O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do N ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão de Corumbá, 30,4-19,5; Santa Cruz, 28,2-17,8; Jardim Botânico, 29,0-15,6; Barão da Taquara, 29,2-16,6; Ipanema, 28,4-19,0; Penha, 28,5-17,0; Pão de Açúcar, 26,7-18,0; Méier, 29,5-17,9; Bangu, 30,0-16,8; e Praça Quinze, 27,3-19,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 3, e 2ª-feira, 4 de Maio de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.353

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 33-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

INVASÃO DA ÁSIA SULESTE PELOS COMUNISTAS

Já teria começado com o avanço dos vermelhos indochineses do Vietminh sôbre o Reino de Laos, cuja capital, Luang Prabang, aguarda o ataque das colunas — rebeldes —

Diz o ministro das Relações Exteriores da China Nacionalista que depois de Laos virá a invasão do Cambodge — Armas e munições americanas para a defesa do país atacado

TAIPEH, Formosa, 2 (A. F. P.) — "A invasão do Láos pelos comunistas indochineses do Vietminh marca o comêço da invasão da Ásia suleste pelos comunistas", afirmou, em discurso, na Assembléia Legislativa, o ministro das Relações Exteriores da China Nacionalista, sr. George Yen.

"A gente do Vietminh recebe armas da China comunista e, embora os comunistas chineses não participassem em grande escala das campanhas do Vietminh, a invasão do Láos foi dirigida por êles, segundo instruções de Moscou. Depois do Láos virá a invasão do Cambodge".

Remessa de armas e munições

WASHINGTON, 2 (A. F. P.) — O secretario de Estado, sr. Foster Dulles, anunciou que o govêrno dos Estados Unidos tomou tôdas as disposições para acelerar a remessa de material militar, para a defesa do Láos, invadido pelos comunistas indochineses.

Ponto de partida

SINGAPURA, 2 (A. F. P.) — O ataque ao Láos é o ponto de partida de uma operação mais ampla, não apenas na Indochina, mas ainda no suleste asiático, segundo o que se pensa nos meios informados desta cidade.

Segundo seus interêsses e preocupações, os observadores acentuam as repercussões econômicas imediatas ou então as consequências políticas de maior significação. De acôrdo com uns, os comunistas procurariam conquistar o máximo de território possível visando futuras negociações gerais referentes à Coréia, à Indochina e à Alemanha, segundo outros, seu plano seria mais vasto e mais duradouro: considerariam a Ásia de Suleste como suficientemente abalada para cair sob sua dominação, em favor de um sério avanço.

Essas duas teses vêm confirmar o objetivo real, que se atribui nos meios bem informados à guerra na Ásia: a possessão das matérias primas desta região do mundo.

Se a borracha ou o estanho malaio e birmanês caírem entre as mãos dos comunistas, o equilíbrio político e econômico do mundo poderá ser modificado. Esse problema de base, pensa-se nos meios interessados, influencia principalmente a atitude americana e britânica em relação ao conflito indochinês. O preço da borracha malaia caiu em consequência da ofensiva de paz soviética, mas começou a subir desde que o Vietminh invadiu o Láos. Os interêsses políticos, militares e econômicos confundem-se, mas não se completam necessariamente.

Por outro lado, acompanha-se, nesta cidade, com bastante interêsse, as reações do Sião. Continua-se, entretanto, cético quanto às possibilidades dêsse país. Seu exército conta 30.000 homens, mas, teòricamente apenas. Seu essencial papel parece consistir em contrabalançar uma ação da polícia na grande disputa interna siamesa.

Ataque esperado

HANOI, 2 (U. P.) — O general Charles Lecheres, chefe supremo da Fôrça Aérea Francesa, veio inspecionar as defesas aéreas da Indochina, na ocasião em que as vanguardas rebeldes se preparam para o esperado ataque contra Luang Prabang, capital do Reino de Laos.

Tão logo chegou ao aeródromo de Saigon, o general Lecheres começou a estudar o importante problema de acelerar o transporte aéreo de petrechos e homens à cidade, utilizando o único meio de comunicação que existe entre a mesma e as fôrças no delta de Hanoi.

Ao responder aos jornalistas, o general deixou entrever bastante claramente que a França espera um aumento, em ajuda material, dos Estados Unidos, para muito em breve, porém se recusou a confirmar os rumores, segundo os quais já se encontram em caminho 50 aviões de transporte "C-119".

A falta de grandes aviões de transporte tem sido uma das maiores dificuldades com que se defrontam os franceses, desde que se iniciou a invasão de Laos, já que obriga os defensores a fazer frente aos comunistas sem poder contar com tanques.

"E' certo que o interêsse que os Estados Unidos têm atualmente no conflito indochinês pode resultar em um refôrço de nossa frota de transporte aéreo", disse Lecheres, que acrescentou: "Porém a cifra de 50 aviões, que se mencionou, é exagerada".

Lecheres elogiou os trabalhos de transporte que se efetuaram até agora, e que converteu Luang Prabang de uma posição indefesa em uma cidade que conta, pelo menos, com dez batalhões.

Um porta-voz do exército disse que a guarnição da capital está muito animada e confiante em que poderá resistir ao esperado ataque.

Acrescentou que ainda não há indícios de quando os comunistas pretendam lançá-lo, e que os vietminenses dispõem de vanguardas a uns 15 quilômetros ao norte e lesta da capital.

PODERÁ SER SALVO O COMÉRCIO ANGLO-BRASILEIRO

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções -- 68 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

Isso na hipotése de os negociadores dos dois países decidirem tomar uma ação rápida

Deve o Brasil à Grã-Bretanha 60 milhões de libras esterlinas, o que representa sério entrave à solução do problema

LONDRES, 2 — (De *Robert Bellamy, da France Presse*) — A notícia da abertura de negociações comerciais oficiais anglo-brasileiras no Rio de Janeiro, no corrente mês, suscitou numerosos comentários na Grã-Bretanha.

A opinião geral é que uma ação rápida poderia salvar o comércio entre os dois países, outrora tão florescente e agora pràticamente paralisado.

Concorda-se, efetivamente, em julgar que os motivos fundamentais dessa paralisia devem ser procurados, de uma parte, no acúmulo de uma dívida comercial brasileira, da ordem de sessenta milhões de libras com a Grã-Bretanha e, de outra, na super-avaliação da moeda brasileira, o que faz, segundo os círculos financeiros britânicos, com que numerosos produtos brasileiros sejam mais caros do que nos outros países, numa proporção de 40 a 60 por cento.

Acredita-se que as negociações do Rio de Janeiro abordem principalmente êsses problemas.

Depois de atingirem 41 milhões de libras, em 1950, e 66 milhões de libras em 1951, as importações britânicas, procedentes do Brasil, caíram no ano passado a 16 milhões de libras e durante os dois primeiros meses dêste ano acusaram nova contração, com a desprezível taxa anual de nove milhões de libras.

Em 1950, as exportações britânicas para o Brasil atingiram 43 milhões de libras, para subir, em 1951, a 54 milhões e em 1952 a 52 milhões, ainda no transcurso dos dois primeiros meses dêste ano elas foram mais elevadas que as importações, com 3,9 milhões de libras.

Entre primeiro de janeiro de 1950 e 28 de fevereiro de 1953, a balança comercial desfavorável do Brasil chegava assim a 30 milhões de libras, aproximadamente, às quais se acrescia a soma da balança de pagamentos entre o Brasil e a zona do esterlino.

Julga-se que, se os produtos brasileiros estivessem disponíveis para o mercado britânico a preços acessíveis, o "déficit" seria inexistente ou reduzido a ínfimas proporções, mesmo tomando em consideração as restrições britânicas sôbre as importações, aplicadas desde novembro de 1951.

Foram feitas até agora diversas tentativas para superar o obstáculo dos preços brasileiros. Houve primeiramente a transação de troca de algodão brasileiro por aviões "Meteor" britânicos. Falou-se mais tarde numa troca de bananas por automóveis, mas essa tentativa nunca ultrapassou a fase das discussões e, na realidade, o govêrno britânico parece contrário a êsse gênero de comércio.

Do lado brasileiro, a abertura de um mercado de câmbio livre em fevereiro último deveria dar uma solução a êsse problema dos preços. Mas, em consequência do fato de estar parcial ou totalmente excluída das operações dêsse mercado a maior parte dos produtos brasileiros, como o algodão e o café, não se registrou qualquer reinício das trocas entre os países.



O ASSASSÍNIO DO CHEFE DE POLICIA — Em Teheran, em presença de oficiais do exército e da polícia, um médico, com luvas de borracha, corta as cordas com que ainda se acha amarrado o corpo do chefe da policia nacional, general de brigada Mahmud Afshartus. Êste, um parente do primeiro ministro Mossadegh, foi encontrado estrangulado numa cova raza à margem de uma estrada; e, segundo os médicos legistas, já devia estar morto pelo menos há quatro dias. (Foto United Press).

DESAPARECIDO UM AVIÃO "COMET" A JATO

Voava de Calcutá para Nova Delhi, de regresso a Londres, quando deixou de se comunicar com as estações de rádio

LONDRES, 2 (U. P.) — A British Overseas Airways informou, esta noite, que um de seus aviões de passageiros — um «Comet» a jato — não havia chegado ainda a Nova Delhi, procedente de Calcutá, seis horas depois da hora prevista para a sua aterrissagem.

Não chegou a seu destino

LONDRES, 2 (U. P.) — O avião «Comet», a jato, que faz a linha Londres-Singapura, partiu às 10h59m, GMT, de Calcutá, rumo a Nova Delhi, não tendo, entretanto, chegado a seu destino, às 13h24m, o que representa um atraso de 6 horas. O avião da British Overseas Airways estava voando de regresso a Londres.

Um porta-voz da BOAC declarou: «Não podemos ainda considerar perdido o avião. Continuamos considerando que êle está atrasado. Confiamos em que o aparelho haja descido em algum dos campos de aterrissagem de emergência que há entre Calcutá e Nova Delhi».

A rota Calcutá-Nova Delhi é quase deserta. Os campos de aterrissagem de emergência foram construídos pela RAF durante a guerra, mas hoje em dia muito poucos, ou nenhum dêles, têm pessoal.

Os aviões «Comet» podem transportar 36 passageiros, e sua tripulação é de 7 membros. Voam a uma velocidade de 800 quilômetros por hora.

Sem nenhum resultado

CALCUTÁ, 2 (AFP) — As pesquisas empreendidas durante 4 horas, na rota que deveria seguir o avião «Comet», da linha Singapura-Londres, desaparecido pouco depois de partir desta cidade, não produziram qualquer resultado. A ligação pelo rádio com o aparelho foi interrompida 6 minutos após a decolagem e teme-se que o «Comet» tenha caído.

O aparelho a jato da BOAC tinha a seu bordo 35 passageiros, sendo 10 mulheres, 2 crianças, e mais a equipagem de 6 homens. O avião deixara Singapura ontem, fazendo escala em Rangun. Chegou a esta cidade com duas horas de atraso.

Meia hora depois da decolagem do «Comet», uma tempestade de granizo, acompanhada de um furacão, soprando com a velocidade de 110 quilômetros a hora, varreu a região.

NOMEADO BISPO DE CAJAZEIRAS

CIDADE DO VATICANO, 2 (U.P.) — O Papa Pio XII elevou à categoria de bispo de Cajazeiras, Paraíba, o padre Zacharia Rolim de Moura, páreco da Igreja de Nossa Senhora da Guia, em Patos, no mesmo Estado.

SINTESE Internacional

O diário peronista «Democracia», escreve que o inquérito realizado pela Polícia e a Justiça, em tôrno dos recentes atentados terroristas, revelou que o político radical, dr. Arturo Mathov, estava em ligação com dois supostos fabricantes de bombas do Uruguai, aos quais identifica como os irmãos Pené e Alcides Mariani.

Informa-se de Londres que o boletim médico declara que o sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, que se acha enfêrmo, teve uma noite algo agitada, porém continua a melhorar.

— Em Buenos Aires, a comandante das operações navais ofereceu recepção em honra do comandante e oficiais do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha», transcorrendo o ato em ambiente de grande camaradagem.

— O «London Times» elogia o dr. Oliveira Salazar, de Portugal, como um «excelente» primeiro-ministro, que «continua dando a Portugal um competente govêrno, sem fazer muito alarde de sua situação».

— Pequeno tornado varreu os condados do Tennessee, na manhã de ontem, matando três pessoas. O Serviço de Meteorologia advertiu que novos vendavais poderiam voltar a varrer uma ampla área, abrangendo o norte da Geórgia e da Carolina do Sul.

— Em Paris, o ministro do Interior, sr. Charles Brun, ao divulgar os resultados finais das eleições municipais de domingo passado, declarou que os comunistas perderam 253 cadeiras, em Conselhos de cidades que têm mais de nove mil habitantes, sem incluir os cômputos da capital.

— Na cidade do México a Polícia deteve sessenta agitadores comunistas, durante o desfile em comemoração ao Dia do Trabalho, em que tomaram parte mais de trezentas mil pessoas.

— Outra série de abalos telúricos foram registrados em Smyrna, onde a população foi tomada de pânico. Certo número de casas foi danificado. Não houve nenhuma vítima.

— O govêrno da Alemanha Oriental ordenou à Igreja Evangélica da zona soviética que retirasse um manifesto contra os comunistas, que havia pôsto num quadro da Igreja de Santa Marta. Um porta-voz da Igreja informou que o manifesto foi retirado.

— O Peru é, desde anteontem, produtor e exportador de minério de ferro, em vasta escala. O primeiro embarque, de 10.000 toneladas, saiu do novo pôrto de San Juan com destino a Pittsburgh, Estados Unidos.

(Despachos da UP. e AFP.)

TESOUREIRO AUXILIAR DO I. A. P. I.

Curso INTENSISSIMO de preparação. Aulas diárias de segunda-feira a sábado.

Mensalidade Cr$ 200,00
(Não há taxa de matrícula)

INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 - 7.º s. 708

Mercenários prontos para invadir Cuba

Estariam concentrados em Yucatan e Jabasco e recebendo armas e munições de território da Guatemala

CIDADE DO MEXICO, 2 — (AFP) — Fontes geralmente bem informadas asseguram que, ontem à noite, setecentos mercenários, concentrados em Yucatan e Tabasco, receberam armas e munições de território guatemalco, para invadir Cuba, com o objetivo de derrocar o govêrno do presidente Batista.

A tentativa de invasão — acrescentam — pode verificar-se a qualquer momento. Os contigentes contam com velozes embarcações, bem armadas, e com tudo quanto é necessário para lançar-se à aventura. A informação não pôde ser confirmada em outros círculos.

As mesmas fontes adiantam que os mercenários estão divididos em dois grupos de 350 homens, um dos quais se encontra na costa norte de peninsula de Yucatan, em um ponto não determinado do rio Grijalva. Informam, ainda, que dois aviões procedentes de Guatemala aterraram, à noite de ontem, em uma pista clandestina próxima à localidade de Progresso, em Yucatan, com armas e munições para os mercenários.

Prêso o homem de confiança do ex-presidente Socarras

HAVANA, 2 (U. P.) — Uma nota oficial do Ministério de Informações diz que se soube, por vias oficiais, que as autoridades mexicanas detiveram Eufêmio Fernandez, qualificado como «conhecido agitador e homem de confiança do ex-presidente Socarras».

Acrescenta a nota que as mesmas autoridades detiveram os cidadãos cubanos Segundo Curti, ex-ministro do govêrno; Oscar Diaz, ex-coronel do Exército; Cândido de La Tôrre, ex-conselheiro municipal de Havana, e o aviador Juan Rios Montenegro.

As personalidades citadas foram postas à disposição dos tribunais, sendo acusadas de organizar planos para atacar as costas de Cuba, bem como de contrabando de armas. Ainda segundo a nota, os detidos mantinham contacto com o sr. Socarras, que dirigia a insurreição, e sete milhões de dolares foram invertidos nesses preparativos.

Não acredita nas notícias

HAVANA, 2 (U. P.) — O secretário de Estado Miguel Angel Campa, declarou que não dá crédito às notícias propaladas do México, no sentido de que a Guatemala proporcionou ajuda bélica a revolucionários cubanos, concentrados em Yucatan.

Deu a entender, assim, que o govêrno cubano não apresentará reclamação alguma, por motivo dessa suposta ajuda.

Ao mesmo tempo, o chefe do Exército, general Francisco Tavernilla declarou que a Fôrça Aérea cuabana vigia constantemente as costas do país e não divisou o avião que, segundo as notícias do México, deixou cair petrechos no sudeste de Cuba.

Ontem, o ministro de Informações expediu uma nota oficial, dando conta da prisão de vários expatriados cubanos, no México, entre êles o ex-ministro do govêrno, sr. Segundo Curti. Porém, hoje, o secretário de Estado desmentiu a notícia e assegurou à imprensa que o sr. Curti se encontra em Miami.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

FOI A ALMA DO «COMPLOT»

TEERAN, 2 (A.F.P.) — «O doutor Baghai, deputado de Teeran e chefe dos «Trabalhadores do Iran», foi a alma do «complot» que levou ao assassinio do chefe de polícia», indica particularmente um comunicado governamental publicado a respeito do assassinato do general Afchar Tusa, chefe de polícia de Teeran.

DEMONSTRAÇÃO COMUNISTA EM PAN MUN JOM

PAN MUN JOM, 2 (U.P.) — Norte-coreanos exaltados tentaram agredir um oficial da Marinha norte-americana, hoje, durante uma turbulenta demonstração ante-americanista, neste centro de permuta de prisioneiros de guerra. Os manifestantes investiram, também, contra outros oficiais norte-americanos e destruiram a máquina de um fotógrafo chinês.

A troca de prisioneiros feridos se encaminha, assim, para um final perturbado, que se dará amanhã, com a entrega de 185 comunistas feridos.

Nam Il apresentou quatro nações asiáticas neutras

Índia, Paquistão, Birmânia e Indonésia foram indicadas pelos comunistas para asilo dos prisioneiros que não querem ser repatriados

Entretanto, os aliados não desejam que os prisioneiros saiam da Coréia

TOQUIO, 2 (U. P.) — Os comunistas mencionaram à Índia, o Paquistão, a Birmânia e a Indonésia, como nações asiáticas neutras, mas negaram-se a escolher a alguma delas para custodiar os prisioneiros de guerra chinêses ou norte-coreanos, que se negarem a ser repatriados.

Os nomes dos ditos paises foram apresentados pelo general Nam Il, norte-coreano, chefe dos delegados comunistas às negociações de trégua, na reunião de uma hora e quatro minutos que tiveram hoje os representantes de ambos os beligerantes na Coréia.

(Em Washington, informou-se, esta noite, que o Comando das Nações Unidas estaria disposto a «considerar» a Índia ou o Paquistão como guardiães dos prisioneiros. A notícia foi dada por fontes do govêrno, que assinataram, sem embargo, que aquêle comando não se pronunciaria até que a sugestão fôsse feita pelos comunistas).

Depois da reunião de hoje, em Pan Mun Jom, um portavoz das Nações Unidas disse que Nam Il se recusava categòricamente a propor uma dessas nações, temendo, talvez, que as Nações Unidas a rejeitassem.

Por fim, Nam Il solicitou, e os aliados aceitaram, suspender as reuniões até segunda-feira, às 11 horas da manhã, hora local. Na sessão de hoje os delegados não lograram acôrdo sôbre onde manter os prisioneiros que não aceitarem a repatriação, depois da assinatura do armistício. Os aliados não desejam que êsses prisioneiros saiam da Coréia e os comunistas desejam que sejam levados para o país que se encarregar de sua custódia.

Desmentido do general Harrison

PAN MUN JOM, 2 (AFP) — Mais uma vez os representantes das Nações Unidas reclamaram, hoje, aos sino-coreanos, o repatriamento dos 375 prisioneiros doentes ou feridos, aproximadamente, que estão em condições de viajar e que desejam ser repatriados, como ressalta de indicações dadas por prisioneiros aliados, que recentemente voltaram do cativeiro. Mas o general norte-coreano Lee Sang Cho manteve a afirmação dos sino-coreanos, segundo a qual os mesmos teriam entregue às autoridades das Nações Unidas todos os os prisioneiros doentes ou feridos, com exceção de um certo número cujo estado de saude não lhes permitia viajar.

Por outro lado, após a reunião da conferência de armistício, efetuada hoje, em Pan Mun Jom, o general Harrison, chefe da delegação aliada, fez declarações à imprensa, para explicar as dificuldades que impedem a conclusão de um acôrdo, indicando particularmente que a transferencia, para fora da Coréia, dos prisioneiros que recusarem o repatriamento, encontraria os mesmos obstáculos, fôsse qual fôsse o país neutro (europeu ou asiático), que se encarregasse dêsses prisioneiros. Reafirmou o general Harrison: «A posição das Nações Unidas é a de que os prisioneiros não devem deixar a Coréia».

Depois de salientar a necessidade de tomar em consideração os ensinamentos das precedentes negociações com os comunistas, que se esforçam para obter o nosso acôrdo a respeito de um dos elementos do seu plano, antes de formularem integralmente as suas propostas», concluiu o general Harrison desmentindo as afirmações dos delegados sino-coreanos, segundo as quais as Nações Unidas teriam rejeitado a candidatura, como Estado neutro, de qualquer nação asiática.

Não foi a Índia consultada

Se o fôr ou quando o fôr, estudará o pedido para depois decidir

Acredita-se que não vê com bons olhos a tarefa de encarregar-se do asilo dos prisioneiros da Coréia

NOVA DELHI, 2 (U. P.) — O Ministério de Relações Exteriores informou que a Índia não foi consultada, para servir como potência neutra no caso dos prisioneiros de guerra da Coréia.

O porta-voz do ministério declinou de dizer qual será a atitude da Índia, se fôr consultada nesse particular. "O govêrno estudará a consulta, quando esta fôr feita", acrescentou o informante da chancelaria.

Observadores bem informados opinam, contudo, que a Índia não estaria disposta a aceder, se a solicitação fôr feita apenas pela China comunista, porém que possivelmente consideraria o assunto, em forma favorável, se recebesse um pedido de ambos os lados, ou se a Organização das Nações Unidas fizesse o apêlo nesse sentido.

E' pensamento geral que a Índia não vê com bons olhos a tarefa de encarregar-se do asilo dos prisioneiros da Coréia.

Um observador comentou que a preferência que os comunistas demonstraram, para que fôsse uma nação asiática, que se incumbisse dos prisioneiros, não pode referir-se senão à Índia, Birmânia ou Paquistão, e indicou que nenhum dêstes três países, todos fronteiriços da China, se mostram desejosos de asilar milhares de prisioneiros.

Um indício da atitude que prevalece no país dá o fato de que nenhum dos jornais hindus se referiu, seja por meio de editoriais, ou de artigos de caráter geral, à possibilidade de que a Índia se encarregue dos prisioneiros.

Esse fato constitui um acentuado contraste com a anterior atitude da imprensa, que se mostrou sempre em favor dos comunistas chineses, em quase tôdas as questões.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-3968



O grande aliado do homem

VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, um tônico neuromuscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, vende-se nas farmacias e drogarias. Pelo reembôlso, Caixa Postal — 3383 — RIO.

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositário no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PROMETE ORIENTAÇÃO E VIGILÂNCIA O COORDENADOR DAS SÊCAS

Aceitou o sr. José Américo a incumbência, fixando a sede do novo serviço na capital da Paraíba — Resposta ao presidente da República

Exigirá, preliminarmente, o envio de verbas suficientes para continuar os trabalhos governamentais — Revisão do Plano de Emergência — Primeira entrevista do governador da Paraíba em suas novas funções

JOAO PESSOA, 2 (Asapress) — O governador José Américo aceitou o convite do presidente Getúlio Vargas para coordenar as medidas de combate às sêcas, fixando a sede do novo serviço nesta capital. O sr. José Américo, segundo colhemos junto a círculos ligados ao Palácio, já está coordenando os planos que irá executar.

RESPOSTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

JOAO PESSOA, 2 (Asapress) — O governador José Américo respondeu nos seguintes têrmos ao convite do sr. Getúlio Vargas para que superintendesse os trabalhos de combate às sêcas:

«Presidente Getúlio Vargas.

Não poderia furtar-me ao dever de servir, principalmente, à minha região, ainda prostrada pelas crises que se acumularam em três anos de falta de chuvas e de queda do valor dos seus produtos básicos, sendo o primeiro a reconhecer os limites e a delicadeza desta tarefa. Dentro da organização atual, procurarei colocar-me num plano discreto de simples orientação e vigilância, com pouco poder de iniciativa, mas dominado pela indeclinável preocupação de preservar as reservas destinadas a uma obra até hoje retardada pela mais dispersiva desorientação. Terei sobretudo empenho de reajustar o quanto possível os ônus da assistência ainda exigível, com essa aplicação útil [illegible] trabalhador necessitado [illegible] os fundamentos de sua [illegible] salvação. [illegible] esta oportunidade [illegible] vivo, ouvindo as necessidades que ainda [illegible] experiências mais [illegible] contribuição que todo [illegible] tem a obrigação de oferecer [illegible] a nossa estrutura [illegible] como solução definitiva de [illegible] problema secular.

Agradeço a confiança [illegible] que depositou em [illegible] aguardo que os [illegible] vigor recebam [illegible] para se [illegible]

promover, como medida preliminar, a revisão do plano de trabalho de emergência, dentro do critério recomendado por v. exa., com a ânsia manifesta de ajudar o nordeste a libertar-se dos seus grandes sofrimentos.

Cordiais cumprimentos,

José Américo».

REVISÃO DO PLANO DE EMERGÊNCIA

JOAO PESSOA, 1 (Asapress) — O governador José Américo recebeu os jornalistas em seu gabinete, concedendo uma entrevista sôbre sua nomeação para coordenador das obras contra as sêcas.

Disse o sr. José Américo que, inicialmente, fará uma revisão do Plano de Emergência para maior eficiência de sua finalidade de combate ao flagelo que assola o Nordeste. Terá o máximo empenho no aproveitamento dos trabalhos que se enquadrem dentro do programa a executar.

Acrescentou o coordenador que exigirá, preliminarmente, o envio de verbas suficientes para restabelecer o crédito nos trabalhos governamentais, evitando-se a ação prejudicial dos intermediários, que causam prejuízos à normalidade da distribuição das tarefas.

Não receberam o abono nem as adicionais

Em situação angustiosa os servidores da CAP do Nordeste

Recebemos do Recife o seguinte telegrama:

«Os servidores da Caixa de Aposentadoria do Nordeste Brasileiro, sediada em Recife, abrangendo os Estados de Alagoas ao Rio Grande do Norte, estão em situação angustiosa, visto a caixa não ter pago nem o abono de emergência, nem as adicionais e o salário família. Cientes da vitoriosa campanha empreendida por êsse prestigioso órgão em benefício dos colegas da Caixa Central do Brasil, apelam idêntico apoio à sua justa causa junto aos poderes competentes. Atenciosas saudações (aa) José Gomes, Fausto Lima e Raimundo Mesquita».

PREÇOS MÍNIMOS PARA O TRIGO NACIONAL

O ministro da Agricultura baixou portaria fixando os seguintes preços mínimos para o trigo nacional da safra 1953-1954, levando-se em conta o pêso hectolítrico do mesmo: 82 ou mais unidades — Cr$ 187,20; 81 unidades — Cr$ 185,40; 80 unidades — Cr$ 183,60; 79 unidades — Cr$ 181,80; 78 (básico) unidades — Cr$ 180,00; 77 unidades — Cr$ 178,20; 76 unidades — Cr$ 176,40; 75 unidades — Cr$ 174,60; 74 unidades — Cr$..... 172,80.

Quando ocorrer fração no pêso hectolítrico, êste deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto em baixo, no caso contrário.

Êsses preços se entendem por produto limpo, sêco, embalado no saco de 60 quilos e entregue nos pontos de embarque ferroviário ou fluvial mais próximos da zona de produção respectiva.

Para os produtos acima, entregues nos portos de embarque, inclusive em Pôrto Alegre e Pelotas, os preços de tabela acima serão acrescidos de 20 cruzeiros por saco de 60 quilos, e quando negociado a granel, o moinho comprador poderá descontar do preço estipulado na portaria a importância máxima de 10 cruzeiros por 60 quilos.

Finalmente, estabelece a portaria do ministro da Agricultura que os preços fixados serão acrescidos de 2 cruzeiros por 60 quilos, e por mês, a contar de 1 de fevereiro do ano agrícola.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEÃO O FLUMINENSE F. C.

No jôgo final do Torneio Initium de Voleibol Feminino, realizado ontem à noite, o Fluminense F. C. venceu o C. R. Flamengo por 2-1 (15-11 — 7x15 e 15-4, sagrando-se assim, campeão daquele torneio. No final do 1º tempo ocorreu uma desinteligência entre jogadoras, a qual foi prontamente solucionada com a intervenção dos diretores de ambos os clubes.

EPILEPSIA
Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.
Eletroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CLINICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tel.: 26-5900.

PSORIASIS
DR. GEORGE STERBLITCH
CENTRO DE TRATAMENTO EXCLUSIVAMENTE de Psoriasis pelo método do professor Silvio Caetti, diretor do Centro de Psoriasis de Buenos Aires. — Avenida Beira Mar, 262 — 8º andar — Tel.: 32-7357 — Com hora marcada.

Novas promessas, novas afirmações que os fatos não confirmam

Discurso pronunciado pelo chefe do govêrno em Volta Redonda — Churrasco aos trabalhadores

Concentração operária na praça Pandiá Calógeras — Como foi comemorado o «Dia do Trabalho» na sede da Comp. Siderúrgica Nacional

COMO ocorre todos os anos, o «Dia do Trabalho» foi comemorado [illegible] realizando-se nesta capital [illegible] lenidades em várias entidades operárias. [illegible]

Aqui sempre [illegible] mesmo entusiasmo [illegible] como candidato de oposição em 195[illegible] Não vos abandonei como não me abandonastes. [illegible]

Aqui volto [illegible] Estado [illegible] a gratidão que vos devo pelo calor do vosso acolhimento, pela constância da vossa amizade, pela firmeza e coragem de vossas atitudes, em tôdas as fases da minha vida de tantas lutas e atribulações, pautada sempre pelo amor aos humildes e pela devoção ao Brasil.

Nesta parada cívica em que me quisestes ao vosso lado, congregam-se dois esteios da nossa confiança no futuro do país: o advento de uma ordem social mais justa e o comêço da grande indústria. Emancipação do trabalhador pelo reconhecimento de seus direitos; emancipação econômica através da formação de uma indústria de base.

Basta Volta Redonda para sagrar um govêrno de empreendimentos e realizações. Monumento que desafia a passagem dos anos, é um marco da nossa independência econômica.

Meu govêrno realizou reformas substanciais, de estrutura, que mudaram a fisionomia do país. No plano político, foi encerrado o ciclo do caciquismo tradicional, assegurando-se plena liberdade ao voto e respeito integral às manifestações da vontade popular. No plano social os trabalhadores obtiveram o reconhecimento dos seus direitos e a satisfação de suas mais justas reivindicações. No plano econômico, o Brasil superou a condição de país subdesenvolvido, com a sua produção sacrificada pelo emprêgo de métodos semi-coloniais, caminhando para a auto-suficiência, com a criação das indústrias de base. Dêsse esfôrço para o soerguimento da economia brasileira, Volta Redonda é um testemunho grandioso.

Nessa gigantesca forja, ao clarão de suas fornalhas, ao estrépito de suas máquinas, o operário brasileiro mais uma vez comprovou as suas esplêndidas aptidões na fácil e rápida adaptação às mais avançadas técnicas dos países super-industrializados.

Sois um exemplo de labor produtivo e disciplinado, em que encontro novos estímulos para prosseguir numa das diretrizes primordiais do meu govêrno — a de atender às necessidades e reclamos do proletariado nacional, em cujo espírito de ordem, devotamento [illegible]

[illegible] da as leis [illegible] dor e que [illegible] dos de trabalho [illegible] pouso remunerado, o qual é objeto de lei própria. Como medida [illegible] determine a revogação da portaria 328 que estabelecia a remuneração do trabalho de tarefa, incompatível que é com a lei do salário mínimo.

No campo da previdência e da assistência social, não tem sido menor a minha preocupação, com o propósito de melhorar os serviços dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Os industriários e comerciários, por exemplo, contam agora com quatro grandes modelares hospitais, que foram concluídos neste último ano pelos seus respectivos Institutos, os quais desenvolvem também os seus serviços de ambulatório. Por outro lado, os serviços de assistência médica domiciliar do proletariado estão em franca expansão, já se estendendo por vários Estados. Dentro em pouco, as suas ambulâncias estarão atendendo a todos os trabalhadores do Brasil.

Está promulgado o novo Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que substitui o de 1940, e tem como objetivo a melhoria geral do plano de benefícios daquela autarquia, ajustando-o, na me-

(Conclui na 4ª página)

Aumento de salário dos trabalhadores da estiva

[illegible]

Espera-se boa colheita em Baturité

[illegible]

Grande açude para a Paraíba

Estão orçadas em Cr$ [illegible] as obras de construção do grande açude a ser erigido no Município de [illegible], no Estado da Paraíba. Os projetos elaborados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas [illegible] aprovação do ministro da Viação que autorizou o início imediato dos trabalhos.

Aproveitamento de famílias de flagelados nos postos agro-pecuários do Ceará

O ministro da Agricultura aprovou um plano de trabalho elaborado pela Seção de Fomento Agrícola no Ceará que visa o aproveitamento de flagelados na região do Polígono das Sêcas, compreendida no referido Estado e que prevê a utilização em caráter de emergência, de um mínimo de [illegible] famílias, a serem distribuídas em quatorze postos agropecuários e três campos fixos daquele Ministério ao mesmo tempo que proporcionará ajuda técnica a propriedades particulares.

A mão de obra a ser utilizada — entre outras medidas já em execução no mesmo sentido — objetiva o emprêgo, preferencialmente, dos flagelados cearenses que se vêm deslocando continuamente em busca de regiões mais férteis, em construção de barragens submersas, de pequenas barragens vertedoras em locais apropriados, ou em córregos e riachos, para combate à erosão, construção de açudes de pequeno porte e trabalhos complementares de destocamento, terraplanagem, terraceamento, canais, além de plantios, tratos culturais e serviços de drenagem.

ARQUIVO em perfeita ordem
com
PASTAS SUSPENSAS
VETRO Mobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79 - A - Tel. 32-6767

GUARDA CHUVAS
FERRINI

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima e farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

HOMEOPATIA
Araujo Penna - a preferida
57 - R. Quitanda - Rio de Janeiro
Gratis - peçam o nosso Guia Homeopatico

Grátis!.
para as donas de casa um utilíssimo "Guia Domus" no valor de Cr$ 40,00 adquirindo qualquer dos artigos dêste anúncio.
FRIGIDEIRA "MARMICOC"
para orgulho das donas de casa ..
Munida de fundo especial, super reforçado, distribui a gordura por igual ..
Evita a aderência e a queima da comida ..
Notável economia de gordura e combustível ..
Frita, assa e grelha facilmente de maneira uniforme, fazendo seus pratos deliciosamente corados e apetitosos ...
DIAMETRO 24 cm
165,
Falta na sua cozinha uma fervedeira LEITCOC, agora com capacidade para 1 litro! De alumínio polido, extra-forte, com cabo refratário ao calor, não deixa derramar o leite!
capacidade para 2 litros Cr$ 95
85,
DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA NO 2.º PAVIMENTO
4 litros
395,
Nenhuma possibilidade de "atrazar" o almoço
A panela de pressão MARMICOC economiza 70% do seu precioso tempo...
Feijão em 20 minutos!
Possúi válvula de pressão especial, válvula de segurança, grade de proteção e guarnição de borracha.
Com cabos de material que não aquece.
7 litros Cr$ 495
10 litros Cr$ 695.
MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio
ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ 22 HORAS

GEYSA BOSCOLI
e apresenta UMA REVISTA DE 10 AUTORES CONSAGRADOS
no TEATRO CARLOS GOMES
MULHERES DE TODO O MUNDO
SUPER ELENCO DE 80 FIGURAS COM ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
O MAIOR ESPETÁCULO DE 53
SUPER ATRAÇÕES
DERCY GONÇALVES — ADELE ADAMOWA — WLADIMIR IRMAN — MARIA SAMPAIO — DÉO MAIA.
NO ELENCO
Silva Filho — Rose Rondelli — Carlos Gil — Irmãos Guarás — Canelinha — Diana Morel.
HOJE — Vesperal, às 16 horas.
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS:
Quinta-feira — (Preços populares). Sábado e domingo, às 16 horas. — Informações: — Tel.: 22-7581.

CUMPRIRÁ A LINHA DE OPOSIÇÃO FRANCA AO GOVÊRNO FEDERAL

GUERRA COM CHEQUES

R. Magalhães Júnior

E' surpreendente o que anunciam os recentes telegramas dos Estados Unidos: os donos das bombas atômicas e de uma infinidade de armas secretas, estão dispostos a ganhar a guerra utilizando a menos secreta e a mais ostensiva de tôdas as armas das nações capitalistas: o dinheiro. Uma oferta de considerável quantia, — o bastante para tornar o piloto bastante rico, — foi feita pelo comando norte-americano a quem se rendesse levando intacto um aparelho Mig-15. Pelo jeito, os norte-americanos estão muito impressionados com tais aparelhos, que devem ter segredos de fabricação ainda não alcançados pelas usinas bélicas de Tio Sam. E' a conclusão lógica, a conclusão que se impõe, diante de tal oferta.

Criando uma bôlsa bastante suculenta, para com a mesma seduzir um piloto, ao ponto de levá-lo ao campo adversário com armas e bagagens, o capitalismo afirma a sua confiança naquilo que é o cerne do próprio sistema: o dinheiro. E perfeitamente legítimo que as nações que colocam os seus problemas em têrmos de finanças procurem essas soluções para alguns dos seus embaraços. E' também perfeitamente legítimo que os adversários ignorem a proposta feita com tanto alarde. Se a ignorarem, terão dado uma demonstração de que são indivíduos leais ao seu sistema de vida, aos ideais que defendem, e que preferem os sacrifícios de uma dura luta à vantagem individual oferecida a quem quiser ir cobrar, com o general Ridgway, os dinheiros da traição. Não se surpreendeu a opinião americana com os têrmos da oferta e, ao contrário, existe um movimento no sentido de generalizá-la, com a criação de uma bôlsa para soldados que se entreguem, com suas armas, aos adversários. E' um conceito inteiramente novo de guerra, êsse de financiamento de prisioneiros.

No passado, o dinheiro exerceu um papel influente nas guerras, sendo que, à falta de um desenvolvimento industrial capaz de aproveitar os excessos da população masculina, algumas regiões se especializaram em fornecer soldados mercenários, em batalhões perfeitamente organizados, com seu comando próprio e que, ajustado o preço, se colocavam sob quaisquer bandeiras. Luís XI, rei de França, teve a seu serviço uma Guarda Escocesa, assim constituída. A Inglaterra fêz a guerra contra a independência dos Estados Unidos, ao declarar-se a insurreição chefiada por Washington, em parte com inglêses, em parte com hanoverianos. O Brasil teve nos tempos de D. Pedro I soldados mercenarios de origem alemã. Quanto aos suiços, tão célebres se tornaram como soldados mercenários que a França cunhou uma frase ainda hoje corrente: «Point d'argent, point de suisse», como querem uns, ou «pas d'argent, pas de suisses», como querem outros. Tal expressão data do reinado de Francisco I, quando os regimentos suiços, amotinados, se recusavam a pegar em armas em face do atraso dos seus soldos, gritando a pleno pulmões: «Geld! Geld!» (Dinheiro! Dinheiro!). Ésses soldados serviriam indistintamente à França como à Inglaterra, à Suécia como à Rússia. A questão era haver dinheiro. De certo modo, o caso atual é uma revivescência do costume antigo. Com uma variação, entretanto, e bem singular: um exército numeroso e bem equipado, com as armas mais modernas do mundo, renuncia ao emprêgo de seu potencial humano e de seus recursos bélicos, para desfechar uma guerra de caráter financeiro. E' o primado de Rotschild sobre Napoleão. O dr. Schacht suplanta Von Clausewitz numa nova «Der Krieg» de bilhetes de banco. Antes, dizia-se: «Rendam-se e lhes garantimos a vida». Ou «Rendam-se incondicionalmente». Agora, diz-se: «Rendam-se e terão 10.000 dólares». Ou 5.000, ou apenas 100 dólares, como querem os menos generosos. Se faltar dinheiro, pode haver ofertas de mercadorias: «Renda-se e receba um Ford de segunda mão». «Renda-se e tenha um aparelho de televisão». «Renda-se e retire um coupon que dá direito a uma máquina de lavar roupa». E assim por diante.

Suponhamos, porém, que um milhão de indivíduos se renda, seduzido por tais vantagens. Quem nos diz que outro milhão não os substituirá? Então, começaria outra vez a mesma cantiga. Os prisioneiros aumentariam todos os dias. De milhão em milhão, não haveria campo de concentração capaz de contê-los todos. Com tantos milhões de dólares nas mãos, poderiam êles montar um banco tremendamente forte, no qual os novos prisioneiros viriam fazer os seus novos depósitos. Sendo a China uma nação de população inesgotável, em breve haveria uma inflação tal de prisioneiros que nem todo o ouro do mundo os conseguiria pagar, mesmo a 100 dólares por cabeça. E então? Os Estados Unidos estariam pobres, os inimigos ricos, e a guerra não teria terminado... Até hoje nunca vi coisa mais parecida com o sistema Filipeto aplicado no âmbito internacional que essa pitoresca guerra com cheques...

Chega, hoje, ao Rio, o ministro do Exterior de Israel

Nascido na Rússia, o sr. Moshe Sharett, na primeira Guerra Mundial, foi oficial do Exército turco e, na segunda, organizou a Brigada Judaica, que lutou contra os alemães na Itália

Embora sua visita não tenha caráter oficial, receberá homenagens do govêrno e da colônia israelita

[illegible]

Sr. Moshe Sharett, ministro do Exterior de Israel

[illegible] ... Moshe Sharett foi designado ministro das Relações Exteriores, cargo êste que desempenha desde então. E' uma das figuras mais destacadas do Partido Socialista de Israel «Mapai» e como representante dêste partido, foi eleito membro do Parlamento de Israel (Knesset) nos seus dois períodos legislativos. Em janeiro de 1953 presidiu a delegação de seu partido à Conferência de Partidos Socialistas da Ásia, realizada em Rangoon. Escritor e orador de talento, falando fluentemente oito idiomas, interessa-se Sharett especialmente pela filologia hebraica e seu «hobby» é a criação de novas palavras hebraicas. Casado com a sra. Ziporah Sharett, é pai de três filhos, dois dos quais casados, e tem um neto.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4857 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TECNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA. Mensalidade módica. — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — SEDE PRÓPRIA.

O BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
TEM O PRAZER
DE COLOCAR A DISPOSIÇÃO DE SEUS CLIENTES E DO PÚBLICO O SEU 14.º DEPARTAMENTO METROPOLITANO,
EM ROCHA MIRANDA
À RUA CONSELHEIRO GALVÃO 998-B
BN MG
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
CAPITAL E RESERVAS: Cr$ 91.000.000,00
CENTRO · ABOLIÇÃO · BANDEIRA · CASTELO · CATETE · COPACABANA · IRAJÁ · MADUREIRA · MEIER · PENHA · RAMOS · ROCHA MIRANDA · SANTA CRUZ · TIRADENTES

Superada a técnica da demagogia e das promessas, declara o novo presidente da UDN

Acentuou o sr. Artur Santos, nas origens da UDN, a atitude varonil dos que lutaram contra o Estado Novo — Evocando a memória de Virgílio de Melo Franco, proclama o parlamentar paranaense que «o palmo de terra limpo» não será contaminado pelas botas do invasor

ENCERROU-SE, ontem, à noite, no Ministério da Educação, a VII Convenção Nacional da UDN.

Presidiu a solenidade do encerramento, em que se deu a posse do novo Diretório e do novo presidente, o sr. Raul Fernandes, que tinha a seu lado o presidente, cujo mandato findava, o sr. Odilon Braga, e o novo presidente, sr. Artur Santos.

Tomavam, também, parte na mesma os srs. brigadeiro Eduardo Gomes, Artur Bernardes, presidente do P. R.; governador Fernando Correia, de Mato Grosso; Carvalho Guimarães, pelo Partido Libertador; Prado Kelly, Abilon Sousa Naves, pelo PTB; e Virgílio Távora, novo secretário geral.

Aberta a sessão, trouxeram ao recinto o novo presidente os srs. Afonso Arinos, Ferreira de Sousa e Toledo Rosa.

O sr. Rui Santos leu, a seguir, uma carta do sr. Osvaldo Aranha ao sr. Artur Santos, em que o ex-ministro do Exterior diz que cabe ao novo presidente da UDN, «partido que é meu pelo Brigadeiro», trazer o povo aos quadros partidários.

Falaram, depois, os srs. Luís Garcia, Ferreira de Sousa e Afonso Arinos.

Em seguida, o sr. Artur Santos proferiu seu discurso de posse.

Depois de fazer o elogio do sr. Odilon Braga, disse que explicava sua escolha como «preito ao soldado desconhecido». Vale dizer que, em mim, foram distinguidos os companheiros da fundação do partido, os que nunca desertaram de sua causa, os que não abandonaram a sua bandeira, os que não transigem, os que não aderem, os que ficaram fiéis à pregação cívica de Eduardo Gomes, o líder incomparável. Nasceu daí as minhas apreensões. Farei, porém, das fraquezas fôrças, para não vos decepcionar. De minhas mãos, não cairá a flâmula gloriosa. Êste «palmo de terreno limpo», que é a UDN, não será contaminado pelas botas do invasor. A definição é do inolvidável Virgílio de Melo Franco, a cuja memória quero render o culto de meu respeito e de uma saudade que não morre.

[illegible]

Na VII Convenção Nacional da UDN, o presidente eleito sr. Artur Santos conversa com a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, convencional pelo Distrito Federal

[illegible]

Governantes displicentes ou incapazes

[illegible]

Aparelhado o govêrno

[illegible]

Atualidade desanimadora

[illegible]

Culpado é o govêrno

[illegible]

... Não temos que consultar, senão ... Non ducor duco.

A linha política traçada pela Convenção será a nossa diretriz.

Em relação ao Govêrno Federal, ... será fiel ... Oposição leal, ... sem prejuízo da liberdade de crítica, as medidas legislativas de interêsse público.

[illegible]

Por mim vos confesso que maior que o dia de hoje, será aquêle em que passar a outras mãos, mais fortes e experimentadas, o lábaro sagrado que as contingências da vida pública me fizeram empunhar».

Mantida integralmente a linha de oposição da UDN

Em têrmos mais vigorosos que a anterior, a moção aprovada pela VII Convenção ressalva apenas a cooperação «em tôdas as medidas legislativas de interêsse público», assim mesmo «sem prejuízo da liberdade de crítica» — Expressamente vedada a participação no govêrno

A União Democrática Nacional, reunida em Convenção, envia aos correligionários e simpatizantes, bem como aos demais partidos e ao povo, as suas saudações democráticas.

Dois anos transcorreram desde o nosso último encontro convencional. Nesse período de incerteza constante, o país atônito testemunhou a profunda desilusão do povo brasileiro, notadamente mais sensível nas massas confiantes, que acreditaram em promessas demagógicas de salvação.

O Brasil atravessa, sem dúvida, um dos mais delicados momentos da sua história.

DEFINIÇÃO DA CRISE

A crise que nos assoberba é grave, sobretudo porque se apresenta como um entrelaçamento de crises: econômica, social, política, administrativa e moral, formando tôdas elas, nas suas reações e influências recíprocas, um conjunto ameaçador.

Razões existem, sem dúvida, que terão contribuído para o malogro, já agora indisfarçável, da atual administração do país, e entre elas podem ser mencionadas as consequências do último conflito mundial ou a ocorrência de fatores naturais adversos. Porém as causas mais eficientes das dificuldades em que nos encontramos devem ser imputadas à ação dos que ocupam posições de mando. A origem do desconcêrto geral reside principalmente nas deficiências do govêrno.

No campo econômico assistimos ao fracasso das tentativas de intervenção e contrôle estatal nas atividades privadas. Em princípio, não se pode ser contra a intervenção do Estado no domínio econômico, porque ela é um aspecto inevitável da vida social contemporânea, e porque se acha prevista na Constituição. Mas, o que a experiência tem invariàvelmente demonstrado é que, para obter êxito, o intervencionismo econômico deve contar com um programa sensato e adaptável às mutações da conjuntura, ao mesmo tempo que cumpre pautar a respectiva execução pelo escrúpulo moral mais rigoroso e pelo mais intransigente espírito de coesão do grupo governante.

RESPONSABILIDADES DO GOVERNO

Ora, sob o atual govêrno, foi precisamente o inverso que se deu. As medidas adotadas, caprichosas, incoerentes, quando não contraditórias, visam apenas a minorar dificuldades de momento, e sempre em sentido demagógico. A sua sombra proliferam os abusos de que resulta o enriquecimento vertiginoso dos exploradores e o aumento do custo de vida do povo. Finalmente êsse torvelinho de medidas falhas, quando não desonestas, exibe, no acêrto periódico de contas entre altas autoridades, os desentendimentos que lavram no seio do govêrno, tornando-o um corpo coletivo incapaz de ação orgânica e conjunta.

MINISTERIO RESIGNADO

No terreno político não é mais consolador o panorama. O ministério, que já se inaugurou com o apelativo de experimental, sofre, com resignação, o com...

(Conclui na 4.ª página)

Segue, hoje, para Uberaba, o presidente da República

VAI INAUGURAR A XIX EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUARIA DAQUELA CIDADE MINEIRA

Segue, hoje, pela manhã, para Uberaba, o presidente da República, a fim de inaugurar a XIX Exposição-Feira Agro-pecuária. No certame, que se realiza todos os anos, serão apresentados inúmeros animais e produtos da lavoura mineira. O chefe do govêrno pronunciará um discurso dirigido aos pecuaristas.

Homenageia a UDN a memória de Orlando Dantas

Voto de saudade proposto pela vereadora Lígia Lessa Bastos aprovado na Convenção Nacional do Partido

POR proposta da vereadora Lígia Lessa Bastos, a VII Convenção Nacional da UDN aprovou, unânimemente, a inserção na ata dos trabalhos de um voto de saudade ao fundador do «Diário de Notícias».

E' do seguinte teôr o voto aprovado:

«Proponho que da ata dos trabalhos desta Convenção conste um voto de saudade ao vibrante jornalista Orlando Dantas, fundador do «Diário de Notícias».

Cultuando a memória dêsse intemerato defensor das liberdades públicas, que devotou sua existência ao apostolado cívico, a U.D.N. cumprirá não somente um dever de gratidão a quem tantos e tamanhos serviços prestou ao nosso partido, como dará magnífico exemplo educativo, ressaltando o valor moral de um homem que soube vencer tôdas as dificuldades fundando e dirigindo um jornal que tem sido um dos mais fortes baluartes defensores das franquias democráticas».

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 — 5º andar às 16 horas. — Tel: 22-6663

Instituto dos Industriários
CONCURSO DE DESENHISTA
(O. S. 5207/50)
EDITAL

Na conformidade do edital publicado às fôlhas 7.920, do «Diário Oficial», de 29-4-53, comunico a todos os candidatos habilitados na prova de Nível Mental, relativa ao concurso em epígrafe, que o exame de MATEMATICA será realizado no próximo dia 7 de junho, em local e horário a serem oportunamente comunicados.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1953.
ATHAYDE RIBEIRO DA SILVA
Chefe da Divisão de Seleção e Assistência.

Reformas para assegurar direitos sociais

Declara a UDN que são objetivos máximos do programa de ação política — Texto da moção dos srs. Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e Adauto Lúcio Cardoso aprovado na Convenção

Assinada pelos srs. Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e Adauto Lúcio Cardoso, foi aprovada na Convenção uma moção que fixa os objetivos de ordem social da UDN.

Segundo êsse documento, a UDN [illegible]

SEÇÃO DE ECONOMIA E FINANÇAS NO «DIÁRIO DE NOTICIAS»

Iniciamos, hoje, a sua publicação — Será encontrada na 8.ª página da terceira seção

INICIA, hoje, o «Diário de Notícias» a publicação de uma seção de economia e finanças, especialmente destinada às informações, exame e discussão dos problemas da conjuntura brasileira, assim como da conjuntura econômica mundial.

É mais um serviço que prestamos aos nossos leitores e esperamos seja devidamente apreciado. Sairá todos os dias, juntamente com as informações sôbre o mercado em geral e, aos domingos, ampliada com matéria diversa. A nova seção será encontrada pelos leitores desta edição na oitava página da terceira seção.

Escritório de Advocacia
Octavio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada
Rua Debret, 23, salas 411-12
Telefone: 22-6128

Instituto dos Industriários
AVISO AOS EMPREGADORES
Contribuição Suplementar

Fiel ao programa de proporcionar amparo cada vez mais substancial aos trabalhadores da industria, acaba o I. A. P. I. de estender efetivamente aos seus segurados ativos e respectivos dependentes a prestação de assistência médica, cirurgica e hospitalar de que já se vinham valendo os associados em gôzo de benefício por incapacidade.

A fim de fazer face ao custeio dos benefícios de assistência ora ampliados, foi instituída pela Portaria nº 79, do Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, de 25-6-1952, uma taxa suplementar que os empregadores estabelecidos no Distrito Federal deverão recolher aos cofres do I. A. P. I., a partir do mês de maio corrente, englobadamente com as atuais contribuições.

Essa nova taxa, correspondente a 1% (um por cento) do salário de contribuição dos empregados, com acréscimo de quota igual por parte dos empregadores, será portanto, somada à de previdência, incluindo-se o total assim obtido no mesmo espaço da GUIA DE RECOLHIMENTO (GR) até aqui reservado ao lançamento da contribuição primitiva.

A delegacia do Instituto dos Industriários do Distrito Federal funciona à Av. Marechal Câmara, 310, em frente a Santa Casa.

M. CANTINHO
Delegado

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças
A. N. M. V. A. P.

Convocamos todos os Associados inscritos de todo o Brasil para a Assembléia Geral da Constituição da "ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEÍCULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS" — A. N. M. V. A. P. —, a realizar-se no dia 7 de maio, às 15 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à Rua da Candelária, 9 — 13º and., gentilmente cedido para tal fim pela digna Diretoria da tradicional instituição.

A referida Assembléia Geral da A. N. M. V. A. P. será efetuada para:

a) — Ratificar a aprovação dos Estatutos;
b) — Eleger o Conselho Diretor;
c) — Eleger o Conselho Fiscal;
d) — Deliberar sôbre assuntos gerais.

A Comissão Organizadora:

Aurelio Carvalho
Fabio Bastos
Guilherme Borghof.
H. A. W. May
Helio Gomide
J. E. H. P. Thompson
José Lobo Fernandes Braga
Oswaldo Benjamim de Azevedo
Peter Frankel
Romeu Marquez
Silvano Santos Cardoso

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	MAIO				1953
Dom	·	3	10	17	24/31
2ª	·	4	11	18	25
3ª	·	5	12	19	26
4ª	·	6	13	20	27
5ª	·	7	14	21	28
6ª	1	8	15	22	29
Sab.	2	9	16	23	30

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicou no dia

3 DE MAIO DE 1933

(Quarta-feira)

Realizavam-se, num ambiente de calma, as eleições gerais para a Assembléia Constituinte.

No Sanatório de Correias, havia falecido o psiquiatra Juliano Moreira, ficando o seu corpo, depois de embalsamado, em câmara ardente, no Hospital Nacional de Alienados.

Anunciava-se a próxima instalação, em Roma, do I Congresso Mundial de Avicultura.

4 DE MAIO DE 1933

(Quinta-feira)

Anunciava-se que no Distrito Federal havia comparecido às urnas 74.0[illegible] eleitores dos 84.7[illegible] alistados, registrando-se uma abstenção de 12 por cento.

A Empresa Artística Teatral Ltda. levava no Teatro Municipal, o último concerto de noturno «Rubinstein».

PARA TODOS

— 125 Anos
— Os primeiros cafés
— Pedra da Rosetta

125 ANOS — Um dos principais periódicos britânicos [illegible]

OS PRIMEIROS CAFÉS — [illegible]

PEDRA DA ROSETTA — Foi um dos membros da expedição de Napoleão ao Egito quem encontrou, em 1799, a célebre "pedra da Rosetta". E foi essa pedra, mais tarde decifrada pelo sábio francês Champollion, que forneceu ao mundo contemporâneo a chave da antiga linguagem egípcia, cujo conhecimento se perdera por mais de mil e quinhentos anos.

Cobertura da diferença entre as taxas e as tarifas ferroviárias vigentes

O ministro da Viação expôs ao presidente da República a situação das estradas de ferro perante a União relativamente à arrecadação, no exercício de 1951, das taxas adicionais sôbre as tarifas vigentes, sugerindo o sr. Sousa Lima a remessa de um expediente ao Congresso Nacional, solicitando a abertura do crédito especial de Cr$ 2.385.116,00, destinado a restituir às ferrovias a diferença entre a arrecadação efetiva e a dotação constante do Orçamento Geral da República para aquêle exercício. A proposta mereceu aprovação do presidente da República.

Substituído o diretor-geral do D. N. T.

NOMEADO PARA O CARGO O SR. HUGO ARAÚJO DE FARIA — ESTA SEMANA, A POSSE

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, exonerando o sr. Roque Vicente Ferrer das funções de diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, e designando para as mesmas o sr. Hugo Araújo de Faria.

O nomeado, presentemente delegado regional do S.E.S.I., na Bahia, onde já exerceu o cargo de delegado regional do Trabalho, é oficial administrativo do Quadro Permanente daquele Ministério.

Sua posse dar-se-á no decorrer da semana entrante, perante o ministro do Trabalho.

Atos do chefe do Govêrno

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos:

Nomeando, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, o oficial administrativo Hugo de Araújo Faria, em virtude da exoneração concedida a Roque Vicente Ferrer; e, dispondo sôbre as Tabelas Numéricas de Extranumerários Mensalistas da Procuradoria-Geral da República, da Subprocuradoria Geral da República, da Procuradoria da República no Território do Acre, da Procuradoria da República no Estado de Goiás, do Arquivo Nacional, do Conselho Nacional de Economia, do Departamento de Imprensa Nacional, do Conselho Nacional do Trânsito, do Depósito Público do Distrito Federal, da Polícia Militar do Distrito Federal, do Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política, do Departamento Federal de Segurança Pública, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, do Instituto Profissional Quinze de Novembro, da Penitenciária Central do Distrito Federal, da Escola Artur Bernardes, do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, do Presídio do Distrito Federal, da Escola Venceslau Brás e da Agência Nacional. Com os atos agora assinados, passam a mensalistas, todos os diaristas daqueles órgãos.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 6.º dia: Aposentados da Educação — 4.701-4.709; da Viação — 4.901-4.905.

DISCURSO DE UM LÍDER EM DECLÍNIO

ANUNCIANDO «esforços ingentes para a recuperação econômica do país», de que não se tem notícia pormenorizada, o sr. Getúlio Vargas proferiu, em Volta Redonda, ao ensejo do Dia do Trabalhador, uma autêntica oração de líder em declínio. Nenhum elemento melhor para registrar a trajetória descendente do fundador do Partido Trabalhista Brasileiro do que o impressionante silêncio da massa operária, compactamente de bôca cerrada no pátio de um estabelecimento do Estado. O sr. Getúlio Vargas falava, falava. Sua voz, que despertou tantos e tão ingênuos entusiasmos na crédula massa proletária, se erguia para o céu do vale do Paraíba e morria sem um éco.

Para um homem que conseguiu, por tantos anos e através de tantas manobras sutis, tocar tão de perto o coração da massa, o silêncio em Volta Redonda deve ter sido algo impressionante. Por mais frio que possa parecer, o presidente da República terá também as suas paixões, as suas esperanças, mesmo vãs, como todos os homens. A indiferença dos trabalhadores de Volta Redonda, — simbolizando uma algidez que desce sôbre a alma do operariado brasileiro em face de quem enganosamente lhe despertou tantos anelos, — haverá caído sôbre a noite política do sr. Getúlio Vargas como fantasmas inquietantes.

Pois, na verdade, o sr. Getúlio Vargas começou a ser castigado com os duendes que gerou, em tôda uma vida dedicada ao transformismo. Pode prometer, agora. Pode falar em ampliação de assistência, em maior auxílio, aludir vagamente a labores intensos para recuperação do equilíbrio econômico-social. Os fantasmas das promessas mortas, o espectro dos êrros repetidos avolumam-se sôbre a sua pessoa, atropelam-lhe a voz, cercam-no com um halo torvo, distanciando-o dos olhos e ouvidos que o acreditaram, um dia.

Num princípio de retirada, de maior significação para um tático político, que sabia o valor das minúcias na disposição dos elementos de sucesso, saiu do cenário da capital da República, dos grandes auditórios, hoje impossíveis de reunir, como outrora, um estádio esportivo. Foi para a grande usina siderúrgica, obra de seu primeiro govêrno, continuada pelo seu sucessor com o interêsse que hoje não se encontra para o Plano Salte. Nem por isso, os trabalhadores daquela usina do govêrno lhe votaram maior atenção.

Nem é possível, mesmo, que o sr. Getúlio Vargas consiga aplausos de qualquer auditório de trabalhadores. A vida e carece, assustadoramente, e os operários não vislumbram providências que os ajudem a suportar a existência. Govêrno reconhecidamente omisso, o sr. Getúlio Vargas preside a um Ministério enxotado por todos, inclusive pela imprensa que o serve. Diante do quadro político-social, o chefe do Estado reedita velhos refrões contra os que discordam de seus métodos administrativos e atribui culpa ao Congresso. Tem a coragem de dizer que restaurou o voto no Brasil, como se não tivesse sido coagido a abandonar a ditadura, porque não queria realizar eleições. E assevera, com a mesma facilidade de movimentos, que «os que acusam e culpam o govêrno de inação ou omissão não vêem, que, de tempos para cá, houve quase o propósito deliberado de privar e despojar o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos indispensáveis para a realização de seus encargos».

Tais meios não serão aquêles solicitados pelo presidente da República ao Parlamento. Nenhuma lei pedida lhe foi recusada. Se algumas demoram, como a solução para o problema do petróleo, é porque a natureza controvertida do assunto exige debate amplo. Por outro lado, dispondo de maioria na Câmara e no Senado, é-lhe fácil obter a aprovação do que deseje. Basta verificar o exemplo do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, em cuja homologação se empenhou. Já está aprovado.

Repetindo-se como um ator cansado, o presidente da República não desperta mais os aplausos dos trabalhadores porque êstes já estão fartos do espetáculo. Esperam que o sr. Getúlio Vargas termine, ordenadamente, a sua deixa. Mas não encontram mais razões para ovacioná-lo.

O CASO DA TELEFÔNICA

Com o esgotamento do prazo contratual da concessão do serviço telefônico, abre-se um capítulo novo nesse problema, que se tem agravado dia a dia nos últimos anos com tanto prejuízo para a população carioca. Repentinamente, havendo cessado os efeitos do têrmo aditivo que atuou, em 1948, à maneira de balão de oxigênio para a situação irregular, [illegible]

[illegible] situação de impunidade e de privilégio para a empresária do serviço telefônico. Ao legislativo, porém, e ao público, já suficientemente escarmentado e cansado de esperar pelo que lhe prometem e suficientemente informado do que tem sido essa longa história dos telefones pedidos e negados, cabe impedir que se tripudie sôbre os seus justos interêsses.

A JOGATINA E A JUSTIÇA

Há um mês, o ministro da Justiça expediu aos governadores dos Estados aquela circular que teve a mais vasta publicidade e na qual encarecia a necessidade de uma colaboração dos mesmos no sentido de facilitar a repressão do jôgo, em que se iriam empenhar os procuradores-regionais, na conformidade de recomendações feitas, então, [illegible]

[illegible] contam com a proteção, [illegible] cumplicidade da Justiça.

Decretos do presidente da República

COMUTAÇÃO DE PENAS E INDULTO CONCEDIDOS A GRANDE NÚMERO DE SENTENCIADOS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, comutando as penas a que foram condenados, no Pará — Vitor Modesto de Vilhena, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Belém, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 16 meses; na Paraíba — Manuel Francisco do Nascimento, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Mamanguape, para seis anos; em Alagoas — João Pedro de Oliveira, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Manguaba, para doze anos; José Jacinto da Silva, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Pôrto Calvo, para seis anos; e, Raul Ribeiro da Silva, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Pôrto Calvo, para 3 anos e 6 meses; em Pernambuco — Manuel Neves de Oliveira, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Recife, para seis anos; Josué Manuel do Egito ou Josué do Egito, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Gravatá, para 13 anos; João Benedito Lourenço, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Olinda, para seis anos; Juvenal Soares da Cunha, por sentença do Juiz de Direito da comarca de També, para um ano; Pedro Bernardo da Silva, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Águas Belas, para quinze anos; Antônio Siqueira de Brito, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Recife, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, que denegou a revisão criminal, para treze anos; José dos Santos Leal, por sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal da comarca de Recife, indultado; Pedro Honorato das Neves, por acórdão do então Tribunal de Apelação do Estado, que reformou a sentença do Tribunal do Júri da referida comarca que o condenara a 30 anos de prisão simples, para [illegible] anos; Fortunato Severino de Santana, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Pau d'Alho, para seis anos; Tiago Feliz da Silva, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Pesqueira, para 4 anos; Pedro Soares de Araújo, por sentença do Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, confirmada por acórdão do Superior Tribunal Militar, para dois anos; e João Ferreira de Lima, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Inajá, para um ano de reclusão; no Estado do Espírito Santo — Alexandre Rosa, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Afonso Cláudio, para 12 anos; no Estado do Rio — [illegible]

[illegible] Sebastião Machado Borges, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 8 anos; Jair Ramos, por sentença do Juiz de Direito da 10ª Vara Criminal da comarca da Capital, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 15 meses; Antônio Benedito Pais, por sentenças dos Juízes de Direito das comarcas de Sorocaba e Tatuí, para 4 anos; Pedro Castilho, por acórdãos do Tribunal de Justiça daquêle Estado, que reduziram as duas primeiras penas e por sentença do Juiz de Direito da comarca de Sorocaba, para 4 anos; Alfredo Antônio, por acórdãos do Tribunal de Justiça do Estado, que reformaram, reduzindo, sentenças do Juiz de Direito da comarca de Araçatuba, para 2 anos e 18 meses; Luís Russo, por sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal da comarca de São Paulo, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 20 meses; Teotônio de Oliveira, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Campinas, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 25 anos; José Gonçalves de Queirós, por sentenças do Juiz de Direito da comarca de Paraguaçu, tendo sido para 15 anos; Moacir Rodrigues, por acórdão do Tribunal de Justiça, para 3 anos e 11 meses; Antônio Avelino Pedroso, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Itapira, para 6 anos; Francisco Machado e Benedito Machado, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Orlândia, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 4 anos; Celso Marques de Almeida, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Novo Horizonte, para 4 anos; Antônio Celestino por sentença do Juiz de Direito da comarca de Caconde, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 16 anos; e, Hernani Costa, por sentença do Juiz de Direito da comarca da capital, para 3 meses; no Estado de Minas Gerais — José Correia Neto, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Raul Soares, para 18 meses; no Estado do Paraná — Nicolau Bucko, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Tomazina, confirmada por acórdão do então Tribunal de Apelação do Estado, para 28 anos; e, no Estado do Rio Grande do Sul — Celeni Antunes da Rocha, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Lagoa Vermelha, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 6 anos; Manuel Rodrigues do Nascimento, por sentença do Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal da comarca de Livramento, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 4 anos e 1 mês; e Dorval ou Dorival dos Anjos Muller e Arlindo dos Anjos Muller ou Arlindo Muller, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Santiago, para 6 anos.

O chefe do govêrno também indultou do resto das penas a que foram condenados, no Estado de Pernambuco — Sílvio Geraldo Machado, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Serra Talhada, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado; Onésimo Cavalcanti de Melo, por decisão do Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica da Auditoria de Guerra da 7. R. M., confirmada por acórdão do Superior Tribunal Militar; Severino Arruda, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Surubim; Tibúrcio Conrado Filho, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Custódia; e, José dos Santos Leal, por sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal da comarca de Recife; no Estado de São Paulo — Manuel Antunes do Rosário Tavares, por acórdão do Tribunal de Justiça; Antônio José da Silva, por sentença do Juiz Direito da 5ª Vara Criminal da comarca de São Paulo; Irineu Tobini por sentença do Juiz de Direito da comarca de Jundiaí; José Teixeira Perei, por acórdão do Tribunal de Justiça; Eduardo dos Santos, por sentença do Juiz de Direito da 5ª Vara Criminal da comarca da capital; Arsênio Lopes de Almeida, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Atibaia; Carlos Cruz de la Puente, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Marília; Francisco Elpídio de Sousa, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Ibitinga; Silvestre Lorenzoni, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São Joaquim da Barra, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça; e, José Viviani, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, que reformou sentença absolutória do Juiz de Direito da comarca de Ribeirão Bonito; no Distrito Federal — Manuel Duran Camacho, por sentença do Juiz de Direito da 8ª Vara Criminal confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça; Altério Pereira da Silva, por sentenças dos Juízes de Direito das 17ª e 19ª Varas Criminais; Mateus da Fontoura, por acórdão da 2ª Câmara do Tribunal de Justiça, que reformou, reduzindo, a pena imposta por sentença do Juiz de Direito da 7ª Vara Criminal; e, Ubirajara da Costa, por sentença do Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal; no Estado de Minas Gerais — Antônio Roque, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Pouso Alegre; e, no Estado do Rio Grande do Sul — Otília Camargo da Silveira, por acórdão do então Tribunal de Apelação do Estado do Rio Grande do Sul, que reformou, agravando, decisão do Tribunal do Júri da comarca de Rio Pardo, comutando para 12 anos; e, Osvaldo Teobaldo Streb, por sentença do Juiz de Direito da comarca de São Pedro do Sul, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, indultado.

NOTAS POLÍTICAS

OPOSIÇÃO FRANCA

FALA-SE muito em diálogo entre o govêrno e a oposição. Êsse já começou, ontem, entre o sr. Getúlio Vargas e o novo presidente da U. D. N. Diz o chefe do govêrno que seus êrros de inação ou de omissão decorrem da falta de meios próprios. Responde o dirigente udenista que o Estado brasileiro e conseqüentemente o govêrno, está aparelhado a atender à finalidade do bem comum, e acrescenta que o zêlo pelos dinheiros públicos, a moralidade administrativa, a modéstia dos governantes, a dignidade do poder, a ação construtora, independem de reforma constitucional ou de reestruturação administrativa...

* * *

O sr. Artur Santos, no vibrante discurso que proferiu ontem, foi aplaudido longamente quando se referiu a Virgílio de Melo Franco, que ia cumprir um mandato imperativo: em relação ao govêrno federal, continuava a U. D. N. em oposição franca, leal, sem subentendidos, sem participar dos seus quadros. A palavra «oposição» fêz com que a convenção e a assistência, com raras e expressivas exceções, se levantasse e aplaudisse de pé, entusiàsticamente.

* * *

A ala «que não quer ser chamada de colaboracionista» não foi derrotada apenas na moção. Também o foi na constituição do Diretório, onde ficou em minoria.

Há um episódio muito expressivo: o da eleição do sr. Milton Campos. Tinham êles outro candidato, mas tiveram de conformar-se com essa escolha, que vale por uma definição.

* * *

O discurso do sr. Artur Santos, mostra bem que não haverá solução de continuidade na linha oposicionista da U. D. N. Dentro das responsabilidades da presidência, sua oração não fugiu à altura em que colocou as definições partidárias o sr. Odilon Braga, ao despedir-se do pôsto com uma oração que pelas proporções, pela coragem, pela exatidão, pela franqueza, pela profundidade, se tornou desde logo, um dos documentos fundamentais da atualidade brasileira.

O prisioneiro

Voltou o sr. Getúlio Vargas a se queixar de que não faz melhor porque não pode. E' um prisioneiro.

O período é curto mas nele está o único interêsse político do discurso de 1º de Maio.

«Os que acusam e culpam o Govêrno de inação ou omissão não vêem que de tempos para cá houve quase o propósito deliberado de privar e despejar o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos indispensáveis para a realização de seus encargos».

* * *

De quem a queixa? Do Congresso? Mas no Congresso o govêrno tem maioria, maioria absoluta e ditatorial, que não chega dar andamento, para recusá-los, aos projetos da oposição.

O projeto do sr. Aliomar Baleeiro tributando os lucros extraordinários ou o do sr. Bilac Pinto criando a escala móvel de salários, onde estão?

Nêsse Congresso, onde iniciativa de parlamentar oposicionista nem chega a ser votada, quem manda é o presidente da República. E dêle obtem, com o apôio dos adversários que lhe querem tirar pretextos para golpes, Cofaps e companhia.

Logo, do Congresso não se queixa, não pode se queixar o sr. Getúlio Vargas.

Queixar-se-á do Ministério? Mas ainda ontem o sr. Simões Filho e o sr. Negrão de Lima vinham, risonhos, dizer que estão vivendo, há mais de dois anos, numa experiência de lua de mel.

* * *

Esse trecho propositalmente confuso do discurso do sr. Getúlio Vargas, talvez deixe transparecer um pensamento mais profundo.

«De tempos para cá...Talvez queira dizer: «de 1946 para cá». E a acusação não seja ao Congresso presente, mas à Constituinte passada.

Ou mais pròpriamente a Constituição em vigor.

* * *

De 1946 para cá tem mesmo acontecido muita coisa no Brasil.

Por exemplo, segundo o Partido Socialista, aconteceu a ascensão do capitalismo ao poder: «O Brasil é atualmente um dos países mais reacionários do mundo, com o capitalismo, desde 1946, instalado em quase todos os postos do govêrno».

Ficamos sabendo que antes de 1946 o capitalismo não estava instalado no poder. Era ministro da Fazenda o sr. Sousa Costa, que nada tem a ver com o capitalismo, ministro do Trabalho, o sr. Marcondes Filho, que não advoga interêsses dessa ordem. O sr. Mendonça Lima, ministro da Viação, não era banqueiro. Etc. etc.

* * *

Mas não é do capitalismo que o sr. Getúlio Vargas se queixa. E de que houve quase o propósito deliberado (de quem?) de privar e despojar (como?) o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos (quais?) indispensáveis para a realização dos seus encargos.

* * *

A Nação está cansada de insinuações maliciosas e não pode aceitar que, atrás delas, o govêrno se justifique do que não fêz, do que deixou de fazer, do que fêz mal.

Se o sr. Getúlio Vargas tem acusações a fazer, que as articule com nitidez e coragem.

Momento Internacional

Pan Mun Jon

AÍ ESTÁ um lugar da Coréia que nunca se imaginou viesse tanto a figurar no cartaz. Não passava, até há pouco, de um simples nome no mapa, diz, com razão, um correspondente de guerra. Nada mais havia ali que meia dúzia de casas, ou, mais pròpriamente de cabanas, de um e outro lado da estrada que conduz a Kaesong. Escolhido, entretanto, para sede das conversas sôbre o armistício, passou a figurar em tôda a parte do noticiário dos jornais, e agora é lá que voltam a reunir-se os emissários das duas partes em luta.

Primeiro, haviam-se reunido em Kaesong. Ao se separarem, porém, em julho de 1951, combinaram que as novas reuniões, que viessem porventura a efetuar-se, se realizariam em Pan Mun Jom, onde há uma grande planície, que melhor se presta à instalação dos respectivos serviços.

Até naquelas alturas, se não lá principalmente, a primeira impressão causada pelas novas propostas soviéticas, circunscritas à troca de feridos, foi de desconfiança. À medida, todavia, que se vieram notando certas diferenças no próprio modo de manifestar-se, por parte dos comunistas, entre êles, sobretudo, o major-general, coreano do Norte, Lee Sang Cho, que se distinguia, no círculo dos negociadores, pela sua intolerância, o ambiente se foi modificando, embora não haja, ainda assim otimismo.

Já há, contudo, mais quem acredite que a troca se estenderá dos doentes e feridos aos prisioneiros em geral, enviados para um país neutro, a Suíça por exemplo, os que não desejem ser repatriados, resolvendo-se depois sôbre o seu destino definitivo. Já há mesmo quem creia possível chegar-se ao armistício. Mas, se ainda existem, quanto a êste, obstáculos a vencer, se voltarem os comunistas a insistir na admissão de cláusulas que, no entender da outra parte, envolvem pràticamente questões de alta política, estranhas aos seus poderes ou à sua competência, já se começa, por outro lado, a pen- [illegible]

REGRESSO AO EQUILIBRIO E AO BOM SENSO

LONDRES, 2 (A. F. P.) — Um porta-voz declarou que, na opinião do Ministério da Guerra, o melhor meio para anular a «doutrinação» dos antigos prisioneiros de guerra britânicos repatriados da Coréia, que pudessem ter absorvido a doutrina comunista, seria expedi-los novamente, dentro do mais breve prazo possível, para o seio das respectivas famílias.

Espera-se, assim, que a influência da família e a volta ao ambiente a que estavam habituados contribuam para fazer êsses antigos prisioneiros adotarem uma atitude mais equilibrada».

GARANTIAS PARA OS JORNALISTAS AMERICANOS

BUENOS AIRES, 2 (A. F. P.) — Sabe-se que o embaixador dos Estados Unidos efetuou uma diligência pessoal junto ao Ministério das Relações Exteriores, solicitando ao ministro maior vigilância para as sedes das agências Norte-americanas de notícias, em face de eventuais incidentes.

Recorda-se que no seu discurso de «primeiro de maio» o presidente Perón fêz referências acusatórias a essas organizações jornalísticas.

Composição dos órgãos dirigentes da UDN

Eleição do sr. Artur Santos e um começo de debate em tôrno da linha política — Penalidades para os que fugirem aos compromissos partidários

A sessão de anteontem, presidida pelo sr. José Augusto, no Auditório do Ministério da Educação, destinou-se à fixação da linha política e à eleição dos novos dirigentes do partido. Os debates foram abertos pelo sr. Aliomar Baleeiro, que leu telegramas de deputados udenistas baianos com veementes críticas ao govêrno.

Êsses telegramas foram significativamente aplaudidos pelos convencionais que ainda sob palmas escolheram o sr. Afonso Arinos para líder dos trabalhos da Convenção.

COLABORACIONISTA SUBMETIDO

Logo depois, o sr. Almeida Prado apresentou a moção, que publicamos em outra parte, com as bases da linha política do partido. A leitura do documento foi interrompida com novos aplausos, manifestação evidente de que o seu caráter inequìvocamente oposicionista seria mantido.

Mal terminava a leitura, um colaboracionista do Paraná, sr. Paula Soares, levantou-se para gritar que não concordava com os têrmos da moção. A seu ver o problema da UDN era «de organização interna» e «essa história de colaboração estava superada». A legenda udenista, na sua opinião, não ajudava ninguém a eleger-se. E daí o sr. Soares passou a criticar até o Brigadeiro, que lhe parecia deinteressado do partido e da Convenção.

Êsse avanço provocou apartes acalorados dos srs. Ernani Sátiro, Rui Santos e Prado Kelly, todos defendendo o Brigadeiro e desfazendo o equívoco do sr. Paula Soares: o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes era um militar no serviço ativo, com uma consciência profunda dos seus deveres profissionais e do seu papel; e a sua ausência não podia significar desinterêsse.

Logo depois, a moção foi votada e aprovada por unanimidade. O sr. Paula Soares submeteu-se louvàvelmente à vontade da maioria esmagadora.

O DESTINO DA HONRA UDENISTA

Terminando o seu pequeno discurso em resposta ao sr. Paula Soares, o sr. Prado Kelly afirmou que a UDN devia seguir o destino de sua honra, que era o da oposição ao govêrno do sr. Getúlio Vargas.

E o sr. Adauto Cardoso, dizendo fazer uma «autocrítica», criticou veementemente os senadores udenistas que esmoreceram nos seus deveres de oposição. Citou os casos dos srs. Batista Luzardo e Válter Moreira Sales indicados, respectivamente, para representar o Brasil na Argentina e nos Estados Unidos, sem a menor resistência por parte da bancada udenista no Senado.

O partido reafirmava ali a sua linha de oposição. Era necessário, porém, que ela fôsse cumprida com severidade, sem as discrepâncias que resultaram nas posições equívocas tomadas a partir de 1950 até agora.

VITÓRIA OPOSICIONISTA

A VII Convenção resultou numa vitória completa, insofismável, da ala majoritária e oposicionista. Os colaboracionistas contentaram-se com a composição da chapa em que incluíram livremente os seus candidatos, todos dignos, aliás, dos postos que passaram a ocupar. Mas tiveram que votar moções como uma do sr. João Agripino, que introduz no Estatuto penalidades que vão da «advertência [illegible]» até a expulsão, a serem aplicadas aos que atentarem contra a linha política do partido e suas normas estatutárias.

OS NOVOS DIRIGENTES

Os órgãos de direção da UDN, depois da eleição de primeiro de maio, ficam assim constituídos:

Diretório Nacional — Presidente, Artur Santos; vice-presidente, Antônio Pereira Lima, Leandro Maciel e Dantas Júnior; secretário geral, Virgílio Távora; subsecretário, Mário Martins.

Conselho Nacional — Presidente, João Vilasboas; vice-presidente, Licurgo Leite.

Para membros do Diretório Nacional — Amazonas, Severiano Nunes; Pará, Prisco Santos; Maranhão, Alarico Pacheco; Piauí, Ademar Rocha; Ceará, Fernandes Távora; Rio Grande do Norte, José Augusto; Paraíba, Osvaldo Trigueiro; Pernambuco, Lima Cavalcanti; Alagoas, Freitas Cavalcanti; Sergipe, Leandro Maciel; Bahia, Lafaiete Coutinho; Espírito Santo, Dulcino Monteiro; Estado do Rio, Galdino do Vale; São Paulo, Herbert Levi; Paraná, Oton Mader; Santa Catarina, Adolfo Konder; Rio Grande do Sul, Flores da Cunha; Minas Gerais, Milton Campos; Goiás, José Fleury; Mato Grosso, João Vilasboas; Distrito Federal, Adauto Lúcio Cardoso; Território do Rio Branco, Armênio Santos, e Território do Guaporé, Ernesto Almeida.

Para membros do Conselho Nacional — Amazonas, Pedro Oliveira Nunes, Luís Igrejas Lopes; Pará, Prisco Santos, Epílogo de Campos e Abel Martins; Maranhão, Alarico Pacheco e Antenor Bogéia; Piauí, Luís Mendes Ribeiro Gonçalves, Alberto Silva, Válter Alencar e Joaquim Lustosa Sobrinho; Ceará, Paulo Sarasate, Tomás Rodrigues, Alfredo Barreira e Gentil Barreira; R. G. Norte, Ferreira de Sousa, Aluísio Alves, Dinarte Mariz e André Fernandes; Paraíba, Argemiro Figueiredo, João Úrsulo, José Targino e José Gaudêncio; Pernambuco, Aide Sampaio, Luís Dias Lins e Neto Campelo; Alagoas, Rui Palmeira, Costa Rêgo e Mário Gomes; Sergipe, Luís Garcia, Válter Franco e Heribaldo Vieira; Bahia, Aliomar Baleeiro, Alberico Fraga, Gileno Amado e Vasco Filho; Espírito Santo, Eurico Resende, Argeu Lorenzoni e Emílio Roberto Zanoti; Rio de Janeiro, Raul Fernandes, José Eduardo de Macedo Soares, Edilberto de Castro e Alberto Francisco Tôrres; Distrito Federal, Hamilton Nogueira, Aníbal Espinheira, Jorge Jabour e Pascoal Carlos Magno; São Paulo, Henrique Bayma, Carlota Queirós, Iris Meinberg e Aureliano Leite; Paraná, Oton Mader, Ostoja Roguski e Francisco Paula Soares; Santa Catarina, Plácido Olímpio de Oliveira, Valdemar Rupp, Afonso Vanderlei Júnior e Adolfo Konder; Rio Grande do Sul, Daniel Krieger e Vitor Graeff; Minas Gerais, Licurgo Leite, José Maria Lopes Cançado, José Bonifácio e Alberto Deodato; Goiás, Jales Machado, José Camilo de Oliveira e Rui Brasil Cavalcanti; Mato Grosso, Ataíde Bastos, Mário Mota, Lucílio Medeiros e Sílvio Curvo; Território do Rio Branco, Alcebíades Montezuma Oliveira e Joaquim Neves Roberto, e Território do Guaporé, Ernesto Almeida e Osvaldo Piana.

BOICOTE ARGENTINO CONTRA EMPRÊSAS JORNALÍSTICAS AMERICANAS

ROSARIO, Argentina, 2 (U. P.) — As autoridades locais da Federação Gráfica Argentina e do Sindicato Argentino de Imprensa resolveram, «em vista da denúncia formulada pelo presidente da República contra as agências estrangeiras «United Press», «Associated Press» e «International News Service», não trabalhar o material informativo procedente das citadas emprêsas».

A «United Press» fornece seu serviço ao matutino «La Capital», o principal jornal de Rosário, que é também o decano da imprensa argentina. A «Associated Press» não tem clientes nesta cidade.

NEGOU QUE SEU GOVÊRNO SEJA COMUNISTA

GUATEMALA, 2 (U.P.) — O presidente Arbenz, em discurso dirigido aos trabalhadores, por ocasião das comemorações de ontem, negou, categòricamente, que seu govêrno seja comunista, acrescentando que a Guatemala, se retirou da Organização dos Estados Centro-Americanos por considerar que êsse era o único caminho para evitar a tensão entre os cinco países da América Central.

«Em que pesem os incidentes que motivaram a retirada da Guatemala da ODECA — declarou Arbenz — meu govêrno reitera sua amizade para com os demais governos da América Central e está disposto a acolher as medidas encaminhadas para estreitar os vínculos entre seus povos».

O presidente encerrou seu discurso solicitando aos operários e camponeses que se unam para defender, «polegada por polegada», a soberania nacional.

DIVERSAS

CONTRA A COFAP A ASSEMBLEIA DE GOIÁS

GOIÂNIA, 2 (Asapress) — A Assembléia Legislativa de Goiás formulou graves acusações à COFAP [illegible] Armando Falcão [illegible]

[illegible]

Foi aprovado um requerimento de [illegible] Armando Falcão.

NOVO PREFEITO DE VITÓRIA

VITÓRIA, 2 (A. N.) — O governo do Estado nomeou, no cargo de prefeito desta capital, o engenheiro José Roberto Martins, funcionário da Companhia do Vale do Rio Doce, nomeando para substituí-lo o sr. Armando Duarte Rabelo, que vinha exercendo a presidência do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado. O novo prefeito tomará posse no dia 5 do corrente.

VOTARA' FAVORAVELMENTE A LICENÇA DO SR. JOSÉ AMÉRICO

JOÃO PESSOA, 2 (Asapress) — O deputado Ascendino Moura, líder udenista, declarou que manteve entendimentos com o chefe do partido, sr. Argemiro de Figueiredo, sendo notificado pelo mesmo que enviará um emissário oficial para comunicar ao governador José Américo que sua bancada votará favoràvelmente à sua licença para que possa ocupar qualquer cargo público na esfera federal.

ELEIÇÕES EM BELÉM

BELÉM, 1 (Asapress) — O T. R. E. vai se reunir para marcar as eleições para prefeito de Belém, calculando-se que será escolhida a data de 6 de setembro. Deverão comparecer às urnas cêrca de 80.000 eleitores. Cresce o movimento a favor da candidatura do coronel Emanuel Morais, do P. [illegible]

QUER ELEMENTOS DE ABSOLUTA CONFIANÇA

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Continuam correndo insistentes rumores sôbre a próxima reforma do secretariado paulista. A propósito, afirma-se que o sr. Ademar de Barros fêz sentir ao governador Lucas Nogueira Garcez que em tal reforma não deverá mais ser obedecida a distribuição de cadeiras ora verificada, frisando a necessidade das secretarias serem entregues a elementos de absoluta confiança do partido.

MANTIDA INTEGRALMENTE A...

(Conclusão da 3.ª página)

bate da imprensa governista, bem como as investidas de representantes credenciados da política oficial, sem que o presidente da República ofereça, aos seus auxiliares diretos, assim expostos ao desprestígio, nem desagravo público nem apôio eficaz.

PROVOCAÇÕES EQUÍVOCAS

No setor social as justas reivindicações trabalhistas, determinadas pela alta incessante do custo da vida, servem de pretexto a provocações equívocas, no visível propósito de intimidar os meios produtores e as fôrças democráticas, desviando as suas atenções de sôbre o ambiente geral e os respectivos responsáveis e tornando-os passíveis de uma manobra de envolvimento, em que os culpados só teriam a ganhar e o povo tudo a perder, inclusive a liberdade.

A ação administrativa, em tais circunstâncias, não pode marchar a contento. Os grandes problemas nacionais emperram, paralisados numa burocracia inoperante e parasitária, quando não tem o encaminhamento entravado pelos óbices da corrupção. Todos êsses desajustamentos desfecham num espírito generalizado de ceticismo, que ameaça tragar as novas gerações no pior dos riscos, que é a desagregação das suas bases morais.

SOSSOBRAM OS VALORES MORAIS

A crença no bem comum, o amor das causas justas e nobres, a prática consciente da solidariedade humana, o escrúpulo e o desinterêsse na execução das tarefas que incumbem a cada um no conjunto da vida coletiva, são valores morais inseparáveis de uma sociedade em ascensão. O que observamos contristados, porém, é, em nosso país, o sossôbro progressivo de tais valores na maré da inflação, estimulada pela política insensata do govêrno, e a sua substituição por fatores negativos como a ambição de ganhos fáceis, que leva à corrupção a todos os meios. Fica-se com a dolorosa impressão de que o Brasil não é uma pátria que esteja sendo construída pelos seus filhos, em benefício das gerações futuras, mas uma espécie de colônia, explorada por ocupantes indiferentes ao que virá depois.

Dentro dêsse quadro sombrio, as possibilidades, de recuperação devem-se manifestar através os esforços de todos, principalmente do govêrno da República, no sentido da identificação dos seus verdadeiros deveres e no empenho firme de cumpri-los da melhor maneira.

Nosso partido não se conduz por sentimentos ou ressentimentos pessoais. Portanto, faz votos sinceros para que os governantes atentem no descalabro a que a nação está sendo levada e se invistam a sério nas suas responsabilidades, trabalhando com afinco e probidade para repararem os erros cometidos.

DEVERES DA OPOSIÇÃO

Mas, no regime democrático que ajudamos a reconquistar e entendemos praticar e defender sem vacilações, assim como existem deveres e responsabilidades para os governos, também os há para as oposições.

MISSÃO HISTÓRICA DA UDN

Esta é a missão histórica que cabe, no atual momento da vida brasileira, ao nosso partido. Indiferente aos apodos gratuitos, conselhos interesseiros e apelos suspeitos: procurando dissipar, com a luz da boa-fé, a sombra da incompreensão de certos grupos populares; vencendo todos os obstáculos que entravam a boa prática da democracia; a União Democrática Nacional prosseguirá, com destemor, na defesa de seus postulados de legalidade, moralidade, justiça social para os trabalhadores e progresso material e cultural para todos os brasileiros. Tais princípios constituíram a pregação das duas memoráveis campanhas do Brigadeiro, servem de base à orientação dos líderes do partido e formarão sempre a razão de ser udenista, nas campanhas que hão de vir.

OPOSIÇÃO E NÃO-PARTICIPAÇÃO

Por todos êsses motivos a Convenção da União Democrática Nacional adota a seguinte linha política:

1) — Oposição ao Govêrno Federal.
2) — Não participação nesse govêrno.
3) — Permanente cooperação, sem prejuízo da liberdade de crítica, em tôdas as medidas legislativas de interêsse público.

Introdução à "dança da morte"

Rafael Corrêa de Oliveira

JUSTAMENTE irritados com uma possível substituição do sr. Horácio Lafer no Ministério da Fazenda, o que seria «a dança da morte», explodiram anteontem, em cólera nova e viperina, os nossos honrados confrades do «Correio da Manhã». Ená rota dos interêsses que envolvem êste assunto de brasa, foram da ameaça intrépida ao estilo astral e cabalístico com alusões vagas e imputações indefinidas que a opinião pública desprezará se não fôrem postas no plano da lealdade, corajosamente, em relação às pessoas visadas.

A ameaça um tanto ridícula vem assim: **«Na realidade, esta tragi-comédia da remodelação ministerial não pode prosseguir impunemente»**. E logo temos a denúncia: **«Na base de todos êsses boatos existe uma conspiração para assaltar o poder a golpes de noticiário falso»**. Em seguida encontramos a imputação vaga e pouco corajosa porque foge à responsabilidade das definições e designações: **«São homens que compreenderam ter perdido qualquer possibilidade de alcançar o poder por via eleitoral e se dispõem a jogar agora a última cartada. E há um grupo de altos funcionários que, fiscalizados e contidos pelo atual Ministério, aspiram à maior liberdade de ação e se associam, por isso, à conspiração do noticiário falso. Uns e outros encontram jornais que, pelos motivos mais diversos, se ponham a serviço de tais propósitos»**.

Costumamos, nesta coluna, escrever com a maior clareza para que o público não se perca em cogitações sôbre homens e fatos. Daí a liberdade que tomamos agora de interpretar os períodos transcritos, — e, portanto, deixar os leitores cientes e conscientes da realidade nesta «tragi-comédia» do negocismo atrevido e armado em defesa do ministro da Fazenda.

De início devemos desprezar a ameaça que pretende punir — **ninguém sabe como** — os adversários do sr. Horácio Lafer e impedí-los de comentar as possibilidades de seu afastamento do Ministério. A ameaça é idiota. E se «impunemente» se furta café, arroz, automóveis, algodão, — e se joga no mercado de câmbio livre com os produtos gravosos, além das exportações falsas em prejuízo do Banco do Brasil, não sabemos como os nossos valentes confrades irão impedir que **impunemente** se combata o govêrno e os seus agentes, — êstes que tornaram possíveis tais patifarias.

Trata-se, pois, de uma pilhéria sem conseqüências. Mas se há homens que tentam assaltar o poder porque não têm possibilidades eleitorais, isto não pode irritar o órgão fazendário, pôsto que «seu» ministro o muito honrado sr. Lafer, é apenas quarto suplente de deputado, — e, já agora, depois do acidente Jânio Quadros, está definitivamente liquidado na política paulista. Mas se há altos funcionários que desejam criminosamente a mudança dos ministros, porque êstes vêm contendo-os e fiscalizando-os, — impedindo-os, portanto de uma atividade danosa ao interêsse público, — devem êles ser nomeados corajosamente para que não fiquemos no plano das insinuações acovardadas.

Neste debate de amplitude nacional não adianta o processo das intimidações bobas ou das imputações cavilosas. Diante da verdade não prevalecem «tabús», e, para estes, chega a ser perigoso o terreno escorregadio das provocações.

O sr. ministro da Fazenda é acusado diretamente de êrros e abusos que envolvem até crime de responsabilidade. Sob a sua administração se verificaram os maiores escândalos de nossa vida pública. E' êle co-responsável na compra do algodão a Cr$ 85,00, pois autorizou, em nome do govêrno, essa operação danosa. Foi êle quem ordenou a compra de café com o dinheiro do Tesouro, sem necessidade alguma, quando o produto estava muito bem cotado. Foi êle quem mandou vender a quatro ou cinco firmas privilegiadas de São Paulo êsse café, assegurando aos compradores, graciosamente, margem de lucro injustificável e suspeita. Solicitadas informações sôbre o negócio, até agora continuam elas desconhecidas do público.

Mas foi ainda na administração do sr. Horácio Lafer que o arroz de Goiás, financiado pelo govêrno, desapareceu, ninguém sabe como. E foi também com a cumplicidade do ministro da Fazenda que se tornou possível o vergonhoso arranjo dos aviões a jato, — imoralidade que só encontrou defesa em documentos graciosos de estrangeiros indiferentes à sorte de nossa probidade administrativa. E certas companhias de «investimentos» receberam autorização para especular em câmbio, — **daí alguns entusiasmos exagerados pelo sr. Lafer...**

A Nação sofre e se perde no desespêro da vida pela hora da morte. Os saldos orçamentários são falsos, a despesa não é executada, as percentagens que a Constituição estipulou para o combate às sêcas deixam de ser recolhidas ao Tesouro, os Institutos não recebem as suas quotas, vivemos no regime da mentira e do calote oficial, embora importemos para o Ministério da Fazenda automóveis que pertencem ao sr. Horácio Lafer... E são os adversários dêste que querem assaltar o Ministério!

Diante dessa situação inquietante, há homens que protestam e ainda têm reservas de paciência e boa fé para esperar que, mudando de ministros, possa o Brasil melhorar. Pois são exatamente êsses homens que o negocismo deslavado acusa de propósitos desonestos na luta pela recuperação moral do govêrno.

Sabe o público que tanto no Congresso como na imprensa, diàriamente, explodem as mais graves acusações à probidade dos nossos administradores, — e que um exame da consciência popular, neste momento, apontaria o atual govêrno como uma caverna povoada de ladrões...

No entanto, em face dêsse estado de coisas, é que nos vem ditar regras de decência, um cavador vulgar, cuja presença nos gabinentes de todos os ministros da Fazenda já se tornou

(Conclui na 7.ª página)

DR. VIEIRA FERREIRA

RAIOS X

Rua Hadock Lôbo, 133 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7750.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência da «Revisora Gramatical», dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais impressas. Duração: 14 meses. Mensal, Cr$ 50,00. Rua Anita Garibaldi, 251, 4º andar. Tel.: 32-9361. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

HEITOR BELTRÃO

DEPUTADO FEDERAL — JORNALISTA

O combativo deputado pela UDN carioca, o homem de bem Heitor Beltrão nos deu a seguinte resposta: "Prefiro responder dizendo o que eu NÃO faria: Não viveria rindo, diante do Brasil que só tem motivos para chorar. Não faria promessas malucas e insinceras. Não mentiria. Não tergiversaria com a Nação. Não diria, como se fêz a 31 de dezembro último, que tudo vai ótimo, econômica e financeiramente, nem mandaria um ministro rico repetir essa tirste pilhéria ao Congresso, como ocorreu a 7 de abril, dia do Fico, para mostrar que pelo seu gôsto êle não sai. Não deixaria que meus parentes e amigos envergonhassem o país. Não atiraria, sàdicamente, ministros, titulares e colaboradores uns contra os outros, concordando com tudo e com todos, mas rindo, também, de tudo e de todos. Não faria, nem deixaria fazer negociatas como a do algodão, a do arroz, as da CEXIM e tantas outras. Não permitiria que um genro transformasse um grande Estado em pano verde e em antros e "fortalezas" de jogatina desenfreada. Nem, tampouco, que êsse descalabro contagiasse o Brasil inteiro. Não consentiria fôsse oficializada a ligeireza de costumes. Não deixaria que se desmoronassem o prestígio, a autoridade, o crédito da palavra oficial, que hoje nada vale. Não aceitaria o título de "pai dos pobres", se os filhos estivessem morrendo de fome. Não ficaria de braços cruzados, torcendo, esportivamente, diante da subida estratosférica de preços, quando Eisenhower, ali em cima, conseguiu, em meses, reduzi-los. Não adiaria as providências capazes de restabelecer a confiança pública, porquanto esta gera trabalho, produção, baixa de preços, crédito e moeda. Não me conformaria em não ter ouvidos de ouvir, nem olhos de ver. Teria, portanto, sensibilidade pública, pois ninguém deixaria de sentir a presença do govêrno. Não pretenderia resolver as reais e trágicas dificuldades populares com enfáticos e periódicos discursos pirotécnicos, em estilo bolorento. Não mandaria meu líder dar andamento apenas aos projetos da panelinha. Não deixaria de punir os bandalhos, peculatários, negocistas e ladrões. Não viveria sonhando com golpes. Não deixaria que auxiliares do govêrno e até pessoas moradoras no Palácio insuflassem greves e desordens. Não faria muitas outras coisas que ora se vêm diàriamente. Numa palavra diria e, vez, afirmativamente: tudo faria para que a nossa gente esquecesse o pesadelo a que está assistindo neste momento, pois os brasileiros desejam, como uma redenção, que se venha a fazer precisamente como não estão fazendo agora".

(Transcrito de "Manchete" de 21-4-53).

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

REPRESENTAÇÃO DO EXÉRCITO NUMA COMISSÃO DE INQUÉRITO INTERNACIONAL

Designado o general Djalma Dias Ribeiro para participar das investigações do incidente fronteiriço Peru-Equador — Recomendação ministerial sôbre a Páscoa dos Militares — Vai servir no Paraguai — Visita de militares norte-americanos — Caxias e a Semana da Vitória

Por ato ministerial, foi pôsto à disposição do Ministério das Relações Exteriores o general Djalma Dias Ribeiro, que integrará a Comissão de Inquérito encarregada de investigar os fatos relativos ao recente incidente de fronteira, entre o Peru e o Equador, ocorrido na região dos rios Curaray e Cononaco. Por esse motivo, apresentou-se ao ministro da Guerra, ontem, o general Dias Ribeiro.

PORTARIAS DO MINISTRO

O ministro da Guerra assinou portarias designando o tenente-coronel técnico Carlos Alves de Sousa Ferreira e o major técnico Luís Felipe Galvão Carneiro da Cunha, para integrarem as comissões de padronização das provas de estabilidade das Pólvoras Utilizadas Conjuntamente pelas Fôrças Armadas e de Organização do Regulamento para o Serviço de Pólvora e Explosivos das mesmas Fôrças, em substituição aos majores técnicos Werner Djalmar Gross e Danilo Augusto Ferreira Montenegro, respectivamente; tornando insubsistente a portaria 37, que reconduzia às funções de instrutor da Escola de Pára-quedistas o capitão Dirceu Bonecker de Sousa Lôbo; nomeando auxiliar de instrutor da Escola de Motomecanização o primeiro tenente Adail de Oliveira e Cruz; auxiliar de instrutor da Academia Militar o primeiro tenente Luís Carlos Marcondes Machado; designando o major Alvarino de Araújo Pereira para representar o M. da Guerra no ato da cessão, à municipalidade da Lapa, Paraná, de uma área de terra da União, autorizada pelo decreto 32.590, de 9-3-1953; nomeando os tenentes-coronéis Afonso Fernandes Monteiro Filho e Ari Silveira de Sousa, representantes do E. M. E., major Aldebert de Queiroz, do D. T. P. e os majores Bento José Bandeira de Melo, do D. G. A., e Osmarino Sampaio Niemeyer, da D. G. M. B., para integrarem a comissão que opinará sôbre a viatura auxiliar M1, revendo também as soluções relativas às viaturas hipomóveis em uso no Exército; nomeando o segundo tenente Q. A. O. Durval Pimentel, oficial de comunicações do seu gabinete; e, finalmente, tornando sem efeito a convocação para o serviço ativo do segundo tenente médico da reserva dr. João Alves de Medeiros.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE A PÁSCOA DOS MILITARES

Devendo a União Católica dos Militares realizar a tradicional Páscoa dos Militares, o ministro da Guerra, por aviso de ontem, recomenda aos comandantes de Região e aos diretores e chefes de repartições do seu Ministério que proporcionem aos seus subordinados as facilidades habituais à celebração dessa cerimônia. Por solicitação da U. C. M., a cerimônia será realizada: a) — na Capital Federal: dia 9 de maio — às 8 horas, no Parque Júlio Furtado — Praça da República. Dia 23 de maio, na Vila Militar. b) — na guarnição de São Paulo: dia 4 de junho; c) — outras guarnições do país: 9 de maio.

CERTIFICADO DE RESERVISTA A DISPOSIÇÃO DO DONO

Na 3ª Seção da 1ª C. R., está à disposição de Irineu José Batista o seu certificado de reservista, que foi encontrado perdido na via pública.

ELEIÇÕES NO CÍRCULO MILITAR DE PÔRTO ALEGRE

O Círculo Militar de Pôrto Alegre realizará, no dia 9 do corrente, eleições para escolha de seus novos dirigentes durante o exercício de 1953-54.

REUNIÃO PARA TRATAR DAS SOLENIDADES DA PÁSCOA DOS MILITARES

A fim de assentar medidas destinadas ao maior brilhantismo das solenidades da Páscoa dos Militares, o general Sousa Dantas, comandante da 1ª Região Militar, convoca, por nosso intermédio, para uma reunião amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, às 15 horas, no Q. G. daquela Região (Sala General Eurico Dutra), os capelães militares, comandantes de unidades, diretores e chefes de fábricas, arsenais e repartições sediadas na guarnição da Capital Federal, até Campinho exclusive.

HOMENAGEM DOS PARA-QUEDISTAS A IMPRENSA

O Núcleo da Divisão Aeroterrestre dedicará à imprensa, numa homenagem especial, suas atividades do dia 5 do corrente, como reconhecimento pela cooperação e apoio desinteressado nos seus empreendimentos pelos jornalistas. Como oficial de ligação com os homens da imprensa, funcionará o primeiro tenente Jorge Alberto Miller de Oliveira, pára-quedista militar.

VAI SERVIR NA MISSÃO MILITAR NO PARAGUAI

Recentemente designado pelo govêrno, seguirá amanhã, dia 4, a bordo do «Presidente Perón», a fim de assumir o seu novo pôsto junto à Comissão Militar Brasileira no Paraguai, o major Antônio Augusto Joaquim Moreira, da arma de Engenharia. Os seus amigos, chefes, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma homenagem por ocasião do seu bota-fora.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 5 do corrente.

CONDECORADO O MARECHAL MASCARENHAS

O boletim do Exército de amanhã publicará o decreto que, atendendo aos relevantes serviços prestados à Nação

(Conclui na 7.ª página)

Todo mundo está ficando rico!!

Graças ao popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, que novamente vendeu a sorte grande da Loteria Federal extraída ontem sob o número

17.062

Contemplado com

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

e suas respectivas aproximações de números 17.061 e 17.063 — totalizando os 3 prêmios maiores ontem ali vendidos a vultosa cifra de Cr$ 2.100.000,00! Quarta-feira próxima, haverá "réprise" de outros

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

ali no felizardo

AO MUNDO LOTÉRICO

OUVIDOR, 139

Instituto dos Industriários

SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

NOTIFICAÇÃO AOS EMPREGADORES NA INDÚSTRIA

Pela presente, ficam notificados os srs. Empregadores contribuintes do Instituto dos Industriários de que, de acôrdo com o disposto no art. 112 do Decreto-lei nº 7.036, de 10-11-1944, novamente redigido pela Lei nº 599-A, de 26-12-1948, e no Decreto- nº 31.984, de 23-12-1952, deverão efetuar na CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO DO I. A. P. I., A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 1954, o seguro de acidentes do trabalho dos seus empregados.

Ficam notificados, outrossim, de que, nos expressos têrmos da Portaria nº 28, de 19-3-1953, do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, a vigência das apólices emitidas pelas entidades de seguro privado, em nenhuma hipótese, PODERA' EXECEDER DE 31 DE DEZEMBRO DE 1953, ficando cancelados nessa data os contratos então em vigor.

Nos seguros efetuados na CARTEIRA DE ACIDENTES DO TRABALHO DO I. A. P. I. NÃO SÃO COBRADOS ADICIONAIS LOCAIS, PRÊMIOS MINIMOS, ADICIONAIS "PER CAPITA" E IMPOSTOS OU TAXAS.

Para qualquer esclarecimento complementar, poderão os srs. Empregadores dirigir-se ao Órgão Local do I. A. P. I. nesta cidade.

A Delegacia do Instituto dos Industriários do Distrito Federal funciona à Av. Marechal Câmara, 310, em frente a Santa Casa.

M. CANTINHO
Delegado

Barra Mansa

O grande centro industrial da terra fluminense.

Por sua posição-chave, a meio caminho do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais tem sido sempre *Barra Mansa* um animado entrepôsto comercial, destacando-se, também, nos setores da agricultura e da pecuária.

Mas hoje em dia, é em nosso panorama industrial que Barra Mansa tem lugar de particular importância. De suas fábricas modernas, espalhadas por todo o município, saí uma enorme variedade de artigos: o ferro, o aço, o cimento, produtos químicos, produtos alimentícios, laticínios, calçados, cerâmica...

À noite, quando se contempla o céu de Barra Mansa, uma chama de intenso brilho se eleva para o infinito... É o clarão dos altos-fornos de Volta Redonda, a poucos quilômetros da sede do município. É a grande siderurgia tornada plena realidade no Brasil. É a maior usina do gênero em tôda a América do Sul, produzindo anualmente centenas de milhares de toneladas de aço. O distrito de Volta Redonda, que há 20 anos não contava com 3.000 habitantes, tem agora 35.000. Ruas arborizadas, bons hotéis, cinemas, colégios, belos quarteirões residenciais, traduzem a sua prosperidade...

Mas Barra Mansa é um parque industrial ainda mais vasto... Lá se encontram, entre muitas outras organizações, a Eletrometalúrgica Saudade Ltda., a Siderúrgica Barra Mansa S. A., a Cia. de Cimento Vale do Paraíba, as Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", a Companhia Metalúrgica Barbará, a Cia. Ind. e Com. Brasileira de Produtos Alimentares, o Moinho Fluminense S. A., S. A. White Martins, as Forjas Nacionais S. A., a Cia. Estanífera do Brasil S. A., A. Barreiro & Cia. e a Fábrica Nacional de Estruturas Metálicas.

Barra Mansa é um dos nossos maiores núcleos industriais, arregimentando milhares de operários e técnicos a serviço do progresso e da riqueza do Brasil.

O município de Barra Mansa e a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, são abastecidos de energia elétrica pelo maior sistema gerador da América do Sul — o sistema Rio-São Paulo do grupo Light.



A ENERGIA ELÉTRICA CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO RIO - SÃO PAULO

Várias Ocorrências

JUIZ RIGOROSO

Os despachos do sr. Epaminondas José Pontes, juiz sumariante do Tribunal do Júri, são, talvez, os mais discutidos nos círculos forenses desta capital. Ainda no decorrer desta semana, ao receber a denúncia contra o autor de um crime ocorrido no Cáis do Pôrto, em setembro do ano passado, entendeu o magistrado que também o médico, chamado para socorrer a vítima, devia ser processado porque não providenciara a sua imediata hospitalização, julgando leve e superficial um ferimento na verdade bastante profundo. Quinta-feira última, discordando do arquivamento pedido para o processo a que responde a jovem Ilza Lancelloti, acusada de tentativa de homicídio contra o marido, fêz o magistrado, entre outras as seguintes curiosas observações ao examinar as causas do delito: «A indiciada, como filha única, vivia entre duas solicitações poderosas: a convivência com o marido e a convivência com os pais. Queria convalecer na casa dos pais, com o que não concordava o marido. Preferiu os pais. Sua mãe, sempre vigilante num mal educado amor maternal, recusava conceder-lhe, constantemente, a emancipação psicológica da mulher casada. Apesar de casada, tinha de ser sempre a filha única e absorvente, que a mãe egoisticamente acostumou a depender dela para tê-la prêsa ao seu amor exagerado e já agora inconveniente. Não bastou desde a infância atormentasse a filha com excessivos cuidados de modo a desmoralizá-la como ser independente, diante da vida. Depois quis frustrar o casamento da indiciada, seduzindo a filha com a promessa de uma vida mais descansada em sua casa, do que no seu próprio lar. Dizia que mataria o genro se a maltratasse. Foi êsse ensinamento de morte, essa solução homicida que recebeu a indiciada, como induzimento remoto de sua própria mãe, para a prática do crime. Adotou-lhe a moça a intenção criminosa e daí o resultado. Não é justo que não seja reprimido mais êsse crime de mulher contra o marido a título de solução de casos domésticos, o que se vem generalizando perigosamente».

Vinte e quatro pessoas feridas em três desastres

Ocorreram os acidentes na rua Carvalho e Sousa, em Sepetiba e na avenida Epitácio Pessoa

[illegible]

COLHIDO POR UM AUTO O MOTOCICLISTA

Na avenida Epitácio Pessoa, esquina da rua Visconde de Pirajá, quando pilotava uma motocicleta o operário José [illegible], de 25 anos, solteiro, residente na rua Xavier da Silveira, [illegible], foi colhido pelo auto [illegible]. [illegible] foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

EM SEPETIBA

[illegible] letivo [illegible] estrada de [illegible] residente na estrada [illegible] Valdemar Batista do Nascimento [illegible] te na estrada [illegible] seus filhos Luiz, de 11 anos, [illegible] mar, de 12. Êste último, com fratura de costelas, ficou internado em estado grave no Hospital Pedro II, em Santa Cruz, retirando-se os demais após os necessários curativos.

Fugiram os dois motoristas [illegible].

Vítima de um auto na Av. Princesa Isabel

FALECEU, LOGO DEPOIS, A INDITOSA SENHORA

Na avenida Princesa Isabel, em frente ao n. 32, uma senhora de cor parda, aparentando 50 anos, trajando vestido preto e calçando sapatos de camurça, foi atropelada por um automóvel. Gravemente ferida entrou no bar Leme onde lhe foi servido um copo d'água a fim de fazê-la restabelecer-se do susto. Logo depois, entretanto, faleceu, sendo o cadáver removido com guia das autoridades do 2º D. P. para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Incêndio no edifício da Equitativa

Considerados insignificantes os prejuízos causados pelas chamas — Uma ponta de cigarro acesa teria sido a causa do sinistro

Parcialmente destruída pelo fogo uma fábrica de calçados, segurada em seiscentos mil cruzeiros — Um bombeiro ferido

A Equitativa do Brasil, situada na avenida Rio Branco, 126, foi presa das chamas, na tarde de ontem. Segundo apuramos no local, o fogo teve início às 14h45m, no 11º andar onde estão situados o bar dos empregados, num depósito de móveis velhos e o dormitórios dos vigias.

Avisados da ocorrência imediatamente rumaram para ali os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando de um capitão. Agindo com a habitual eficiência em poucos minutos, dominaram as chamas.

Ao que se presume, uma ponta de cigarro acesa, deixada no dormitório dos vigias teria sido a causa do incêndio.

Os prejuízos foram de pequena monta, não chegando, talvez, a atingir a duas centenas de cruzeiros.

Tiveram conhecimento do fato as autoridades da S. P. P.

FOGO NA FÁBRICA DE CALÇADOS

Sexta-feira última, manifestou-se um incêndio na fábrica de calçados «Seês», situada na rua Senador Pompeu, 169, esquina de Visconde da Gávea.

O fogo, ao que presumem as autoridades, resultou de curto-circuito no motor que conduz água para o sobrado, residência da família do sr. David Knupfer, seguindo-se pequena explosão. Acorreram ao local os bombeiros do Quartel General, sob comando do capitão [illegible] e em pouco mais de uma hora estavam as chamas debeladas.

Durante os trabalhos o bombeiro [illegible] Nascimento [illegible] de uma prateleira e sofreu fratura da [illegible] direita. Foi socorrido pela ambulância e internado no hospital da corporação. [illegible] A proprietária da fábrica, Manuel [illegible] que esta o estabelecimento seguro em várias companhias, no total de 600 mil cruzeiros.

A polícia da [illegible] tomou as providências de sua alçada e instaurou inquérito.

Os bombeiros quando davam combate às chamas que irromperam no edifício da "Equitativa"

Colaboração para a identificação dos falsos policiais

Apêlo do chefe de Polícia ao povo no sentido de coibir as extorsões

O chefe de Polícia distribuiu à imprensa a seguinte nota:

Esta Chefia vem, há tempos, recebendo informes sôbre a existência de pessoas que praticam extorsões de diferente natureza, alegando autoridade policial.

A identificação de tais indivíduos só pode ser processada, com facilidade, se houver a colaboração dos lesados, dando aviso imediato à autoridade categorizada.

O ato louvável de um negociante desta praça, chamando o Rádio Patrulha para agir contra dois desonestos, constituiu valiosa colaboração, inclusive por se ter verificado que estavam os mesmos munidos de falsos documentos.

[illegible] pois a Polícia a necessidade dessa cooperação pública em benefício do bom nome da Polícia e [illegible] seus agentes, porque êsses atos só podem partir de [illegible] algum transviado do dever policial.

Um policial legítimo e digno e tecnicamente reconhecido pela nobreza de suas ações equilibradas em face da lei e das realidades humanas e sociais, como também sempre orientado pelo sentimento de honra pessoal e profissional.

Tentou matar o motorneiro

Desfêcho de uma desinteligência entre o soldado e o condutor do elétrico

[illegible]

Quanto ao criminoso, foi prêso e autuado na delegacia do [illegible] D. P.

Reconhecido como o provável esquartejador

Diligência feita na estrada dos Pilões e que reforçou a suspeita contra Rancic

PETRÓPOLIS, 2 (Asapress) — O delegado [illegible] ouviu na madrugada de hoje importantes testemunhas a propósito do crime dos Pilões, procedendo, em seguida, a um reconhecimento em Teresópolis, na estrada próxima à Pensão Pinheiros. Em companhia do comissário e de um investigador, Branko, sôbre quem recaem tôdas as suspeitas do crime, foi introduzido num automóvel de cor preta, cruzando quatro vêzes com outro carro em cujo interior se encontrava uma das testemunhas, de nome ainda não revelado, acompanhada do delegado e do seu advogado, sr. Rubens Strukembrot.

A testemunha declarou que o tipo que vira na noite em que passara por Pilões, se assemelhava muito com o de Branko. Durante o reconhecimento, houve áspera troca de palavras entre o delegado e o advogado de Branko, serenando os ânimos com a intervenção de terceiros.

HOMICÍDIO NO MERCADO MUNICIPAL

Abatido a barra de ferro pelo desafeto

Em frente ao portão n. 3, do Mercado Municipal, verificou-se na tarde de ontem, um crime de morte. Jorge Emílio, solteiro, de 21 anos, morador na rua Barão de Petrópolis [illegible], matou a golpes de barra de ferro, Elias [illegible], de 21 anos, presumíveis de residência ignorada e que ali visto frequentemente.

Prêso em flagrante, foi o criminoso conduzido à delegacia do 5º distrito policial. Ali, inquirido pelas autoridades, disse que há dias, fôra, naquele mesmo lugar, ameaçado por Elias, depois de uma desavença que tiveram por motivos banais. Ontem, vendo-o distraído, resolveu matá-lo, pelas costas, para não morrer.

Após as formalidades de praxe, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Apareceu o corpo do negociante afogado em Niterói

Na manhã de anteontem apareceu, na praia da rua Visconde do Rio Branco, junto à estação de embarque da Frota Carioca, na vizinha capital, o corpo do negociante Nélson Ribeiro, de 24 anos, solteiro, sócio do «Armazém [illegible]», sito à rua Dias de Barros, 1, no bairro de Santa Teresa, desta cidade, que, quinta-feira última, quando em companhia de seu empregado Eleutério de Freitas, ao se dirigir ao bairro de Icaraí, onde ia visitar sua noiva, caiu ao mar, ao saltar da lancha «Petrópolis», utilizando-se da pôpa da embarcação.

Na confusão do desembarque, Nélson e Eleutério foram ter à água, conseguindo Eleutério, entretanto, ser salvo pela tripulação enquanto seu patrão, era tragado pelas ondas revôltas.

Na noite do acidente, foram iniciadas as buscas, no sentido de localizar o corpo de Nélson. Anteontem, todavia, foi o cadáver encontrado e, depois das formalidades de praxe, no Instituto de Polícia Técnica «Pereira Faustino» de Niterói, foi o corpo trasladado para a residência do negociante, na ladeira Santa Teresa 146 nesta capital.

Crime de morte em Niterói

Estúpido crime de morte ocorreu, sexta-feira última, na chapada do morro do Estado, na vizinha capital. Por questões de rivalidade profissional, o pintor Joaquim Rodrigues de Sousa assassinou, a tiros, seu companheiro de morada, o pedreiro José Roberto dos Santos.

Num barraco existente naquele morro, há algum tempo, residiam o pintor Joaquim Rodrigues de Sousa, de 25 anos, solteiro, e o pedreiro José Roberto dos Santos, de 24 anos, solteiro. Anteontem, após acalorada discussão, acabou Joaquim por sacar de um revólver e descarregar tôda a carga do mesmo contra José Roberto dos Santos, que teve morte imediata.

O criminoso, quando procurava evadir-se, foi prêso pelo soldado da Polícia Militar, desta capital, Claudionor de Oliveira, que o apresentou ao delegado David Campelo, sendo autuado em flagrante. O cadáver, depois das formalidades de praxe, foi recolhido ao necrotério do I. P. T.

Total em 1950 ..	436
Total em 1951 ..	483
Total em 1952 ..	505
Total até abril .	161
MAIO 1	0
MAIO 2	1
MAIO 3	
MAIO 4	
MAIO 5	
MAIO 6	
MAIO 7	
MAIO 8	
MAIO 9	
MAIO 10	
MAIO 11	
MAIO 12	
MAIO 13	
MAIO 14	
MAIO 15	
MAIO 16	
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

NOVAS PROMESSAS ...

(Conclusão da 2.ª página)

iniciadas neste ano e espero poder vê-las concluídas ainda em meu govêrno.

Também graças ao Fundo Social foi possível ampliar os órgãos do Serviço de Recreação e Assistência Cultural aos Trabalhadores, cuidando-se a instalação de bibliotecas em numerosas sedes de sindicatos e a concessão de bôlsas de estudos para filhos de operários.

Em mensagem ao Legislativo propus a aprovação de um projeto de lei que faculte maiores dotações ao Serviço de Alimentação da Previdência Social (S.A.P.S.), através dos Institutos e Caixas, sem qualquer aumento nas contribuições pagas pelos trabalhadores. Esse projeto, que está no Congresso há vários meses, permitirá ao S.A.P.S. maiores recursos, para atender a todo o país os benefícios dos restaurantes populares, fornecendo alimentação mais barata e abundante ao trabalhador.

Esforça-se o meu govêrno para estender ao homem do campo os benefícios da legislação trabalhista. Além do Serviço Social Rural, do seguro agrícola e do contrato de parceria para o cultivo das terras, novos projetos serão encaminhados ao Congresso, para a concretização daquele objetivo.

Assim, não obstante as graves dificuldades do momento, o govêrno não descura dos vossos problemas e vai procurando solucioná-los nos limites das possibilidades atuais, ao mesmo tempo que desenvolve ingentes esforços para a recuperação econômica do país. Os que acusam e culpam o govêrno de inação ou de omissão, não vêem que de tempos para cá houve quase o propósito deliberado de privar e despojar o aparelhamento administrativo de meios e instrumentos indispensáveis para a realização dos seus encargos.

Trabalhadores do Brasil! Meus amigos!

Ainda vos lembrais do tempo em que nenhuma garantia de estabilidade vos era atribuída, podendo o operário ser despedido sumàriamente, após longos anos de serviço; em que, na enfermidade, ficáveis abandonados no leito da dor; em que vos obrigavam a trabalhar de sol a sol, anos a fio, sem direito ao repouso remunerado; em que vivíeis no constante temor da invalidez, ante a ameaça de completo desamparo para as vossas famílias; em que os vossos protestos eram abafados nas masmorras policiais. Hoje tudo mudou. Mudou porque tivestes um govêrno sensível aos vossos apelos, compadecido dos vossos reclamos. E, acima de tudo, um govêrno que vos fêz justiça, porque sois o esteio de nossa produção. Mas tudo isso também foi conquista vossa, com o metal de vossa vontade e com o vosso espírito de decisão.

A tarefa que pesa sôbre os meus ombros ainda não terminou. A vossa apenas se inicia. Não podeis descansar enquanto não tiverdes alcançado a plena segurança econômica e a certeza da justiça social.

Não deveis temer as dificuldades e antes crer nas possibilidades.

Os que especulam com a miséria, os que se locupletam com os lucros fáceis à custa do suor do povo, para viver na ostentação e no ócio, porfiam em procurar manter uma sociedade fundada no egoísmo e na injustiça. Mas êsse mundo vai morrendo. A evolução histórica o condenou. O mundo que nasce, o mundo que começamos a realizar, é aquêle em que todos têm direito a participar da riqueza comum, porque para ela contribuem com o seu esfôrço. Mundo de oportunidades abertas para todos, sem privilégios nem desigualdades.

A nossa legislação trabalhista rasgou o caminho para as justas reivindicações proletárias. Orgulho-me de ter sido o meu govêrno que deu os primeiros e decisivos passos para a vossa redenção social, tão necessária ao próprio bem do Brasil. Hoje, essa legislação, que permite a harmonia das classes, é o vosso patrimônio precioso. Saberemos defendê-lo para vós e aumentá-lo para vossos filhos."

ASSIM É A VIDA... UM POUCO DE TUDO EM TÔDA PARTE

NACIF requereu contra Manuel uma ação de despêjo, alegando necessitar de todos os cômodos do cortiço onde reside também com sua família. Contestando o pedido e tentando provar que o autor estava muito bem alojado, juntou Manuel um documento firmado pelo delegado do 10º D. P. atestando a veracidade da informação levada aos autos. O juiz da 9ª Vara Cível, ao decretar o despêjo, disse a respeito da prova de Nacif, que não tinha o menor valor para os fins pretendidos sendo mesmo de estranhar que um delegado de polícia mande proceder diligências como a constante do referido documento, que não são de sua conta, roubando, assim, o precioso tempo de funcionários, destinados a serviços de ordem pública.

* * *

PROVAS REAIS — Em recente concurso promovido pelo D. A. S. P., na Paraíba, para preenchimento das vagas de Assistente Jurídico para qualquer Ministério, e Assistente Jurídico do Ministério do Trabalho, foram inscritos mais de uma centena de advogados de João Pessoa, que não conseguiram lograr classificação, não sobrando um para contar como foi a «história».

* * *

FURTO E FUGA — A polícia catarinense está diligenciando para prender o vigarista Miron da Cunha, vulgo «Solon», de 22 anos, branco, casado, residente em Pôrto Alegre, que em dois dias apenas praticou diversos golpes naquela capital e em Joinvile, fugindo em seguida para Curitiba. O larápio deixou abandonada em Joinvile, em frente à Catedral, uma caminhonete, placa n. 16.30.06, município de Palmas, veículo que transportava sua espôsa e filho.

* * *

LIBERDADE PROVISÓRIA — O cônsul dos Estados Unidos, em Pôrto Alegre, compareceu à Delegacia de Defraudações, onde deixou registrada uma queixa contra um homem que atende pela alcunha de «Carioca». Aquele representante consular informou à Polícia, que «Carioca», valendo-se de falsos carimbos do consulado, conseguiu lesar diversas pessoas e firmas daquela capital.

A Polícia, em diligência, descobriu o paradeiro do larápio. «Carioca», encontra-se livre na cidade de Livramento e, ao que parece, ainda não foi prêso...

* * *

INFELICIDADE DOLOROSA — Lamentável e grave acidente ocorreu no Hipódromo da Mooca, em São Paulo, quando ali se comemorava o «Dia do Trabalho». O conhecido paraquedista Alberto Faccini, de 29 anos, solteiro, metalúrgico e diretor técnico da Escola de Paraquedistas de São Paulo, teve morte trágica quando realizava um dos números finais daquela festividade saltando de pára-quedas. Faccini, que era experimentadíssimo paraquedista, tinha por especialidade abrir o pára-quedas, sòmente quando já se encontrava próximo do solo. Ante-ontem, porém, não foi feliz. Tendo saltado da [illegible] pára-quedista, tinha por especialidade abrir o pára-quedas já era tarde de mais precipitando-se como um bólide ao solo. Milhares de operários que se encontravam no Hipódromo da Mooca assistiram com pavor o desfecho final do desastrado salto, resolvendo após prestar uma homenagem póstuma ao malogrado companheiro.

Centenário de Aarão Reis

HÁ CEM ANOS, NASCIA, EM BELÉM DO PARÁ, O ILUSTRE ENGENHEIRO PATRÍCIO

Transcorre a 6 do corrente o centenário do nascimento de Aarão Reis, um dos grandes vultos da engenharia brasileira.

Natural de Belém do Pará, Estado que representou na Câmara Federal nas legislaturas de 1909-11, 1927-29 e 1930-32, e embora desde estudante se tivesse filiado ao Partido Republicano, Aarão Reis foi, antes de tudo e acima de tudo, o engenheiro apaixonado pela sua profissão.

Formado pela Escola Central, depois Politécnica e, hoje, Escola de Engenharia, a cujo corpo docente veio a pertencer, primeiro como professor do seu Curso Anexo e, depois, como lente substituto e catedrático vitalício da cadeira de Economia Política, Finanças, Direito Constitucional e Administrativo e Estatística, lado a lado com essas atividade no magistério superior, ocupou cargos, exerceu comissões, realizou trabalhos e escreveu obras em que os seus profundos conhecimentos profissionais, tanto quanto seu notável espírito público, se atestaram eloquentemente.

Em ordem cronológica, assinalem entre as brilhantes etapas dessa existência tão útil à Pátria, as seguintes: chefe dos serviços de construção do açude de Quixadá, em 1885; chefe da diretoria dos Serviços Civis e Hidráulicos do Ministério da Marinha, em 1886; chefe das Estradas de Ferro de Pernambuco, em 1889; diretor geral da Secretaria de Viação do M. da Viação, em 1890; consultor técnico dos ministros da Viação Quintino Bocaiúva, Demétrio Ribeiro e Francisco Glicério; diretor da Companhia da Tijuca, a primeira que planejou um serviço de bondes elétricos no país, em 1892; diretor dos Correios do Brasil em 1895; diretor do Banco do Brasil, em 1896; diretor da E. F. Central do Brasil em 1909-1910; diretor do Lóide Brasileiro, em 1910; diretor das Obras contra as Sêcas, em 1913; consultor técnico do ministério da Viação, em 1918.

Mas, sobretudo, o nome de Aarão Reis ficou ligado ao que constitui o título máximo de sua capacidade: a construção de Belo Horizonte. [illegible]

[illegible]

Entre outras obras de reconhecido mérito, escreveu «Tratado de Economia Política e Finanças», «Tratado de Direito Administrativo», «Curso de Aritmética», «Curso de Álgebra», «A Educação no Império», «A Instrução», «A Instrução Nacional», «A eletricidade no Brasil», «Açude de Quixadá», além de numerosos laudos, discursos, traduções, sendo de sua autoria o projeto sôbre iluminação e fôrça no Rio de Janeiro, adotado pela Light.

Tal, em resumo, a vida do grande brasileiro, cujo centenário se comemora.

Faleceu Aarão Reis, nesta capital, a 11 de abril de 1936.

O PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES

Em Belo Horizonte, o govêrno de Minas Gerais realizará várias solenidades, em homenagem à memória do autor do planejamento daquela capital.

O govêrno Federal, por intermédio do Departamento dos Correios e Telégrafos, associar-se-á às comemorações com a emissão de um sêlo postal alusivo à data.

[illegible]

Aarão Reis

Pôsto de Otorrinolaringologia

[illegible]

Aumento para trabalhadores mineiros

NESTA CAPITAL, O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ENERGIA HIDRELÉTRICA DE SÃO PAULO

Encontra-se nesta capital o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Hidrelétrica de São Paulo, sr. José Afonso Garcia, que veio tratar, junto à Companhia Sul Mineira de Eletricidade, do aumento de salários para trabalhadores dos municípios mineiros de Alfenas, Ouro Fino, São Lourenço, Varginha, Paraisópolis, Pouso Alegre, Três Pontas, Itajubá, Gaspar Lopes, Serraria e Santa Rita, na base de 60% até Cr$ 1.000,00; 50% de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 2.000,00; 40%, de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.000,00; e 30% de Cr$ 3.001,00 em diante.

Também entrou em contacto com a Federação dos Trabalhadores das Indústrias Urbanas Leste e Sul do Brasil e dirigentes do Grupo Light, no sentido de ser feita uma campanha para regulamentação do trabalho dos condutores, motorneiros, fiscais, manobreiros e operadores, com seus horários de serviço, e aplicação da Consolidação das Leis do Trabalho, no serviço noturno das referidas atividades.

Problemas do transporte marítimo

VAI DEBATER O ASSUNTO O DIRETOR DO LOIDE NA LIGA DO COMÉRCIO

[illegible]

Regressou de Minas o diretor da Central do Brasil

[illegible]

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 78º sorteio referente ao mês de abril, realizado em [illegible], de acôrdo com o Decreto-lei n. 7.930, de 3.9.1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil.

Número sorteado de acôrdo com o Regulamento:

1º prêmio	17.062
2º prêmio	33.907
3º prêmio	17.060
4º prêmio	21.706

PRIMEIROS PRÊMIOS			SEGUNDOS PRÊMIOS		
Números	Mensalidade Cr$ 10,00	Mensalidade Cr$ 20,00	Números	Mensalidade Cr$ 10,00	Mensalidade Cr$ 20,00
	CR$	CR$		CR$	CR$
17.062	20.000,00	40.000,00	21.706	10.000,00	20.000,00
17.063	5.000,00	12.000,00	21.707	4.000,00	10.000,00
17.061	5.000,00	12.000,00	21.705	4.000,00	10.000,00
7.062	3.000,00	5.000,00	1.706	2.000,00	4.000,00
062	1.200,00	2.400,00			

VISTO: — Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno.
NOTA: — O próximo sorteio será pela primeira extração de junho da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades para receberem seus prêmios.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações

CARTEIRA PREDIAL

AVISO

Faço público, de ordem do Sr. Presidente, que, de acôrdo com a Portaria 1.560, estão sendo chamados à Carteira Predial, a fim de se habilitarem a empréstimo imobiliário os seguintes segurados:

PLANO B — Otávio Amitrano, Carl Heirinch Holck, Waldemar Fonseca, Hugo Pordeus de Alencar, Newton Livio Pinto, Milton Machado Fernandes, Sebastião Luiz de Lemos, Sylvio Gonçalves Maia, Nelson Rodrigues Barbosa, Luiz Felipe Cavalcante Pimentel, Paulo Armando Ferreira Baltar, Eulorgio Vitor dos Santos, Ricardino Ferreira e Silva, Roberto Canongia, Sebastião Ferreira Coelho, Wilson Nascimento, Gutemberg de Almeida Matos, Auderico Silverio dos Santos, Lourenço Américo Miranda Neto, Carlos José de Oliveira Carneiro, Edgard Gonçalves de Oliveira, Carlos Ribeiro Mosso, Auremio Policarpo Seixas, Jurandir Braga dos Santos, Francisco Dias Ferreira, Dorimar Chaves Brígido, Trajano de Holanda Cavalcante, Valério da Mota Teixeira, Mario Marques Serrano, João Pastor Filho.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1953

ALVARO MILANEZ
DIRETOR DA CARTEIRA PREDIAL

Maria Amanda Ferraz da Silva Ferreira

(MARIASINHA)

COMTE. ANTONIO ANATOCLES DA SILVA FERREIRA e seus filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida espôsa e mãe MARIASINHA e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará, hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro da Rua Senador Muniz Freire, 74, para o cemitério de São Francisco Xavier.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

NOMEAÇÃO DE DIRETORES DE ESCOLA CLASSIFICADOS EM CONCURSO

Promoções no Departamento de Estradas — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Viação, de Educação, do Interior, de Agricultura e no Montepio dos Empregados Municipais

Em cumprimento ao que estabelece o parágrafo único do artigo 3º da lei 755, de 1952, o prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos datados de 30 de abril último, efetivando e nomeando para o cargo de diretor de escola primária municipal, os professôres de curso primário que prestaram concurso e foram classificados, bem ainda os que ocupavam o referido cargo, interinamente, em grande número, desde 1951, classificados também no concurso acima aludido.

Êsse concurso tinha validade de 2 anos e seu efeito terminaria em 1º de janeiro de 1953. Porém pelo artigo 3º da referida lei, foi automàticamente prorrogado, o que ofereceu garantias aos candidatos agora nomeados em caráter efetivo, cumprindo assim a atual administração, rigorosamente os preceitos legais.

PROMOÇÕES NO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS

Por decreto de 30 de abril último, e tendo em vista o expediente apresentado pelo diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, o prefeito Dulcídio Cardoso, assinou promoções por antiguidade, para as vagas existentes no quadro funcional do referido Departamento. A relação nominal dos beneficiados será publicada no «Diário Oficial», seção II, de amanhã.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: — Sociedade Musical Flor de Botafogo, Propagadora de Belas Artes — Deferido; Jorge Arruda de Montenegro Serra e Odete de Montenegro Alberton: — Sim. Federação dos Ranchos Carnavalescos — Deferido.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Ato do secretário: — Designando Ivan Pinheiro de Oliveira Lima para integrar a Comissão instituída pelo Boletim 47.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Marcia de Almeida Vargas para o C. P. 3. 9-4: Maria Emília Jaques da Silva Vervloet para professor visitador das escolas 4-8 e 7-8. Mister Gomes de Almeida para prof. visitador das escolas 3-2, 6-9, 8-6 e 4-9; Itabenhi Gomes Pereira, para prof. visitador das escolas 4-4, 9-4 e 3-2; Isel de Carvalho Passos, para prof. visitador das escolas 6-3, 8-4 e 2-4; Antonieta Gesualdi para prof. visitador das escolas 2-3, 1-4 e 1-2; Orlandina Gesualdi Mitke, para prof. visitador das escolas 7-2, 2-2 e 5-3; Dialdeia Rafael Monteiro de Faria, para prof. visitador das escolas 4-19, 9-19, 8-19 e 10-19; Clari Cunha Mohler, para prof. visitador das escolas 1-7, 5-7 e 6-7; Idelia de Azevedo Bastos, para prof. visitador das escolas 4-23, 5-22, 9-23 e 6-12; Marli Rosa Trevenzoli da Rocha para prof. visitador das escolas 2-6, 8-3, 4-11 e 2-1; Eugênia Cruz Machado, para prof. visitador das escolas 6-3 e 3-5; Maria Barreto, para prof. visitador das escolas 7-6, 5-5, 4-6 e 7-9; Diva Passos Justo, para prof. visitador das escolas 4-7, 8-2, 2-7 e 4-5; Dulce Leitão Cardoso, para prof. visitador das escolas 10-8, 2-9, 5-6 e 1-9; Carmem Silva, para prof. visitador das escolas 7-1, 8-1, 6-1 e 1-1; Leoleta e Castro Azevedo, para a escola «Rivadávia Correia»; Richard de Castro, para a escola «João Alfredo»; Rute Alegria Soares, para o Ginásio «Prof. Clóvis Monteiro»; Fritz de Aluro, para a escola «Ferreira Viana»; Helena Fabiani Leo, para a escola «João Alfredo»; Herminia Margues Pôrto Mendes, para a «Escola Normal Carmela Dutra».

CIENTISTAS RECEBIDOS PELO PREFEITO — Os professôres César Lattes, diretor científico, Álvaro Difini, diretor executivo e o sr. Nelson Lins de Barros secretário geral, do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas foram recebidos, em audiência, pelo prefeito Dulcídio Cardoso. Na gravura, um flagrante colhido durante a audiência

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário: — Designando Natália da Fonseca Orfão, para o Departamento de Fiscalização; João Roberto Namen, para o Departamento de Geografia e Estatística; Marlene Vasconcelos Ramalho, para o Departamento de Geografia e Estatística.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Luís Augusto Pereira, para o Departamento de Indústria e Comércio; Cláudio Regendorp Monerat, para o Departamento de Agricultura; Paulo Silva, para o Departamento de Abastecimento; Roque Henrique da Silva, para o Departamento de Veterinária.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO DIRETOR

Marina de Lourdes Chaves e outra, Dulce Oliveira Costa — «Aprovo».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Domingos Flores de Oliveira — «Traga a prestação de contas e a certidão de óbito».

Teodorico Lima de Sousa — «Compareça munido de sua carteira funcional».

Maria Edite Soares, Francisco Moreira da Silva, Antônio Faustino de Brito — «Habilitem-se à pensão os seus herdeiros».

Joaquim Raimundo Martins — «Compareça trazendo a prestação de contas».

Brandina de Carvalho, Amélia Silveira Mota, Eugênio Eduardo dos Santos, Luísa Angélica Fernandes, Adelino Alves, Sansadena, Lucília Freire, Lauro Lourenço, Isaura Martins dos Santos — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PEDIDOS — 198 202 204 206 207 208

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PEDIDOS — 9468 9672 9673
9678 9680 9681 9682 9684 9685
9686 9688 9689 9690 9692 9693
9694 9698 9709 9711 9713 9715
9717 9718 9722 9723 9725 9726
9727 9728

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PEDIDOS — 369

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PEDIDOS — 1700
1701 1702 [illegible] [illegible] [illegible] 1707
1708 1709 1712 1713 1715 1716
1717 1718 1719 1720 1721 1722
1723 1725 1726 1727 1728 1729
1731 1732 1734 1735 1737 1738
1739 1740 1742 1743 1744 1746
1747 1748 1749 1750 1751 1752
1753 1754 1755 1756 1757 1758
1759 1760 1761 1762 1763 1764
1766 1767 1768 1769 1770 1771
1772 1773 1774 1775 1776 1777
1778 1779 1780 1783 1784 1787
1788 1790 1791 1792 1793 1794
1795 1796 1797 1799

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —
424 628 828 1204 1553 3109
3717 3723 4115 4541 5518 5852
6035 6129 7402 7458 7479 8756
8817 8861 9821 9891 10088 10508
11731 13289 14280 15274 15313 15511
16814 17192 17786 18357 18524 19336
19744 20444 21108 21164 21170 21996
22435 22447 23268 23523 24105 24913
25691 26451 26561 26736 27070 27141
27484 28858 28899 29092 31287 31754
31849 41638 32692 32855 32944 34541
34622 34740 36012 37500 37929 39175
39564 39582 43373 44366 44640 44858
45113 45279 45328 45410 45857 45950
46143 46210 46646 47050 47470 48180
48980 48986 49287 49497 49834 50293
50851 50978 52225 52290 52835 53082
53112 53572 53576 53674 53699 53756
53853 53975 54339 55385 55388 56551
56680 57670 57960 58525 58939 58993
59832 59697 59862 60011 60092 60429
60434 60514 61088 61114 61291 61325
61353 61931 62803 62792 64901 65139
65729 67611 67788 68071 68261 68529
68719 69464 72676 74780 73336 99466
99641

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

Recebemos:

8º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO — A Diretoria do Centro dos Oficiais Administrativos da PDF em reunião de 20 do mês passado, aprovou o programa de festividades para o mês corrente, quando transcorrerá o 8º aniversário de fundação da sociedade. Após ter o C. D. votado o numerário indispensável para ocorrer às despesas, ficou assentado levar a efeito o seguinte programa: — dia 14, às 10h30m, missa na Igreja de N. S. do Carmo, na praça 15 de Novembro; dia 18, às 20 horas, sessão especial no teatro República, em homenagem aos funcionários mais antigos da PDF em cada carreira ou cargo, com entrega de certificado, e nesse mesmo dia e local, às 21 horas, espetáculo cívico-artístico, com a participação dos melhores elementos do teatro e do rádio. A sociedade dos oficiais administrativos ao homenagear os funcionários mais antigos da PDF, das diversas funções, tem em vista exaltar o valor dêstes distintos colegas que durante tanto tempo vêm emprestando o melhor dos seus esforços no desenvolvimento do serviço público. O exemplo de Carlos Joaquim da Silva, o oficial administrativo que conta com 48 anos de serviço sem falta ou interrupção, por si só constitui um fato marcante, capaz de levar os seus colegas a lhe render uma justa homenagem por ser o decano da classe, e ainda mais, sempre na mesma repartição, ou seja, no Distrito de Limpeza Pública de São Cristóvão».

Homenagem de uma pintora uruguaia aos jornalistas brasileiros

A pintora e escultora uruguaia Gabriel Dantes está apresentando no 9º andar da A.B.I., desde o dia 20 de abril, uma mostra dos trabalhos que tem feito no Brasil, em homenagem à imprensa brasileira.

Tôdas as telas e trabalhos de escultura que figuram na exposição têm motivos brasileiros. Ou se trata de paisagens nossas, aspectos panorâmicos cariocas ou passam para o bronze fielmente as fisionomias de pessoas da nossa sociedade e do jornalismo carioca.

A mostra de arte de Gabriela Dantes se prolongará até o dia 15 do corrente.

A CASA MIGUEL D. AJUZ

COMUNICA AOS SRS. RÁDIO-TÉCNICOS, MONTADORES E AO PÚBLICO EM GERAL QUE ACABA DE RECEBER

RÁDIOS
BICICLETAS
ENCERADEIRAS
FERROS ELÉTRICOS
PANELAS DE PRESSÃO
LIQUIDIFICADORES, ETC.

VENDAS A LONGO PRAZO

GRANDE VARIEDADE EM CONJUNTOS AC — DC. CHASSIS DE DIVERSOS TIPOS E O MAIOR STOCK DE MATERIAIS DE RADIO

VEJAM NOSSA OFERTA!

Grandes «Descontos D. Ajuz»

PARA ESTA SEMANA ATE' O DIA 9, PREÇOS ESPECIAIS NOS SEGUINTES ARTIGOS:

	Cr$
Alto-falante «Rola» J-12"	750,00
Alto-falante «Elac» 10" leve c/s	300,00
Alto-falante «Elac» 10" m pesado c/s	350,00
Alto-falante «Elac» 10" pesado c/s	400,00
Alto-falante «Francez» 11" 15W — PM — c/s	450,00
Alto-falante «Audax» campo 8" c/s	170,00
Alto-falante «Philips» PM — 8" s/s	130,00
Alto-falante «Celestion» 8" PM — c/s	280,00
Alto-falante «Magdnavox» campo 6 1/2 c/s	160,00
Alto-falante «Audax» 6 1/2 campo c/s	150,00
Alto-falante «Tipo Rola» 6 1/2" PM — s/s	90,00
Alto-falante «Graft» 6 1/2" PM — s/s	120,00
Alto-falante 5" PM — s/s	90,00
Chave 4 x 2	12,00
Chave 6 x 3	22,00
Chave 6 x 2	18,00
Chokes 60 — MA	14,00
Chokes 80 — MA	25,00
Chokes 100 — MA	30,00
Chokes 115 — MA	30,00
Transf. de saída simples 6V6 — 6F6 — 3Q5 e 50L6	14,00
Transf. «Push-pull — 6V6 — 6F6	22,00
Transf. «Push-pull» — 8W — 6V6 e 6F6	30,00
Transf. linha 60 MA — Ultrasinus — Delta	88,00
Transf. linha 80 MA — Ultrasinus — Delta	105,00
Transf. linha 100 MA — Ultrasinus — Delta	128,00
Transf. linha 120 MA — Ultrasinus — Delta	148,00
Transf. linha 150 MA — Ultrasinus — Delta	168,00
Transf. linha 200 MA — Ultrasinus — Delta	272,00
Transf. voltagem Universal 60 MA — Delta	90,00
Transf. voltagem Universal 80 MA Delta	110,00
Manual 53 R. C. A. (Características de válvulas)	20,00
Tomadas para mudança de voltagem	12,00
Bobinas Douglas — 6C45	116,00
Bobinas Douglas — 23C	96,00
Bobinas Douglas — 33S	96,00
Bobinas Douglas — 45S	116,00
Bobinas Douglas — 57 c/ chave	192,00
Bobinas Douglas — 58 c/ chave	255,00
Bobinas Douglas — 68	144,00
Conjunto Douglas Junior — «Kits»	670,00
Conjuntos Diamond	580,00
Cristaes para pic-up	45,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA VAREJO

Válvulas Rinlock — Bobinas Comar — Conjunto Diamond — Bobinas Tiple — Pontet — Válvulas Americanas e Philips, com desconto.

«CASA MIGUEL D. AJUZ»

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 —
TELS.: 42-3387 E 32-6132.

INTRODUÇÃO

(Conclusão da 5.ª página)

célebre pela voracidade e pela petulância, a explorar uma temibilidade que só existe em presença do rabo de palha sujeito ao fogo das chantagens.

Há certas campanhas de imprensa cuja origem nós conhecemos. O sr. Gastão Vidigal mereceu as honras de todo apôio. O sr. Correia e Castro também. Mas quando o sr. Guilherme da Silveira impediu que as portas dos gabinetes e os processos importantes ficassem à mercê de cavadores audaciosos em espionagem rendosa, logo sofreu os ataques mais terríveis à sua honra pessoal e à sua administração. Agora, com o sr. Horácio Lafer, retoma-se a tradição. — e o «abre-te Sésamo» que desvenda um mundo de vantagens metálicas está no insulto e no vilipêndio a quantos criticam os êrros do ministro da Fazenda.

E' claro que o preço dêsses serviços é muito alto. Mas não há-de ser «impunemente» que tais serviços serão prestados.

Fique o sr. Getúlio Vargas com os seus ministros. E deixe que engorde até o apodrecimento a turba que os aplaude e se nutre vorazmente em prejuízo do Brasil. O Brasil terá substância para resistir até 1955.

Perigosa, todavia, será a tentativa de impedir que a voz da verdade, na palavra dos homens de bem, seja ouvida pelo povo. Mesmo porque o povo já começou a julgar êste govêrno que os srs. Getúlio Vargas e Horácio Lafer dominam perfeitamente, — um govern— de negociatas e peculatos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

pelo comandante-chefe da Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália (1944-1945), concede a Grã Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao marechal João Batista Mascarenhas de Morais, atual chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

MILITARES NORTE-AMERICANOS EM VISITA AO DIRETOR DA D.O.F.E.

Acaba de fazer uma visita de cordialidade à Diretoria Geral de Obras e Fortificações do Exército o general William A. Heiderlinder, chefe da Missão Militar Norte-Americana, que se fez acompanhar dos coronéis William P. Jones Jr. e Robert E. Cron, tenentes-coronéis Wilmot Baugh e João Augusto Montarroios, êste, oficial de ligação, e capitão Artur S. Moura, ajudante de ordens. Recebido pelo diretor, general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, em companhia do chefe, coronel Hugo Afonso de Carvalho, e de seus oficiais de gabinete, o visitante, após as apresentações, palestrou durante longo tempo, retirando-se em seguida.

Também visitou a Diretoria o general Canrobert Pereira da Costa, diretor geral do Departamento Técnico e de Produção do Exército, que teve ocasião de percorrer tôdas as suas instalações e conhecer de perto o seu programa de atividades do corrente ano.

ESTEVE ACAMPADO O 2º R. I.

Durante quatro dias da semana última, estêve acampado em Gericinó, em cumprimento ao programa de instrução de recrutas, o 2º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar, que regressou ao seu quartel, quinta-feira última. Foram executados exercícios dos mais arriscados, que se encerraram com resultados satisfatórios. O general Nélson de Melo, comandante interino da 1ª D. I., teve ocasião de assistir parte dêles, manifestando-se, por fim, ao comandante do Regimento, coronel Agenor de Andrade, a boa impressão recebida. Antes de deixar o acampamento, almoçou em companhia da oficialidade do Regimento.

PARTICIPAÇÃO DOS MILITARES NA INAUGURAÇÃO DA SEMANA EUCARÍSTICA

Inaugurou-se, ontem, a Semana Eucarística no Santuário Nacional da Adoração Perpétua, cuja sessão contou com a presença de grande número de militares e, de modo particular, dos participantes da Adoração Noturna. Durante o ato inaugural foi consignado um voto de louvor ao Exército, como a Fôrça Armada que apresentou maior número de componentes à Adoração Noturna.

CÍRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

O coronel Aniall de Queiroz, presidente do C.T.M., convoca por nosso intermédio os sócios para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no próximo dia 5, terça-feira, em sua sede, às 17 horas, a fim de que sejam tratados os seguintes assuntos: a) — discussão da redação final do projeto dos novos estatutos; b) — estudo da situação dos atuais técnicos militares em face da portaria de criação do respectivo quadro.

CAXIAS E A SEMANA DA VITÓRIA

O ministro da Guerra, acompanhando as homenagens que estão sendo realizadas nesta capital em comemoração à Semana da Vitória, fêz-se representar, ontem, na solenidade levada a efeito junto ao Panteon do Patrono do Exército, pelo coronel José Moacir de Salvo Castro, oficial de seu gabinete, que colocou uma coroa de flores no pedestal daquele monumento.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO DA GUERRA

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu ontem em audiência especial o sr. Raul Barbosa, governador do Ceará, e o marechal Otávio Acne e conferenciou com os generais Fiuza de Castro, Segadas Viana e Dias Ribeiro.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Embora esteja marcado para o dia 17 do corrente (domingo) o almôço anual de confraternização que, há mais de 10 anos, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar vem proporcionando aos seus consócios e, ainda, a outros colegas não sócios que, entretanto, desejam formar na brigada de alegria e camaradagem sempre em realce naquelas solenidades têm a «Comissão de Festividades» recebido adesões ao referido almôço.

Antes do ágape, será rezada às 11 horas, na capela do Colégio Militar, a missa por alma dos professôres, alunos e daqueles cooperadores falecidos que contribuíram para a fundação do Colégio e coadjuvaram, de qualquer forma prosseguisse aquele educandário na sua digna trajetória de bem preparar a mocidade com sólida ilustração e esmerada educação, elementos êsses que levaram a culminância, em quase tôdas as classes sociais no país, grande número de ex-alunos que foram educados naquele Colégio, desde o início do curso primário ao término do secundário. Antes de servido o almôço discursará, como orador da festa, o ex-aluno professor e engenheiro Dulcídio Pereira.

DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

O boletim de ontem não foi distribuído à imprensa.

CLUBE MILITAR
CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA
4º sorteio

Relação dos associados contemplados com financiamento, no sorteio realizado no dia 28 de abril último:

GRUPO 1

Antiguidade

Major Hildebrando de Góis Cardoso, major José Machado Beias, tenente-coronel João Sarmento, capitão Djalma Roque de Amorim, coronel R. Válter Prestes, major José Vieira da Cunha, major Durval da Silva Costa, capitão Joaquim da Silveira Varjão, major José Jardelino de Morais Carneiro, capitão Humberto Molinaro, major Carlos Silveiro Eiras, tenente-coronel João Alberto Dale Coutinho, capitão médico Luís de Azevedo Guimarães, coronel Gaspar Guimarães Júnior, coronel Rodolfo Figueiredo da Sousa, coronel Clarindo Mey, major Orlando Rizental, major Mário A. M. de Castro Pinto, primeiro tenente Nicomedes Romanini, general João de Sousa Fernandes, coronel Valdemiro Pimentel, capitão de fragata Valfredo Caldas, capitão Augusto Gentil da Rosa, coronel Nélson Gonçalves Etchegoyen, major Heraldo Silveira de Vasconcelos, tenente-coronel Pedro Paulo de Moura, capitão Milton Tiago de Melo, major Amado Salvado Alfano Corroza, major Rosenty Leite Amaral Coutinho, capitão João Pires Teixeira, capitão Fausto de Castro Guimarães, major Osvaldo da Rocha Mascarenhas, major Roberto Correia de Sousa, major Welt Durães Ribeiro, coronel Risoleto Barata de Azevedo, coronel Galvão do Nascimento Leães, tenente-coronel Frederico Mindello C. Monteiro, capitão Alexandre Vilela, tenente-coronel João Gonçalves Tourinho Filho, major Oscar de Oliveira eFrnandes, major João Suleiro Pitão, coronel Nélson de Oliveira Sampaio, major José Brito da Silveira, tenente-coronel João da Gama e Sousa, major Norton da Costa Chaves, major Hermes Junqueira Gonçalves, primeiro tenenet Jaime Jacinto T. Aben Athar, tenente-coronel José Campos de Aragão, coronel R-1 Tito Portocarrero, coronel R-1 Aventino Ribeiro, capitão Antônio Barbosa Paula Serra, capitão Murilo dos Santos Passos, tenente-coronel Trajano Ferraz Moreira Filho, general de brigada R-1 Moacir da Costa Seixas, coronel R-1 Túlio Beleza, coronel Valdir Manuel de Albuquerque, capitão Oscar Seabra Jorge, general de brigada R-1 Luís de Melo Portela, major Lincoln Freire de Carvalho, capitão Luís Nunes Portela, capitão João Pedro Tolentino de Soura, tenente-coronel R-1 Milton Guimarães de Sousa, capitão M. G. José Benício Alves, capitão de fragata Adauto de Oliveira Melo, major Júlio César Cerqueira de Carvalho, coronel Alfredo Rodolfo Lautert, coronel Carlos Batista Braga, tenente-coronel Adalton Sampaio Pirassinunga, general de brigada R-1 Válter de Sousa Daemon, major R-1 Hildebrando Santana de Figueiredo, coronel Paulo Galvão, major Válter dos Santos Méier, major Celso dos Santos Méier, capitão Alair de Almeida Pita, major Edgar Catunda Gondim, major Ivanhoé de Oliveira, tenente-coronel José Bretas Cupertino, major Oto Almeida de Oliveira, tenente-coronel Manuel Correia Dias da Costa, major veterinário Rufino José Ramos, coronel João Correia dos Santos, coronel Fábio de Castro, general de brigada Nélson de Castro Sena Dias, major Valdir Gonçalves Amorim, major Antônio Gomes Carvalheiro, major Alberto Gomes da Silva, major farmacêutico Dragomir Koenow, capitão Nei Paiet de Brito, capitão José Ribamar R. T. de Miranda, major Onaldo da Costa Guimarães, tenente-coronel Salomão Bergstein, capitão Gastão Correia, major Hernan Moreira de Castro, capitão Roberto Monteiro de B. e Silva, capitão Carlos Otávio Pavel, major Milton Lisboa, major Isnard de Albuquerque Câmara, major Adauto Bezerra de Araújo, tenente-coronel Francisco Pinheiro Barroso, major Pedro Leon Bastide Schneider, tenente-coronel Lineu dos Santos Lourival, capitão José Alves de Morais Segundo, tenente-coronel Anacleto Tavares da Silva, coronel Eduardo P. Campelo de Almeida, tenente-coronel reformado Roberto Alexandre Hesketh, tenente-coronel médico Aníbal O. Medina de Azevedo, capitão R-1 Bent Pedreira da Costa, capitão R-1 Luís Gonzaga Marques, tenente-coronel Clóvis Ribeiro Cintra, tenente-coronel R-1 Dani Ribeiro Borges, major Antônio da Fonseca Sourinho, major R-1 Nélson da Fonseca, major Anto Cláudio Staines de Castro, major Carlos de Oliveira Malo, coronel R-1 Claudiano Joaquim B. Cavalcanti, general brigada R-1 João Couto Teles Pires, major Floriano Moura Brasil Mendes, major Amauri da Mota Alves, major Sebastião Ferreira Chaves, major Darci Tavares de Carvalho Lima, major Niso de Farias, capitão de fragata Ilídio Strotheau Correia, major Astolfo Barros Mota, capitão Afonso Celso Bodstein e capitão Antônio da Silva Campos.

GRUPO 2

Sorteio

Capitão Nero de Oliveira, capitão Manuel Bezerra da Costa, capitão José Maria Antunes da Silva, capitão Geraldo Jardim Fernandes, capitão Alfredo Leobeim, capitão José Ferraz de Sousa, primeiro tenente Nélson Martins Ribeiro, segundo tenente Milão Ferreira Neves, capitão-tenente José Luís Cancio Pereira PSoares, capitão Vicente de Paulo de Oliveira Dias, capitão-tenente Antônio José de Paiva Rocha, capitão Bento de Sousa Lima, coronel Edgar Barroso Tostes, primeiro tenente Vital da Silva França, capitão Horácio Antunes Ferreira Júnior, capitão Agenor de Figueiredo, primeiro tenente Fernando Sebastião Graemil, primeiro tenente Weber Garcia, coronel Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, segundo tenente José Severiano Lopes de Queiroz Filho, primeiro tenente João Luís Sobrinho, major Milton Câmara Sena, primeiro tenente Renato de Sousa Rangel, capitão Airton Gonçalves Frois, tenente-coronel Paulo Xavier, major Inephane Alves de Carvalho, segundo tenente Francisco de Carvalho, primeiro tenente Jesuíno Deocleciano de Sousa Bruno, major José Sales, segundo tenente Florentino Tenório de Cerqueira, primeiro tenente Josué Neves, capitão Celso Westphalen, major Osvaldo Vilar Ribeiro Dantas, major Estevindo Antunes dos Santos, tenente-coronel Anel Veríssimo de Azambuja, capitão Sebastião Tenório de Albuquerque, capitão Murilo Borges de Medeiros, segundo tenente Jefferson Plácido Silveira, primeiro tenente Aurisio José Beker, primeiro tenente Justo José Krieger, primeiro tenente Santos Flávio de Sá, capitão Eduardo Nóbrega, primeiro tenente Júlio Almeida Silva, capitão Argemiro da Mota Leal, capitão Elsino Ferreira Machado, segundo tenente Quintino de Sousa Neto, tenente-coronel Hermes dos Santos Pimentel, primeiro tenente Joaquim Naim Julião, major Francisco das Chagas Oliveira, capitão de fragata Hélio da Rocha Lopes Sampaio, capitão Ivan Laurindo de Santana, primeiro tenente Carlos Alberto de Lima Mena Barreto, primeiro tenente José Ranelo de Paula, general Valdemiro Gomes Ferreira, capitão Nestor Lício, major Vicente Duarte, tenente-coronel Jacinto Maria de Godói, aspirante a oficial Nei Rocha Machado, capitão Venício Alves da Cunha e major Tude Xavier Muller.

GRUPO 2

Lista Suplementar

Capitão Odeimo/Teixeira Costa, coronel Paulo de Almeida Magalhães, capitão de fragat Antônio Cabral de Medeiros, capitão-tenente Artur Ricarte da Costa, primeiro tenente Nelício Mário dos Santos, segundo tenente Humberto Zignago Fiuza, major Ernesto Pompeu Vidal, primeiro tenente José Dauro Vieira Machado da Cunha, major Ramon Mena Barreto, primeiro tenente Abílio Henriques Marques de Freitas, capitão Augusto César de Sá da Rocha Maia, major Nilson de Queiroz Coube, major Maurílio Portela Barreto, primeiro tenente Niel Vaz Correia e major Abelardo Raul de Lemos Lôbo.

GRUPO 3

General de brigada Belarmino Mendonça Padilha, general de brigada Felipe Marques, general de brigada João Augusto de Siqueira, general de brigada Maurílio Meireles Alves, capitão de fragata Antônio Macedo Guimarães, general de brigada Joaquim Cardoso da Silveira, coronel Joaquim Marques Santiago, capitão de fragata Ricardo Mário dos Santos, capitão Heitor de Sá Nogueira, major aviador Álvaro Tustórgio de Oliveira e Silva, tenente-coronel Antônio Alves Dias, major Joatham de Meira Lima, general Mário Ramos, capitão aviador Ailton Lopes de Oliveira, primeiro tenente aviador Cid Espíndola do Nascimento, primeiro tenente Leonino de Jorge, tenente-coronel Hipatis de Camuos, coronel Miguel Nei de Carvalho, segundo tenente Luís Pinto de Sousa, primeiro tenente Válter Ereiupe Santos e primeiro tenente Francisco Lourenço de Jesus.

GRUPO 4

Primeiro tenente Orlando Exposito Fernandes, primeiro tenente Manuel Balbino Lins, capitão de corveta Roberto Henrique F. Sisson, segundo tenente Floriano Peixoto de Oliveira, primeiro tenente Ozanan de Oliveira Rolim, primeiro tenente Jaime Vanderlei de Freitas, capitão Válter Baronto, segundo tenente Darci de Sousa Dias, primeiro tenente Otelo Vilas Boas, major João Braga, segundo tenente Hamilton Rei, primeiro tenente Mário José Barbosa, primeiro tenente Aristóteles da Sousa Imenes e primeiro tenente Carlos Cusmão Lima.

GRUPO 5

Antiguidade

Capitão I.E. Elísio Guimarães Fonseca (T), tenente-coronel Válter de Andrade (T), primeiro tenente Ae. Raimundo Martins de Melo (T), tenente-coronel João Maria Linhares, capitão Álvaro Ferreira, capitão Ernestino F. Vieira Santos, primeiro tenente Gabriel Agostini Botafogo Ribeiro, primeiro tenente Hélio Faria de Medeiros (T), capitão médico Áureo Hora Brito, major R-1 Tirso Vilela (T), major Ae. Vitor Oldrich Leig (T), major Clóvis Pessoa, coronel Oscar Gomes Amara (T), Brig. Ar Newton Junqueira Vila Forte (T), capitão I.E. Carlos Alberto Coutinho, capitão Florin Ferreira Coutinho (T).

Sorteio

Segundo tenente Odilon Lima Cardoso, capitão-tenente Taies de Barros Freire, capitão Jaime Rolemberg de Lima, tenente-coronel Valdemar de Macedo Rocha, major Moacir Del Tedesco, capitão Nélson Cavalcanti, capitão Hélio Pacheco, primeiro tenente Aristio de Campos Costa, primeiro tenente João Prates Machado, major Odilon Vitor Bernardin, capitão Heraldo de Oliveira Mota, coronel Luís Ravenutti Sobrinho e capitão Sebastião Nunes de Alvarenga.

Lista Suplementar

Major José Alves de Oliveira Dias, major Juvêncio Façanha Guedes dos Reis, capitão Agostinho Stange, major José Custódio da Costa Cruz e capitão Honoré de Miranda.

GRUPO 6

Antiguidade

Coronel Ivanhoé Gonçalves Martins, tenente-coronel Dêna Lôbo Viana, coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, major R-1 Angelo Cabeda Brogni, capitão Antônio Celestino Silveira Brocni, major Miguel Romão Lasgone, major Gilberto Azevedo, capitão Oscar de Morais Costa, major Darcino Leal de Meneses, capitão Pedro Vitor de Carvalho Filho, capitão R-1 Mário Rodrigues Pimentel, tenente-coronel Válter de Meneses Faia e tenente-coronel Antônio Jorge Correia.

Sorteio

Primeiro tenente Anemar de Lima Andrade, major José Alexandre de Carvalho, capitão de fragata José Pereira Duarte, primeiro tenente José Francisco Pompeu de Arruda, primeiro tenente Hugo Xavier Pinto Homem, capitão Maurílio Augusto Curado Fleury Jr., major Valeriano Dias, primeiro tenente Antônio Acrísio de Oliveira, general Silvio de Almeida, capitão-tenente Murilo de Sousa, Jaime Portela de Melo, major Alberto de Oliveira Santos, major Aadrubal Esteves, major João Bueno Prohmann e capitão Ivan de Miranda Neves.

Lista Suplementar

Tenente-coronel José Marcos Bezerra Cavalcanti, primeiro tenente Eliezer de Meneses Simões, tenente-coronel Paulo Fonseca Ribeiro Gonçalves, major Hermes Gama Almeida e tenente-coronel Edgar Duarte Nunes.

VAI O BRASIL RECEBER PRODUTOS DA ÁUSTRIA

Liberada a importação de produtos italianos essenciais — Decisões do diretor da CEXIM

O sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM, acaba de liberar duas novas relações de pedidos de importação de produtos procedentes da Áustria, dentro do acôrdo firmado pelo Brasil com êsse país.

Êsses materiais estão incluídos na lista de taxa oficial, perfazendo um total de mais de 2.700.000 dólares austríacos e foram licenciados de conformidade aos critérios vigentes.

Nosso país receberá da Áustria aparelhos científicos e para medicina, ferramentas, máquinas agrícolas, máquinas para trabalhar metais, geradores de eletricidade, turbinas hidráulicas, motores diesel, etc.

Cabe aos próprios importadores procurar a CEXIM para se informarem sôbre o atendimento de seus pedidos, livrando-se dos intermediários.

Em cumprimento ao acôrdo com a Itália, o diretor da CEXIM liberou, também, numerosos pedidos de importação para produtos essenciais ao nosso país, no total de mais de dez milhões de dólares convênio, compreendem amianto em bruto, aparelhos para engenharia, medicina e odontologia, arame farpado, cimento, gado fino de reprodução, geradores elétricos, máquinas e instrumentos para agricultura, máquinas industriais, medicamentos, metais, motores de combustão interna, produtos químicos, sementes, raízes e plantas, semimanufaturados de ferro e aço.

Todos os materiais estão incluídos na lista de taxa oficial e já haviam sido licenciados de acôrdo com os critérios em vigor.

Centenas de compradores de geladeiras lesados

Sob a epígrafe acima O GLOBO de ontem, dia 27, noticiou com detalhes a entrada, na Delegacia de Economia Popular, de uma queixa-crime contra o signatário desta e referente ao não cumprimento de um contrato de garantia na venda de um refrigerador doméstico ao Dr. Heitor Ribeiro Pinto.

Preliminarmente devo declarar que nenhuma das duas firmas das quais fiz parte (Comercial e Industrial de Refrigeradores Ltda. e Brazilia Importadora e Imobiliária Ltda.), jamais negou-se a cumprir a garantia contratual assumida nas suas vendas. Apenas, nos casos de troca completa do respectivo compressor ou substituição de peças que dependem de importação, as citadas firmas ficaram muito contra gosto, impossibilitadas de efetuar os serviços exigidos por culpa e responsabilidade exclusiva da Carteira de Exportação e Importação (CEXIM).

Com efeito, no dia 6 de fevereiro p. p., demos entrada na Fiscalização Bancária (FIBAN) a um pedido de importação sem cobertura cambial, de peças e compressores, em número suficiente para atender às reclamações pendentes. Com a presteza habitual a FIBAN encaminhou aquele pedido à CEXIM, onde ficou protocolado sob o n. 228.374.

Como se vê, são decorridos quase três meses da data daquele nosso pedido, sem que a CEXIM tenha tomado qualquer decisão a respeito, apesar de se tratar de material a ser importado sem cobertura cambial, pois o mesmo será fornecido pela Gibson Refrigerator Co., por conta da taxa de garantia por nós paga por ocasião da importação dos refrigeradores em causa.

Como prova cabal e irretorquível de que jamais desejei fugir aos compromissos assumidos durante minha gestão naquelas firmas, quero tornar público que, no dia 10 do corrente mês, ao assinar o distrato social, pelo qual me retirei da Brazilia Importadora e Imobiliária Ltda., fiz constar do mesmo distrato a seguinte cláusula:

«BRAZILIA IMPORTADORA E IMOBILIARIA LTDA. se obriga a entregar a Jayme Augusto Pereira Nunes, ou à TELE-RÁDIO ELETRICA LTDA., ou, ainda, conjuntamente a ambos, a licença referente ao pedido de importação protocolada sob o número 228.374, ou quaisquer outros pedidos, quer conseqüentes dêste, quer futuros, sempre necessários e indispensáveis à manutenção e garantia dos refrigeradores Gibson, as quais passam à exclusiva responsabilidade de Jayme Augusto Pereira Nunes, a quem Brazilia outorgará, se necessário, poderes especiais quando solicitados, para o bom e fiel desempenho dêste mandato que passa a ser irrevogável.»

Reconheço como procedente a impaciência dos reclamantes, que melhor poderão compreender a situação ao saberem que aquele pedido de importação se encontra retido, inexplicàvelmente, na Sub-Gerência de Importação (SUBIM), da CEXIM, há precisamente 60 dias, quando a lei de licença prévia limitou a 30 dias o prazo máximo para aquela Carteira decidir sôbre os pedidos que lhe forem submetidos.

Êsses fatos incontestáveis vêm demonstrar a improcedência da queixa-crime em questão, a qual deveria, antes, ser endereçada contra a SUBIM, única responsável pelos danos causados, neste setor, à economia popular.

Aproveito a oportunidade para esclarecer que o nome da Gibson Refrigerator Co. tem sido envolvido indevidamente neste episódio, pois os defeitos verificados nos referidos compressores são ocasionados por fatores estranhos à sua fabricação, apesar do que, aquela fábrica sempre se prontificou a honrar os compromissos assumidos por seus representantes no Brasil.

Finalizando, devo declarar que consoante os compromissos por mim assumidos, os interessados poderão se dirigir à Avenida Brasil 7.801, telefone 30-6822 das 13 às 17 horas, onde poderão registrar suas reclamações que serão atendidas dentro do prazo de 30 dias, contados da data que a CEXIM conceder a devida licença de importação.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1953 — Jayme Nunes.

(Transcrito de «O Globo» de 29-4-953)

Sensacionais
AS OFERTAS DE MAIO DO
Cristalino

Aproveite para comprar pelos mais
BAIXOS PREÇOS

LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS, FAQUEIROS, OBJETOS DE ADÔRNO E ARTIGOS PARA PRESENTES

O Cristalino
RUA URUGUAIANA, 35 E 37

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Orfãosinhos do barulho"

O FILME do Rivoli é uma das comédias com que o cine italiano engrossa seu caudal de produções-suporte, produções "B". Comédias de situações ora confiadas a Macário (o Fernandel italiano), o mais popular comediante da península ora a Totó. Este, mais fino (até descende de uma família de linhagem) faz repousar sua arte não em esgares (gênero que continua sendo liderado pelo Joe E. Brown — o "Bôca-Larga" — veterano meio afastado do cine, e entregue à televisão) mas no jôgo sutil do humorismo.

Desta feita, Totó (que tem sido herói de muitas fitas com seu nome no título) é órfão, bedel, num orfanato de moças, dirigido por uma matrona orfã, e tem um sonho maluco, no qual se vê transformado em duque, assessorado pelo outro bedel do estabelecimento, Carlo Campanini, a quem nomeia administrador-único de seus bens, e alvo de parentes cobiçosos a tramar contra sua vida. Também se sonha general, no estilo de Napoleão, a condecorar as tropas.

Conquanto de situações, a fita satiriza costumes de Paris na época da guilhotina, do constante medo de revoluções e dos duelos em defesa da honra. Escusado dizer que o herói tem de avir-se com tudo isso. E a sequência da guilhotina, que constitui um "finale" a caráter, vem revelar que o carrasco de Totó (acusado de conspirar contra o rei) é seu companheiro e administrador, membro de uma geração de carrascos.

Nem sempre a imaginação do "scripter" mantém um nível de boa comicidade e há mesmo alguns "gags" arbitrários, entre os quais a idéia vulgar de um clube de suicidas. Mas em geral resolve satisfatòriamente os problemas de humorismo. Já a direção, meramente casual, não explora os incidentes do enrêdo, nem a verve do intérprete, dando-nos um espetáculo amorfo, sem substância. Isa Barzizza e Ada Dondini encarnam discretamente personagens acessórias.

* * *

COTAÇÃO: 2 — sofrível. Ritmo: inexpressivo. Enrêdo: apreciável. Fotografia: comum. Interpretação: convincente.

Hugo Barcelos

JANE RUSSEL, FRANK SINATRA E GROUCHO MARX, os intérpretes da deliciosa comédia "Isto, sim, é que é vida", o cartaz da RKO Rádio, segunda-feira, no circuito do Plaza.

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "ISTO SIM, E' QUE E' VIDA" — Frank Sinatra, Jane Russell e Groucho Marx são os intérpretes principais de "Isto sim, é que é vida" (Double Dinamite) — cartaz da RKO para amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lôbo e Mascote. E' uma comédia musical que obteve êxito nos Estados Unidos, baseada num original de Leo Rosten — The Passadena Story — e dirigida por Irving Cummings. Horário comum.

—o—

2 — "TEIMOSA E VALENTE" — Technicolor da Universal internacional a ser estreado amanhã nos cinemas São Luís, Leblon, Carioca, Iris, Monte Castelo e Vaz Lôbo. E' uma divertida comédia, que tem como principais protagonistas Josephine Hull, Mona Freeman e Howard Duff. Horário comum.

—o—

3 — "O DRAMA DA LINHA BRANCA" — Gina Lollobrigida foi a estrêla escolhida pelo diretor Luigi Zampa para protagonizar êsse filme da Lux (Itália) "Cuori senza frontiere". Drama e aventura são as suas características principais. Além de Gina, estão no filme Raf Vallone, Enzo Staiola, Erno Crisa e outros. Estréia amanhã nos cinemas, Art Palácio, Presidente, Pax e Rivoli.

—o—

4 — "OURO DA DISCÓRDIA" — Este filme (Carson City) é mais um "Western" da Warner Bros., com Randolph Scott, Lucille Norman e Raymond Massey, sob a direção de Anndre de Toth. Trata-se de uma produção colorida (Warnercolor) com muito "cow-boy" e muito tiro. Estréia amanhã, nos cinemas Vitória, Roxy, Mem de Sá, Floriano, Santa Alice, Odeon de Niterói e Capitólio de Petrópolis.

—o—

5 — "VIRGEM PECADORA" — Novo filme de Jean Dréville (La Ferme du Pendu), produção francesa que tem o desempenho de Charles Vanel, Alfred Dam e Lucienne Laurence. Drama que se desenrola em tôrno da vida dos plantadores de uvas da França. Será lançado amanhã nos cinemas Rian, Império, Azteca e Coliseu.

Uma cena do "Western" da Warner Bros., "Ouro da Discórdia" com Randolph Scott. Estréia segunda-feira, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Ideal, Floriano, Santa Alice, Odeon (Niterói), e Capitólio (Petrópolis)

«Valente a muque»

Fernandel é o intérprete do filme "Valente a Muque" (François 1º) que a Art Films anuncia para breve nos cinemas Presidente, Rivoli, Pax, Art Palácio e outros. Fernandel é um cômico do cinema francês que desta vez aparece vestido na pele de Francisco 1º, bancando o valente e conquistador. No elenco de "Valente a Muque" destacamos ainda Mona Goya.

Reprise de «A favorita dos Deuses»

No decorrer da semana que se inicia amanhã, será reapresentada na tela dos cinemas São José, Leme, Rosário, São Pedro, Nacional, Méier, Novo Horizonte e Cassino (Niterói), uma das melhores produções technicolor da Paramount, "A Favorita dos Deuses" com Dorothy Lamour, Eddie Bracken, Gil Lamb e Barry Sullivan nos principais papéis.

Documentários de Rozemberg

O cinema Pathé está apresentando nesta semana, como complemento nacional, o documentário do cinegrafista I. Rozemberg intitulado "A Central e a siderurgica nacional", da série "Conheça melhor o Brasil".

No Cinema Santa Teresa, está sendo apresentado do mesmo cinegrafista o documentário "Vida paraense nº 1".

David Niven volta à Inglaterra

LONDRES, (B. N. S.) — David Niven voltou à Grã-Bretanha para representar o papel principal numa comédia dos Estudios Ealing, tendo como cenário Hollywood. A comédia, dirigida por Charles Crichton, denomina-se "The love Lottery" e apresenta também Peggy Cummins e [illegible]

A comissão da Roquette Pinto

Há cêrca de três mêses, tivemos a honra de receber um convite do professôr Roberto Accioli, secretário geral de Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, para fazermos parte da Comissão Artística criada por S. Exa., à qual caberia colaborar no aprimoramento da programação da Rádio Roquette Pinto. Além da cronista do «Diário de Notícias», foram designados mais os seguintes membros: professôres Henrique Orciuóli, diretor da PRD-5, Maciel Pinheiro, Silvio Salema e o dr. João Melo, cronista de rádio do «Jornal do Comércio».

Finalmente, no mês de abril p.p., reuniu-se, pela primeira vez, a Comissão, com a ausência, apenas, do dr. João Melo. Vários assuntos foram debatidos, inclusive o importante lançamento dos cursos subordinados ao Art. 91, e a questão dos artistas contratados para os recitais semanais. Manifestamos, nessa ocasião, com o apôio do professor Maciel Pinheiro, a nossa opinião favorável ao melhor emprêgo das verbas destinadas aos programas de estúdio, no sentido de que fôssem convidados, em maior número, artistas consagrados, nacionais e estrangeiros, o que traria valioso subsídio cultural à emissora da Prefeitura. Em seguida, os demais membros da Comissão negaram aprovação à indicação do professor Silvio Salema, que sugeriu o aproveitamento dos srs. Marcel Klass e Pixinguinha para atuarem em programas da PRD-5. Foi aceita uma proposta do professor Maciel Pinheiro, para o reinício das irradiações dos recitais efetuados no Teatro Municipal, aos domingos, pela manhã. Outros temas mereceram a atenção da Comissão, que se manifestou contrária à inclusão de palestras nas transmissões que têm início às 20 horas. Diversas medidas de ordem técnica foram recomendadas, inclusive com referência aos recitais que, atualmente, são entregues a dois artistas de cada vez, cujo revezamento, no microfone dá à emissora um ambiente de recinto doméstico, incompatível com a estética das apresentações musicais, através do rádio.

Pelo exposto, vemos que a Comissão pretendeu realizar um trabalho honesto e efetivo, cumprindo as determinações esclarecidas do professor Roberto Accioli. Entretanto, com o transcorrer dos dias, nenhuma comunicação tivemos sôbre o aproveitamento das resoluções da Comissão. As coisas que lá encontramos erradas, continuam erradas. Novos artistas foram contratados para o mês de maio, em curso, sem a devida aprovação da Comissão. Ora, de acôrdo com a Portaria publicada no «Diário Oficial», compete à referida Comissão reunir-se sòmente uma vez por mês. Teríamos, então, que aguardar trinta dias, para comunicarmos, oficialmente, ao diretor da Roquette Pinto, as nossas restrições aos artistas e programas que ouvimos diàriamente!

Convencidos, portanto, da inutilidade de nossa ação dentro da Comissão, não por falta de entusiasmo de nossa parte, mas pela fragilidade dos meios de trabalho que nos foram proporcionados na Roquette Pinto, resolvemos solicitar ao ilustre professor Roberto Accioli, o que fizemos ontem, dispensa da Comissão em aprêço, a fim de que, através da secção radiofônica do «Diário de Notícias», possamos desenvolver, de maneira imediata e construtiva, as críticas e sugestões que se impõem aos programas da emissora da Prefeitura. Estamos certos de que, desligados da Comissão Artística da Rádio Roquette Pinto, estaremos prestando melhores serviços ao professor Roberto Accioli e a essa prestigiosa instituição. Habituamo-nos a atitudes independentes, e mais nos apraz a tribuna livre da imprensa, para manifestar o que sentimos, do que o ambiente fechado de certos gabinetes inoperantes.

Mag.

Consta dos seguintes números a audição de hoje de "No mundo dos discos", programa dedicado aos discófilos, que a Rádio Roquete Pinto transmite todos os domingos em combinação com o "Diário de Notícias": "Oberon" (ouverture), de Weber; "Sinfonia n. 1", de Schuman; "Rapsódia Sinfônica", de Turina; "Danças Polovtsianas", da opera «Príncipe Igor», de Borodin; e "Prelúdio do 3º ato da ópera "Lohengrin", de Wagner. "No mundo dos discos", organizado e redigido por Aluisio Rocha, vai ao ar às 13h 30m.

—

A Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, às 17 horas, mais um programa "Música para a juventude".

—

Aventura no mundo do disco, programa da Rádio Ministério da Educação que historia a evolução da arte da gravação, através dos tempos, focalizará [illegible]

(Conclui na 2.ª pág. da 1.ª secção)

"LARGA MEU HOMEM"

EVA adotou, agora, uma comediazinha de José Wanderley e Mário Lago, escrita com abundância de gíria de futebol e aplicando condimentos popularizados pelos programas radiofônicos.

Como tema, a historieta de um casal regular e de outro irregular, a defesa da manutenção do "status", uns qui-pro-quós armados à base sempre da absoluta inépcia de uma das partes.

Embora seja de assinalar que a qualidade de "Larga meu homem" contrasta com algumas iniciativas e pretensões do elenco, é de reconhecer que a ligeireza e a comicidade da peça asseguram o inteiro agrado do público apreciador do gênero.

O primeiro intérprete, pela ordem de entrada, é Afonso Stuart e ao velho ator nos referimos desde logo para lamentar que de velho o tenham caracterizado, com dispensáveis cabeleira postiça, nariz postiço pintura de rugas, tudo para que Stuart, sexagenário, faça o papel de Leonardo, de 60 anos. Mas o que importa é que êle se vai sempre bem.

Eva apresenta-se em Elisabeth, com grande vivacidade. O galã é Rodolfo Arena, que se ajusta, com as suas reconhecidas qualidades, às situações de Tadeu.

No outro papel feminino de importância, o de Nora, aparece nova e excelente aquisição de Eva, a sra. Carminha Brandão, que o público tanto aplaudiu no Teatro de Amadores de Pernambuco. Outra que intervém numa ponta, com inteiro êxito, é Ada Camargo, na amiga Dudu.

Fernando Tôrres voltou num papel, o do galanteador profissional Felipe, a que dá a interpretação conveniente.

Completam o elenco, nos papéis de criados, Almerinda Silva e Armando Rosas.

A representação, dirigida pelo "metteur-en-scène" Willy Keller, utiliza o palco giratório com cenários que servem bem às circunstâncias.

Não há mais o que dizer, parece-me, sôbre um espetáculo da natureza de "Larga meu homem".

R. L.

CHARLES TRENET, cantor e ator francês, cujos espetáculos aqui e em São Paulo têm agradado bastante. Acima, o popular artista, num desenho de Sire

O cenário de «Dona Xepa»

E' de Darel Evangelista o cenário de «Dona Xepa», comédia de Pedro Bloch, com a qual Alda Garrido está alcançando sucesso cômico. No final de peça um «living» luxuoso se transforma, à vista do público, numa vila iluminada. Desapareceram móveis, quadros, luzes, jarrões, tudo numa fração ínfima de tempo. Isto foi possível graças a Darel, que criou um estilo novo de cenários, permitindo essa transformação. A própria Alda se transforma acompanhando a mutação do cenário.

Espetáculo infantil gratuito

O Teatro do Malazartes dará hoje, como todos os domingos, seu espetáculo infantil gratuito, ao ar livre, em sua sede, às 17 horas, na rua Farani, 46, Botafogo.

Teatro nos Estados

SÃO PAULO — Carlos Alberto de Oliveira está apresentando no Teatro Colombo a Cia. de Vera Nunes, em «Parada de amor», de Noel Coward, tradução de Renato Alvim. Do elenco participam Dinah Mezzomo, Eni Duval, Francisco Arizza e Honório Martinez.

— No Teatro de Alumínio, Siwa e sua companhia de revistas de bolso darão o espetáculo «Uma pulga na camisola», com o cômico Costinha, Theo Braga, Ofélia Mominguez, Tito e coreografia de Carlos Lisboa.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Mulheres de todo o mundo — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — Os maridos avisam sempre — 16 e 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Carroussel de 1953 — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — A Santa Madre — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Loura ou Morena. — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276) — Jesus, reis dos reis — 16, 20 e 22.
MADUREIRA — Ajuda teu irmão — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-1885) — Il Trovatore — 15h45m.
REGINA (32-6817) — As mãos de Eurídice — 16 e 21h30m.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — A Milionária — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 20h30m.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin. — 23
BEGUIN — Jean Cartier e Ballet Wells — 24.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (28-1783) — Como é diferente o amor em Portugal — 1.
CORSÁRIO — Orquestra de El Cubanito.
PLAZA COPACABANA HOTEL — (47-8100) — Edu — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordona — 24
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21
LA CONGA — Carelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — O terceiro homem — 1.
NIGHT AND DAY (42-7191) — Elza Marzal e Rossana Baccari — 24.
PERROQUET (27-9213) — As histórias começam assim — 1.
STUDIO DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE — Trio Nagô — 1 e 18.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-2315) — Amei um bicheiro.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Homem, mulher e diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Leão da estrêla.
PALACIO (22-9835) — Cangaceiro.
PATHE' (22-8795) — O rei e o aventureiro.
PLAZA (22-1097) — Amei um bicheiro.
REX (22-6327) — Último duelo.
RIVOLI (42-8525) — Orfãozinhos do barulho.
VITÓRIA (42-9920) — Amores de Casbah.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Vale da decisão.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8312) — Amei um bicheiro.
FLORIANO (43-9074) — O amor nasceu em Paris.
GUARANI (32-5651) — Lagoa dos mortos.
IRIS (42-0763) — Leão da estrêla.
IDEAL (42-1218) — Cangaceiro.
LAPA (22-2543) — Gavião do mar.
MARROCOS (22-7975) — E' fogo na roupa.
MEM DE SA' (42-2242) — Noivas do mar.
PARISIENSE (22-0123).
PRESIDENTE (42-7128) — O rei e o aventureiro.
PRIMOR (43-6681) — Amei um bicheiro.
RIO BRANCO (43-1639) — A princesa e os bárbaros.
S. JOSÉ (42-0502) — Gilda.

Zona Sul

ALASKA — Você já foi à Bahia?
ALVORADA (27-2536) — A verdade não tem fronteiras.
ART PALACIO (37-9443) — Orfãozinhos do barulho.
ASTORIA (47-0166) — Amei um bicheiro.
AZTECA — Último duelo.
BOTAFOGO — Leão da estrêla.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Beijou-me um bandido.
FLORESTA (26-6257) — O príncipe e o mendigo.
GUANABARA (26-6239).
IPANEMA (47-3806) — Cangaceiro.
LEBLON (27-7805) — Amores de Casbah.
METRO — COPACABANA (37-9998) — Homem, mulher e diabo — 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Leão da estrêla.
NACIONAL — O rei e o aventureiro.
PAX — O rei e o aventureiro.
PIRAJA' (47-1148) — Amei um bicheiro.
POLITEAMA (25-1143) — Amei um bicheiro.
RIAN (47-1144) — Amores de Casbah.
RITZ (37-7224) — Amei um bicheiro. um bicheiro.
ROXY (27-8245) — Último duelo.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Amores de Casbah.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Cangaceiro.
CARIOCA (28-8178) — Amores de Casbah.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Homem, mulher e diabo — 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Amei um bicheiro
TIJUCA (48-4518) — Último duelo.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — E' com êste que eu vou.
BANDEIRA (28-7575) — Amei um bicheiro.
CATUMBI (22-3881) — Francis nas corridas.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Maria Madalena.
FLUMINENSE (28-1404) — O rei e o aventureiro.
GRAJAU' (38-1311) — Ver, gostar e amar.
MARACANA (48-1910) — E' com êste que eu vou
MARAJA' (28-7394) — Tarzan e a fera selvagem
MARIANA — Talhado em granito.
PIRATINI — Arroz amargo.
PRIMAVERA — Rainha do Mambo.
SANTA ALICE — Amei um bicheiro.
SANTA RITA (28-2279) — A vida começa aos 40
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Angústia de uma alma.
VELO (48-1381) — O mundo não perdoa.
VILA ISABEL (38-1310) — Amei um bicheiro.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Direito de nascer.
BANDEIRANTES (29-3262) — Último pirata.
BARONESA — O rei e o aventureiro.
BELMAR (29-3752) — Branca de Neve e os sete anões.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Santa Fé.
BORJA REIS — Órfão da tempestade.
CACHAMBI — Lugar ao sol.
CAMPO GRANDE — A princesa e os bárbaros.
COELHO NETO — Duelo sangrento.
COLISEU (29-8753) — Leão da estrêla.
EDISON (29-4449) — Veneno.
IRAJA' (29-8230) — Angústia de uma alma.
JOVIAL — Luta selvagem.
MADUREIRA (29-8733) — Amei um bicheiro.
MEIER (29-1222) — Senda do crime.
MODELO (29-1576) — O sangue semeou a terra.
MODERNO (BNG-842) — Vale da decisão.
MONTE CASTELO (29-8250) — Amores de Casbah.
PALACIO VITORIA (46-1971) — Sinfonia de Paris.
PARA TODOS — Era da violência.
PILAR — Aventuras do Cap. Fabian.
PIEDADE (29-6532) — Amei um bicheiro.
QUINTINO (29-8230) — O sangue semeou a terra.
REAL (29-3467) — Vingança de Jesse James
REALENGO — Os três mosqueteiros.
RIDAN (49-1653) — Amei um bicheiro.
ROCHA MIRANDA — Gavião do deserto.
ROULIEN (49-5691) — Maria Antonieta.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — A águia e o gavião.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Todo azul
TRINDADE (49-3535) — O príncipe e o mendigo.
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4253) — Ali Babá e os 40 ladrões
VAZ LOBO (29-9195) — Amores de Casbah

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Ela, a feiticeira.
BONSUCESSO — Cangaceiro.
BRAZ DE PINA — Cangaceiro.
MAUÁ — O rei e o aventureiro.
ORIENTE — Deusa da floresta.
PARAISO — Castelo invencível.
PENHA — Filhos dos mosqueteiros.
ROSARIO (30-1858) — A filha do comandante.
RAMOS (30-1094) — Máscara de ferro.
SANTA CECILIA — O melhor dos homens maus.
SANTA HELENA (30-2556) — A ponte de Waterloo.
S. PEDRO — O rei e o aventureiro.

Ilha do Governador

GUARABU — Barco das ilusões.
ITAMAR (Gov. 150).
JARDIM — E' com êste que eu vou.

Duque de Caxias

BRASIL — Resistência heróica.
CAXIAS — O porteiro.

Nilopolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Glória de amor.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — O grande Caruso.
PAVILHÃO IGUAÇU.

Niterói

BOAVENTURA (2557) — Alma cigana.
BRASIL (4718) — Decisão antes do amanhecer e Roubo de meio milhão.
CASSINO (4555) — O rei e o aventureiro.
EDEN (3801) — Só os covardes se rendem.
ICARAI (3346) — O grande Caruso.
IMPERIAL (3120) — O cangaceiro.
MANDARO (20-285) — Ave do paraíso.
NANCI (5018) — Fogo na roupa.
NEVES (22-676) — A espada de Monte Cristo e Rei dos ladrões.
ODEON (22-2071) — Amei um bicheiro.
PALACE (6253) — E' com êste que eu vou.
PARAISO (5174) — Vende caro o teu amor.
PARA TODOS (22-441) — Tesouro do vilão e Ouro satânico.
RIO BRANCO (20-331) — Tarzan e a caçadora e Meu coração tem dono.
RINK (21-778) — Nasci para bailar e O profeta da favela.
SANTA ROSA (21-804) — Flor de sangue.
S. JOSE' (5044) — Vítima do pecado e Aves do vento.
VITÓRIA (5772) — Está com tudo.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2826) — O grande Caruso.
D. PEDRO (3400) — Abismo do desejo.
ESPERANTO — O rei e o aventureiro.
IMPERADOR — Domador de motins.
PETROPOLIS (3232) — Amei um bicheiro.
SANTA TERESA — A revolta dos apaches.

São Mateus

S. MATEUS

São João de Meriti

GLORIA (3) — O porteiro.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Já provou?
Este é o café brasileiro de exportação
O NOVO LORD Café TIPO EXPORTAÇÃO
Uma recente investigação demonstrou que 25 em cada 100 donas de casa estão procurando um café melhor. Se você pertence a essa elite de gôsto apurado, experimente o novo Lord Café! E' feito com os mais finos cafés brasileiros de exportação e o resultado é uma bebida de sabor magnífico e aroma tentador que elevará os lares mais exigentes. Conheça ainda hoje o café brasileiro de exportação: telefone ao seu armazém e peça o Lord Café. Vai ser o seu café!
TAMBÉM EM LONDRES o café "Tipo Exportação" é exigido nos lares onde o paladar é mais apurado.
LORD CAFÉ .... À venda nos armazéns e confeitarias de seu bairro
UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA
J.M.M.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodórus
IODO PARA A BOCA
ROCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS — INDISPENSÁVEL, CINCO VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODÓRIS LTDA. — Tel. 29-4500 — RIO

PELES
Casacos, estolas, echarpes, capas e boleros
Das mais lindas criações
PELETERIA FRANCÊSA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
SIMULTANEAMENTE
Rua Senador Dantas, 118-F — Loja — Telefone: 32-0155
Rua da Alfândega, 234 — Telefone: 43-4608

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 696; R. Faria — C. Grande 666; PH - S. Cruz 271 Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553.

Queixas e reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4243 Del. Econ. Pop. 32-2339. Delegacia do dia: — Telefone: — 42-9614

Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" - 42-2919 — Ramal 18.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 3 de Maio de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Ana «C»	3	B. Aires.	23-5820
P. Toscanelli.	3	Nápoles	43-8860
Alcântara ...	3	B. Aires.	23-2161
Giúlio Césare.	4	Londres	43-1093
P. Peron ..	4	Roterdam	23-2000
Aldabi	4	Barcelona	23-5988
Monte Urbasa	4	Southam	23-2161
Andes	4	Gênova	43-8860

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	6.272.893,30
A Alfândega arrecadou ontem	1.695.388,30
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou no dia 30	13.219.438,50

Requerido o comparecimento à Câmara Municipal do engenheiro Odilon Benévolo, que foi exonerado das funções de fiscal da Prefeitura junto à Companhia Telefônica Brasileira

REFLORESTAMENTO, UMA NECESSIDADE INADIÁVEL

SALVAGUARDAR E RESTAURAR AS MATAS É TAMBÉM UMA QUESTÃO DE POLÍTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR

Urge impedir os danos das queimadas — Necessário chamar a atenção das populações rurais para os perigos do desmatamento

Foi e continua a ser desrespeitado o Código Florestal, diz-nos em carta-comentário, o sr. Eugênio D'Alessandro

AS CARTAS que temos recebido, apoiando a campanha de reflorestamento, aberta neste jornal, são o melhor estímulo que nos é dado registrar. A opinião pública, de há muito inquieta com o descaso em que são tidas as áreas florestais, sente chegado o momento de, pelo menos, se pensar a sério em restituir ao Brasil a proteção e a riqueza levadas de nossas florestas pela incúria e o desinteresse. Imprevidência de muitos, inconsciência de governantes, todos foram, e, infelizmente, são, ainda, cúmplices diretos do criminoso devastação que vem sendo impunemente perpetrada desde os tempos coloniais.

Há um grave problema de desflorestamento, com múltiplos aspectos, a pedir solução, por cima das promessas e das vagas medidas de ocasião, se não quanto ao espírito, pelo menos na efetivação, adotadas até agora.

Em síntese, ressalvados os casos de incêndio, que podem ser, inclusive, provocado por condições climatéricas propícias, e que, a terem o homem como causa, entram simplesmente na alçada do Código Civil, o problema do desflorestamento é sinônimo de descalabro econômico. Não poderá ser devidamente resolvido, apenas, com a aprovação de mais uma lei, como se tem feito até agora. A solução leva a pensar, também, nas normas que regem as nossas importações, leva a melhorar o nível de conhecimentos e de produção dos agricultores e pecuaristas, leva a saber impor nas regiões rurais uma vontade de racionalizar o lucro, de o aumentar, antes de mais nada, e a garantir no futuro.

Os danos das queimadas

[illegible]

... anos a criar. Um processo aprendido dos índios pelos colonos do século XVI — e que, fatalmente, estes teriam de empregar, na época — ainda hoje, a caminho do século XXI continua em uso perene.

Enquanto não melhorarem, realmente, as condições de produção do nosso campônio, é difícil obstar às queimadas. Verdade crua, que devemos confessar. A base do mal reside na nossa atrasada estrutura agrária: sem a modificar, não modificaremos os seus efeitos. De que outro modo, desprovidos como está de estímulos e meios para empregar a adubação científica, a rotação racional de culturas, poderá o homem do campo substituir as áreas já esgotadas pelos processos rudimentares de cultura que lhe emprega?

Uma legislação proibindo as queimadas, ou coibindo-as, precisaria da impossível manutenção de milhares de batalhões policiais, especialmente votados à tarefa de fiscalizar a sua aplicação.

E' possível, no entanto, adaptar, desde logo, algumas medidas práticas. Gostaríamos de ver lançada uma campanha de esclarecimento, visando, objetivamente, a difusão de normas de aproveitamento das matas, para as transformar em lucro (ou apôio do lucro), visando apontar as precauções a serem tomadas, quando se fizer queimada, a fim de evitar a propagação de incêndios.

Os grandes consumidores de madeira

Às queimadas veio juntar-se, desde fins da centúria passada, a derruba diária de árvores para lenha, com a qual se passaram a alimentar locomotivas, barcos e fornalhas. Prova desta devastação são, já as enormes clareiras que ladeiam certas linhas fér- [illegible]

... Acresente-se ainda os casos desastrosos pelas árvores que partem do país, em troncos e pranchas ... a gravidade desta derrubada sistemática que se está fazendo ... pouco a pouco pela natureza, em nosso proveito. A continuar a exaustão desbragada a que assistimos, poderemos antecipar no Brasil, exatamente nas regiões mais povoadas desta faixa litorânea ... a imagem da desolação, sentida por outros países, que também não souberam ser previdentes.

Lei de reflorestamento

A legislação, que desejaríamos fôsse aprovada, deverá incidir, com energia, no sentido de forçar as emprêsas que exploram a riqueza madeireira a preencher os espaços desmatados, tornando explícita a obrigatoriedade, num prazo de tempo a considerar, de reconstituírem as florestas, a exemplo do que se faz no Canadá, na Suécia, nos Estados Unidos. É o mínimo que se lhes pode pedir, convenhamos, pôsto que difícil se torna reduzir o consumo de madeira, sobretudo numa altura em que os esforços convergem para não elevar as importações. Não estão em condições, a Belgo-Mineira, a Leopoldina, a Estrada de Ferro Bragantina, e centenas de outros grandes consumidores, de substituir, do dia para a noite, pelo carvão mineral ou óleo o combustível vegetal puro atualmente empregado.

Porém, numa política de importações digna do nome, terá necessàriamente de encontrar a possibilidade para permitir uma maior compra de carvão no exterior, para satisfazer as necessidades produtoras que hoje se servem da madeira. Salvo êrro, nos últimos dois anos, importamos mais bacalhau e azeite do que carvão! E referimos êsses alimentos, transmitidos a nossos hábitos pelos lusos, apenas como exemplo, não por má vontade, para salientar mais um evidente absurdo da CEXIM.

Pouco adiantará fazer leis de proteção às matas e florestas, se o govêrno não providenciar a substituição das fontes de energia, agora ainda abertas, escancaradas, como há cinco séculos, na seiva das árvores.

O Código Florestal é desrespeitado

A propósito do assunto desta campanha escreve-nos o sr. Eugênio D'Alessandro a seguinte carta-comentário:

«A campanha de reflorestamento promovida pelo «Diário de Notícias», é digna dos melhores elogios; e, deveria ser secundada com lealdade e intuitos elevados por quem, realmente, sem visar louro, ou segunda finalidade, se decida a prestar um relevante serviço ao Brasil.

Observo com satisfação imensa, que outros jornais fazendo eco, unem-se a essa iniciativa, fato que faz entrever um feliz sucesso, se cada qual der o que pode e o que sabe, de aproveitável, sem improvisações, nem excessos, com seriedade e lógica, para não abastardar a iniciativa.

Somente assim, conforme o nosso entender, será possível a ação, eficiente e indispensável, do poder legislativo e do poder executivo.

Partindo dêste princípio, não é demais lembrar que outras iniciativas dêsse gênero, foram levadas a efeito, nos últimos 25 anos; mas, infelizmente, com total insucesso, porque reduzido número de abnegados, afastados dos Órgãos Governamentais, não conseguiram abrir-se caminho para convencer.

Isto, porém, não constitui motivo para desanimar; visto que: «Água mole, em pedra dura, tanto bate até que fura».

(Conclui na 2.ª página)

Tomada pelas águas a cidade de Alenquer

Será estudada pelo Banco da Amazônia a maneira de socorrer as vítimas das enchentes — Famílias inteiras vivendo sôbre os telhados das palhoças — Vacinação em massa para evitar epidemias — Centenas de animais mortos são vistos carregados pelas águas

BELÉM, 2 (Asapress) — A presidência do Banco da Amazônia realizará hoje importante reunião para tratar dos assuntos relacionados com o socorro às vítimas das enchentes do Amazonas. [illegible]

Fome e pneumonia

[illegible]

Temendo epidemias

[illegible]

Alenquer, tomada pelas águas

[illegible]

Comissão Federal de Socorro

[illegible]

... Revogam-se as disposições em contrário».

DOAÇÃO DE GÊNEROS FEITA PELA REPÚBLICA DO PERU ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES

O capitão dos portos do Amazonas, Acre, Guaporé e Rio Branco comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que chegou a Manaus a canhoneira ... da Armada Peruana transportando gêneros para as vítimas das enchentes do rio Amazonas.

Macacos e pinguins do Peru para a Europa

[illegible]

AINDA O PROJETO 1.082/50

Visita coletiva da AMDF à Câmara dos Deputados

Irão os médicos tratar do andamento do projeto que equipara os seus salários aos da Prefeitura

A Associação Médica do Distrito Federal realizará no próximo dia 5, às 15 horas, uma visita coletiva à Câmara dos Deputados, com a finalidade de solicitar apoio para as reivindicações médicas, especialmente a equiparação de salários dos médicos federais, autárquicos e paraestatais aos seus colegas da Prefeitura.

A próxima votação em plenário do projeto 1.082/50 abre possibilidades de atendimento às pretensões da classe.

A A. M. D. F. convida aos médicos desta capital a comparecerem ao saguão da Câmara, no dia e hora acima referidos.

25.º aniversário da inauguração da rodovia Rio-São Paulo

Solenidades comemorativas promovidas pelo Touring Club, no próximo dia 5

TRANSCORRERA' no próximo dia dia 5, o 25º aniversário da abertura ao tráfego público, pelo presidente Washington Luís, da rodovia Rio-São Paulo, assim como a 25 de agôsto vindouro, o da rodovia Rio-Petrópolis.

O Touring Clube do Brasil promove uma solenidade comemorativa dêsses históricos acontecimentos, no Monumento Rodoviário, sito no Km. 63 da rodovia Rio-São Paulo, às 16 horas, do dia 5.

Será, ali, inaugurada uma placa de bronze relativa àqueles eventos e da qual constam os nomes dos engenheiros da extinta Comissão de Estradas de Rodagem Federais, cujo chefe foi o engenheiro paulista, Joaquim Timóteo de Oliveira Penteado, já falecido. A referida Comissão teve o grande encargo da construção da estrada Rio-São Paulo no trecho Pouso Sêco-Rio de Janeiro e da Rio-Petrópolis, tendo sido, portanto, o primeiro órgão rodoviário federal.

EXPOSIÇÃO BRASIL NA GUERRA

Em comemoração a Semana da Vitória promovida pela Associação dos Ex-Combatentes

O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS, ex-comandante-chefe das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, atual chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, em companhia do dr. Roberto Acióli, secretário de Educação da P. D. F., representando o prefeito, do coronel Francisco Roberto Figueiredo Barreto, representando o ministro da Guerra, do capitão de Mar e Guerra Cárnovia, representando o ministro da Marinha, e o sr. Vieira de Alencar, representando o presidente do Banco do Brasil, e outras autoridades, inaugurou, solenemente, às 12 horas de ontem a "Exposição Brasil na Guerra", que é a quarta mostra de fotografias e troféus da participação das fôrças expedicionárias brasileiras na última guerra, promovida pela Associação dos Ex-Combatentes. Nos clichês vemos, em cima, um aspecto da exposição e na parte de baixo, à esquerda, um canhão de 88mm tomado das tropas alemãs em Monte Castelo pelos soldados do 6.º R. I., e à direita, uma balsa que pertenceu ao cruzador "Bahia", que explodiu na manhã de 5 de julho de 1945 em serviço de apoio aos aviões aliados em Atlântico Sul. Dos 15 náufragos dessa balsa sobreviveram apenas 5, alguns dos quais chegaram a passar 5 dias ao sabor das ondas, sendo que, dos 380 tripulantes do cruzador "Bahia", apenas 36 foram salvos.

Querem ouvir na Câmara Municipal o engenheiro exonerado

Requerimento apresentado a propósito do afastamento do sr. Odilon Benévolo, fiscal dos Serviços Telefônicos, que pretendeu multar em 20 milhões de cruzeiros a Companhia Telefônica Brasileira

Na ordem do dia a mensagem do sr. Dulcídio Cardoso aumentando as tarifas dos telefones

A EXONERAÇÃO do engenheiro-fiscal do Serviço Telefônico, do Departamento de Concessões, sr. Odilon Benévolo, pelo motivo de pretender aplicar contra a Companhia Telefônica Brasileira a multa de 20 milhões de cruzeiros, além das críticas que provocou na Câmara Municipal, depois da revelação feita pelo «Diário de Notícias» sôbre o fato, foi realmente mal recebida pela opinião pública.

O ato do chefe do Executivo parece que repercutirá ainda por muito tempo, pelo menos enquanto estiver na ordem do dia do Legislativo Municipal a Mensagem dispondo sôbre um novo contrato com a Companhia Telefônica, em virtude da qual, caso seja aprovado, sofrerá um aumento de preço a tarifa telefônica, restrições sem precedentes para os assinantes serão adotadas.

Perguntando em que dispositivo legal se funda o prefeito para renunciar a prerrogativas que fortificam a posição da Prefeitura perante a poderosa CTB, «relapsa, faltosa, inadimplente, sistemàticamente avêssa ao cumprimento de suas obrigações, que são poucas, e metòdicamente empenhada em alargar os seus privilégios, que são muitos», o vereador R. Magalhães Júnior, com apoio de colegas de diversas bancadas, apresentou na Câmara Municipal o seguinte requerimento:

«Requeiro à Mesa, ouvido o Plenário, oficie ao sr. prefeito do Distrito Federal, no sentido de que o funcionário municipal dr. Odilon Benévolo, fiscal da Prefeitura junto à Companhia Telefônica Brasileira durante um largo período em que se houve com a maior lisura e independência, seja autorizado a comparecer perante a Câmara de Vereadores para, em sessão pública irradiada, responder com o pleno conhecimento das cláusulas contratuais e a experiência que acumulou naquele pôsto, às questões que lhe sejam formuladas pelos senhores vereadores no interêsse de um amplo debate sôbre a recente mensagem destinada a inovar os têrmos do contrato entre a Municipalidade e aquela filiada da Brazilian Traction».

ESTABELECIDOS NOVOS REGULAMENTOS PARA O IAPC E IAPETC

Melhoria no plano de benefícios das autarquias, sem majoração das contribuições dos associados — Decreto assinado a respeito pelo presidente da República — Alteração no regime de pensões

O presidente da República assinou decreto aprovando o novo Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que vem substituir o de 1940 e tem como propósito a melhoria geral do plano de Benefícios com que a autarquia assiste os segurados e respectivas famílias. A aplicação do novo regime de seguros e auxílios corresponde a um acréscimo de 20% nas despesas do Instituto, nessa dotação.

Adotando as tendências modernas em matéria de seguro social e, na medida do possível, as soluções acolhidas no projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, em trânsito no Congresso, o novo texto regulamentar eleva os valores dos seguros e auxílios, sem qualquer majoração de contribuição por parte dos empregados, empregadores ou da União.

Tudo aquilo que, dentro da competência do Poder Executivo e da estabilidade atuarial da entidade, podia ser feito em benefício da massa de contribuintes foi colocado no novo Regulamento da Autarquia.

O auxílio-doença e a aposentadoria por invalidez passam a corresponder a 70% do salário médio dos últimos 24 meses, enquanto, atualmente, não ultrapassam a 66% e 60%, respectivamente. O seguro-velhice, que, aos 65 anos, é igual à aposentadoria por invalidez, favoreceu-se com o mesmo aumento.

O regime de pensões sofreu profunda alteração. Abandonou-se o atual sistema de benefício fixo, passando o seguro-morte a se compôr de duas partes: uma fixa e outra variável, correspondente ao número de beneficiários. A pensão será, assim, proporcional ao número de pessoa amparadas, não podendo em qualquer hipótese, ser inferior a 50% do valor da aposentadoria por invalidez.

Os auxílios-natalidade e funeral que, presentemente, não podem exceder de Cr$ 400,00 e Cr$ 1.000,00, passam a ser pagos em base igual ao salário mínimo local, de adulto, não podendo, porém, serem inferiores a Cr$ 500,00.

Foram, ainda, assegurados bases para o desenvolvimento da assistência médica e a ampliação da Carteira de Acidentes do Trabalho, que passa à categoria de Departamento.

Em relação ao pessoal do Instituto foi feita a adaptação ao regime do novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que é aplicável às autarquias, com ressalva de suas peculiaridades administrativas.

Também se incorporaram ao texto as disposições legais e regulamentares, posteriores ao primitivo Regulamento, que, direta ou indiretamente, o haviam modificado.

A reforma realizada constitui assim, um benefício concreto e imediato a tôda a classe comerciária propiciando a cêrca de 3.300.000 segurados e beneficiários do Instituto o direito ao recebimento de seguros e auxílios mais elevados.

O REGULAMENTO DO IAPETC

Alterando dispositivos do Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, quanto ao seguro-doença dos trabalhadores autônomos e avulsos, o presidente da República assinou ontem, o seguinte decreto:

«Art. 1.º — Será de quatro dias o período de espera do auxílio pecuniário do seguro-doença a que tenham direito os segurados autônomos e avulsos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

«§ 1.º — Esgotado o período de espera e persistindo a incapacidade para o trabalho, atestada por médico do Instituto, o segurado terá direito a um auxílio pecuniário igual à aposentadoria que teria se fôsse considerado inválido.

§ 2.º — O auxílio pecuniário será concedido a partir do dia imediato ao em que terminar o período de espera.

§ 3.º — Atendendo às peculiaridades da organização do serviço médico, o presidente do Instituto baixará instruções para a fixação da data do início do período de espera.

«Art. 2.º — Para custear a parte do auxílio-doença que pela legislação trabalhista cabe ao empregador os segurados autônomos e avulsos recolherão ao respectivo instituto a contribuição suplementar de 1%.

Parágrafo único — Esta contribuição não deverá ser computada para o cálculo da contribuição devida pela União ao Instituto.

Art. 3.º — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

Positivismo

COMEMORAÇÃO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), a cerimônia pública em que os positivistas celebram anualmente o descobrimento do Brasil.

No dia 4, às 8 horas da noite, no mesmo local, haverá uma solenidade comemorativa dos apóstolos, já falecidos, da Religião da Humanidade.

DR. JACQUES HOUL[illegible]
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º —
Tel.: 42-0088

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURA
Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 22-1039.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0898, 26-2041

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 811 — Tel.: 22-8157.
HORA MARCADA.

DR. ENÉAS BALESDENT
ORTOPEDIA — FRATURAS
Do Hosp. Servidores. Raios X a domicílio. R. S. Luzia 792, s. 1.009 — 22-9663. Casa de Saúde: R. S. J. Batista, 80 — 46-2252 — Ambulatório: 32-5140 Res.: 27-2686.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

CLÍNICAS ESPECIALIZADAS
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO REUMATOLOGIA
REUMATISMOS, GLÂNDULAS, NUTRIÇÃO, DIABETES, CORAÇÃO, ARTÉRIAS, VEIAS, AP. DIGESTIVO.
Drs. Nélson Senise, Caio V. Nunes, José Schermann, Isaac Facrhtein, F. L. Vieira Duque e Arantes Pereira.
CIRURGIA, UROLOGIA, ORTOPEDIA, RAIOX X.
Drs. N. Graça Couto, Enéas Balesdent, Abércio Pereira.
Direção: — Drs. N. Graça Couto, Nélson Senise e Caio Villela Nunes.
CONSULTAS DIÁRIAS — (Hora marcada) — INTERNAÇÃO.
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — TEL.: 46-2252.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1185.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. K. (febre local). À rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472 — Das 8 às 18 horas.

Fiscal do Impôsto de Consumo
QUESTÕES RESOLVIDAS DO ÚLTIMO CONCURSO
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º and.

EMPREGADA POR HORA
PRECISA-SE, para cozinhar e arrumar, com o ordenado de Cr$ 600,00. Horário: das 8 às 15 horas. Tratar das 14 horas em diante na rua J. J. Seabra, 22, Apt. 201, Jardim Botânico.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estado por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487
Cirurgia: Tels. 26-0480 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

No Mundo dos DISCOS

Expressão da cultura contemporânea

Aluizio Rocha

O INTERESSE mundial pelo disco artístico, não se manifesta apenas pelo lado comercial ou técnico, pelo desejo de se auferir lucros com a sua maior vendagem, pela curiosidade de se conhecer as últimas novidades lançadas pelas inúmeras fábricas em matéria de gravação, ou pelo orgulho de se possuir as mais reputadas interpretações. Vai mais além, já tem maior expressão social e cultural. Em todos os países, onde a indústria e o comércio não são entravados em seu natural desenvolvimento, por legislações de exceção.

Na França, que reivindica para Charles Cros a invenção do fonógrafo, e onde as coisas que afetam o espírito são tratadas com carinho, a fonografia transpôs o terreno da curiosidade e o disco conquistou a mais alta consideração dos homens da ciência, da arte e da cultura. Ainda em junho do ano passado foi fundada, em Paris, a Academia do Disco Francês, por um seleto grupo de personalidades da mais alta expressão intelectual da Cidade Luz, tendo à frente a escritora madame Colette.

Vale a pena transcrever, aqui, as palavras com que a revista "La Vie Musicale", de Paris, inicia a notícia a êste respeito, palavras que remetemos aos dirigentes da Cexim, na esperança de que contribuam para melhorar a sorte do disco no Brasil. Ei-las: "O disco, nova expressão da cultura contemporânea, tem d'agora em diante o direito de cidade, em igualdade com as mais notórias manifestações do espírito. E' um fato sem precedente em sua história".

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

DOHNANYI — «Suite en Valses» — Ernst von Dohnanyi e Edward Kilenyi — pianistas — DOHNANYI-DELIBES — «Naila» — DOHNANYI-SCHUBERT — «Valses nobles» — Edward Kilenyi, pianista — Columbia n. ML-4256 — Preço: Cr$ 280,00 — (Cassio Muniz).

O pianista e compositor húngaro Ernst von Dohnanyi é apresentado num disco Columbia no duplo papel de autor e intérprete, em colaboração com o pianista Edward Kilenyi, na execução da sua «Suite en Valses», op. 39.

Composta em 1942, a suite divide-se em quatro movimentos: «Valse Symphonique», «Valse sentimentale», «Valse boiteuse» e «Valse de Fêtes», todos encantadores e, embora a redação francesa de seus títulos, mais sugestivos de Viena do que de Paris. Na face oposta, o pianista Edward Kilenyi nos dá uma viva transcrição de Dohnanyi da Valsa «Naila», de Delibes, e das «Valses Nobles» de Schubert.

Dois emeritos pianistas em primeiras e únicas gravações, em long playing, dessas atraentes peças de caráter leve, mas tratadas com dignidade e sem vulgaridade.

Gravação bem feita em todos os números.

ORQUESTRA

BEETHOVEN — Ouvertures «Leonora» ns. 1, 2 e 3, e «Fidélio» — Orquestra da Ópera de Viena, direção de Hermann Scherchen-Westminster n. WL-5177 — Preço: Cr$ 285,00 (Suebra).

A marcha para a perfeição da gravação fonográfica dos grandes conjuntos orquestrais e corais, iniciada há poucos anos, continua sem desfalecimento e num ritmo antes desconhecido. Isto se deve em grande parte, ao grande número de fábricas hoje existentes. A Westminster, uma das mais novas, tornou-se notável logo ao aparecer, pela alta qualidade técnica de suas gravações de alta fidelidade. Não quis porém permanecer na posição em que comodamente se encontrava — ao surgirem novos aperfeiçoamentos na técnica de gravação, ei-la de novo a causar sensação com seus últimos discos, de uma perfeição que nada fica a dever e a [illegible] revelada [illegible] pelas outras fábricas pioneiras.

Um de seus novos discos, da nova série ainda não batizada, contém as três ouvertures «Leonora» e a «Fidélio» de Beethoven, na execução da Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Hermann Scherchen. Idéia feliz e que vem satisfazer, senão um desejo, pelo menos a necessidade de se ter essas quatro ouvertures num mesmo disco, executadas pela mesma orquestra.

Scherchen alcança, com êste disco, mais um pouco de altura no quadro dos principais regentes de nossos dias. A sua interpretação é equilibrada e plenamente satisfatória. A gravação é o que se pode chamar de espetacular pela nitidez e sugestão de realismo.

* * *

RESPIGHI — «Fontes de Roma» e «Pinheiros de Roma» — Orquestra da Ópera de Viena, direção: Argeo Quadri — Westminster n. WL-5167 — Preço: Cr$ 285,00 — (Suebra).

A música de Ottorino Respighi, com sua orquestração sempre brilhante e de um colorido profuso e extravagante, oferece aos técnicos de gravação possibilidades inestimáveis para demonstrar os aperfeiçoamentos alcançados. Os seus poemas sinfônicos da série romana, principalmente, são de uma riqueza tonal sem igual, para êsse efeito, além de serem músicas de agrado universal. Esta circunstância não passou desapercebida aos técnicos da Mercury e da Westminster, no seu afã de revelarem ao público as excelências de seus métodos e dos seus aparelhamentos recentemente adotados. Daí, terem aparecido concomitantemente as edições dessas marcas, dos poemas «Fontes de Roma» e «Pinheiros de Roma», que se disputam a glorificação da crítica e da preferência do público.

A edição da Westminster, que acaba de chegar a esta capital quase que na mesma época de seu lançamento nos Estados Unidos, tem como regente um maestro italiano pràticamente desconhecido aqui: Argeo Quadri. A sua interpretação, bastante brilhante e hábil, reveste-se de adequada emoção poética. Mas, aos técnicos que realizaram esta espetacular gravação, cabem de inteira justiça os louros da vitória.

* * *

SAINT-SAENS — «Concêrto n. 3, em Si menor, para violino e orquestra, op. 61» — RAVEL — «Tzigane», Ruggero Ricci, violinista, e a Orquestra Lamoureux, direção: Eugene Bigot. Vox n. VL-6240. Preço: Cr$ 280,00 — (Cassio Muniz).

Ruggiero Ricci, um dos mais notáveis violinistas da nova geração, nasceu em São Francisco da Califórnia em 1920. Tem gravado muito na França, sendo as suas interpretações reeditadas nos Estados Unidos, pela Vox.

Ravel compôs «TZIGANE» especialmente, para um programa de obras suas realizado em Londres, a 26 de abril de 1924. A obra, concluída apenas três dias antes do concêrto, foi executada pela violinista húngara Yelly d'Aranyi, a quem, aliás, foi dedicada. Ao constatar que sua intérprete dominara, com tão poucos ensaios, as dificuldades técnicas da obra, Ravel cumprimentou-a com as seguintes palavras: «Se soubesse, teria feito a música ainda mais difícil. Pensei ter feito música muito difícil, porém, provastes o contrário».

A interpretação de Rugero Ricci merece ser ouvida, pela segurança técnica e profundo sentimento, em certos momentos arrebatadores.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

«Jesus, rei dos reis»

Entrou em cena, a partir de ontem, no Teatro João Caetano, a peça religiosa «Jesus, rei dos reis», pelo elenco de Jesus Ruas. O espetáculo é a preços populares.

«Deus lhe pague», hoje, em Madureira

Hoje, às 20 horas, na Escola de Música e Arte Dramática do Distrito Federal será encenada pelos alunos dêste educandário, a peça de Joraci Camargo — «Deus lhe pague». Antes dessa peça o aluno Francisco Fernandes Filho representará o quadro dramático do prof. Aquiles Leão — «Pobre infeliz».

Pequenas notícias

* Será nos dias 9 e 16 do corrente, no palco do PEN Clube, o espetáculo com a peça «Resposta a Eurídice», do acadêmico Cláudio de Sousa.

* Estréia depois de amanhã, no Teatro Municipal de Niterói, a companhia de Grace Moema, com a peça «A tal do segundo andar».

* Cogita-se de fundar a Associação Paulista de Atores Teatrais, dentre cujos empreendimentos se destacam o de editar peças e o de promover conferências.

* Na semana entrante o Teatro Experimental do Negro encenará no palco do Teatro São Paulo a peça de Lúcio Cardoso — «O filho pródigo».

* Intitula-se «Mulheres [illegible]» a próxima revista a ser encenada no palco do Teatro Follies, com a colaboração de Vilaret.

* Dulcina-Odilon estreiarão na semana entrante, no Teatro Dulcina, «ex-Regina», a peça de Terence Rattigan — «Vivendo em pecado». A estréia da Cia. será em benefício das vítimas da sêca do Nordeste.

* Despede-se hoje do cartaz do Teatro Dulcina a peça de Pedro Bloch — «As mãos de Eurídice».

DISCOS LONG PLAYNG
As mais recentes gravações. O mais variado repertório
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
GENE KELLY · PIER ANGELI
"Homem, Mulher e Diabo"
"THE DEVIL MAKES THREE"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Festival TOM & JERRY — HOJE
PROGRAMAS DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO — ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro — 1º DOMINGO DE CADA MÊS

ALFRED ADAM
CHARLES VANEL
LUCIENNE LAURENCE
SUAS CONQUISTAS AMOROSAS TERMINARAM EM TRAGÉDIA!
VIRGEM e PECADORA
(LA FERME DU PENDU)
Amanhã
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS
BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
AZTECA — RIAN — MIRAMAR — COLISEU
DIRETOR JEAN DREVILLE
PROIBIDO 18 ANOS · COMP. NACIONAIS
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção) domingo, às 20h 15m, em sua 17ª aventura, os solistas instrumentais.

—:—

A Rádio Ministério da Educação apresentará, hoje, em prosseguimento à história da ópera, iniciada há dois meses no programa "Ópera completa", o 1º e 2º atos da comédia lírica de Wagner "Os Mestres Cantores de Nuremberg". Por motivo da longa duração da obra a apresentação será concluída, com o 3º ato, no domingo subsequente. «Os Mestres Cantores de Nuremberg», que com "Parsifal" culmina a atividade criadora de Wagner, é reputada a maior comédia musical de todos os tempos. Sua estréia efetuou-se em Munique a 21 de junho de 1868. Entre nós foi ouvida pela última vez na temporada de 1941 do Teatro Municipal. A gravação que a Rádio Ministério da Educação apresentará domingo, 3 de maio, às 17 horas, foi realizada em maio de 1951, com cantores de Bayreuth, em homenagem ao reinício dos Festivais daquela cidade. São os principais intérpretes: soprano Tiana Lemnitz; tenores Gerhard Unger e Bernd Aldenhoff; baixo Kurt Bohme e baixos-cantantes Ferdinand Frantz e Heinrich Pflanzl. Orquestra da Saxônia sob a regência de Rudolf Kempe. A ópera de Dresden é uma das mais perfeitas organizações líricas da Alemanha; foi onde Richard regeu a maioria das suas óperas em estréia. A Orquestra da Saxônia passa por ser a mais antiga do mundo, contando com mais de quatrocentos anos de existência.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. "Mestres cantores" de Wagner. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETTE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestra, em destile. 11.45 — Rádio flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Assim se começa. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave-Maria. — Melodias brasileiras. 18.30 — Seleções de operetas. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — Música para ballet. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Suplemento musical. 22 — Ouvindo ópera, com a ópera "Werther", de Massenet.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

9 horas — Variedades musicais. 10 — Pan-Americano. 11 — Seleções de revistas musicais. 13 — Suplemento musical do programa do Joquei, com a irradiação dos páreos da Gávea e de Cidade Jardim. 18.05 — Palestra de mons. Magalhães. 20 — Velhos tempos. 21 — Retrolâmpagos. 22 — No mundo da ópera, irradiando a ópera completa de Gounod, o "Fausto".

RADIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Festiva. 18.30 — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos — Tancredo e Trancad. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.10 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair. 0.30 — Museu de cêra.

RADIO TUPI (PRG—3)

16 horas — Reportagem esportiva. 19 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

15 horas — Transmissão esportiva. Jogo Fluminense x Botafogo. 20.10 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 — Filme de longa metragem.

RADIO CLUBE (PRA—3)

15.30 — Tarde esportiva. 17.45 — Suplemento musical. 18 — Sob o céu de Nápoles. 19 — Teatro de obras primas. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — Bingo da alegria. 21.05 — Música do século. 21.30 — Show A-1. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Recordar é viver. 23 — Salão de dança.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vespera E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Boleros em desfile. 19 — Sedução. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Sírio libanê. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 18.30 — Hora azul. 19 — A princesa canta. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Aí vem o sucesso. 21.30 — Ondas musicais. 22 — O mundo vai levando. 22.30 — História das histórias. 23 — Regra de 3. 23.30 — Gravações. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Rádio-teatro. 20.27 — Interludio musical. — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

Reflorestamento, uma necessidade inadiável

(Conclusão da 1.ª página)

promulgação da Lei Florestal, em 28 de dezembro de 1921, com o decreto 4.421, regulamentada em 16 de setembro de 1925 (quatro anos depois), pelo decreto 17.042, ao cabo de quinze anos de prolongadas e estéreis discussões.

Essa lei criou o Serviço Florestal, atribuindo-lhe tantas e tais funções, que sua execução, mesmo superficial, requeria pelo menos 10.000 funcionários. Ora, o quadro de funcionários do Serviço era, ao todo, de doze pessoas, com uma verba de 150:000$000.

A lei, nestas condições, se apresentava imprópria e inaplicável; o Serviço Florestal constituía apenas uma expressão decorativa.

Em 1933, êsse importantíssimo serviço público continuava incompreendido, como incompreendida permanecia a função da floresta, na defesa da coletividade que sofria as consequências climatéricas (a sêca, as enchentes), as consequências geológicas (erosão do solo) e já sofria pela escassez da lenha e da madeira. Entretanto, não sabemos por influência de quem, o Serviço Florestal foi suprimido, alegando-se ser inútil ao país!

Paralelamente a êsse trabalho de demolição, funcionava uma comissão de «entendidos», incumbida de elaborar o ante-projeto de um Código Florestal, vitória de outros «entendidos» que, propalavam aos quatro ventos ser o código e não a lei, capaz de resolver, em dois tempos, o problema (no singular) florestal do Brasil.

Mas essa Comissão, em vez de se preocupar com a elaboração do ante-projeto de um diploma legislativo, útil e necessário, tratou de evitar que a glória ficasse repartida por muitos; o merecimento devia ser sòmente deles.

A comissão, ou sub-comissão, que seja, desprezou a colaboração dos estudiosos, desprezou a colaboração dos práticos, desprezou o auxílio que podiam dar as leis vigentes em outros países, alegando na «justificação do ante-projeto» que não encontrou em nenhuma delas o que conviesse ao Brasil, decidindo, por isso, fazer obra original!

O ante-projeto foi convertido em lei (código), com o decreto 23.793, de 23 de janeiro de 1934, e resultou, tão original, que alguns membros daquela comissão, nomeados membros do Conselho Florestal Federal, ao constatar a duríssima realidade do fracasso daquele diploma legislativo, ficaram alarmados, ao ponto do presidente, dr. José Mariano Filho, dirigir uma exposição ao ministro da Agricultura, em data de 10 de dezembro de 1945, na qual com tôda sinceridade declarou:

«Se a devastação das matas era já imensa, à data da promulgação do «Código Florestal» e da instalação dêste conselho, muito maior é hoje».

Daquele «hoje» até ao presente dia, a situação piorou ainda mais, visto que nada foi feito para melhorá-la, a não ser a aprovação, pelo decreto 29.093, de 8 de janeiro de 1951, do Regulamento do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, que embora nenhuma melhoria trouxesse ao serviço que, pràticamente, não existe lá, a não ser para justificar uma verba de cinquenta milhões de cruzeiros, deu um golpe de morte ao Conselho Florestal Federal, criando conflitos de competência.

Não é nosso intuito maldizer o trabalho alheio. Pretendemos, apenas, expor uma situação real, e alertar os incautos, ao apressar a marcha que está seguindo o «estudo de reforma do Código Florestal», visto que leva no bojo a mesma paralisia dos outros diplomas congêneres, cuja compilação foi feita pelos mesmos «entendidos».

Depois de 32 anos — e não são poucos — de vigências de Lei e de Códigos Florestais, continuamos na estaca «zero», em matéria de disciplinar as atividades do homem nas florestas. Estamos constatando, com profunda tristeza, as consequências que nos oferece a destruição da floresta, sem piedade, sem técnica: a ferro e fogo.

Constatada a inaplicabilidade do vigente Código Florestal, um ministro da agricultura deu encargo ao diretor do Serviço Florestal de organizar o ante-projeto de um outro Código. Coisa muito lógica, visto que seria um contra-senso confiar essa tarefa ao diretor da Escola Nacional de Música... E, isto, pela convicção de que quem dirige o Serviço Florestal deveria estar a par do que dirige...

Veio à luz o ante-projeto que, com todos os sacramentos, foi enviado à Câmara Federal, a fim de ser estudado, fato êste que, para bem do Brasil e dos problemas florestais, deve-se evitar. O projeto de um outro Código Florestal, tem o número 1230-50.

Não esqueçamos, porém, que o reflorestamento, artificial, para a solução dos problemas florestais (plural) do Brasil, constitue um meio, mas não um fim.

E, se temos o exemplo de que o Código Florestal, foi e continua a ser desrespeitado, relativamente às florestas existentes, que sorte esperam os reflorestamentos artificiais e naturais?

Em presença dêstes inegáveis fracassos, quem seria capaz de esperar que os ditames e diretivas das pessoas que cuidaram até hoje do problema florestal, da conservação e reprodução das florestas, da estabilidade do solo e do regime regular do curso das águas pluviais?

Sem se conhecer êsse mecanismo, é preferível deixar tudo como está, para ver como é que fica.

«Show» para ex-combatentes

Associando-se às homenagens que a Associação dos Ex-Combatentes prestará, durante a semana da vitória da segunda Grande Guerra, aos seus ex-combatentes, o Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho oferece um «show» aos veteranos de guerra, amanhã, no Teatro João Caetano.

As entradas encontram-se na sede da Associação dos Ex-Combatentes, na avenida Augusto Severo 4, das 12 às 13 horas, diariamente.

SAIAS
VESTIDOS
TAIORS
Alta qualidade. Preços da fábrica. Senador Dantas, 14, 22º — CONFECÇÕES VERA

CASA DE SAÚDE HUMAIATÁ
R. Macedo Sobrinho, 45 — Botafogo. Tel.: 26-4330 (L. do Humaitá)
CLINICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS
Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso — Eletricidade médica, corrente galvânica e faradica, ionização, etc.
Consultas diárias das 9 às 18 horas.
Direção: DRS. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS.
Serviço de gasoterapia.

10 de MAIO
DIA das MÃES
Sensacionais Ofertas para Presentes!
Contribuindo para o brilhantismo do Dia das Mães, o Leão D'América oferece, pelos melhores preços, variedade extraordinária de artigos de fino gôsto para presente! Comemorem esta sublime data, presenteando-as com os artigos do Leão D'América.

SERVIÇO CRISTALEIRA — Cristal sonoro lapidado — 62 peças ...... Cr$ 1.500,00
SERVIÇO CRISTALEIRA — ½ cristal gravado 62 peças .. Cr$ 950,00 — ½ cristal lapidado 62 peças .. Cr$ 1.100,00
APARELHO GRANITO DECORADO P. JANTAR — 22 peças .... Cr$ 195,00 — 42 peças .... Cr$ 395,00
APARELHO PORCELANA REAL P. JANTAR — Fina decoração c/ filete ouro — 42 peças .. Cr$ 1.250,00 — 60 peças .. Cr$ 2.400,00
APARELHO GRANITO PARA JANTAR — Decorado c/ filetes azul e ouro, bela apresentação — 42 peças .... Cr$ 690,00
LÂMPADA P. MESA — Base cristal, Cúpula de sêda — Cr$ 65,00
LÂMPADA P. MESA — Base alabastro, Cúpula de sêda — Cr$ 98,00
VASO CRISTAL — branco gravado c/ 25 cm — Cr$ 75,00
APARELHO FINA PORCELANA REAL — decorado — CHÁ .... 10 peças .. Cr$ 275,00 — CHÁ e BOLO .. 17 peças .. Cr$ 400,00
LICOREIRO CRISTAL DECORADO — c/ linda bandeja de metal — Cr$ 190,00
JÔGO COQUETEL, CRISTAL — branco gravado, c/ fina bandeja — Cr$ 260,00
CANDELABRO CHRISTAL CHECO — finíssimo pingentes — Cr$ 300,00
PRATO CRISTAL CHECO — Cr$ 78,00
JÔGO CRISTAL P. REFRESCO — c/ bandeja de metal e espelho decorado c/ filete ouro — Cr$ 215,00
CENTRO DE MESA — Cr$ 280,00
CENTRO DE MESA — Cristal checo c/ castiçais — Cr$ 675,00
CENTRO DE MESA — Cr$ 150,00
MÁQUINA P. CARNE — Cr$ 75,00
RELÓGIO CARRILHÃO INGLÊS "WESTMINSTER" — Em vários estilos de moveis — Cr$ 1.950,00
LIQUIDIFICADOR "WALITA" — Cr$ 1.450,00
FACA P. COZINHA — Cr$ 25,00
FACA P. PÃO — Cr$ 20,00 — FACA P. FRIOS — Cr$ 28,00
PANELA PRESSÃO "PANEX" — 4 litros .. Cr$ 380,00
JÔGO 3 TIGELAS — Vidro opalina — Cr$ 65,00
BALANÇA DOMÉSTICA — Cr$ 220,00
BATERIA ALUMÍNIO "ROCHEDO" — Extra todo de luxo — 30 peças .. Cr$ 795,00 — 32 peças .. Cr$ 1.030,00

FAQUEIROS "ZIVI" AÇO INOX. - FABRICO HÉRCULES

peças	facas	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	inox.	680,00	595,00	110,00
48	aço comum	480,00	420,00	110,00
51	inox.	850,00	750,00	150,00
51	aço comum	620,00	525,00	150,00
101	inox.	1.620,00	1.480,00	240,00
101	aço comum	1.250,00	1.140,00	240,00

FAQUEIRO HÉRCULES - AÇO INOX. tipo pesado, com estôjo.

peças	de Cr$	por Cr$	c/estôjo mais
48	1.050,00	950,00	110,00
51	1.200,00	1.130,00	150,00
54	1.480,00	1.420,00	150,00
101	2.420,00	2.310,00	240,00
130	3.127,00	2.980,00	320,00

LEITEIRAS PORCELANA BRANCA — Diversos tamanhos

grs.	Cr$
250	11,00
375	15,00
500	19,00
750	24,00
1.000	33,00
1.500	40,00

VENDAS À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Música

Cimarosa e sua obra prima

A ÓPERA BUFFA não é, como muita gente supõe, o mesmo que a Ópera Cômica. Nesta, o canto e o recitativo falado se alternam, ao passo que naquela é inteiramente cantada, embora baseada em entrecho cômico. Nasceu a mesma do desejo de se opôr à Ópera séria, ou seja, ao drama lírico, mediante uma concepção menos pesada, mais viva e sedutora.

Leo, Vinci, Piccini e Jommeli foram os primeiros compositores no gênero, do qual, todavia, os mais célebres passaram a ser Pergolesi, autor da "Serva patrôa" que estreando em Paris, em 1752, determinou a famosa "Luerelle des Bouffons"; Baldassare Galuppi, autor de setenta óperas e quarenta óperas buffas; Giovanni Paesiello, que chegou a escrever quatro partituras no gênero, no mesmo ano, e que foi o compositor predileto de Napoleão, e Domenico Cimarosa, seu rival e que deixou setenta e cinco óperas buffas, entre as quais a mais célebre é "Matrimônio Secreto", que o nosso Teatro Municipal apresentará quinta-feira próxima, e que é considerada como uma obra prima de elegância, espírito e finura.

Com Cimarosa, aliás, fechou-se o ciclo de compositores dados a êsse setor músico-teatral, para o qual poucos elementos se exigiam além do principal cantor e mais um ou dois artistas, entre os quais um "mimo".

Conta-se que na estréia do "Matrimônio Secreto", em Viena, o imperador, presente, fêz bisar tôda a partitura, enquanto em Nápoles, sua apresentação tal sucesso alcançou que nada menos de cento e dez espetáculos consecutivos se realizaram com o mesmo cartaz.

Verdi, opinando a respeito dessa obra, disse: "Esta é a verdadeira comédia musical!" Entretanto, o êxito conquistado e o renome de que se envolveu o autor não impediram que, em 1798, por ocasião da revolução, fôsse êle condenado à morte. Perdoado, posteriormente, morreu em Veneza, sendo o govêrno apontado como o tendo mandado envenenar.

A Ópera Buffa proveio da Escola Napolitana, que se tornara, como a "terra do canto", o centro do melodrama.

Fundada por Alexandre Scarlatti, essa escola apresentou como seu produto destinado à maior popularidade, aquêle gênero musical, na maior parte das vêzes escrito em dialeto e cuja intenção foi ampliar os "intermezzo", que se vinham introduzindo nas operas sérias.

Os enrêdos se basearam sempre em assuntos da burguesia fugindo aos ambientes principescos e palacianos dos dramas líricos.

Daí de sua origem serem napolitanos os compositores precursores da Ópera Buffa. E não há dúvida que foi êsse aspecto frívolo e jocoso de suas produções que, por muito tempo conseguiu manter a Itália no primeiro plano da música universal, tal o interêsse que causou ao mundo a nova feição emprestada à música teatral e que encontrou logo adeptos fervorosos nos grandes centros musicais da época.

D'OR

A próxima vinda de Brailowsky ao Rio

Brailowsky

[illegible] Alexandre Brailowsky [illegible] no Rio. Sua apresentação [illegible] para o fim do mês [illegible] Teatro Municipal [illegible] série de cinco recitais [illegible] serão as cinco [illegible] famoso artista. [illegible] será aberta uma assinatura [illegible] do Teatro.

[illegible] Temporada Brailowsky [illegible] preferência para [illegible]

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

MAIO

Hoje — Concêrto da O. S. B. — Teatro Rex, às 10 horas.

Sábado, 9 — Pianista Nelson Freire — A. B. I., às 16h30m.

Têrça-feira, 12 — Conjunto de Câmara da O. S. B., às 21 horas, na A. B. I.

Segunda-feira, 18 — Pró-Arte — Orquestra de Stuttgart — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 20 — Pró-Arte — Orquestra de Stuttgart — Teatro Municipal, às 21 horas.

Temporada Nacional de Arte

HOJE, EM VESPERAL "TROVADOR"

Em vesperal, às 15h30m, volta à cena [illegible] no Teatro Municipal, a ópera "Trovador", de Verdi, com o seguinte elenco: Alfredo Colosimo — Nair de Melo Couto — Maria Henriques — Lourival Braga — José Perrota — Carmem Pimentel — Nino Crimi e Antonio Lembo. Regente: Santiago Guerra.

QUINTA-FEIRA, QUARTA RECITA DE ASSINATURA

A quarta récita de assinatura da lírica nacional terá lugar quinta-feira, às 21h30m, com a ópera cômica "Matrimônio Secreto", de Domenico Cimarosa.

Orquestra Sinfônica Brasileira

[illegible]

[illegible] Carlos Gomes.

Sociedade Pró-Arte

OS PRÓXIMOS CONCERTOS DA ORQUESTRA DE STUTTGART

A Sociedade Pró Arte vai inaugurar [illegible] atividades dêste ano com dois concertos da famosa Orquestra de Câmara de Stuttgart, sob a direção de Karl Muenchinger.

Êsses concertos estão marcados para os dias 18 e 20 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Para mais informações, todos os dias úteis, à rua México n.º 74 — sala 601, tel. 22-1078.

Nelson Freire

As professôras Lúcia Branco e Nise O[illegible] apresentarão no dia 9, às 16h30m, na A.B.I., seu aluno Nélson Freire, interpretando páginas de Mozart, Chopin, Shostakovich, Camargo Guarnieri e Henrique Oswald.

Casacos de Peles
BRUMEL INGLEZ LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preço de Reclame
Cr$ 350,00 650,00 900,00 e 1.200,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINA E BARATAS
À VISTA E A PRAZO
Oficina de Peles
LARGO SÃO FRANCISCO, 23 Tel. 43-5398, sala 3 - 1.º and.
COMEÇO DA RUA DO TEATRO RIO DE JANEIRO

no LAR e na SOCIEDADE

OS ABNEGADOS

Estava anunciado um novo aumento do preço do pão. Moageiros e panificadores fundavam sua pretensão no recente convênio celebrado com a Argentina para fornecimento de farinha de trigo e pelo qual o custo da mercadoria subira de Cr$ 202,40 para Cr$ 257,00.

Os pobres dos moageiros e dos panificadores não podiam ser sacrificados. Gritaram.

Convocou-os o coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, a fim de ouvi-los. E logo se adivinha o que s. s. ouviu: as mais tristes lamúrias. Como continuar a vender o pão pelo mesmo preço, quando a matéria prima passara a custar muito mais?

De outra vez, em situação parecida, os padeiros chegaram a ameaçar que fechariam seus estabelecimentos. Estariam dispostos a renovar essa atitude de rebelião?

O coronel Hélio Braga ouviu-os; provàvelmente lamentou-os, compungido; mas não pôde chorar: preferiu dirigir-lhes um «apêlo à sua compreensão» — e em tais têrmos que o presidente do Sindicato dos Panificadores, em nome da classe, declarou, imediatamente, que esta abria mão do que pleiteava, «como quota de sacrifício e a título de cooperação com as autoridades encarregadas do abastecimento».

Quanta abnegação! quanto desprendimento!...

Mas concordará com isso o consumidor? E' de esperar que não. E' de crer que não se conforme com o prejuízo a que heròicamente se submetem, em seu bem, os beneméritos padeiros. Não. Evitem-se as suas [illegible]. A vida está difícil ou, como o diz o outro, abacadabrante; mas, afinal de contas, não é justo que os infelizes proprietários de padarias sejam prejudicados pelo convênio argentino...

Povo carioca! promove um bando precatório, em socorro dêsses flagelados da Cidade Maravilhosa! — L.

NASCIMENTOS

O casal José Matos Santos participa o nascimento de seu filho EDUARDO.

O casal José Carlos Chaves Millet comunica o nascimento de sua filha MARIA EUGENIA.

O casal Edson Obolari de Sousa participa o nascimento de seu filho Edson na cidade mineira de Cataguazes.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Darci Monteiro.
* Sr. Mozart de Azevedo.
* Jornalista Antônio Lopes Sobrinho.
* Dr. Silvio Americo Santa Rosa.
* Sra. Maria Carlota Amaral, espôsa do sr. Arnaldo Amaral.
* Sra. Eli Brasil de Araújo, espôsa do sr. Mario Brasil de Araújo.
* Srta. [illegible] Miranda Jacome, filha do sr. [illegible] dos Santos Jacome e da sra. [illegible] Miranda Jacome.
* Sr. Atsas de Almeida.
* Sr. Otto Serpa Granado.
* Sr. Luis Rocha.
* Sr. Alvaro de Melo Alves.
* Sra. Severina [illegible] da Silva.
* Menina Maria Elisabeth, filha do sr. Mario da Cunha e da sra. Maria Vera da Cunha.

Farão anos amanhã:

Prof. Paulo Aguiar.
* Sr. Ananias Nieri.
* Sr. Antenor Martins Veiga.
* Dr. Manuel Joaquim Dantas.
* Sr. Brasil dos Reis.
* Sr. Rui Aciolí Tenório.
* Dr. Paiva Gonçalves.
* Sr. Manuel Campelo Cavalcanti.
* Dr. Carlos Dominguez.
* Sr. Fernando Vaz Dias.
* Sra. Maria Piedade Reis, espôsa do sr. Adelino Reis.
* Menina Antoinete, filha do sr. Leopoldo de Oliveira e da sra. Haidee Lacerda de Oliveira.
* Menina Alice, filha do sr. Augusto Gomes e da sra. Joana Gomes.
* Srta. Norma Albano.
* Menina Mitzi, filha do sr. Mario Mendes da Silva e da sra. Maria [illegible] Mendes da Silva.
* Menina Valnice, filha do casal Eunice Soares.
* Srta. Nadir Ferreira Ribeiro.
* Sr. Aldo Bartolomeu.
* Sr. Manuel de Freitas Silva.

NOIVADOS

O casal Hugo Orrico participa o noivado de sua filha, srta. Maria Alice, com o sr. Antônio José Alves Filho, filho do casal Antônio José Alves.

CASAMENTOS

SRTA. LUISA MORAIS CORREIA — DEPUTADO VIRGILIO FERNANDES TAVORA — Na capela do Palácio de S. Joaquim, realizar-se-á, no próximo dia 5, às 10 horas, o enlace matrimonial da srta. Luisa Morais Correia com o deputado Virgilio Fernandes Távora, sendo celebrante o cardeal Jaime Câmara. Serão padrinhos, na cerimônia religiosa, da noiva, o sr. João Cleofas e sra. e o general Juarez Távora e sra.; do noivo, o sr. Osvaldo Aranha e sra. e o deputado Magalhães Pinto e senhora.

O ato civil terá lugar no Fôro desta capital, às 16 horas, devendo servir de padrinhos, da noiva, o senador Olavo de Oliveira e a srta. Eunice Remigio de Freitas e o sr. Virgilio Morais e srta. Moema Távora; do noivo, o deputado Edilberto de Castro e sra. e o deputado Parsifal Barroso.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo feitos os últimos preparativos para o início, no dia 26 do corrente, da excursão cultural à Europa, na qual tomam parte pessoas desta capital e dos Estados. Os excursionistas viajarão pelo transatlântico francês "Bretagne", desembarcando em Marselha onde iniciarão o programa terrestre da excursão. Êste abrange nove países, o total de 128 cidades. Haverá uma excursão facultativa, por via aérea, aos Países Escandinavos (Suécia, Noruega e Dinamarca) e outra, também por via aérea, à Inglaterra.

HOMENAGENS

DEPUTADO HEITOR BELTRÃO — Amigos e admiradores do deputado Heitor Beltrão farão celebrar, na próxima quarta-feira, dia 7 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa em ação de graças, pelo pronto restabelecimento da saúde do ilustre parlamentar e pelo retôrno às atividades políticas, e convidam os demais amigos e admiradores para participarem da homenagem.

RECEPÇÕES

SR. PEDRO RIBEIRO DOS SANTOS — Por motivo de seu aniversário natalício, que hoje transcorre, o sr. Pedro Ribeiro dos Santos receberá os seus amigos, à rua Carlos [illegible] 1.281.

ENFERMOS

DR. [illegible] VAZ — Encontra-se gravemente enfêrmo, em sua residência, o dr. [illegible] Vaz, alto funcionário do Ministério da Educação.

VIAJANTES

Pela Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: [illegible] Walter E. Jeffries [illegible]

Pela Braniff chegaram do sul [illegible] de Lima [illegible] Lambeth, Herbert [illegible] Goldberg [illegible] de Miami [illegible] Teixeira da [illegible], Paul [illegible] Thomas H. [illegible], Anne Elizabeth [illegible], Stefan Schenker, Augusta Schenker, Anthony Bagano.

Pela Braniff deixaram o Rio as seguintes, para Lima, Vicent Butler, Alejandro Charnas, Heyner, Jimenez, I. Milanez, George Wythe, David Shuster, William Hennessy, Vera Cuth, Frederico Cuth, Oslas Kornmann, Svend Hansen, Raymond Beard, Emilio Barreto, Genoveva Mariatcout, Paul Chalandes, Lis Wangel, Marie Riverfoll, Adolfo Weston, Billie Woodrum, Mayona Wheeler, Ernest Milan Jr., John Geiger, Pam Geiger, Henry Richardson, Charlotte Geiger e Jorge M. Palacio [illegible] Williams, Seldes Williams, [illegible], Felix Vertel, Wesley Newcome, Miguel Swayre, Graciela de Aljovin, Gonzalo Segreda, Heinrich Bergen, Lizzie Coates, Werner Ruegg; para o Panamá, Francisco de Los Rios, John Hagan, Maria Hagan, Patricia Hagan, Mônica Hagam, Jean Loyollo, Tore Korch; para Havana, Gabriel de Carvalho, e, para Miami, Christianno Viana, Pearl Viana, Cristiano G. Viana, Edward Roblcher, Bryan Viana, Artur Benda e Olof Brid.

FALECIMENTOS

SRA. THEA CARTEN DE SIQUEIRA CAVALCANTI — Faleceu ontem, nesta capital a sra. Thea Carten de Siqueira Cavalcanti, espôsa do jornalista Homero Homem, nosso companheiro de redação.

O sepultamento, ao qual estêve presente grande número de amigos do jornalista e de sua senhora que acaba de desaparecer, verificou-se às 17 horas de ontem, no cemitério de São João Batista.

SR. JOÃO RODRIGUES DE ALMEIDA CASTRO — Faleceu ontem, nesta cidade, o sr. João Rodrigues de Almeida Castro, agente fiscal do impôsto de consumo.

O extinto era casado com a sra. Maria de Lourdes Freitas Castro, de cujo consórcio deixa os filhos seguintes: dr. Carlos de Castro, casado com a sra. Odeleia Costa Castro; sra. Maria Aparecida Castro Gasparini, espôsa do sr. Flávio Gasparini; Olávio de Castro, casado com a sra. Vera de Castro e Osvaldo de Castro.

O sepultamento teve lugar ontem mesmo, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.

POEIRA DA CIDADE

ZUARTE E SINHANINHA

Maluh de Ouro Preto

E' uma epidemia, uma coqueluche, um uniforme, uma mania que tomou conta das cariocas. Não se pode sair de casa, ir à cidade, ao cinema, à Copacabana ou ao Maracanã, sem ver duas, cinco, onze, vinte ou mais moças ou senhoras vestidas de zuarte cinzento com enfeites de sinhaninha branca...

O mesmo sucedeu há dois anos com a saia cinza e a blusa preta, "toilette" que o vulgo batizou de "viúva do biriba", como já acontecera antes com o babadinho franzido aparecendo por baixo de saias rodadas, e o ano passado com grossos cintos elásticos, ditos cintos "Lafer", apertando qualquer cintura grossa ou fina, de vespa ou de elefante. Agora prestem um pouco de atenção, e vejam se não tenho razão, o zuarte ornado de sinhaninha, caprichosamente unindo o rude ao delicado, incorporou-se à paisagem urbana, dominando vitorioso ruas e calçadas, lojas, saguões e salas de espera, filas e feiras, praças e bondes, igrejas e lotações...

A sinhaninha varia... Ora larga, ora estreita, ora só na blusa, ora apenas na saia, ora no vestido inteiro, às vêzes em abundância, outras usada com parcimônia, às vezes em simples tiras e outras formando complicados desenhos, intrincados arabescos... Mas o zuarte é sempre o mesmo, de um cinza médio, nem muito escuro nem muito claro, uma côr neutra, prática, serviçal, uma fazenda grossa, dura, pesada, lavável, nem muito quente, nem muito fresca, contrastando com a graça da sinhaninha frágil.

Não sei como começou a moda, se é importada de Paris ou Hollywood, ou de origem nacional, se saída de algum figurino popular caiu nas graças de tôda a população feminina carioca, ou se foi lançada a preços módicos por uma, duas ou mais grandes casas de confecção, o fato é que agradou, pegou... Indiferente, superior à idade, balança, tamanho, côr e classe social, veste o brôto e a matrona, a mulatinha faceira, a grãfininha de luvas e a preta gorda, senhoras magras e fatas, baixotas e gorduchas, e até mesmo velhotas em vãs tentativas de rejuvenescimento... Embelezando umas, enfeiando outras, bonito nesta, feio naquela, ora gracioso, ora ridículo, o zuarte com sinhaninha, tão bonitinho, tão fácil de usar, enfrenta impávido, algodões estampados, organdis floridos e sedas italianas, triunfa, impera no Rio, e encontrado em tôda a parte.

Têrça-feira havia três esperando o elevador de Santo Antônio e outras tantas rezando na Igreja; trás ante ontem dois de braço dado admiravam a Exposição Portinari no Museu de Arte Moderna; sexta-feira um acendia velas às almas no Cruzeiro do Cemitério, contei vinte e nove comemorando o dia do Trabalho nas calçadas da Avenida Atlântica; sábado de manhã uns dez se agitavam no saguão do Ministério da Fazenda; na pracinha enfrente [illegible] fronteira à nossa casa há sempre uns dois cuidando de crianças, e à noite, aproveitando o luar [illegible] indiferente ao zum zum do tráfego e ao vento frio, um ouvia [illegible] de amor apoiado na balaustrada junto ao mar...

Concurso "RAINHAS DA MOCIDADE" e "GALÃS PERFEITOS DO BRASIL",

organizado pela revista "GRANDE HOTEL"

Por engano, em o n.º 301 da referida revista se dá como expirada a admissão de votos para o mencionado Concurso no dia 30 de abril, quando na realidade, e devido à prorrogação de que foi objeto o mesmo Concurso, o prazo hábil para a admissão de sufrágios expirará ùnicamente no dia 30 de junho próximo. A partir do seu próximo n.º 301, a revista «GRANDE HOTEL» voltará a inserir em suas páginas cupões de votação.

29 de abril de 1953.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

LONDRES — Duas óperas de Vaugham Williams, um dos mais destacados compositores britânicos, serão levadas à cena na ocasião da Coroação no Sadler's Wells Theatre, de Londres. São elas: «Sir John in Love» e «Riders to the Sea».

— A B. B. C. transmitiu a «primeira» mundial da recente ópera do compositor inglês Benjamin Britten «A história de duas cidades», calcada num enrêdo de Dickens.

• • •

VIENA — O Ministério da Educação realizará, entre 15 e 24 de julho, um Congresso Internacional de Educação Musical, onde serão debatidos problemas da educação profissional do músico, como programas de ensino, organização de exames, intercâmbio e a posição social do professor. Tomam parte diretores dos principais estabelecimentos de ensino musical do Mundo.

• • •

PARIS — O sr. Maurice Lehman, administrador da Reunião dos Teatros Líricos Nacionais, acaba de detalhar a lista dos espetáculos inscritos para exibição na Ópera de Paris nesta nova temporada.

O baixo búlgaro Boris Christoff cantou pela primeira vez o «Boris Godunoff», numa nova mise-en-scène de Vanni-Marcoux, com novos cenários e vestuários de Yves Bonnat.

A 28 e 30 de abril, Ravel, Richard Strauss, Brahms e Beethoven, serão interpretados pela Filarmônica de Berlim, dirigida por Wilhelm Furtwaengler.

De 13 a 20 de maio «Les amours de Danaé» e «Electra», de Richard Strauss, «A Flauta Mágica» e o «Requiem» de Mozart, pela Companhia da Ópera de Viena serão dados, enquanto a orquestra da Ópera de Paris irá tocar quatro vêzes na Suiça, sob a direção de André Cluytens.

No fim de maio será criado o bailado «Hop Frog», segundo uma novela de Edgar Poe, com partitura de Raymond Loucher. Esse bailado reunirá Jean Babilée, Liane Dayde, Micheline Bardin e Josette Clavier. A coreografia é do mestre de bailado dinamarquês Harald Lander.

Enfim, com cenários e vestuários de Jean-Denis Malclès, «Oberon de Weber» deverá ser lançado no fim de junho com as sras. Denise Duval, Charloy, Arroyo, Castelli, e os srs. Cohagnoux e Gueda, do Scala de Milão.

— Foi publicada nas Edições Durand e Cia., uma melodia inédita de Maurice Ravel, escrita em 1895. O pretexto é o celebre poema de Paul Verlaine «Un grand sommeil noir».

• • •

VERSALHES — São as seguintes as grandes realizações de que constará o Festival Versalhes de 1953, a realizar-se no famoso parque: dois concertos na capela: a 31 de maio para os cantores de música sacra do abade Roussel; a 14 de junho para a Sociedade dos Concertos de Versalhes. Dois outros concertos serão dados na Galeria do Grande Trianon: o primeiro, a 6 de junho, em homenagem a Jean-Philippe Rameau, pela Sociedade de Música de Câmera; o segundo em homenagem a Mozart, pela Sociedade de Concertos Históricos da Mme. Bècheau la Fonta. Em junho, as grandes iluminações e transmissões sonoras, serão realizadas no parque e no pátio de honra, três vêzes por semana.

• • •

MILÃO — No Teatro Scala, teve lugar a estréia mundial da trilogia «Trionfi», de Carl Orff, sob a direção de Karajan, participando como interprete a cantora Elisabeth Schwartzkoph.

SOFIA Vestidos de noiva Pagamento facilitado
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 56 — Ap. 61 — TEL.: 42-1300.

Proteje o sono e a saúde de seu filho!
Cobertor de Berço Desenhos Walt Disney
Fabricados em delicados tons rosa e azul, os Cobertores de Berço - com desenhos Walt Disney - apresentam-se em 3 modelos "Bambi" - "Mickey Mouse" - "Donald Duck". Sua qualidade extra garante-lhes maior durabilidade!
A venda na loja de sua preferência!
Um produto exclusivo da "SANTEX" S.A. SANTO ANDRÉ TEXTIL
Rua Senador Queiroz, 312 10.º andar
Telefones - 32-0750 e 32-3705 - São Paulo.

Senhoras ★ ★ ★ Senhoritas

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

1. — A quadrinha de hoje

O amor é uma ilha de encanto
Para onde, amor, eu andei;
Contorna-a o oceano do Pranto,
E eu... no Pranto me afoguei!

Humberto de Campos (Tradução)

2. — Tome nota

As meias de sêda, depois de lavadas, devem ser postas a secar na sombra, pois a luz do sol tira-lhes o brilho e diminui-lhes a duração.

3. — Pensamentos

Sem a mulher ao lado não pode o homem ser bom, nem perfeito. — LUDOVICO ARIOSTO.

—o—

No casamento e no amor, sempre exerce a autoridade o mais amado. — STAHL.

—o—

Irmãos, que não haja, entre nós, outros, hipocrisia! — SÃO PAULO.

PARA CRIANÇA — [illegible] vestido, muito elegante para o esporte. — (Por Anne Adams).

SAIA — Combina com qualquer blusa. — (Por Anne Adams).

4. — Elegância

As blusas de fazendas listradas ou de «pois» estarão em grande moda, como complemento dos diferentes «tailleurs».

5. — Boas maneiras

[illegible]

6. — Conselho

[illegible]

PRÁTICO E CONFORTÁVEL — [illegible] Ótimo para os dias de calor. — (Por Anne Adams).

7. — Convém saber

Santa Paula, dama romana que fundou inúmeros mosteiros, nasceu em Roma, no ano 347. Descendia dos Gracos e dos Cipiões. Viúva, embarcou para a Palestina, onde fundou quatro mosteiros, um de homens e três de mulheres. Uma de suas filhas, Estóquia, que a tinha acompanhado, tomou o véu de religiosa ao mesmo tempo que ela, sucedendo-lhe na direção dos conventos. São Jerônimo, seu diretor espiritual, dirigiu-lhe várias «Cartas» e escreveu a sua «Vida»: "Era Santa Paula de uma caridade inesgotável".

8. — Seja artista... na cozinha

CREME BAIANO COM LEITE DE CÔCO — [illegible]

9. — Esta tem graça?

O CLIENTE: — Doutor, o senhor não imagina quanto sofri! Passei as noites virando e revirando na cama, sem conseguir conciliar o sono!

O MÉDICO: — Mas isso é muito natural, meu amigo. Se eu também passasse as noites virando e revirando na cama, não conseguiria dormir...

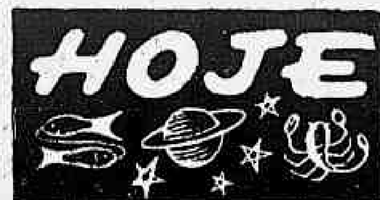
10. — Curiosidade

Em Washington, as praças e os parques têm a forma circular e interrompem, a miúdo, o traçado das ruas, sendo, dêsse modo, um estôrvo para os automóveis. Faz isso, no entanto, parte do sistema defensivo da cidade. O arquiteto francês, autor dêsse plano, Pedro Carlos L'Enfant, concebeu a idéia dêsses parques, depois de haver presenciado os atos de vandalismo executados pelas turbas desenfreadas, nas ruas de Paris, nos dias sangrentos da Revolução Francesa. Colocando-se canhões nessas praças de Washington se conseguirá impedir, de modo efetivo, a entrada na cidade por qualquer dos quatro pontos cardiais.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

CASAMENTOS — [illegible]



3 DE MAIO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas neste dia são muito vivas e ágeis, tendo grande inclinação para negócios. Comerciantes natos, revelam, desde tenra idade, acentuada perícia para a realização de transações das quais sempre saem com grande margem de lucro. As mulheres revelam apreciáveis inclinações artísticas, especialmente para a música e a pintura. Viverão mais de 80 anos livres de enfermidades sérias. O mês de Outubro lhes trará agradável surprêsa, entre os dias 15 e 24.

INFLUÊNCIAS — É inteiramente desaconselhável a realização de viagens marítimas, hoje, entre 10 e 14 horas pelos nativos de 3 de Maio cujos números de sorte são 1, 3 e 7. Para as demais pessoas o dia não apresenta influências perniciosas.

INCRÍVEL — Num jornal dinamarquês o sr. Ove Nedergaard publicou o seguinte anúncio: «declaro, pelo presente, que as congratulações enviadas ao sr. José Stalin em nome do povo dinamarquês, por intermédio do ministro dos negócios estrangeiros, Rasmussen, não me incluem».

BAHIA? — Anúncio numa casa de Los Angeles: «Excelentes vizinhos à venda. Casa grátis».

ACONTECEU EM 3 DE MAIO:

No Brasil:

1660 — Nasce na cidade da Bahia Sebastião da Rocha Pitta, autor da «História da América Portuguêsa», publicada em 1730.
1823 — Abertura da Assembléia Constituinte por D. Pedro I.
1824 — Juramento da Constituição do Império na Bahia.

HORÓSCOPO DE 4 DE MAIO

Bondosas e tolerantes são as pessoas nascidas neste dia, às quais o destino reservou uma existência tranqüila, vazia de grandes emoções. Simples e afáveis, contentando-se com pouco e recebendo a vida como a vêm, conseguem realizar o verdadeiro milagre de viver num clima de felicidade relativa. Não alcançam fortuna, via de regra, mas não conhecem, também, grandes dificuldades. Tudo indica que viverão mais de 56 anos. Devem precaver-se contra as enfermidades do estômago, depois dos 40 anos, especialmente as mulheres. Seus números de sorte são 5, 10 e 13 e o dia lhes é favorável, excetuadas as horas da manhã que são impróprias para quaisquer negócios.

39.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 39º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 6 do corrente:

E. DE MINAS GERAIS: — Mary (Barbacena) — 001-002; Senador (Barbacena) — 003-004; Jo Dica (Belo Horizonte) — 005-006; Marechal (Belo Horizonte) — 007-008; Lai (Cataguazes) — 009-010; Dupla dos Arabies (Caxambu) — 011-012; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 013-014; Malmeida (Itajubá) — 015-016; Maria do Carmo Mazzoni (Itajubá) — 017-018; Airam (Juiz de Fora) — 019-020; Anamar (Juiz de Fora) — 021-022; Helena (Juiz de Fora) — 023-024; Judez (Juiz de Fora) — 025-026; Maurilio (Juiz de Fora) — 027-028; Ravengar (Juiz de Fora) — 029-030; Rocheda (Juiz de Fora) — 031-032; Telefone (Juiz de Fora) — 033-034; Tencel (Juiz de Fora) — 035-036; Tia Marilha (Juiz de Fora) — 037-038; Ricardo C. da Rocha (Lagôa Santa) — 039-040; Agaêmo (Muriaé) — 041-042; Moura (Pará de Minas) — 043-044; Adherbal Thomaz da Silva (Santos Dumont) — 045-046.

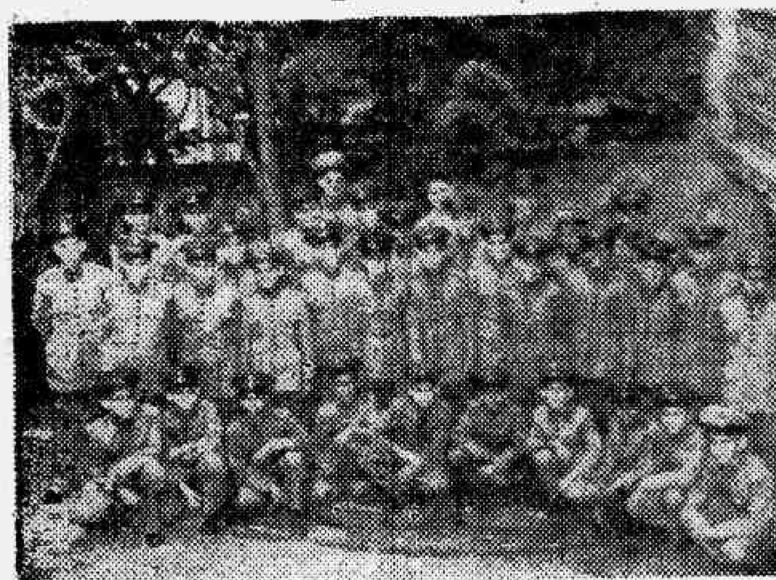
E. DO RIO DE JANEIRO: — Austriclíano da Silva (Barra do Piraí) — 047-048; Beduíno (Barra do Piraí) — 049-050; Sra. Andrée Florent (Barra do Piraí) — 051-052; Cimp (Campos) — 053-054; Valteiro (Conceição de Macabu) — 055-056; Raul Nélio (Itaperuna) — 057-058; Zumbi (Itaperuna) — 059-060; Icnáios (Marquês de Valença) — 061-062; Alice Durand da Cunhalima (Niterói) — 063-064; Almuli (Niterói) — 065-066; Avesene (Niterói) — 067-068; Betinho (Niterói) — 069-070; Buridan (Niterói) — 071-072; Denise (Niterói) — 073-074; Geci (Niterói) — 075-076; Gina (Niterói) — 077-078; H. Machado (Niterói) — 079-080; Jodopessoa Durand da Cunhalima (Niterói) — 081-082; Nilton Peçanha (Niterói) — 083-084; Peon (Niterói) — 085-086; Muzé (Paracambi) — 087-088; Azulita (Petrópolis) — 089-090; Calepino (Petrópolis) — 091-092; Jura Telles (Petrópolis) — 093-094; Misslva (Petrópolis) — 095-096; Godias (São Gonçalo) — 097-098; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 099-100; De Nader (Vargem Alegre) — 101-102; Lena (Vargem Alegre) — 103-104; Mlle. de Nader (Vargem Alegre) — 105-106; Andesbar (Volta Redonda) — 107-108.

E. DE SANTA CATARINA: — Nelson Reimer (Joinville) — 109-110; Omega (Lages) — 111-112.

E. DE SÃO PAULO: — Alceste (São Paulo) — 113-114; Doutora (São Paulo) — 115-116; Tâmala (São Paulo) — 117-118.

CURSO VIVEIROS

Homenagem dos ex-alunos aos seus professôres



O «CURSO VIVEIROS» convidou um dos nossos repórteres para assistir à homenagem que aos Professôres do curso prestaram os ex-alunos de 1952. No prédio, da avenida 28 de Setembro, onde funciona o educandário sob a orientação pedagógica do Tenente Coronel Viveiros, na tarde de sexta-feira, 17 de abril corrente, vimos a espontânea reunião dos ex-alunos, a maioria discentes atuais do Colégio Militar. Nm ambiente de alegria moça, a juventude entusiástica de coração puro, cheia de justa alegria pela vitória obtida no árduo concurso de admissão aos diferentes estabelecimentos oficiais, particularmente ao tradicional Colégio Militar, homenageou os professôres que ali trabalham por encaminhar na senda do bem e do saber a petizada candidata aos cursos ginasiais. Houve distribuição de guaranás e sanduíches, risos da puerícia e justa alegria dos mestres. Depois dos «Heep! Hurrah!» dos alunos, o diretor dirigiu aos seus pupilos palavras simples, cheias de incentivo.

Particularmente ressaltou o esfôrço louvável dos vitoriosos, então bisonhos alunos ao início do curso, depois já senhores do exigente programa. Tal vitória, salientou o diretor do curso, não se deveu sòmente ao esfôrço honesto, assiduidade e dedicação dos professôres, nem só ao elogiável zêlo dos alunos, mas principalmente à inteligente cooperação dos pais. Sem a diuturna assistência paterna, fiscalizando sempre a execução dos trabalhos, salientou o orador ser impossível a vitória tão brilhantemente alcançada, a ponto de o Curso Viveiros colocar, só no Colégio Militar, quarenta alunos com as melhores notas. Não fôra a permanente colaboração dos pais dos alunos com os professôres do curso, e triunfo dos filhos, pròvàvelmente, não tivera aquêle instante de brilho e efusão comovente, de perene memória. Terminou o diretor por agradecer aos ex-alunos a cativante demonstração de aprêço ao trabalho dignificante, ressaltando o alto significado da homenagem, por saber intocados da hipocrisia social os corações ainda infantes. Concitou-os a prosseguirem na senda do estudo proficuo, para bem do Brasil, que tanto precisa de homens educados numa escola de amor ao trabalho e ao dever, sòmente por amor do mesmo dever cumprido.

PRÉ-VESTIBULAR PARA FACULDADE
NACIONAL DE DIREITO
TURMAS: MANHÃ — TARDE — NOITE
Dos 26 candidatos do Curso Joaquim Nabuco, 20 foram aprovados, inclusive CONTADORES — 80% de aprovação. NOVAS TURMAS.
Informações, de 17 às 19 horas. Rua Alvaro Alvim, 21, 15º andar, sala 1.501 (Junto ao Serrador).

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
TURMAS NO INÍCIO DOS PROGRAMAS
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
* Um curso para quem deseja um preparo intensivo.
* Maior número de aulas práticas e teóricas que outro qualquer curso de preparação.
* Sempre o maior número de habilitações: 115 aprovações dentro das vagas e 9 excedentes, num total de 124.
INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS NA SECRETARIA: AV. GRAÇA ARANHA, 81-10º Tel: 52-4926

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6.ª páginas e na 8.ª página da 4.ª seção)

Goiânia como sede do XVI Congresso Nacional dos Estudantes

Também Curitiba é vista com bons olhos pelos presidentes de UU. EE. — Fora de cogitações o Distrito Federal — Hoje, de madrugada, a decisão final

Está reunido o Conselho Nacional de Estudantes, que é composto dos presidentes das Uniões Estaduais, os quais tivemos oportunidade de ouvir, mas que não terão suas declarações publicadas hoje, por absoluta falta de espaço.

A diretoria da UNE apresentou aos conselheiros sugestões para uma reforma da Constituição dos estudantes, reduzindo de dois para um só representante dos DD. AA. junto aos Congressos, justificando a medida com falta de recursos da Entidade e maior rendimento dos trabalhos dos Congressos, redução do número de reuniões dos Conselhos Nacionais; criação de departamentos especializados; representação em congressos ou conferências internacionais, etc.

Também consta do Temário a situação financeira da UNE, relatório da Diretoria, Congresso Nacional e assuntos vários.

O item que vem despertando maior interêsse entre os conselheiros diz respeito à localização do Congresso Nacional, a ser realizado em julho próximo. Uns, e cremos que a maioria, apoiarão a realização do Congresso em qualquer local que não seja esta capital, pois do contrário a UEE de São Paulo se desligaria da UNE. Outros são favoráveis a que o mesmo se efetue em Curitiba, uma vez que o governador do Estado prometeu auxílio. Há porém um grupo que anteontem surgiu com a idéia de ser realizado o Congresso em Goiânia, capital de Goiás. No mesmo momento a idéia tomou corpo e acreditamos que ao rodarmos êste jornal esta será a proposta vencedora.

Damos, abaixo, em primeira mão, os principais pontos da proposta a ser apresentada ao III Conselho da UNE para a realização do XVI Congresso Nacional dos Estudantes em Goiânia, Estado de Goiás:

1º. — Primeira oportunidade dos estudantes brasileiros conhecerem o Brasil Central, região florescente, onde a cultura, com a constante abertura de novas Faculdades, evolue passo a passo com as conquistas sociais e materiais do Estado. A capital, Goiânia, com 16 anos desde a sua fundação, tem já 7 escolas superiores.

2º. — Deve-se proporcionar a outros Estados do Interior do país a vez de hospedarem os colegas que já se acostumam a vir automàticamente para o sul, cada ano.

3º. — É um gesto sumamente prático no cumprimento do disposto no parágrafo 2, item III, do programa mínimo administrativo da UNE, para a gestão atual, bem como nas anteriores desde o Congresso Nacional realizado na Bahia, e que trata da propagação da idéia da mudança da capital federal para a região centro-oeste do país, como forma concreta de atingir a reforma de base em nossa administração nacional.

4º. — Obter-se a oportunidade, num conclave desta natureza, para que a fôrça e a experiência dos estudantes se estendam como um exemplo ao núcleo de estudantes goianos ora em formação, ao tempo em que aquêles gozarão do ensêjo de um contacto direto com o nosso interior, tão necessitado de ser conhecido pelos futuros homens públicos.

5º. — Naquela região, um Congresso seria menos dispendioso, pela sua posição geográfica.



CONVÊNIO ENTRE O M. E. S. E O I. F. A. C. DA BAHIA — No gabinete do M. E. S. foi assinado o convênio entre o Ministério da Educação e Saúde e o Instituto de Formação, Assistência e Cultura da Bahia, firmando o ato o ministro Simões Filho e S. E. o cardeal primaz do Brasil, D. Augusto Alvaro da Silva, por parte do Instituto. Por êsse convênio, o M. E. S. fornecerá equipamento às escolas mantidas por aquela instituição. No clichê, um flagrante no momento em que D. Augusto apunha sua assinatura ao instrumento do convênio

Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra
Admissão aos cursos normais, em turmas pequenas, com ótimos professôres do Instituto de Educação e Pedro II.
Turmr. à tarde, das 13h30m às 17 horas.
Matrículas abertas. Mensalidade módica. Início das aulas, no dia 4 de maio.
GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II).
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ÁLGEBRA
Para o CONCURSO de AUXILIAR ADMINISTRATIVO
SÚMULA completa: Equações do 1º grau a uma e duas incógnitas. — Equações do 2º grau. Logarítmos. — Problemas resolvidos. — Preço Cr$ 40,00.
70 Questões de Português com 500 testes resolvidos — Cr$ 20,00
MÉXICO, 148 - 8º - 808 - C.P. 4.561 - Tel.: 32-7888 - DF.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇAO FISICA — ONIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Carmela Dutra e Instituto de Educação
Admissão ao Normal — Rua Uranos, 773 - RAMOS.

VESTIBULAR DE DIREITO (PARA A F.N.D.)
APROVAÇÕES
1945 — 80%; 1946 — 86%; 1947 — 100%; 1948 — 92%; 1949 — 81%; 1950 — 89%; 1951 — 97%; 1952 — 89%; 1953 — 100%. Tel.: (9 às 12): 23-0952 — Professor GELASIO.

A. R. P. A. BRASILEIRA
ASSEMBLÉIA GERAL
Quarta-feira, 6 de maio, às 20h30m, na Sede da Associação Brasileira de Odontologia — Av. 13 Maio, 13, 10º and.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

PRIMÁRIO JARDIM DA INFÂNCIA
ADMISSÃO, GINÁSIO CLASSICO E CIENTÍFICO
Professôres especializados
Onibus próprio para condução de alunos.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
FONES 26-0393-26-3222

MATEMÁTICA E FÍSICA
Aceitam-se alunos particulares — Telefonar para 47-6471. Chamar Aramis.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais. — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2 andar — (Esquina de Ouvidor).

PROFESSÔRES
De MATEMÁTICA que tenham sala (s) no Centro, Tijuca, Copacabana, e outras regiões, para desenvolvimento de CURSOS Práticos, de vários niveis, com outras matérias, preciso como sócios. Cartas a HILDO, Caixa Postal, 2.165.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
CR$ 100,00
TURMAS NOVAS A TARDE E A NOITE
INSCRIÇÕES ABERTAS
RESTAM POUCAS VAGAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

ADMISSÃO
AO COMERCIAL PRATICO EM 2 ANOS
TURMA NOVA a iniciar-se em princípios de maio. Matérias de acôrdo com o programa oficial de Admissão. Professôres especializados.
TURMA A TARDE
INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75 - 2.º andar (esquina da Rua do Ouvidor)

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que, mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.
DESAIX
CIRURGIAO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel., 52-9935. Edifício Carioca.

PRÓTESE
Indiscutivelmente, a profissão mais rendosa, para ambos os sexos está ao alcance de todos no Instituto Renascença, à Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º andares, junto à rua da Constituição e à rua Maria Calmon n. 93 no Méier, perto da Caixa Econômica Atenção: Turmas especiais para acadêmicos de Odontologia a iniciar no dia 15 de maio. Matrículas abertas

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 48
Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

CONTADOR DO S. P. D. F. — VENC. Cr$ 3.580,00 a Cr$ 7.080,00. Contabilidade, Matemática Comercial e Financeira, Noções de Estatística, Provas Especializadas: Contabilidade Pública e Direito Fiscal, Análise de Balanços e Perícias e Legislação do Impôsto de Renda, ou Contabilidade das Instituições Sociais e Legislação das Instituições Sociais. Inscrições abertas a partir de amanhã no Distrito Federal, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Minas Gerais.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

CALCULISTA DO M. A — VENC. Cr$ 1.720,00. Matemática, Estatística, Noções de Física e Geografia.

ARQUIVISTA — VENC. Cr$ 2.620,00 a Cr$ 3.580,00. Técnica de Arquivo, Português, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas a partir do dia 7 de maio.

ALMOXARIFE — VENC. Cr$ 3.170,00 a Cr$ 6.310,00. Legislação de Material e Administração de Almoxarifados, Merceologia e Ciências Físicas, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas a partir do dia 14 de maio.

PROVAS A REALIZAR-SE

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
17-5-53 — às 8 horas — Contabilidade e Legislação
19-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
23-5-53 — às 14 horas — Português e Matemática
25-5-53 — às 19 horas — Geografia e Estatística

ESTATISTICO DO S. P. F.
18-5-53 — às 8 horas — Matemática
20-5-53 — às 8 horas — Estatística Geral
21-5-53 — às 8 horas — Português
22-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

INSPETOR DE SEGUROS
18-5-53 — às 8 horas — Contabilidade
20-5-53 — às 8 horas — Conhecimentos técnicos
21-5-53 — às 8 horas — Noções de Direito
25-5-53 — às 8 horas — Matemática e Estatística

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
26-5-53 — às 19 horas — Português
28-5-53 — às 19 horas — Noções de Direito
30-5-53 — às 14 horas — Matemática e Estatística.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DE QUALQUER MINISTÉRIO
27-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

DACTILOGRAFO DO S. P. F.
29-5-53 — às 19 horas — Português e Matemática

O concurso para Escriturário e a prova de trabalho dactilográfico do concurso de Dactilógrafo e da Prova de Escrevente-Dactilógrafo, serão realizados, provàvelmente, em agôsto.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do Curso Carioca, av. Rio Branco, 147, 2º andar, tel.: 42-1144, acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos: Prático de Laboratório do M. F., Fiscal do M. T. I. C., Tecnologista M. Marinha.

Foram homologados os concursos de: Prático de Laboratório do M. F., Zelador do M. F., Enfermeiro do M. E. S., Inspetor do Ensino Comercial, Dentista, Fiscal do M. T. I. C., Farmacêutico.

ATENÇÃO!
Candidatos a concursos do DASP
Temos os últimos exemplares das súmulas da Legislação Fazendária e Fiscal, do Prof. Aluízio B. Peixoto, especialmente organizadas para o próximo Concurso de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo. É o trabalho mais completo sôbre a matéria, existente no Brasil. Consultem-nos sem compromisso.
Temos, ainda, para os mais diversos concursos:
DIREITO ADMINISTRATIVO ...... PROF. CELSO DE MAGALHAES
CONTABILIDADE GERAL .... PROF. ALOISIO PIMENTEL
CONTABILIDADE PÚBLICA .... PROF. WALDEMAR C. GONÇALVES
DIREITO CONSTITUCIONAL ...... PROF. CELSO DE MAGALHAES
ESTATISTICA .... PROF. BELMIRO SIQUEIRA
DIREITO COMERCIAL .... PROF. CELSO DE MAGALHAES
MATEMATICA .... PROF. NILO FERNANDES
GEOGRAFIA .... PROF. A. O. VILAÇA
PORTUGUÊS .... PROF. WALDIR DE OLIVEIRA
Os nomes de seus autores bastam para recomendá-los. Procurem conhecê-los.
Vestibular de Direito e Filosofia
Turmas novas, à tarde, orientadas por selecionado corpo docente. Exame em 1954. 2 horas de aula diàriamente.
BANCO DO BRASIL
Início de novas turmas dia 15. Poucas vagas.
Tesoureiro-auxiliar do IAPI
Remetemos, para qualquer parte do Brasil, súmulas completas de Contabilidade Geral, especialmente organizadas pelo Prof. Aloisio Pimentel, daquela Autarquia. Enviar vale postal de Cr$ 100,00.
CURSO CARIOCA
Av Rio Branco, 147 - 2º andar - Tel.: 42-1144.
TUDO PARA CONCURSOS

IP
CONCURSOS DO S. P. F.
ARQUIVISTA
(ABRE-SE DIA 7)
BOM NÚMERO DE VAGAS
Concurso FÁCIL. Só 2 matérias ELIMINATÓRIAS: Português e Técnica de Arquivo. Vencimento — Cr$ 2.620,00 (com o abono).
PROGRAMA E INSTRUÇÕES GRATIS NO ENDEREÇO ABAIXO
FISCAL DO CONSUMO
(1ª PROVA DIA 17)
Instruções ESPECIAIS impressas sôbre a conduta de cada candidato. ATO da prova com base nos vários tipos de questões do ÚLTIMO concurso.
E
PROVA - TREINO
DAS 5 MATÉRIAS ELIMINATÓRIAS
(No próximo DOMINGO dia 10)
PLANEJADA PELOS PROFESSÔRES ALUIZIO B. PEIXOTO, WALDEMAR GONÇALVES E CELSO DE MAGALHAES (EX-DIRETOR DO D. A. S. P.)
CRITÉRIO DE FISCALIZAÇÃO E JULGAMENTO SEMELHANTE AO DAS PROVAS DO D. A. S. P. SERÁ CORRIGIDA E DEVOLVIDA AO CANDIDATO COM A RESPECTIVA NOTA E CHAVE DAS RESPOSTAS
INSCRIÇÃO ABERTA A PARTIR DE AMANHÃ
(Qualquer candidato poderá inscrever-se)
(Qualquer candidato poderá inscrever-se)
OFICIAL-ADMINISTRATIVO
Ótimo Concurso. Subscrições anunciadas. Centenas de VAGAS. Já estamos organizando turmas para um curso intensivo e ANTECIPADO de preparação com cinco dos melhores preparadores de candidatos a concurso: CELSO DE MAGALHAES, NILO FERNANDES, LUIZ SIMÕES, A. G. VILAÇA E WALDEMAR GONÇALVES.
PROVA DO ÚLTIMO CONCURSO À SUA DISPOSIÇÃO.
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º — Grupo 703
IP

ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO PEDRO II
Novas turmas — Professôres especializados. — ART. 91.
Turmas em dois anos para candidatos sem base.
ASSISTAM AULAS SEM COMPROMISSO.
CURSO VICTOR SILVA
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva. (Prof. Colégio Pedro II).
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES.— TEL.: 42-3463.

PARA UM BOM CONCURSO
URGE QUE VOS PREPAREIS CONSCIENTEMENTE
"AUXILIAR JUDICIARIO"
DO
Tribunal Regional do Trabalho
LETRA «F»: — Cr$ 1.900,00

PORTUGUÊS	Gramática	Cr$ 30,00
	Redação Oficial	Cr$ 30,00
	Matemática	Cr$ 30,00
	Direito	Cr$ 40,00

MAIORES INFORMAÇÕES NA
LIVRARIA CHANTECLER
RUA DO CARMO, 3 — TEL.: 42-4562.

Curso Horace Wells
MEDICINA E FARMÁCIA
(Direção: Prof. Carlos Potsch)
ODONTOLOGIA
(Direção: Prof. Solon Leontsinis)
Turmas recém-iniciadas nos três turnos.
TURMAS LIMITADAS: 25 alunos — Aulas práticas — Problemas dos vestibulares anteriores.
RUA PAISSANDU, 171 - TEL.: 25-8513 - FLAMENGO.

ESCOLA DE ACORDEON
Maestro e Prof. George Brass
Diplomas para alunos e professôres
COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44, 11.º —
TELEFONES: 47-6518 e 27-6584
Venda dos mais famosos Acordeons Italianos.
As Músicas de GEORGE BRASS para acordeon são encontradas em tôdas as lojas especializadas.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C O S
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA
APOSTILAS DE AULAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Edifício Inúbia — Tel.: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



PRIMEIRO TROTE COLETIVO DA F. C. M. — Os veteranos da Faculdade de Ciências Médicas, ao trotearem os calouros, no dia 30 p. p., proporcionaram aos cariocas um espetáculo diferente e divertido. Em meio à avalanche de críticas feitas à atual situação que o país atravessa ressaltou a figura do "Ademargogo", do "Capitão Galdino", do "Jacques Fath" e um quadro retratando a última seleção brasileira de futebol. Nos clichês acima foram fixados os flagrantes em que parte dos troteados posa para objetiva do "Diário de Notícias". Sem dúvida alguma êsse acontecimento impressionou a opinião pública, revelando o espírito de organização, disciplina e camaradagem universitária entre veteranos e calouros da Ciências Médicas da U. D. F.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

AOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (C.A.C.O.) tem a honra de convidar os Diretórios Acadêmicos das Faculdades desta capital, assim como as entidades representativas dos estudantes UNE, UME, DCE, CBDU, FAE para assistirem à solenidade da posse da nova diretoria eleita para o período 53-54, a qual se realizará amanhã, no salão nobre da F.N.D., às 18 horas:

A nova diretoria está assim constituida: presidente — Célio Rodrigues Pereira; vice-presidente — Joaquim Julio Sigaud; secretário geral — Arion Romita; 1º. secretário — Luciano Tôrres; 2º. secretário — Agildo Moura; 3º. secretário — Luis Vilarinho; 1º. tesoureiro — Célio Barbieri; 2º. tesoureiro — Benjamin Uchoa.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, instituiu um curso de Extensão Universitária sob o título: «História Moderna e Política Mundial Contemporânea», especialmente organizado para os que pretendem ingressar na carreira diplomática.

O curso constará de 12 aulas, estando a cargo de quatro professôres, dentre êles: Pedro Calmon e Lineu de Albuquerque Melo, da F.N.D., professor Pedro Flexa Ribeiro, do Instituto Rio Branco. Terá início nos primeiros dias de maio, sendo dirigido e orientado pelo professor Pedro Calmon. Qualquer aluno de grau universitário pode desde já se inscrever na secretaria do CACO. Àqueles que alcançarem a frequência exigida será concedido um diploma pela Universidade do Brasil.

O Plano do Curso será publicado brevemente.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia Geral — A propósito dos incidentes ocorridos na última assembléia geral realizada quinta-feira, o D. A. esclarece que a referida reunião foi convocada com a seguinte ordem do dia: leitura dos relatórios, inscrição de chapas e programas e crítica dos relatórios. A ordem do dia estabelecida foi declarada no início dos trabalhos ao colega Nelson Rossi, sem que o plenário se manifestasse contra o critério adotado. Muito embora a mesa se mantivesse imparcial na direção dos trabalhos, devido aos tumultos deliberadamente provocados, a assembléia foi interrompida com críticas aos relatórios, que só caberiam no terceiro ponto da ordem do dia.

Na impossibilidade de prosseguir na leitura de seu relatório, o colega Fernando Novais entregou à presidente do D.A., três vias de sua prestação de contas, que serão encaminhadas ao Conselho Departamental até o próximo dia 5.

Eleições para o D. A. — A colega presidente, usando das atribuições que lhe conferem os estatutos do D.A., convoca assembléia geral extraordinária permanente para o próximo dia 8 do corrente, sexta-feira, de 8 às 20 horas, a fim de se proceder as eleições que renovarão a Comissão Executiva.

Registro de Chapas e Programas — Em virtude de não ter a última assembléia geral discutido o segundo ponto da ordem do dia, por razões já esclarecidas, a inscrição de chapas e programas poderá ser feita até o próximo dia 7, às 18 horas, na sede do D.A.

Baile de Calouros — Será realizado hoje, a partir das 20 horas, no Salão Nobre da FNF. Durante o baile, serão coroadas a rainha e as princesas eleitas pelos calouros, respectivamente as colegas Laura Beatriz Magno de Carvalho, Estela Mariza Medina Gobel e Maria de Lourdes Claro de Oliveira.

Cartões de Restaurante — Amanhã, a colega presidente voltará a se entrevistar novamente com o reitor, pleiteando mais uma vez a liberação definitiva dos cartões.

Transferida a reunião do C. R. da U. M. E.

Considerando o prolongamento das sessões do Conselho Nacional de Estudantes, o presidente da União Metropolitana de Estudantes transfere a reunião do Conselho de Representantes da U.M.E. para o dia 8, às 20h30m, com a mesma ordem do dia.

Reconhecimento da insalubridade dos locais de trabalho para os funcionários municipais

Estão convocados para amanhã, dia 4, às 15 horas, no saguão da Câmara Municipal, todos os funcionários que exerçam funções exigindo permanência nas salas de trabalho dos diversos Laboratórios da P.D.F., a fim de ser entregue ao vereador Leite de Castro um memorial solicitando o reconhecimento de insalubridade das funções exercidas por aquêles funcionários. Tal memorial pleiteará, entre outras coisas, a concessão de uma adicional de 30%, um período de férias por semestre e aposentadoria aos 25 anos de serviço.

AULAS PARTICULARES
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Tôdas as matérias, isoladas ou em pequenos grupos. Rua Mariz e Barros. Tel.: 28-2542.

Dirigem-se aos seus colegas as chapas "Resistência" e "Reforma" da F. N. F.

RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA UNIVERSITÁRIA

Recebemos:

«Com respeito às notas publicadas nesta secção, a 1-5-53, pelo «Movimento de Reforma» e pelo «Movimento Universitário Independente», sôbre os acontecimentos verificados durante a assembléia realizada a 30-4-53, na F. N. F., a «Resistência Democrática Universitária» tem a declarar aos colegas da FNF e aos universitários em geral o seguinte:

a) a reunião não foi «tumultuada» por elementos da «Resistência», e sim conduzida propositadamente aos resultados a que chegou pela colega Linéa Messina, que, na presidência da Mesa, tentou impor à assembléia uma ordem ditatorial, negando inclusive a colegas que foram gravemente atingidos por acusações caluniosas do ex-estudante Fernando Novais o direito comezinho de usarem da palavra para se defenderem, no passo que concedia ao sr. Novais plena liberdade de ação;

b) dizemos que essa atitude foi propositada, pois transparece o intuito evidente de não permitir que fôsse exposto ao plenário, em todos os seus vergonhosos detalhes, o cambalacho eleitoralista feito à última hora entre o «novaisismo» e a Reforma, depois das gravíssimas acusações que se fizeram mutuamente, em documentos que circularam na FNF;

c) para evitar que o sr. Novais fizesse a prestação de contas a colega Linéa Messina «tentou» dissolver arbitràriamente a assembléia. Não conseguiu dissolvê-la, porquanto, no uso dos poderes soberanos que lhe competem por lei, **sòmente a assembléia poderia decretar sua própria dissolução, pelo voto da maioria**. Essa maioria, composta por 70 alunos dentre os 105 que assinaram o livro de presença, permaneceu no recinto, elegeu uma nova Mesa e aprovou, por unanimidade, um voto de censura à colega Linéa Messina, por desrespeito à assembléia; de repulsa à atitude do ex-estudante Fernando Novais; e de não reconhecimento da autoridade da colega Linéa Messina para continuar presidindo a assembléia em nova reunião, necessária para prosseguimento dos trabalhos, pois não foram feitas as críticas ao Relatório nem apresentadas as chapas e os programas.

d) finalmente, não é verdadeira a informação de que a «Resistência» tenha declarado que «não haverá eleições na segunda-feira», uma vez que, sendo apenas um dos partidos existentes na FNF, não tem poderes para marcar ou adiar eleições. Pela RDU, as.) **Jorge Moreira Nunes**.

NOTA OFICIAL DO MOVIMENTO DE REFORMA DA F.N.F.

Recebemos:

«Os colegas da chamada «Resistência Democrática Universitária» fizeram circular sem êxito, na Faculdade, um abaixo assinado dirigido ao sr. diretor, solicitando a realização de uma nova assembléia geral presidida por professôr, sob a alegação de que a mesa se manteve autoritária na direção dos trabalhos. Inicialmente, devemos esclarecer que o levantamento da sessão, por iniciativa da colega presidente, obedeceu exclusivamente ao propósito de evitar maior tumulto e agitação, deliberadamente provocados pela chamada «Resistência», com o intuito de impedir a leitura dos relatórios da Comissão Executiva.

Sôbre a solicitação de um professor na direção dos trabalhos, não é a primeira vez que a chamada «Resistência» trama a interferência de elementos estranhos ao corpo discente, nos negócios internos do Diretório Acadêmico. Durante a realização do último Congresso Nacional dos Estudantes, vários colegas daquela agremiação política, cujos candidatos à representação naquele conclave foram fragorosamente derrotados em assembléia geral, encaminharam ao sr. diretor um recurso de anulação da escolha dos nomes dos colegas Fernando Novais e Flávio Stekler com delegados efetivos e Jaime Flejat e José Furtado como suplentes e, por cima, exigiram punição para o colega presidente. O documento, que pleiteava a cessação da própria autonomia daquele órgão representativo do corpo discente, está arquivado na secretaria da Faculdade, sob o número 3.760-52, assinado, entre outros, pelo colega Jorge Milton, candidato da «Resistência» à presidência do D.A.

Diante dêsses fatos, o Movimento de Reforma, cujas atividades políticas se exprimem através de uma observância rigorosa pelos princípios democráticos e pelo cumprimento escrupuloso de seu programa de realizações materiais, solidariza-se com a gestão da colega Linéa Messina e conclama o corpo discente a manter o D.A. à altura de sua independência e do seu prestígio, repelindo sistemàticamente sua recondução ao regime de conveniências pessoais destruído pela vitória memorável das eleições de 51. As. **Pedro Henrique Saldanha, presidente do Movimento de Reformas**».

D. A. da E. N. E.

SEGUNDA CHAMADA — Comunicou-nos a Diretoria da Escola que a ausência às provas programadas para a segunda época deverá ser comunicada ao Currículo Escolar no mesmo dia, para que seja o aluno faltoso visitado pelo médico designado pela Reitoria.

Laboratorista
A mais moderna das profissões está ao seu alcance no Instituto Renascença, à Praça Tiradentes, 85, 1.º andar, junto à rua da Constituição.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ADMISSÃO AO GINÁSIO E NORMAL
TURMA NOVA. Cr$ 300,00 Curso Mariz e Barros, tel.: 48-9080 —
AULAS PARTICULARES

INGLÊS
CURSO ROOSEVELT
Pequenas turmas limitadas e homogêneas. Professôres norte-americanos, com método intensivo e eficiente. Também AULAS INDIVIDUAIS, com programa especia le prático. Estabelecimento modelar. Estudo esforçado.
SEDE: — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

COLÉGIO MILITAR, PEDRO II E INST. DE EDUCAÇÃO
ADMISSÃO especializado em turmas pela manhã e à tarde.
MENSALIDADE módica. Início das aulas no dia 4 de maio.
GINÁSIO LUIZA DE CASTRO
Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva. (Prof. Colégio Pedro II).
RUA BARÃO DE MESQUITA, 380 — TEL.: 48-4888.

Curso Pré-Universitário
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
MATRÍCULAS ABERTAS — Nova turma de manhã e à noite. Início: 4 de maio. Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Trabalhos práticos, semanais e individuais. Ótimos laboratórios. — Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 — Tel.: 22-5473.

DIREITO E FILOSOFIA
TAMBÉM PARA CONT-DORES
TURMAS EM FUNCIONAMENTO PELA MANHÃ E À NOITE.
INÍCIO DE NOVA TURMA: AMANHÃ DAS 16 ÀS 18 HS.
Corpo docente especializado — Resumos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA
TMBÉM PARA CONTADORES
CURSO JOAQUIM NABUCO conseguiu 95% de aprovações. De 63 candidatos seus, aprovados 57 — 20 na Nacional de Direito; 20 na Dir. Rio de Janeiro; 11 na Brasileira de Direito; 3 na Católica; e 3 na Filosofia, inclusive 12 CONTADORES. (Resultado nominal publicado em 29-3-1953, neste jornal). Informações de 17 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — (Junto ao Hotel Serrador).

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
RESULTADOS DÊSTE ANO:
Nacional — 1º lugar — Mário Henrique Simonsen.
Católica — 1º, 2º, 4º, 7º e 12º lugares, além de outros alunos aprovados.
AV. RIO BRANCO, 174 — 2º ANNDAR — S. 10 —
TEL.: 47-0465.

DIREITO E FILOSOFIA
Turmas à tarde, à noite e pela manhã. Adaptação para Contador. Corpo docente: Português (Pôrto Carreiro e Eliezer Andrade), Latim (Pôrto Carreiro e Sebastião Lopes), Inglês (Herman Landau e Sebastião Lopes), Francês (Deborah L. Toledo), Geog. e Hist. (Daso O. Coimbra e Marilia Fontoura Albuquedque), Filosofia (C. H. P. Carreiro).

CURSO NORMAL
(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Professôres: Matemática (Bayard Boiteux); Português (Pôrto Carreiro); Francês (Deborah L. Toledo); Inglês (Herman Landau); Ciências (Léa Scheinvar); Geog. e História (Daso O. Coimbra).

ENGENHARIA E ARQUITETURA
Professôres: Matemática (Bayard Boiteux e Walter Nicolino Rodrigues) — Física (Aldizio F. da Costa) — Química (Ernesto Guerra) — Desenho (Viter Castel Ruiz) — C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO DE PSICOTERAPIA MENOR
Professor: — Dr. Emilio Mira y Lopez
Estão abertas até o dia 4 de maio, as inscrições para o Curso: «Psicoterapia Menor», a ser ministrado pelo professor dr. Emilio Mira y Lopez, diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).
O curso iniciar-se-á no dia 4 de maio e as aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas). — Tel.: 22-3159.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Curso sôbre Sociologia Comparada (História Universal da (Sociologia)
Estão abertas, até 4 de maio, as inscrições para o Curso sôbre Sociologia Comparada, a cargo do professor Guerreiro Ramos. O curso iniciar-se-á no dia 4 de maio e as aulas serão dadas às segundas e quintas-feiras, das 18h30m, às 19h30m, no edifício Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — Tel.: 22-3159.

Almoxarife do Serviço Público Federal
VENCIMENTO: Cr$ 3.170,00 A Cr$ 5.310,00.
Garanta a sua aprovação no próximo concurso, estudando sob a orientação dos especialistas:
CLAUDIO DE BRITTO REIS — Merceologista, e FRANCISCO TORRES DE MENEZES — Almoxarife.
Início das aulas: dia 4 de maio — das 19 às 21 horas.
DIARIAMENTE.
Rua São José, 50 — 6º andar.

CURSO HORACE WELLS
MEDICINA E FARMÁCIA
(Direção: Prof. Carlos Potsch)
ODONTOLOGIA
(Direção: Prof. Solon Leontsinis)
Turmas recém-iniciadas nos três turnos.
RUA PAISSANDU, 171 - TEL.: 25-8513 - FLAMENGO.

CANTO -- PIANO
VIOLÃO -- ACORDEON
MÉTODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS.
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290.
Informações pelo telefone das 8 às 12 horas.

Almoxarife do Serv. Público Federal
VENCIMENTO: Cr$ 3.170,00 a Cr$ 5.310,00
Para ambos os sexos, de 18 a 40 anos.
PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA O PRÓXIMO CONCURSO
Início das aulas: — AMANHÃ, DAS 20 AS 22 HORAS.
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

INGLÊS -- ALEMÃO
MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO
TAQUIGRAFIA
Curso completo em 30 dias!
Horário das 8 às 21 horas. Matrículas diárias.
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290
Informações pelo telefone das 8 às 12 horas.

ESCOLA DE AERONÁUTICA
CAMPO DOS AFONSOS
Escolas Preparatórias de Cadetes
(Exército e Aeronáutica)
— ADMISSÃO —
Acham-se abertas as matrículas para as turmas de preparação. Professôres exclusivamente militares (Engenheiros).
Início: — AMANHÃ, DAS 16 ÀS 18 HORAS.
ORIENTAÇÃO DOS MAJORES
NEY ORESTES DE SALVO CASTRO E ÍCARO GARGIA.
Início: 4-5, das 16 às 18 horas.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Pontos e problemas para concursos:
EXERCÍCIOS DE MATEMÁTICA

	CR$
Para candidatos a FISCAL DO CONSUMO e TESOUREIRO-AUXILIAR DO I. A. P. I. — Organisados e resolvidos pelo Prof. Gerson Rodrigues de Carvalho. 800 problemas e exercícios diversos	30,00
CONTABILIDADE — para TESOUREIRO-AUXILIAR DO I. A. P. I. — Pelo Prof. Júlio d'Assunção Barros, autor também das apostilas que vem sendo distribuidas pela Divisão de Seleção do I. A. P. I. aos funcionários inscritos no concurso	60,00
LEGISLAÇÃO FAZENDARIA E FISCAL — Dr. José Teixeira Machado Júnior	60,00
NOÇÕES DE DIREITO COMERCIAL — Prof. Júlio d'Assunção Barros	30,00
NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO — Prof. L. de Oliva	20,00
NOÇÕES DE CONTABILIDADE PÚBLICA — Dr. José Teixeira Machado Júnior	20,00
GEOGRAFIA DO BRASIL PARA CONCURSOS — Prof. Dalva de Carvalho Costa	20,00
QUESTÕES DE ESTATÍSTICA RESOLVIDAS — Prof. Gerson R. de Carvalho	30,00
QUESTÕES DE PORTUGUÊS RESOLVIDAS — Prof. J. E. Saboia de Albuquerque	20,00
Questões dadas em concursos NÃO RESOLVIDAS:	10,00
DIREITO ADMINISTRATIVO	10,00
CONTABILIDADE PÚBLICA E LEGISLAÇÃO FAZENDARIA	10,00
GEOGRAFIA	20,00
Prova de BIBLIOTECARIO E BIBLIOTECARIO-AUXILIAR	10,00
Prova de ESCRIVÃO DE COLETORIA	

PROVA DE FISCAL DO CONSUMO RESOLVIDA — Cr$ 20,00
CURSO COMPLETO PARA FISCAL DO CONSUMO EM 121 LIÇÕES E 2.500 EXERCÍCIOS
— Sob a responsabilidade dos professôres E. T. C. São Clemente. Preços: Rio — Cr$ 650,00; Estados (expresso aereo) — Cr$ 750,00.
ESCOL Av. Rio Branco, 151, 7.º, sala 714
C. Postal 2016 -- Rio de Janeiro

CONCURSOS?!!!
ÓTIMA OPORTUNIDADE
O D. A. S. P. abrirá inscrições, nos dias 7 e 14 do corrente, para os Concursos de
ARQUIVISTA e ALMOXARIFE
A ESCOLA Preparatória para Concursos
informa, inscreve e prepara VOCÊ:
CURSOS INTENSIVOS - com abertura total dos programas
Para ARQUIVISTA — Manhã — 2ª, 4ª, e 6ª feiras das 8 às 10 horas — Sábado — 13 horas.
Noite — 2ª, 4ª 6ª feiras das 18 às 20 horas — Sábado — 13 horas.
Para ALMOXARIFE — Turma única — diàriamente às 18 hs. — Sábado — 14h30m — Domingo — 10 h.
PUBLICAÇÕES PAR CONCURSOS
(ATENDEMOS POR VALE POSTAL)

	Cr$		Cr$		Cr$
PORTUGUÊS	30,00	DIREITO ADMINISTRATIVO	30,00	CONTABILIDADE GERAL	40,00
ARITMÉTICA	30,00	DIREITO CONSTITUCIONAL	30,00	CONTABILIDADE PÚBLICA	30,00
ALGEBRA	40,00	DIREITO CIVIL E PENAL	30,00	DIREITO COMERCIAL	30,00
GEOGRAFIA	30,00	LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA	60,00	REDAÇÃO OFICIAL	30,00
ORGANIZAÇÃO SINDICAL	30,00	LEGISLAÇÃO DOS SEGUROS	30,00	ESTATÍSTICA	30,00
		SEGURO SOCIAL (IAPI)	30,00	LEGISLAÇÃO TRABALHISTA	30,00

Curso por correspondência para escriturário, em 2 meses. Mensalidade: Cr$ 150,00 — Completo: Cr$ 300,00.
ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
México, 148, 8.º, 308 — Caixa Postal 4.561 — Telefone: 32-7888 — DF

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Corpo docente da Escola Brasileira de Estatística

[illegible]

Nova diretoria do CA da Escola de Minas e Metalurgia

OURO PRETO, 2 (Asapress) — [illegible]

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da UDF

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

[illegible]

Veteranos e calouros

SÃO LUIS, 2 (Asapress) — [illegible]

Conservatório Brasileiro de Música (Departamento do Méier) — Rua Hugo Bezerra nº 55 - Tel.: 29-0383 — Matrículas abertas.

Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

DIRETÓRIO ACADÊMICO

[illegible]

Dependentes do Instituto de Educação

[illegible]

Centenário de nascimento do engenheiro Aarão Reis

[illegible]

Catolicismo

FESTA DE NOSSA SENHORA MAE DOS HOMENS

[illegible] 18h 30m será cantado solene Te-Deum, com a leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1953 a 1954, e sermão pelo revmo. cônego José Feliste de Macedo.

A parte coral, sob a direção da maestrina d. Ana Reis Soares será executada por orquestra de professôres do Centro Musical do Rio de Janeiro, de conformidade com as determinações da Comissão de Música Sacra.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames.
EM MAIO E DEZEMBRO.
Professôres Militares. HORARIO: — DAS 18 AS 20 HORAS.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO iniciará no dia 4 de maio, nova turma de ESTENO-DACTILÓGRAFO com o trio básico de matérias acima. — Aulas às 2as., 4as., e 6as. feiras, das 19h45m às 22 horas. Turma especial de PORTUGUÊS pela manhã e TAQUIGRRAFIA (aprendizado), em qualquer horário. — Turmas especiais para aumento de velocidade, para qualquer sistema. — Direção do Prof. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 - 11º andar — Grupo 6 (Cinelandia) — Tel.: 52-2972.

CURSO DE TÉCNICA RADIOLÓGICA

Acham-se abertas as inscrições para o "CURSO DE TÉCNICA RADIOLÓGICA" que se realizará de 4 à 15 de maio.

O horário das aulas será das 19 às 22 horas, diàriamente, à excessão dos sábados e domingos, sendo admitidos quaisquer candidatos que desejam adquirir conhecimentos sôbre Técnica Radiográfica.

As matriculas são limitadas a 10 alunos, sendo conferidos diplomas aos realmente capacitados.

INSCRIÇÕES:

CASA LOHNER MÉDICO-TÉCNICA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 133 — LOJA — (SR. GARRIDO)

PREÇO DO CURSO: CR$ 1.500,00

VERIFIQUEM AS VANTAGENS

Do loteamento novo em RICARDO DE ALBUQUERQUE

ESTRADA NAZARE', RUAS ALCOBAÇA, SARGENTO REGO E SILVIO COSTA

1) — Lotes aprovados pela P. D. F., com ruas asfaltadas, água, luz e esgôtos.
2) — Lugar saudável, distando apenas 27 minutos da Central Eletrificada.
3) — 3 Estradas diretas do centro, com ônibus e lotação.
4) — PREÇOS e condições de financiamento razoáveis, com valorização constante.
5) — Dá-se escritura e posse imediata, mediante sinal.

Ver com o SR. VELLOSO, à rua Alcobaça, nº 11.
Tratar, diretamente, com o proprietário, à avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6 —
Tels.: 23-5269 e 23-5783.

FOGÕES A GÁS DE QUEROSENE

PHILIPS
GASLAR
DEX-GÁS
VENDAS: À VISTA / A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA
PATERNO & CIA.
R. Santa Luzia, 799-B
Telefone: 22-4261

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

CLASSIFICAÇÕES DE SARGENTOS EM UNIDADES E ESTABELECIMENTOS DIVERSOS

Transferências para a reserva remunerada — Decretos assinados pelo presidente da República — Estudo da revisão da Convenção de Varsóvia, na Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico

O diretor geral do Pessoal classificou nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: no Destacamento da Base Aérea de Florianópolis os sargentos Anibal de Carvalho e Osvaldo Sansoni; no Contingente da Diretoria do Material, os sargentos Alexandre de Almeida, Caruso de Azevedo Mercadante, João José dos Santos e Pedro José de Morais, no Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias, o sargento Sebastião Sadi, no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, os sargentos Mauro Novak e Jeová Rodrigues da Silva; no Núcleo do Parque da Aeronáutica de Recife, os sargentos Iolando de Castro, Antônio Moliam, Aloisio Alves Mota, Ivaldo Carneiro Valença e Alar Karder de Pedrosa Lucena; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, João Pinheiro de Carvalho, José Rohit Harris, Gualter de Andrade Reis, José Martins Loureiro, Rogério Moulin, Altamiro Teixeira e José Batalha dos Santos; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, os sargentos Valdemar Turri, Valdemar da Costa Santos, Francisco Hipolito, Karl Heinz Peter, Rubens de Pádua Fleury, Italo Del Vecchio, Manuel Simões Batista, Rubens Carreira, Valter de Freitas Fachinetti, Hercilio Augusto Prass, Toshimi Takano, Orlando da Costa Campos, Armando Corrêa Cardoso, Amauri Garcia dos Santos, Vicente de Angelis, José Dib, Jaques Santos Gavrinski, Luis Gonzaga Eleutério, Euripedes de Oliveira Santos, José Vicente de Sousa, José Bispo de Sousa e Aldo Butta; no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, os sargentos Paulo Paganotti Fernandes, Alfredo Bandeira Filho, Tomaz Ottmo da Rosa e Ciro Breda; no Contingente do Gabinete do ministro, o 1º sargento Bernardo Falcão Malta, na Diretoria de Aeronáutica Civil, o sargento Valter Chaves Vieira; no Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, os sargentos Homero Mascarenhas e Péricles Brilhante Albuquerque; na Base Aérea do Galeão, o sargento Antônio de Morais Barros, no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, o sargento Frederico Rubem Kern; na Base Aérea de Pôrto Alegre, o sargento Washington Gomes de Melo; no Centro de Treinamento de Quadrimotores, o sargento Glauco Hermano Delgado; no 1º Grupo de Transporte, o sargento Herbert Moreira de Santana Costa; no 2º Grupo de Transporte, os sargentos Ubirajara de Oliveira Matos e Augustinho Leal Pinto; no Hospital Central da Aeronáutica, o sargento Eduardo Teixeira; na Escola de Aeronáutica, os sargentos Valdir Arruda Fabiano, Rubem Porciúncula Falcão, Ari Barbelto Ferreira, Antônio de Sousa Braz Moreira Rodrigues, Atila Nogueira Gomes, Joaquim José de Castro Filho, Edivar Rodrigues Lima, Aoki Terou e Galba Rodolfo de Carvalho; na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o sargento Manuel Lourenço Filho; no Curso de Oficiais Especialistas, os sargentos Silvério Rechter, Adão Vilar Marques, João Cabuçu Teles Meneses e Leonardo Valter; na Escola de Especialistas de Aeronáutica, os sargentos Ivo Ribeiro de Sousa, Geraldo Avelino dos Santos, Luis Vitorino Corradini, José Luis Meneses, Durval Gonçalves, José Francisco Gomes de Azevedo, João Quintana Medrano, José del Vigne, Altamiro Pinheiro e João Mata Lima.

DECRETOS ASSINADOS

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, tomando as seguintes providências: Concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, na graduação de segundo sargento, ao terceiro sargento Luis Caetano Leite, na graduação de segundo sargento, ao terceiro sargento João Moreno Cardoso; no pôsto de 2º tenente, ao suboficial Cesário de Camargo.

CONSIDERADO TRANSFERIDO

O presidente da República assinou decreto resolvendo considerar transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de 2º tenente, o sargento ajudante Cid Sebastião Brugger.

SOCIEDADE DE DIREITO AERONAUTICO

Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, na sede da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, mais uma reunião ordinária dessa associação.

A diretoria está encarecendo o comparecimento de todos os associados, de vez que se encontra em estudo a revisão da Convenção de Varsovia, a pedido do govêrno.

O referido tema está em pauta, com referência para ser tratado na nona reunião do Comitê Juridico da Organização de Aviação Civil Internacional, a qual deve realizar-se no Rio de Janeiro, no próximo mês de agôsto.

PARA SEGURANÇA E ORIENTAÇÃO DO TRAFEGO AEREO

O ministro da Viação concedeu as permissões solicitadas por «Transportes Aéreos Nacionais» para instalar estações radiotelegraficas em Araguari e Almenara, no Estado de Minas Gerais; Anápolis, em Goiás; e Campo Grande, no Estado de Mato Grosso; a «Viação Aérea Brasil», para instalar estação radiotelegrafica em Goiânia, Estado de Goiás; e à «Varig», para instalar estação radiotelegráfica em Itaqui, no Estado do Rio Grande do Sul, tôdas para estabelecer a segurança e orientação do trafego aéreo de suas aeronaves.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES DE INSTRUTORES

Vai servir no Escritório de Compras da Marinha, em Washington — Movimentação de navios

O ministro assinou portarias dispensando o capitão de corveta Henrique Marques Caminha das funções de instrutor dos cursos (Oficiais e praças) do Centro de Adestramento «Almirante Marques Leão»; o capitão-tenente, fuzileiro naval, Doris Greenhalgh de Oliveira das funções de Chefe da Segunda Secção do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais; o primeiro-tenente Carlos Alberto Teixeira Mendes das funções de instrutor da Escola de CIC do Centro de Adestramento «Almirante Marques Leão»; o capitão-tenente Paulo Guilherme Brandão Pedrinha das funções de Encarregado da Escola de CIC e instrutor do Curso de CIC (para oficiais e praças) do Centro de Adestramento «Almirante Marques Leão»; o capitão-tenente Luiz Afonso Kuntz Parga Nina das funções de Encarregado da Escola de TAs e instrutor do Curso de TAs (para officiais e praças) do Centro de Adestramento «Almirante Marques Leão»; o capitão de corveta, médico, Dr. Darcy de Souza Medina das funções de instrutor do Curso de Contrôle de Avarias, do assunto Primeiros Socorros», para oficiais e praças do Centro de Adestramento «Almirante Marques Leão»; e designando o capitão de fragata João Xavier de Araujo Silva para exercer as funções de instrutor da Escola de Artilharia de Costa, sem prejuizo das que já exerce na Escola de Estado-Maior do Exército.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL PARA COMISSÃO NO ESTRANGEIRO

Em aviso ministerial, foi o capitão de corveta Sidney Franco Acré designado para servir no Escritório de Compras da Marinha em Washington, nos Estados Unidos da América do Norte.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contratorpedeiro «Bracui», procedente do Recife, chegou a Fortaleza; o navio-hidrográfico «Rio Branco» suspendeu de Fortaleza com destino a Natal; e o navio-auxiliar «José Bonifacio» partiu do Recife para Salvador.

LEILÃO LEILÃO

OBJETOS DE ARTE

COLEÇÃO PANTA DOS REIS

Pinturas, Peças Brazonadas, Marfins, Cerâmicas de Theodore Deck, Cristais, Porcelanas, Lustres, Móveis franceses, Piano, tapetes, etc.

Que o

ERNANI

Escritório à Rua São José, 22 — 1º — Tel.: 22-2523.

VENDERA' EM LEILAO A

AVENIDA OSWALDO CRUZ N. 86 — AS 20 HORAS

Segunda-feira, 11 de maio de 1953

Vide anúncio detalhado hoje no Jornal do Comércio.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

COLÉGIO NAVAL
TIJUCA

Pequenas turmas segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 22 horas — Tel.: 28-2542.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 3º. andar, (esq. de Ouvidor).

Avisos Fúnebres

Alvaro Estanisláo de Faria Junior

(VELHO)

(MISSA DE 7º DIA)

Marietta Reis de Faria, Stella Reis de Faria e Getulio Reis de Faria e senhora, agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e sogro ALVARO e os convidam para assistir à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem às pessoas que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Carlos Rodrigues dos Santos

MISSA DE 30º DIA

Editie dos Santos Onoda, filho, filha, nora, genro e netos, Lucia Rodrigues dos Santos, esposo, filho, filha, genro, nora e netos, José Maria dos Santos, espôsa, filhas, genros e netos, Waldir José dos Santos, espôsa, filho e demais parentes e amigos do inesquecivel CARLOS RODRIGUES DOS SANTOS, convidam seus amigos e parentes para a missa do 30º dia, que mandam celebrar no dia 4 do corrente, segunda-feira, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento, à Av. Passos, esquina de Buenos Aires.

ROMUALDO PEDRO DE ALCANTARA

(1.º ANIVERSARIO)

Dulce Lopes de Alcantara, filhos, noras e netos convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô terça-feira, dia 5, às 9h30m, na igreja de S. Vicente à rua Clarimundo de Melo 222. Desde já agradecem aos que comparecerem à êsse ato religioso.

Aurea Fernandez Stallard de Azevedo

Aurea de Azevedo Soares, espôso e filha, Richard Fernandez de Azevedo, senhora e filhos, Daniel Fernandez Más e senhora, Elvira Fernandez da Silva Rocha, Maria José Benjamin Fernandez Más e filhos, Alzira Guimarães Más, agradecem aos demais parentes e amigos as manifestações de pesar por motivo do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã e tia, AUREA FERNANDEZ STALLARD DE AZEVEDO, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada às 10h30m da manhã no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, segunda-feira, dia 4 de maio.

SILVINA SERAFINI

(MISSA DE 7.º DIA)

José Serafini, filhas, genros, netos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó SILVINA SERAFINI, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, têrça-feira, dia 5, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Contra-Almirante Augusto Pereira

SEMIRAMIS DE MORAES PEREIRA, FERNANDO AUGUSTO PEREIRA, HELOISA MARIA DE MORAES PEREIRA, PAULO AUGUSTO PEREIRA E DEJANIRA PEREIRA, agradecendo as manifestações de pesar recebidas pelo passamento do seu caro espôso, pai e irmão AUGUSTO PEREIRA, convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, às 10 horas, do dia 5 de maio, têrça-feira.

INOCENCIO RODRIGUES DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos, para o seu enterramento hoje, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

AGRADECIMENTO

Homero Homem Siqueira Cavalcanti agradece a solidariedade e as manifestações de pesar de quantos compareceram ao entêrro e o assistiram na dor pelo desaparecimento de sua espôsa Théia Carten Siqueira Cavalcanti, ontem ocorrido.

Augusto Custodio Vilas

(MISSA DE ANIVERSARIO)

Seus cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos, para a missa de 3º aniversário, que mandam celebrar por alma de seu bonissimo cunhado e tio, segunda-feira, dia 4 de maio, às 9h30m, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

VITÓRIO FERREIRA DA SILVA

Maria de Melo Ferreira da Silva, Waldemar Ferreira da Silva, senhora e filhos; Sílvio Ferreira da Silva, senhora e filhos; Maria Gení Ferreira da Silva e filha comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu marido, pai, sogro e avô — Vitório Ferreira da Silva —, e os convidam para seu entêrro, que se efetuará hoje, dia 3, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Julia Moura Rego Barros

(Viúva Dr. Raimundo Rêgo Barros de Souza)

Funcionária Municipal

(2º ANIVERSÁRIO)

Maria de Lourdes Moura convida seus parentes, amigos, ex-chefes e colegas de sua inesquecível irmã JULIA MOURA RÊGO BARROS, para assistirem à missa do 2º aniversário do seu falecimento, que manda celebrar no altar-mor da igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474, no dia 8 de maio, às 7h30m. Agradece sensibilizada aos que comparecerem.

DOMINGOS DA SILVA

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Ferreira Lopes & Cia. Ltda. (A MODA) convida seus fregueses, fornecedores e amigos para assistirem à missa que manda celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 4 de maio, às 8 horas, por alma de seu inesquecivel chefe e amigo DOMINGOS DA SILVA. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

COLUMBANO DA SILVA GUIMARÃES

(Comércio de Couros)

(1º ANIVERSÁRIO)

Viúva Felicidade Costa Guimarães e filho convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que por eterno descanso da alma de seu querido espôso e pai, mandam celebrar no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 8h 30m, amanhã, segunda-feira, dia 4 de maio. E por êsse ato se confessam agradecidos.

Benedicto Monteiro Chaves

(3º ANIVERSÁRIO)

A família do saudoso Benedicto Monteiro Chaves, convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada quinta-feira, dia 7, às 8 horas, no altar-mor da igreja de Santo Afonso.

DANILO SOARES

(MISSA DE 7º DIA)

A viúva de Danilo Soares e filhos, mãe, irmãos, tios, sobrinhos e cunhados, agradecem as homenagens prestadas por ocasião do seu sepultamento e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, por alma do extinto, a se realizar no próximo dia 5 (têrça-feira), às 10h30m, na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

Augusta Mendonça dos Anjos

(MISSA DE 7º DIA)

Antônio Joaquim dos Anjos e família participam aos amigos e parentes que mandarão realizar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 7h30m, missa de 7º dia pela alma de sua espôsa, mãe e avó, na Igreja do Loreto, em Jacarepaguá.

Rosa Lectice Bastos de Carvalho

(Rosica)

(MISSA DE 7º DIA)

José Toledo Lanzarotti, senhora, filha e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe e avó ROSA LECTICE BASTOS DE CARVALHO e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 4, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AARÃO REIS

(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

Viúva Luiz Cantanhede, viúva Fábio Aarão Reis, Aarão Reis Filho e senhora, Herminia Furtado Reis, Francisco Furtado Aarão Reis, Arthur Enoch dos Reis e senhora, Trajano Furtado Reis e senhora e demais descendentes do engenheiro professor AARÃO REIS convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Candelária, às 10 horas de quarta-feira, dia 6 de maio, centenário do seu nascimento.

Walter Teixeira Pinto

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de WALTER TEIXEIRA PINTO, profundamente penhorada pelas demonstrações de pesar que recebeu por ocasião de seu falecimento, agradece e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 4, às 8h30m, na Igreja de Santa Rita de Cássia, no largo de Santa Rita.

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações, nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52 4160 e dólares a Cr$ 18 72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18 88 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 72	18 38
Libra	52 4160	51 4640
Franco suíço	4 4034	4 2881
Peseta	1 7096	—
Franco francês	0 0535	0 0525
Pêso boliviano	0 3120	—
Escudo	0 6572	0.6334
Soles peruanos	1 20	—
Franco belga	0 3778	0 3642
Corôa sueca	3 6209	3 3551
Corôa dinam.	2 7353	2 6368
Corôa tcheca	0 3744	0 3676
Pêso uruguaio	6 4110	6 1990
Florim	4 9308	4 8413

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

O Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra	39,00	39,00
Dólar (venda)	40,00	40,00
Libra (compra)	107,00	107,00
Libra (venda)	110,00	110,00

Outros bancos, afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	40,50/41,00	40,50/41,00
Dólar (venda)	41,50/42,00	41,50/42,00
Libra (compra)	—	—
Libra (venda)	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$

MÉDIAS CAMBIAIS AFIXADAS EM 30 DE ABRIL DE 1953

PAISES	Mercado Livre
América do Norte — Dólar ..	41.91
Bélgica — Franco-belga ..	0.80
Dinamarca — Corôa	—
França — Franco	0.1175
Inglaterra — Libra	121.93
Portugal — Escudo	1.46
Uruguai — Pêso	—
Suíça — Franco	9.99
Canadá — Dólar	—
Suécia — Corôa	5.82

	Mercado Oficial
Inglaterra — Libra	52.4160
América do Norte — Dólar ..	18.72
França — Franco	0.0535
Bélgica — Franco-belga	0.3778
Dinamarca — Corôa	2.7359
Portugal — Escudo	—
Suécia — Corôa	3.6209
Suíça — Franco	—
Uruguai — Pêso	6.4441

	Moedas
América do Norte — Dólar.	42.82
Argentina — Pêso	1185
Itália — Lira	0.0750
Portugal — Escudo	1.55

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 2.

POR 10 QUILOS (Disponível)

Número 4:		
Estilo Santos	—	203.00
Número 4:		
Santos lisado	—	201.00
Número 4:		
Sem descrição ...	—	197.00
Mercado	—	Calmo
Embarques	44.463	37.160
Entradas	25.020	25.089
Existência	1.855.768	1.875.623
Saídas	61.679	27.513

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 2.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 179.80, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado deste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	10.000
Total	10.000
Saídas	11.700
Existência	66.211

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	26.501	8.040
Do 1º de setembro	6.769.941	6.743 440
Exportação	113.600	52.050
Existência	2.007.183	2.098.282
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Natal	—
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	100
Existência	27.645

Cotações por [illegible]: Fibra longa [illegible] tipo 3, Cr$ 340,00 a 342 [illegible] Cr$ 330,00 a 335,00. Fibra [illegible] sertões, tipo 3, Cr$ 305,00 a [illegible] tipo 5, Cr$ 270,00 a 275,00 [illegible] tipo 8, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 a 225,00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 180.00 a 182,00.

EM PERNAMBUCO

«Compradores»: Matas, tipo 3, 285.00; sertões, tipo 5, 350,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro ..	154.170	154.170
Exportação	—	—
Existência	13.448	14.148
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	29.071	2.166
Feijão (sacos)	1.700	1.500
Milho (sacos)	1.100	1.000
Farinha (sacos)	1.600	1.100
Açúcar (sacos)	10.000	4.230
Banha (caixas)	—	550
Charque (fardos)	1.389	250
Manteiga (quilos) ...	823	—
Cebôlas (caixas)	4.155	—

Processos com exigência na Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública despachou processos fazendo exigências, nos de Celso Fabrizzi — Alfredo Coelho Chaves — Marina Heloisa Xavier — Maria da Piedade Pinheiro e Laudelina Ferreira da Rocha.

A mesma autoridade indeferiu o processo de Jorge Pinto Lisboa e convida a sra. Francelina Batista Barros a recolher ao Tesouro, no prazo de oito dias, Cr$ 934,10, referente à pensão de agôsto, recebida após o falecimento de Zulmira Batista de Sousa.

Levantamento de caução autorizado

O diretor geral da Fazenda autorizou o levantamento de caução requerido pela firma Macário Alves dos Santos, na importância de Cr$ 5.000,00.

INTERCAP

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AV. PRES. VARGAS — 509 — 7º ANDAR
SEDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCÍCIO DE 1952

A Companhia Internacional de Capitalização convida os portadores de seus títulos que tenham completado 15 anos de vigência no exercício de 1952, a receber, a partir de 4 de maio corrente, na Sede da Companhia e em suas Sucursais e Agências, os lucros a que tem direito de acôrdo com as Condições Gerais.

A DIRETORIA

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

Cambio
Descontos
Empréstimos
Depósitos
Cobranças

Com correspondentes em todos os países que mantêm relações econômicas com o Brasil, estamos ás suas ordens para quaisquer operações com o exterior.

Oferecemos os nossos serviços também para tôdas as outras transações bancárias, como sejam, crédito em conta-corrente, descontos, caução, etc.

Consultem as nossas taxas

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua São José, 28
End. Tel. BANCALI - Cx. Postal 1689 - Tel.: 52-2052

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Alcântara	B. Aires	3	3	Southamp.	23-2161
Ana «C»	B. Aires	3	3	Gênova	23-5820
Paolo Toscanelli	Nápoles	3	3	B. Aires	43-8860
Presidente Perón	Londres	4	4	B. Aires	43-1093
Aldabi	Roterdam	4	4	B. Aires	23-2000
Monte Urbasa	Barcelona	4	4	B. Aires	23-5988
Andes	Southamp.	4	4	B. Aires	23-2161
High. Monarch	Londres	4	4	B. Aires	23-2161
Giulio Cesare	Gênova	4	4	B. Aires	43-8860
Campos Sales	—	—	5	Manaus	23-1771
Chile	B. Aires	5	—	—	23-3382

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
2 de maio de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	Piraquê	—	—
N. 1	Lavoisier	Francês	Importação
N. 2	California	Dinamarq.	Exportação
N. 3	Santa Inês	Alemão	Importação
N. 5	Aizati	Holandês	Exportação
N. 6	Loide Honduras	Nacional	Importação
N. 7	Del Valle	Americano	Exportação
N. 8	Cap. Costermans	Belga	Importação
Pat. 8/9	Bittencourt Sampaio	Nacional	Importação
Frigorífico	Antártico	Espanhol	Importação
Pat. 9/10	Iaperi	Nacional	Importação
N. 10	Delfiano	Holandês	Importação
N. 11	Santa Isabel	Alemão	Importação
N. 12	Itaquera	Nacional	Importação
N. 14	Aratanha	Nacional	Importação
N. 14	Itapoan	Nacional	Importação
N. 15	Campinas	Nacional	Importação
N. 16	Santa Marta	Nacional	Exportação
N. 16	Potengi	Nacional	Importação
N. 17	Guaranésia	Nacional	Importação
N. 18	Campoinnas	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTÓVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 22	Arendsdyk	Holandês	Importação
N. 24	Taqui	Nacional	Importação
P. Minério	Karachi	Italiano	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 8º	Panamen.	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	Itapuca	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Guaíra	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Boavista	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Tatuassu	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Taú	Nacional	Importação
N. 26	H/M. 21 de Abril	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Aiaide	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 16-4: São Paulo. 27-4: Buri. 28-4 Rio Parnaíba e Naven Monica. Campeiro (exportação). — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — 1-5. Timbira, Triunfo, Cacique, Copacabana e Flamengo.

Luvaria Eulalia

Grande sortimento de Luvas, Rendas, Jersey Pelica, Camurça para oficiais, garçons e colegiais. Bôlsas — meias — perfumaria — Rua da Conceição, 31-A.

LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

CAMPOS SALES
(Paquete)
(Vg. 78-Ida)

Sairá a 5 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

COMANDANTE CAPELA
(Paquete)
(Vg. 81-Ida)

Receberá cargas nas Docas, de 4 a 7 do corrente.
Sairá a 9 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

INCONFIDENTE
(Cargueiro)
(Vg. 72-Ida)

Receberá cargas nas Docas, até 4 do corrente,
Sairá a 6 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

PARA'
(Paquete)

Sairá a 14 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

SANTOS
(Paquete)

Sairá a 15 do corrente, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO IPIRANGA
(Cargueiro)
(Vg. 74-Ida)

Sairá a 16 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

SUL

FARRAPO
(Cargueiro)
(Vg. 53-Volta)

Receberá cargas nas Docas, até 6 do corrente. Sairá a 7 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE AMÉRICA

Sairá a 7 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Recife — Liverpool — Londres — Hull — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CANADA'

Sairá a 9 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE SÃO DOMINGOS

Sairá a 11 do corrente, para: Everglades — Charleston e New York.

NEW YORK
(Saídas de Santos)

Lóide São Domingos 10 5
Lóide Brasil 18 5

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR A PATRIA

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Reunião do Conselho Deliberativo

De ordem do sr. presidente e de acôrdo com os Estatutos da Associação, estão convidados os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião no dia 5 do corrente, às 14 horas na séde social, da agremiação, a fim de ser procedida à eleição para o cargo de 1.º secretário, que se encontra vago.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje, a bancária Maria de Lourdes de Oliveira, e, amanhã o bancário Lindolfo Lares de Melo, ambos associados da A.A. Banco Português do Brasil.

* * *

CASAMENTO — Enlace de Maria Honorina Ferreira-Edmundo de Melo Lima — Realizou-se, ontem, às 17h 30m, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema (Copacabana) o casamento da srta. Maria Honorina Ferreira com o sr. Edmundo de Melo Lima, funcionário do Banco do Brasil e assistente chefe da presidência do Instituto dos Bancários. Após a cerimônia, os noivos receberam as inúmeras pessoas de suas amizades, no salão de festas da A. A. Banco do Brasil, no Cassino Atlântico.

CAMPEONATO BANCÁRIO DE FUTEBOL

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se, na tarde de ontem, no estádio do América F. C. o torneio início da temporada de futebol do Centro Metropolitano de Desportos Bancários. Uma numerosa assistência compareceu ao gramado do campeão do Centenário a fim de assistir à exibição de doze agremiações bancárias que compareceram ao referido certame. Devido ao adiantado da hora não se realizou a última partida do calendário do «initium». O certame teve um transcurso bem animado, registrando-se apenas um incidente por ocasião do terceiro jôgo, prelado pela A.A. Caixa Econômica x Banco Oliveira Roxo A. C.

Ao terminar o primeiro tempo, vencia o Oliveira Roxo por um tento a zero. Num ataque da Caixa o guardião do Oliveira Roxo, pratica uma defesa ficando com a pelota presa, dando a impressão de ter sido atingido. O árbitro, sr. Jorge Geonack para o jôgo e aproxima-se da área penal, consignando a pena máxima, com o que não concordaram os defensores do Oliveira Roxo. De fato, o goleiro do Oliveira Roxo foi atingido na fronte, provavelmente por uma clássica «canelada». A representação do Oliveira Roxo, retirou-se do gramado, por não concordar com a decisão do apitador, que, segundo observamos, não serve para a liga bancária. Os jogos realizados tiveram os seguintes resultados:

1.º jôgo. A. A. Banco Mineiro da Produção x A. F. Banco Boavista: vencedor Mineiro da Produção 2x1 — 2.º jôgo A. A. Banco Crédito Real x A. A. Banco Lowndes — Vencedor Banco Lowndes 2x0. — 3.º jôgo A. A. Caixa Econômica x Banco Oliveira Roxo A. C. — Vencedor Caixa por abandono de campo do adversário. 4.º jôgo A. A. Banco Português x A. A. Banco da Lavoura — Vencedor: Lavoura por penalty de 3 a 0. 5.º jôgo — Ultramarino A. Clube x A. A. Bancosales — Vencedor: Ultramarino por penalty de 2x0. 6.º jôgo — A. A. Banco do Brasil x A. A. Banco da Prefeitura — Vencedor: Prefeitura por penalty 1x0. 7.º jôgo A. A. Banco Mineiro da Produção x A. A. Banco Lowndes — Vencedor: Mineiro da Produção por 1 tento a zero. 8.º jôgo A. A. Caixa Econômica x A. A. Banco da Lavoura — Vencedor: Lavoura por 2 tentos a zero.

Deverá prosseguir no próximo sábado, dia 9, a realização do 9.º jôgo, entre as equipes da A. A. Banco Mineiro da Produção e A.A. Banco da Lavoura tendo o vencedor que enfrentar o vice-campeão na partida final a A. A. Banco da Prefeitura.

AMANHÃ AS ELEIÇÕES DA COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Está marcada para amanhã, no salão das assembléias do Banco do Brasil, das 13 às 17 horas, a eleição da nova diretoria da C. F. B. B., com vários candidatos. Recebemos noticiário da chapa encabeçada por Celso Silvério dos Reis — para presidente, antigo zelador da direção geral do Banco, à qual foi lançada por Armando Simões de Castro, veterano em lutas bancárias.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Estão chamados a comparecer, amanhã, em Juízo, os seguintes associados: Adelino Gaspar, à 11ª Vara; Birajara Figueiredo e Sabino Inácio de Melo, ambos à 15ª Vara. Para qualquer consulta o Departamento atende aos associados no expediente das 11h 30m. às 12h 30m. todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário, dr. Braga Neto, d as 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro. — Diàriamente, das 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, 3ªs e 5ªs, das 16 às 17 horas, e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 5 do corrente, às 8h 45m: — Miguel Santos Neves, Odete Antão de Vasconcelos, Telmo Fernandes de Aragão Pôrto, Linde Simão, Raimunda Ramalho Silveira, Agenor Amambahy Santos, Secundino Bernardo Turnes Couto, Herbert Levi, Eurlides Marinho, Renato Barbosa de Sousa, Mário da Mota, Heitor Demolinari, Francisco Alves de Mesquita, João Correia da Silva, Rodolfo Alves de Sousa, Wilson Rocha Meireles, Sidnei Cerqueira Mendes, Alfredo Silveira Quaresma, Osvaldo Pedro de Sousa, Osvaldo Aureliano da Silva, Lino Antônio Fernandes, Sílvio Braz, Manuel Machado de Resende, Otacílio Ribeiro da Mota, Leassir Polidoro, Laudelino Azamor Benevides, Luís de Almeida Lins, José Gomes Cruz, Juarez Marques da Silva, Raymilson de Moura Rabelo, José Correia de Oliveira, José Esteves Garrido, Leonardo Ferreira da Silva, Albino Pires da Silva, Armando Gonçalves Nunes, Carlos Jorge Beck, Mário Simões Neto, Alessandro Ceruni, Melo Brexia, Rubens Martins Craveiro Ramos, Sérbio Braga de Matos Ferreira.

As 8h 15m: — Antônio Fernandes Simões, Braz Pelosi, Luís Donato, Gilson Paulo de Melo, Viriato Rodrigues Duarte, Nélson Gomes Ribeiro, Oskar Gbell, Joaquim Vieira Peixoto, Marcos Portuga Chaves da Cruz, Gilson dos Santos, Altamiro Tavares, Luís Inácio da Silva, Alipio Nunes de Andrade Júnior, Antônio Joaquim de Almeida, João Batista Alberti, Antônio Pinto Moreira, Zebino Reis de Mendonça, Francisco de Oliveira, Rogélio Barreiro Gerpe, Ata'de de Freitas, Ari de Oliveira, Antônio de Sousa Mendes, Carlo Alberto Tonani Maleta, José de Sousa Gomes, Meriel da Silva, Durval de Sousa Pamplona, Nestor Ribeiro de Carvalho, Valdir Granthon, Francisco Januário de Sousa, Joachim Wiener, Aníbal dos Santos Marques, Antônio Fernandes Fassy, Aldo Marques, Luís Antônio Claro, Filício Alves da Silva, Edith Karolyi Zobel, Arnaldo Alberto Henriques Brandão, José Augusto de Aguiar Sequeira, Otacílio da Silva, Maria de Lourdes Costa Rêgo.

As 9h 15m: — Raulison Gomes das Chagas, Júlio Pedreira de Cerqueira, José Augusto, Antônio Fernandes da Silva, Milton Machado de Brito, Emons Guilherme de Arruda, Newton Lopes, Jonas Coelho, Ezequiel Francisco Decote, Alzemiro Mariano Nunes, José Hugo da Silva, Raimundo de Sousa Ferreira, Geraldo Pacífico dos Santos, Manuel Tavares Coutinho, Antônio Rodrigues Filho, Moacir de Vasconcelos Filho, Álvaro Francisco, Fidelis Gomes Fraga, Otávio Inácio Brum, João Nunes Pereira, Antônio Dias Cardoso da Silva, João Barbosa da Costa, Joaquim Francisco da Conceição Moês, Stejano Raffaele, Ricardo Grassia, Américo Antônio de Matos, Álvaro Valdomar dos Santos Freitas, Milton de Sousa Gomes, Otaviano Francisco de Barros, Quintino de Moura dos Santos, Geraldo Nunes Rafeiro, Domingos da Silva, Délio Rodrigues da Silva, João Marques, Antônio Justino da Costa Macedo, Alberto de Sousa Cunha, Modesto Gomes, Gerhardt Georges Pettot, Florival Barbosa da Silva.

As 13h 45m: — Ildefonso Duarte Ferreira, Sebastião Dias de Oliveira, José Nunes, Nicanor Máximo Soares, Francisco Alves de Melo, Flávio Taveiros da Silva, Álvaro Augusto da Costa, Dirceu de Matos Lemos Leite, Pedro Ivo Seigneus, Alceles da Silva Couto, Perciliano Joaquim Ferreira, Armando Ferreira de Matos, Anísio Bernardo de Sousa, Jair Martins, Aureo Guilherme Coelho, Wilson Amâncio da Costa, Alfredo de Almeida Pinho, José Otaviano de Lima, Valmir Gonçalves Moreira, Rui Melo de Oliveira, João Batista Heggendorn Gioia, José Pinto Júnior, Nicodemus Vieira Santos, José Fontoura, Alfredo Campos Pereira, João Ramos de Sousa, Osvaldo Farias Pena, Deusdedit da Silva Braga, José Francisco Mateus, Joel dos Santos, Floriano Lira dos Santos, Martiniano Martins dos Santos, Manuel Pereira Novo, Ademar Vieira da Silva, Francisco Rocha, João Gaspar de Oliveira, Henrique Garcia Guerreiro, Maurício Martins Venvegnu, Antônio Augusto de Carvalho, Antônio Vasques Abrantes.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 250, EXTRAÍDA EM 2 DE MAIO DE 1953:

17062 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio
35917 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
8884 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo
15714 — Cr$ 200.000,00 — Rio
1747 — Cr$ 100.000,00 — Barra Mansa

E mais duas aproximações de Cr$ 50.000,00; 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 323 de Cr$ 1.000,00; 1 440 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2. —

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais estrangeiras, em qualquer metal compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Capotas para Jeeps
E ESTOFAMENTOS PARA CARROS EM GERAL
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 182-B
TEL.: 23-0745

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA PIRATINI, 958-A — SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

UM FORD, CHEVROLET OU PLIMOUTH - POR CR$ 100,00 MENSAIS - SEM RISCO E SEM DESPESA EM UM PLANO CIBRASIL

A SUA LAMPADA DE ALADIM NESTA PÁGINA DE JORNAL

Como o prodígio da "lâmpada de Aladim", que atenda a todos os desejos do seu possuidor, aqui está a sua oportunidade maravilhosa de ganhar um automóvel de classe e mais Cr$ 25.000,00, com Cr$ 100,00 apenas, num plano de Economia Reembolsável Cibrasil.
Inscreva-se! Não há o menor risco em concorrer, porque todos os não premiados recebem de volta, no fim do plano, as mensalidades pagas! Cibrasil já distribuiu quase 100 automóveis, além de inumeros outros prêmios, num total de mais de 14 milhões de cruzeiros! 9 segundos prêmios mensais de Cr$ 22.400,00 cada um, (para centenas) aumentam a sua chance de ser contemplado, em 120 sorteios sucessivos, pela Lot. Federal.
Não espere! Candidate-se para o próximo sorteio, com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Inscrições ABERTAS ATE' O DIA 11

Cibrasil
Av. Rio Branco, 108 sobreloja (escada) tel. 32-6433

Rio Publicidade

Na Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Agentes e Corretores

Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias deferiu os seguintes processos: Prot. 135,51 — Amélia Osório Marques — Albertina Osório Marques — Antonieta Marques Saraiva e Júlia Marques Machado — E.F. (filhas); 319.51 — Adelina da Costa Avila — Honorina da Costa Pucinelli e Virginia da Costa Alves Pereira — E.F. (filhas): 862.51 — Leonora Schwarz Marmit — Eugênia Bernardina Schwartz Lamport e Augustina Schwarz Lamport — E.F. (filhas): 1.065.51 — Justina da Silva Carvalho — E.F. (filhas): 1.312.51 — Teodora Meneses Lombardo — 9.ª C.R. (filha): 1.332.51 — Almerinda Ribeiro Bandeira — E.F. (filha): 1.388.51 — Amélia Stumpf Flein — E.F. (filha): 1.393.51 — Palmira de Meneses Ramos e Luisa Lucinda Meneses Amaral — E.F. (filhas): 1.721.51 — Herminia Luisa da Conceição Mafrada — Maria Otilia da Conceição Mafra — Ana da Conceição Mafra Lopes — Eduardina da Conceição Mafra e Júlia Mafra de Oliveira — E.F. (filhas): 1.790.51 — Miguelina Neri Boeira — E.F. (filha): 1.802.51 — Júlia Bernardina da Cruz — E.F. (filha).

A Comissão mandou incluir os nomes das interessadas em fôlha do Estabelecimento de Finanças da 2.ª R.M., com a pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei 1.765, de 18.12.1952.

FORD 37 — PARTICULAR

Vende-se um Ford 37, em perfeito estado, forração de naylon nova. Base: Cr$ 25.000,00, tratar à rua dos Inválidos, 20. Das 8 às 12 horas, com o sr. Antônio.

TEATRO COPACABANA
"os artistas unidos" apresentam
TEL: 57-1818 — R. TEATRO
A DIVERTIDA «MAGICA» DE HENRIQUE PONGETTI
"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."
COM
MORINEAU
Jardel Filho — Francisco Dantas, Aurora Aboim e um grande elenco
HOJE VESP. AS 16 HS. E SESSÃO AS 21h30m.
MODELOS DE «SYLVIO & TEIXEIRA»

Walter Pinto
tem a honra de apresentar a sua Revista de 1953
"É FOGO NA JACA"
brevemente no Teatro recreio
freire junior
luiz iglezias
walter pinto
mesquitinha — violeta ferraz
ankito, pedro dias, manoel vieira, paulo celestino, gilberto brian
iris delmar, jane grey, lia mara, nathara ney, gilda valença
marina marcel — Estrêla bailarina
léo lauer — Estrêlo bailarino
12 bailarinas clássicas
10 manequins
10 modêlos
atrações de paris
ivana e regina nacer
16 LINDAS GIRLS

Amanhã — PATHÉ — Às 2-4-6-8-10 hs.
O ASTRO DE "Valentino!"
COLUMBIA apresenta ANTHONY DEXTER em O Rei e o Aventureiro (THE BRIGAND)
com Jody LAWRANCE - Gale ROBBINS - Anthony QUINN
TECHNICOLOR
2.ª Semana!
PROIB. 14 ANOS — COMPL. NACION.

Amanhã — ODEON — TIJUCA — AVENIDA — MARACANÃ
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS — BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
ATLANTIDA apresenta
Oscarito
CARNAVAL ATLANTIDA
GRANDE OTELO — ELIANA — COLÉ — CYLL FARNEY — JOSÉ LEWGOY — RENATO RESTIER — MARIA ANTONIETA PONS
Direção JOSÉ CARLOS BURLE
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

SÃO JOSÉ — LEME — ROSÁRIO — NACIONAL — MEYER — CASINO NITERÓI — NOVO HORIZONTE — SÃO PEDRO
A PARTIR DE 2.ª FEIRA — A PARTIR DE 5.ª FEIRA — A PARTIR DE 6.ª FEIRA
Deslumbrantes côres por TECHNICOLOR
A Favorita dos Deuses ("RAINBOW ISLAND")
DELICIOSA COMEDIA MUSICAL!
Estrêlas: Dorothy LAMOUR — Eddie BRACKEN — Gil LAMB — com BARRY SULLIVAN
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

OURO DA DISCORDIA
WARNERCOLOR
RANDOLPH SCOTT
LUCILLE NORMAN — RAYMOND MASSEY
direção de ANDRÉ DE TOTH
AMANHÃ — VITORIA — ROXY — MENESES — FLORIANO — SANTA ALICE
5.ª FEIRA — 6.ª FEIRA
COMPS. NACIONAIS
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS — BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
SÃO LUIZ — LEBLON — TIJUCA — CARIOCA — IRIS — VAZ LOBO
5.ª FEIRA MENESES — 6.ª FEIRA ÉDEN NITERÓI
HOWARD DUFF — MONA FREEMAN — JOSEPHINE HULL
em "TEIMOSA E VALENTE" ("The Lady From Texas")
TECNICOLOR
com GENE LOCKHART — CRAIG STEVENS — ED. C. FLIPPEN
Acomp. Complementos Nacionais
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
HOJE — DOMINGO, ÀS 15,45 — HOJE
IL TROVATORE
Ficam à venda somente Frisas: Cr$ 350,00 e Galerias: Cr$ 20,00.
QUINTA-FEIRA PROXIMA — ÀS 20h45m — QUINTA-FEIRA
4ª Recita da Assinatura Noturna
IL MATRIMONIO SEGRETO
Ópera cômica, em 3 atos, de DOMENICO CIMAROSA
com DIVA PIERANTI — CLARA MARISE — CARMEN PIMENTEL — GUILHERME DAMIANO — DECIMO BRESCIA — LUIZ NASCIMENTO.
Bilhetes à venda, depois de amanhã, têrça-feira. Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 350,00; Poltronas: Cr$ 60,00; Balcões Nobres: Cr$ 50,00; Balcões: Cr$ 35,00; Galerias: Cr$ 20,00. — ISENTOS DE SÊLO.
TÊRÇA-FEIRA, 12 — À NOITE
Estréia dos espetáculos de bailados

2 VEZES PREMIADO em CANNES!
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
5.ª SEMANA
"O CANGACEIRO"
com ALBERTO RUSCHEL — MARISA PRADO — MILTON RIBEIRO — VANJA ORICO
AMANHÃ
CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS — BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
Direção: LIMA BARRETO — PRODUÇÃO: VERACRUZ
PALÁCIO — IPANEMA — AMERICA — IDEAL
DISTR. COLUMBIA

UMA COMÉDIA INFERNALISSIMA!
"ISTO, SIM, É QUE É VIDA" (DOUBLE DYNAMITE!)
com JANE RUSSELL — GROUCHO MARX — FRANK SINATRA
Amanhã
CINELANDIA - A PARTIR DE 2 HORAS — BAIRROS - A PARTIR DE 3,40 HORAS
PLAZA — OLINDA — PRIMOR — RITZ — H. LOBO — ASTORIA — COLONIAL — MASCOTE
RKO RADIO
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DA MAIS FAMOSA PEÇA DA ÉPOCA NACIONAL!
"JESUS, REI DOS REIS"
3 ATOS E 7 QUADROS
com JESUS RUAS
O mais fiel intérprete de Cristo nos palcos brasileiros!
— e um GRANDE ELENCO
Hoje às 20 e 22 horas
Vesperal às 16h30m, ao preço único de 10 cruzeiros.
PREÇOS POPULARES
TEATRO JOÃO CAETANO

"LARGA MEU HOMEM"
Engraçadíssima comédia de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO — 5 quadros e um só intervalo. (Palco giratório)
EVA no Serrador
HOJE — Às 20 e 22 horas — Vesperal, às 16 horas.
A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DA TEMPORADA!
EVA, esplêndida na espôsa que defende, à valentona, a integridade do lar!

O DRAMA da LINHA BRANCA ("CUORI SENZA FRONTIERE")
Complemento Nacionais
UM SÍMBOLO TERRÍVEL QUE EMBRUTECE E MATA O HOMEM!
Gina LOLLOBRIGIDA — Raf VALLONE
IMP. PARA MENORES ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
ART-PALACIO — PAX — PRESIDENTE — RIVOLI — PIRATINI
DE 5.ª FEIRA A DOMINGO

OLARIA, UM DOS ABANDONADOS SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

Pedro Ernesto é a designação oficial, moderna, mas por justa que seja a homenagem, o povo continua a chamar a localidade pelo seu antigo nome — Onde se reflete, mais uma vez, que o Rio é uma cidade onde a criança está desamparada, onde há instituições, como as do tipo SAM, que se especializam em aperfeiçoar delinquentes precoces

Lama, capim, valas e depósitos de lixo é o que mais existe nas ruas dêsse subúrbio esquecido pela Prefeitura — Um estranho cidadão que banca jôgo à porta de uma escola pública

Os moradores da rua Tertuliano de Brito não sabem o que pedir em suas orações: sol ou chuva. Sol é poeira; e chuva é algo dramático. Já a rua Teotônio de Brito (foto de baixo) é um atestado da incúria administrativa: está sempre cheia de lixo e cheirando mal.

Lameiro e valas da rua Comandante Abreu, onde palpita intensa vida bacteriana. E' aí que as crianças brincam... com a infecção e a moléstia, expostas a tôda sorte de perigos. A lamentável situação em que se encontra a rua Comandante Abreu é um atestado do descaso dos responsáveis pela coisa pública.

TINHA a denominação simples e agradável de Olaria, a encerrar qualquer coisa de bucòlicamente romântica, a fazer pensar em perdidos tempos nos quais não se conheciam filas e a vida era mais simples, mais agradável, menos apressada e egoista. Um dia mudaram-lhe o nome para Pedro Ernesto, homenagem a um cidadão prestante, mas homenagem que poderia ser prestada de outra forma, pois é sempre desaconselhável modificar nomes tradicionais, designações que se consolidaram. Quem não se recorda das muitas tentativas de mudança de designação da rua do Ouvidor? Nenhuma delas pegou; nenhuma ficou. Pois o mesmo acontece com êsse subúrbio da Leopoldina. Embora lá esteja na estação a competente tabuleta com a denominação nova; embora nos registros oficiais se encontre o apelido oficial, o povo continua a tratar o lugar como Olaria. Ninguém diz Pedro Ernesto, mas sim Olaria, nome que é bem mais lógico, aliás. Por que? Ora, porque... Será bastante a qualquer cidadão estranho à localidade caminhar quinze minutos pela região para compreender tudo perfeitamente bem. E' que, afinal, tudo é barro, tudo é lama, naquelas artérias abandonadas, naqueles legitimos caminhos de sertão, pomposamente batizados pela autoridade municipal com a designação de «ruas». E em havendo tanto barro, como não se pensar em olaria, que fabrica utilidades, cuja matéria prima é o barro?

O subúrbio de Pedro Ernesto, isto é, de Olaria, padece de alguns dos males que afligem os seus vizinhos. Como se sabe, os terrenos em que se levantam êsses pequenos burgos estão bem próximos do mar, na parte final da baia de Guanabara, bastando recordar que até um tempo que não vai muito longe o melhor caminho para atingir a Penha e comparecer às festividades que ali se realizavam, era, precisamente, o oceano, ainda se encontrando vestígios de velha ponte de desembarque ali instalada. Mas, como dizíamos, estando próximos do mar, aquêles terrenos, apresentam, muitos dêles, verdadeiros mangues, notadamente na parte direita, e são extraordinàriamente quentes, sendo, ainda, bem apreciável o grau de umidade. Todo o lado direito da região escalda quando é verão e fica apenas um pouco menos quente quando é inverno, o que deveria constituir, por si só, motivo bastante para que as diferentes ruas recebessem os benefícios da arborização, mais necessária naquele ponto da cidade que em qualquer outro. Assim não pensam ou entendem, porém, os técnicos que têm passado pelo serviço de Parques e Jardins da Prefeitura, os quais têm sistemàticamente esquecido os subúrbios da Leopoldina, preferindo instalar na zona litorânea canteiros copiados dos que existem em Versalhes ou preparar jardins que lembram Maria Antonieta e o «Petit Trianon». Dessa forma o abandono do subúrbio leopoldinense, em geral, e de Olaria ou Pedro Ernesto, em particular, principia por aí, isto é, pela falta de conveniente arborização.

Lama, capim e valas, trio sinistro dos subúrbios

A estação tem um jeito fatigado e conformado. Transpõe-se a linha férrea, onde não existe qualquer proteção para o pedestre (não há viaduto ou passagem elevada) e encontra-se a sala de visitas do subúrbio, que não poderia estar arrumada de maneira pior nem mais desagradável. Pequena multidão de garotos, na rua Alfredo Barcelos, à porta de um estabelecimento comercial, estão desempenhando as funções de engraxates, procurando ganhar alguns níqueis. Próximo, estacionam diferentes espécimes. Desde indivíduos cujas fisionomias fazem pensar nas idéias de Lombroso a respeito do aspecto fisionômico, e malandros conhecidos, até vendedores de bilhetes de loterias e dêsses cidadãos que se encontram por tôda a cidade que nada têm para fazer e cuja sobrevivência parece um milagre. O palavreado, a gesticulação, é o menos recomendável possível e de quando em quando sai uma briga por qualquer motivo de somenos importância. Não nos detenhamos, porém, nesse aspecto do subúrbio, que todos sabem que o Rio é uma cidade onde a criança está inteiramente desamparada, onde há instituições que se especializam, como as do tipo SAM, em aperfeiçoar delinqüentes precoces e caminhemos até a rua Comandante Abreu, das mais centrais da localidade, para encontrar, novamente, crianças, embora em condições diferentes.

Essa rua Comandante Abreu apresenta-se em deplorável estado de abandono. Sem pavimentação de qualquer espécie, transforma-se em verdadeira papa ou mingau a qualquer chuva miúda, acumulando-se a lama junto aos meios-fios, principalmente. Há diferentes buracos e extensas valas como a que vimos junto ao número 29 da rua, exalando mau cheiro. Há, ainda, capim crescendo livremente em diferentes trechos da mesma artéria.

Próximo da vala já mencionada, na lama dos meios-fios brincavam inconscientemente, com caixotes velhos, alguns garotos de tenra idade que procuraram fugir à objetiva do fotógrafo, o que foi pena, pois que talvez a fotografia daqueles pequeninos pés e mãos enterrados na lama podre conseguissem comover os paternais corações dos cidadãos que estão encarregados de governar esta capital deveriam zelar para que fôssem realmente ruas as «coisas» que a Prefeitura classifica como tais.

"Não adianta fazer fôrça"...

Nessa rua Comandante Abreu, bem à frente de uma escola pública, situa-se uma praça que nos pareceu bonita — façamos justiça — e regularmente tratada. Aproximou-se, no momento em que a apreciávamos, um cidadão que se identificou como o jardineiro encarregado da conservação da dita e só quis se identificar como sendo o «seu» Manuel. O homem fêz um gesto que abrangia o infinito — infinito que no caso era a praça — e deitou lamentações. «Não adianta fazer fôrça para trazer isso bonito», queixou-se, acrescentando: — «Quando não são as crianças que destroem muita coisa durante o dia, são os «valdevinos» que estragam os jardins à noite». Apresentou, imediatamente, uma solução para o caso de que se queixava, ao dizer: «Era só colocarem um guarda aqui e tudo ficaria bem. Porque o senhor compreende, um guarda impediria que me estragassem o trabalho».

Convenhamos que o cidadão tem razão. De adianta fazer jardins, organizar uma praça bonita se há «valdevinos» que procuram destruir tudo? Não há, por conseguinte, como fugir ao dever de indicar à autoridade municipal o seu dever, ou mais explicitamente, de apontar-lhe a necessidade de ser destacado um guarda para aquêle local, que pode se transformar em agradável centro de recreio dos moradores das proximidades.

A rua Tertuliano de Brito

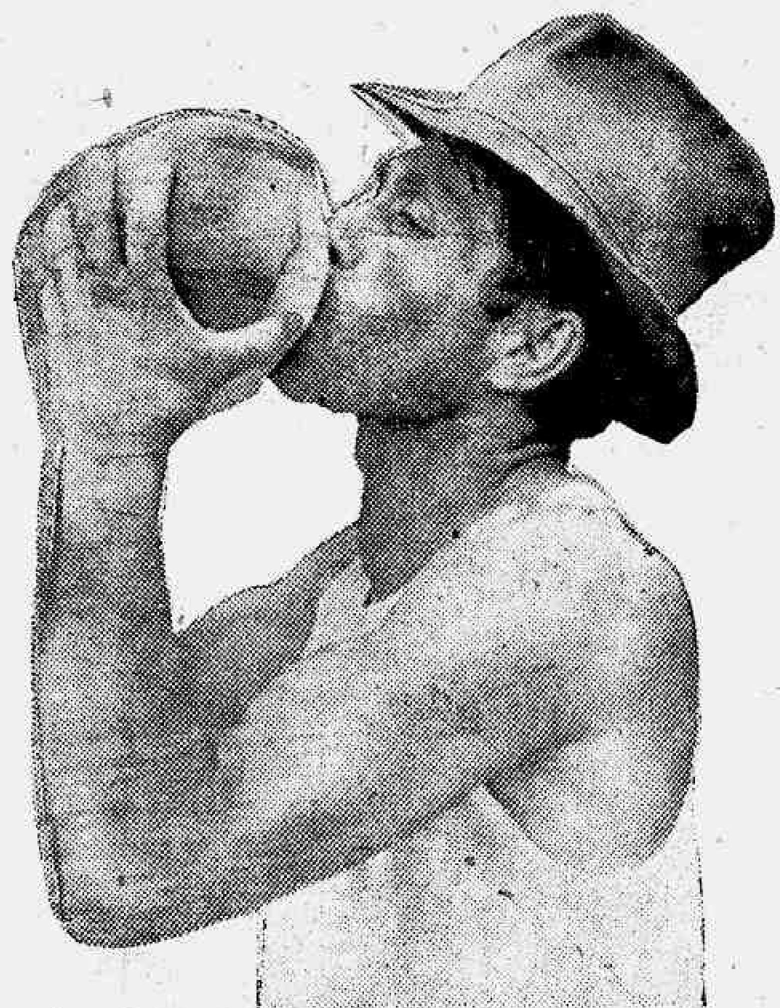
A rua Tertuliano de Brito é das mais abandonadas dêsse subúrbio esquecido que é Olaria, embora existam outras em pior situação, sem dúvida alguma. Mas a rua Tertuliano de Brito, por ser mais central, dá mais na vista. Seus moradores não sabem o que deverão pedir nas suas orações de ma-

(Conclui na 2.ª página)

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 3 de Maio de 1953

Incoerência

Enquanto tanto se fala em "cinturões verdes" em tôrno das grandes capitais...



E' cada vez maior o abandono do lavrador carioca que vê desaparecerem aos poucos terras até bem pouco tempo reservadas ao trabalho agrícola, o que equivale dizer ao abastecimento da cidade.

... cada vez são mais escassos os terrenos para cultura no D. Federal e maior o desamparo do pequeno agricultor

A CRIAÇÃO ou constituição de cinturões verdes em tôrno dos grandes centros urbanos que são os principais mercados consumidores de legumes, lacticínios e cereais, constituiu, não faz muito, assunto de apaixonados debates, grandes sonhos e maiores esperanças. Como sói acontecer com tanta outra coisa sérias, entre nós, depois de verdadeiro fogo de barragem de publicidade, artigos técnicos, artigos que nada tinham de técnicos, reportagens e entrevistas com maior e menor dose de sensacionalismo, a tese ou que melhor nome tenha caiu no esquecimento, parecendo haver sido arquivada ou pelo menos adiada a sua discussão para melhor oportunidade...

Recentemente, porém, o assunto voltou à baila com as declarações realizadas em terra estrangeira pelo presidente do Conselho de Imigração e Colonização que participa de um congresso europeu de emigração. Voltou-se a falar,, então, nos decantados cinturões verdes, havendo quem se tenha esforçado por demonstrar a necessidade em que está o Distrito Federal de organizar de maneira melhor e mais conveniente a sua agricultura.

Mas organizar como, de que maneira, é a pergunta que ocorre a quantos conhecem a realidade do «hinterland» do Distrito Federal, do «sertão carioca» como é mais vulgarmente conhecida a chamada zona rural da cidade. Porque a verdade, a grande verdade, é que tudo dá a impressão de haver o objetivo de destruir por completo a agricultura e atividades afins que existem na capital.

Veja-se, por exemplo, o caso da terra, importantíssimo sem dúvida, pois sem terra não pode haver agricultura, é claro... Terrenos que há alguns anos eram reservados ao trabalho agrário são, na atualidade, retalhados, loteados, enquanto se realizam tarefas de urbanização. Está acontecendo assim em tôda a extensa região que vai do Realengo até Santa Cruz. Em Jacarepaguá o mesmo está acontecendo e os velhos agricultores das proximidades do Largo do Tanque e Taquara vão encaminhando seus filhos e dependentes para outras atividades. Tôda a sorte de dificuldades se opõem ao lavrador que não pode vender diretamente os produtos de sua lavoura, pois existe um verdadeiro «trust» ou monopólio dirigido pelos «tubarões» do Mercado Municipal, nem dispõe de crédito convenientemente organizado. Até hoje aquêles que foram sacrificados pela famosa chuva de granizo aguardam os empréstimos que lhes foram solenemente prometidos. Sòmente um pequeno grupo de homens, mais reduzido a cada dia que passa, persiste em trabalhar a terra. E êsses mesmos, porque, seja devido à idade, decidida vocação, capacidade de resignação, não encontram meio de evadir-se para outro gênero de atividade. O resultado é que o Distrito Federal cada vez tem de se abastecer mais longe, encarecendo, destarte, os diferentes produtos agrícolas que consome diàriamente, mais proibitivos para boa parte de sua população a cada que passa, em que pese as afirmações em contrário daqueles que sempre procuram esconder a realidade com o fraseado rendilhado das afirmações, cuja base reside, ùnicamente, em sua imaginação criadora.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

A UNIÃO COMERCIAL
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de aluminio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensilios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas — RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Fones.: 22-3929 e 22-2432.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Médicos nas fôrças armadas

Escreve o vice-almirante reformado, Orlando Martins Ferreira:

«Leitor assiduo e entusiasta do «Diário de Notícias», já tive, algumas vêzes, a satisfação de transmitir algumas fracas opiniões e sugestões.

Na noite de 13-2-53, pelo telefone, aparteei a mesa redonda dos srs. médicos, numa das estações de rádio, acreditando na complexidade da reivindicação quanto aos salários, diante haverem títulos iguais em serviço das Fôrças Armadas, impossibilitando igualdade, quando aos das Corporações Armadas os vencimentos são relativos aos postos.

Não compreendo como foi permitido na Capital da República, ajuizar de maior valor as funções na Municipalidade; funções idênticas, remunerações diferentes.

As críticas, o mal estar e as indisposições dos cariocas pelas impropriedades dispostas na Prefeitura, vão merecer, por certo, um dos maiores cuidados da nossa atual e proba administração, pois o que não encontra defensor na administração é o que toca ao desrespeito funcional. Está sendo criado no âmbito nacional tal confusão, pelas coisas da Prefeitura da Capital, que só uma intervenção, seja ela qual fôr, poderá anular tais disposições.

Considerando as dificuldades no exercício das profissões de médicos, dentistas e farmacêuticos, pelas instituições de assistência social, apresentei, dentro da minha fraqueza, solidariedade aos srs. médicos e, pedindo desculpas, sugeri a alteração das carreiras destes universitários nas Corporações Armadas, para iniciarem os médicos como Capitães, dentistas e farmacêuticos, como 1.º tenentes. Assim tais funcionários de profissões liberais, teriam os quinqüênios como percentagens de 20%, não ultrapassando aos das corporações militares e as gratificações pelas funções, ficando o Govêrno com o direito de transferências para onde se fizerem necessárias, satisfazendo os interêsses da Capital, na cidade ou no interior. Os médicos, na Marinha, contam os 6 anos de Universidade, para tempo de reforma.

As últimas inscrições, para os concursos, já sentiram a falta de concorrentes, que sempre foi a constante, na Marinha, para químicos, dentistas e farmacêuticos, por iniciarem em 2.º tenentes e a morosidade de promoção, pelo tamanho dos quadros.

E' indispensável esclarecer, que como nós outros, um médico Cap. de Mar e Guerra, passando para a reserva com 40 anos de serviço, no pôsto de Contra-Almirante vence apenas Cr$ 15.000,00, quando o civil iniciando com Cr$ 8.400,00 aos 25 anos de serviço com os quinqüênios a 20% terá 100% ou seja Cr$ .... 16.800,00.

Não será a primeira vez que os podere: públicos extinguirão classes ou quadros dos militares, para facilitar aumento ou rejuvenescimento.

Acredito, que com relativa facilidade será atendida a reivindicação dos srs. médicos, bastando, como já disse, a extinção daqueles quadros, dando o padrão inicial de vencimentos aos das Corporações Civis e Militares, todos oriundos da Universidade».

RUA IRAPUÁ

OBRAS PELA METADE

OS moradores da rua Irapuá, em Brás de Pina maldizem a hora em que a Prefeitura se lembrou da existência de sua rua, argumentando que outrora a situação era muito melhor.

O caso é que construiram meios-fios, na artéria indicada e realizaram uma pavimentação a macadame que deixa muito a desejar, e tornou o trânsito mais difícil do que no tempo em que o chão era de terra pura. Mas a Prefeitura esqueceu-se de realizar obras de canalização das fossas residenciais, ou melhor, embora prometesse realizar tais obras, ficaram na promessa. O resultado é que os passeios da rua, terrivelmente esburacados, ficam repletos de dejetos. E os moradores são impedidos, pelas posturas em vigôr, de realizar, por sua conta, semelhante obra indispensável — o que representa, sem dúvida, uma situação bastante pitoresca, talvez, mas muito desagradável.

PERIGO

AFIRMA-SE QUE AS OBRAS DA PREFEITURA NO RIO MARACANÃ AMEAÇAM A SEGURANÇA DOS PRÉDIOS PRÓXIMOS

A PREFEITURA vem realizando de longa data a cobertura do rio Maracanã (na Avenida do mesmo nome) no trecho compreendido entre a Praça Varnhagem e a rua Adolfo Mota, sem que se observe qualquer progresso nos trabalhos empreendidos. Na margem esquerda do mesmo rio, o chão vai desaparecendo. Dos 5 metros de largura que a mesma apresentava, resta, apenas, 1 metro — fenômeno provocado pelas cheias. Isso, porém, segundo alguns moradores locais, inclusive o sr. Hélio B. Thème (Av. Maracanã, 703, ap. 2), ameaça a segurança dos prédios compreendidos no trecho a princípio indicado, havendo possibilidades de desabamento, por conseguinte.

Os mesmos moradores estão terrivelmente prejudicados com as obras que não têm fim, tanto mais que a margem do rio foi alargada até à porta de suas casas, quase, o que os impedirá de sair de suas residências se não se adotarem, urgentemente, as providências necessárias à correção de tão estranha e anômala situação, para a qual se faz necessária, urgentemente, a atenção dos responsáveis pela Secretaria de Viação, da Prefeitura.

Sinais luminosos

NÃO se compreende a resistência das autoridades da Diretoria do Trânsito aos constantes apelos que lhes são dirigidos, diretamente ou através da imprensa, visando à instalação de postes de sinalização luminosa em diferentes pontos da cidade, notadamente na região suburbana. No Largo do Campinho, à entrada de Jacarepaguá, há grande necessidade da providência, reiteradamente solicitada. Local de tráfego intenso, noite e dia, onde se cruzam diferentes vias de acesso a variadas localidades, são constantes, ali, os acidentes e maiores as possibilidades de sérios desastres.

Na rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, são freqüentes os casos em que as vítimas são as crianças que freqüentam as duas escolas instaladas nas proximidades. Ao sr. Edgar Estrêla já foi dirigido um "Memorial" com cêrca de cem assinaturas, solicitando sinalização para o ponto indicado, sem que o diretor do Trânsito se dignasse, sequer, responder, aos que apelavam.

A maioria dos subúrbios leopoldinenses sofre a presença constante dos urubus que talvez sejam um símbolo dos dias que correm. Em Manguinhos fica a maior concentração dêsses desagradáveis clientes dos monturos que se estendem até Olaria e Penha.



Pequeno Guia Turístico

(NOSSO PASSEIO DE HOJE)

A TIJUCA

ESTA seção, ou melhor, subseção, que aparece hoje pela primeira vez e que o leitor encontrará todos os domingos, nesta página, tem o propósito de recordar-lhe alguns bonitos passeios e excursões pela cidade e seus arredores, ou a visita a alguma instituição curiosa e interessante, bem aproveitando o seu dia de repouso. O conceito de repouso, por falar nisso, varia bastante, de acôrdo com a própria medicina, aliás. Assim, para quem leva uma semana de existência sedentária, trabalhando num escritório, o melhor «repouso» consiste em fazer exercício, quando mais não seja, uma boa caminhada. Pouca gente avalia os salutares resultados de um simples passeio, uma boa marcha ao ar livre, em contacto direto com a natureza. E para isso não é preciso nem muito esfôrço nem grande despesa.

Vejamos, por exemplo, a Tijuca a floresta da Tijuca, mais precisamente, que pode ser atingida de bonde, ônibus ou lotação, pois já existe uma linha de lotações «Praça 15 de Novembro-Alto da Bôa Vista».

A 70.360 metros da cidade, o alto da Tijuca é uma serra que pode ser escalada através de duas estradas: Estrada Velha e Estrada Nova da Tijuca, hoje Avenida Tijuca, inteiramente asfaltada.

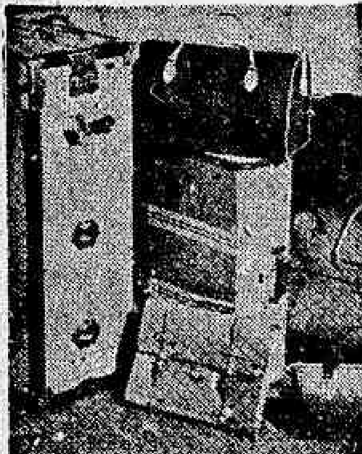
Grandes belezas naturais estão reunidas no alto: furnas — as famosas furnas de Agassiz — uma floresta profunda e cheia de sombra, formosa cascata. Lindos recantos, dos quais se descortinam maravilhosos panoramas da cidade, como «Vista Chinesa», «Gruta Paulo e Virginia», «Mesa do Imperador», ali se encontram em plena floresta.

Para os que estão habituados

(Conclui na 2.ª página)

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A — TEL. 48-1724 — PRAÇA DA BANDEIRA

A BOLSA FINA



BOLSA FINA
Bôlsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas e grande variedade de bôlsas.
A BOLSA FINA
Miguel Couto, 39 — Loja



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
Saco de 35 kgs.
CR$ 40,00

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ — INDÚSTRIA BRASILEIRA

UMA VISITA DO PROF. RUBENS MACIEL

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Via aérea — Há poucos dias tomei parte, com outros meus colegas do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras da Universidade Técnica de Lisboa, numa entrevista com o prof. Rubens Maciel, catedrático de Clínica Médica da Universidade de Pôrto-Alegre.

Grande prazer me deu essa conferência, já pelo tom da conversação, já pela pessoa do nosso interlocutor, que se nos revelou um espírito superior, pondo com lucidez e com elevação os seus pontos de vista que são, creio, os da docência universitária do Brasil.

O assunto prestava-se a interessantes cogitações e a troca de impressões em matéria, de que todos os presentes eram especializados.

O prof. Rubens Maciel é membro e colaborador duma «Campanha», talvez disséssemos melhor, à nossa maneira, duma grande Comissão de Estudo e Inquérito sôbre o que há e o que convém inovar e reformar na organização do ensino universitário brasileiro.

Se eu entendi bem, há atualmente no Brasil seis Universidades Federais e, porventura, nelas se contêm o que nem sempre mereceria ser «federalizado».

O que há a fazer, suponho, é uma cuidadosa revisão: para assentar nas regras, a que ela deverá obedecer, convém de todo o ponto saber o que naquele capítulo se tem feito e se está fazendo na América e na Europa. Nesta, o estudo começava, naturalmente, por Portugal, por motivos óbvios, entre os quais avultam, além da situação geográfica, as afinidades linguísticas e espirituais.

A hora, em que nos falava, o prof. Rubens Maciel já tinha visitado as Faculdades de Medicina e de Letras e, depois de confabular conosco, iria visitar o Decano da Faculdade de Direito. Ainda lhe faltava bastante para completar as suas visitas nas Universidades, Clássica e Técnica, de Lisboa. O tempo disponível, em boa franqueza, era apertado, mas o inquiridor, que cá nos enviavam, não carecia de inspeções demoradas, porque é daqueles que vêem num relance e sabem apreender o que, sob as aparências se rebuça no âmago das coisas.

O dr. R. Maciel confessou-nos que nos espíritos dos seus colaboradores na «Campanha», havia definida a idéia de que era no setor dos estudos econômicos e financeiros que mais haveria a fazer no seu país. E é justamente nêle que mais à vontade me posso sentir, pois que, com ser diplomado em Direito há mais de trinta anos que professo matérias de Economia nas Universidades do Pôrto e de Lisboa.

O Instituto, onde agora ensino, passou há quatro anos por mais uma reforma ampliadora dos seus estudos.

Pelo contacto bastante estreito, que temos mantido com os professôres da Faculdade de Economia e Finanças da Universidade de Madrid, temos a impressão de que a nossa orgânica de estudos representa na matéria a última palavra até esta data. Foi nessa convicção que ainda há pouco nos quis ouvir a Universidade de Santiago do Chile, desejosa de melhorar os seus estudos daquela especialidade...

Bem pertinente será, pois, que sôbre êste assunto eu diga aqui aos meus leitores algumas coisas.

Antes de prosseguir, porém, muito me apraz registrar as impressões francamente otimistas, que guardei do rápido contacto com o emissário recebido, bom expoente da intelectualidade universitária brasileira.

Pequeno guia...

(Conclusão da 1.ª página)

a caminhar, não é penoso o trajeto a pé até as «Furnas» ou a «Vista Chinesa», cujos caminhos são sombreados por grandes árvores, crescendo na mata próxima, ao alcance da mão, morangos silvestres que denominam, embora impròpriamente, de «framboezas».

Para quem dispõe de automóvel a chamada «Volta da Tijuca» é uma excursão de grande beleza e emoções agradabilíssimas, constituindo magnífica oportunidade para que se aprecie em seu máximo esplendor a incomparável paisagem carioca.

No alto da Tijuca, pela mata afora, existem pequenos «bars» onde é possível obter refrigerantes e fazer refeições ligeiras. O ar que se respira é puro e agradável e uma grande paz domina o ambiente. A subida ao alto da Tijuca é o tipo do passeio simples, ideal para tonificar corpo e espírito e nos deixar em paz com a humanidade...

Aproveite bem o seu domingo, conhecendo a beleza da terra carioca

OLARIA, UM DOS ABANDONADOS...

(Conclusão da 1.ª página)

nhã: sol ou chuva. Porque se há sol, há poeira em excesso. Poeira que entra pelas casas, vai até a cozinha e se mistura aos alimentos; poeira que estraga roupas e provoca acessos de espirros. Se, ao contrário, chove, então é preciso calçar botas de soldado de cavalaria para atravessar a rua, pois a lama atinge consideráveis proporções em altura e extensão. Perambulamos por essa rua em dia de sol e pudemos verificar as reminiscências das últimas chuvas. Tudo era lama. Tudo era capim. E como se tanto não fôra bastante, ainda existem ali os depósitos de lixo, maiores e menores e o cheiro que se desprende de detritos atirados nas moitas de capim, especialmente nas que existem próximo da praça de que já falamos. A fotografia que aqui estampamos, aliás, e na qual convidamos o leitor a reparar, é mais eloquente e expressiva que quaisquer palavras que pudéssemos escrever.

Atenção, Polícia

Queremos chamar a atenção da autoridade policial para algo de muito estranho que se verifica à porta da escola que funciona junto à praça em frente da rua Comandante Abreu. Estaciona ali um cidadão que traz num tabuleiro doces, balas, destinados à venda às crianças da escola. Acontece, porém, que no dito tabuleiro há uma legítima pequena roleta. Quem acertar no «prêto» ou no «vermelho» poderá ganhar várias coisas, inclusive importâncias em dinheiro que se exibiam no mesmo tabuleiro. Ora, parece-nos profundamente inconveniente que se instale jôgo à porta de escola primária frequentada por crianças. E que saibamos não foram revogados os dispositivos legais referentes a jogos de azar. Nessas condições, parece-nos que a autoridade policial está no dever de impedir êsse constante e diário desafio aos bons costumes. Ou será que estaremos enganados?

A rua do lixo

Outra rua maltratada dêsse subúrbio de ruas sem nenhum trato, é a que se denomina Teotônio de Brito — ladeira sem pavimentação, com excesso de capim. Sobram, aí, os depósitos de lixo, muitos dos quais de consideráveis proporções, justificando, plenamente, o apelido que, segundo nos informaram, já lhe foi dado de «rua do lixo». E' preciso, por conseguinte, que o Departamento de Limpeza Urbana promova urgentemente a higienização dessa via pública.

Como vêem todos, Olaria, atualmente Pedro Ernesto, está extraordinàriamente necessitado de que a autoridade municipal se recorde de que ali também é Distrito Federal, também é capital da República...

Baratas?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá)
TEL.: 32-2930

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Tel.: 29-8711.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo.
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

DR H. MONTEIRO MARINHO
CLÍNICA HEMATOLÓGICA
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO SANGUE
Comunica o seu desligamento do Instituto de Hermatologia e Patologia e a instalação da sua Clínica na Casa de Saúde Santa Lúcia.
Rua Voluntários da Pátria, 435 — Botafogo —
Tels.: 46-4000 e 26-7042.

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — RUA GENERAL CALDWELL, 322 — TEL.: 32-5630.

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA OU EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!

Liquidificadores, desde	Cr$ 900,00
Máquinas de costura, desde	Cr$ 4.000,00
Rádios Emerson, desde	Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde	Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar, etc.	

COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.



Adquiri um Fogão DÁKO a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.
A GÔTA QUE COSINHA
Fogões DÁKO funcionam sempre
GOTA A GOTA
controla visualmente o combustível, proporcionando regulagem precisa e econômica.
Patente 35305
Modêlo de luxo com 3 bocas acabado em porcelana branca Forno amplo equipado com pirômetro.
Sem bombas • Sem fumaça
Sem pressão • Sem agulhas
Sem mechas • Sem ruidos
Sem cheiro • Sem perigo
DÁKO
Exposição e Vendas:
181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181
TEL.: 43-8278 (Em frente à Light)



Gôsto apurado e exigente, viajada e experiente, Dona Eulália é conselheira de muita mulher casada e muita moça solteira. Falando a uma jovem amiga, disse um dia em firme tom: Café bom, só Café Globo! Quer meus avós, quer meus pais, outro quiseram jamais! Há quase um século, Café Globo é por todos preferido nêste Rio de Janeiro, onde tem sido pioneiro do avanço industrial. Não há melhor nem igual! Mais saboroso e mais puro, minha jovem, eu te asseguro que Café Globo é o tal! Torrado a ar quente, sob contrôle eletrônico, Café Globo — ó, coisa louca! — "Bom até a última gôta!"



PARTE DA SEÇÃO DE MOAGEM

TRADIÇÃO... QUALIDADE

Tradição que vem de um passado distante Café Globo é sempre um produto do presente. Agora, usando exclusivamente grãos escolhidos entre os melhores tipos, Café Globo firma a sua secular categoria de café insuperável em pureza, sabor, aroma e rendimento.



Café GLOBO

UM PRODUTO DE BHERING, COMPANHIA S. A.

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite sentirá o alívio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

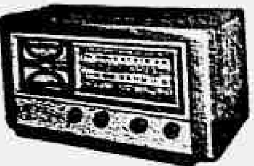
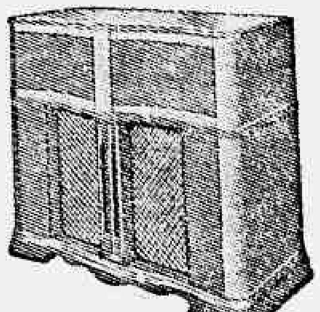
Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediat.

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR


Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: 32-0814 e 42-3624

Quer Ganhar Mais Dinheiro?
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei licões com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de pecas de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas. 4 faixas, de ondas longas e curtas
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis. "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão".
ZH - 15
Nome ___
Endereço ___
Cidade ___ País ___

FOLCLORE PIAUIENSE

O "CABEÇA DE CUIA"

Vitor Gonçalves Neto

(Especial para o "Diário de Notícias")

O rio Parnaíba é cheio de mistério e de beleza. Contam que «mães dágua» vivem nas suas águas turvas. E que por elas descem surubins gigantes. Enormes sucurujus. Os pescadores e as lavadeiras sabem das mais diversas estórias. Falam de almas penadas pelo Remanso dos araçás. De bichos de loca que fazem mêdo. Conversam sôbre «vapores» encantados. Boiando no rio. Tudo isso êles já viram. Nas pescarias noturnas. Na lavagem de roupas pela madrugada. Em viagens às cidades ribeirinhas. Ou mesmo no velho trapiche em Teresina. Todos contam qualquer coisa. Sabem de qualquer caso. Raros no entanto os que afirmam já ter visto o «Cabeça de Cuia». Monstro lendário daquelas águas. Assombração. Ùltimamente só mesmo o velho Damásio. O canoeiro mais antigo do Parnaíba. Respeitado em tôda a beira do rio. Conhecido em todos os portos. Com um filho já homem em cada um. Mestre das melhores dapeçadeiras de tambor daquelas bandas. E padrinho de Tubarão. O cabra mais valente do Piauí. Pois foi êsse prêto velho quem me contou. No último setembro. A corôa se estendia no meio da corrente. A noite ia longe. E sua voz chiava. De manso. Como passos naquelas areias.

— Dotô, eu vi! O bicho si achegava chispado pro meu rumo... Chuvia cuma seiscento e a canôa era frage qui nem muié. Intonces...

E me fêz tôda a narrativa do ocorrido. De como vencera o monstro. Da pancada com o remo nos seus dedos. Do vento gemendo. Isso e mais aquilo. Uma noite inteira de assombração. Contou-me tudo. Inclusive a verdadeira tragédia na vida do antigo pescador. O «Cabeça de Cuia». Foi assim que me fiz senhor da antiga lenda. Difere de alguns autores. Mas eu alongo o pensamènto de Jorge Amado. O rio é quase um mar. Pelo menos o Parnaíba é assim. Mistério que só os seus velhos canoeiros talvez possam entender.

* * *

A estória começa na Vila Velha do Poti. O pescador voltara à casa carregando o cesto vazio. Nenhum peixe. Nada. Fôra uma noite perdida. Mais um dia de fome p'ra passar. Por isso é que regressa enfurecido. Feio. A ponto de maltratar a velha mãe. Pois o que ela lhe guardara fôra sòmente um sorredor sêco. Uma canela de boi. Alouçado avança. Bate com o ôsso em sua cabeça. Para o tutano sair. O sangue escorre no lugar. Tingindo os cabelos brancos. Maldição! Ajoelhada no terreiro joga a praga. Justamente na primeira badalada do meio dia. O resultado não se fêz esperar. O moço botou uma cuia na cabeça. Procurando abafar a dôr que sentia. E alucinado saiu correndo pelas ruas do Poti Velho. Mergulhou no rio Poti. Passou para o Parnaíba. Ficou fazendo assombração. Só terminará o encanto quando possuir 7 Marias virgens. Passa a metade do ano dentro dágua. Virando embarcações. Comendo gente. Cumprindo a sina. Os outros 6 meses passa em terra. Incarnado em alguém (será por isso que Teresina dispõe periòdicamente de alguns maníacos? O certo é que uns desaparecem depois de certo tempo. Ou conseguem curar-se. Outros ficam e a mania pega para sempre. Falemos em alguns. O Maromba e a Maria Sapatão. O «engenheiro» Jaime e a Macaca. Gasolina e Santa Teresinha. «Tenente Coronel» José Honório Pereira. Antônia Fava Sêca. O Avião. Êsses e muitos outros já teriam carregado consigo o «Cabeça de Cuia»?...). Seus cabelos são longos. Lisos de lôdo. O crânio encoberto disforme. Um horror. E' responsável pelos danos das enchentes. Pelos corpos que se afogam e não voltam mais. Aparece sempre quando chamado — o que nunca acontece... Evita os lugares de areia. Sua mãe penará pelo mundo enquanto êle existir. Gosta de mexer com as mulheres no banho. Procurando ainda as 7 donzelas chamadas Maria. Pois até hoje nenhuma se foi para o seu leito de águas. As águas do Parnaíba.

* * *

O «Cabeça de Cuia» tem sido a lenda mais estudada do Piauí. Luís da Câmara Cascudo a observa na sua «Geografia dos Mitos Brasileiros. Acertadamente a inclui no «Ciclo dos Castigos». E a considera de «finalidade moral e tradição branca». Pena que o material chegado ao mestre não fôsse de todo bom. Baseia-se principalmente em Vale Cabral e Joaquim Nogueira Paranaguá. Aliás, êste já contestava o Sr. Vale no que concerne à «penitência em tempo limitado» de que nos fala Câmara Cascudo. Nada de 49 anos de encantamento. A estória já conta muito mais disso. Anterior à Vila Nova do Poti que é hoje a centenária cidade de Teresina. Entretanto o dr. Joaquim Nogueira Paranaguá também foi infeliz numa afirmativa (no seu livro de viagem do Rio ao Piauí pelo interior 1905). A de que o ôsso foi batido na cabeça da velha por falta de outro lugar. Verdadeiro disparate. O que o homem tinha era raiva. Sono. Fome apagando o amôr filial. Também o nosso amigo João Ferry escreveu à respeito basendo nêsse ilustre conterrâneo. Assim é que num suculento verso de seu livro «Chapada do Corisco» (Teresina, agôsto de 1952) fala em «uma ossada gostosa com pirões» (acontece que o Sr. Nogueira Paranaguá também aceitava uma janta)... Nada disso. Apenas um corredor sêco de boi tudo o que a pobre mãe conseguira de alimento para o filho. O «Cabeça de Cuia». Há ainda outras controvérsias. A maioria dos autores fala cândidamente em «engulir» 7 Marias virgens. Entretanto os canoeiros e pescadores do Parnaíba e do Poti entendem nisso a realística idéia de posse. Também o velho Damásio. O mais antigo de todos. Estou com êles. Não fôra isso para que a exigência da virgindade nas 7 Marias? Aliás, falei no assunto certa vez a um balseiro da cidade de Floriano. Êste me trouxe uma variante pouco conhecida. Acho-a imperfeita. Registremo-la no entanto. Disse-me êle que nas povoações ribeirinhas (vilas e cidades) guarda-se um costume de muitos tempos. O de lavar-se as crianças logo que nascem. Nas águas do rio. Aquêle cheiro novo atrai o «Cabeça de Cuia». Escondido próximo fica ouvindo a «parteira» que pronuncia o nome do recém-nascido enquanto dura o banho. Como se fôsse um batismo. Então se fôr José ou Maria estará perdido. O monstro o abocanha. Ao completar 7 terminará o encantamento. Mas até hoje não teria engolido nenhuma dessas crianças?, com milhares de Josés e Marias nascidos à beira do Parnaíba? e sustentados na corrente durante o banho por mãos fracas de mulher?

Muitos se têm ocupado dessa estória. João Alfredo de Freitas («Superstições e Lendas do Norte do Brasil», Recife, 1.884). No mesmo ano na Gazeta Literária do Rio vem o sr. Vale Cabral com «Achegas ao Folclore Brasileiro». Muitos outros a ela se têm referido. E o passar dos anos a valoriza cada vez mais. Ainda há pouco fui procurado pelo intelectual conterrâneo Da Costa Ribeiro que me informou de que a assombração fôra notada últimamente no rio Piracuruca. Novidade. Essa corrente não é tributária direta do Parnaíba. Joga suas águas no Longá. Vale a pena nos referirmos ainda à belíssima canção de Pedro Silva. Um pedaço que diz assim:

... «Já viste o «Cabeça de Cuia»
(apontar
No meio do rio e depois
(afundar?

* * *

«Se vires um dia a cujuba
(surgir
Na tona da água e depois
(imergir,
Não é ilusão,
E' assombração.

* * *

«Remeiro valente do Rio
(Parnaíba
Que rema a canoa p'ra baixo
(ou p'ra riba»...

Sem dúvida que a estória do «Cabeça de Cuia» está perpetuada. Talvez mesmo ainda tenha mais vida que o próprio rio que a adotou. Um dos maiores do Brasil. Cheio de mistério e de beleza. **Caminho das águas turvas** diz seu romance. Parnaíba velho amigo que — secundando a opinião do sr. Darcy Fontenele de Araújo — tem o seu destino traçado. Caso o Govêrno Federal não lance suas vistas para êle a sina que lhe está reservada é pior que a do monstro lendário de suas águas. Terá o mesmo fim dos demais rios nordestinos. MORRER.

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA
NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José, 106

MAIO 4 — 2.ª FEIRA



Descança Pratos de Cortiça. Vistoso conjunto com 4 peças. Em cortiça de primeira. De grande resistência ao calôr. Protege e embeleza a sua mesa. Com lindas aplicações em decalcomania.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 4: **29,**



Bracelete Dourado "Inca". Lindo e vistoso adôrno. Original modêlo em moedas. Para realçar a elegância de suas toilettes.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 4: **65,**



Camisa Sport "Slack". Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. Com 2 bolsos de chapa.
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 4: **119,**

MAIO 5 — 3.ª FEIRA



Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro. Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro. Prático e de fácil limpeza.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 5: **198,**

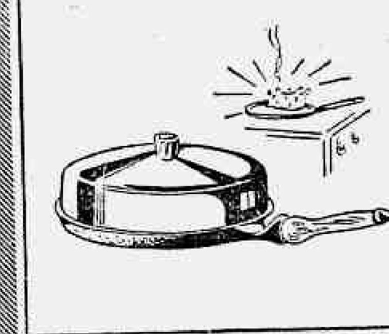


Blusa "Paris". Em superior cambraia, gola redonda, manga japonesa com punho. Bolso com lenço. Vivos em lindos contrastes. Tôdas as côres. Tamanhos 42 a 52.
Preço da Praça: 88,
Preço só dia 5: **59,**

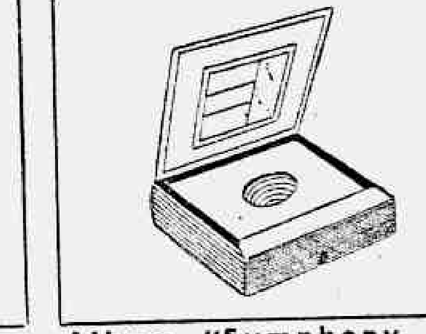


Aparêlho de Louça para Criança. Com 5 peças: xícara, pires, prato de sopa, prato raso e prato de sobremesa. Decorado com sugestivos decalques infantins gravados a fôgo.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 5: **49,**

MAIO 6 — 4.ª FEIRA



Panela de Assar e Grelhar. Novidade americana. Para carne, frango, peixe, legumes, etc. Pode ser usada em qualquer fogão. Grelha de ferro com tampa de alumínio e escova de aço para limpeza. Economiza gordura e combustivel.
Preço da Praça: 255,
Preço só dia 6: **198,**

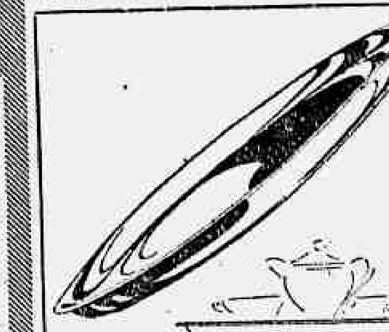


Album "Symphony de Luxe". Para 12 discos. Em fina encadernação imitando crocodilo. Capa dura e resistente, não empena os discos. Com índice e alça de segurança.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 6: **39,**

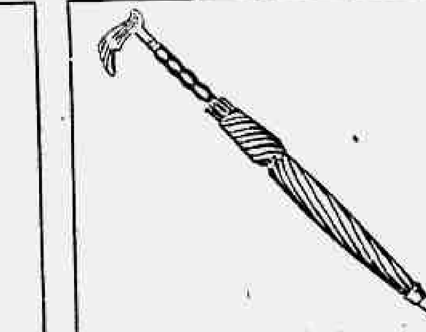


Cobertor de Lã para Bêbe. Tamanho 1,20 x 0,82. Com perfeito acabamento em vistoso moirée na mesma côr. Ótimo agasalho para o seu filhinho. Diversas côres.
Preço da Praça: 175,
Preço só dia 6: **139,**

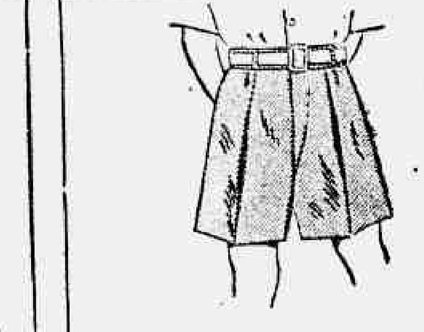
MAIO 7 — 5.ª FEIRA



Bandeja de Prata Wolff. Prata 90 polida. Para servir café, cocktails, licôres, etc. Linda apresentação. Ótimo presente.
Preço da Praça: 350,
Preço só dia 7: **250,**

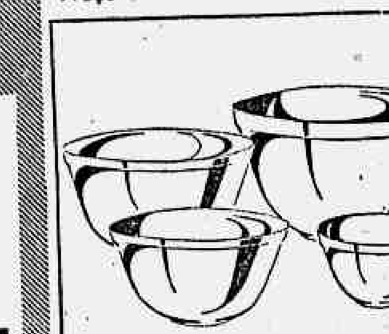


Guarda-Chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini" com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 98,
Preço só dia 7: **68,**

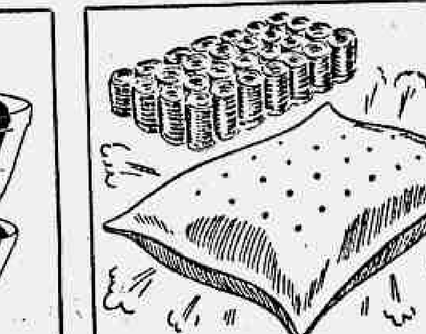


Calça Curta para Meninos. Nos tamanhos de 5 a 13 anos. Em tropical leve e resistente. Padrão listrado em grande moda. Tôda forrada. Côres variadas.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 7: **55,**

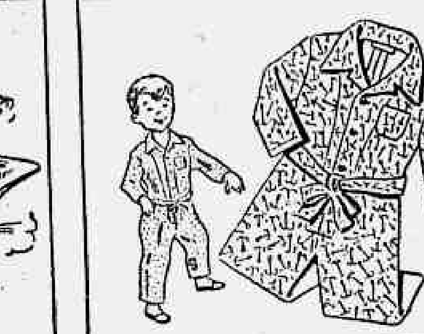
MAIO 8 — 6.ª FEIRA



Jôgo "Pirex". Original americano. 4 peças em lindas côres. De grande utilidade para servir. Vai direto do forno para mesa. Ótima apresentação.
Preço da Praça 425,
Preço só dias 8 e 9: **350,**



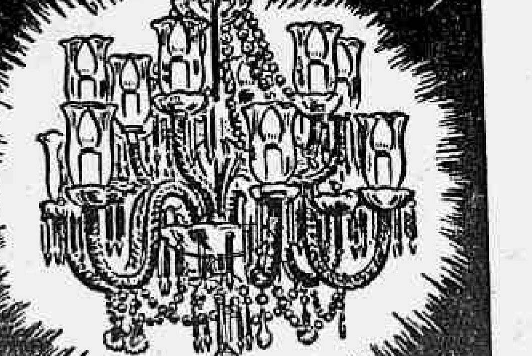
Travesseiro Ventilado de Molas "Silver Spoom". Em fino setim ou moirée, estofado com paina de seda. Modêlo exclusivo d'A Exposição. Com 28 molas e 28 respiradores cromados.
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 8 e 9: **98,**



Macacão de Flanela. Para crianças de 2 a 8 anos. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Côres variadas.
Preço da Praça: 79,
Preço só dias 8 e 9: **59,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
SENSACIONAL VENDA A PRAZO



Prontos ou sob encomenda
Variado sortimento
Compre pelo nosso plano de Vendas a prazo em 10 meses sem juros, diretamente no fabricante.
À vista Grandes Descontos
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobr. - Tel. 42-7450 - Rio

Máquinas – Motores – Ferragens – Instalações – Material Elétrico – Hidráulica...

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

STAL
TURBINAS A VAPOR

KMW
TURBINAS HIDRÁULICAS

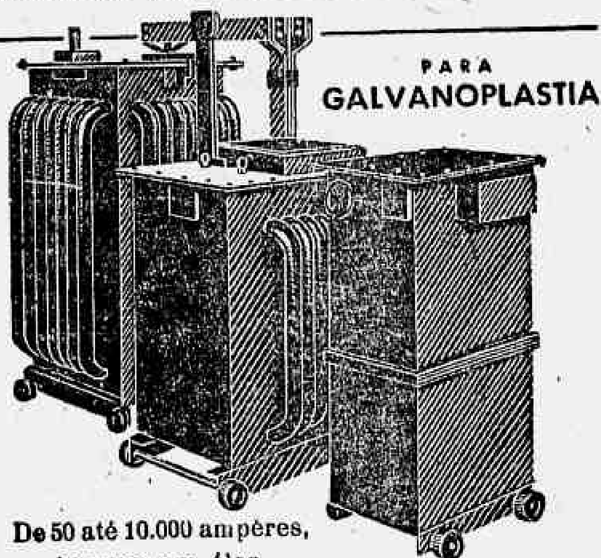
PENTA
MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRU

DE LAVAL
SEPARADORAS INDUSTRIAIS

ASEA
MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL

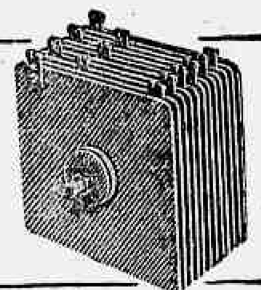
COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

RETIFICADORES DE SELÊNIO
LICENÇA WESTINGHOUSE LONDRES

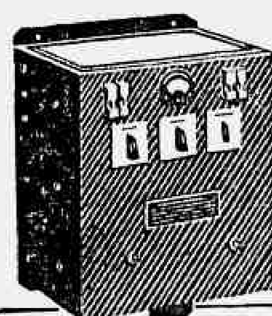


De 50 até 10.000 ampères, imersos em óleo.
De 25 a 100 ampères, resfriamento ao ar.

RETIFICADOR DE SELÊNIO
Para comando de elevadores, rádio-transmissores, rádio-receptores, televisões, instrumentos de controle, operação de relés, etc.



CARREGADORES DE BATERIAS



Carregam todos os tipos de baterias, até 120 elementos e até 80 Amp Consumo proporcional ao número de elementos a carregar.

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90 - 1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92 - 4.º - Tel. 36-2745

NORMAS PARA CONCESSÃO DE LICENÇAS PARA VENDA DE FOGOS

Locais onde não serão permitidas instalações de barracas

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura faz saber que as licenças para o comércio de fogos, em lojas ou barracas, nos próximos festejos do mês de junho, obedecerão às seguintes normas:

I — Os requerimentos para instalação de qualquer espécie de comércio de fogos serão recebidos no protocolo do Departamento de Fiscalização, na avenida Marechal Câmara, 171, 2º andar, a partir de 2 de maio p. futuro;

II — No requerimento deverá constar, obrigatòriamente, o local pretendido, não sendo permitido que num só requerimento seja pedido mais de um local;

III — Para a concessão das licenças será observada a prioridade na entrada dos requerimentos, respeitados os locais previstos no § 7º, do art. 4º, do decreto n. 10.914, de 3 de agôsto de 1951, que prevê:

«Não será permitida a instalação de barracas a menos de 200 metros de hospitais, maternidades, escolas, casas de diversões, bombas de gasolina e garages».

IV — E' expressamente proibido expor à venda, a varejo ou por atacado, sem prévia licença da Prefeitura, fogos de artifício de qualquer natureza;

V — Não será permitida venda de fogos de artifício que não estejam discriminados nos rótulos explicativos, seu efeito ou manejo, modo de emprêgo, classificação e procedência, sob pena de apreensão;

VI — As barracas deverão ter, no máximo, 20 metros quadrados, e serão, obrigatòriamente, cobertas de telhas de amianto e providas de extintor de incêndio;

VII — Os requerimentos deverão ser instruídos da autorização do Departamento Federal de Segurança Pública e do Corpo de Bombeiros;

VIII — Quando se tratar de Próprio Municipal, tais requerimentos serão encaminhados por êste Departamento ao Departamento do Patrimônio, para efeito de arbitramento de aluguel e conveniência de local, que os devolverá depois de devidamente informados;

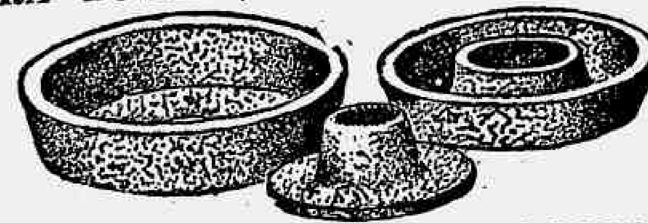
IX — Nenhum estabelecimento poderá funcionar sem o indispensável Alvará de Registro de Inflamáveis, expedido pela respectiva Delegacia Fiscal;

X — A colocação de barracas e a venda de fogos em desacôrdo com estas instruções e com as licenças concedidas, importam na cassação do respectivo alvará de localização, além das penalidades previstas no decreto número 10.914, de 3 de agôsto de 1951.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

Fabricam-se jóias
A Fábrica de jóias «Esses» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.130, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, 18 quilates, para criança, por 80 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.
ANTÔNIO SILVA
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

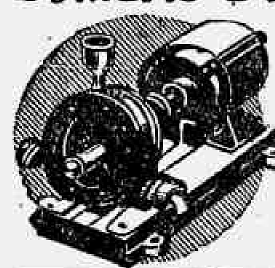
DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIS, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS — Das 2 às 6 horas, exceto aos sábados. Rua Ouvidor, 169 — 6º andar, sala 620. Tel.: 43-6591. — Res.: 28-6017.

CUPIM?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.

DEPÓSITO
Em plena cidade
ARMAZÉNS GERAIS
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
Armazéns próprios
FINANCIAMENTOS
EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA
TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA -
FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA
CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Capital: Cr$ 6.000.000,00
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
Sino

OFICINA MECÂNICA
ESPECIALISTA EM MOTORES DIESEL
Confecção de peças, Conserto e montagem de motores
MARITIMOS E ESTACIONARIOS
J. S. CARDOSO
RUA PIRATINI, 973
São Cristóvão
TEL.: 48-0006

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2543 e 42-3385.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

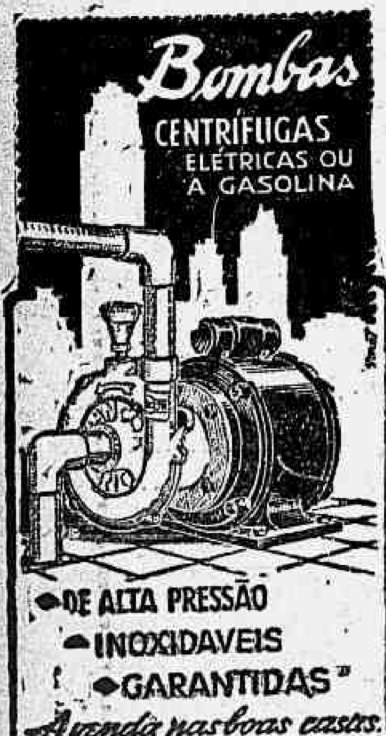
BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GAZOLINA
PARA QUALQUER FIM
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. TEL. 43-6635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
Espaço ocupado 1,40 x 0,60
enxugador IDEAL
PAT. 30.376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

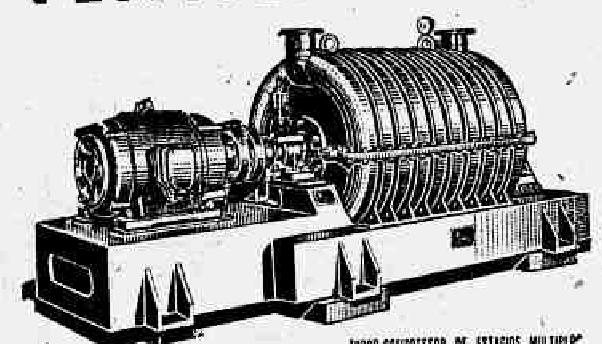
Superintendente de Manutenção
Importante companhia inglêsa necessita de uma pessoa com boa experiência na administração de manutenção de frotas de caminhões. Experiência, prática em manutenção de veículos seria de grande vantagem, também, experiência na manutenção de equipamento para abastecimento de aviões.
Candidatos devem ser brasileiros natos, entre 25 e 35 anos de idade e, preferivelmente, engenheiros mecânicos. Será pago um salário compensador.
Dirigir-se por carta dactilografada a êste jornal, caixa 77.520, dando informações completas sôbre instruções e experiência e incluindo uma fotografia recente.

CUPIM
ACABE DE UMA VEZ PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O
IMPREGNA-TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens
À venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537. Telegrama: ROCHACIA

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO



VENTILADORES



ventiladores de qualquer potencia para todas as aplicações
• Turbo - compressores
• Lavadores de ar (Air Washers)
• Radiadores de vapor
• Filtros - Ciclones
INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR
S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

Hime - Comércio e Indústria S. A.
52 — Rua Teófilo Otôni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741
— 0 —
Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.
— 0 —
Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.
— 0 —
FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES
— 0 —
FERRAGENS EM GERAL
— 0 —
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chatô e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.
— 0 —
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
— 0 —
Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

GANHE MAIS...
Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.
Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GOSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.
INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL
(FUNDADO EM 1928)
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

RETRATOS EM 2 HORAS
Para Passaporte, Cart. Identidade e Estrangeiro (Mod. 19)
FOTOCOPIA LIDICE LTDA. — Rua S. José, 66-A - Loja.

VENDA DE MAIO
Compre mais e pague menos...
CAMISAS da nossa fábrica ARSENAL de corte sem igual
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

Lustres de Cristal da Bohemia
sem entrada — sem juros
De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!
Lustre c/3 Braços - Cr$ 1 200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1 500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1 800,00 ou 180,00 p/mês
Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição
S. SIMON
Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado
Telefone: 32-4988

Transferência do Serviço de Trânsito para a Prefeitura

Inteiramente aconselhável a medida incluída no projeto de reforma administrativa — Assunto de caráter exclusivamente local, o tráfego deve ficar afeto à Municipalidade

Defeito do sistema atual, com a falta de coordenação entre a repartição federal e os órgãos municipais — Não adianta a eterna desculpa de falta de recursos — O que devem fazer os técnicos da ONU

Eng. Pedro Coutinho
(Membro do Conselho Nacional de Trânsito)

Diretoria de Engenharia do Trafego D.E.T — Diretor - CC-1
Consultor Juridico CC - 6
Distritos de Engenharia do Trafego
Assistente Diretor CC - 5
Secretaria
Seção Auxiliar
Engenheiro de Trafego Assistente CC - 5

DET-1 — Divisão de Cadastro CC-3: Cadastro de Trafego — Controle — Anotadores; Analise de Acidentes — Desenho — Observador; Estatistica — Controle — Mecanização
DET-2 — Divisão de Sinalização CC-3: Sinais Simples — Desenho — Confecção — Colocação; Sinais Eletricos — Desenho — Estudo — Instalação; Marcas de Trafego — Projetos — Caminhões — Pintores
DET-3 — Divisão de Projeto CC-3: Trafego — Canalização — Ilhas de Trafego — Interseções; Novos Projetos — Intersecção de "Grades" — Circulos de Trafego — Separações de "Grades" — Estruturas Elevadas; Trasporte — "Zoning" — Serviço de Cargas — Terminais
DET-4 — Divisão de Policia CC-3: Policia de Trânsito — Pessoal — Serviço Motorizado; Julgamento de Multas — Comissões de Julgamento — Estatisticas de Multas; Exames e Educação — Bancas de Exames — Serviço de Educação — Serviço de Propaganda — Esc. de Eng. do Trafego

O SERVIÇO DE TRANSITO DA PREFEITURA — E' indiscutível o acêrto da medida do govêrno propondo a transferência do Serviço de Trânsito para a Municipalidade. Aqui damos um organograma da organização dos vários serviços de acôrdo com a moderna concepção do tráfego como ciência. Foi publicado num artigo do mesmo autor do presente para a Revista do Serviço Público, sôbre a reforma do Serviço do Trânsito

No projeto da reforma administrativa proposto pelo govêrno, foi incluído a transferência do Serviço de Trânsito para a Prefeitura. Indiscutìvelmente, essa é uma das medidas das mais acertadas, pois não é possível que serviços de natureza local continuem sob administração federal.

Basta que se observe a escassez de recursos com que luta o Serviço de Trânsito para atender as solicitações de um tráfego complexo numa cidade de 2 milhões e meio de habitantes, como repartição federal, para que estejamos de acôrdo com o ponto de vista dos técnicos que organizaram o projeto de reforma da Administração Federal.

Não quer isto dizer que o govêrno federal não possa atender às necessidades de uma cidade como a capital da República.

O pensamento do govêrno, entretanto, é que se interessando em demasia por problemas locais e não dispondo de recursos suficientes para os seus serviços, estará forçosamente desviando a sua atenção de problemas mais sérios e mais graves de âmbito nacional.

Não é possível, por exemplo, que a aquisição de mais tinta ou sinais elétricos para cruzamentos, ou ainda a distribuição de mais guardas na cobertura de pontos importantes seja assunto a ser resolvido pelo presidente da República, como já teve oportunidade de acontecer.

O QUE DIZ O DIRETOR DO TRANSITO

Para confirmar o que acabamos de dizer, transcreveremos a seguir, um trecho de uma entrevista à «O Globo», de 30 próximo passado, feita pelo atual diretor de Trânsito:

E' preciso que se leve em conta que são 120 mil veículos a trafegar no Rio de Janeiro. Desastres só não acontecem em cidades pouco movimentadas. Isto não quer dizer, entretanto, que eu queira ressalvar a parte da fiscalização. Esta existe, muito embora contando com deficiência de pessoal especializado (?), em tôdas as zonas da cidade. O que não posso fazer é milagres».

E mais adiante:

«Concluindo, disse que não podendo fazer um policiamento preventivo (?), por falta absoluta de recursos, principalmente na parte que se refere ao reduzido número de guardas de trânsito, está realizando um policiamento repressivo, com tôda a energia».

DEFEITOS DA MAQUINA ADMINISTRATIVA

Aliás, na introdução do trabalho organizado pela Associação Brasileira de Planejamento para o govêrno, trabalho êste que contou com a colaboração de técnicos de nomeada, o senhor Severino Sombra de Albuquerque, assim se refere a nova máquina administrativa: «Arrastando do Império e até da Colônia praxes que já perderam o significado em nossa época, incada de aleijões produzidos pelo impacto do personalismo de nossa vida política, entumecendo, ali e acolá, nas contingências de órgãos criados para atender a questões de momento, distanciada, no tempo, de acelerada marcha evolutiva do país e incapaz, no conceito geral de alcançar e disciplinar a complexidade da nossa vida econômica e social, a administração pública brasileira requer, evidentemente, novas formas de organização e funcionamento».

"Vista a essa altura, a iniciativa do govêrno assume uma importância histórica, que não poderá ser desmerecida, e impõe a todos os que foram chamados a colaborar uma responsabilidade que dificilmente encontra igual nos marcos que assinalam a evolução histórica do Brasil, pois, êste, que agora pretendemos plantar traduz os reclamos pela própria sobrevivência da nação.

"O obsoletismo, a confusão, o mau funcionamento e as desproporções que caracterizam nossa máquina administrativa agravam, dia a dia, o mal-estar produzido pela nossa crise, de crescimento: acarretam um desperdício que encarece a vida e aumenta a miséria; lançam aos adiamentos permanentes a solução de problemas inadiáveis; contribuem para uma irritação popular que gera, por tôda a parte, um estado de hostilidade e descrença em relação a tôdas as providências do Poder Público; facilitam as atitudes descoordenadas dos diferentes órgãos administrativos, entravando a ação do govêrno e proporcionando não raro espetáculos ridículos que desmoralizam a autoridade; repercutem nas atividades econômicas dificultando o esfôrço honesto e estimulando os processos ilícitos, e alcançam os próprios cidadãos, individualmente concorrendo para que sejam ainda aumentadas as tribulações impostas, ora por um desamparo sem remédio, ora por mitoritarismo afrontoso. Tudo isso prepara o caldo de cultura em que os germes se multiplicam e irrompem nos arremessos sem rumo, que os mais audaciosos procuram, fôrças na direção de objetivos cada vez mais radicais".

FALTA DE COORDENAÇÃO

Desta magnífica introdução encontramos nos trechos aqui transcritos duas observações perfeitamente enquadradas no caso do Serviço de Trânsito.

Diz o autor: «Atitudes descoordenadas dos diferentes órgãos administrativos, entravando a ação do govêrno e proporcionando, não raro, espetáculos ridículos que desmoralizam a autoridade».

Vários são os casos de falta de cordenação entre o Serviço de Trânsito e a Prefeitura e que muitas vêzes se tornam um verdadeiro conflito.

Todos estão lembrados do «Caso da linha 53» cuja circulação foi autorizada apesar do Serviço de Trânsito se empenhar àrduamente para evitar a concessão na forma proposta ou melhor «arranjada» pelos interessados.

E após esta, como exemplo, tivemos uma série interminável de concessões dessa natureza, em prejuízo evidente para a circulação, o estacionamento e a segurança do tráfego.

Devemos citar ainda as obras intermináveis feitas na via pública sem antes serem estudados planos de circulação ou ainda aquelas iniciadas sem o menor aviso à autoridade do trânsito.

Também na parte de planejamento, vemos serem projetadas obras que, quando concluídas, são postas em tráfego obedecendo a planos de circulação inteiramente diferentes e até opostos ao projeto inicial da municipalidade. Não é diferente o que ocorre com a iluminação pública, nem sempre de acôrdo com a vazão dos logradouros e o agrupamento dos acidentes. A outra observação já foi aliás notada por conhecido técnico em relações públicas e refere-se ao estado de espírito criado com o «desamparo sem remédio» a que fica exposta de um lado a população e do outro o próprio Serviço.

Este, pela falta de interêsse do Govêrno por assuntos locais, dado o grande número de complexos problemas nacionais que exigem a sua atenção e estudo mais aprofundado e urgente. E a população pela irritação diária cansada com o «desamparo sem remédio» a que a própria evidência mostra, sem que seja necessário a opinião de forasteiros, sejam técnicos ou não. E ainda mais irritada com a falta de «remédios» aos quais é sempre levada a ouvir as mesmas desculpas há 30 ou mais anos, da falta eterna de recursos de materiais e de pessoal especializado ou de simples manejo do tráfego.

Dissemos que a própria evidência mostra e não exageramos porque basta observar os vários tipos de policiais usados hoje, militar, trânsito e municipal, no serviço externo, ou a precária sinalização elétrica e com marcas e faixas existentes na parte central e nas principais vias de tráfego.

TRANSFERENCIA DE GRANDE ALCANCE

Assim sendo, julgamos de grande alcance a transferência proposta e encaminhada ao Congresso Federal em mensagem recente.

E' fóra de dúvida que na Prefeitura, poderá o Serviço de Trânsito dispôr não só de um quadro de engenheiros de tráfego e técnicos especializados, dada as facilidades que poderão ser encontradas para admissão de pessoal como o equipamento que dispõe a municipalidade muito facilitará a expansão do Serviço a fim de atender as exigências da moderna ciência do tráfego.

Também a facilidade de crédito para aquisição de materiais, devido ao crescente aumento de arrecadação da Prefeitura muito facilitará a ampliação da sinalização da cidade, hoje uma das ridículas e pobres de todo o mundo civilizado.

Não cabe aqui a observação de que o que falta é apôio, porque a administração atual não conta com recursos suficientes, como não contaram as anteriores. A prova disto está à vista de qualquer um, pois a deficiência é alarmante em qualquer setor do Serviço, não porque falte boa vontade, mas exclusivamente por falta de recursos técnicos e financeiros.

Também não cabe a alegação de desacertos da Prefeitura para com isso concluir pela manutenção de um serviço meramente municipal na órbita federal, como tivemos ocasião de dizer na introdução publicada sôbre a reforma administrativa, em «Trânsito em Revista», número de março de 1953, uma vez que tal alegação é não só falsa como tendenciosa.

Em trabalho publicado na revista do DASP, analizamos a situação atual do Serviço e propusemos uma reforma, cujo organograma a que junto facilita a compreensão do nosso pensamento, quanto às necessidades futuras do Serviço, transformado em verdadeiro departamento técnico e de grande projeção na vida administrativa da cidade.

O estudo anterior publicado em dezembro, neste jornal, de estatística de tráfego e de acidentes, sôbre o qual trabalhamos durante mêses, com o fito de esclarecer a opinião pública sôbre o assunto de máximo interêsse para todos os habitantes desta atormentada Metrópole, nos custou o afastamento da função de examinador de motoristas, porque o momento não permite a análise de acidentes ou qualquer estudo dessa natureza, nem é possível que o público venha a conhecer de fatos, que se continuassem sob a forma de tabu, dariam um aspecto mais respeitoso e cheio de empáfia, apesar de falso.

OS TECNICOS DA ONU

Só temos pena é dos técnicos inglêses da ONU, que aqui se encontram a convite do general Ciro Resende ex-chefe de Polícia, excessivamente sinceros e honestos para lidar m ambiente tão pouco próprio a estudos técnicos e científicos. Aliás, do contato que tivemos com os referidos técnicos, não tivemos boa impressão.

Devem tomar muito cuidado nas suas observações, para que a impressão geral não seja a do reconhecimento de que já temos tudo e que atingimos a «perfeição» porque, se tal se der, terão não só prestado um desserviço como concorrido para prejudicar o trabalho a que há tantos anos nos entregamos.

Digam a verdade, mostrem as nossas falhas, mostrem como devem ser sinalizadas as ruas e como se deve proteger os pedestres; mostrem a deficiência do contrôle estatístico de tráfego e de acidentes. A falta de padronização da corporação policial. A falta de coordenação dos transportes coletivos. A deficiência dos mesmos. A insegurança das vias. A precária sinalização elétrica e a falta de contrôle único numa central geral. A falta de planejamento. A falta de estudos de «zoning». De estudos sôbre estacionamento. A falta de educação policial e de propaganda de trânsito. Por fim, a falta de «enforcement», de rigor na imposição da lei, na aplicação e cobrança nas multas, além da falha legislação penal sôbre tráfego e seus crimes.

Era o que tínhamos a dizer aos prezados colegas da ONU.

Ao terminar, devemos esclarecer ainda que só desejamos colaborar para o bem público e que se nos dedicamos ao assunto desde 1946 é, exclusivamente, como técnico apaixonado pelos problemas da moderna Ciência do Tráfego.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Res.: 37-6513.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envi-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

Dentaduras sem abóbada palatina
DR. ÁLVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americano — Pontes móveis e Roachs.
CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

EXCURSÕES CREDITUR
Pioneira do "Turismo a Crédito"
58 dias na EUROPA
Visitando: Itália, Suiça, França, Espanha, Portugal, Alemanha, Áustria e Inglaterra (Opcional)
11 dias em Paris.
Partida do Rio: 26 de Julho
Retôrno: 14 de Outubro
Esplêndida viagem no maior confôrto - Bons hotéis - Transporte terrestre em "pullmans" de luxo.
Inscrições:
Rio: Rua México, 74 - 5.º - S/ 510 - Tel. 42-9047
S. Paulo: Rua Antônio Godoy, 20 - 9.º - S/92 - Tel. 36-8419

ÊSTE CONFÔRTO vale por MAIS anos de vida para V.
A. P. Simões - representante nesta Capital desde 1935 dos colchões de mola de alta qualidade
EPEDA
o máximo de confôrto! uma garantia de perfeito acabamento,
possue grande estoque para pronta entrega, em diversos tamanhos, solteiro e casal, nos tipos
• Júnior
• Luxo
• Luxuosíssimo
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º andar
Tels. 23-3629 e 43-9533

PRESTAÇÕES MENSAIS Cr$ 297,00
MA-136 — Contrôle de tonalidade com 6 posições; seis válvulas G. E.; ondas longas e curtas e tomada para toca-discos.
Peça uma demonstração em:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
e
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA "M"
GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Pontos de Vista

FRENTE ÚNICA CONTRA O CAOS

SENTINDO as necessidades de todos os que vivem neste Brasil sem chefe e sem roteiro certo, como um barco prestes a naufragar por falta de timoneiro, a Associação Paulista de Avicultura vem de dirigir uma circular a tôdas as pessoas de boa vontade, direta ou indiretamente ligadas à produção da terra, no sentido de ser convocada uma reunião conjunta da classe agrária, a fim de firmar pontos de vista tendentes a ajudar o govêrno a sair do «impasse» em que se meteu por simples incompetência ou falta de acuidade no trato das coisas públicas.

Explica a circular que se trata de mera contribuição objetivando o remédio para a grave crise de produção, geradora do desequilíbrio que já se observa no meio econômico-social do país, desequilíbrio que vai desde o abastecimento interno às exportações dos chamados produtos «gravosos».

Diz que a política econômico-financeira do Brasil sempre se assentou no resultado do trabalho rural e, no entanto, é mal crônico não reconhecer o esfôrço hercúleo que se faz na promoção das culturas essenciais à alimentação do povo, e de outro produtos imprescindíveis à vida da nacionalidade.

A reunião é imperativa no momento, visto como terá por finalidade fixar rumos seguros, objetivos e planificados, numa frente única de opinião salutar e esfôrço honesto dos que sentem a realidade inacreditável que a todos atormenta e apavora. Manifestará o pensamento verdadeiro, sem subterfúgios e táticas dilatórias, sôbre assuntos peculiares aos que vivem no campo, a fim de dar a conhecer aos responsáveis pela administração do país, definitivamente, os anseios, as críticas, as proposições consideradas capazes de resolver os graves problemas, que reclamam solução urgente, mas são sempre postergados, daí resultando a situação quase caótica do abastecimento interno e de enormes dificuldades nas transações externas, quando se reconhece vivermos num Brasil de riquezas evidenciadas».

A iniciativa é, realmente, das mais louváveis, e a ela damos a nossa irrestrita solidariedade.

O que todo ruralista deve saber

Abóbora e suas aplicações domésticas

ESCREVE o engenheiro-agrônomo Amauri H. da Silveira que a abóbora grande, ou abóbora gigante — Cucurbita máxima Duch — da família das Cucurbitáceas, é uma hortaliça-fruto, grande, contendo polpa pouco fibrosa comestível e sementes chatas e elíticas.

"As flores feitas à milanesa constituem iguârias de primeira ordem". O suco das flores e estomáquico.

Os grelos e fôlhas novas dão uma espécie de "espinafre", e adicionando-lhes as flores, faz-se em São Paulo e no Paraná (e em Minas Gerais também) um prato local bastante apreciado e conhecido pelo nome de "cambuquira", diz Pio Corrêa.

Frutos enormes

Os frutos são os maiores que a natureza produz, atingindo, no Brasil, proporções colossais, quase inverossímeis, chegando a mais de 100 kg e mais de 1m de comprimento. A polpa da abóbora é emoliente, refrescante e faz bem ao fígado. E' também diurética e de fácil digestão. Contém boa base de vitamina A. O fruto é muito usado na alimentação humana, onde tem consumo cozida, ensopada, assada, frita, recheada, em salada, diluída em sopa, reduzida à papa (quibebe) e em outros pratos. Nas fazendas é também empregada como cuscuz com açúcar e leite, e sob a forma de cocadas. A abóbora encontra uso, ainda, industrializada, sob a forma de compota, doce em pasta (puro ou com coco), marmelada simples ou mista, picles em salmoura, em conserva, cristalizada e dissecada em pedaços secos ao sol ou sob a forma de farinha. As goiabadas, às vêzes, são falsificadas com abóbora. As cascas da abóbora servem para preparo do picles doce. Quando sêca ou curtida, a casca dá vasilha para usos domésticos: cuia, tijela, cântaro, etc.

A abóbora é muito utilizada na alimentação animal.

As sementes, vermífugas e tenífugas, dão 10 a 15% de óleo semi-secativo do grupo do algodão.

Muito fácil a fabricação de fubá

O fubá, isto é, o grão de milho moído, é o produto da industrialização do milho mais conhecido no país, especialmente o da pequena indústria, onde elevado é o número de moinhos de fazenda.

O fubá de milho, ou simplesmente fubá, constitui o alimento básico do homem do campo no interior de vários Estados do Brasil.

Distinguem-se dois tipos de fubá: comum e mimoso.

O fubá comum é fàcilmente fabri-

(Conclui na 7.ª página)



PARA O SEU GADO,
rações balanceadas
GRANJA
FABRICA:
Rua Pereira Lopes, 75
Tel: 28-8197



Diminuição da capacidade produtiva das terras

(Aspectos gerais de um problema que se agrava dia a dia no Brasil)

Oswaldo Valpassos
Agrônomo
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

OBSERVANDO-SE o panorama mundial e meditando-se sôbre as transgressões às leis naturais, há mais lugar para pessimismo do que para otimismo. O que foi destruído pelo homem, em grande parte, jamais poderá ser reparado, e a humanidade paga, hoje, caríssimo, o tributo das infrações ao equilíbrio ecológico, com a fome a rondar os povos.

Com o fatal aumento da população, no mundo, crescendo, assim, as necessidades, avoluma-se o caudal dos atentados à natureza, que tem sido mais saqueada do que explorada racionalmente. Tudo pela falta de compreensão quanto aos deveres do homem perante o meio, incompreensão não só da grande massa inculta como também de alto contingente de pessoas cultas. Infelizmente, o homem, apesar de possuir o dom do raciocínio, é o único sêr que destrói o meio de que depende para viver. Não obstante a sua sobrevivência depender da terra, êle não se lembra e nem compreende que as leis naturais limitam o seu uso.

No Brasil, a população ainda é pequena em relação à área territorial, de maneira que, a abundância dos recursos naturais, à disposição do homem, torna-o indiferente à destruição e êle se guia geralmente pela lei do menor esfôrço.

A desambição do nosso homem rural, a sua ignorância e o seu fatalismo alimentam a imprevidência que lhe é característica. Daí o seu desamor à natureza, a sua indiferença pelas árvores, pela fauna, pelos rios, não sentindo as modificações da paisagem em redor de sua existência. Ao contrário, quem sabe sentir a natureza e extasia-se diante da paisagem primitiva, estabilizada, confrange-se ao notar a simples falta de um elemento no panorama que tem diante dos olhos. Sente como um artista se chocaria olhando uma bela estátua mutilada.

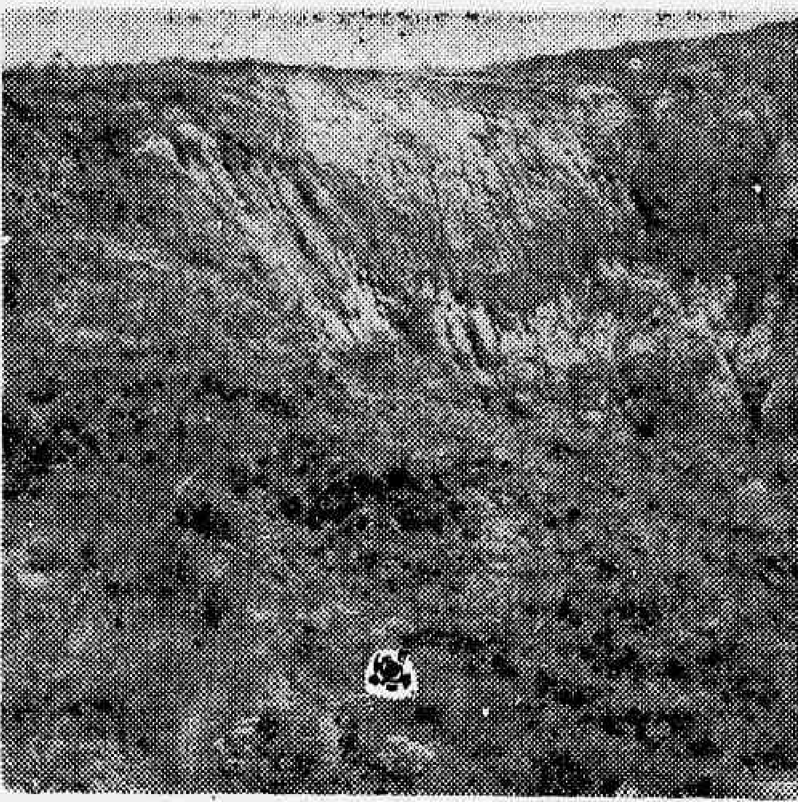
A falta de compreensão do homem em relação à natureza, mais acentuada nos países de maiores recursos naturais, tem ocorrido no mundo inteiro. Infelizmente, em nosso país, essa indiferença é bem característica. A natureza continua sacrificada e os males vão se acumulando com gravíssimos danos para as gerações futuras.

Mais que as guerras, mais que os potentes engenhos de destruição, o desequilíbrio ecológico ameaça a humanidade.

Nas escolas, nas universidades, em todos os estabelecimentos de instrução, há imperiosa necessidade de imprimir na educação da mocidade o conhecimento das relações entre o homem e o meio em que êle vive, mostrando a sua dependência à natureza. Do contrário, não teremos entre gente culta, entre os responsáveis pelo nosso destino como nação, quem compreenda em sua plenitude os fenômenos do mundo ecológico.

O uso da terra precisa de contrôle e o interêsse pela sua conservação não deve ser privativo do seu proprietário, mas extensivo a todos, mesmo àqueles que não vivem no campo, porque ninguém pode viver sem os recursos da terra.

Sem as dádivas do sólo a civilização industrial será impotente para dar aos povos um padrão de vida compatível com as suas necessidades. Hoje, em muitos países superpovoados, milhões de sêres humanos estão morrendo lentamente de fome, pela insuficiência de alimentação. Tudo isso ocorre, principalmente, em consequência do desbarato do sólo, da infração às suas leis em relação às florestas, rios, às fontes subterrâneas, às pastagens, à fauna, etc.



Aspecto verdadeiramente desolador causado pela erosão incontrolável ao norte do Estado de Minas Gerais.

De certo, se as leis naturais não fôssem profundamente violadas, as terras do mundo inteiro teriam suficiente capacidade para alimentar os povos. Haveria um equilíbrio natural.

Pondo-se de lado o sistema econômico de Thomas Malthus, ainda assim, o futuro da humanidade, quanto à alimentação, é sombrio, pois, enquanto a população aumenta, diminui a capacidade produtiva das terras, não só porque muitas áreas agrícolas são reservadas ao desenvolvimento industrial e às cidades, como principalmente pelo desgaste à superfície do sólo em face da erosão em tôdas as suas formas.

Penso que para se conseguir o equilíbrio, precisaria um contrôle severo do uso da terra e, bem assim, métodos aperfeiçoados de agricultura, aumentando a produção na proporção das necessidades sempre crescentes de todos os povos. Essa tarefa, na verdade, é bem difícil de ser realizada; entretanto, o aguilhão da fome, fatalmente, um dia, estimulará ou forçará a tentativa, diante do dilema: produzir ou morrer.

São poucos, infelizmente, os que se interessam pela natureza. No seio das autoridades e do público, apenas vozes isoladas clamam contra o máu uso da terra, contra o vandalismo das derrubadas florestais, contra a caça descontrolada, tudo isso por falta de compreensão, por causa de uma educação falha de conhecimento das relações que existem entre o homem e o meio. A civilização mecanizada está absorvendo o homem, desviando-o do seu caminho natural.

Quanto ao Brasil, os seus imensos recursos naturais, à falta de uma administração científica, estão sendo malbaratados e a nossa natureza, violada por todos os lados, está nos expondo a tremendo drama ecológico. O povo em sua maioria é natural que não compreenda a perturbação que se opera na natureza; o que causa espanto, porém, é

(Conclui na 7.ª página)

Problema social do campo

Pio XII faz uma exortação a favor dos camponeses de todo o mundo — Os latifundiários devem tomar a iniciativa — A ação da iniciativa particular e do Estado

O PAPA Pio XII exortou os latifundiários a tomarem a iniciativa para resolver os problemas sociais do camponês e também levarem em conta o bem-estar da comunidade, ao exercerem o direito de propriedade.

O Sumo Pontífice fêz essa exortação numa carta dirigida ao bispo de Córdoba, monsenhor Albino Gonzalez y Menendez, por motivo da celebração, pela décima terceira vez, da Semana Social Espanhola. O lema da Semana em Córdoba foi "O Problema Social do Campo".



Papa Pio XII, que definiu, em carta, o problema social do campo, sugerindo normas capazes de solucioná-lo.

Na carta, o Santo Padre diz que os problemas sociais na agricultura devem restringir-se principalmente "à iniciativa particular", muito embora o Estado possa e deve fazer muito nesse campo".

Diz, mais adiante, que "hoje, mais que nunca, é necessário tomar em consideração a função social da propriedade, em virtude do que "os homens têm que considerar não só sua conveniência, senão o bem comum".

O Papa disse que os latifundiários têm o dever de procurar remediar o máximo possível a paralisação das atividades durante as estações do ano; construir vivendas para evitar que os lavradores vivam grande parte do tempo afastados de suas famílias; e, não esquecerem que "não há prejuízo mais errôneo que a crença de que o lavrador não necessita de uma cultura séria e adequada para realizar durante todo o ano o trabalho infinitamente diverso de cada estação".

"E logo, como base de todos êstes benefícios, o fomento da vida religiosa, já que "queira ou não queira", o homem do campo sente continuamente a ação soberana de Deus".

"Os princípios religiosos mitigarão ao lavrador a dureza do trabalho, o fará cumprir fielmente seus deveres, o ajudará a educar seus filhos no santo temor de Deus e assim voltarão às famílias as virtudes cristãs, que sempre foi seu principal ornamento".

CONSULTAS E RESPOSTAS

Extinção dos formigueiros

SR. H. S. DE OLIVEIRA — *Marquês de Valença* (E. do Rio). — Diz a sua carta: «Tenho ouvido dizer maravilhas sôbre um novo processo de extinção de formigueiros, por meio de um gás pesado injetado à seringa nas aberturas dos ditos. Gostaria que o sr. desse explicações e informações necessárias sôbre tal processo, assim como agradeceria, também, se fôsse possível, o fornecer-me fórmula para caiação de árvores frutíferas, contra formigas; e mais, receitas para pão-de-mel, picles e chucrute. Desde já grato, aqui fica o leitor, etc».

O processo a que o senhor se refere é o do bi-sulfureto de carbono, aplicado em máquina própria, que transforma o líquido em gás pesado. Só os estabelecimentos oficiais dispõem com facilidade dêsse instrumento de aplicação mortífera. Recorra à Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, a qual, sem dúvida alguma, não deixará de socorrê-lo. A caiação das árvores frutíferas pode ser feita com a seguinte composição: Cal virgem, 10 quilos; flor de enxofre, 3 quilos; sal de cozinha, 1 1/2 quilo. Apague a cal e aplique os demais ingredientes. As receitas sôbre pão de mel, picles e chucrute seguirão por via postal.

Avicultura

SR. C. A. MENDONÇA — Rio. — Diz a sua carta: «Tomo a liberdade de escrever-lhe pedindo um conselho. E' o seguinte: Tendo comprado uma área de terra na cidade de Valença, e sendo eu um apaixonado da avicultura, principalmente das raças New-Hampshire e Leghorne, desejava saber qual o melhor meio de criar: se soltas ou em casas-colônia. Em palestra com alguns amigos meus, uns dizem que eu devo criar em casas-colônia, e outros são de opinião que a criação deve andar solta para melhor desenvolvimento e postura. Afinal, fico sem saber o que fazer. Antecipadamente, agradeço e aguardo resposta».

Procure a SCAL, casa especializada em avicultura, e adquira as monografias existentes sôbre as duas raças. Lendo-as, o senhor adquirirá o conhecimento exato sôbre a criação que pretende realizar. Se não encontrar os dois livrinhos interessantes e úteis, escreva para Chacaras e Quintais, à rua Tabatinguera, n. 122, São Paulo.

Livros úteis

CAPITÃO ASSUERO. — *Divinópolis* (Minas Gerais). — Diz a sua carta: «Desejaria obter, por intermédio da seção correspondente dêsse conceituado jornal, a remessa, pelo serviço de reembôlso postal, dos seguintes livros recomendados pela seção rural do *Diário*, como sejam: Monografia da New Hampshire; Cultura do Mamoeiro; Cultura da Bananeira; Cultura do Feijão; O Abacate.

Prende-se esta solicitação à falta dos mesmos livros nesta localidade e, ao meu desejo de, dentro das possibilidades e conveniência de utilização racional de uma área disponível de 300ms2 do meu lote, instalar uma pequena granja para a criação das aves New Hampshires, recomendadas pelos entendidos nos seus conselhos através a imprensa. Outrossim, ficar-lhe-ia multíssimo reconhecido se me fôssem fornecidos maiores esclarecimentos e conselhos no referente à minha pretensão acima, como ilustração, uma vez que sou completamente leigo no assunto. Ao ensejo desta oportunidade, firmo-me como um dos mais entusiastas assinantes do *Diário*».

O livro «Cultura do feijão» o senhor receberá gratuitamente, aí, em sua casa, remetido por nós em cooperação com a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal. Os demais, o senhor terá de escrever diretamente às editoras, que são: Chacaras e Quintais, à rua Tabatinguera, n. 122, São Paulo; e Edições Melhoramentos, à rua Tito, n. 479, São Paulo.

Creme de leite

SRA. YOLANDA TAVARES. — *Rio.* — Diz a sua carta: «Venho de há

(Conclui na 7.ª página)

LEIA NO PRÓXIMO DOMINGO:

«Como preparar as frutas cristalizadas»

pelo engenheiro agrônomo AMAURY H. DA SILVEIRA

E

INTERÊSSE CONSTANTE NA MECANIZAÇÃO DA CULTURA DO TRIGO"

do engenheiro agrônomo OSWALDO BASTOS DE MENEZES

Criação sadia e bonita?
TRA-VITA
Nºs 1 e 2 Base de 1% nas Rações das Aves.
Produto da FÁBRICA DE FORRAGENS do
do AVICULTOR

Ah! Eu quero me vacinar!



CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA
e
SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA



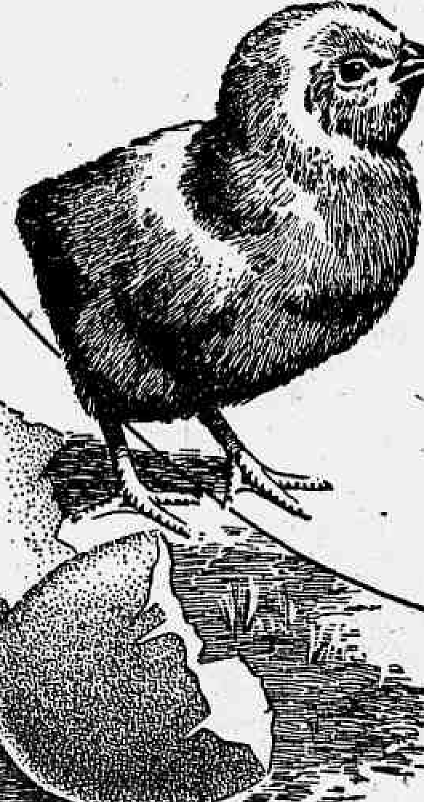
A marca de confiança

CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100

CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.
"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita uma ração vitaminada!
AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais - fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.



AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração - evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas Av. Presidente Vargas, 463-A Caixa Postal 1.350 - Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar Caixa Postal 260 - Tel. 33-3164
DIV. LIDER

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Distribuição de 805 moto-bombas no Nordeste

Prossegue o programa de irrigação nas regiões sêcas do país — Estados beneficiados

O MINISTRO João Cleofas, desde que assumiu a direção da pasta da Agricultura, tomou providências no sentido de estabelecer no Nordeste, muito particularmente no Polígono das Sêcas, o sistema de irrigação pelo método de motobombas, com o aproveitamento da água do subsolo. De janeiro de 1951 até o mês de abril em curso pondo em prática o plano de irrigação estabelecido, foi efetuada a distribuição de 655 motobombas, que estão sendo utilizadas, no momento, na irrigação das terras do Polígono das Sêcas sendo 550 motobombas importadas e 105 conjuntos de fabricação nacional destinados ao mesmo fim e que foram distribuídos nos Estados de Sergipe e Ceará.

Distribuição dos conjuntos

Em 1951, ano em que teve início a distribuição de motobombas, o Piauí recebeu 5 conjuntos, o Ceará 10, Rio Grande do Norte, 6, Paraíba 11, Pernambuco 11 e Alagoas 5, no total de 50. Já em 1952, a distribuição foi mais ampla, tendo atingido a cifra de 250 conjuntos. Contou-se, além disso, com enorme interêsse entre os agricultores da região, despertado naturalmente pelos bons resultados apresentados pelo novo processo, que, embora aparentemente mais dispendioso, proporciona resultados seguros, permitindo o melhor aproveitamento das terras através das culturas "rotativas" e melhores lucros. Nesse ano, o Piauí recebeu 30 conjuntos, o Ceará 50, Rio Grande do Norte 40, a Paraíba 30, Pernambuco 30, Alagoas 10, Sergipe 10, Bahia 40.

Em 1953, distribuiram-se também 250 conjuntos, apesar da intensa procura por parte dos agricultores. A escassez de material na praça criou dificuldade. Pernambuco recebeu 30 conjuntos, Paraíba 30, Rio Grande do Norte 20, Ceará 20, de uma remessa desembarcada no Pôrto do Rio de Janeiro.

Dos 130 conjuntos desembarcados em Recife, o Ceará recebeu 20, Bahia 30, Alagoas 30, Paraíba 20 e Pernambuco 20.

MAIS 1.500 CONJUNTOS

Como parte do programa que objetiva a melhoria das condições da agricultura na região do Polígono das Sêcas, o ministro da Agricultura autorizou, desde o ano passado a abertura de uma coleta de preços, para a aquisição de 1.500 conjuntos de motobombas, mobilizando tanto a indústria nacional como a estrangeira. Agora, acaba de autorizar a aquisição dos primeiros 420 conjuntos nacionais, sendo que, desse total, 50 foram destinados ao Rio Grande do Norte e 100 ao Ceará. Por outro lado, foi autorizada a aquisição de mais 600 conjuntos de importação estrangeira, todos destinados ao Nordeste.

NOVAS PATRULHAS MOTO-MECANIZADAS PARA O NORDESTE

Dando continuidade à execução do plano de aparelhamento dos Postos Agro-pecuários e das patrulhas motomecanizadas do Nordeste, o ministro da Agricultura autorizou a aquisição de tratores e implementos para os seguintes Estados: Pernambuco — quatro tratores "Ferdson Major", equipados com enxadas rotativas e arados para comando hidráulico; Bahia — dois tratores "International", devidamente equipados; Sergipe — quatro conjuntos de tratores "Ford".

Pela verba orçamentária de valorização da Amazônia foi autorizada a aquisição de dois conjuntos motorizados, de 40 a 50 HP, equipados, [illegible] conjuntos motorizados, [illegible], integrados de trator, com equipamento para preparo do solo, plantio e cultivo, no valor de Cr$ 1.200.000,00, e de uma combinada com capacidade de 13 a 20 hectares diários.

Os equipamentos e máquinas em apreço serão utilizadas pelas respectivas sedes do Fomento Agrícola em cada Estado.

MATANÇA DE SUINOS E OVINOS EFETUADA NOS FRIGORÍFICOS

Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, foram abatidos nos frigoríficos do país, no mês de janeiro do corrente ano, 15.913 cabeças de suínos, e 84.197 cabeças de ovinos.

Cabe ao Estado do Rio Grande do Sul o 1º lugar no abate de suínos e ovinos no citado mês (5.121 e 84.197 cabeças, respectivamente).

EM TERCEIRO LUGAR O BRASIL NA SUINOCULTURA MUNDIAL

Conforme estabelece a FAO, em 1950 o Brasil tinha 26.059.000 suínos. Dois países tinham mais porcos do que o nosso: os Estados Unidos, com 62.852.000, e a China com 59.510.000 cabeças. O quarto grande criador era a Alemanha, que dispunha de ...... 17.596.000; México, 5.704.000; Canadá, 4.913.000; Filipinas, 4.913.000; Hungria, 4.500.000; Índia, 4.156.000; Itália, 4.052.000; Iugoslávia, ... 3.610.000; Reino Unido 3.507.000; Argentina, 3.500.000; Tchecoslováquia, 3.242.000; Dinamarca, ... 3.200.000; Colômbia, 2.782.000; Tailândia, 2.000.000; Suécia, 1.331.000.

Há suínos em todos os Estados e Territórios do Brasil. Ultimamente, vem melhorando consideràvelmente a qualidade dos suínos. O número de porcos aumenta bastante de ano para ano.

INSTALAÇÕES MODERNAS NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PELOTAS

Foram inauguradas as novas instalações do edifício sede da Estação Experimental de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul. As obras consistiram na ampliação e adaptação do prédio. Foram executadas com a dotação orçamentária concedida em 1952, e dentro das novas condições de trabalho, a Estação Experimental poderá melhor desenvolver os seus serviços.

INSETICIDAS MAIS BARATOS PARA REVENDA AOS LAVRADORES

Atendendo à necessidade de ser intensificado o combate à broca do café e à assistência que deve prestar o Ministério da Agricultura a essa lavoura de fundamental importância para a economia nacional, o govêrno federal vem de autorizar a redução do preço de inseticida para revenda, através dos Postos existentes em São Paulo, de acôrdo com solicitação que lhe dirigiu a Junta Executiva do Combate às Pragas do Cafeeiro, no mesmo Estado.

Os inseticidas em estoque na referida entidade passarão assim a ser fornecidos ao preço de Cr$ 3,60 o quilo, com redução de quarenta centavos do preço até então em vigor, de quatro cruzeiros.

A medida ora adotada visa, em relação ao inseticida há algum tempo estocado, um ajustamento aos preços atuais do mercado, de modo a que tenha continuidade, com maior eficiência ainda, a política de assistência à cultura cafeeira nacional.

LARANJA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MAIS DE 1 BILIÃO E 500 MILHÕES DE FRUTOS EM 1952

O Estado do Rio de Janeiro ocupa o 1º lugar na produção brasileira de laranja. Segundo os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, em 1952 o volume produzido no Estado foi de 1.562.436.000 frutos, no valor de Cr$ 181.243.000,00. Dados sujeitos a retificação.

ACÔRDO DE DEFESA VEGETAL NO MARANHÃO

APROVADO O PLANO DE TRABALHO NO CORRENTE ANO

O titular da Agricultura aprovou as tabelas de pessoal do Acôrdo de Defesa Sanitária Vegetal com o Maranhão, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro do presente ano, correndo a despesa pela verba respectiva [illegible] trabalho organizado pelo Posto de Defesa Agrícola naquele Estado, para 1953, foram estabelecidas novas normas para a intensificação do combate às principais pragas e doenças prejudiciais às culturas do arroz, algodão, milho e mandioca, nos municípios de Itapecuru e Mearim, na [illegible]. Ainda de acôrdo com o plano elaborado, deverá ser intensificada a campanha fitossanitária, em bases de cooperação entre o govêrno maranhense e o da União, pelo Posto Agro-Pecuário e pelo campo de Sementes mantidos pelo Ministério da Agricultura, tendo em vista o aumento sempre crescente da área cultivada no Estado.

CURSO DE TRATORISTAS EM NATAL

Teve início a 1º de maio, em Natal, Rio Grande do Norte, o primeiro curso de tratoristas para a formação de pessoal especializado no manejo e reparos de máquinas agrícolas. As instruções para o funcionamento dos cursos de tratoristas, prevêem a formação de técnicos través de aulas práticas de campo.

PRODUÇÃO RURAL

Sistema racional de fertilização das diferentes culturas

Por W. Morley Davies

(Conselheiro do Serviço de Consulta Agrícola da Grã-Bretanha e do País de Gales — Copyright do B. N. S. especial para o "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

Tradicionalmente, os agricultores da Europa Ocidental são ao mesmo tempo criadores de gado e plantadores. O gado de chifre entrou na economia agrícola como besta de carga, produtores de leite e, finalmente, fornecedores de carne. As plantações beneficiaram-se com os escrementos do gado, mas os pastos recebiam pouco ou quase nada, ou os que o gado deixava cair enquanto pastava, e isso apenas durante um limitado período do ano. O gado era principalmente criado para o consumo humano, de maneira que sofria extremamente durante o inverno, quando o solo é gelado e a neve cai abundante sôbre êle. Cal e gêsso foram usados escassamente, mas sem dúvida os agricultores obtinham melhores resultados com o escremento dos animais.

A história da necessidade de adubar o subsolo foi vagorosa e dolorosamente edificada, e não foi senão no princípio do século XIX que verdadeiros progressos foram realizados. Era principalmente difícil, porque a maior parte do solo continha todos os ingredientes necessários para o crescimento das culturas; êstes não estavam, porém, presentes em quantidade suficiente para permitir uma boa colheita. Alguns solos eram notòriamente deficientes em um ou mais dos fertilizantes essenciais e só em conseqüência de inumeráveis experiências, tentativas e erros, foram os fatos gradativamente sendo descobertos.

Experiências, tanto em laboratórios quanto em campos, lançaram os fundamentos de um sistema racional de fertilização para as diferentes culturas.

O conhecimento sôbre os essenciais adubos necessários à agricultura encorajou a procura e a produção de fertilizantes satisfatórios.

Uma nutrição mais adequada para as plantas, em seu turno, conduziu ao crescimento de melhores culturas e melhores colheitas de cereais, de batatas, raízes, etc.; isso encorajou a utilização dos fertilizantes.

O caso da beterraba

Apesar do grande número de fertilizantes, que fornecem nitrogênio, fósforo e potássio, ser aplicado a quase todas as culturas, a proporção na qual são usados varia enormemente. Esta tendência em direção de um padrão é provàvelmente o reflexo da associação da cultura com o particular **habitat** em que ela originalmente florescia. A aplicação de fertilizantes deve ser feita sob os pontos de vista da cultura, da natureza do fertilizante e das necessidades do solo.

Considerações tais como estas formam a base do sistema de enriquecimento do solo, adotado pelos fazendeiros progressistas na Grã-Bretanha, onde grandes progressos estão sendo realizados pelo uso apropriado de fertilizantes. O advento da cultura da beterraba para a extração de açúcar na Grã-Bretanha, no princípio do ano de 1920, muito contribuiu para ensinar os fazendeiros a usar fertilizantes com segurança, pois as colheitas eram então vendidas numa ocasião em que a agricultura enfrentava depressão. Pedidos de [illegible] a respeito da [illegible] do solo [illegible] a respeito dos fertilizantes adequados a esta ou aquela cultura.

A experiência [illegible] o uso de fertilizantes [illegible] turas da beterraba [illegible] efeito notável que [illegible] no repercutiu [illegible] plantações. Uma destacada série de experiências sôbre a fertilização das culturas de beterraba, realizada há muitos anos, permitiu grandes colheitas. Atualmente, dos 400.000 acres plantados, relativamente, poucos não são adubados.

Assim como as culturas são de diversas espécies e necessitam de diferentes fertilizantes, o solo também varia em espé[illegible] [illegible] ou no caso de um adubo apropriado. A análise do solo ajuda os fazendeiros a chegar a uma conclusão a respeito dos fertilizantes que devem ser usados na adubagem.

A diferença que determinado fertilizante pode ocasionar numa cultura é vista nesta foto do B. N. S., tirada na Grã Bretanha. Os pés de aveia, à direita, foram tratador com fosfatos, e os da esquerda não tiveram nenhum tratamento.

Situação do homem do campo no Brasil Central

Sugestões para o estabelecimento de assistência mais efetiva às classes rurais

O SR. Joaquim Câmara Filho, [illegible] da Agricultura e presidente da Federação das Associações Rurais do Est. de Goiás, ouvido pela imprensa, examinou a situação do homem do campo no Brasil Central, oferecendo sugestões para o estabelecimento de assistência mais efetiva às classes rurais.

"Nada menos de oitenta por cento da população brasileira se encontra na zona rural" disse-nos, acrescentando: "No entanto, o homem do campo tem a sua situação agravada de maneira alarmante, fato que se reflete de modo profundo na economia coletiva do país".

Desequilíbrio

"Enquanto o homem da cidade recebe tôda sorte de assistência, sobretudo através dos Institutos, com financiamentos imobiliários, serviços médicos dentários, aposentadoria, amparo jurídico por meio da Justiça do Trabalho, facilidade de empréstimos nos Bancos, o trabalhador do campo continua desassistido, sentindo-se impotente ante as dificuldades com que se defronta nos meios em que vive. Desalentado e vencido, êle deixa a zona rural em busca da cidade.

Esse desequilíbrio está causando [illegible] tremendos para o Brasil, principalmente no tocante à sua organização e desenvolvimento econômico. Em contacto direto e constante com as populações rurais de Goiás e dos Estados limítrofes, observo que o homem do campo está desesperado, quando não revoltado.

SUGESTÕES

"O caso, pela sua gravidade, exige solução imediata, pois a continuar como está, teremos, dentro em breve, acontecimentos de conseqüências imprevisíveis. E as providências tomadas pelo govêrno para solucionar esse problema não surtiram efeitos. Daí o fato de haverem muitos planos e pouca coisa de concreto, como o Serviço Social Rural, de cuja importância ninguém duvida, mas que ainda permanece sem solução no Senado. Provado está que o tabelamento de gêneros alimentícios não resolve o problema de estímulo à produção nem normalizou o abastecimento dos centros consumidores do país, nada podendo de prático fazer a COFAP e as COAPS, dando, até, maiores oportunidades à ação dos aproveitadores da miséria popular. Necessitamos, todos sabem, é de produção. E aí, então chego ao objetivo principal desta entrevista: a necessidade de amparo mais efetivo ao homem do campo, com a distribuição de terras aos pequenos produtores, instituição do crédito especializado, fácil e barato, através das cooperativas, o funcionamento imediato do Serviço Social Rural; a assistência ampla às Associações Rurais, às suas Federações e à Confederação Rural Brasileira, o fornecimento de máquinas agrícolas às Associações Rurais, para a execução de serviços, através das mesmas, nas lavouras diversas, a criação de organismos federais de assistência médica rural, inclusive a instalação de hospitais regionais nas zonas de populações mais densas e menos assistidas, a criação de um serviço destinado à orientação e aproveitamento das massas demográficas em regiões férteis, evitando, assim, o deslocamento contínuo e desordenado dos trabalhadores do campo.

REALIZÁVEIS

"Acredito que essas sugestões são perfeitamente realizáveis, dependendo, unicamente, de se decidir o Govêrno Federal a concretizá-las, bastando, para tal, que conte com a cooperação eficiente e honesta de auxiliares de boa vontade, que realmente conheçam os problemas e tenham amor 'ao seu País', concluiu.

Aprenda a defender-se na fazenda

Profilaxia e tratamento do tétano

QUALQUER corte ou ferimento, principalmente quando localizado nos pés, deve ser cuidadosamente limpo e aplicado um desinfetante — tintura de iodo, mercúrio-cromo ou pó de sulfanilamida. Se houver perigo de contaminação, pela presença de terra ou esterco — onde habitualmente vive o bacilo do tétano — deverá a criança receber 1.500 a 3.000 unidades de sôro antitetânico, por via subcutânea e de preferência em duas doses — a segunda 15 minutos depois da primeira — a fim de evitar choque.

No tétano, como nas demais doenças, é necessário, antes de mais nada, procurar e seguir a orientação do médico. O sôro antitetânico, como medida de real valor na profilaxia da infecção tetânica, deve ser aplicado dentro de 24 a 48 horas, no máximo, após o ferimento. Tôda e qualquer aplicação de sôro deve merecer tôda a atenção das mães, que deverão guardar, sempre que possível, a data de sua aplicação, a qual deverá ser informada ao médico quando a criança necessitar de nova aplicação do mesmo ou de qualquer outro sôro. Tal providência — ou previdência — evitará acidentes graves e muitas vêzes mortais, pelo chamado choque anafilático que só poderá ser evitado pelo médico, mediante técnica especial de aplicação. Nas crianças mais expostas ao contágio — aquelas que vivem nas zonas rurais, onde o perigo da infecção é mais imediato — deve ser feita a vacinação com a chamada «anatoxina tetânica de Ramon».

FEBRE TÍFICA E LEITE

O leite pode conter o germe da febre tífica. Mãos do ordenhador, vasilhame, adjunção d'água, moscas, etc., são as causas mais comuns dessa contaminação. A fervura destrói os micróbios que se encontram no leite.

Só beba leite que tenha sido fervido.

(Divulgação do SNES).

Reuniram-se em convenção os produtores de aguardente

O Instituto do Açúcar e do Álcool realizou, nos dias 27 e 28 de abril últimos, a 1 Convenção Nacional dos Produtores. Foram debatidos os problemas da classe, hoje integrada definitivamente na comunidade canavieira.

A reunião, que congregou cêrca de 200 representantes das diversas regiões canavieiras do país, além dos secretários de Agricultura dos maiores Estados produtores, foi realizada à rua do Carmo, 27, 13.º andar, com a sessão de instalação e abertura dos trabalhos designada para as 11 horas do dia 27. Do temário contaram assuntos palpitantes, tais como produção, distribuição, preços e intervenção do Estado na indústria da aguardente.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 6.ª página)

muito acompanhando a seção de «Produção Rural» e acatando as suas respostas muito justas. Por isso, peço-lhe o obséquio de responder-me como se faz o creme de leite (Chantilly), que é vendido nas leiterias. Há quem diga, sem muitos detalhes, que é feito com nata de leite cru e fresco. Ora, da maneira como a manteiga está cara, será que êles, os fabricantes, usam a nata pura para fazer creme e venderem ao preço que vendem? Mais reduzido que o da manteiga? Não creio. Acredito, sim, que o tal creme seja feito com leite coalhado, mas fresco. Por êste motivo, peço-lhe encarecidamente tirar-me desta dúvida, ensinando-me como preparar o creme Chantilly em casa, igual ao que é vendido nas lojas. Com os meus maiores agradecimentos aguardo sua resposta).

O creme chamado Chantilly nada mais é do que o creme de leiteria batido numa batedeira elétrica ou manual, ao qual se adiciona açúcar em quantidade adequada. Não há à venda. O que há é o creme de leiteria que a senhora encontrará, por exemplo, na Leiteria Mineira, na Galeria Cruzeiro. Êste creme, batido e espumante, é que é o Chantilly. O mais é [illegible] que não tem ao caso.

Pássaro doente

SR. [illegible] — [illegible] sua carta: — "Tenho um canário de grande estimação e de boa qualidade, mas há uma semana vem o pássaro sofrendo do que me parece desinteria. Adianto que aparentemente o mesmo não sofre nada, porém nos passeios em que o levo êle não é o mesmo. Uso na sua alimentação uma mistura feita por mim, que me parece boa, consistindo de alpiste, milho alvo, painço português e cânhamo, tudo da melhor qualidade, pois sou escrupuloso. Já lhe tirei a ciba, mudei a alimentação para, apenas, o alpiste. Dei-lhe chá de goiabeira, intestifago, indicado por um farmacêutico, também criador, tudo sem qualquer bom resultado. Espero que tenha breve resposta, pois confio muito em seus conselhos. Se por acaso souber de algum livro que se relacione com tratamento de aves nacionais, como azulões, coleiros, avinhados, etc., rogo indicar-me. Sem mais, de v. s., etc.

Trate-o pela homeopatia. É mais delicada para o estado do enfêrmo. Demora um pouco, mas cura. Dê-lhe, alternadamente, numa colher de sôpa com água, de 2 em 2 horas: Arsenicum da primeira, e Veratrum Album da primeira.

Canários

SR. UBIRAJARA [illegible] — Riachuelo — (D. F.) — Diz a sua carta: "Temos um casal de canários belgas legítimos e querendo acasalá-los construímos gaiola c/70.30 de 20 cm, com dois compartimentos que se comunicam por meio de uma porta corrediça.

Quanto ao acasalamento, tenho a dizer-lhe que se deu sábado de Aleluia. Não sei se fizemos bem em acasalá-los, pois que dizem que a estação própria é na primavera e não no outono.

No dia 10 encontramos no fundo da gaiola um ôvo, porém estava partido. Neste mesmo dia fizemo-la dormir no ninho, pois neste caso evitaria perder-se o segundo ôvo. Esta precaução, porém, foi inútil, porque encontramos o ôvo fendido sôbre o comedouro no fundo da gaiola. Para que não se perdesse mais algum ôvo, colocamos no fundo da gaiola (na parte onde dorme a canária) algodão o suficiente para cobrir a gaveta. No dia seguinte, encontramos o ôvo sob o ninho e sôbre o algodão; não estava partido, porém notamos uma coisa curiosa: a membrana da casca do ôvo e a albumina são uniformes ou em outras palavras, a casca se confunde com a clara (não tenho certeza se a albumina do ôvo vulgarmente é chamada de clara). Esperando ser atendido desde já, subscrevo-me muito agradecido. Saudações cordiais.

Aconselhamos a que leia o livro «Criador de Canários», editado por Chácaras e Quintais, fàcilmente encontrado nas casas de aves. Lendo-o com atenção, o senhor se habilitará a criar os seus canários sem perdas como as que descreve na carta acima.

Diminuição da capacidade...

(Conclusão da 6.ª página)

[illegible] civilização pode ter apôio sólido sem os recursos da terra.

Urge que a educação das novas gerações imprima no cérebro da juventude o conceito do uso da terra e das riquezas a ela associadas para que, num futuro não muito distante, possa formar uma opinião pública organizada, capaz de servir de sentinela aos direitos da natureza.

Felizmente muitos espíritos previdentes já estão prevendo a derrocada da nossa civilização, menos pelo perigo dos conflitos armados do que pela capacidade produtiva das terras ser impotente para acompanhar o crescimento da população, quanto às suas necessidades.

Não obstante o nosso planeta possuir ainda apreciável reserva de recursos naturais e da ciência agrícola muito poder fazer em benefício da humanidade, a premente pressão demográfica impõe, severamente, cada vez mais, que êsses recursos sejam utilizados sem infração das leis que os regulam.

Quer protejer-se contra a raiva?

Escreva-nos, então, pedindo o livro editado pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

ASPECTOS ELUCIDATIVOS DA PROFILAXIA DA RAIVA

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

LOCALIDADE ....

e receberá o interessante folheto em sua casa.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808

Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

MANTENHA A SUA CRIAÇÃO Sadia e produtiva

A saúde é uma das principais condições para que a criação dê sempre lucros: você pode manter os seus animais sadios se seguir os conselhos de um veterinário e empregar produtos de laboratórios idôneos. A SCAL-RIO, ampliando a sua seção de Veterinária, vende agora, também, vacinas contra a febre aftosa e a peste suína, penicilina intra-mamária, sulfas, etc. além de dispor de um estoque variado de produtos para cães e aves. Assim, antes de comprar vacinas, soros, vermífugos, etc., para os seus animais, ouça um veterinário e procure a SCAL-RIO, que só vende medicamentos registrados no Ministério da Agricultura e pelos menores preços do Rio.

Av. Marechal Floriano 96-A, Esq. de Andradas

Vogo Publicidade

O QUE TODO RURALISTA DEVE SABER

(Conclusão da 6.ª página)

cação nas fazendas do seguinte modo:

1 — Escolher milho são e sêco;
2 — Peneirar e soprar o milho;
3 — Triturar em moinho de pedra.

O fubá mimoso é obtido pela trituração em moinho dos milhos médios e miúdo resultantes da fabricação da canjica. Em algumas fazendas consideram o fubá mimoso mais fino que sai no final da moagem e que se deposita nas proximidades da pedra fixa. Êste fubá só pode ser retirado parceladamente, porque se recolhido totalmente êle «destempera» (como se diz na gíria de fazenda) o angu feito com o fubá restante, porque rouba a maior parte do glutem que se encontra no fubá mimoso constituído quase que exclusivamente de «ôlho» ou germe do milho. Ainda se pode considerar fubá mimoso a farinha fina resultante da canjica triturada. O comércio chama imprópriamente creme de milho ao dito cereal submetido a degerminação, isto é, retirada do germe ou embrião do milho, depois a moagem fina e finalmente a peneiragem em crivo fino para uniformização do tipo. A degerminação tem lugar na canjiqueira ou degerminador que retira, além do embrião ou coração do milho, a película cura que envolve o grão. Com esta operação o fubá obtido no moinho fica bastante garantido contra o ranço, especialmente quando sêco. O creme de milho é, portanto, um fubá mimoso finíssimo e isento de óleo do germe. O rendimento do milho em fubá é de 25 a 30% em volume, ou sejam 125 a 150 litros de fubá para cada 100 litros de milho. Quanto mais grosso, menor o rendimento em volume. Um moinho pode moer 600 kg.

Combate à antracnose do algodoeiro

Diz o agrônomo fitossanitarista Jeferson Rangel que a «antracnose» é uma das mais sérias doenças do algodoeiro. Ela não só impede a germinação das sementes, como também causa a morte das mudas, antes ou depois de emergirem do solo; produz manchas nas fôlhas e espulhos; e reduz a produção de fibra, cuja qualidade é também prejudicada.

As sementes infectadas produzem mudinhas cujas fôlhas apresentam áreas de necrose nas margens, de colorido avermelhado. As hastes são afetadas logo abaixo da superfície do solo, apresentando áreas longitudinais vermelho-escuras, deprimidas. Os sintomas nas fôlhas das plantas adultas e nos espulhos manifestam-se como pequenas manchas arredondadas, escuras com margens avermelhadas.

Os prejuízos tornam-se bastante graves quando ocorrem temperatura moderada e umidade elevada no período de formação das mudas e desenvolvimento dos espulhos. Evidentemente, a gravidade da doença está também condicionada ao grau de infecção das sementes plantadas. A influência da umidade favorecendo a maior mortalidade das mudas é bem alcançada pelos lavradores, que, muitas vêzes, lançam mão do recurso do plantio tardio, para reduzir as falhas nas suas plantações. Esta prática, contudo, não é eficiente, e o lavrador está sempre exposto ao risco de ocorrer extemporâneamente um período fresco, úmido e chuvoso, favorável à doença.

O agente da «antracnose» é veiculado quer na superfície quer no interior das sementes de algodão. As sementes infectam-se no interior dos espulhos afetados, ou se contaminam nas máquinas beneficiadoras. A contaminação das sementes nas máquinas de beneficiamento do algodão tem sido um fator importante para a larga distribuição da doença.

TRATAMENTO

Por isso, é necessário tratar as sementes para impedir ou reduzir ao mínimo a introdução do organismo causador da doença na plantação. Outrora, recomendava-se o plantio de sementes de três anos de idade, colhidas em plantações onde a doença tivesse sido ausente ou pouco intensa.

Substituição dos farelos de trigo

O feijão guandu poderá substituir os farelos de trigo até 35% do total dos ingredientes da mistura. Nas provas experimentais, realizadas no [illegible] do Estado de São Paulo o feijão [illegible] Departamento da Produção Animal [illegible] quando foi fornecido sob a forma de farelo, ou seja de grãos inteiros, sem vagem, desintegrados.

O feijão guandu revelou o seguinte quadro químico: proteína, 25,1%; extrativos não azotados, 51,5%; fibras, 6,4% e gorduras, 5,7%.

FENO DE GUANDU

O feno de guandu, ou seja de fôlhas e ramos da parte arbustiva, reduzido a farelo em moinhos de martelo, poderá substituir os farelos de trigo, na base de 15% do total dos alimentos em mistura.

O feno de guandu será tanto mais nutritivo quanto menor fôr seu teor em fibras. Isto é conseguido fenando-se, de preferência, uma percentagem maior de fôlhas ou ponteiros.

O feno de guandu apresentou a seguinte composição química: proteína, 21,41%; extrativos não azotados 36,43%; fibras, 15,02% e gorduras, 6,75%.

O guandu, portanto, poderá fornecer grãos e feno de fôlhas em substituição dos farelos de trigo.

De cultura fácil o guandu se nos afigura de grandes possibilidades para a solução do problema da alimentação das aves, principalmente nos sítios e nas fazendas.

Publicações

«MUNDO AGRÍCOLA» — Recebemos a última edição de «Mundo Agrícola», de São Paulo, com 106 páginas ilustradas e moderna apresentação gráfica. Publica: «Indispensável o sal na alimentação do gado»; «Epopéia dos cupins», prof. A. [illegible] da Costa Lima; «Como se fabricam ótimos queijos», M. L. Arruda Behmer; «Bócio, endemia rural de mais fácil combate»; «Pimentão, uma cultura de lucros sedutores»; «Regra básica para a adubação da terra»; «Como fabricar Filetes em casa», Luís Guimarães Neto; «Como é feito o milho híbrido»; «Sem o fósforo não há produção compensadora», Shisuto José Murayama; «Aumentando a produção de leite com hormônios sintéticos»; «Deve-se ou não sombrear o café»; «Cevada, cultura a explorar»; «Também os pequenos sitiantes podem mecanizar as suas lavouras».

MOINHOS SANTA HELENA

UMA RAÇÃO IDEAL PARA CADA FASE DA VIDA DO ANIMAL

EXIJAM NOSSA ETIQUETA DE GARANTIA

50 QUILOS — RAÇÃO — CRESCIMENTO 21% — SUÍNOS

FABRICADA POR

MOINHO SANTA HELENA

RURAL E URBANA DO D. F. LTDA. — SANTÍSSIMO — E. F. C. B. — DISTRITO FEDERAL

ANÁLISE GARANTIDA

PROTEINAS, não menos que 21,0%
GORDURAS, não menos que 5,2%
FIBRAS, não mais que 7,8%
RELAÇÃO Ca/P 2,1:1

VITAMINAS POR QUILO, mínimo: «A»-2.000 U. I.«D»-400 U. I.«B-12» 10 Mcg «RIBOFLAVINA»-2 Mg. «ANTIBIÓTICO»-10 mg.

INGREDIENTES — Far. carne, Far. peixe, torta amendoim, farelo milho, milho, alfafa, ôstra, farelinho, torta babaçu, farelo, farelo arroz, far. fígado, far. sangue, sôro de leite em pó, sal fino, mistura mineral (Fe, Mn, Cu, I, Zn, Bo, Mg) e suplementos de vitaminas «A», «D», «B» 12 Riboflavina e Antibiótico.

Na etiqueta acima o senhor encontrará a análise de garantia, incluindo as vitaminas adicionadas, não entrando nesta análise as que vem nos ingredientes, tais como a Vit. «A» do milho, alfafa, etc., a Riboflavina do Sôro Lático e outras mais. Sôbre êste mínimo, poderá o senhor criador contar com 50% a mais.

DISTRIBUIDOR

HEMANO BARCELLOS & CIA.

RUA 1º DE MARÇO, 99

FABRICANTE:

Moinho Santa Helena

SANTÍSSIMO — D. F. — ESCREVAM PEDINDO CATÁLOGO DE USO.

IMPÕE-SE A NECESSIDADE DA ABERTURA DE NOVOS MERCADOS EXTERIORES

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 3 de Maio de 1953

Melhoria das relações de troca do café e outras exportações no desenvolvimento econômico da América Latina

Em 1951/52, reduziu-se nossa capacidade para importar, devido a queda das exportações e esgotamento das reservas monetárias — Temos de ampliar as nossas posições no comércio internacional

O «ESTUDO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA 1951-52», documento capital, em tôrno do qual giraram os trabalhos do V Período de Sessões da CEPAL, traça em suas 419 páginas uma circunstanciada perspectiva das condições que vêm moldando o desenvolvimento das economias nacionais latino-americanas, e salienta, a todo o instante, a identidade de traços característicos dêsse processo, nas 20 repúblicas irmãs. O extenso relatório, preparado pela secretaria técnica daquela entidade, comprova que se deu um notável crescimento da renda bruta, da produção, do consumo e dos investimentos, em todos os países da América Latina, de um modo geral, nos últimos anos.

Realmente, tendo em vista que a população latino-americana passou de 140 milhões de habitantes, em 1946, a cêrca de 165 milhões, em 1952, tanto mais relevante é o fato da renda nacional, medida por habitante, acusar um ritmo médio de progressão anual da ordem de 3%. O valor da produção de artigos industriais e das safras agrícolas, também aferido numa base «per capita», aumentou cêrca de 2% ao ano; o valor dos bens e serviços consumidos, 2,6%, e o dos investimentos, 8,5%. Se excluirmos do cálculo a Argentina, com sua estrutura algo distinta dos demais países, verificam-se resultados ainda mais interessantes, pois o crescimento da renda terá sido, então, de 3,1% ao ano, por habitante; o da produção, 2,4%; o do consumo, 2,6%, e o dos investimentos, 10,5%.

Daqui se conclui que sem atingir, no entanto, proporções espectaculares no seu desenvolvimento econômico, os povos latino-americanos conseguiram um ritmo de produção que ultrapassa com apreciável margem o seu crescimento numérico. Em 1947 registramos, pela primeira vez, um excesso do valor da produção industrial sôbre a agrícola, que só com muita lentidão perdia terreno. E desde êsse ano a indústria dilata a sua vantagem, criando-se em alguns casos uma crise de crescimento — de que o Brasil, aliás, se ressente, — devido ao atraso cada vez mais acentuado em que vai ficando o campo, o rendimento de certas regiões agrícolas, sobretudo aquelas voltadas de preferência para as lavouras de alimentos em relação à maior produtividade das fábricas. Porém, essa maior produtividade permite maior renda, faz se expandirem os núcleos urbanos, de um grau de progresso superior, leva a aumentar a capacidade de consumo, incentiva o mercado interno. De 1946-52, como deduzimos da taxa anual de investimento apurada pela CEPAL, prosseguiu em marcha bastante acelerada a criação de um número sempre crescente de fábricas, o assentamento de novas [illegible] e outras obras de fomento econômico que concorreram [illegible] para os resultados gerais evidenciados.

Não há dúvida de que estas cifras são [illegible] por nos darem a noção das possibilidades que se deparam às populações da América Latina [illegible] mas da questão [illegible] fato de que [illegible] presente nível de desenvolvimento, contamos [illegible] decisivo a nosso favor durante êste após-guerra com uma [illegible]

tar ajuda de alguns efeitos originados no exterior, quase independentes da nossa vontade. Não dispondo ainda de uma aparelhagem industrial que possa suprir as encomendas mais complexas de maquinaria, compreender-se-á facilmente que 1/3 dos investimentos efetuados na América Latina descansasse na importação de bens de capital (máquinas, equipamento de transporte, etc.), o que se tornou possível garantir, graças à melhoria das relações de preços de intercâmbio, ou seja, graças aos nossos produtos de exportação terem melhorado as suas cotações nos mercados que simultaneamente nos abastecem, de produtos da alta indústria. Na fase presente o aumento considerável da nossa capacidade para importar, da decorrente, e avaliado pela CEPAL em função, também, de outros fatores que beneficiaram a América Latina em cêrca de 70%, no período 1945-52, permitiu, pois, entre outras coisas, que se construíssem mais fábricas, com equipamento importado em nossos países.

Esta observação revela ao mesmo tempo a [illegible] do processo de desenvolvimento econômico dos latino-americanos que não conseguiram ainda emancipar-se das importações [illegible] mesmo é dizer, das exportações, já que a nossa capacidade para importar uma vez esgotadas as reservas de divisas e [illegible] durante a última guerra [illegible] na dependência [illegible] exportação.

[illegible] a CEPAL não cessa de alertar a [illegible] da América Latina [illegible] as [illegible] dos perigos [illegible] pelo comércio exterior. A [illegible] da [illegible] internacional

de matérias primas e outros produtos tradicionais de exportação tende a restringir a nossa capacidade para importar. O mercado interno, embora apresente perspectivas mais estáveis, não é suficiente para absorver, e menos ainda para poder compensar o custo dos produtos de exportação agora encalhados.

Precisamos de encontrar outras soluções, a fim de fugir aos efeitos de uma crise que, pelo fato de estarmos em melhor situação do que em 1930, nem por isso deixaria de pôr em sério perigo a nossa sobrevivência econômica e política. A verdade é geral para todos os países latino-americanos, uns mais vulneráveis que outros.

Eis por que as sugestões aprovadas pela CEPAL no sentido de estudar, com o maior [illegible] de decisão, a defesa das relações dos preços de troca assumem caráter de urgente necessidade. Ao lado das outras [illegible] durante este V período de sessões constituirão um dos pontos de apoio imprescindíveis à nossa segurança.

Precisamos estimular as exportações a todo o custo [illegible] ficar a resistência dos [illegible] dos tradicionais [illegible] mais e adotar uma política de comércio externo que tenha em [illegible] na [illegible] de máquinas [illegible] e de bens indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico [illegible] da nossa [illegible]

Ainda não vendeu o Banco do Brasil, a safra passada de algodão

Começará em maio a nova colheita — A armazenagem da anterior está custando quarenta milhões de cruzeiros por mês — Não são animadoras as perspectivas de escoamento

ENQUANTO o tecido brasileiro de algodão passava a ser também um artigo de luxo, transformando-se da tradicional chita barata em fazenda digna das damas mais requintadas e atingindo preços elevadíssimos, acontecia exatamente o contrário com a nossa produção dessa fibra.

Neste momento, o Banco do Brasil não sabe o que fazer com as 250.000 toneladas que possui armazenadas, o que lhe tem custado quarenta milhões de cruzeiros por mês, de seguro e armazenagem desde o fim da última safra.

Aconteceu que em princípios de 1951, seguindo a tendência do segundo semestre do ano anterior, o algodão brasileiro alcançou no mercado internacional um preço excelente, indo além de Cr$ 400,00 por arrôba. Os lavradores, estimulados pelas previsões de estabilização em preços altos, plantaram mais 14 por cento do que a área utilizada na safra anterior, empregaram melhores tratos culturais em São Paulo e Estados vizinhos para conseguirem um rendimento de mais de cem arrôbas por alqueire, quando a relação na safra anterior fôra de 74 arrôbas. Tudo aconteceu de forma favorável e a nossa produção de algodão foi a 516.000 toneladas. Aí é que o preço internacional caiu. Com a queda dos preços os lavradores atrasaram a colheita esperando o financiamento governamental que foi feito à base de Cr$ 250,00 por arrôba. Acontecia porém que a nossa safra não era a única que tinha alcançado alto nível, a safra mundial superara a procura, além da existência de uma séria crise na indústria têxtil e de uma produção cada vez maior de fibras sintéticas.

O Banco do Brasil reteve armazenado o excedente de 250.000 toneladas para vendê-lo sem prejuízo quando os preços internacionais subissem, o que não aconteceu. A armazenagem do produto não exclui o seu estrago pelas mudanças de temperatura etc., além de encarecê-lo cada vez mais.

Aproxima-se o início de uma nova safra. A área plantada, segundo as previsões do Ministério da Agricultura, é cêrca de 21 por cento inferior à utilizada para a safra de 1951-52, a produção, porém, será, como tudo indica, maior do que a média anual de após-guerra que girava em tôrno de 400.000 toneladas.

Cuida-se já do problema do escoamento da próxima safra cuja colheita será iniciada no mês corrente, porque a nossa produção se caracteriza pelas duas áreas produtoras, a do nordeste, com sua colheita entre julho e novembro, e a de S. Paulo e Estados vizinhos, cuja colheita vai de maio a agôsto.

Foi instituída uma Comissão de Assuntos de Algodão que está ultimando as normas gerais que serão submetidas à Superintendência da Moeda e do Crédito e, se aprovadas, se tornarão as diretrizes da política do govêrno sôbre a produção algodoeira.

As perspectivas do escoamento da nova safra, se bem que o financiamento seja muito inferior no da safra passada, não são animadoras: os preços internacionais para o algodão brasileiro mantêm-se baixos e, ainda que muitas vêzes isso signifique diminuição da produção, os Estados Unidos, pois que mais influencia os preços internacionais, por produzir quase 45 por cento da produção mundial, têm uma grande safra estimada para 1952-53.

Funcionam no Brasil 67 companhias de investimento

Desenvolve-se, no país, êsse novo setor de atividades — Preferência das principais companhias pela distribuição de ações de firmas produtoras de energia, aparelhos elétricos e estabelecimentos de crédito.

ATÉ o fim da Segunda Guerra Mundial — segundo faz notar «Conjuntura Econômica», no seu número dêste mês — não existiam em nosso meio condições propícias para a atividade em grande escala de companhias de investimentos. Apreciável número de indústrias e firmas comerciais continuava a funcionar sob o regime de sociedades «fechadas». Mesmo depois de transformadas em sociedades anônimas, tendência sempre crescente, permaneciam, em geral, controladas por algumas poucas pessoas físicas, constituindo exemplos típicos de «sociedade anônima de família». O sucessivo aumento de capital, por meio de incorporação dos lucros às reservas, permitia, via de regra, expansão moderada dos negócios, sem necessidade de apelar para a subscrição pública e o aumento radical do número de acionistas.

Nos oito anos decorridos desde a terminação do último conflito mundial, processou-se, entretanto, substancial alteração da economia brasileira. Existe hoje campo propício à ação de 67 companhias de investimentos que atualmente funcionam no país. Tais companhias e os bancos de investimentos deverão representar papel de crescente importância dentro e fora do Brasil, pois são agentes dos mais adequados para promover a vinda de capital estrangeiro.

Daquelas 67 sociedades, 7 são de corretagem de seguros e 6 de compra e venda de imóveis. Ficam, pois, 54 companhias pròpriamente de investimentos, sujeitas a uma legislação lacônica que não lhes permite receber depósitos em dinheiro e não podem valer-se da Caixa de Mobilização Bancária. São espécies de bancos que não podem receber depósitos.

Das 54 entidades a que se refere «Conjuntura Econômica», 23 estão registradas na Superintendência da Moeda e do Crédito, com um capital declarado de 370,8 milhões de cruzeiros, operando no país em 31 de janeiro último, duas, já constituídas, com autorização para funcionar, não iniciaram atividades ainda e 13 têm seus pedidos em andamento.

Delas, 26 estão sediadas no Distrito Federal e outras 26 em São Paulo, localizando-se duas nos demais Estados. Justifica-se o grande número de companhias em São Paulo, por ser um Estado de intensa industrialização e o maior mercado brasileiro de capitais.

Ainda do total de 54 entidades 49 são sociedades anônimas e 5 são sociedades limitadas. Em média, têm 11,1 milhões de cruzeiros de capital, as mais importantes são a S. A. Martinelli, com 100 milhões; Interamericana, Ibrica e Cia. Nacional de Investimentos, com 50 milhões cada. A maioria delas está seguindo a orientação de, em princípio, abster-se de investimentos imobiliários, aplicando ou recomendando o emprêgo de capital exclusivamente em valores móveis.

Expansão e realizações

Em 1952, constituíram-se 11 novas sociedades de investimentos, com um capital médio de 14,4 milhões de cruzeiros; e, no triênio 1950-52, um total de 25 companhias de 2,5 milhões. Essa expansão se deve ao desenvolvimento da indústria brasileira, que requer capital superior ao mobilizável por famílias de acionistas, obrigando assim à subscrição pública. Várias emprêsas industriais criaram seções de financiamento, para facilitar as operações de crédito ligadas à distribuição de produtos, particularmente dos bens importados.

Compilando as realizações de algumas importantes sociedades de investimentos, verifica-se que as ações distribuídas corresponderam principalmente à produção de energia elétrica, indústria de aparelhos elétricos e instituições de crédito e investimentos.

O desenvolvimento industrial do país — frisa «Conjuntura Econômica» — abre amplas possibilidades ao mercado do capital e dará lugar a vasta expansão ulterior das sociedades de investimentos, sejam de distribuição de ações e debêntures, sejam companhias de aplicação das importâncias subscritas pelos seus acionistas. Encontra-se em estudo um novo regulamento das operações de sociedades do ramo. Espera-se que futuramente preencham elas o requisito básico de um capital mínimo de 50 milhões.

Prescinde de licença prévia a exportação de óleo de mamona

O óleo de mamona foi retirado da «lista positiva» do govêrno sob licenciamento geral para todos os países, exceto os da Cortina de Ferro, Hong-Kong e Macau, sem necessidade de requisição de licença prévia. A medida foi tomada em virtude de ter o Departamento de Agricultura suspendido, no dia 1º de abril, as restrições impostas ao consumo e estoques nacionais de óleo de mamona. Essa providência está de conformidade com a política de reduzir os contrôles sôbre as utilidades logo que melhores condições de abastecimento o permitam.

ECONOMIA E FINANÇAS

Prevê-se aumento das importações norte-americanas em junho

[illegible]

UNIÃO LATINO-AMERICANA DE PAGAMENTOS

Planejamento das inversões de capital e reforma agrária, entre as resoluções adotadas pela CEPAL

Discutiram as Repúblicas latino-americanas os seus problemas econômicos — Influiram muito no desenvolvimento econômico os preços dos nossos produtos exportados — É preciso incrementar o comércio entre os países desta parte do continente

Apanhado geral dos resultados do Quinto Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, que acaba de se realizar em Petrópolis

O V Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), encerrado solenemente em Petrópolis a 25 de abril findo, discutiu durante quase três semanas os problemas mais importantes que se revelam no processo de desenvolvimento das economias nacionais desta parte do Hemisfério. Abundante material de estudo ficou em suas mãos, focalizando os progressos alcançados no após-guerra. Deixou a CEPAL também a certeza de que os governos latino-americanos podem continuar contando com a colaboração da sua excelente equipe de técnicos, dirigida pelo sr. Raul Prebisch, cuja metodologia de trabalho traz a uma luz mais clara a compreensão do mecanismo econômico da América Latina, das suas dificuldades e seus objetivos comuns.

Correra sério risco a CEPAL, nas anteriores sessões, sobretudo na última, realizada no México, de perder a sua autonomia. E ainda agora a questão parecia não estar de todo resolvida. Mas o prestigioso órgão das Nações Unidas acabou saindo de Petrópolis mais senhor de si mesmo e mais prestigiado do que nunca, com a confiança que lhe empenharam os países membros, inclusive o Brasil. Êste plenário garantia-lhe plena autonomia técnica e financeira, nos têrmos estabelecidos desde a sua criação em 1948. O V Período, pelo acêrvo de realizações cumpridas, pela projeção que tiveram os debates em tôrno das sugestões apresentadas para vencer etapas futuras de desenvolvimento, veio consolidar definitivamente a existência da CEPAL.

Fatores externos determinam o aumento da renda nacional

A conclusão principal, acentuada pela Secretaria Técnica da CEPAL, em seus trabalhos, é de que foram fatores de natureza externa os determinantes do aumento das rendas nacionais da América Latina, no período 1946-52, fundamentalmente através da melhoria das relações dos preços de intercâmbio, em resultado das boas cotações dos produtos de exportação nos mercados que nos abastecem de maquinaria e outros equipamentos capitais. É o caso, em relação ao Brasil, por exemplo da saca de café poder adquirir, proporcionalmente, maior volume de produtos industriais, neste após guerra. Como os países latino-americanos, em marcha para a industrialização, necessitam importar uma grande variedade de bens de equipamentos, o aumento da nossa capacidade para importar, estimulado por mais compensadoras relações de troca com o exterior, permitiu acelerar bastante os investimentos e, portanto, a produção de riquezas.

A partir de 1952, porém, começaram a observar-se sintomas de uma debilitação do sistema. Acredita a CEPAL que dificilmente os fatores externos, até agora manifestados a nossa favor, continuarão trabalhando no mesmo sentido e com idêntica intensidade, no futuro imediato.

Basta pensar na situação criada para os produtos «gravosos», [illegible] como o algodão [illegible] preços [illegible] se [illegible] do preço do [illegible] no país para se compreender [illegible] o próprio café [illegible] ainda na Bôlsa, já acusou alguns indícios de retraimento.

[illegible] a manutenção das taxas de crescimento alcançadas em [illegible] depende mais do que nunca do grau em que a América Latina logre intensificar seu próprio esfôrço de capitalização, aumentar a sua produtividade mercê da melhor utilização do capital existente e de uma judiciosa distribuição das poupanças disponíveis, considera ainda a CEPAL, que no presente estágio de desenvolvimento econômico, a afluência de capitais estrangeiros pode complementar as disponibilidades internas de fundos para investimento, desde que se pretenda manter as mesmas taxas do atual crescimento, sem prejudicar os níveis de consumo por habitante, já de si bastante baixos (a renda média por habitante em 1952 orçava em cêrca de Cr$ 6.150 anuais, no conjunto da América Latina).

Desenvolver a técnica de planejamento

Estes objetivos poderão ser mais facilmente atingidos pela formulação de programas de desenvolvimento, que levem em conta todos os fatôres que influem no processo, e aos quais a CEPAL oferece normas parcialmente comprovadas. Os programas de desenvolvimento, incentivando e coordenando os investimentos, melhorarão, por certo, as perspectivas da iniciativa privada em todos os campos.

Estudo das relações de troca e de uma União de Pagamentos

Chegou o plenário da CEPAL a acôrdo sôbre outra importante proposta feita aos governos latino-americanos: que se estudem o mais detalhadamente possível os meios de assegurar boas relações de troca às exportações. É de se esperar que êsse estudo conduza a procurar, inclusive, novos mercados.

Dever-se-á aquilatar, paralelamente a possibilidade de criar uma União de Pagamentos da América Latina, nos moldes da União de Pagamentos da Europa ocidental, que muito pode aliviar as situações periódicas de carência das nossas balanças de pagamentos.

Comércio entre países da América Latina

Desde logo se torna tão aconselhável como viável aumentar o volume de comércio entre as Repúblicas latino-americanas, que eventualmente, pelo menos em parte, poderão vir a saldar as suas contas por compensação mútua. Urge elaborar as listas de produtos susceptíveis de mais amplo mercado, nesta parte do Hemisfério. E o Brasil (que acaba de ver alguns de seus artigos industriais — no caso, binóculos e outro material ótico — vencer em concorrência pública produtos europeus e norte-americanos similares, na Colômbia, numa recente transação) já tem campo para manobrar nesse sentido, com real estímulo para a expansão da sua base industrial.

As indústrias e a reforma agrária

Por sua vez, a canalização programada dos capitais fará crescer as nossas indústrias, diferenciando melhor os ramos de atividade manufatureira. No entanto, a fim de reforçar o desenvolvimento harmonioso das economias latino-americanas, a secretaria técnica da CEPAL é de parecer que, sem aumentar a produtividade na agricultura, faltará o indispensável apoio do mercado interno à indústria nacional.

A CEPAL irá receber das mãos de outro órgão da ONU, a Organização para a Agricultura e a Alimentação (FAO), tôda uma documentação acêrca das possibilidades de realizar reformas Agrárias na América Latina, devendo submetê-la a estudo intensivo, em suas partes integrantes, com vistas a aconselhar depois os governos interessados.

Próxima reunião em Bogotá

Em breves palavras, foram estes os resultados mais importantes do V Período de Sessões plenárias da CEPAL, em Petrópolis.

Antes de se separar, as delegações concordaram em aceitar o oferecimento da Colômbia, para que a próxima reunião se realize em Bogotá, em data a determinar.

Cresce o mercado interno brasileiro

A DEPENDÊNCIA do mercado externo, embora ainda ponderável, vai perdendo aos poucos a importância decisiva que já exerceu na economia brasileira. Os resultados dos dois últimos recenseamentos realizados no país revelam como têm progredido as vendas do comércio atacadista, assinalando a maior vantagem dos negócios realizados no mercado interno sôbre os do mercado externo, no decênio 1939-1949.

Com efeito, sôbre o total de 25,4 biliões de cruzeiros, as vendas promovidas pelo comércio atacadista com destino ao exterior elevavam-se, em 1939, a perto de 5 biliões, equivalendo à quinta parte do valor global. Dez anos depois, a quota percentual das exportações caiu para 15,2% (pouco menos da sétima parte) do valor total das vendas por atacado realizadas em território brasileiro. O consumo interno aparente já absorvia, portanto, em 1949, 85% das mercadorias em circulação. As exportações operadas pelas firmas atacadistas, nesse último ano, alcançaram cêrca de 17 biliões, e suas vendas em geral, mais de 111,7 biliões de cruzeiros.

Embora os dados presentes não incluam as exportações feitas diretamente pela indústria, nem aquelas eventualmente realizadas pelo comércio varejista, podemos aceitá-los como índices satisfatórios, de vez que constituem a parcela mais representativa do comércio exportador.

Repercute intensamente na América do Sul a atual instabilidade do comércio mundial

Sobrecarregados pelos programas de rearmamento os consumidores nos Estados Unidos e na Europa — As encomendas feitas pelos latino-americanos em 1950 contribuiram para esvair os saldos de divisas estrangeiras

Firme, entretanto, a procura de nossos produtos alimentares nos Estados Unidos — Crise da indústria têxtil mundial e elevação dos preços de exportação norte-americanos

NOS últimos três anos se manifestou com maior relêvo a influência que as flutuações econômicas dos países industriais exercem na América Latina, a qual, como exportadora e importadora de matérias primas e, além disso, dependente, quanto à obtenção de maquinário, está sujeita aos efeitos do aumento ou redução da procura e dos preços naqueles países. Por outras palavras, efeitos determinados pelos programas de rearmamento, as alterações nos níveis de renda e de atividades por êles geradas e o comportamento, enfim, dos consumidores norte-americanos e europeus.

A alta repentina dos preços internacionais, ocorrida em junho de 1950, trouxe instabilidade e incerteza à América Latina, acentuadas por sua maior vinculação aos Estados Unidos e pelo papel que hoje desempenha, em suas decisões e expectativas, o montante das reservas de divisas, em franca regressão.

Reduzido o aumento dos preços que se originou dos acontecimentos da Coréia, apresentavam-se no segundo semestre de 1952 claros indícios de queda no ritmo da produção industrial, tanto nos Estados Unidos como na Europa, ante o menor volume dos gastos com a defesa nacional, que tamanha influência tiveram na expansão precedente. Já em 1951 essas despesas haviam sido inferiores ao previsto, aliás, desde que os norte-americanos deram maior ênfase ao incremento da capacidade industrial que ao próprio rearmamento (a capacidade industrial dos EE. UU. já é superior em 50% à de 1945). O moderado aumento das despesas militares previstas para 1953, permite esperar que os programas de defesa não venham a sobrecarregar tanto o setor consumidor, nem o volume de exportações. Em fins do ano passado, o govêrno dos Estados Unidos anunciou a supressão de alguns contrôles e novos projetos de expansão industrial básica, especialmente com respeito a produtos de aço e há, pouco liberou os preços de numerosos produtos, inclusive o café.

Por ora, norte-americanos e europeus pouco têm aumentado os seus investimentos privados. Na Europa, a complicação determinada pelos altos preços, a escassez de alguns produtos de base e o desequilíbrio entre a capacidade de produção de bens de capital e a de bens de consumo, criou uma incerteza quanto à manutenção do nível de investimentos privados prevalecente em 1951.

A procura de artigos de consumo sobretudo duradouros (autos, geladeiras, equipamentos, imóveis) diminuiu violentamente em 1951 e 1952, na Europa, e nos Estados Unidos. O decréscimo das economias pessoais e a grande dívida da população em compras a prazo, neste último país, cria para a América Latina um novo fator de incerteza e, potencialmente, de instabilidade, ante a eventualidade de mudar o comportamento dos consumidores norte-americanos, vinculada ao efeito da política de rearmamento.

Em 1951, auge das importações latino-americanas

O começo da guerra da Coréia fêz a América Latina temer que os seus fornecedores habituais de bens de capital não a pudessem abastecer como convinha. Porém, salvo para certos produtos primários e uns quantos da indústria pesada, não se fêz sentir a escassez temida e que, durante a grandes compras antecipadas, de modo que o volume [illegible] total das importações latino-americanas chegou a alcançar, em 1951, um nível sem precedentes, que se conservou no primeiro semestre de 1952.

Oportunidades comerciais

DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL:

Fattoria Riunite Pellicce Sparone, Casella Postale 17, Conegliano (Treviso), Crina animal bruta. Pennellificio Bolognese, Strada Maggiore, 94, Bologna. Crina animal, fibra vegetal, cerdas; S. P. A. R. O. S. A., Tione di Trento. Pelo suíno e cerdas, fibra vegetal; Bruni Mezzetti, Via S. Isaria, 27, Bologna. Tecidos de lã para vestuário feminino. Ney & Tokus, Via Rossi, 2, Milano. Peles curtidas para calçados; S. P. A. «Laica», Via 2 Giugno, Orona (Navara), Cacau em grão; Remo Passerini, Via Giovanni Lanza, 108, Roma. Peles brutas para peleteria; Agenzie Riunite Chimiche, Via Giacomo Bove, 5, Torino, Óleos essenciais; S. A. P. Conceria Francesco Romana, Via Princi D'Acaia, 44-bis, Torino, Peles curtidas para calçados; S. P. A. «Italica» Lavoraz. Pelli Affini, Via Galileo Ferraris, 21, Napoli, Peles ovinas e caprinas para luvas e calçados; S. P. A. «Alfa» Manifatura Pelliccerie, Padova. Peles brutas; Beninato Ottone, Via Orefici, 8-4, Genova. Peles frescas e sêcas; S. P. A. Bassano Luigi Galdanica, Via Vitt. Emmanuele, Codogno (Milano), Peles brutas; Acille Gianetti, Via Assarotti, 11, Torino, Peles para peleteria; Michele Muselle e Figli, Via Medina, 5, Napoli Peles brutas; Conceria Fratelli Florio S. P. A., Via Jacopo Durandi, 10-11, Torino, Peles curtidas de carneiro e cabra para calçados e peleterias; Guido Cadel, Via G. Pomba, 23, Torino, Peles brutas para peleteria; S. P. A. Adolfo Matteucci, Via Cavour, 88 Firenze, Peles bovinas brutas; Alberto Cortolano, Via Colonetta, 5, Milano, Peles brutas; Dott. Giuseppe Brera, Via Caserme, 3, Brunico (Bolzano), Madeira de lariço; «Finminex» soc. Firenze Iniziative Minerarie, Via Giolitti, 1, Torino, Minerais brutos, metais em pães, sucata de metais; Caetano Prandi S. A., Via Barbacara, 5, Milano, Madeiras; «Fapo» Polo & C., Via Nomentana, 613, Roma, Madeiras; A. T. Rosasco, Piazza Oche, 1-3, Genova, Madeiras; Cav. Francesco Querena S. A. S., Corso Francia, 79, Torino, Troncos para a produção da madeira compensada; Giuseppe Caroli, Via XX Settembre, 21-7, Genova, Madeiras; Rutilio Anguilesi e Figlio, San Giovanni alla Vena, Pisa, Madeiras; Jolando Elisco Moltoni, Via Fossano s/n, Cantù (Como), Troncos para o talhe; Ettore Peyrignet, Via Volturno, 20/30-r, Genova, Madeira de lei em tronco para a produção de móveis folheados; Società Esercizio Segherie, Basiliano (Udine), Madeiras; S. P. A. S. I. E. L., Corso Vittorio Emmanuele, 3, Milano, Madeiras; S. A. Materie Coloniali, Via Giuliano, 4, Milano, Cêra de carnaúba, cacau; Tamagni Pietro, Via Milano, 12, Treviglio, Tripa sêca e salgada; Roberto Salerni, Piazza G. Marconi, Salle (Pescara), Tripa sêca e salgada; e Luigi F. Ronca, Strada per Genova, 35, Tortona, Tripa sêca e salgada.

[illegible] de divisas na América Latina [illegible]

[illegible] os preços estivessem mais elevados do que antes da guerra coreana.

Os preços do café dependem muito das colheitas

Nos produtos alimentares [illegible] da exportação dos latino-americanos a firmeza da procura nos Estados Unidos teve como resultado que os seus preços dependessem exclusivamente das colheitas dos países produtores. O preço do café manteve-se, em 1952, 10 a 12% superior ao de 1950, sem que aumentasse a produção; o açúcar caiu em 1952, por causa da grande safra anunciada em Cuba, mas recuperou terreno com a procura dos países europeus. O cacau, com fracas colheitas, teve preço elevado, subiu e baixou alternadamente, ao sabor da procura.

Os preços das fibras têxteis e do couro, à margem dos programas de rearmamento, deceram a tal ponto que, em 1952, eram inferiores aos anteriores ao conflito coreano, por influência, em alguns casos, dos estoques acumulados e da concorrência das fibras sintéticas como o rayon e os plásticos. Com relação ao algodão, a boa colheita norte-americana de 1952 e a crise que afeta, em geral, a indústria têxtil exerceram os piores efeitos. Algo semelhante, ainda que com baixas menos pronunciadas, ocorreu com os óleos e gorduras industriais.

Fatores de instabilidade

Em suma, os fatores de instabilidade residiram na política norte-americana de compras e estocagem, já que as aquisições européias (nas quais se salientou a Alemanha) tiveram quase sempre um caráter de emergência. Dêste modo fica em pé a dependência da América Latina para com os Estados Unidos, através de sua política de estoques e seus níveis de atividade e renda, determinantes essenciais das compras feitas nos países latino-americanos e, portanto, da capacidade dêstes para importar.

As relações de preços de 1950 e 1951 começaram a tornar-se desfavoráveis em fins dêste último ano e continuou a agravar-se durante 1952. Com respeito aos Estados Unidos, todavia, e não obstante a baixa de preços de algumas matérias-primas que a América Latina exporta, a relação de preços continuou a apresentar uma vantagem de 10% para o resto do mundo em comparação com o período anterior ao desencadeamento da guerra na Coréia. O que mais afetou a América Latina foi a alta dos preços de exportação norte-americanos de certos produtos alimentares. No concernente à Europa, e devido ao encarecimento das matérias-primas, a alta de salários e o recrudescimento das tendências inflacionárias, a América Latina perdeu quase por completo as vantagens antes conseguidas.

[illegible]

[illegible] o valor das cartas de crédito para importação emitidas em março foi bastante superior ao de fevereiro dêste ano. Dois bancos informaram pequenos ganhos, enquanto que outros dois acusaram perdas, num caso, o declínio foi considerável. Entretanto, um dêsses bancos teve um bom movimento em fevereiro.

Desejam trabalhar no Brasil

Alberto Forniera, Piazza Baynert, 13, Torino — Técnico para a fabricação de calçado de borracha; Ezio Rosi Sandrigo, Vicenza, Técnico para a indústria têxtil; Gilio Grasso, Via Gioberti, 13, Vercelli — Técnico para a fiação de raion; Giovanni Odone, Via Montevideo, 22, Roma — Técnico projetista e constructor de destiladores de álcool; e Giuseppe Camporesi, Fermo Posta, Forlì — Técnico para emprêsa de propaganda.

Caiu a produção de automóveis nos EE. UU.

Os fabricantes de caminhões e automóveis dos Estados Unidos perderam 20.000 unidades devido a greves, na semana passada. A produção de carros caiu quase 11%, na semana passada, baixando para 120.038, contra 135.751 na semana anterior. Em relação à semana correspondente do ano passado, quando se produziram 96.084 unidades, a produção da semana passada foi 25% mais alta. Os dissídios coletivos nos Estados Unidos causaram, até a presente data de 1953, perdas estimadas em mais de 35.000 automóveis e caminhões novos. Essas greves poderão reduzir consideràvelmente os planos de produção da indústria para o corrente ano. No trimestre em curso, os fabricantes de automóveis pensam produzir um recorde de 1,9 milhões de carros.

Firmas italianas que desejam transferir indústrias para o Brasil

Galli & Cia., Galenzano (Firenze), Fábrica de Cal e Cimento; «Azienda Cromatura & Affini», Corso Bolzano, 14, Torino, revestimentos metálicos por processo galvânico; Officina Meccânica «Afiom», Via Montereale, 9, Pordenone (Udine), Fábrica de máquinas fotográficas.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Maio de 1953

CARTA DE PARIS

Peregrinação a Washington

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — Precedido por Eden, seguido por Adenauer, Rene Mayer também foi obrigado a fazer a sua peregrinação a Washington, a nova Méca do Mundo ocidental. Todos os povos ocidentais, em luta com dificuldades crescentes, voltam-se para a América que, tendo concentrado dentro das suas fronteiras um poderio extraordinário, tanto sob o ponto de vista financeiro como econômico e industrial, se encontra colocada numa situação delicada.

Cortado o mundo em dois blocos, os ocidentais são obrigados a recorrer à América para resolver os seus problemas mais instantes. Assim, de boa ou de má vontade, a América é obrigada a assumir as funções de nação-pilôto. O que lhe confere uma certa supremacia, mas a força também a assumir um certo número de obrigações. O «leardeship» que ela detém neste momento é a consequência da política seguida após a última guerra, a qual dividiu o mundo em dois blocos, criando um cisma que divide tanto os espíritos como os continentes. E a América não está isenta de responsabilidades nesta situação. O que lhe cria também um certo número de deveres.

Uma tal situação internacional não é esporádica na história do Mundo. Para só nos referirmos à história contemporânea, a França exerceu essa mesma missão de nação-pilôto durante os séculos XVII e XVIII; a Inglaterra disputou-lhe essa primasia no século XIX e os inícios do século XX foram dominados pela rivalidade franco-britânica, sem que as pretensões da Alemanha conseguissem suplantar o «leardeship» destas duas grandes potências.

No mundo atual das grandes concentrações, êste «leadership» é exercido a oeste pela América e a leste pela Rússia. É talvez um privilégio honorífico, mas é também um fardo que êstes dois potentados não podem rejeitar sem destruir os seus próprios fins.

* * *

De tôdas as formas, nas circunstâncias atuais, o mundo ocidental precisa de ajustar os seus pontos de vista e fixar uma tática que seja uma regra permanente de ação. Não basta desejar a paz; é preciso merecê-la, garantir a sua defesa e segurança. Ora as dificuldades da hora presente são tais, que nenhum povo pode atingir isoladamente um tal objetivo. A segurança, como a prosperidade, não se podem afirmar no isolamento, mas na colaboração leal de todos os povos interessados. Elas serão possíveis conjugando interêsses que se completam e não explorando rivalidades que se opõem.

O problema, sobretudo no que diz respeito ao Ocidente, é tanto mais delicado que neste velho continente predomina a noção da diversidade e do respeito das diversidades. Países como a França ou a Inglaterra desejam ser aliados, mas não satélites. Mas a aliança, dada a diversidade dos elementos a associar, só poderá cimentar-se numa atmosfera de solidariedade em que a rigidez do comando seja adoçada pela unidade de impulsão.

* * *

De regresso de Washington, René Mayer declarou que as suas negociações com o presidente Eisenhower (como com o govêrno canadense) tinham dado os resultados que êle esperava. Nada de espetacular, nem de sensacional. Não se tendo apresentado como pedinte, mas sim como aliado, êle não podia dizer que vinha com as mãos cheias ou vazias. O seu objetivo essencial era informar e informar-se. Duas administrações em período de formação, antes de chegar às decisões capitais, precisam de informar-se mùtuamente sôbre as condições em que deve desenvolver-se a sua futura atividade.

A maior parte dos equívocos, que separam os povos, resulta mais do desconhecimento das condições étnicas, econômicas ou financeiras dos seus interlocutores ou adversários do que de um propósito agressivo. Um problema só poderá encontrar uma solução adequada quando todos os aspectos da situação tenham sido postos em equação.

Entretanto, se os resultados da viagem dos ministros franceses não foram sensacionais, nem por isso ela foi desprovida de interêsse. Um dos objetivos a atingir era a consolidação da França como potência mundial. Certamente ninguém poderá contestar êsse direito a um país de irradiação universal, ocupando posições estratégicas essenciais e dispondo de uma fôrça intelectual e material incontestável. Mas a tendência absorcionista dos «novos grandes» incita-os, por vêzes, a esquecer os direitos daqueles que, de momento, não giram exatamen-

(Conclui na 2.ª página)

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

PUPILEIRA, INTERNATO DE LACTENTES

A Associação Santa Teresinha e sua obra em defesa da saúde dos filhos de leprosos — Num bairro paulista cento e quarenta crianças sadias — Pequeninos de 0 a 2 anos, cuidadosamente criados

Organização administrativa e clínica — Banco de Leite — O Educandário de Carapicuiba — Como são permitidas as visitas dos pais — Nunca se verificou um caso do mal de Hansen, entre os filhos dos doentes ali internados

Um dos mais belos trabalhos realizados em defesa da saúde e da vida da criança brasileira é, incontestàvelmente, o da Associação Santa Teresinha, em São Paulo, com sua pupileira destinada aos filhos de leprosos. Se bem que ela seja chamada «Creche», ouviremos do médico chefe do estabelecimento aquilo que aprendêramos já na obra intitulada «Puericultura» e da autoria do professor Martagão Gesteira:

«Creche» é um estabelecimento destinado a guardar as crianças sadias de tenra idade, durante as horas de trabalho das mães. São, na expressão clássica, externatos de lactentes». E ainda: «As creches acodem a uma alta finalidade e concorrem para a solução de um grave problema: o do filho da mulher que trabalha».

«Pupileira», neologismo proposto por Plácido Barbosa para o têrmo francês «pouponières», são internatos de lactentes. Completam a ação das creches externatos de lactentes — e se destinam à criação de crianças separadas das mães pela orfandade, pelo abandono ou por qualquer outro motivo. Tais crianças são geralmente mantidas nos estabelecimentos dêsse gênero, até os dois anos de idade.»

ASSOCIAÇÃO SANTA TERESINHA

Uma senhora da sociedade paulista, d. Margarida Galvão, reuniu, há



Crianças felizes numa dependência da modelar organização

trinta anos, um grupo de amigas e com elas começou a organizar um trabalho de defesa dos filhos de leprosos, já que essa moléstia é considerada contagiante e não hereditária. Inicialmente a Associação Santa Teresinha criou um Educandário, onde possuía também um berçário, até que, a partir do ano de 1927, fundou aquela pupileira numa pequena casa alugada. O estabelecimento foi crescendo à medida que crescia o número de crianças necessitadas de auxílio e de há três anos para cá surgiu o prédio atual todo branco, uma das organizações mais perfeitas que já nos foi dado ver, localizada à rua Morato Coelho, num bairro paulista não muito próximo ao centro da cidade.

Há vinte e seis anos, aquela pupileira era uma pequenina casa alugada que foi crescendo aos poucos pela dedicação dessas senhoras que se organizaram numa associação intitulada Santa Teresinha. Hoje, três pavimentos compõem a pupileira cercada de jardins: no térreo está localizada a vida administrativa: refeitórios para empregadas, cozinha, dispensa, rouparia, etc. Em uma das alas do rez do chão, o Banco de Leite com todos os requisitos que lhe são necessários. Ali vão diàriamente de doze a dezesseis mulheres servir leite materno às crianças.

No primeiro andar, estão localizados os pequeninos de um a dois anos. Em cada andar uma cozinha prepara o gênero de alimentação que, conforme a idade, as crianças recebem; salas de recreio envidraçadas para os dias de chuva, dormitórios (seis crianças em cada um) com seus móveis, onde tudo obedece à rigorosa arrumação, desde as peças necessárias às crianças durante a noite, até as vestes para o dia. Também em cada andar, numa pequena sala, está instalada a costura. O segundo andar é destinado aos pequeninos de 0 a um ano.

Há, no momento, cento e quarenta crianças de 0 a dois anos na pupileira da Associação Santa Teresinha, e, digamos de passagem: cento e quarenta crianças magníficas.

Quando o pequenino completa dois anos é levado para o Educandário em Carapicuiba, no interior paulista, onde ficará estudando e se preparando para a vida e para o trabalho até a idade adulta ou, por intermédio ainda da Associação, será mandado para colégios diversos, quando a hora de um maior aprendizado chegar.

ORGANIZAÇÃO MODELAR

Visitamos, sem aviso prévio, a pupileira Santa Teresinha numa manhã paulista de chuva e frio. A gerente da casa, d. Maria Adelaide Meireles de Castro, é quem nos recebe e mostra a organização administrativa do estabelecimento, tudo que com o decorrer dos anos, d. Margarida Galvão foi criando naquela casa, fruto naturalmente da experiência ali mesmo adquirida. A gerente põe-nos a par da vida da pupileira, contando-nos que ali trabalham oitenta e duas pessoas em dois turnos, mas tôdas funcionárias internas. A casa, tôda de mosaico branco com piso de partilha, tem os andares ligados por elevadores que servem não só a pessoas, como aos destinados a alimentos, roupas, etc. As cozinhas do térreo e dos dois andares são ligadas entre si por êsses elevadores.

D. Maria Adelaide conta-nos também que a pupileira gasta, além do leite materno fornecido pelo seu próprio Banco de Leite, 12 latas de leite diário, 45 litros de leite de granja, Eledon, frutas e legumes. Tudo no estabelecimento é de tal maneira previsto que até as pias onde são lavados os panos de chão são exclusivamente destinadas a êsse fim e separadas daquelas que servem às roupas das crianças.

Num armário se avolumam sapatinhos de lã e casaquinhos, pois a Associação acaba de promover uma campanha com êsse fim e todo aquêle mundo de roupas significa donativos de senhoras paulistas à pupileira.

Os aventais claríssimos das empregadas se confundem com o branco puro das paredes e dos móveis. Em tudo, ordem, muita ordem; chega-se a ter a impressão de que ninguém é capaz de tirar um objeto do lugar em que êle foi colocado. Nos andares destinados às crianças, os banheiros claros com latas de talco, sabonete, etc.

DR. HERONDINO DE BARROS

O médico chefe da creche Santa Teresinha dr. Herondino de Barros, nos acompanha na segunda parte da visita; pediatra, o dr. Barros está trabalhando ali há treze anos. Fala-nos sôbre o contrôle que os médicos do estabelecimento (oftalmologistas, radiologistas, etc.), exercem sôbre a saúde das crianças. É preciso não esquecer que elas são ali recolhidas porque provém de um lar onde um dos cônjuges ou mesmo ambos são doentes de lepra. Retirada no momento de nascer, a criança é levada para a creche e sôbre ela recai todos os exames necessários. Vejo as fichas onde estão assentados desde os caracteres pessoais dos pais, os biogramas diários com as tomadas de pêso, temperatura, respiração, apetite, chôro, sono, etc., serviço realizado diàriamente em cada criança, até os gráficos de pêso e estatura.

— Também os funcionários da casa só são admitidos depois de exames radiológicos e clínicos, diz-nos o dr. Herondino de Barros. Nosso cuidado com as crianças é rigoroso: até hoje não tivemos aqui nenhum caso de lepra e êste trabalho da Associação existe há trinta anos.

Com o dr. Barros visitamos as enfermarias e as incubadeiras; numa delas encontramos três recém-nascidos.

— A percentagem de prematuridade é grande entre os leprosos, diz-nos o médico. Considero que as razões que determinam êsse excesso são: 1.º) a mãe doente; 2.º) a mãe segregada; 3.º) a mãe sem assistência prenatal especializada. (Sabemos que são considerados prematuros os pequeninos que nascem com menos de 2.500 gramas de pêso).

AS CRIANÇAS

Quando chegamos ao primeiro andar da creche Santa Teresinha eram 11 horas e fazia frio; encontramos os pequeninos de um e meio anos vestidos em macacões de lã róseos e calçados. São crianças robustas, alegres, coradas. Alguns só agora começam a andar e estão ainda trôpegos, outros correm e pulam. São todos iguais

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE LISBOA

A homenagem a Salazar

Os doze primeiros anos na pasta das Finanças foram a base em que assentaram os treze seguintes e mais aqueles nos quais Portugal tiver a felicidade do seu govêrno — Só com finanças sãs e orçamentos equilibrados pode haver ordem, progresso e paz — Um quarto de século de sacrifícios fecundos e abnegação ilimitada

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 26 de abril — Vale a pena fazer um pouco de história das finanças portuguesas para se avaliar o que foi a ação administrativa de Salazar de 1928 a 1940, anos em que cimentou todos seus planos de govêrno futuro e de progresso nacional.

No princípio da República, Afonso Costa, que teve em suas mãos o máximo poder e dirigiu o maior partido político, chegou ao equilíbrio orçamental nas gerências de 1912/13 e 1913/14 e obteve saldos positivos no total de .. 7.300 contos.

Mas veio logo o retrocesso: em .... 1914/15 o deficit estava em 25 mil contos, em 1922/23 era de 501 mil contos e em 1926/27 antigira a assustadora verba de 642 mil contos.

Tinham-se perdido todos os bons princípios da propaganda contra a monarquia, os sonhos de moralidade e ressurgimento. E a participação na guerra levara-nos aos maiores sacrifícios e às masi destemperadas loucuras.

Imprimaim-se notas para cobrir as despesas, aumentando pavorosamente a inflação e aviltando, por conseguinte, o valor da moeda.

Entre 1910 e 1918, a circulação fiduciária passou de 78 mil contos para 273 mil. E em 1928 estava na soma astronômica de 1 milhão e 990 mil contos. A par disso, os bilhetes do tesouro, que em 1924 somavam 270 mil contos, chegam em 1927/28 a 1 milhão 246 mil contos.

Com tais verbas, tôda a gente tinha o direito de exigir o país em franco progresso, boas estradas, magníficas instalações portuárias, sossêgo público, prestígio internacional.

Façam um pequeno esfôrço de memória aquêles que viveram em Portugal ou por aqui passaram desde 1914 a 1928 e recordem-se da vergonha, inquietação e sofrimentos em que vivia a família portuguesa.

No dia 27 de abril de 1928, tomou posse do lugar de ministro das Finanças o professor da Universidade de Coimbra, doutor A. de Oliveira Salazar. O movimento de 28 de maio de 1926 tinha mudado os homens nos ministérios mas ainda não tinha alterado os processos administrativos. E o país, que não queria de forma alguma a continuação das normas antigas, não sabia ainda a forma de criar outras.

Salazar respondeu com firmeza à ansiedade de quantos esperavam o milagre da salvação:

"Sei muito bem o que quero e para onde vou, mas não se me exija que chegue ao fim em poucos meses".

A Nação contou os dias por anos. O que iria realizar o professor de Coimbra, que já antes sobraçara a pasta e a abandonara por não lhe terem dado a fôrça que requereu para bem cumprir o seu plano?

Tinha-se recorrido a Genebra pedindo auxílio financeiro e Genebra, depois de sindicar minuciosamente nossas possibilidades, emprestaria alguns magros milhões de libras se aceitássemos um tutor estrangeiro que viesse fiscalizar a administração.

Romperam-se as negociações e surgiu Salazar com estas condições irrevogáveis:

— O direito de fixar, para cada ministério, a dotação máxima dos respectivos serviços;

2 — O direito de exame prévio de tôdas as iniciativas governamentais com repercussão direta nas receitas ou despesas;

3 — O direito de veto em relação a todos os aumentos de despesa;

4 — O direito de intervir na elaboração de tôdas as medidas relativas à arrecadação de receitas e à redução de despesas.

O govêrno reuniu, apreciou as exigências de Salazar e tudo lhe concedeu, um pouco receoso da opinião pública, mas inteiramente seguro da capacidade do ministro, que apresentava o seu plano sem retóricas balofas nem hesitações de aventureiro.

Êle sabia o que queria e para onde ia.

A opinião pública murmurou e mostrou-se mais ou menos incrédula, mas ficou na expectativa.

Em pouco mais de 3 meses, trabalhando dia e noite, com plenos podêres, Salazar organizou o seu primeiro orçamento — 1928/1929, — com um saldo positivo de 1.576 contos e do qual êle próprio afirmou:

"Não é um trabalho perfeito, mas tem jús a ser considerado um trabalho sério. Não resultou de artificiosas combinações: é o que sinceramente se espera que seja, é o que, em face das circunstâncias e dos números, há o direito de esperar que seja".

Estava aniquilado o deficit, que nunca mais tornou a manchar os orçamentos seguintes. E a opinião pública começou a acreditar no professor de Coimbra.

Desde 1910 a 1928 os saldos negativos, deduzidos os 7.300 contos positivos de 1912/1914, somaram 2.648.724 contos, ou seja cêrca de 79 milhões de libras.

Salazar nos seus 12 anos de ministro das Finanças obteve saldos positivos de quase 20 milhões de libras.

Vejam agora meus caros leitores, as principais efemérides dêsses doze anos, que trouxeram para Portugal a honra, a dignidade e o renome, de que todos os portuguêses se devem orgulhar:

1928 — 14 de maio, reforma orçamental e criação do impôsto de salvação pública. 31 de julho, 1º orçamento com saldo positivo.

1929 — 27 de março, complemento da reforma orçamental e reforma da Caixa Geral dos Depósitos. 29 de junho, 2º orçamento com saldo positivo. 31 de dezembro, novas Pautas de importação e exportação.

1930 — 8 de abril, criação da Inspeção Geral de Finanças. 26 de abril, reforma da Junta do Crédito Público. 21 de maio, reforma da Contabilidade Pública. 28 de junho, 3º orçamento com saldo positivo. 23 de outubro, criação do Tribunal de Contas.

1931 — 9 de junho, estabilização da moeda e reforma do contrato com o Banco de Portugal. Conversão dos fundos de 1885, 1888, 1888/89 e 1890, 29

(Conclui na 2.ª página)

contra moscas e mosquitos

NEOCID rápido

não irrita, cheira bem

a gordura Não pega nos Ladrilhos São Caetano

Se Mariazinha sujar o rosto de gordura...

é só lavá-lo com um pouco de água e sabão...

e ela ficará limpinha, pois sua pele é impermeável à gordura.

Na cozinha e na copa, o uso de Ladrilhos São Caetano é especialmente vantajoso, pois os Ladrilhos São Caetano podem ser encerados e assim não se mancham com gordura, mantendo o chão sempre limpo e brilhante. Os ladrilhos São Caetano apresentam-se em lindas côres tamanho uniforme e grande resistência sendo também de ótimo efeito no revestimento de banheiros.

Assim são os Ladrilhos São Caetano: quando encerados, limpam-se com facilidade porque não pegam manchas de gordura!

Um piso de ladrilho São Caetano encerado é um espelho no chão!

Produto garantido pela

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.

Uma tradição em cerâmica

Av. Presidente Vargas, 446 - s/ 2003 e 2004 - Tel. 43-2730

Edifício "Delamare" - RIO DE JANEIRO

Santos & Santos 99.027

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 Braços	C/lâmpada	700,00	C/2 Braços	C/lâmpada	850,00
C/3 Braços	C/lâmpada	900,00	C/3 Braços	C/lâmpada	1.050,00
C/4 Braços	C/lâmpada	1.100,00	C/4 Braços	C/lâmpada	1.250,00
C/5 Braços	C/lâmpada	1.300,00	C/5 Braços	C/lâmpada	1.450,00
C/6 Braços	C/lâmpada	1.500,00	C/6 Braços	C/lâmpada	1.700,00

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

Próximo ao Campo de Santana

PÉROLAS Sparta

Fascinam pela PERFEIÇÃO

Vendo-as, examinando-as... por certo v. quererá possuí-las!

O seu cultivo é feito à base de extrato de HARENG a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso refulgem indefinidamente com as jóias mais caras.

Identifique as pérolas da moda pelo nome SPARTA gravado na etiqueta de ouro, estão à venda nas casas de novidades.

ESCRITÓRIO SPARTA: Av. Rio Branco, 50 - 19.º - Telefone: 23-1063 Rio de Janeiro

Cuidemos das crianças do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

se bem que haja entre êles três pretinhos e a maioria seja alourada. Meninos e meninas vigiados pelas pagens (é assim que são chamadas ali as babás). De seis em seis são levados para uma sala onde, em cadeirinhas altas, comerão seus mingaus, suas sopas de verdura, seus caldos. Os que já almoçaram vão dormir e encontramos alguns já em pleno sono em suas camas tão claras quanto o resto da casa. Na parede central dêsse dormitório, uma legenda: «Sôbre os berços, esvoaçam anjos».

Ao lado da sala de refeições, as cozinheiras preparam os alimentos em cozinhas amplas e tão limpas quanto o refeitório.

— Começam aqui a aprender os princípios higiênicos, diz d. Maria Adelaide.

No segundo andar, os pequeninos estão também em recreio mas, como ainda não sabem andar, as pagens têm-nos nas camas dos berçários. Tudo ali é estudado; as janelas dão aeração e insolação a todos os andares, e uma legenda parece acompanhar nossa visita: «o sorriso da criança é a saudação à vida». Neste andar, uma menina, com passos vacilantes, está fazendo um ano de idade e por isso veste um lindo vestido côr de rosa amplo, rodado, um vestido de menina feliz. Vai deixar o segundo andar pelo primeiro e depois, quando fizer dois anos, será mandada para o Educandário.

PAIS E FILHOS

Muitas das crianças que ali vivem são filhas ora de pai ora e mãe doentes. Quando um dos e mãe doentes. Quando um dos pais é sadio, tem autorização para visitar o pequenino, contanto que, para isso, seja autorizado pelo Departamento da Lepra. O mesmo ocorre quando um dos pais obteve alta e foi considerado curado.

De qualquer modo, bom ou restabelecido, o pai ou a mãe quando chegam à creche para a visita passam por uma completa desinfecção, havendo roupas próprias colocadas numa sala especial e, só com elas vestidos, realizarão o encontro com os filhos. Se, por um acaso, um dos pais quer retirar a criança (o que raramente acontece) é preciso também que o Departamento da Lepra garanta sua saúde.

Encontramos, trabalhando na rouparia, uma moça que está na Associação Santa Teresinha desde que nasceu; lá passou seus primeiros anos, foi para o educandário e é hoje funcionária da casa. Ouço o dr. Herondino de Barros dizer:

— Até hoje não houve aqui um caso de lepra.

INICIATIVA PARTICULAR

Nesta série de reportagens feitas em São Paulo, onde procuramos ver o que se está fazendo pela criança num Estado que leva a sério os problemas infantis, tanto consideramos as realizações do govêrno como as obras de iniciativa particular. E' justo que louvemos o trabalho da Associação Santa Teresinha com seu trabalho de defesa da saúde dos filhos de leprosos: na pupileira da rua Morato Coelho não há nenhum aspecto que relembre a doença, nada fala do nascimento daqueles pequeninos filhos de hansenianos. Ali são criadas com saúde e alegria, crianças que não têm culpa de terem nascido de pais doentes; crianças fortes, sadias, fiscalizadas, vigiadas pela medicina, como o crescimento acompanhado dia a dia, hora a hora pela pediatria e a puericultura. E' uma organização que honra a iniciativa particular e que pode servir de exemplo não só ao Brasil, como a qualquer país do mundo.

A Associação Santa Teresinha é subvencionada pelos governos estadual e federal, e possui um patrimônio de vinte milhões de cruzeiros.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

de junho, 4º orçamento com saldo positivo.

1932 — 13 de fevereiro, conversão dos empréstimos de 1903|1905 e 1909. 7 de março, limitação da taxa de desconto e de juro de empréstimos efetuados pelos Bancos e Casas Bancárias a 4% ao ano. 30 de julho, 5º orçamento com saldo positivo.

1933 — 18 de maio, regulamento do impôsto complementar. 30 de junho, 6º orçamento com saldo positivo. 30 de setembro, a dívida flutuante apresenta saldo credor. 19 de dezembro, conversão do empréstimo de 6 ½% ouro em 4 ¼%.

1934 — 21 de junho, criação do Montepio dos Servidores do Estado. 30 de junho, 7º orçamento com saldo positivo e redução, a metade do impôsto de salvação pública. 17 de outubro, resgate dos títulos do empréstimo da Madeira e remissão do empréstimo Portos.

1935 — 11 de abril, reforma do Crédito. 14 de maio, remissão do Empréstimo de Caminhos de Ferro. 23 de maio, criação do Instituto Nacional de Estatística. 23 de novembro, reforma dos vencimentos do funcionalismo civil. 31 de dezembro, 8º orçamento com saldo positivo, passando o ano econômico a coincidir com o ano civil.

1936 — 28 de maio, suspensão da cobrança do impôsto de salvação pública. 27 de agôsto, remissão do empréstimo de 6 ½%. 30 de dezembro, 9º orçamento com saldo positivo.

1937 — 19 de maio, limitação das taxas de juro do empréstimo hipotecário. 18 de outubro, supressão das restrições ao comércio cambial e à livre circulação de capitais. 31 de dezembro, 10º orçamento com saldo positivo e reforma dos vencimentos do Exército.

1938 — 8 de agôsto, reorganização dos serviços da Casa da Moeda. 6 de dezembro, reorganização da Inspeção Geral de Finanças. 30 de dezembro, 11º orçamento com saldo positivo.

1939 — 30 de junho, abandono da paridade com a libra. 30 de dezembro, 12º orçamento com saldo positivo e reforma dos vencimentos da Armada.

1940 — 20 e abril, conversão facultativa da dívida externa. 28 de agôsto, saída de Salazar da pasta das Finanças.

Estavam construídos em bases indestrutíveis os alicerces da administração que Salazar, chefe do Govêrno desde 1933, continuou sempre a dirigir superiormente nas suas habituais conferências com todos os ministros.

Em 1930, tinha ocupado a pasta das Colônias e promulgado a Reforma Colonial; em 1936, toma conta das pastas da Guerra e dos Negócios Estrangeiros, dirigindo a reorganização do Exército até 1944 e a nossa política externa até 1946.

Remodelado o Ministério e criados os Gabinetes da Presidência e da Defesa Nacional, o chefe do Govêrno ficou só com a Presidência do Conselho, que, no entanto, significa a direção de todos os gabinetes.

Da forma como tem cumprido sua missão, mais que palavras ou números fala a obra verdadeiramente prodigiosa que se produziu na Metrópole, Ilhas e Ultramar e que nacionais e estrangeiros de espírito lúcido têm proclamado e enaltecido.

E, por isso, é que amanhã, 27 de abril, ao completar-se um quarto de século de inigualáveis serviços à Nação Portuguêsa e ao seu prestígio no Mundo, por todo o império português e por todos os recantos onde palpita uma alma lusitana justamente agradecida, o nome de Salazar será evocado e saudado com fervor e respeitosa devoção.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

te na mesma órbita de grandeza. O reconhecimento «de facto e de jure» da França como potência mundial, inscrito no comunicado final da conferência de Washington, não representa um favor; êle é antes o resultado da atitude firme, sem deixar de ser cordial, dos ministros franceses que se apresentaram como «fiéis aliados, corteses, mas firmes». É já um resultado.

* * *

Poderá dizer-se que o alcance destas negociações foi já ultrapassado pela recente ofensiva de paz soviética. O que, em parte, é exato. Mas é bom não esquecer que, antes desta ofensiva, o comunicado de Washington a que fizemos referência, tinha já estabelecido, um laço de interdependência entre um possível armistício na Coréia e as operações militares da Indochina. Um armistício na Coréia, seguido de uma intensificação do auxílio chinês aos revolucionários de Ho Chi Mim, seria considerado por Whasington como nulo. O que é lógico. O caso da Indochina não pode ser considerado como acidente interno da vida da França. Êle interessa todo o Mundo por isso que a Indochina é considerada como a chave e o bastião avançado do extremo Oriente. É certo que a contribuição da América para sustentar a posição francesa, naquele recanto do Mundo, é de certa importância, sob o aspecto financeiro. Mas ela está longe de se comparar com os sacrifícios consentidos pela França que tem sido, até hoje, a única a assumir a honra dolorosa de sacrificar os seus filhos pela defesa de um bem comum.

A declaração franco-americana, afirmando a decisão dos respectivos governos de estabelecer uma frente única contra qualquer recrudescência do conflito naquela região, é mais do que uma declaração de princípio, é uma séria a advertência. A paz é indivisível. De nada serviria apagar um incêndio num recanto do globo se êle deve reacender-se com mais violência em qualquer outro ponto.

* * *

Enfim, o senhor Réné Mayer não realizou um milagre. Também não contava com êle. R. Mayer pertence certamente ao número de homens que só acreditam no milagre do esfôrço humano, resultante da inteligência, da coragem e da tenacidade dos povos. Mas a sua viagem não foi inútil. Uma conversa leal entre homens responsáveis é sempre proveitosa. E um plano bem estudado e cuidadosamente definido, é já um início de sucesso. O resto virá a seu tempo.

De tôdas as formas, êle soube revelar-se como o representante digno de um país que, apesar das dificuldades com que luta, sabe manter-se de pé. O que, se é um motivo de orgulho para a França, é também uma razão de tranquilidade para a América. Esta sabe com o que pode contar, mas também não ignora o que deve fazer.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Escolha a Jóia ou Relógio que quer comprar e diga depois como pode pagar
SOLJAC — «A Jóia das Joalherias»
RUA DO OUVIDOR, 118 — 1º and. (elevador)
Entrada pela nova frente da Casa José Silva.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515 — Das 16h30m às 18h30m.

Perfumes Cinelândia
SEMPRE NOVIDADES
RUA ALCINDO GUANABARA, 26A e BREVEMENTE A AV. COPACABANA, 960

OBTURAÇÕES E LIMPEZAS DOS DENTES SEM MOTOR
Aparelho de Jacto Abrasivo
Dr. Licinio M. Garcia Pinto
Cirurgião-Dentista — (Curso de especialização nos Estados Unidos).
RUA DA ASSEMBLEIA, 32 — 6º ANDAR — TEL.: 42-2373.
Diariamente, das 8 às 18 horas.



ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotográficas em geral - Molduras - Vidros - Quadros religiosos - Fotos porcelana para túmulos - Foto esmalte para jóias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-8306 End. Tel.: "ARTSTUDIO" S. Paulo

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO
PRÓXIMO AO PARQUE DAS ÁGUAS
Aptamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, n. [illegible] 2º ANDAR — TEL.: 22-8698

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrícula permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Abertura de escrita, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 7 1º ANDAR.

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pe «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofada cada Cr$ 70,00; travesseiro cada Cr$ 70,00; travesseiro vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

HOTEL GRANJA ITATIAIA
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado as Agulhas Negras, equitação, e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiene e presteza. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente → Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

Enceradeiras Eletrolux
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00 — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
Doenças internas e nervosas de crianças.
Chamados a domicilio: Tel.: 37-7861.
Consultas, hora marcada: Telefone: 22-6477.

DENTISTA DE CRIANÇAS
PRÊMIOS, SORVETES, BRINQUEDOS E MÚSICA.
Dra. Maria Luiza Von Haehling Lima.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277.

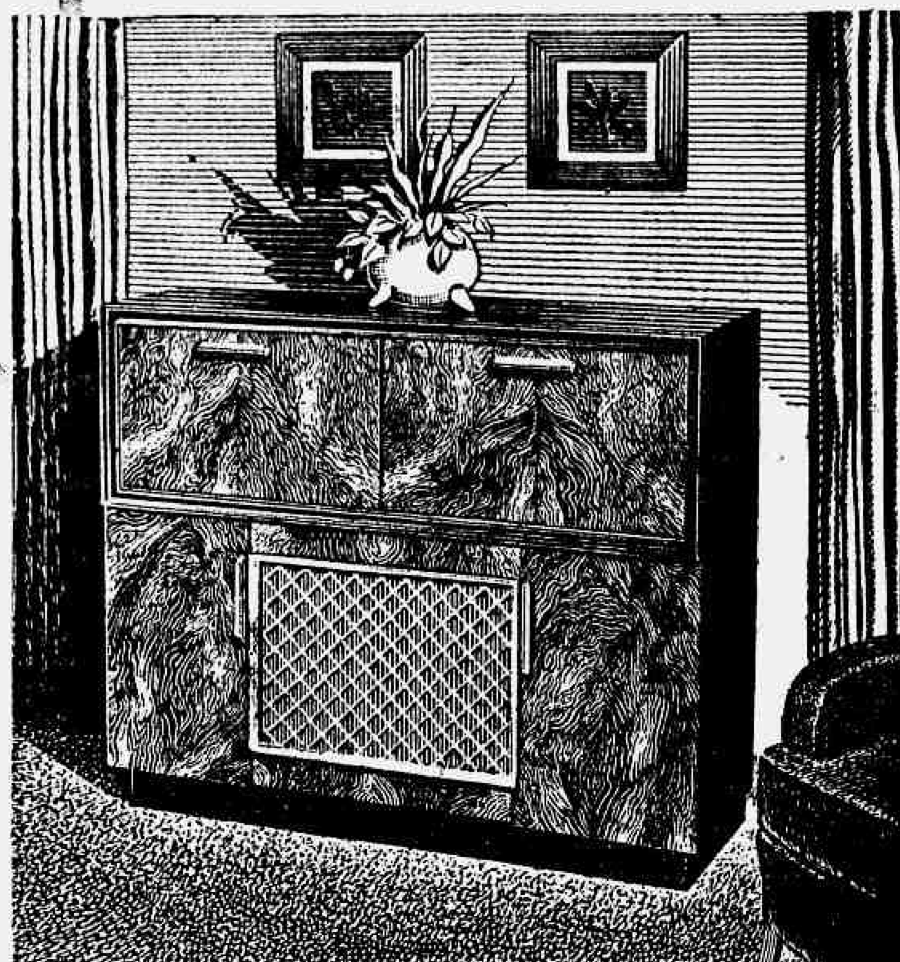
GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-863[illegible]

Em seu lar...
as melhores músicas... os melhores intérpretes...
na CASA GARSON
os melhores RÁDIOS-FONÓGRAFOS!

A perfeição na execução de uma peça musical varia de acôrdo com a virtuosidade do intérprete, ou da orquestra. A reprodução do som captado varia de acôrdo com a qualidade do aparêlho receptor. Assim como V. prefere os melhores intérpretes, as melhores orquestras, prefira também os melhores receptores — capazes de trazer ao seu lar em tôda a sua pureza, os sons das mais belas melodias. Venha escolher em nosso variado mostruário um modêlo de rádio-fonógrafo digno do seu bom gôsto!



Radiofone Philips FR-506-A, com 6 válvulas de 8 funções, alto falante de 8 polegadas, com difusor de sons agudos, 4 faixas de ondas, contrôle de tonalidade do tipo contínuo e ôlho mágico. Cambiador automático, com reprodução de discos nas 3 velocidades. Móvel tipo "low-boy", em imbuia selecionada e envernizada



Rádio-fonógrafo PHILIPS, modêlo "Grande Gala", de 11 válvulas com 14 funções, 6 faixas de ondas, sendo 5 de ondas curtas ampliadas, de 11 a 50 metros. Cambiador original Philips para as 3 velocidades. Alto-falante com difusor de som, de 12 polegadas. Móvel em imbuia mesclada com discotecas laterais.

CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente -
RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida

CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

Liquidação Popular

MAIO

CAMA e MESA

PREÇOS PARA O POVO

Fronhas de cretone Tam. 60x40 de 11, por 7,90
Lençóis de cretone para solteiro de 52, por 42,50
Colchas de fustão Solteiro de 54, por 43,00 Casal de 68, por 52,50
Cobertores de todos os tipos. Ofertas especiais, desde 28,80
Travesseiros ventilados Estampados em lindos desenhos. Tamanho 60 x 40 de 59, por 43,50
Çretones Preços únicos na praça Solteiro de 22, por 17,80 Casal de 33, por 26,80
Jogos de cama bordados Casal - lençol e 2 fronhas Linda apresentação de 188, por 139,80

Toalhas de rosto Bôa compra de 9,80 por 7,50
Toalhas de banho Felpudas grande economia de 28, por 22,80
Guardanapos barrados tamanho 40x40 de 4,50 por 3,30
Toalhas para mesa Lindospadrões. Côresfirmes Indanthren de 22, por 18,50

Preços convidativos no completo sortimento de atoalhados, etamines, damascos, cretones e percais, reps para cortinas, matéria plástica, guarnições etc.

LINHOS

PREÇOS PARA O POVO

Linhos para senhora Largura 0,90 - côres firmes desde 36,00
para ternos - Preços de arrazar desde 36,00
Linho 00 Branco e côres Larg. 2,20 Abaixo do custo atual de 159, por 125,00
Cambraia de puro linho Branca e côres desde 78,00

SEDAS E RAYONS

PREÇOS PARA O POVO

Mate-fild - Tipo linho e seda de 14, por 10,00
Mongol - largura 0,80 Várias côres Abaixo do custo atual de 15, por 10,00
Lingerie estampada - Padronagem moderna de 16, por 12,50
Chantung estampado - Otimo tecido de 22, por 15,00
Tafetá escocês - Lindas combinações de 26, por 18,00
Flizela estampada - Largura 0,90 para saldar de 28, por 18,00
Flezalbene - Estampado e escocês tecido da estação de 28, por 22,00
Pied de Poule Tipo Albene de 38, por 28,00
Setim Lingerie - Largura 1,00 Oferta única de 42, por 36,00
Lingerie Mixta - estampada Para saldar de 68, por 38,00
Arrazadoras baixas em setins, duchese, tafetás, failles, mousses, flamengás, patous, num variado estoque de sedas e rayons, desde 5,80

ALGODÕES

PREÇOS PARA O POVO

Levantines estampadas e **Linons** côres lisas. Sortimento variado desde 5,60
Brins para ternos. Lindos padrões desde 7,30
Mesclas para trabalhadores. De todas as qualidades, desde 8,20
Zefires para camisas O menor preço da praça de 9,80 por 8,50
Marquizetes para camisas Largura 0,80 - Branca e côres de 20, por 12,00
Tricoline cáqui Para camisas de motorista de 19, por 15,80

Flanelas lisas e estampadas. Lindos padrões - Diversas côres desde 8,90
Crepon estampado e liso Lindo tecido de 25, por 16,80
Fustão piquet - Branco e côres de 25, por 17,00
Organdis creponizados Estampados - Para terminar de 42, por 27,00
Cassas bordadas - Lindos padrões, desde 36,00
Variado sortimento em brins brancos e cáquis, sarjas, tricolines, cambráias, opalas, lonitas e estampados finos.

CAMISARIA

PREÇOS PARA O POVO

Lenços brancos, com barra ofertas especiais desde 3,30
Camisetas de malha tipo regata desde 7,00
Cuecas tipo americana para saldar de 19, por 16,50
Camisas de tricoline branca mangas compridas de 75, por 49,80
Camisas cáqui profissional ótimo tecido de 85, por 65,00
Camisas esporte - Fina cambráia, em várias côres de 110, por 79,80
Grandes ofertas no completo sortimento de cintos, gravatas, meias, pijamas, camisas de colarinho e esporte.

GUARDA-CHUVAS

LÃS

PREÇOS PARA O POVO

Tropicais largura 1,50 Oferta especial de 75, p/58,00
m/brilhante largura 1,50 - ótima apresentação de 120, p/95,00
listrado - largura 1,50 Para saldar de 170, p/120,00
Jerselina de lã - Largura 1,50 Côres escolhidas de 78, p/68,00
Lãs escocêza - largura 1,50 de 78, p/68,00
mescla - larg. 1,50 de 85, p/68,00

RETALHOS

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT · 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

DOS PREÇOS A MENOR · DOS TECIDOS A GIGANTE

A TRIUNFANTE
TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Epoca



FOTÓGRAFOS E CADETES — Por ocasião das recentes festividades ocorridas na Academia Militar das Agulhas Negras, a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro se fêz representar pelo veterano repórter fotográfico Arnaldo Vieira, então presidente do Conselho Fiscal daquela Associação. O flagrante acima mostra aquêle confrade, juntamente com os cadetes diretores do magnífico órgão de imprensa "Agulhas Negras" quando fazia a entrega da flâmula dos repórteres fotográficos brasileiros ao cadete Edson Monnerat, diretor daquela revista, enquanto êste entrega a flâmula dos cadetes àquele profissional da imprensa carioca.

MINAS E AS SUAS GRANDES CIDADES

(Censos de 1940 e 1950)

J. C. P. GRANDE

Segundo o Censo de 1940, havia então em Minas Gerais apenas cinco cidades com população urbana superior a vinte mil habitantes, a saber:

Belo Horizonte	170.004 hab.
Juiz de Fora	70.849 "
Uberaba	31.259 "
São João del Rei ..	22.551 "
Uberlândia	21.530 "

Bem diversificado foi no decênio 1940-50 o aumento populacional dessas cinco cidades mineiras.

Continuou com seu crescimento extraordinário Belo Horizonte, a capital do estado montanhês, que, com um crescimento decenal de mais de 95%, enfeixava em 1950 uma população de mais de 340.000 habitantes. A principal cidade de Minas estendeu o seu casario para todos os quadrantes. Ao norte anexou a vila de Venda Nova, há pouco ainda do município de Vespasiano, para leste a linha de trens de subúrbios a Sabará vem incitando a expansão da capital mineira para êsse lado; e para a banda do poente, companhando os trilhos da bitola larga da Central, então nem se fala: é espantoso, para êsse lado, o crescimento da Belo Horizonte.

No mesmo período, destacou-se em segundo lugar, quanto a crescimento, Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Com 69% de aumento no decênio referido, ultrapassou 36 mil habitantes, mantendo o seu quarto lugar entre as mais populosas cidades de Minas. Também Uberaba considerada a «capital» do Triângulo, consegue manter-se no seu terceiro lugar, mas, com uma taxa de crescimento de pouco mais de 40% por decênio, não conseguiu perfazer 44 mil habitantes em 1950. Uberaba, que hoje beira seu século e meio de existência, já era a «princesa do sertão», ternara-se importante centro comercial, ponta de trilhos da Mogiana, ensaiava enriquecer com a criação do Indubrasil, quando Uberlândia, a Uberabinha de então, era ainda uma modesta e pequenina vila colada à margem do rio do mesmo nome. O silvo da locomotiva fê-la iniciar a sua caminhada vagarosa mas constante, para junto da estação da via férrea, a quase dois quilômetros de distância. Hoje, a cidade êmula e ferrenha competidora de Uberaba estendeu-se para além da estação em esplêndida topografia, rivaliza em bom gado zebu com a velha princesa do sertão da Farinha Pôdre, talvez já a tenha superado em vulto dos negócios que abrangem vasta zona do Triângulo e do sul de Goiás e, nesse andar, terá deixado Uberaba atrás também em população por 1960: Uberaba, ... 61.600 Uberlândia, 61.700.

Juiz de Fora, a segunda cidade mineira em população (a segunda cidade com maior população mineira é, de fato, esta Sebastianópolis), continua expandindo-se, embora, comparada com as antecedentes, apresente uns modestos 22% de crescimento decenal. Diríamos que já é uma cidade «madura», com aumento bem mais moderado. E no entanto, está se expandindo o parque industrial da «Manchester mineira», título que, em verdade, já deve hoje pertencer a Belo Horizonte.

Das cinco cidades mineiras referidas, é São João del Rei que apresenta o menor aumento no mencionado período intercensual: nem bem 12%, pois ela contém apenas 25 mil habitantes. Hoje, a cidade de perto de dois e meio séculos de idade vive boa parte de seu passado, com igrejas notáveis, embora acompanhando o progresso da época.

Em 1950, apresentam-se mais sete cidades mineiras que então enfeixam uma população de mais de vinte mil habitantes.

A palma em crescimento populacional cabe, sem dúvida, no decênio 1940-50 à velha Figueira, hoje Governador Valadares, que com 5.734 hab. em 1940, registou ... 20.864 no último censo geral. Situada à margem do rio Doce, atravessada pela E. F. Vitória-Minas, teve ainda para sublinhar a sua importância e mencionar uma das razões de seu incomum crescimento — 263% — a passagem da rodovia Rio-Bahia. Se continuar o ritmo de seu desenvolvimento, poderá Governador Valadares contar com 60 a 70 mil habitantes no próximo Censo Geral.

Divinópolis, a antiga Henrique Galvão, a mais importante cidade na zona Oeste de Minas, aumentou sua população de 9.593 para mais de 20 mil habitantes, com um crescimento decenal de 103%. E' importante nó ferroviário, tem vastas oficinas da Rêde Mineira de Viação e indústrias prósperas.

Destaca-se também pelo seu crescimento a cidade de Teófilo Otoni, outrora denominada Filadélfia. E' a «capital» do Nordeste mineiro. Seu comércio, baseado na lavoura cafeeira, na pecuária e na mineração de pedras preciosas e semi-preciosas, valeu-se muito da linha férrea Bahia-Minas que é pena termine em pôrto pobremente aparelhado qual Caravelas. Mais outro fator de desenvolvimento é nos presentes dias a passagem da rodovia Rio-Bahia. Assim se explica o seu aumento de população de 11.968, em 1940, para 20.000 moradores, em 1950, com 78% de crescimento decenal.

Araguari, a ponto terminal da via férrea Mogiana e inicial da E. F. Goiás, mais perto que Uberlândia, da vasta zona sul-goiana, de grande possibilidade de desenvolvimento, e embora a antiga Brejo Alegre não goze de posição tão privilegiada quanto Uberlândia, pouco fica a dever em crescimento percentual a esta. Sua população cresceu de 15.974 para mais de 25 mil habitantes em 1950.

Foi durante muitos anos — perto de dois decênios — a bôca do sertão norte-mineiro e a ponta de trilhos do então ramal, hoje linha tronco da E. F. Central do Brasil, o primitivo arraial de Formigas, hoje a cidade de Montes Claros. Tornou-se um centro comercial, baseado na agricultura e na pecuária da região. Ainda com 13.768 moradores em 1940, havia ultrapassado os vinte mil em 1950, com um aumento decenal de 51%.

Fatôres vários — rodovia ligando essa cidade sul-mineira ao vale do Paraíba, a instalação de escolas técnicas e indústrias deram a Itajubá, a «lavra de ouro» dos indígenas, um incremento que se exterioriza no aumento de sua população que de 15.404 ascendeu a mais de 21.000 habitantes durante o decênio de 1940-1950.

De 19.238 para mais de 25 mil moradores, com o crescimento anual de mais de 33%, aumentou o antigo arraial de N. S. da Borda do Campolide, a «muito nobre e leal» cidade de Barbacena. O seu clima excelente decorre de sua posição elevada. E' a mais alta cidade do Brasil.

Para 1950, bem diversa é a lista das cidades mineiras com mais de 20.000 habitantes. Temos em ordem decrescente:

1) BELO HORIZONTE.
2) Juiz de Fora.
3) Uberaba.
4) Uberlândia.
5) Governador Valadares.
6) Araguari.
7) Barbacena.
8) São João del Rei.
9) Itajubá.
10) Montes Claros.
11) Divinópolis.
12) Teófilo Otoni.

E' de se esperar que no Censo de 1960, novas cidades mineiras aparecerão com mais de 20.000 habitantes.

Quanto às constantes da lista acima, se supusermos para elas o mesmo ritmo de crescimento de 1940-1950 para o decênio subsequente, poderemos contar com novo agrupamento na ordem, como segue:

	Hab.
1) B. HORIZONTE ..	615.000
2) Juiz de Fora	106.000
3) Uberlândia	61.700
4) Uberaba	61.600
5) Gov. Valadares	60.000
6) Divinópolis	41.700
7) Araguari	41.600
8) Teófilo Otoni	35.900
9) Barbacena	34.500
10) Montes Claros	31.400
11) Itajubá	29.300
12) S. João del Rei	28.200

MIL CONJUNTOS MOTO-BOMBAS PARA IRRIGAÇÃO NO NORDESTE

Realiza o Ministério da Agricultura coleta de preços — para sua aquisição —

Criados três conjuntos motorizados pela Comissão do Vale do São Francisco para mecanização da lavoura

O Ministério da Agricultura está realizando coleta de preços para a compra de mil conjuntos moto-bombas, de importação, com acionamento a motora Diesel, destinados à irrigação no nordeste do país.

Os conjuntos foram divididos em dois grupos. No primeiro, as especificações deverão ser as seguintes: bomba centrífuga de baixa pressão, carcassa de ferro fundido, motor de bronze montado em eixo de aço, sôbre mansais de rolamento, bocais em flanga, acoplamento de bomba ao motor em luva elástica, vasão de 1.250 litros por minuto, altura manométrica, total de 10 metros, diâmetro levre de sucção de 100 milímetros, diâmetro livre de recalque de 80 milímetros, motor Diesel a quatro tempos, 6 e 8 HP, com virabrequim montado em rolamento ou bucha, camisas removíveis, resfriamento à água, filtros de ar e óleo, tanque combustível, velocidade de 1.500 a 1.800 r. p. m.

No segundo grupo, são estas as especificações: bomba centrífuga de baixa pressão, carcassa de ferro fundido, motor de bronze montado em eixo de aço, sôbre mancais com rolamentos, bocais em flange, acoplamento de bomba ao motor em luva elástica, vasão de 2.000 litros por minuto, altura manométrica total de 8 metros, diâmetro livre de sucção de 125 milímetros, diâmetro de recalque de 100 milímetros, motor Diesel a 4 tempos, 8 a 10 HP, com viraquim montado em rolamento ou bucha, camisas removíveis, resfriamento à água, filtros de ar e óleo, tanque de combustível, velocidade de 1.500 a 1.800 r. p. m.

A coleta de preços inclui ainda acessórios, devendo os interessados apresentar suas propostas até às 17 horas do dia 18 de maio próximo, na Comissão Permanente de Revenda de Material, no edifício sede do Ministério da Agricultura, pavimento térreo.

O edital respectivo foi publicado no «Diário Oficial», e quaisquer informações poderão ser obtidas naquela Comissão.

CRIADOS 3 CONJUNTOS MOTORIZADOS

O diretor superintendente da Comissão do Vale do São Francisco baixou portaria criando três residências na região do vale, para o funcionamento de conjuntos motorizados na mecanização da lavoura regional, o fomento da produção agrícola e a assistência ao agricultor local.

Essas três residências serão localizadas em Januária (Minas), Baixo do Irecê (Bahia) e Baixo São Francisco (Alagoas e Sergipe), com subordinação direta aos respectivos distritos daquela Comissão.

CONSTRUÇÃO DE AÇUDES

Além do preparo do solo, poderão as patrulhas mecânicas, fora dos períodos do trabalho agrícola, e sob determinação da superintendência da Comissão, operar na construção de açudes, vias de acesso e outros serviços de interêsse vital para aquela zona.

As residências serão dirigidas por agrônomos, devendo o pessoal a seu serviço compôr-se, principalmente, de tratoristas, mecânicos, motoristas, ajudantes e trabalhadores. O trabalho das patrulhas mecânicas será cobrado, inicialmente, em combustíveis, lubrificantes e peças de comum substituição, exatamente nas quantidades consumidas nos serviços de cada interessado.

Os agrônomos são responsáveis diretos pelo perfeito funcionamento das patrulhas mecânicas.

FUNCIONAMENTO

Esse funcionamento obedecerá às seguintes determinações:

1 — O lavrador, para ser atendido, deverá fazer sua inscrição, na sede da residência respectiva, de acôrdo com a fórmula aprovada. O agrônomo residente verificará as possibilidades de sucesso da cultura, enviando, semanalmente, ao chefe do Distrito, em duas vias, a relação dos inscritos, com as características essenciais e pareceres, para deliberação da Superintendência.

2 — O atendimento das inscrições obedecerá, tanto quanto possível, à ordem cronológica e poderá ter reduzida a área solicitada, de acôrdo com suas condições e as possibilidades materiais do serviço.

3 — As cadernetas correspondentes a cada um dos tratores ou Ds máquinas deverão estar sempre em dia, incorrendo em falta grave o tratorista ou encarregado de máquina que deixar de fazer as anotações devidas. Deve o agrônomo residente, quando ocorrer a substituição de tratorista, verificar a exatidão das anotações feitas na caderneta, antes de entregá-la ao novo responsável.

4 — O agrônomo residente, responsável pela patrulha mecânica, deverá exercer a máxima fiscalização sôbre o funcionamento dos tratores, levando ao conhecimento do chefe do Distrito as observações que fizer a respeito.

5 — Correrão por conta do lavrador, além das despesas com os combustíveis e lubrificantes, os pagamentos das horas extraordinárias que, por conveniência do trabalho, sejam exigidas do pessoal em serviço.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954. segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas. Residência. Tels.: 37-5558 ou 26-3083.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

FAÇA PERMANENTE A FRIO OU A ÓLEO SO' COM OS PRODUTOS THIOTEX
SOCIEDADE QUÍMICA THIOTEX LTDA
Rua do Riachuelo, 101
Telefone: 42-2763 — RIO DE JANEIRO.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787.
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

SABÃO DE CÔCO
«FAIXA BRANCA»

EM PO':	Cr$
Barriquinhas de 5 quilos	80,00
Saquinhos de 5 quilos	75,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Caixas de 5 quilos	80,00
Caixas de 40 quilos	600,00
CREMOSO:	
Latas de 2 quilos	20,00
Latas de 20 quilos	180,00
LÍQUIDO (Perfume natural):	
Latas de 18 quilos	60,00
Tambores de 200 litros	500,00
LÍQUIDOS (Finamente perfumado):	
Latas de 18 litros	120,00
Tambores de 200 litros	1.200,00
PASTOSO:	
Caixas de 20 quilos	55,00
Tambores de 200 quilos	450,00
GELATINOSO:	
Para chão — latas de 18 quilos	90,00
Para lavandaria — latas de 18 quilos	150,00
ESPECIAL REFINADO:	
Caixas de 5 quilos	50,00
AMARELO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	35,00
PINTADO DE 1ª:	
Caixas de 5 quilos	45,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO
BATISTA ALVES LTDA. — Rua 29 de Julho, 314 — Bonsucesso.
Pedidos pelo telefone: 52-6788.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS — Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

CITROENISTAS
FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR
E. G. MOTTIS — o grande especialista
Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores
CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ
R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
RADIOGRAFIAS A DOMICÍLIO
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 95 — SALA 26.
Diàriamente, da 8 às 18 horas — Tel.: 42-5126.

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos, de Bolero Rumba, Mambo Baião Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha, contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, o princípio sem companheiro ou companheira.
Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari Diretor e Prof. do «Curso Prático e Danças RITZ» — Aulas particulares. Rua da Liberdade, n. 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00.
Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 649 — São Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

durante todo o mês de Maio

SUPER-VENDA

a prazo sem aumento



TRAJES PRONTOS
(fazemos adaptações)

Flanela pura lã, nas côres cinza claro e médio	690,
Tropical pura lã, em diversas côres, modêlo 3 botões	920,
Cambraia pura lã, nas côres clássicas masculinas	1.100,
Tricotine de fio inglês, em diversas côres, 3 botões e jaquetão	1.250,
MEIA-CONFECÇÃO	
Tropical pura lã, fio inglês	1.450,
Finíssima cambraia Santa Branca	1.850,
Legítimo tropical inglês	2.200,
ARTIGOS PARA SENHORAS	
"Tailleur" de tropical pura lã, clássico, preto, verde-oliva e azul marinho	750,
Casaco 2/4, lã Nevada, costas "godet", mangas com punhos duplos, div. côres	250,
Conjunto RAGUA: "sweater" pura lã, listras verticais 105,, estola	139,
"Cardigan" de malha de lã, 8 botões, leve e prático, div. côres 210,. Saia plissé "soleil", de lã preta e marinho	105,
CAMISARIA	
Camisa de punhos simples, superior cambraia, cor branca, todos os tamanhos	85,
Camisa "sport", modêlo americano, côres firmes, todos os tamanhos	130,
Pijama de finíssima popeline, div. côres lisas, todos os tamanhos	180,

Traje pronto de finíssima cambraia Rheigantz fio inglês, com adaptações **1.350,**

"Tailleur" de gabardine, fio inglês, gola moderna, 3 botões, nas côres preto, cinza e marron **1.200,**



RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

DR. VOLTA B FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 81 — 7º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053-47-4788

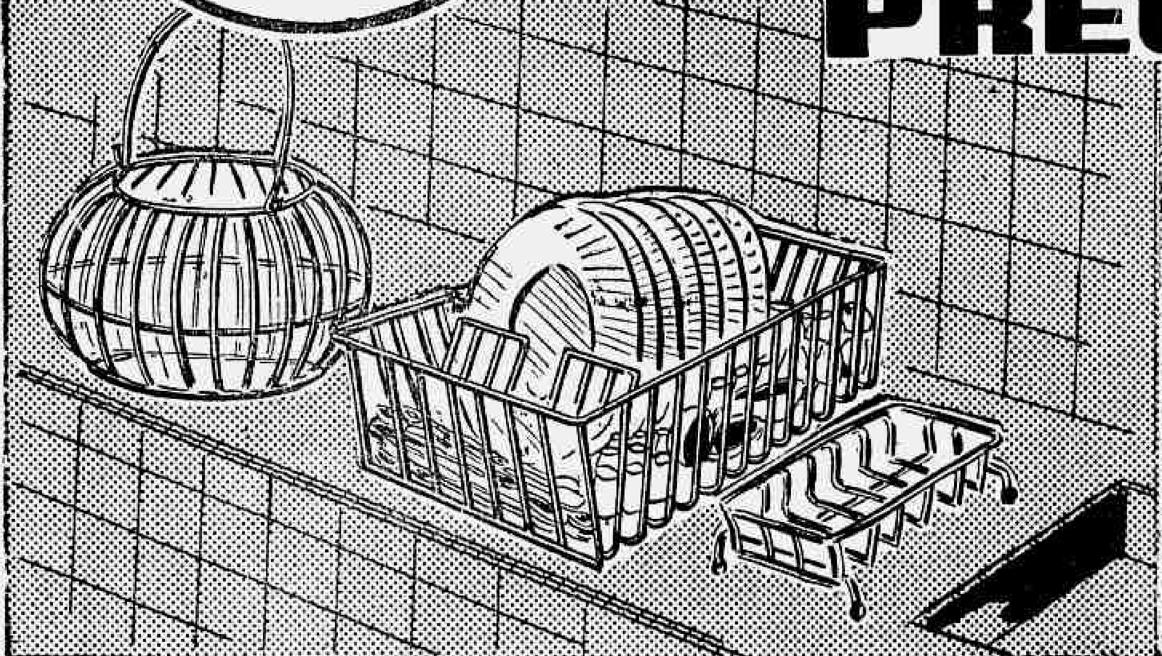
DENTADURAS — PONTES — EM 24 HS. — Facilita-se o pagamento — DR. CHAMIS — Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0688.

SEARS — FEIRA DOMÉSTICA

VENDA ESPECIAL PARA O LAR



PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



Utensílios de cozinha -- Harmony House

FEITOS DE ARAME RECOBERTOS DE BORRACHA
Não enferrujam — a borracha protege contra a ferrugem. Mais práticos, mais higiênicos e mais econômicos. Fácil de limpar — basta água e sabão.

ESCARREDOR DE PRATOS **149** — CESTA PARA OVOS **69** — SABONETEIRA **19**



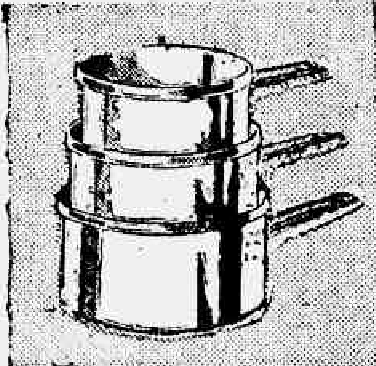
BALANÇA DE COZINHA

PREÇO REGULAR ... 298,0C
ECONOMIZE 30,00
«Harmony House». Cadacidade 10 quilos. Com regulador de nivel. **268**



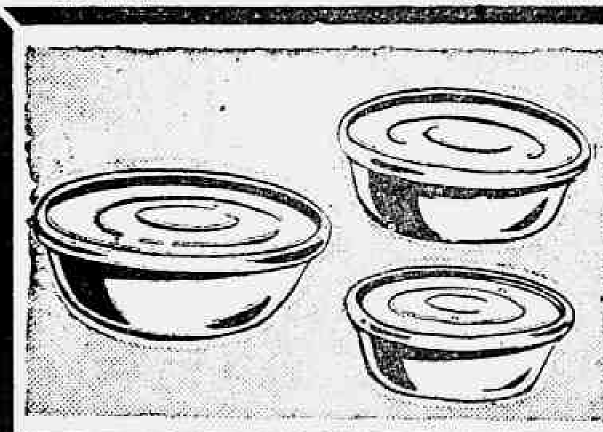
SABÃO EM PÓ

PREÇO REGULAR 29,00
ECONOMIZE 6,00
1 quilo. Não estraga as mãos. — Ideal para máquinas de lavar. **2 por 53**



JÔGO DE PANELAS

PREÇO REGULAR 49,00
ECONOMIZE 5,00
3 tamanhos diferentes. Aluminio extra forte. Cabo de aço. **44**

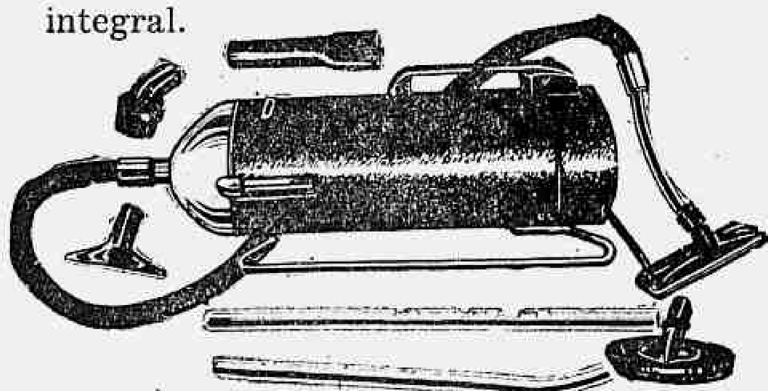


JÔGO PLÁSTICO

3 TIGELINHAS
ÓTIMO PARA PRESENTE **50**
Plástico reforçado. Ótimas para doces, caldas, etc. Amarelo, verde e vermelho.

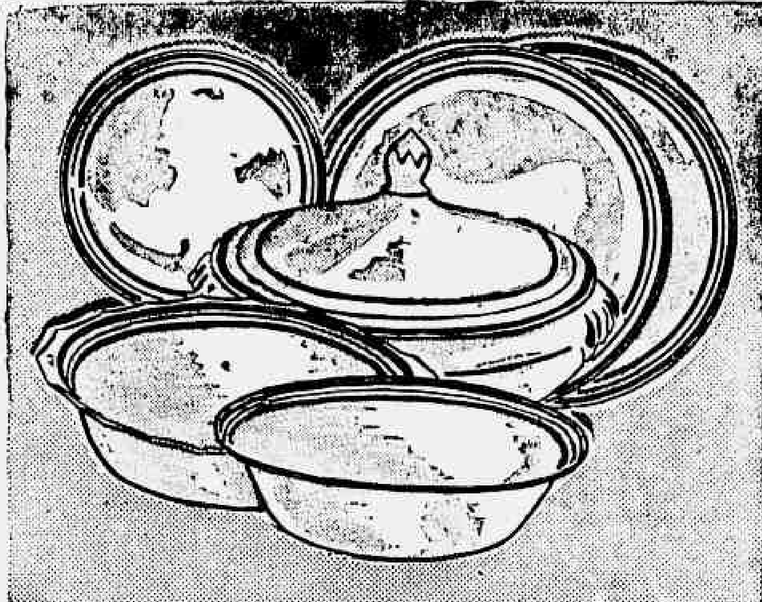
Enceradeira "KENMORE"

Modêlo recem-chegado
Pr. reg. 1.895,00. Economize 451,00
Pelo Plano SEARS
Entrada ... 290,00
Mensal ... 110,00
1.444
* Raspa, encera e lustra. Não possui correias — transmissão direta. Encera embaixo dos móveis. Embreagem automática. 2 anos de garantia integral.



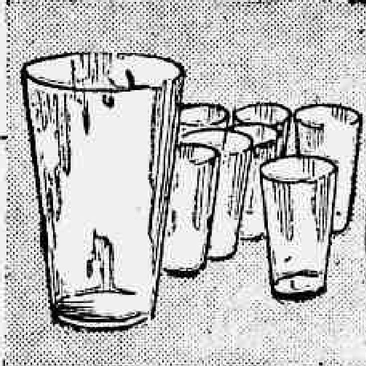
ASPIRADOR KENMORE

IMPORTAÇÃO AMERICANA
PREÇO REGULAR 2.195,00 — ECONOMIZE 529,00
Grande poder de sucção e exaustão 20m3. Permanente lubrificação do motor. Liga e desliga com o pé. 2 anos de garantia SEARS
1.666
ENTRADA 340,00 — MENSAL 130,0



APARELHO DE JANTAR

PELO PLANO SEARS
ENTRADA 110,00
MENSAL 100,00
535
Preço regular: 595,00 — Economize 60,00
Um ótimo aparelho, pelo menor preço. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 para bolo, 1 terrina, 3 travessas rasas, 1 travessa funda e 1 saladeira.



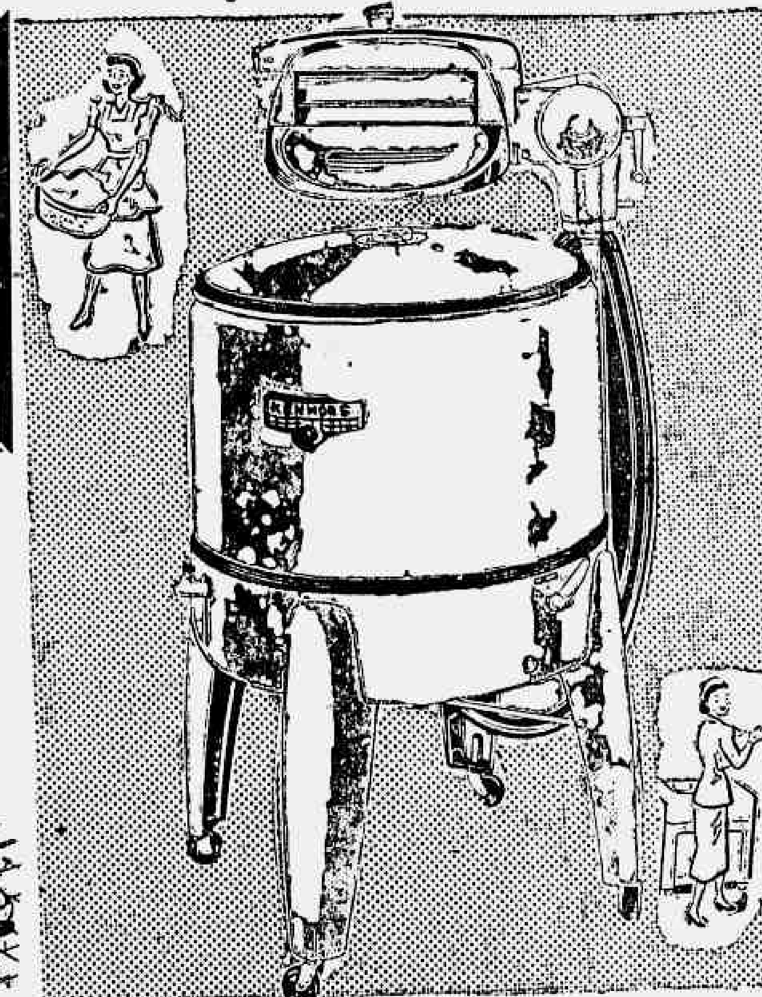
COPOS PARA ÁGUA

PREÇO REGULAR 22,00
ECONOMIZE 3,00
Vidro claro, todo liso. Resistente. — Para uso diário. **19**
DÚZIA



PEÇAS AVULSAS

PARA O SEU APARELHO
Saladeiras, pratos, molheiras, açucareiros, xicaras, etc. A PARTIR DE .. **19**



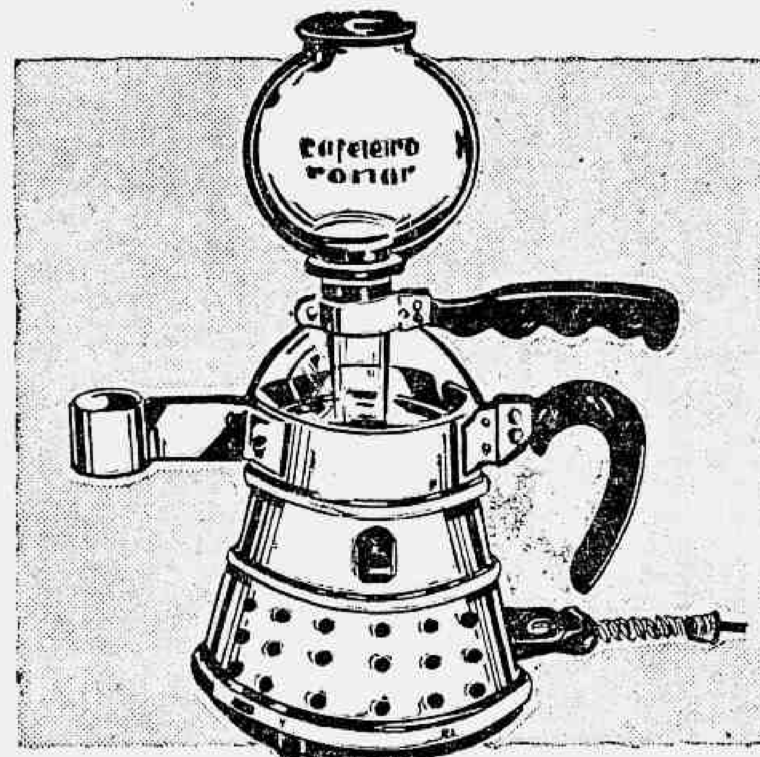
MÁQUINA DE LAVAR "KENMORE"

ENTRADA: 2.000,00 — MENSAL: 620,00
9.995
* Capacidade 4 quilos de roupa.
* Bomba para rápido escoamento.
* Espremedor com graduação e dispositivo de segurança.
* Construída com chapas de aço — revestida à porcelana. Roldanas para fácil locomoção.



Liquidificador Kenmore

EXCEPCIONAL OFERTA !
Preço regular: 1.095,00 — Economize 107,00
988
* Fabricado pela «Wallita» — num modêlo exclusivo para a Sears.
* Liquidifica, rala, móe, tritura, etc.
* Um ano de garantia integral.
* Assistência técnica permanente.
ENTRADA: 200,00 — MENSAL: 100,00



Cafeteira elétrica "Ronor"

GRANDE DEMONSTRAÇÃO
PELO PLANO SEARS
ENTRADA 110,00
MENSAL 100,00
550
Base de alumínio. Corpo de vidro. Alças de baquelite. Prepara 10 xícaras de café em 8 minutos, sem perder o sabor. Garantia contra qualquer defeito. Venha vêr!



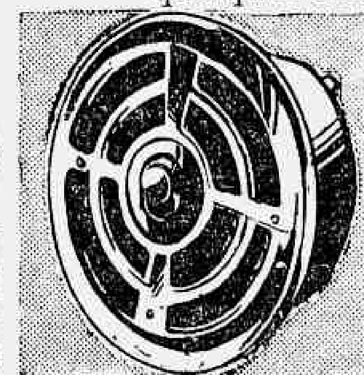
PIPOQUEIRA ELÉTRICA

PREÇO REGULAR ... 198,00
ECONOMIZE 49,00
Em aluminio polido. Alças de baquelite. Serve também para ferveuras rápidas. **149**



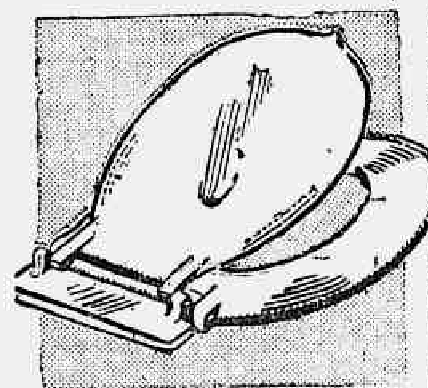
FERRO AUTOMÁTICO

PREÇO REGULAR ... 329,00
ECONOMIZE 41,0
Com cinco temperaturas. Base cromado. Fino acabamento. Garantia de um ano. **288**



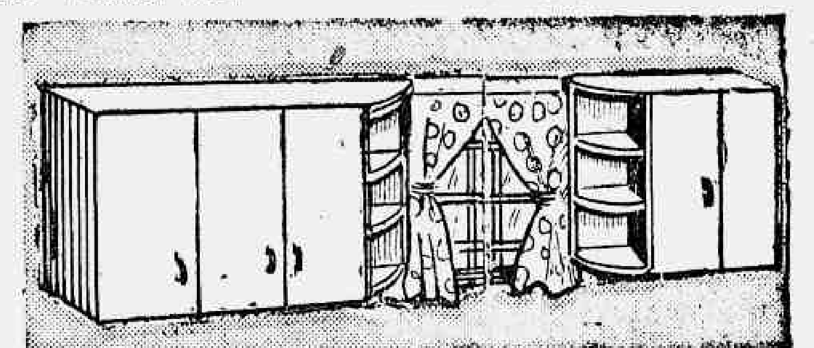
EXAUSTOR RESIDENCIAL

MOTOR AMERICANO
Capacidade exaustão 36 m3 p/ minuto. Gaveta coletora de gordura. — Excluvidade Sears **1.495**



TAMPO W. C.

MATERIA PLASTICA
Ajustável a qualquer vaso. Nãoracham. GRATIS — 1 redução para criança. **219**



CONJUNTO PARA COZINHA

TIPO INÍCIO
PELO PLANO SEARS
ENTRADA 400,00
MENSAL 140,00
1.895
1 armário duplo. 1 armário simples e 1 cantoneira. Pintura branca de estufa. Prateleira ajustável. Compre na Sears e economize!

À
SEARS ROEBUCK S. A.
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 —
RIO DE JANEIRO
Queiram enviar um Técnico em Cozinha, para orçamento e informações detalhadas, sem compromisso de minha parte.
NOME ....
ENDEREÇO ....
....

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4046
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Xadrez

REFLEXÕES SÔBRE O JÔGO DE XADREZ

(V)

"PARECERA necessário fazer cálculos muito profundos para chegar a ser bom jogador; mas, de fato, não é assim. Em posições muito complicadas nem sequer o mestre calcula sôbre o tabuleiro tôdas as conseqüências dum lance; basta-lhe ver as principais e, do resto, confia em sua intuição e experiência" (Erich Eliskases).

*

"E' sempre verdade, embora nem sempre evidente, que os lances nas aberturas de xadrez estão baseados em certas idéias definidas. Estas idéias formam a base e a fundação, enquanto que os lances representam a construção real. O domínio de um pouco de teoria que contenha verdadeiro entendimento do jôgo é infinitamente mais valioso que uma cuidadosa compilação memorizada de infindáveis lances" (Reuben Fine).

*

"A beleza em xadrez, depois de tudo que se disse e fêz, só existe na idéia" (A. Nimzowitsch).

II Torneio Internacional do Fluminense F. C.

Iniciou-se esta semana o II Torneio Internacional de Xadrez promovido pelo Fluminense F. C., com a participação do grande mestre internacional Svetozar Gligoric, o campeão da Iugoslávia, dr. Petar Trifunovic, o campeão de Espanha, Antônio Medina, e o mestre alemão Ludwig Engels.

A defesa das côres nacionais foi confiada aos integrantes da equipe do Clube, vencedora do campeonato da cidade: drs. Walter Oswaldo Cruz, Oswaldo Cruz Filho, J. Sousa Mendes, Fernando Vasconcelos, F. Rosa e Silva Neto e Olício Gadia, e ao cearense Luiz Campelo Gentil e ao pernambucano dr. Luiz Tavares.

A direção do grande torneio foi entregue ao dr. Victor Treidler.

Apesar de especialmente convidado, o atual campeão brasileiro, dr. Flávio de Carvalho Júnior, de São Paulo, não pôde participar por motivos de ordem particular, o mesmo sucedendo com o atual campeão carioca, individual dr. J. T. Mangini, do Olímpico Clube.

Os jogos estão sendo realizados na sede do Fluminense, à rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras, todos os dias, a partir das 20 horas. A entrada é franqueada aos aficionados.

Mar Del Plata — 1953

HIPNOTISMO — As rápidas e surpreendentes vitórias obtidas pelo forte jogador colombiano Cuellar Gacharna, nos torneios de Mar del Plata, criou a lenda de que êle possui poderes hipnóticos. Teriam tais poderes influído para que Burgalat cometesse tão cedo um êrro?

India do Rei

F. BURGALAT — C. GACHARNA

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3CR; 3.P3CR, B2C; 4.B2C, P4D; 5.C3BD, P3B; 6.C3B, 0-0; 7.0-0, PxP; 8.D2B, C3T; 9.T1D, C5CD; 10.D1C, CR3D; 11.P4R, CxC; 12.PxC, C6D; 13.B3R, D4T; 14.D2B, D4T; 15.C2D, P4CD; 16.P4B?, D7R!; 17. abandonam (Não há defesa para o bispo).

*

VETERANO — O veterano Carlos Guimard é um dos grandes valores do xadrez argentino. Aqui o vemos superando, com jôgo correto, o novo mestre Bernardo Wexler.

Gambito da dama

1.P4BD, P3R; 2.C3BR, C3BR; 3.C3B, P4D; 4.P4D, B5C; 5.D4T, C3B; 6.C5R, B2D; 7.CxB, DxC; 8.P3TD, B2R; 9.P3R, 0-0; 10.P4B, PxP; 11.BxP, P3TD; 12.D2B, P3CR; 13.B2R, TD1C; 14.0-0, TR1D; 15.B3B, C4TD; 16.T1D, P4CD; 17.P4R, P3B; 18.R1T, D2T; 19.B3R, C5B; 20.B2B, D2B; 21.C2R, TD1B; 22.P4CR, P4B; 23.P3C, C3C; 24.PxP, TxT-|-; 25.TxT, BxP; 26.BxB, DxB; 27.T8D-|-, R2C; 28.TxT, DxT; 29.D2C, P4R; 30.DxP, C2D; 31.D4D, R1C; 32.P5C, abandonam.

Partidas diversas

SACRIFICIO DE DAMA — O mestre P. Trifunovic, presentemente entre nós, ganhou esta interessante partida, em Belgrado, 1947, realizando um sacrificio de dama para que suas peças menores executassem o mate.

Gambito da dama

SUBARIC — TRIFUNOVIC

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3B, P4D; 4.B5C, B5C-|-; 5.C3B, PxP; 6.P4R, P4B; 7.BxP, PxP; 8.CxP, BxC-|-; 9.PxB, D4T; 10.BxC, DxP-|-; 11.R1B, DxB-|-; 12.R1C, C2D!; 13.BxP, T1C; 14.B6T, C4R; 15.B3R, C5C; 16.B1B, B2B; 17.P3TR, C4R; 18.B3R, B5T; 19.D1BD, DxC!; abandonam (Se 20.BxD, C6B-|-; 21.R1B, B4C-|-; 22.D4B, BxD mate).

REDE DE MATE — O norte-americano I. Horowitz, em Los Angeles, 1940, arrematou a partida de modo brilhante, baseando-se em um inesperado sacrifício de dama para lançar a rede de mate.

Partida vienense

I. HOROWITZ — AMADOR

1.P4R, P4R; 2.C3BD, C3BD; 3.B4B, B4B; 4.D4C!, D3B; 5.C5D, DxP-|-; 6.R1D, R1B; 7.C3T, D5D; 8.P3D, B3C; 9.T1B, C3B; 10.TxC!, P3D; 11.DxP-|-!!, RxD; 12.B6T-|-, R1C; 13.T6C-|-!, PTxT; 14.C6B mate.

DESENVOLVIMENTO — Para ganhar material, as pretas atrasam-se no desenvolvimento, permitindo a Nimzowitsch finalizar em estilo brilhante (Riga, 1913).

Defesa francesa

NIMZOWITSCH — ALAPIN

1.P4R, P3R; 2.P4D; 3.C3BD, C3BR; 4.PxP, CxP; 5.C3B, P4BD; 6.CxC, DxC; 7.B3R, PxP; 8.CxP, P3TD; 9.B2R!, DxPC; 10.B3B, D3C; 11.D2D, P4R; 12.0-0-0!, PxC; 13.BxPD, C3B; 14.B6B!, DxB; 15.TR1R-|-, B2R; 16.BxC-|-, R1B; 17.D8D-|-!, BxD; 18.T8R mate.

Fluminense 5 1/2 x Grajaú 1 1/2

Realizou-se a semana passada o encontro entre a equipe do campeão da cidade e a do Grajaú T.C., cabendo a vitória ao Fluminense pelo escore de 5½ a 1½. Marcaram para o F.F.C.: Oswaldo Cruz Filho, J. Sousa Mendes, Victor Treidler, Olício Gadia (1) e Rosa e Silva, Fernando Vasconcellos e Ladislau Somogyi (½). Os pontos do Grajaú foram obtidos por dr. Castro Garcia, Teotonio Vasconcellos e L. Liguori (½).

Clube Militar 5 x Bangu A. C., 3

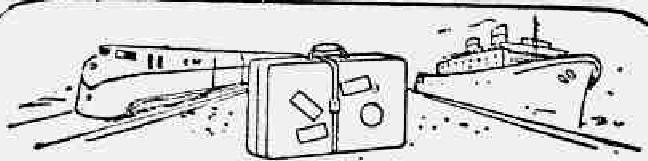
No encontro realizado domingo último na sede do Bangú A. C. saiu vitoriosa a forte equipe do Clube Militar pelo escore de 5x3. Marcaram para o C.M.: Coronel Gastão da Cunha, Coronel Aviador Oswaldo Balloussier, Tenente Evandro Quintela, tenente Luiz Forcolén (1) e coronel L. Liguori e capitão Jacinto Braga (½) e para o Bangú dr. Almeida Soares e tenente Grigoróvsky (1) e Caniro Coelho e dr. Waldir Costa (½). Após o encontro foi servida aos visitantes uma lauta feijoada, durante a qual fizeram uso da palavra o diretor de xadrez do Bangu, Pascoal Granado, e coronel Gastão da Cunha, dr. Ademar Barcelos, dr. Gregório Muniz, o cronista especializado R. Carciolo e outros.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1953 — TORNEIOS ZONAIS — A Diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, apreciando as propostas apresentadas pelas diversas entidades interessadas, designou para sede dos torneios zonais as capitais de Fortalêza, Rio de Janeiro e Pôrto Alegre. Assim, competirá a Federação Cearense de Xadrez, a Federação Metropolitana de Xadrez e a Federação Sul Riograndense de Xadrez a direção dos respectivos torneios, devendo as inscrições serem diretamente encaminhadas aquelas entidades.

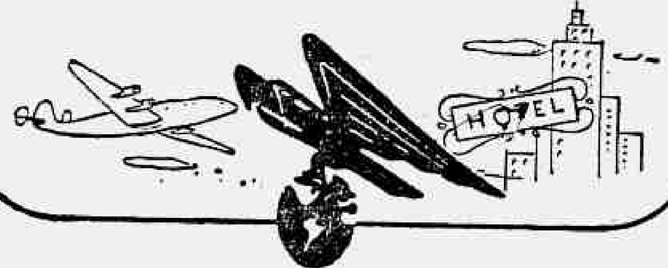
De acôrdo com o Regulamento do Campeonato Brasileiro os três primeiros de cada torneio zonal disputarão o Torneio Final, a ser realizado, em setembro, no Rio de Janeiro, juntamente com os cinco primeiros do ano anterior, três ex-campeões brasileiros e um jogador a ser indicado pelo Departamento Técnico da C.B.X., no total de 18 candidatos ao título máximo.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, 6/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-4153 e 49-8370 — Diariamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segunda, Quarta e Sextas-Feiras, de 4 às 6 horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.



10 DIAS EM
BUENOS AIRES
HOTEL — PASSAGENS
"TUDO PAGO"
Preços a partir de
Cr$ 5.000,00
PARTIDAS SEMANAIS
Viagens à Bariloche —
Consultem nossos preços.
AVIPAN
Av. Pres. Wilson, 123
Fones: 42-2064 — 42-2065.
Av. Rio Branco, 277
Fones: 52-5212 — 42-0087.
Av. Rio Branco, 120 — Loja 18
Fone: 42-9795.



VENDA DE MAIO
Compre mais e pague menos...
ROUPA de CAMA e MESA
Sortimento completo
ARSENAL do POVO
149 - Rua 1.º de Março - 151
Em frente ao Arsenal de Marinha

DIVÓRCIO
E NOVO CASAMENTO DE DESQUITADO NO EXTERIOR
Comprovação de casos já concluidos com rapidez. Av. Rio Branco, 277 7º - S. 703 - Tel.: 42-1151 A DR MANSUR.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA Nº
CIDADE ESTADO
12345



Porta aberta para o êxito

Detalhe dos escritorios da corretora Rose Filler, onde a distinção dos moveis Brafor contribui como fator de êxito

ALGUMAS DAS ORGANIZAÇÕES EQUIPADAS COM OS MÓVEIS DE ESCRITÓRIO BRAFOR

A Exposição Modas S/A
Banco Boavista S/A
Banco da Prefeitura D. Federal
Banco Moreira Sales
Bausch & Lomb do Brasil
Carteira Hipotecária do Club Militar
C. I. I. C.
Editora Última Hora S/A
Embaixada da Venezuela
Ministério da Aeronáutica
Rosa Filler
Dr. Xavier da Silveira

Um escritório bem montado, que permite dar aos seus clientes a digna recepção que êles merecem, garante sempre uma impressão favorável, abrindo caminho para o êxito de seus negócios. Os móveis Brafor, com suas linhas acentuadamente modernas, suas tonalidades claras, imprimem ao ambiente essa atmosfera de simpatia indispensável ao trato comercial de hoje. E além de decorativos, os móveis Brafor são rigorosamente funcionais. Centenas de organizações progressistas de elevado conceito os têm adotado, o que vale pela melhor afirmativa do seu alto padrão de qualidade. Adote-os também em seu escritório. Tire proveito de uma instalação de classe.



BRAFOR
LOJA BRAFOR (RIO): Rua México 21-A - Tels. 22-0180 e 32-7178
LOJA BRAFOR (S. PAULO): R. 7 de Abril, 125 - Tel. 34-6665
FABRICANTES DE MÓVEIS PARA ESCRITÓRIOS, CARTEIRAS ESCOLARES E POLTRONAS PARA CINEMAS DESDE 1912

arco-artusi 5

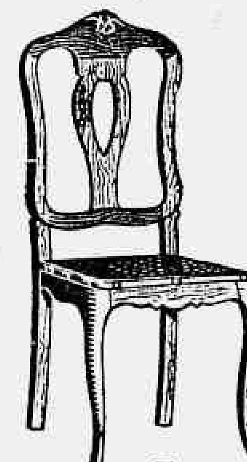
"Clube de Noivos Jack"
resolve para V. o problema dos Móveis de Casamento

Eis no que consiste o "Clube de Noivos Jack":
- Você escolhe a mobilia para o seu futuro lar,
- Divide o pagamento em quantas prestações V. quizer,
- Paga por quinzena ou por mês,
- Recebe os móveis em casa, nas vésperas das bódas.

... e veja com que vantagens:
1 - V. não paga juros nem taxas de expediente e NÃO HÁ MAJORAÇÃO DE PREÇO;
2 - V. não precisa de fiador, nem de fontes de referência.
3 - A qualquer tempo, seu dinheiro lhe será devolvido integralmente, no caso de V. desistir da compra.
4 - Mesmo que V. atraze nas prestações, continúa desfrutando de tôdas as vantagens.



GANHE UMA DELICADA LEMBRANÇA NUPCIAL!
Juntamente com a sua mobilia, Lomacinsky lhe oferecerá, cordialmente, uma miniatura artistica finamente trabalhada em madeira sôbre motivos rústicos.



móveis lomacinsky
FÁBRICA
30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 698 — Jacarezinho
tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: Aberta até às 17 horas * Domingos: Aberta até às 12 horas.

Artigos de ALTA qualidade por BAIXOS preços!
SETE ANDARES! DUAS LOJAS!
Tudo em Liquidação!

ALFAIATARIA sob medida linhos - casimiras
ROUPAS ESPORTIVAS Malas - calçados - chapéus
CRÉDITO Utilidades domésticas
MODAS - CAMA E MESA Tecidos
ROUPAS RENNER
CAMISARIA
LIQUIDAÇÃO DE ALTO A BAIXO

UMA LIQUIDAÇÃO De alto a baixo!

ROUPA RENNER
Puro linho
De ... PREÇO DE ...
Puro linh...
De ... PREÇO DE ...

CUECAS
Muito ...
22,
32,
2,

RO... REN...
Tropical
De 1.... PREÇO DE M...
"Frescot"
De 1.350 PREÇO DE MAI...

130,

VESTIDOS FINOS
Grandes lotes
De 450, PREÇO DE MAIO 295,
De 700, PREÇO DE MAIO 445,

LENÇÓIS
Cretone 1,40 x 2,20
Solteiro
De 55, PREÇO DE MAIO 48,
Cretone Extra - 2,00x2,25
Casal
De 88, PREÇO DE MAIO 79,

MALAS E ARTIGOS PARA VIAGEM
DESCONTOS DE MAIO

CAMISOLAS
Opala - côres firmes
De 160, PREÇO DE MAIO 135,

PIJAMAS
Opala
De 160, PREÇO DE MAIO 135,

FRONHAS
Cretone 40x60 - tipo saco
De 16, PREÇO DE MAIO 13,50
Cretone Extra - 40 x 60 - 50 x 50
De 25, PREÇO DE MAIO 22,

GUARNIÇÕES LAPA
com 4 guardanapos
1,00 x 1,00
De 52, PREÇO DE MAIO 45,
1,40 x 1,40
De 70, PREÇO DE MAIO 58,

ROUPA RENNER
Puro linho
De 980, PREÇO DE MAIO 880,
Puro linho (mercerizado)
De 1.350, PREÇO DE MAIO 1.050,

Ca... Bra... PRE... 880,
EXT... PRE... 1.150,

BLUSAS
em cambraia e organdy
Bordadas e rendas
De 400, PREÇO DE MAIO 260,
De 210, PREÇO DE MAIO 140,

TOALHAS alagoanas
Com bainha - para rosto
De 16, PREÇO DE MAIO 13,50
C/bainha de ajour-banho
De 45, PREÇO DE MAIO 39,

COBERTORES
Reingantz
cinza com barra
Solteiro
De 160, PREÇO DE MAIO 140,
Casal
De 190, PREÇO DE MAIO 165,

ROUPA RENNER
Tropical
De 1.100, PREÇO DE MAIO 880,
"Frescot"
De 1.350, PREÇO DE MAIO 1.150,

Pop... PRE... 880,
Tric... ...izado)
PRE... .050,

COMBINAÇÕES
de setim
com renda e bordados
De 135, PREÇO DE MAIO 98,

CALÇAS
de nylon rendadas
De 72, PREÇO DE MAIO 62,

TOALHAS
Garcia - Côres pastel
Rosto
De 24, PREÇO DE MAIO 19,50
Banho
De 68, PREÇO DE MAIO 59,

COBERTORES
S. Pedro
Côr de camelo com barras
De 360, PREÇO DE MAIO 325,
Casal
De 480, PREÇO DE MAIO 445,

CAMISAS
Cambraia - tipo linho
Brancas De 110, PREÇO DE MAIO 95,
EXTRA De 140, PREÇO DE MAIO 115,

Pur... PRE... Pur... PRE... 95, 115,

COSTUMES de puro linho
De 1.250, PREÇO DE MAIO 850,
de tropical e lã
De 1.600, PREÇO DE MAIO 980,

COLCHAS
em lindas côres
Solteiro
De 110, PREÇO DE MAIO 96,
Casal
De 130, PREÇO DE MAIO 115,

CAMBRAIA
De pura lã - fio inglês
Pirituba
Para trajes e tailleurs
De 290, PREÇO DE MAIO 168,

CAMISAS
Popeline Mercerizada
De 170, PREÇO DE MAIO 145,
Tricoline - 19.
De 155, PREÇO DE MAIO 130,

GRAVATAS Rayon - 100%
De 38, PREÇO DE MAIO 28,

GRAVATAS Seda natural
De 120, PREÇO DE MAIO 95,

CASACOS 2/4
modernissimos - pura lã
De 550, PREÇO DE MAIO 440,
De peles "Brumel" extra
De 1.900, PREÇO DE MAIO 1.480,

COLCHAS FRANCÊSAS
Brancas e côres
Solteiro
De 145, PREÇO DE MAIO 128,
Casal
De 185, PREÇO DE MAIO 172,

APAREHOS FINOS DE LOUÇA JAPONESA
Para chá
De 780, PREÇO DE MAIO 550,
Para café
De 420, PREÇO DE MAIO 340,

CUECAS
Muito finas
De 28, PREÇO DE MAIO 22,
Cambraia extra leve
De 38, PREÇO DE MAIO 33,
Tipo linho
De 48, PREÇO DE MAIO 42,

CASAQUINHOS
e blusas de pura lã
De 140, PREÇO DE MAIO 95,
De 250, PREÇO DE MAIO 165,

CAPAS
Para homem
de tecido impermeável
De 600, PREÇO DE MAIO 550,

GUARDA CHUVAS
Armação de aço
De 130, PREÇO DE MAIO 115,

Atenção
EM TODOS OS ANDARES
FINS DE ESTOQUE
ALGUNS TAMANHOS
POR PREÇOS AINDA
MAIS BAIXOS

PIJAMAS
Cambraia extra
Várias côres
De 220, PREÇO DE MAIO 175,
Flanela de 1ª
De 220, PREÇO DE MAIO 175,

PALETÓS ESPORTE
Panamá fantasia
De 750, PREÇO DE MAIO 580,

LENÇOS
Cambraia algodão, brancos e côres
De 12, PREÇO DE MAIO 9,
Gaze
De 22, PREÇO DE MAIO 18,

SAPATOS
Cromo legitimo
De 300, PREÇO DE MAIO 260,
De 250, PREÇO DE MAIO 220,

CHAPÉUS
Lebre De 170, PREÇO DE MAIO 150,

SHORT
(com calção interno)
Brim cordonet
De 125, PREÇO DE MAIO 105,

CALÇAS ESPORTIVAS
Côres modernas
De 220, PREÇO DE MAIO 165,
Tropical de 1º
De 310, PREÇO DE MAIO 275,
Cambraia Pura Lã
De 520, PREÇO DE MAIO 465,

MEIAS Soquetes
Titan - Cano remontado
De 20, PREÇO DE MAIO 18,
Duque - Cano remontado
De 25, PREÇO DE MAIO 20,
Waldorf-Tipo Derby
De 30, PREÇO DE MAIO 26,

CAMISAS ESPORTE
Manga comprida
Cambraia Xadrês
De 220, PREÇO DE MAIO 175,

Casa José Silva SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Época

COLÉGIO NAVAL

CURSO WERNECK

ORIENTAÇÃO: — PROF. COMTE. WERNECK.
Congratula-se, com seus alunos, que continuando sua tradição ocupam os PRIMEIROS LUGARES nos concursos de sua especialização.
MATRICULAS ABERTAS — Dois turnos diários: 8 às 10 horas e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Três turnos. Formação de novas turmas.

DIREITO E FILOSOFIA

Três turnos Novas turmas

CURSO VERGNA

Rua México n. 41 — 10º andar — grupo 1006

GINÁSIO BRASIL — São Clemente, 295

PRIMÁRIO — GINÁSIO — ARTIGO 91.

Aulas noturnas e diurnas. Admissão ao Curso Normal do Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.
—— Aulas à tarde — Externato e semi-internato. ——

INSTITUTO CYLLENO

RUA SÃO JANUÁRIO, 295 — TEL.: 28-3092

Cursos especializados para o Instituto de Educação (Ginasial e Normal) e para o Colégio Naval

MATRICULAS ABERTAS

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMÁRIO

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR e PEDRO II

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

COLÉGIO NAVAL

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana).
Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
INFORMAÇÕES: — Tel.: 28-3256 — NÃO TEM FILIAL.
—— A ESCOLHA DO CURSO E' FUNDAMENTAL. ——

Curso Ernani Cardoso

ANEXO AO GINASIO ERNANI CARDOSO
Rua Augusto Nunes 193. Fone: 29-5051. — Todos os Santos
PREPARAÇÃO INTENSIVA E EFICIENTE PARA CANDIDATOS AO CURSO NORMAL E GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E E. N. CARMELA DUTRA
ESCOLAS PREPARATÓRIAS
DE CADETES (Exército e Aeronáutica)
ESCOLA DE ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA
COLÉGIO NAVAL (A. dos Reis)
CIENTIFICO DO C. PEDRO II
Professôres Militares e da P. D. F.
(Nossa melhor propaganda será a vitória nos exames de —— nossos alunos) ——

Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)

RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO A RUA URUGUAI)

Diretor: Prof. WALDEMAR MARTELOTTA

PROFESSÔRES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Colégio Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar)

ADMISSÃO ESPECIALIZADO PARA O COLÉGIO MILITAR

Preparam-se candidatos ao Instituto de Educação e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.
Sob a direção da PROFESSÔRA SILVIA DE ARARIPE ZURIAGA

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR

RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Turmas independentes especializadas

Em início e a iniciar. Pela manhã, à tarde e à noite.
Professôres da Seção de Engenharia:
Drs.: Carlos Guilherme de Campos, J. Cordeiro da Graça, Mauricio Houaiss, Nagib Francisco, Norbertino Bahiense Filho e Virgilio Athayde Pinheiro.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

I.D.O.P.P.

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

—— 0 ——

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

—— 0 ——

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso as Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

—— 0 ——

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

—— 0 ——

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associação Brasileira de Farmacêuticos

Em sua sede social, na Casa da Farmácia do Brasil, reuniu-se, sexta-feira última, em sua segunda sessão ordinária do corrente ano, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, sob a presidência do professor Abel de Oliveira. No expediente foram tratados diversos assuntos de interêsse para a classe e na ordem do dia fizeram-se ouvir os conferencistas inscritos, o professor Virgílio Lucas sôbre o "Formulário médico-farmacêutico" e o farmacêutico dr. Cândido França Carreiro sôbre o tema "Problemas de atualidade em bioquímica".

Ambos os trabalhos foram comentados por vários consócios e pela presidência.

Escola Técnica de Comércio do Instituto Marques

Comemoração à data 21 de abril e homenagem à memória do diretor do «Diário de Notícias»

Realizou-se no dia 21 de abril a primeira reunião do grêmio literário Tobias Barreto, que funciona anexo à Escola Técnica de Comércio do Instituto Marques, quando tomou posse a seguinte diretoria, que dirigirá os destinos do grêmio durante o corrente ano: presidente: Wilson Clotilde Ferreira; vice-presidente: Irani M. Silva; 1º secretário: Antônio S. Farias; 2º secretário Janir B. dos Santos; orador oficial: Ziélio Borges Tôrres; 1º tesoureiro: Humberto Ventura; 2º tesoureiro: Hélio A. Costa; cobrador diurno: Willian S. Braga; cobrador noturno: José A. Santos; diretores esportivos: professor Livio L. Andrade L. Andrade, Ziélio B. Tôrres e Orlando A. Barros; bibliotecários: Hele-Nice Santos, Hilma Campos e Selma P. Faria. Depart. Feminino: Ana Maria dos Santos, Eloisa P. Faria e Nirma C. dos Santos.

Durante a solenidade fez uso da palavra o diretor técnico daquele Educandário, dr. Evaldo Lisboa de Andrade que propôs fôsse feito 1 minuto de silêncio em homenagem à memória do Jornalista Orlando Ribeiro Dantas, fundador do «Diário de Notícias», por ser êste, órgão oficial do grêmio e por estarem as colunas deste jornal, sempre prontas a defender as causas justas dos estudantes.

Tal voto foi aprovado unânimemente pelos corpos discente e docente daquela Escola, sendo consignado em ata.

Diversos alunos fizeram uso da palavra, discorrendo sôbre a história da data de 21 de abril.

Terminando a parte literária, seguiram-se competições esportivas, entre as equipes dos turnos: (Diurno X Noturno) daquele estabelecimento.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Departamento Social — Os convites para o baile de aniversário do D. A. já podem ser encontrados no próprio D. A. Os colegas que vendem 10 convites terão direito a um, gratuitamente.

Notícias da A.A.A. — Estão no D. A. as listas de inscrição nos torneios de xadrez e de tênis de mesa. Pedimos o comparecimento dos colegas aos campeonatos de maneira a servirem de incentivo aos nossos atletas.

Jornal da Politécnica — O Departamento do jornal e revista comunica que já está em preparo o próximo número dêste jornal. Qualquer colaboração poderá ser entregue na Secretaria do D.A.

Aviso ao 5º ano — Sabatinas marcadas — Organização dia 8 de maio. Economia dia 11 de maio.

Xadrez — As inscrições para o campeonato da Escola se acham no D. A.

Centro Conjunto de Estudos «São Sebastião»

Reiniciando suas atividades no presente exercício, o Centro Conjunto de Estudos São Sebastião fará realizar, em sua sede, no Hospital Sanatório São Sebastião, no próximo dia 4, às 10 horas, a sua primeira reunião no ano corrente, sob a presidência do professor Ugo Pinheiro Guimarães, sendo a seguinte a ordem do dia: professor Amadeu Fialho — Neoplasias brônquio pulmonares.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 — 1º e 2º andares.

Curso Gandhi
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 9º
ARTIGO 91
TURMAS NOVAS

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

Português

Gramática Geral, Exercícios sôbre tôdas as matérias de Concursos, Redação (Correção de Textos, Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc.), Estilística, Literatura, Filologia, etc. TURMAS e INDIVIDUAL, PROF. ARLINDO DE SOUSA.

INGLÊS, FRANCÊS e LATIM

Todos os Adiantamentos: Ginásio, Colegial, Artigo 91, Vestibulares, Revisão, Provas, Cultura Geral, Concursos — Cursos e Aulas Individuais — Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais. CENTRO, COPACABANA e TIJUCA. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA, RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — Sala 2.

ARTIGO 91

Exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO — LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, Cr$ 200,00 mensais. Cêrca de mil reprovações no último ano. Pague mais mas prepare bem seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. RUA GONÇALVES DIAS, nº 75, 2. Não atende telefone.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85 e 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 98 — Meier

PROVAS PARCIAIS

LATIM, PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare desde JÁ, os seus exames. Alunos dos melhores colégios do Rio, por mim orientados e fiscalizados nos seus estudos, obtêm todos os anos, as mais altas classificações. Basta 1 aula por semana. Poucas vagas. Prof. Arlindo de Sousa, especializado na Europa, excelente pedagogo, membro da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France e outras altas instituições culturais — Centro, Copacabana e Tijuca. Tratar pessoalmente. Rua Gonçalves Dias, 75, 2º, Sala 2 (esq. de Ouvidor). Não —— atendo telefone. ——

EDUCANDÁRIO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Rua Barão de Bom Retiro, 1.609 — Tel.: 38-9398.
FILIAL: — Rua Caruaru, 25 — (Grajaú)
Fiscalizado pelo Dp. E. P.
TURNOS: — Matinal e vespertino.
CURSOS: — Jardim de Infância e Primário.

Externato — Semi-Internato e Internato

Ministra às crianças: Instrução — Educação — Disciplina — Educação Física, a qual proporciona: saúde, fôrça, têmpera de caráter e vigor físico.
Dispõe para confôrto e alegria das crianças: pomar, discoteca de histórias, televisão, cinema, deslizadores, gangorras, balanços, carrouceis, «play-ground», higiênicos e dormitórios, ótima alimentação, campos de voleibol e basquetebol.
Matrículas abertas para o Curso de Admissão especializado aos Colégio Militar — Pedro II — Instituto de Educação.
—— CONDUÇÃO PRÓPRIA. ——

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO ARQUITETÔNICO

A PROFISSÃO DE FUTURO

AGORA

ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas. 529 - 22 and.

Associação Brasileira de Desenho

AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 2º AND. - TEL.: 32-6242.
Curso prático de DESENHO DE CONSTRUÇÃO DA FIGURA — Prof. RENATO SILVA.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Domaternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
—— REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO. ——

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Curso de Psicoterapia Menor

Professor: — Dr. Emilio Mira y Lopez

Estão abertas até o dia 4 de maio, as inscrições para o Curso: «Psicoterapia Menor» a ser ministrado pelo professor dr. Emilio Mira y Lopez, diretor do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).
O curso iniciar-se-á no dia 4 de maio e as aulas serão dadas às segundas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas). —
—— TEL.: 22-3159. ——

no tratamento de agua e de Piscinas

HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMINIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY.
Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para —— tratamento de piscinas. ——

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

RIO AMIGO! ESTAMOS EM PLENAS "LOUCURAS DE MAIO 1953!"
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!
DENTRO d'O CAMIZEIRO UM FORMIGUEIRO HUMANO!
TODO O RIO COMPRA ALEGREMENTE...

LOUCURAS DE MAIO 1953!
A MAIOR VENDA QUE O RIO JÁ VIU!

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Prêmios destinados a obras técnicas e cientificas

Mais uma série de concursos instituída pela Comissão do IV Centenário de São Paulo

A Comissão do IV Centenário de São Paulo, pelo seu Serviço de Comemorações Culturais, instituiu mais uma série de concursos, de ambito internacional e nacional, destinados a premiar obras de caráter científico e técnico.

Os anteprojetos dos regulamentos desses concursos foram encaminhados ao Conselho Universitário, a fim de serem apreciados. Desde que se pronuncie o Conselho, serão imediatamente abertas as inscrições e conhecidas as datas de encerramento dêsses certames, destinados a ter grande repercussão nos meios científicos do país e do estrangeiro, de vez que constituem valioso estímulo à pesquisa científica e técnica. Ao mesmo Conselho caberá indicar os membros das comissões julgadoras.

Compreendem os referidos concursos os seguintes prêmios:

Prêmios IV Centenário da Fundação de São Paulo para Ciências Matemáticas e Biológicas — Trata-se de prêmios internacionais, aos quais poderão concorrer autores vivos, nacionais e estrangeiros, que tenham realizado trabalhos de real interêsse para o desenvolvimento científico mundial, divulgados nos últimos dez anos, isto é, a partir de 1.º de janeiro de 1942 a 1.º de janeiro do corrente ano. Os prêmios, para cada uma das especialidades, são no valor de Cr$ 100.000,00.

Prêmios IV Centenário para Ciências — Poderão concorrer autores nacionais e estrangeiros, êstes desde que residentes no país a contar de 31 de dezembro de 1949. Os trabalhos que deverão ser redigidos em português, podem ser inéditos ou publicados nos últimos dez anos, isto é, de 1º de janeiro de 1913 a 25 de agôsto do corrente ano. Haverá dois prêmios no valor de Cr$ 100.000,00, respectivamente, ao melhor trabalho sôbre ciências naturais e aplicadas, e ao melhor trabalho premiado dentre as ciências humanas.

Prêmios IV Centenário para Estudo Técnico Industrial e Agrícola — Abertos também a autores nacionais e estrangeiros, êstes desde que residentes no país a partir de 31 de dezembro de 1949. Os trabalhos inéditos ou publicados nos últimos dez anos, isto é, de janeiro de 1913 a 23 de agôsto de 1953, deverão ser redigidos em português. Haverá um prêmio de Cr$ ...... 100.000,00 para o melhor trabalho no campo da técnica industrial e outro, de igual valor, ao melhor trabalho no campo da técnica agrícola.

APÓLICES

E bonus de guerra, compro qualquer quantidade, mesmo cauteladas. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 501.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 8.

EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S/A.

Novos horários e itinerários aprovados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, referentes à linha Rio de Janeiro - São Paulo, (Comercial), a serem iniciados em 15 de maio de 1953:

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO

Partidas do Rio de Janeiro.....	7,00	8,00	9,00	12,00
Chegs. Km. 111 (Bar Silvestre)	9,10	10,10	11,10	14,10
Partidas Km. 111 (Bar Silvestre)	9,20	10,20	11,40	14,20
Chegadas Km. 281 (Bar Esso)..	12,00	13,00	14,20	17,00
Partidas Km. 281 (Bar Esso)..	12,30	13,30	14,30	17,10
Chegadas a São Paulo.........	14,40	15,40	16,40	19,20

PARTIDAS DE S. PAULO

Partidas de São Paulo........	7,00	8,00	9,00	12,00
Chegadas Km. 284 (Bar Esso)..	9,10	10,10	11,10	14,10
Partidas Km. 284 (Bar Esso)..	9,20	10,20	11,40	14,20
Chegs. Km. 111 (Bar Silvestre)	12,00	13,00	14,20	17,00
Partidas Km. 111 (Bar Silvestre)	12,30	13,30	14,30	17,10
Chegadas ao Rio de Janeiro ...	14,10	15,40	16,40	19,20

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1953.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, etc.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia — Tel.: 42-4242.
Dias úteis: 7 às 19 horas. DOMINGOS: 8 às 12 horas.

Diario de Noticias

QUINTA SECÃO — Domingo, 3 de Maio de 1953

Cangaço e cangaceiros (IV)

Dizendo-se fazendeiro, Lampeão opera o ôlho vazado

Um assalto à residência de um titular do Império projeta o seu nome no cartaz — João Nunes e «Negro Higino» em ação nas caatingas

Fuzilamento e assaltos também praticavam algumas fôrças volantes — Uma vila incendiada no sertão de Pernambuco — «A aliança de Gonzaga custou um conto de réis e Lampeão botou no dedo sem gastar nem um derréis»

Reportagem de LUIZ LUNA

As façanhas de Lampeão começaram a ocupar lugar de destaque no noticiário da imprensa a partir de 1922, quando êle, à frente dos seus «cabras», invadiu Agua Branca, no Estado de Alagoas, e assaltou a residência da baronesa da Agua Branca, titular do Império, levando muitas jóias e dinheiro. A posição social da vítima e a audácia do saque repercutiram em todo o país, fazendo com que os governos dos Estados nordestinos cogitassem de organizar maior perseguição aos bandoleiros.

Nesse tempo, Virgulino já havia ingressado definitivamente na vida de banditismo e era o terror absoluto dos sertões. Sebastião Pereira, seu compadre e mestre de cangaço, abandonara a espingarda para seguir o destino do irmão, o famoso cangaceiro Luís Padre, retirando-se para o Estado de Goiás, a fim de iniciar uma vida honesta de homem pacato. Casemiro Honório morrera um ano antes, em 1921, e apenas o grupo de Clementino Quelé, que aliás não era um cangaceiro na verdadeira expressão do têrmo, andava pelas caatingas, assim mesmo com o objetivo de eliminar Lampeão, de quem era inimigo irreconciliável.



Uma das Fôrças Volantes que combatiam Lampeão, vendo-se o seu comandante, major Teofanes Tôrres, o primeiro, a contar da esquerda. O "uniforme" e as armas usadas eram idênticas às dos cangaceiros

Sebastião Pereira abandonou o cangaço depois de um fogo que sustentou, na fazenda Abóboras, com a volante do capitão José Caetano, da Fôrça Pública de Pernambuco, o mais antigo perseguidor de cangaceiros nos sertões do Nordeste. Êste era um homem frio e de coração duro. Ainda como simples soldado sangrou nove «cabras», depois de fazê-los prisioneiros.

Clementino Quelé, num encontro com o grupo de Lampeão, perdeu dois irmãos e alguns «cabras», retirando-se, em seguida, das guerrilhas sertanejas. Ficou Virgulino, sòzinho, transformado em «Rei do Cangaço», para enfrentar os seus velhos inimigos, quase todos constituindo o efetivo das volantes que o perseguiam.

TÃO CRUEIS QUANTO OS BANDOLEIROS

No decorrer dessas reportagens, temos acentuado a identidade de ações e de temperamento entre os cangaceiros e seus perseguidores, comandantes e comandados das volantes. Nem no trajar, havia diferença entre êles. Se existiam homens honestos e disciplinados, como o major Optato Gueiros, que nunca cometeu arbitrariedades e crimes, limitando a sua atuação ao combate direto aos bandoleiros, havia os que se destacavam pela crueldade e pelos excessos, os mais condenáveis, a título de dar caça a Lampeão. O coronel João Nunes, por exemplo, se destacou pelas mortes e pelas surras que deu e que mandou dar, nas caatingas, constituindo-se, para os sertanejos, num terror igual ou maior que o próprio Lampeão. Certa vez, sem se saber até hoje o motivo certo, o coronel João Nunes incendiou com sua tropa a vila de S. Francisco, na região do Pajeú, deixando ao relento os que escaparam à sua fúria destruidora.

Muitos outros oficiais carregam essa triste fama de «bandidos fardados». E' o caso do coronel Higino, da Polícia de Pernambuco, hoje comandando um batalhão sediado no Recife. Êsse nós conhecemos bem. Muitos sertanejos ainda agora tremem só em ouvir falar no seu nome. Nunca deixou um prisioneiro vivo, fôsse cangaceiro, «coiteiro» ou um simples sertanejo, que caísse na sua antipatia ou na dos seus amigos. E' conhecido por «Negro Higino», tendo também a alcunha de «Catirina». Toca viola e harmônica de oito baixos, instrumentos que também Lampeão manejava com habilidade. E' um prêto de altura regular, gordo como uma paca e quase analfabeto, mal assina o nome. Mas, ao som da viola, «tira» versos de improviso, como também fazia Lampeão, bebe cachaça, única coisa em que difere de Virgulino, que não gostava de bebidas alcoólicas, ingerindo apenas «gasosas», o que fazia com a sofreguidão de uma criança.

O «negro Higino» matou e mandou matar muita gente no sertão. Invadiu fazendas, deu muita surra em sertanejo. E' impetuoso como todo cangaceiro e perverso como uma cobra jararaca. Na revolução de 1935, êle estava no Recife e deu combate aos revolucionários. Após a derrota da revolução, um contingente revoltoso teve a ingenuidade de entregar-se a Higino. Todos foram friamente fuzilados nas pedreiras próximas à cidade de Jaboatão.

COMBATER O MAL COM O PRÓPRIO MAL

Eram homens dêsse tipo os responsáveis pela perseguição aos cangaceiros. Aplicava-se exatamente o velho princípio de combater o mal com o próprio mal. Os mistérios e táticas do banditismo lhes eram familiares e, até certo ponto, comandantes de volantes e cangaceiros se entendiam muito bem. O próprio coronel João Nunes, que não perdia oportunidade para demonstrar, na teoria e na prática, o

(Conclui na 2.ª página)

Em São Paulo a III Convenção Panamericana de Engenharia

Realizar-se-á por ocasião das comemorações do IV Centenário da capital paulista

Problemas dos mais importantes, tanto no que diz respeito aos interêsses das nações americanas em geral, quanto, no que se refere ao âmbito nacional, serão debatidos, em 1954, em São Paulo, na III Convenção Panamericana de Engenharia, patrocinada pela Comissão do IV Centenário e promovida pela Federação Brasileira de Engenharia, e cuja organização está a cargo dos drs. Amador Cintra do Prado e Henrique Pegado.

A realização dêsse certame para o mês de maio daquele ano está despertando invulgar interêsse tanto no Brasil, como no estrangeiro, mòrmente por se tratar de um dos pontos do vasto programa de comemorações do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Pela sua natureza e oportunidade, as teses da III Convenção Panamericana de Engenharia são de valor transcendencial, pois que versarão assuntos de interêsse imediato dos países americanos, principalmente no que tange ao problema dos transportes em geral.

Quanto aos temas nacionais pròpriamente ditos, os convencionais debaterão os problemas relacionados com a energia elétrica e sua extensão através do território brasileiro e com a expansão e melhoramentos urbanos do interior. Farão, também, os participantes da III Convenção Panamericana de Engenharia, apreciações sôbre os edifícios públicos e assistenciais localizados na «hinterlândia».

No que se refere aos interêsses da profissão de engenheiro, pròpriamente dita, são as seguintes as teses constantes da pauta do certame: Descentralização do Ensino e das Escolas de Engenharia; a Engenharia e os problemas municipais e a Engenharia e a Arquitetura Paulista através de quatro séculos.

Anexa à III Convenção Panamericana de Engenharia funcionará uma Exposição de Engenharia.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas Av. Rio Branco, 257 salas 503-4-5 Telefone 52-2747 — Diariamente, das 7 às 19 horas

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e moveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73
TEL: 22-9664

OCULISTA — COPACABANA
DR. MARCELO MARTINS FERREIRA
PARTICIPA A INAUGURAÇÃO DE SEU CONSULTORIO MODERNAMENTE INSTALADO
AV. COPACABANA, 540 — SALA 401
(PRAÇA SERZEDELO CORREIA)
RES.: 37-5451 — CONS.: 37-8881
DIARIAMENTE A PARTIR DAS 16h30m.

CORTINAS E COLCHAS

Nos mais modernos estilos e ao alcance de todos, confeccionam-se, reformam-se e lavam-se cortinas e colchas.

Fazemos também estofos.

Orçamentos sem compromisso com MLLE. MARTINS — Tijuca — Fone: 48-1838.

SÒMENTE ESTA SEMANA

Compre 5 pares de **Meias** e leve mais 1 par *grátis*



Eis a vantagem desta semana:
Você compra 5 pares de meia "Kim", em superior fio de escócia, grande durabilidade e variedade de côres:
E leva mais um par de **presente.**

Um par custa $ 35,00

6 apenas

$ 175,



D-33 — AS PROP.

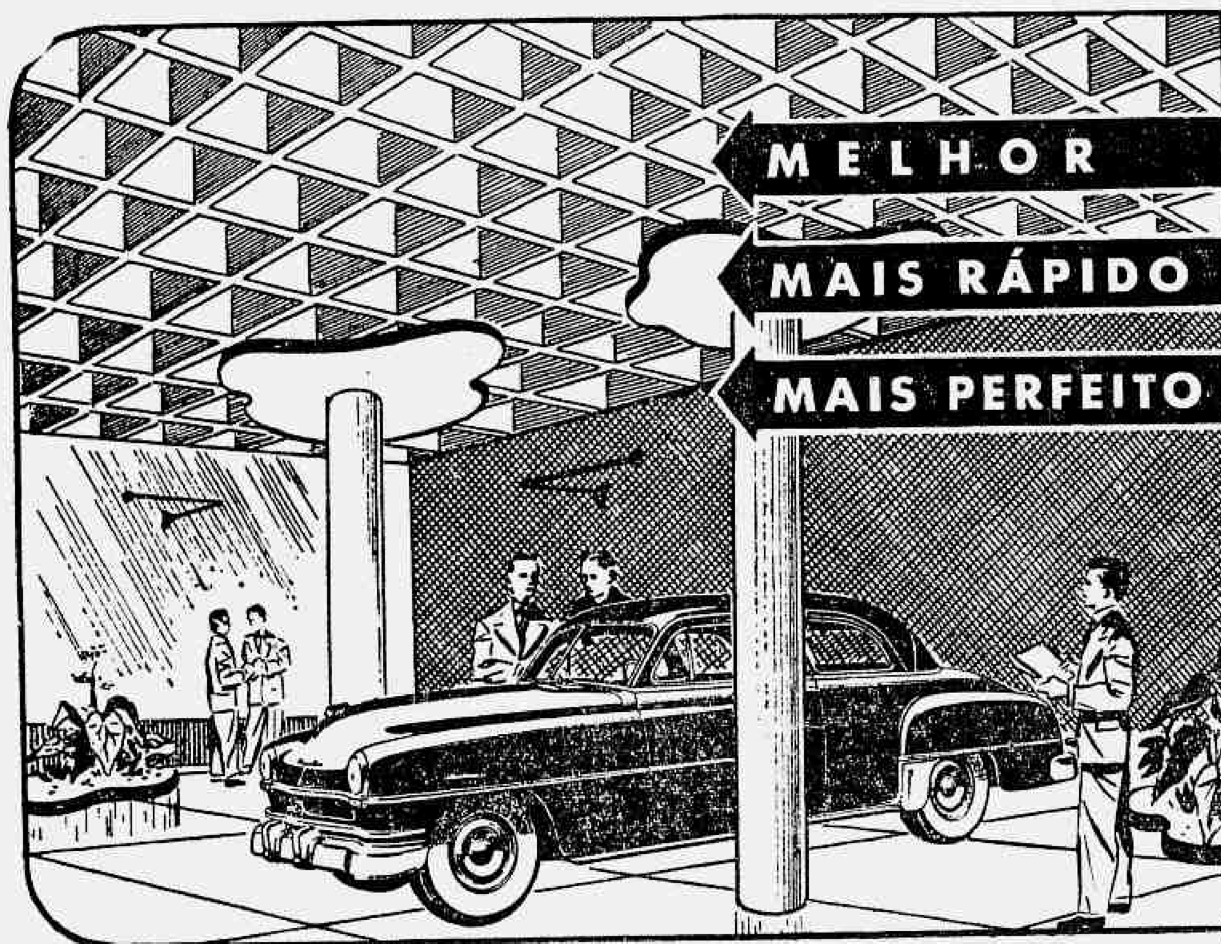
* COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante toda a gravidez.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO



Salão de Recepção do Serviço Chrysler e Plymouth, à Av. Henrique Valadares, 150.

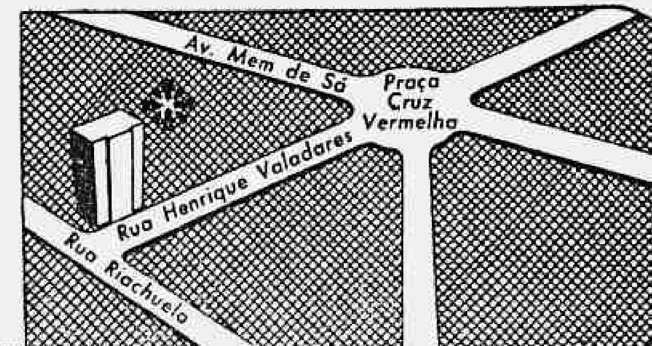
Super
SERVIÇO
para os carros
CHRYSLER e PLYMOUTH

Quem tem um Chrysler ou um Plymouth possui o melhor carro de sua categoria. Êsses carros — por excelentes — merecem o melhor serviço mecânico e o uso exclusivo de peças MOPAR, como recomenda a fábrica Chrysler.

A Cipan — distribuidora Chrysler e Plymouth — oferece um SUPER SERVIÇO mecânico especializado, com técnicos treinados sob a direção de especialistas vindos dos cursos da Chrysler, em Detroit, para que o seu carro tenha o cuidado que merece.

Agora, mais do que nunca, devido à falta de importação, V. precisará conservar o seu carro. Venha visitar a nova oficina e conhecer o Super Serviço Chrysler e Plymouth!

Em São Paulo!
Super Serviço Chrysler - Plymouth na Cia. Cipan, Rua Olímpia de Almeida Prado, 29/93 - Tel. 52-6370





CIA. CIPAN

Serviço CHRYSLER-PLYMOUTH e Seção de Peças MOPAR
Avenida Henrique Valadares, 150/4 - Rio

XAVIER-04

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

A psora

Frequentemente nossos clientes nos interrogam sôbre o que é a psora, ao declararmos serem os seus males de fundo psórico.

A psora, realmente, não poderá ser definida de modo mui precioso por ignorarmos o que ela seja em sua essência; sabemos ser um estado crônico, portanto sem tendência alguma à cura espontânea, de agravação progressiva, muito fixo, muito estável, extremamente rebelde aos tratamentos superficiais, hereditário, vindo de gerações sem conta e projetando-se para o futuro, se providências terapêuticas adequadas não romperem os elos dessa interminável cadeia.

E' um verdadeiro flagelo, a nosso ver bem mais grave que o da sífilis, não só pela importância de suas manifestações, como pelo fato de ser um tanto obscura, senão quase completamente desconhecida a sua existência.

Com frequência objetam-os clientes não haver em seus ascendentes manifestação alguma de casos semelhantes ao seu, procurando, assim, contestar a sua condição de mal hereditário; isso leva-nos, sempre, a explicar a diferença entre o estado psórico que é hereditário e universal, isto é, comum a todos os portadores da psora e as variedades de suas manifestações que são puramente individuais; filhos de psóricos são fatalmente psóricos, podendo as suas fixações internas ou suas exteriorizações ser ou não semelhantes às de seus genitores e, em geral, são diferentes, o que os leva a negar o seu caráter hereditário; o que se herda é o estado psórico e não as inumeráveis modalidades de suas manifestações que, como dissemos, são individuais.

Um bom exemplo do que afirmamos nos dá a lepra, afecção de fundo psórico; como se sabe ela não é hereditária, isto é, filho de leproso não é leproso, mas é psórico consoante o que afirmamos; o que é hereditário é o fundo, a psora, e não as suas individuais manifestações.

Assim a herança de um psórico asmático, por exemplo, poderá ser um eczema, uma coriza tipo alérgico, um reumatismo deformante, uma enxaqueca, a epilepsia, uma psicose, etc., etc., conforme o órgão ou aparêlho por ela atingido.

O polimorfismo de suas manifestações aliado à sua condição hereditária e à profundidade de suas manifestações, tornam a psora um dos mais serios problemas da patologia, a desafiar as terapêuticas que terão de deixar a superfície e penetrar profundamente na natureza humana se quiserem tentar a solução de tão importante problema.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Oficina mecânica - Vende-se
Situada à rua Gotemburgo, 253 — zona especial para venda de acessórios para automóveis, novos ou usados, instalada com fôrça, luz e telefone, aluguel muito módico, vendendo-se também a firma, livre e desembaraçada, sem credores — Mecânica Otto Ltda. —
Vende-se também sem a maquinária. Tratar à rua Melo Sousa, 102, com o sr. Manoel — Tel.: 28-8854. Base: Cr$ 380.000,00, facilitando-se o pagamento.

CASA LUZES LIMITADA

JOSÉ' PEREIRA LUZES E SEVERINO LUZES, únicos sócios componentes da firma CASA LUZES LIMITADA, vêm de público agradecer a todos os seus amigos, clientes, bancos, fornecedores e a seus funcionários, que lhes ofereceram apoio, solidariedade e confôrto moral em face do incêndio ocorrido em 30 de abril p. p., em suas lojas das seções de Ferragens e Sanitários, e comunicam que estão aguardando o resultado dos serviços policiais para voltar a informar sôbre a continuidade dos negócios destas seções e seu enderêço, bem como informam que poderão ser encontrados em suas residências, a saber:

JOSÉ' P. LUZES — Rua Maranhão, 53.

SEVERINO LUZES — Rua Vilela Tavares, 199 — Tel.: 49-4973.

Rio, 1º de maio de 1953.

CASA LUZES LIMITADA

CORTINAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
REFORMO, LAVO E COLOCO
Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

RÁDIO-TÉCNICO!
CAIXAS PARA RÁDIO
Com 30% de desconto
Diretamente de nossa fábrica para você !
COLONIAL, RÚSTICA, CHIPANDALE, ETC.
Rua Visconde do Rio Branco, 28

Venha ver nossa exposição de lustres, abat-jour e lâmpadas de pé
Casa MARC FERREZ
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

CANGAÇO E CANGACEIROS (IV)

(Conclusão da 1.ª página)

seu ódio e sua vontade de exterminar o cangaço, foi, certa ocasião, muito bem compreendido por Lampeão. Exteriorizavam uma inimizade de morte. Tanto João Nunes como Lampeão viviam divulgando o propósito de liquidar um ao outro na primeira oportunidade. Trocavam recados ameaçadores e insultantes e até modinhas surgiram no sertão, pela bôca dos cantadores de feira, descrevendo os lances trágicos de uma suposta luta pessoal entre os dois ferrenhos inimigos.

Êsse dia, aparentemente tão esperado, chegou; e não aconteceu nada do previsto. O coronel João Nunes estava descansando na fazenda Sueca, de sua propriedade, no município de Aguas Belas, em Pernambuco, quando foi feito prisioneiro por Lampeão. No «interrogatório», o cangaceiro condenou o incêndio da vila de São Francisco e ali mesmo lavrou a sentença de morte do coronel. Seria fuzilado, mas o fato é que João Nunes não morreu naquela ocasião. Foi conduzido pelo grupo de Lampeão até o território baiano, nas margens do rio São Francisco, e ali obteve liberdade, regressando, a seguir, à sua fazenda, sem ter sofrido nem um arranhão.

No seu livro «Lampeão — Memórias de um oficial ex-comandante das Fôrças Volantes», o major Optato Gueiros fala nessa história e explica que João Nunes fôra sôlto diante da intervenção favorável de um cangaceiro, ex-soldado de polícia, amigo do coronel, junto a Lampeão. Quem conhece as façanhas de Lampeão, incapaz de perdoar um simples delator, que apontasse à polícia o rumo tomado pelo bando, sabe que não seria um vago apêlo de um cangaceiro comum que o faria deixar em paz um dos seus maiores inimigos e perseguidores em tôda a sua vida de cangaço.

ENTRE AMIGOS E INIMIGOS

Para Virgulino Ferreira da Silva os seus amigos não tinham defeitos, assim como os seus inimigos não possuiam virtudes. Com os primeiros, era de uma lealdade canina, com os últimos, de uma crueldade feroz. Fizesse-lhe alguém um favor, mesmo indiretamente, e essa pessoa ficaria para sempre na sua amizade e dedicação. Quando o pai, o velho José Ferreira, foi morto pelo coronel José Lucena, hoje prefeito de Maceió, e a mãe faleceu, ao ter conhecimento do fato, os corpos ficariam insepultos, servindo de pasto aos urubus, se o sargento João Mauricio não fizesse o entêrro, às suas próprias custas. Certo dia, Lampeão entra violentamente na vila de Mariana, onde o sargento João Mauricio estava estacionado com algumas praças. Ao entrar na rua, com uma ferocidade selvagem, matou um dos soldados, mas ao encontrar o sargento levou as mãos à cabeça e, arrependido, desmanchou-se em desculpas pelo que tinha feito.

Não sabia que o sargento Mauricio era o comandante dos «macacos», e dizem até que ofereceu a vida de um cangaceiro em pagamento pela morte do militar.

A ALIANÇA DE GONZAGA

Por fidelidade a amigos, Lampeão praticou muitos crimes, matou inocentes e culpados, assaltou povoados e fazendas, incendiou e saqueou. Para vingar uma surra que o seu amigo Ioiô Maroto e suas filhas levaram do tenente Monte Negro, da Policia do Ceará, a pedido de um sujeito conhecido por Gonzaga, de quem o militar era amigo, Lampeão fêz uma carnificina terrivel na zona do Pajeú. Nessa época, o grupo estava constituido de 75 «cabras», bem armados e municiados. O combate travou-se na casa de Gonzaga, que estava guarnecida de cangaceiros, tendo ainda a auxiliá-los uma fôrça comandado pelo sargento Alencar, de Pernambuco. O fogo durou cinco horas seguidas e terminou com a morte de Gonzaga, ficando ainda baleados oito de seus homens.

Nessa empreitada, Lampeão perdeu os cangaceiros Baliza e Antônio Cocheira e, ao que parece, Gonzaga não só perdeu a vida, como foi despojado de seus pertences. Êle havia casado, há pouco, e comprara uma aliança de brilhantes para a espôsa. Como a jóia, pela sua boniteza, originalidade e valor, obteve sucesso, Gonzaga, que era homem de dedo fino, passou a usá-la.

Depois do combate, os cangaceiros se retiraram cantando «Muie Rendeira», que agora apareceu em disco, mas com a música estropiada e a letra infamemente falsificada. Nos versos comuns da toada, Virgulino juntou um novo, assim improvisado:

«A aliança de Gonzaga
Custou um conto de réis
Lampeão botou no dedo
Sem gastar nem um derréis».

UM ACIDENTE, LEVOU-O AO HOSPITAL

Lampeão era alto, magro, mas de compleição robusta. Tinha a pele morena escura e o cabelo bom, que empastava de brilhantina. Em conversa, era alegre, contava anedotas, tirava versos de improviso na viola, cantava «Côcos» na harmônica, tudo isso sem perder a energia que dominava os seus «cabras». Quando tinha raiva ou se referia a um episódio desagradável ou a um inimigo, tinha o hábito de fechar o ôlho direito, que ficava vedado quando a exaltação aumentava. Êsse ôlho de Lampeão sofreu um acidente na caatinga, que lhe deu muito trabalho. Andando a pé com o grupo, em direção do Estado da Bahia, um garrancho atingiu-lhe o ôlho, vazando-o. Muito tempo, anos a fio, êle viveu assim, com aquêle ôlho direito lacrimejando sempre, o que lhe dava muitos aborrecimentos e prejudicava a sua própria ação no gatilho, pois, de quando em vez, era obrigado a levar o lenço ao rosto para limpar a lágrima teimosa.

Um dia, porém, foi operado. Isso se verificou na cidade de Livramento, em Sergipe. Para ali se dirigiu, em companhia de Beija-Flor, hoje investigador de Polícia, em São Paulo, e de um outro cangaceiro, atualmente nesta capital, amigo dêste repórter, cujo nome é melhor omitir para evitar-lhe maiores constrangimentos. Lampeão apresentou-se na casa de saúde dizendo-se fazendeiro e ali extraiu o ôlho. Depois de 40 dias, teve alta. Já havia pago adiantado o trabalho do médico e a internação. Saiu de madrugada, sem ser pressentido, mas deixou escrito na parede do quarto:

«Doutor, o senhor não operou fazendeiro nenhum. O ôlho que o senhor arrancou foi do capitão Virgulino Ferreira da Silva».

P. S. — Um leitor escreve indagando do significado do epiteto «macaco». Trata-se de um têrmo pejorativo que os sertanejos em geral dão aos soldados de polícia. E' coisa muito antiga e teve a sua origem na farda dos militares destacados no sertão, de tecido amarelo (cáqui), com perneiras, cinto apertando a barriga e boné, o que lembra os macacos exibidos nas feiras, vestidos com uma roupa justa ao corpo e com um cinto amarrado à barriga, segurando uma corrente.

LABORATÓRIO
ALUGA-SE um de análises clínicas e também consultórios ja instalados. Inf. 22-7440.

VENDE-SE
Uma carcaça de diferencial Ford F-7 — uma corea e pinhão e duas bongalas. Tratar à av. Santa Cruz — 442 — Tel.: 496 chamar o sr. Lino ou Moreira — Realengo

CAMISAS
Blusões ... 70,00
Sob medida, feitio ... 60,00
Conserto, col. novo ... 30,00
Praça Monte Castelo

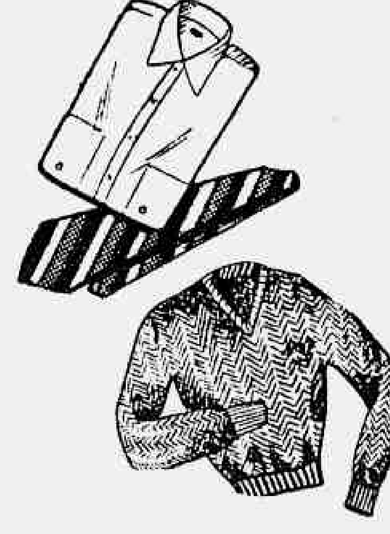
ESTOFADOR
Reforma-se qualquer estilo de estofamento, faço capas, cortinas, coloco tapetes a domicilio. Tel.: 49-4180 — GELSON.

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS
outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra.
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL. 23-0305 ED. DARKE, PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recruso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO — MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B — E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-1092.

VOCÊ não precisa ter dinheiro!
SEGADAES Vende a PRAZO
SEM ENTRADA
O ARTIGO QUE VOCÊ NECESSITA



Roupas, Camisas, Pijamas, Shorts, Calças sport, Blusas, Malhas, Gravatas, Lenços e mais uma infinidade de outros artigos
COM A QUALIDADE E O PREÇO QUE VOCÊ PROCURA
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 - 7 DE SETEMBRO, 126 (LIGADAS POR GALERIA)
IA - 398

Comemorará a Associação dos Ex-Combatentes a "Semana da Vitória"

Programa cívico-religioso a se efetuar de 2 a 8 de maio próximo

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil organizou um programa cívico-religioso para comemorar a «Semana da Vitória», de 2 a 8 de maio, em sinal de regozijo pelo triunfo das democracias na última guerra, em que o nosso país teve participação destacada.

Esse programa é o seguinte:

Dia 1 — Às 20h30m, exibição dos filmes «Jornadas Heróicas» e «Flores para Pistóia», no Jardim do Méier.

Dia 2 — às 12 horas, inauguração da exposição «O Brasil na Guerra» (exposição que ficará aberta, diàriamente, das 11 às 12 horas); às 15 horas, visitas aos monumentos (Panteon, praça Sérvulo Dourado, monumento ao Aviador e monumento a Tamandaré); às 20h30m, exibição dos filmes «Jornadas Heróicas» e «Flores para Pistóia», na praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro.

Dia 3 — às 11 horas, missa solene na igreja Santa Cruz dos Militares, em intenção das almas dos heróis tombados na guerra; às 14 horas, festa esportiva, no campo de São Cristóvão; às 20h30m, exibição dos filmes «Jornadas Heróicas» e «Flores para Pistóia», na praça Saenz Pena.

Dia 4 — às 20h30m, «show" no Teatro João Caetano, com a participação de artistas do rádio e exibição de filmes na praça Serzedelo Correia.

Dia 5 — às 20h30m, sessão cinematográfica na praça da Penha.

Dia 6 — às 20h30m, exibição dos filmes «Jornadas Heróicas» e «Flores para Pistóia», no largo do Machado, e programa patriótico na TV Tupi.

Dia 7 — Às 20 horas, «Viva a Marinha», na Rádio Nacional, e às 20h30m, exibição dos filmes «Jornadas Heróicas» e «Flores para Pistóia», na praça 11 de Junho.

Dia 8 — às 20h30m, sessão cinematográfica na praça Floriano; às 21 horas, encerramento da Exposição «O Brasil na Guerra» e festa cívico-artística no Ministério da Educação constando de uma palestra do deputado Euvaldo Lodi e de uma audição do conjunto de Bandas Militares, sob a regência geral do maestro Eleazar de Carvalho.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar, deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q. G. pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

GOZO DE FÉRIAS

Foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares fora desta capital ao cabo de esquadra do 5º B. I., Florivaldo Cursino Alves.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL

Foi nomeado para proceder a um inquérito policial-militar o capitão Eduardo Guimarães Vilaça.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DE UNIDADE

Para integrar o Conselho Administrativo do 3º B. I., durante o 2º trimestre do ano em curso, foi designado o capitão Rômulo Guerra de Sousa, em substituição ao capitão José Batista de Sousa, que foi transferido ultimamente para o 7º B. I.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo foram dados os despachos que se seguem:

— dos soldados Heliodoro Leal de Lima, 3º sargento Virgílio Miranda, 3º sargento Israel Fernandes da Silva, soldado Erotides Torres de Medeiros, capitão Tertuliano dos Reis Príncipe, soldado Tenis Meneses, soldado Josino Ribeiro, sargento int. Pedro Gomes Martins e cabo Manuel Marques da Silva, todos reformados, solicitando as vantagens da lei n. 1.156-50: — «Indeferidos».

— do 2º sargento enfermeiro reformado Benedito Martins de Oliveira, solicitando retificação do decreto que o promoveu a essa graduação, a fim de que lhe sejam concedidas as vantagens do parágrafo único do art. 2º da lei n. 288-48, alegando que possui curso de enfermeiro, equivalente ao de comandante de pelotão: — «Indeferido»;

— do 1º tenente reformado Antônio Monteiro de Miranda, solicitando reconsideração do despacho ministerial que indeferiu seu pedido de promoção ao posto imediato, com fundamento na lei 1.267-50: — «Mantenho o despacho anterior»;

— do 1º tenente reformado Guarani Augusto de Freitas Pereira, solicitando sua graduação nos têrmos da lei n. 1.353-51: — «Indeferido por falta de amparo legal»;

— do tenente-coronel reformado Augusto José Ferreira e Silva, solicitando fornecimento de itens que enumera, para fins de defesa de direito: — «Deferido»;

— do 1º sargento reformado Francisco de Paula Cruz Bicalho, solicitando seja averbado nos seus assentamentos o tempo de serviço prestado na Guarda Civil de Belo Horizonte, no período de 23 de junho de 1913 a 17 de agôsto de 1916, e na Prefeitura Municipal de Santa Bárbara, Minas Gerais, no período de 10 de setembro de 1916 a 13 de maio de 1918: — «Indeferido»;

— do 2º sargento reformado Heitor Gonçalves de Oliveira, solicitando a sua promoção à graduação imediata, nos têrmos da lei n. 1.267, de 9 de dezembro de 1950, visto ter transportado um automóvel, do qual era motorista, o comandante da Corporação para as imediações da zona de combate da Praia Vermelha, na ocorrência do movimento comunista do dia 27 de novembro de 1935: — «Não se trata de pedido de reconsideração e o assunto já foi decidido pelo exmo. sr. ministro».

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72, sala 201.
Tels.: 37-2886. Res. 37-3073

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina.
Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça 15 rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 21[illegible]

Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 — 5º andar — Tel.: 22-6939.
De 15 às 19 horas.

CARTA CIRCULAR
Viúvas, velhos e moços

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Leiam: Decreto 30.342, de 24-12-51, em vigor desde 1º de janeiro de 1952, elevando as pequenas pensões e aposentadorias a 35 e 70% do salário mínimo local. Decreto 31.547, de 6-10-52, concedendo aposentadoria por velhice e auxílio maternidade no Instituto dos Industriários

VENTURA BEZERRA DA SILVA — informa ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.
Dias úteis, das 8 às 16 horas, domingos e feriados, das 8 às 12 horas, à rua México, 41 — 7º andar — Sala 701-A — Tel.: 52-0225.

Dr. Waldomiro Freire de Carvalho
CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente, à rua do Teatro, 1, 1.º and., s/1. Laboratório de prótese para os srs. dentistas sob a direção de PEDROSA & FARIA, sala 8. Tel.: 23-6326

PREZADOS LEITORES DO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

O Cenáculo Protetor dos Cegos, com sede e abrigo na Av. Suburbana, nº 8.612, nesta capital desejando instalar suas oficinas e enfermarias para poder proporcionar aos cegos da nossa querida Pátria magnífico desenvolvimento em suas aptidões profissionais e uma assistência médica à altura de suas necessidades, roga piedosamente às almas caridosas e dignem colaborar nessa campanha altruística enviando seus donativos para a portaria dêste jornal ou para a sede da instituição, cujo telefone é 29-8013, no sentido de se concretizarem, o mais rápido possível, as justas aspirações de seus componentes.

Confiando na solidariedade do generoso público, sua diretoria, por nosso intermédio, agradece profundamente.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 100 cruzeiros

CAUTELAS
Compro cautelas da Caixa Econômica, de máquinas de costura, solução rápida — Av. Rio Branco, 143, 5º - Sala 11.

GLÂNDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço
Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 e 52-8884

Algo de novo para a elegância masculina!

Modelos italianos

SWEATERS E PULLOVERS
para a nova estação...
n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA!

Surge para os homens uma nova linha de elegância esportiva para o inverno: *modelos italianos* de sweaters e pullovers onde as maravilhosas côres da Itália se combinam com o feitio original, a malha extra-suave em pura lã e o acabamento perfeito.
Experimente n'A Exposição Avenida o modêlo de sua preferência na mais completa e variada coleção do Rio de Janeiro!

PULLOVER "MILANO"
em pura-lã, listas coloridas na cintura e gola. Em marinho, cinza, morron e branco. 450,

1 - PULLOVER "NAPOLITANO"
Com lindos desenhos em losangos. Em verde garrafa cinza, marinho, mostarda e azul claro 450,

2 - CASACO "SIRACUSA"
modêlo cardigan com botões ou fecho-eclair em duas combinações de côres. 495,

3 - PULLOVER "SIENA"
em beije, cinza, havana, azul claro, mostarda e verde claro. 450,

4 - SWEATER "MARZIALI"
Com dois bolsos embutidos. Em verde, beije, cinza, mostarda e azul claro. 350,

5 - CASACO "ROSSELINI"
em pura lã, fio Australiano, com botões e com fecho-eclair, padrão liso, em beije, cinza, marinho, verde garrafa e marron. 495,

6 - SWEATER 'TOSCANO'
em pura lã nacional, padrão liso em relevo. Em cinza, beije, verde, marinho e bordeaux. 198,

7 - PULLOVER 'GROZETO'
em pura lã fio Australiano, em marinho, cinza, beije, marron e branco. 350,

8 - CASACO "ANGELO"
em pura lã fio Italiano beije, cinza, verde, mostarda e marinho. 550,

9 - CASACO "ROMANO"
em pura lã fio Italiano, padrão liso, em beije, cinza, mostarda, marinho e verde petroleo. 395,

10 - SWEATER 'PIEMONTE'
em pura lã, gola V. Em beije, cinza, verde, marinho e marron. 350,

CACHECOL EM PURA LÃ.
Padrões exclusivos e todos diferentes. Em lindas combinações de côres.
125,

Compre depressa e pague devagar com um carnet crediário da

A Exposição AVENIDA
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ

Dpt.º Propag. d'A Exposição A-028

SENHORES MÉDICOS — ATENÇÃO

Vossa senhoria deseja vender seu aparêlho, deseja comprar um aparêlho usado, deseja consertar ou reformar algum aparêlho de seu consultório ou Casa de Saúde, procure a ASTÉCA REPRESENTAÇÕES LTDA., uma casa fundada para prestar Assistência Técnica para tôda sua aparelhagem eletro-médica. — Rua Santa Luzia, 173 — 3º andar — Grupo 305 — Tel.: 32-9872.

PARTIDA TIPO LINHO

As exmas. noivas e familias, recebemos as partidas de imitação de linho belga. Diretamente das fábricas ao consumidor. Vendas a longo prazo e a vista. Enxovais completos para noivas e familias. Demonstrações, a domicilio sem compromisso. Peça informações pelo telefone: .... 43-7407 a M. S. ESTEVES — Rua Camerino, 166 — Sobrado — RIO.

FILMES de 16mm. MUDOS E SONOROS

CURTA E LONGA METRAGEM

para venda e aluguel - completo sortimento de filmes: Dramas, Romances, comédias, desenhos.

ANTES DE COMPRAR OU ALUGAR O SEU FILME, ASSISTA-O EM NOSSA SALA DE PROJEÇÃO COM AR REFRIGERADO.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1920

CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
Rua Senador Dantas,
Esq. Evaristo da Veiga.

Quinze municipios têm mais de 100.000 km2

Dêsses, dez são considerados gigantes, maiores que vários países e Estados da Federação

Quinze municipios brasileiros têm mais de 100 mil quilômetros quadrados de superficie. São municipios enormes, maiores do que muitos paises e ocupando uma extensão superior à de oito Estados do Brasil: Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Comparando-se a área territorial dêsses municipios com a de alguns paises da Europa, verifica-se que cada um dêles excede a superficie de Portugal, a da Escócia, a da Hungria, a da Austria ou a da Irlanda, da Bélgica, Holanda ou Dinamarca.

Dentre os quinze mencionados, há 10 municipios gigantes, maiores de 130 mil quilômetros quadrados. Nessa dezena de comunas brasileiras vivem, entretanto, não mais do que 166.925 habitantes, sôbre uma área territorial conjunta de 1.707.617 quilômetros quadrados, o que equivale à infima densidade de um habitante para 10,2 quilômetros quadrados. Enquanto na Holanda, por exemplo, há 299 habitantes por quilômetro quadrado, nesses 10 municipios cada pessoa pode dispor de 10 quilômetros quadrados de espaço «habitável».

Ao lado de um reduzido coeficiente de povoamento, aparecem nas dez comunas gigantes tão sòmente 5.481 estabelecimentos agropecuários, número de certo insignificante para uma área total que se eleva a 170 milhões de hectares.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

CAPAS
PARA POLTRONAS
SR. LAUDEMIRO
TEL.: 52-7049

ROBERTO FLOGNY C.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Dentaduras SANPLAK
Sem céu da bôca. Pontes fixas e móveis. Dentaduras provisórias. Trabalhos de urgência dentaduras prontas de 3 a 5 dias Raios X — Dr. ALVARO DE MORAES — Cirurgião-Dentista, com mais de 38 anos de pratica. — Consultório e residência — RUA CONDE DE BONFIM, 770. Telefone: 38-9786

"PROMENADE HOTEL"
PARA «LUA DE MEL»
Prefira passar a sua lua de mel no «PROMENADE HOTEL», em Bonclima, pertinho de Petrópolis, uma verdadeira maravilha. Piscinas, lindos passeios, clima excelente, ótima cozinha, confôrto e distinção. Descontos especiais para «Lua de Mel». Informações e reservas, à rua Rodrigo Silva, 18 — 3º andar.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 h.

CLINICA DE SENHORAS
DR. DIAS Cons.: Sta. Luzia, 799, s. 1.702 — Tel.: 32-9384. Dias impares das 17 às 19 horas e Frei Caneca, 142 — Tel.: 32-4433 — DIARI[illegible]

compre novas Jóias

Ouro 18 k. e platina c/ brilhante e pérola cultivada. Cr$ 4.100,

Ouro 18 k. e platina com pérola cultivada. desde Cr$ 750,

Ouro 18 k. e platina c/ brilhantes e pérola cultivada. desde Cr$ 2.050,

Ouro 18 k. e platina c/ brilhantes e diamantes. desde Cr$ 1.550,

Ouro 18 k. e platina com brilhante solitário. desde Cr$ 2.100,

Ouro 18 k com safira azul ou rubi sintetico Cr$ 1.400,



exclusivamente na venda de aniversário

Sòmente êste mês você póde comprar suas JÓIAS pelo Crédito Jubileu. São vantagens tão fabulosas que levam NUM MÊS, milhares de novos clientes à Casa Masson só para aproveitá-las. Faça o mesmo. Venha hoje à Casa Masson e compre tôdas as jóias que você deseja. Você pagará depois como quiser!



3 VANTAGENS FABULOSAS:

1.ª - Você dará a entrada que puder
2.ª - Você pagará por mês o que quiser
3.ª - Você marcará os dias de pagamento

Brincos, ouro 18 k. Cr$ 1.450,

Brincos, ouro 18 k. e pedra. Cr$ 1.150,

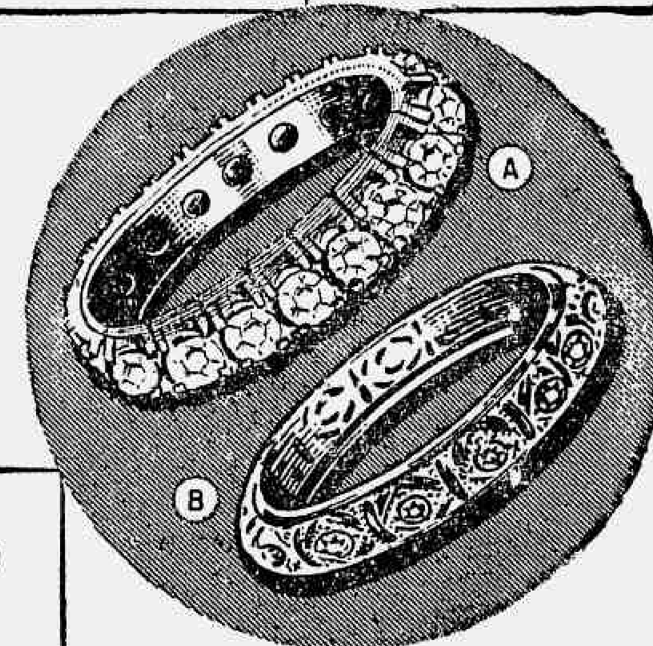
Brincos, ouro 18 k. e platina com brilhantes. desde Cr$ 2.250,

Brincos, ouro 18 k. e pérola cultivada. Cr$ 950,

Pulseira ouro 18 k. c/ pedras. Cr$ 2.550,

Pulseiras de identidade ouro 18 k. desde Cr$ 330,

Pulseiras ouro 18 k. desde Cr$ 1.100,



Alianças de platina com brilhantes
Mod. A: desde Cr$ 9.500,
Mod. B: desde Cr$ 2.900,

Broches ouro 18 k. c/ agua-marinha. desde Cr$ 700,

Broche ouro 18 k. e platina c/ brilhantes e pérolas cultivadas. Cr$ 2.300,

Broche ouro 18 k. e platina c/ pérola cultivada e brilhantes. Cr$ 2.200,

Berloques, ouro 18 k. desde Cr$ 100,

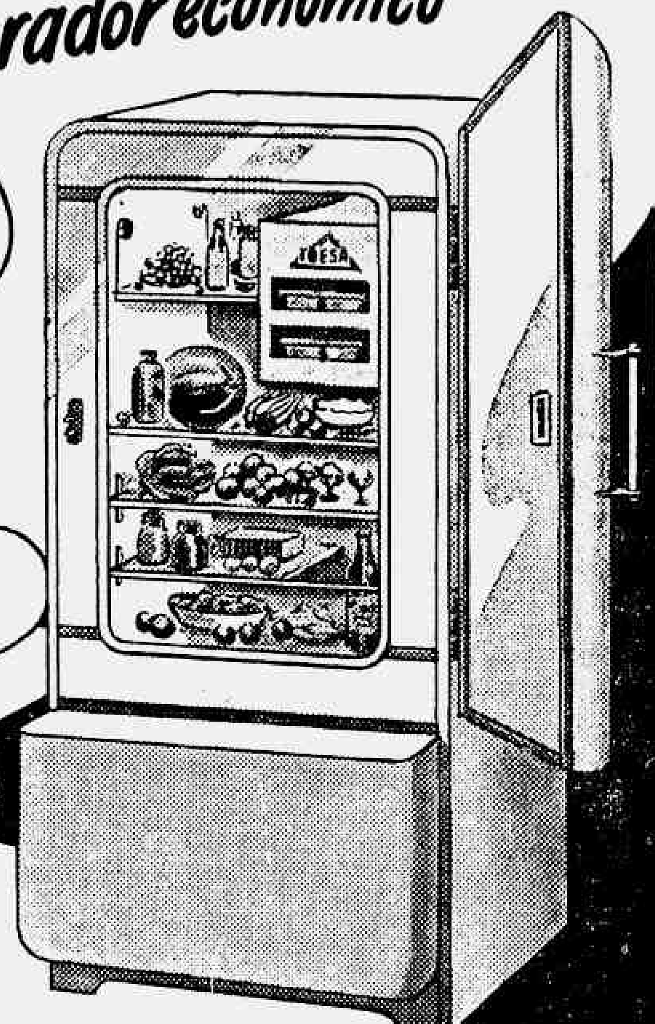
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR
desde 1871
OUVIDOR, 98

Acerte seu relógio pela RÁDIO RELÓGIO FEDERAL — 1020 Kics

Ponto Frio apresenta
GELOMATIC
um refrigerador econômico

que funciona
a eletricidade
ou querozene



em prestações DE 500,00
com entrada de 3.500,00

Na cidade ou no campo - não importa onde resida - tenha em sua casa o confôrto que lhe proporciona o Refrigerador Gelomatic. Funcionando indiferentemente com querozene ou eletricidade, Gelomatic é um refrigerador econômico, que trabalha silenciosamente, sem desgaste de peças, porque não tem partes móveis. Examine e compre no Ponto Frio o seu Refrigerador Gelomatic, garantido por 5 anos!

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134-136
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (em frente ao colegio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)
RUA BUENOS AIRES, 287

Novos métodos de concessão de empréstimos aos segurados do IPASE

Depende a execução dos mesmos da aprovação do projeto de lei que transita pelo Congresso, declara o presidente da autarquia

Novas normas passarão a reger a concessão de empréstimos aos funcionários públicos, para financiamento da casa própria, através da Carteira Imobiliária do IPASE, informou o sr. Otacilio Gualberto, presidente daquele Instituto.

— Estas alterações, que são, aliás, tôdas elas, mais favoráveis aos associados — acrescentou — estão contidas no projeto de lei enviado pelo Executivo ao Congresso e que, no momento, está em tramitação final no Senado. Uma vez sancionado pelo chefe do govêrno, o IPASE passará a operar dentro de novo critério. Esta é a razão por que a Carteira Imobiliária, aberta desde janeiro de 1952, só aceitará propostas de financiamento, dentro do critério atual, até o próximo dia 4 de maio.

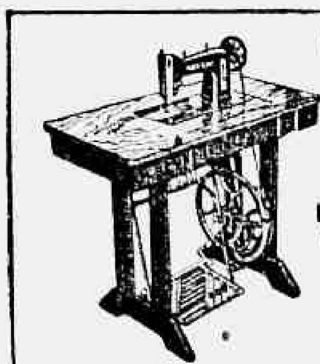
Revelou, também, o presidente do IPASE que a Carteira de Empréstimos Simples, no Distrito Federal, voltará, em breve, a receber propostas de seus segurados. Esclarecendo as razões que levaram a direção do Instituto a restringir, temporariamente, o recebimento de novas propostas, frisou o sr. Otacilio Gualberto que a situação de calamidade no nordeste, criada pelas sêcas, forçou o IPASE a concentrar sua atenção naquele ponto do país.

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Maquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefoner sr. ABHRAM: 43-9232

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara

Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, sêco e ameno, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes, rádio, etc., fornece-lhes a **FAZENDA SANTA BÁRBARA** ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível gomar, cachoeiras, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos para recreação do corpo e do espirito. Ambiente saudável e puramente familiar, a fazenda dispõe de condução própria. Para reservas de quartos, tratar à rua da Alfândega, 268, das 8 às 11h30m e das 13h30m às 17 horas. — Tels.: 43-5278 ou 28-1501, à qualquer hora.



MÁQUINAS DE COSTURA
NECCHI e **MAF**
Com 3 e 5 gavetas
MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL
Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone: 22-4976 - Rio de Janeiro
Rua 25 de Março, 270/280
Fone: 35-1111 — São Paulo

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rusticas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

CAMISAS SOB MEDIDA

Apronta-se uma camisa em meia hora
Confecções de luxo — Fino acabamento

Habil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. — MADAME JANDIRA — Avenida 13 de Maio, 13 — 20º andar — Sala 2.001 — Tel.: 42-4730 — (Edificio Municipal).

Preço normal . . . . . . Cr$ 1.200,00
Desconto de inauguração . . Cr$ 300,00
Preço líquido . . . . . . Cr$ 900,00





Para tornar conhecida a sua nova loja da Rua Buenos Aires 287, Ponto Frio lhe faz esta oferta de inauguração um liquidificador Cold Point, garantido por dois anos, quasi pelo preço de custo!

Nota: esta oferta so vale para a nova loja da Rua Buenos Aires, 287.

Ponto Frio
Rua Buenos Aires, 287



PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



CARDIGAN -- PURA LÃ

Grande novidade para a estação
Inteiramente em ponto sanfona. Cintura acentuada. Gola alta, abotoando na frente. — Branco, vermelho, preto e azul. Tamanhos — 42 a 48. **249**

CASACO DE LÃ 2/4

PREÇO REGULAR 329,00 -- ECONOMIZE 42,00



287

Aproveite agora para adquirir o seu casaco para a estação que se aproxima, pelo menor preço da praça! Finissima lã. Corte moderno. Verde, vermelho, ciclame, cinza e turquesa. Tamanhos 42 a 48

BLUSA DE LÃ

PREÇO REGULAR 119,00 — ECONOMIZE 32,00
Gola alta com sanfona — ultima moda. Mangas compridas. Vermelho, preto, azul, verde e branco. Tamanhos 42 a 48 **87**



PIJAMAS DE FUSTÃO

AFLANELADO
Fustão estampado, de ótima qualidade. Diversas côres. Tamanhos 42 a 50 **169**



CAMISOLAS

JERSEY DE ALGODÃO
«Charmode» Macia e agradavel — Ótimas para os dias frios. Côres suaves. Tamanhos 42 a 50 **169**

Lembre-se! Compras totalisando Cr$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS — O CRÉDITO SUAVE

SAIA DE LÃ

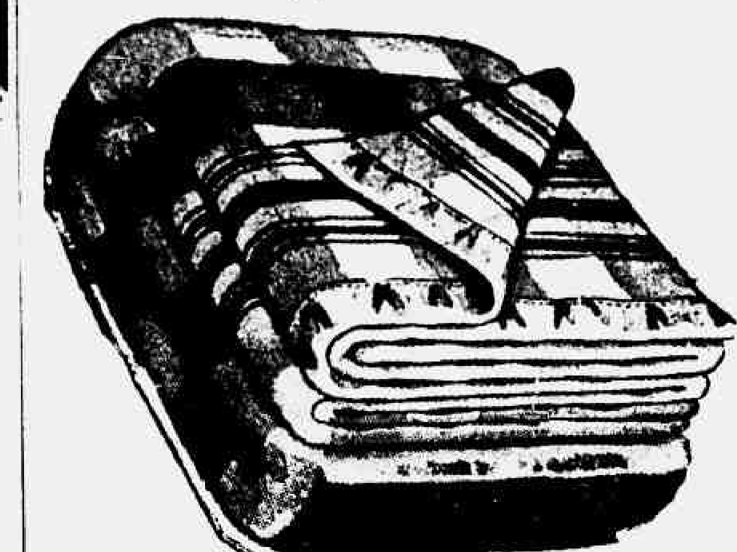
Um modêlo indispensável no seu vestuário!

269

Modêlo liso, com pregas obliquas formando bolso, com 1 botão. Lã de ótima qualidade. Preto e cinza escuro. Tams. 42 a 48.



VESTIDO DE RAYON
«PIED DE POULE»
398
Seja elegante vestindo «Charmode». Modêlo prático, com mangas curtas, saia com dois bolsos. Preto e marinho. — Tamanhos 42 a 48.

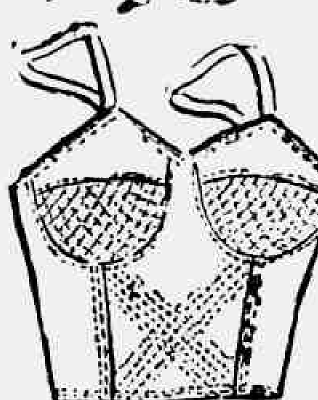


COBERTOR DE SOLTEIRO

OFERTA ESPECIAL
Esta é a melhor ocasião para V. adquirir um cobertor de pura lã! Ótima qualidade. Beige e marron. Padrão xadrez. Tamanho 1,50x2,20 **369**

LENÇOL DE SOLTEIRO

PREÇO REGULAR 45,00 - ECONOMIZE 7,00
Cretone de superior qualidade. — Muito econômico. Ideal para Colégios e Hospitais **38**



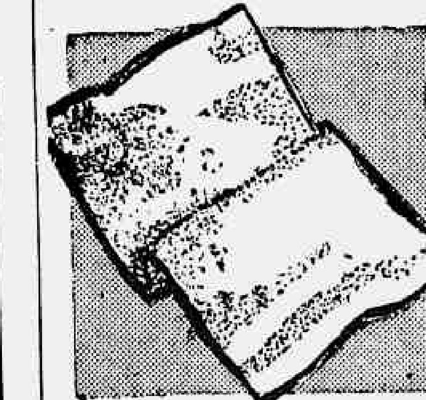
SOUTIEN COMPRIDO
TIPO LIFE
Para tirar estômago. Frente tôda pespontada. Diversas côres. Todos os tamanhos. **99**

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO — AR CONDICIONADO PERFEITO

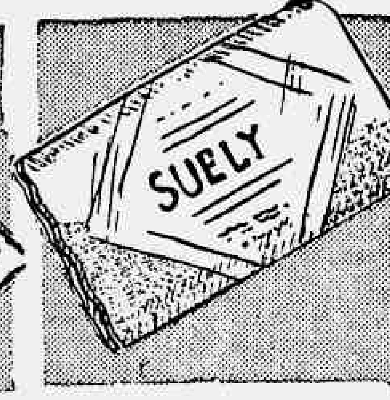
SABONETES
ANN BARTON
Original saco plástico com nove sabonetes em perfumes diferentes **39**

MEIAS DE NYLON

PREÇO REGULAR 35,00 — ECONOMIZE 6,00
Meias de Nylon, ultra finas, em côres próprias para a estação. — Malha 60/15. Tams. 8 e 9 1/2. Fique sócia do Clube de Meias «Charmode» e ganhe seus pares grátis **29**



TOALHA DE ROSTO
«ALAGOANA»
Macia e absorvente. Boa qualidade. Grande durabilidade. **15**



COLCHA SOLTEIRO
PREÇO REGULAR 79,00
ECONOMIZE 12,00
Fustão pré-encolhido. Boa qualidade. Branca. Tamanho: 1,40 x 1,90 **67**



CINTA LIGA

Preço regular 449,00
Economize .. 52,00
397
Scandal rendada. — Frente de cetim pespontada. Elástico rendado dos lados. Branca, salmon e preta. Todos os tamanhos.

BOLSAS

Matéria plástica
149
Grande novidade. — Ótimas para qualquer uso. Finissimo acabamento. — Pespontadas em côr contrastante. — Venha ver!



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO 400 — T. 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO





N'A EXPOSIÇAO CARIOCA

"DIVINO"

O COLCHÃO DE MOLA MAGICA

UM PRODUTO "PROBEL"

Macio... confortável... e de longa duração!

ENTRADA...

50,

PELO CREDIÁRIO!

pronta entrega

APROVEITE... COMPRE AGORA!

GARANTIDO POR 3 ANO

14 mensalids. de 90, para solteiro... ou 1.290 à vista
14 mensalids. de 115, para casal... ou 1.590, à vista.

DIMENSÕES

PARA SOLTEIRO: 78 x 1,88 ou 88 x 1,88
PARA CASAL: 1,20 x 1,80 - 1,18 x 1,88
1,28 x 1,88 - 1,37 x 1,88

SÓ PARA SENHORAS

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DPT. PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO C-0727

Diario de Noticias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 3 de Maio de 1953

DECRESCE O ÍNDICE DE MORTALIDADE INFANTIL

Resultados dos últimos inquéritos efetuados a respeito pelo Depart. Nacional da Criança

O Departamento Nacional da Criança acaba de publicar os resultados de mais três inquéritos sôbre mortalidade infantil, realizados nas zonas urbanas das cidades de Santa Quitéria, Estado do Ceará, Capela, Estado de Alagoas e Pará de Minas, Estado de Minas Gerais.

São os seguintes os coeficientes de mortalidade infantil encontrados pelos técnicos do Departamento Nacional da Criança: Capela: 124 por mil, em 1949; Pará de Minas: 117 por mil, em 1949; Santa Quitéria: 138 por mil, em 1951.

E' importante notar que êstes índices, colhidos através de inquéritos rigorosos, apesar de muito altos, são inferiores aos divulgados oficialmente, devido ao hábito de nosso povo de não registrar em cartório civil todos os nascimentos de crianças. Na cidade de Capela, Alagoas, os pesquisadores do Departamento Nacional da Criança verificaram que 40 por cento das crianças nascidas vivas não tinham sido registradas em cartório, em 1949. Em Santa Quitéria, Ceará, a ausência de registro civil atingiu 57 por cento das crianças nascidas vivas em 1951.

arco - artual 16

Mesa Redonda
dos bons artigos
por preços baixos
Galeria Carioca
DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
32-8138

2.ª feira - dia 4
SAIA TROPICAL "RETA" - A saia da moda para êste inverno. Tropical de lã, com dois bolsos e macho trazeiro. Côres clássicas: preto e marinho. Tamanhos: 42 a 50.
De Cr$ 159,00 por 98,00

3.ª feira - dia 5
CALÇA "LASTEX" - Em lastex americano, renda nas pernas. A calça que modela a sua plástica. Nas côres: branco, rosa, azul e preto. Tamanhos: 42 a 50
De Cr$ 59,00 por 39,00

4.ª feira - dia 6
DUPLA OFERTA, A PEDIDO:
PULSEIRA "CHARMING" - Folheada a ouro 10 "microns". Lindas pedras cravejadas. Complete a sua elegância com esta jóia fantasia.
De Cr$ 65,00 por 29,80
BOLSINHA DE CROCODILO - Em legítimo crocodilo, modêlo porta-níquel, tôda forrada de couro, tamanho médio. Côres: verde, vermelho, marinho, marron e beige
De Cr$ 45,00 por 29,80

5.ª feira - dia 7
PIJAMA DE FLANELA - Para senhoras e mocinhas, em flanela de 1.ª qualidade, estampada em padrões diversos e delicados, próprios ao gôsto feminino. Casaco com friso e 2 bolsos. Tamanhos: 40 a 50
De Cr$ 145,00 por 98,00

6.ª feira - dia 8 e Sábado - dia 9
CASACOS 2/4. Para senhoras e mocinhas. Modêlo godê em pura lã "Cotelê" mangas raglan e punho. Uma oferta realmente sensacional. Nas côres da moda verde, amarelo, coral, cinza, verde-mar, azul e preto. Tamanhos: 40 a 50.
De Cr$ 450,00 por 268,00

cada dia Ofertas Novissimas!
BARATÍSSIMAS!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

Valorizemos nossos técnicos

AGRÔNOMO -- PROFISSÃO DE ARREPENDIDOS

Um país essencialmente agrícola, que registra, num total de 4.942 profissionais liberais, apenas 77 agrônomos — Os absurdos critérios de promoções no Ministério da Agricultura — 90% dos que estão em atividade encontram-se no serviço público — O exemplo de São Paulo — Dez anos de interstício para subir uma letra — Cursos especializados que são feitos em função de melhorias e não de aptidões

Retraimento impressionante nas matrículas das Escolas de Agronomia — Apenas 992 alunos na Universidade Rural em três anos, ao passo que em um a Escola de Engenharia possui mais de 1.250 — O ministro usineiro que usa agrônomo do Ministério para matar formiga em suas fazendas

Reportagem de EXPEDICTO QUINTAS

Quem gosta de passar os olhos pelos jornais, apreciando apenas os títulos e sub-títulos, sem se ater ao corpo miúdo, que é a essência dos nossos trabalhos, naturalmente está me seguindo até aqui (pelo menos) para encontrar uma explicação para a manchete da reportagem. Realmente não deixa de ser esquisito a gente afirmar que a Agronomia é uma profissão de arrependidos. Todavia, afirmamos aos leitores que o título não saiu como isca, nem quebra-cabeça. Veio pura e simplesmente em função das coisas que apreendemos e sentimos em palestra com dezenas dêsses profissionais, da situação que desfrutam no serviço público da União e dos Estados, das dificuldades de vida que a maioria dêles enfrenta, dos miseráveis salários que percebem, enfim do completo e total abandono em que se encontram aquêles que, ou por vocação, ou por acreditarem na velha cartilha do «essencialmente agrícola» resolveram dedicar-se à esta especialidade.

EXPLICAÇÕES

E o título da reportagem veio espontâneamente, antes mesmo de iniciarmos as primeiras linhas de texto. Agronomo — profissão de arrependidos. Isto significa que a esmagadora maioria dos que enfrentaram longos anos de estudo, de preparatórios e de sonhos estão inteiramente arrependidos da profissão que escolheram, amargando nas injustiças de que são vítimas a péssima especialidade que escolheram. Não quer isto dizer que a profissão não seja nobre, essencialíssima para o Brasil de hoje e muito mais no de amanhã, notáveis os serviços que presta à coletividade e inestimáveis os conhecimentos que infunde a cada um dos seus cultores. Longe de nós o desconhecimento de tôdas essas virtudes. Exaltâmo-la, achando mesmo que se num confronto de valores das diferentes profissões liberais, tomando-se como ponto de valorização as necessidades nacionais, não hesitaríamos em apontar o agrônomo como o vencedor..

BALANÇO DE NECESSIDADES

Portanto, o fator essencial que temos a apresentar são as necessidades que mordem o cérebro dêsses 5.282 agrônomos registrados, de todo o país, enchendo de preocupações êsses homens que são colunas mestras num plano que se institua, de recuperação nacional.

Vamos demonstrar que isto é a pura realidade.

Primeiro é preciso que se diga que mais de 90% dos agrônomos em atividade concentram-se no serviço público, isto por um fenômeno perfeitamente compreensível tendo em vista o baixo padrão técnico de nossas atividades rurais, o atraso em que se encontram os processos adotados na agricultura do país (com alguma exceção para São Paulo) e falta de estímulos para o exercício da profissão.

Vamos antes começar pelo Ministério da Agricultura que é o ponto máximo de concentração dêsses técnicos. A carreira de agrônomo atualmente está assim estruturada: carreira geral de agronomia, com padrão inicial na letra «J» (Cr$ 3.620,00, sem abono) e final em «K» (Cr$ 4.310,00, idem), exigindo dos que nela pretendem entrar um concurso de títulos. Dessa carreira geral os agrônomos só conseguem promoção para a carreira especializada, cujo padrão inicial é «L» e final «N».

DEZ ANOS DE INTERSTICIO

Assim mesmo, para a promoção, é indispensável a realização de um curso em ano e meio, com um total, por semana, de 30 horas, além de trabalhos escolares, relatórios de cada matéria e uma tese final. Êsses cursos são em número de treze a saber: cafeicultor, ecologista, fomento agrícola, fruticultor, fitossanitarista, plantas têxteis, silvicultor, química agrícola, técnico de educação rural, economista rural, enologista e zootecnista. Êsses cursos são realizados na Universidade Rural, diàriamente, sem nenhuma remuneração extra.

Uma anomalia incrível, todavia, dá caráter odioso a êsse sistema de promoção. Quem realiza um dêles, lògicamente, deveria ser de imediato promovido. No entanto, tal coisa não acontece. A falta de vaga impede êsse automatismo. Se a promoção demorar mais de dois anos, muita vez, outros que realizaram um mesmo curso, se alcançarem um grau maior na média final, levam vantagem sôbre aquêles que o terminaram anteriormente, mesmo com diferença de décimos. Isto significa que uma promoção para a carreira especializada requer um interstício nunca inferior a dez anos, quando não vai além.

A PIRAMIDE

Este processo de promover, se representado em gráfico, vai formar uma pirâmide de forma esquisita e que é singular no nosso serviço público.

O quadro do Ministério atualmente conta com 242 agrônomos no padrão «J», 151, no padrão «K»; 157, no padrão «L»; no padrão «M», 81; e no padrão «N» 39. Totalizam, portanto, 670 agrônomos. Vamos então imaginar como se processa o acesso para os padrões superiores. Na base dessa pirâmide, encontram-se 242 agrônomos na letra «J». Pouco acima, numa base menor, os 151 de padrão «K». Dêsse estágio para o que se lhe segue é necessário que se faça um dos treze cursos enumerados. Aí é que a figura ganha contornos fora do comum. De uma base que era de 151 oportunidades passam os agrônomos a contar com as poucas vagas existentes em um dos quadros especializados. Se houver a morte de um superior, ou uma aposentadoria ou então um pedido de demissão nas classes acima de «L» é, que então poderá haver a promoção. Somo se vê os fatôres propícios de melhorias de

(Conclui na 2.ª página)



A inauguração da Universidade Rural deu a impressão de que o govêrno iria iniciar uma era de ouro para a profissão de agrônomo. Todavia, a suntuosidade só ficou na fachada do elegante prédio colonial e as medidas suplementares não vieram. Os que dela saem diplomados não têm onde aplicar os valiosos conhecimentos ali adquiridos. Talvez o preço que o consumidor paga a mais no arroz e no feijão seja a diferença que o Estado deixa de remunerar os que emprega para cuidar tecnicamente da produção rural

IMPORTAÇÃO IRREGULAR DE BEBIDAS

Licenças forjadas por funcionário do Banco do Brasil em Fortaleza — Informa o diretor da CEXIM que proibiu as licenças para importar «whisky»

Comunica-nos o Gabinete do diretor da CEXIM: «Em face de afirmações e comentários da imprensa local, segundo os quais a CEXIM vem permitindo a importação de cerveja, whisky e de outros produtos considerados supérfluos, o sr. diretor desta Carteira esclareceu: 1) que em sua administração a Carteira não concedeu qualquer licença cobrindo a importação de cerveja; 2) que, igualmente, não concedeu licenças para importação de whisky, tendo, pelo contrário, negado prorrogações e alterações das concedidas anteriormente à sua administração e com base em remanescentes de operações vinculadas; 3) que, efetivamente, foi informado de que uma firma de praça de Fortaleza, vinha realizando importação de whisky e outras mercadorias não licenciáveis; 4) que por isso, designou um auxiliar do seu gabinete para apurar as denúncias, tendo ficado provado que se tratava de importações irregulares, de whisky, champagne, tecidos, máquinas de costura, bicicletas, etc., acobertadas por licenças forjadas por funcionário da agência do Banco, em Fortaleza, em conivência com a firma beneficiada; 5) que a Carteira considerou canceladas as licenças concedidas nessas circunstâncias comunicando o fato aos Consulados e às Alfândegas; 6) que já foram tomadas as medidas legais para a punição dos responsáveis pela fraude, tendo sido aberto inquérito a respeito.

Declara, finalmente, o diretor da CEXIM, que, no intuito de habilitar a opinião pública a julgar com justiça os assuntos objetos de afirmações e comentários, não se furtará a esclarecer, em qualquer tempo, os atos de sua administração».

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

COLCHÃO TROPICAL
ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMMIERS. Vendas à vista e a prazo.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-6953 E 32-9205.

PARA NOIVAS
GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentos, encontram-se diretamente, na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar
VAREJO E ATACADO

OFERTA DE INAUGURAÇÃO
de Ponto Frio BUENOS AIRES
FOGÃO DÀKO à gás de querosene
Sem bomba
Sem pressão
Sem ruído
Sem mecha
Sem fumaça
Sem cheiro
Sem agulhas
Sem perigo
Ao inaugurar a sua nova loja na Rua Buenos Aires, 287, Ponto Frio lhe oferece o Fogão Dáko em excepcionais condições de pagamento!
Entrada Cr$ 650,00
Prestações de Cr$ 275,00
Ponto Frio
BUENOS AIRES, 287
Durante o mês de inauguração, as demais lojas de Ponto Frio acompanham a oferta de inauguração de Ponto Frio-Buenos Aires.

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

Anuncia-se para breve a reforma do Ministério para ver se as coisas melhoram

SÓ AGORA QUE COMEÇO A DESCONFIAR DE QUE A CULPA NÃO É DOS OVOS MAS DA GALINHA MESMO

FUTURO MINISTERIO

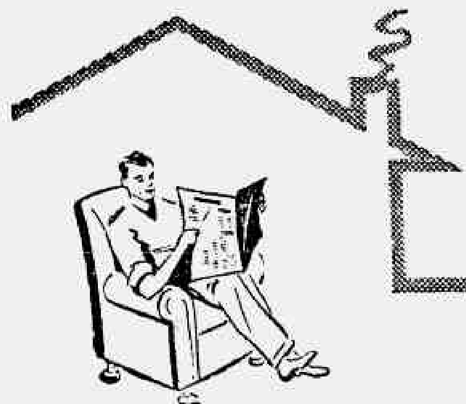
MINISTERIO EXPERIÊNCIA

ELEITOR PELO BESTA DE 1950

PROMESSA

Seu televisão ou rádio está defeituoso?

Não o confie a curiosos ou inescrupulosos. Chame P. MELLO, técnico do SERAC do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e porá o seu aparelho em perfeito funcionamento qualquer que seja a marca ou defeito. Prefiro consertar na própria residência. Orçamento em qualquer bairro Cr$ 50,00 - Tel.: 49-3385.



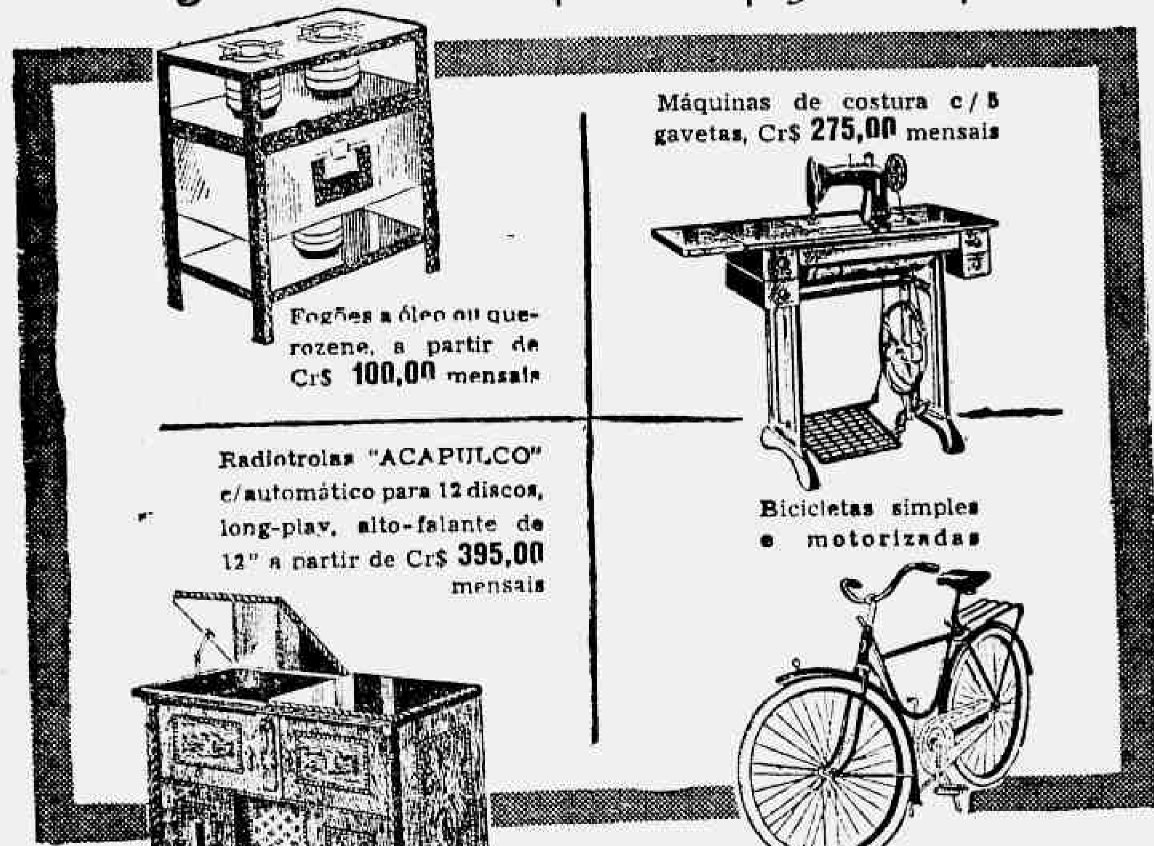
Aproveite os

30% DE REDUÇÃO

nos nossos preços e

COMPLETE O CONFÔRTO DE SEU LAR... COM OS ARTIGOS QUE OFERECEMOS

"para você pagar como puder"



Máquinas de costura c/5 gavetas, Cr$ **275,00** mensais

Fogões a óleo ou querozene, a partir de Cr$ **100,00** mensais

Radiotrolas "ACAPULCO" c/automático para 12 discos, long-play, alto-falante de 12" a partir de Cr$ **395,00** mensais

Bicicletas simples e motorizadas

Tudo a prazo sem entrada e sem fiador

E MAIS: **Refrigeradores - Enceradeiras - Liquidificadores - Ventiladores - Fogareiros - Máquinas de escrever - Máquinas de lavar roupa - Rádios, etc.**

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS DE RADIOTROLAS



VALORIZEMOS NOSSOS TÉCNICOS

(Conclusão da 1.ª página)

condições são inteiramente desprovidos de critérios normais e, por que não dizer? — mais dignos. O estímulo não vem em função de aprimoramentos técnicos mas sim por tabela na desgraça alheia.

A vista disso, está ocorrendo um fenômeno curioso. Quando qualquer agrônomo vai realizar um dos cursos especializados, antes de consultar sua vocação, ou a especialidade mais de acôrdo com suas aptidões ou serviços que presta, o que êle vê é a carreira em que haja mais vagas, ou onde as possibilidades de ascender são mais efetivas e imediatas. E' a subversão da especialidade a fatôres secundários, tangenciando e negando o valor da especialização.

Exemplo típico é de certo agrônomo que fêz um curso de técnico em educação rural, alcançando grau 80, considerado bom. Mais de dois se passaram e êle não foi promovido. Outra turma da mesma especialidade, um período depois, procurou superar aquela nota, conseguindo os cinco que o realizaram mais que oitenta. Resultado: o rapaz passou da terceira colocação, em que se encontrava para o oitavo lugar. O tempo em que passou, já com o diploma de sua especialidade, cêrca de dois anos, de nada valeu. Positivamente um absurdo.

MAIS UM EXEMPLO DE S. PAULO

Como se vê a situação dessa profissão, no Ministério da Agricultura, é das mais precárias e sem maiores perspectivas. Em comparação com as demais profissões liberais é das mais inferiores e, o que é mais interessante, os 242 em classe inicial são remunerados em igualdade de condições com os contínuos daquele Ministério, que ganham segundo o padrão «J».

Entretanto, nem tudo no Brasil está perdido, para os agrônomos. Mais uma vez de São Paulo vem um exemplo. Nesse particular a Secretaria de Agricultura do grande Estado paga, para o início de carreira, aquilo que o Ministério da Agricultura proporciona no fim da mesma, ou seja, perto de sete mil cruzeiros. Vamos a um cotejo:

AGRONOMOS DO MINISTÉRIO

Vencimentos — Carreira geral: Classe J — Cr$ 3.620,00; Classe K — Cr$ 4.310,00; Carreiras especializadas: — (ingresso após ano e meio de curso de especialização) — Classe L — Cr$ 5.160,00. Classe M — Cr$ .. 6.080,00; Classe N — Cr$ .... 7.230,00. Vantagens: Chefe de Seção (gratif.) Cr$ 450,00.

Diárias — Máxima: Cr$ 80,00; Mínima — Cr$ 60,00 Salário-família. Por filho dependente — Cr$ 150,00. Aposentadoria — Tempo de serviço: 35 anos. — Tempo integral — Gratificação: nenhuma.

Adicionais — O concedido aos servidores da União pelos Estatutos — Transporte — Passagens em trens, navios e em casos especiais em avião.

AGRONOMOS DA SECRETARIA

VENCIMENTOS — Classe O — Cr$ 7.000,00; classe Q — Cr$ 8.000,00; classe S — Cr$ 9.000,00; classe U — Cr$ 10.000,00; classe V — Cr$ 11.000,00.

VANTAGENS — Chefe de Seção (gratif.) — Cr$ 1.200,00.

DIARIAS — Máxima — Cr$ 200,00; mínima — Cr$ 100,00.

SALARIO FAMILIA — Por dependente — Cr$ 100,00.

APOSENTADORIA — Tempo de serviço — 30 anos.

TEMPO INTEGRAL — Gratificação: de 70% sôbre os salários antigos que variavam de Cr$ 4.000,00 a Cr$ 6.000,00 cruzeiros.

GRATIFICAÇÕES ADICIONAIS — a) Para os de mais de 25 anos de serviço 1/6 dos vencimentos e demais vantagens. b) Para os que participaram da Revolução de 1932, Cr$ 500,00; c) Idem, com tempo integral 70% da gratificação anterior, ou seja, mais Cr$ 350,00.

TRANSPORTES — Passagens em trens, navios e casos especiais em avião. Jeep próprio, financiado 100% pelo Govêrno, vendido aos funcionários pelo preço de custo, Cr$ 36.000,00; pagamento em prestações descontadas nos vencimentos, sem juros. Quando viajam no jeep em objeto de serviço, são indenizados em Cr$ 2,00 por quilômetro percorrido.

Os paulistas beneficiaram seus agrônomos através de um ato do Legislativo Estadual, ou seja pela lei n. 1.097/51. A simples leitura vale mais que qualquer comentário.

O que aí está é o máximo e o médio que se consegue em cargos públicos. Nomear outros Estados seria desnecessário, porquanto a situação é muito mais penosa que no próprio M.A.

IRONIA

Por outro lado existem perto de oitenta felizardos, trabalhando em fábricas de inseticidas, grandes companhias de máquinas agrícolas e mais umas duas centenas, no Estado de São Paulo, que percebem vencimentos apreciáveis, condignos com as responsabilidades da profissão. O resto é êste fracasso, essa ignomínia que se pratica contra a cultura técnica dêsses homens tão valiosos para o país.

Mas o reflexo imediato disto tudo é um retraimento impressionante nas Escolas de Agronomia e consequente baixa no índice dos diplomas registrados. Já no ano de 1948 enquanto eram reconhecidos 990 médicos, 1.055 advogados, 703 engenheiros, 626 dentistas, 569 professôres por filosofia, 264 farmacêuticos, apenas 77 agrônomos entravam para o total dos 4.942 novos profissionais liberais registrados, portanto 1,76%. E as matrículas continuam baixando, podendo-se adiantar que de 1947 a 1950, na Escola Nacional de Agronomia, apenas 992 matrículas foram efetuadas, isto para tôdas as séries. Para a comparação, basta dizer que a frequência normal, de cada ano, na Escola Nacional de Engenharia é de mais de 1.250 acadêmicos.

Num país onde as coisas sérias fôssem encaradas com firmeza de propósitos, a simples menção do que acima dissemos era motivo de imediatas providências e as autoridades diretamente responsáveis não continuariam indiferentes e tranquilas na sua santa e imperturbável inutilidade. Haveria movimentação e imediatamente um interêsse real e não fictício ou demagógico seria articulado e a providência saneadora viria fatalmente. Mas estamos num país em que um usineiro é ministro da Agricultura, dono de duas grandes usinas e nelas não possui um único agrônomo. Quando precisa matar formiga em suas fazendas requisita e manda de avião dois agrônomos para executarem a tarefa.

Isto não é um sintoma: é um verdadeiro retrato da quadra que atravessamos.

Grande exposição filatélica

INSTALADA A COMISSAO ORGANIZADORA

Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, a Federação das Associações Filatélica do Estado de São Paulo vai promover, em 1954, como parte dos festejos comemorativos do 400.º aniversário da fundação da cidade, a Grande Exposição Filatélicas Internacional, denominada «Brapex III», sigla de «Brasilian Philatelic Exhibition». Esse certame, a ser inaugurado no dia 1.º de agosto de 1954, quando se comemora o «Dia do Selo», já foi registrado junto à Federação Internacional de Associações Filatélicas e conta, desde já, com a adesão oficial de vários países das Américas e da Europa, entre os quais a Argentina, Estados Unidos, França e Inglaterra, pelas suas respectivas Federações Filatélicas. Já se sabe de antemão que cêrca de dois mil quadros, que ocuparão uma extensão aproximada de dois quilômetros, serão expostos durante o certame, figurando entre eles as célebres coleções da Corôa Britânica, cedidas, por intermédio do Curador das Coleções da Corôa, por sua majestade Elisabeth II, rainha da Inglaterra.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO CERTAME

Na sede da Sociedade Brasileira de Filatelia, a Federação das Associações Filatélica do Estado de São Paulo, em sessão solene, deu posse aos membros da Comissão Organizadora da Grande Exposição Internacional de Filatelia — (Brapex III), composta dos srs. Niso Vianna, presidente; Paulo Ayres, 1.º vice-presidente; Roberto Paiva Meira, 2.º vice-presidente; Hugo Fraccaroli, secretário-geral, e Hercules Vicari, tesoureiro-geral.

Após o ato, os membros da Comissão Organizadora, em companhia dos srs. Itamar Bopp, presidente da Federação, e diretores de várias associações filatélicas da capital e do interior, dirigiram-se, incorporados, à sede da Comissão do IV Centenário, onde foram apresentados ao presidente da Autarquia, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

Um novo e esplêndido utensílio doméstico

ENCERADEIRA-ASPIRADOR

Lucidor

Encera e aspira o pó ...a um tempo só!



Adeus enceradeiras comuns!... Luci dor conjuga automaticamente o serviço de aspirador e de enceradeira — e custa tanto quanto as enceradeiras de marcas conhecidas. Aproveite os preços especiais de lançamento. Aprazo, desde Cr$ 300,00 mensais.

Garantia de 2 anos.

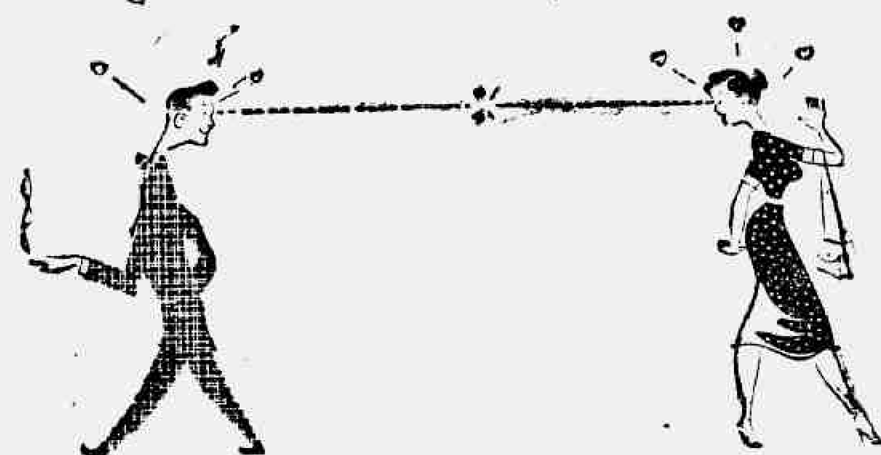
Concessionaria fabricante para o Brasil: Italbrás Importadora e Exportadora Ltda. - R. 1º de Março, 586 - Campinas, S. Paulo

Distribuidores exclusivos para o D. Federal e Estado do Rio

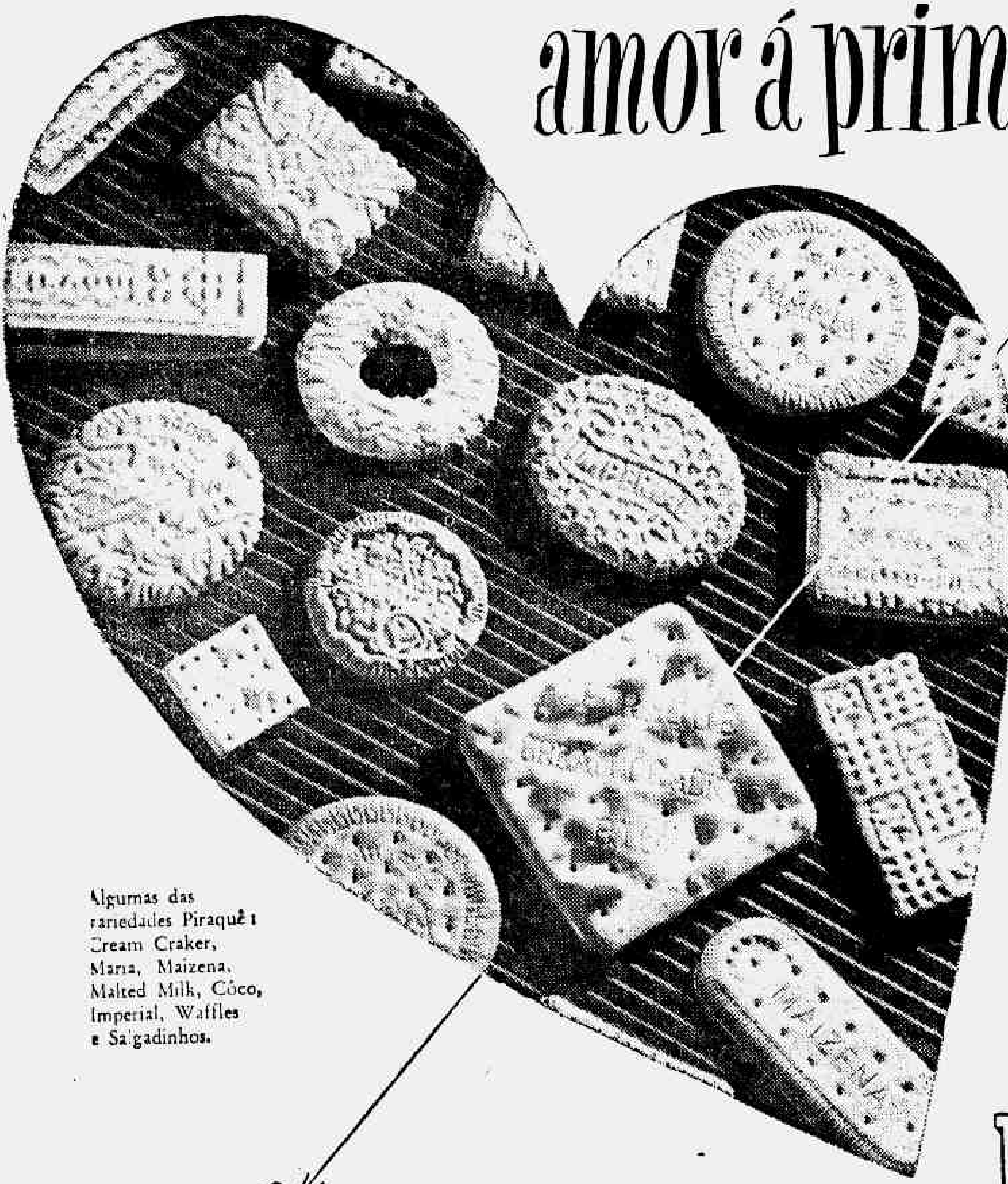
Projefilm

R. México, 74 (junto á R. Pedro Lessa) tel. 52-7855

Os Biscoitos Finos PIRAQUÊ Apresentam-se Ao Público Para Um Caso De



amor á primeira vista!



Algumas das variedades Piraquê: Cream Craker, Maria, Maizena, Malted Milk, Côco, Imperial, Waffles e Salgadinhos.

Sim! Porque logo á primeira compra, Você como bom apreciador, verifica o alto padrão de qualidade desta nova marca!

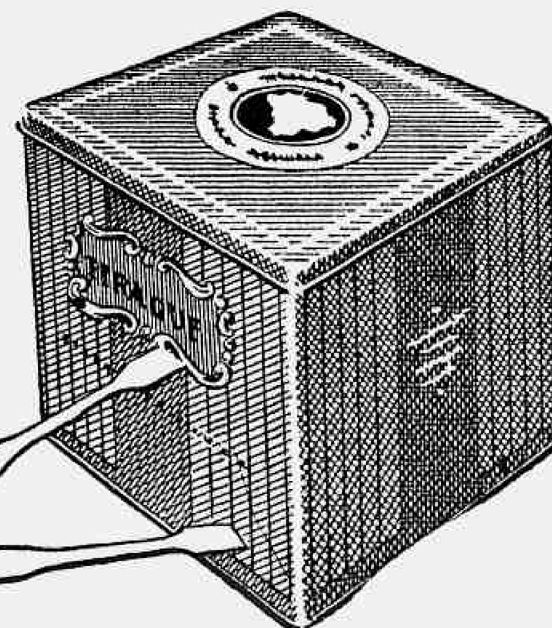
Por isso recomendamos:

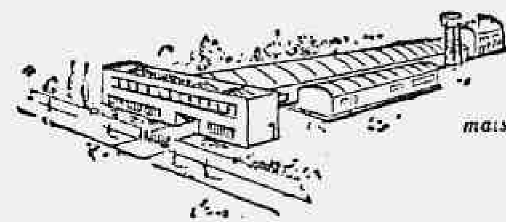
Experimente sem demora

BISCOITOS FINOS PIRAQUÊ

Só de olhar para os Biscoitos Finos Piraquê — tão bonitos, tão cheirosos e tão fresquinhos — Você fica com agua na boca, e não resiste á tentação: Você prova um... e imediatamente se convence de que **nada mais se compara** aos Biscoitos Finos Piraquê!

Em qualquer das boas casas, Você já pode escolher mais de 20 variedades Piraquê — especialmente os notáveis Salgadinhos, para o café da manhã, para o lanche ou cocktail!





A fábrica-quarteirão dos Biscoitos Finos Piraquê é a mais moderna e a mais perfeita até hoje construida no Brasil ou no exterior.

Distribuidores: Fab. de Café e Chocolate Moinho de Ouro S. A. — Rua Marabá 89 — tels. 48-9552 e 48-6897

Rio Publicidade

NO RIO, O PRESIDENTE DA CHRYSLER EXPORT



Chega, hoje, ao Rio, o sr. Cecil B. Thomas, grande figura da indústria automobilística internacional, que constantemente visita o Brasil, desde 1926.

O sr. C. B. Thomas, presidente da Chrysler Export. Corporation, vem a êste país renovar seus contactos com os distribuidores brasileiros dos produtos da Chrysler, juntando-se à Missão daquela grande produtora de automóveis e caminhões, composta dos srs. Philip K. Hills, vice-presidente; K. E. Thompson e J. F. Dilley, que já se encontra em terras brasileiras.

A chegada do sr. Thomas, que já residiu no Brasil, constitui sempre um grato acontecimento para seus muitos amigos, mas, êste ano assume um aspecto mais significativo, pois aquêle capitão da indústria automobilística norte-americana acaba de ser eleito para mais um pôsto de alta responsabilidade, além dos que já ocupa. Em assembléia geral da Chrysler Corporation, realizada no dia 21 do mês findo, em Detroit, o sr. C. B. Thomas foi eleito para o Supremo Conselho de Administração da Chrysler Corporation.

CONFECÇÕES Mme. PERES

Cinta plástica para senhoras — reduz 20 centimetros, recolhe a barriga e corrije os quadris. — Soutiens finos, prontos e sob medida. — Vestidos e chapéus — «Toilets» completas sob qualquer figurino. Aceitam-se fazendas a feitio. — Travessa Nestor Vítor, 100 — Sobrado — Transversal à rua Hadock Lôbo — Tel.: 28-0955.

POSSUI O RIO O MAIOR NÚMERO DE HOTÉIS E RESTAURANTES DO PAÍS

Cinco mil casas do gênero existem na capital da República, segundo o último censo

Melhores oportunidades de desenvolvimento dêsses serviços apresentados em Belo Horizonte e Pôrto Alegre — Indices modestos no Recife e Salvador

Segundo os resultados do último Censo, existem no Distrito Federal 5.152 hotéis, pensões, bares e restaurantes. Das cidades brasileiras, a capital da República dispõe da rêde mais numerosa de estabelecimentos do gênero. Isto não quer dizer, necessàriamente, que seja a melhor servida nesse particular. O Rio de Janeiro contava quase 2,4 milhões de habitantes, em 1950; e cada hotel e congênere deveria servir, por conseguinte, a 461 cariocas. Mas em Belo Horizonte havia 1 estabelecimento disponível para 336 habitantes. E Pôrto Alegre oferecia a média de 418 pessoas por estabelecimento.

Relacionando-se a população com os lares recenseados, restaurantes e similares recenseados, chega-se portanto, a surpreendentes conclusões. A impressão é de que as capitais mineira e gaúcha ofereceriam melhores oportunidades do que a metrópole federal, para o desenvolvimento daqueles serviços. Estariam, também, em posição de vantagem sôbre São Paulo, onde se contavam 540 habitantes por estabelecimento. Tenha-se em conta, todavia, que o número de estabelecimentos pouco tem a ver com a capacidade efetiva dêsses serviços, de utilidade tanto mais sentida quanto maior a aglomeração urbana a que servem.

Entre as seis maiores capitais, Recife e Salvador destacavam-se pela modéstia dos índices correspondentes, de 825 pessoas por hotel e restaurante, na primeira e 718 na segunda. No Recife, cuja população é consideràvelmente maior do que a de Belo Horizonte ou Pôrto Alegre, no entanto, número bem menor de hotéis e restaurantes em atividade, o mesmo ocorrendo com Salvador. Em números absolutos, os hotéis, restaurantes e estabelecimentos congêneres recenseados nas cinco maiores capitais, depois do Rio, atingia 4.068 em São Paulo, 1.049 em Belo Horizonte; 942 em Pôrto Alegre; 636 em Recime; 581 em Salvador.

PERDEU-SE

Perdeu-se no dia 29 do corrente, em Madureira, um embrulho contendo 9 promissórias de Cr$ 7.000,00 e 1 de 5.000,00, assinadas por José Monteiro de Paula e bem assim uma planta de obras e outros documentos referentes à Joaquim Fernandes Ribeiro. Gratifica-se a quem encontrou tais documentos e entregá-los à estrada Marechal Rangel, 81, em Madureira, telefone: Marechal Hermes, 111, A Luminosa.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, quarto andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: José Batista, Osmar Goulart de Oliveira, Orquidéia Brasil de Lima, José Roque Arruda, Durval Monteiro Pereira, Manuel Fernandes Júnior, Valdir Cardoso, João Ferreira Pestana, Otávio Lopes Pereira, José Alves de Brito, Nair Soares, Manuel Alves de Oliveira, Euclides de Sousa, Cândido José da Silva, Antônio Leonardo da Silva, Jacob Nepomuceno, João José Pereira, Teresinha de Jesus Ribeiro e Emanuel Mariano Furtado.

MÓVEIS! MÓVEIS!

MOBILIARIA IMBUIA

DEDICA MAIO AOS NOIVOS

Facilita a aquisição de seus móveis, mediante módica entrada, e o restante, em 15 meses.
Idealizem seu lar e visitem nossas lojas.
MÓVEIS MARFIM, MODERNOS, CHIPPENDALE, SUCUPIRA, etc.
Grande estoque de peças avulsas para o complemento e beleza de seu lar.

MATRIZ: 200 — R. do Catete — 200 Telefone: 25-2497
FILIAL: 215 — R. do Catete — 215 Telefone: 45-7364
ESQUINA DA RUA CORREIA DUTRA.

JACAREPAGUÁ

Vendo os últimos lotes de terreno de 12 x 40 a partir de Cr$ 60.000,00 com entrada a combinar, nas proximidades da rua Pinto Teles, tratar na mesma rua nº 1.265, com o Sr. Antônio Lins, (fim da rua), com entrada a combinar e o restante em prestações, podendo logo construir. N. B.: o local tem água, luz e esgotos.

A Diretoria do Centro Pró-Melhoramentos de Vila Nova de Campo Grande

Resolveu transferir para 31 de maio o bingo programado para 3 de maio, por razões superiores.

DR. ARTHUR LAVIGNE

Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

CHUVEIROS ELÉTRICOS
AUTOMATICOS
Diversas marcas — Preços especiais
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Avenida Gomes Freire, 275-A. Tel.: 22-0155

AVISO

Atendendo ao sucesso verificado durante a campanha da Rádio Az que durante 2 meses vendeu mercadorias abaixo do custo e já tendo entregue as chaves à CASA NENO, esta popular organização manterá o mesmo critério vendendo como quota de sacrifício as seguintes mercadorias:

Rádio Packard Bell	de Cr$	950,00 por	620,00
Liquidificador	de Cr$	1.250,00 por	900,00
Copo de liquidificador	de Cr$	80,00 por	45,00
Chuveiro elétrico	de Cr$	750,00 por	490,00
Filme 6x9	de Cr$	15,00 por	10,00
Tesouras	de Cr$	18,00 por	10,00
Fogareiro elétrico manual	de Cr$	120,00 por	65,00
Fogão a querosene	de Cr$	500,00 por	350,00

OBS.: Estas mercadorias sòmente são encontradas na esquina da CASA NENO
AVENIDA PASSOS, ESQUINA DE PRESIDENTE VARGAS

casa NENO

A MOBÍLIA QUE V. QUER...
está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para o seu dormitório ou sua sala de jantar!
Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobília que V. deseja custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitório "Chippendale". Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. Cr$ 860 mensais

Sala de jantar "Rústica". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. Cr$ 480 mensais

Dormitório "Rústico". Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira Cr$ 530 mensais

Esta linda sala de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, custa apenas. Cr$ 670 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas - camas colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!

MÓVEIS DRAGO

LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 109 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL 12 - A - FONE 37-1533 (COPACABANA)
AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Odley», Capital Federal

Odley
Rio

HORIZONTAIS

3 — Rio da França, no Languedoc, tributário do Mediterrâneo.
5 — Rio da Alemanha, no Wutemberg, afluente do Neckar.
7 — Elegante.
10 — Uma das ilhas Baamas.
12 — Interjeição: espanto, surprêsa, alegria ou mofa.
13 — Direito.
14 — Enrêdo de falsidades.
17 — Designação genérica de várias doenças da pele.
18 — (Jacobus van) pintor flamengo.
19 — Dança de negros de origem africana.
21 — Rio da França, afluente do Garona.
23 — Pau-d'arco.
24 — Cidade da Bélgica, na província de Liége.
26 — Reação extremamente sensível para revelar quantidades mínimas de arsênio.
28 — Cidade da Índia, nas províncias Unidas.
29 — Rio da Rússia, afluente do Pripet.

VERTICAIS

1 — Antiga tribo árabe da Berbéria.
2 — No jôgo de tênis, grupo de games contados como uma das unidades de uma série.
3 — Medida grega de comprimento.
4 — Esteva.
6 — Um dos nomes que os gregos antigos davam a Júpiter.
8 — Reminiscência.
9 — Nomeada, plural.
11 — Associação comercial ou industrial de monopólio.
13 — Papel de grande formato.
15 — Troça.
16 — Designação do cavalo de estatura mediana e pescoço grosso e curto.
20 — Interjeição: fora! Apage!
22 — Unidade prática de resistência elétrica.
25 — Antiga medida egípcia de pêso, equivalente a 0,72 gramas.
26 — Jôgo de cartas.
27 — Canto fúnebre.

Soluções do problema de «Sefton», de domingo último:

HORIZONTAIS: Gauda, Euler, Ptilose, Bãn, Ips, Los, Sal, Ed, Go, Do, On, Eridano, Atiço, Redor, Amora.
VERTICAIS: Getas, Aul, Ull, Deo, Arais, Pão-Doce, Epagogo, Bled, Sion, Rara, Item, Dido, Açor, Nora.

PARA MÉDIOS
Problema de A. Gelatti, Capital Federal

A Gelatt.
Rio

HORIZONTAIS

1 — Repudiar.
2 — Cada uma das asas do nariz.
3 — Quadros.
4 — Mesquinho.
5 — Lodos.

VERTICAIS

1 — Que diz respeito ao nascimento.
2 — Exalta.
3 — Tornam muito frio.
4 — Prendera.
5 — Rasteiros.

Soluções do problema de «Salesinha», de domingo último:

HORIZONTAIS: Aparato, Bolivar, Ave, Ita, Om, Ré.
VERTICAIS: Aba, Povo, Além, Ri, Avir, Tate, Ora.

39º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o 39º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA nº 984
HORIZONTAIS: Batedor, Tela Erar, A. C., Bom, Pá, Colaboras, Acola, Paralizar, El, Dor, Ta, Saga, Aros, Resumir.
VERTICAIS: Tacapes, Beco, Atar, Al, Lar, Gê, Tabacadas, Óbolo, Demoliram, Or, Raz, Ri, Rapa, Ator, Rasuras.

PROBLEMA Nº 985
HORIZONTAIS: Patéticos, Onix, Maré, Pé, Uno, A. C., Ulo, Aru, Redor, Ara, Era, Ré, Ura, Ir, Elos, Sape, Sabedoras.
VERTICAIS: Populares, Anel, Rela, Ti, Ora, Ob, Exu, Use, Nadir, Imo, Aso, Cá, Are, Ar, Orar, Ripa, Seculares.

PROBLEMA Nº 986
HORIZONTAIS: Maresia, Puro, Ovem, Os, Rua, Di, Lar, Sós, Orate, Cal, Mar, Ir, Oca, Ul, Agia, Reta, Oraculo.
VERTICAIS: Polícia, Musa, Argo, Ar, Rol, Ir, Ror, Caa, Urano, Soa, Aru, IV, Sem, El, Aedo, Auto, Miséria.

PROBLEMA Nº 987
HORIZONTAIS: Uxoricida, Se, Ar, Um, Bar, Vu, Carolices, Ocado, Baladoras, Al, Dás, As, No, Os, Apurassem.
VERTICAIS: Urucubaca, Má, Al, Os, Rol, Nu, Rebocador, Alada, Caridosos, Ir, Cor, S. S., Vê, Aa, Acusassem.

PROBLEMA Nº 988
HORIZONTAIS: Momo, Angu, Ídolo, Nu, Era, VI, Aba, Mel, Evo, Lar, Pré, São, Ré, Tom, Ol, Rumor, Aria, Rico.
VERTICAIS: Mana, Proa, Ubere, Mi, Ave, Ri, Ode, Tua, Ora, Som, Ala, Mor, Nó, Mas, Ri, Verão, Util, Olho.

Na página escolar, desta edição publicamos, a relação dos concorrentes do interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate realiza-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

41º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 996 publicado em nossa edição de ontem, terminou o 41º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas cujas soluções deverão ser entregues até o dia 16 do corrente, acompanhadas de cupom que damos a seguir:

41º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

TORNEIO «EXTRA» DE PALAVRAS CRUZADAS

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias» está realizando dentro do período de 17 de março a 13 de junho próximo, cujas condições damos abaixo:

1º — A partir do dia 17 de março até 13 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

TORNEIO «EXTRA» DE PALAVRAS CRUZADAS

Concorra ao «Torneio Extra», de Palavras Cruzadas, que o «Diário de Notícias» está realizando entre o período de 17 de março a 13 de junho próximo, cujas condições damos a seguir:

1º — A partir do dia 17 de março até 13 de junho próximo, todos os concorrentes aos Torneios Semanais poderão participar dêste «Torneio Extra», desde que enviem as soluções certas relativas a cinco daqueles torneios semanais.

2º — Para se habilitar tanto aos «Torneios Semanais», como ao «Torneio Extra», não há necessidade de inscrição especial, bastando remeter à redação do «Diário de Notícias» junto com as soluções de cada torneio, o cupão que é publicado nas edições dominicais, na seção de «Palavras Cruzadas», devidamente preenchido.

3º — 30 dias após à publicação do último «Torneio Semanal», será distribuído a cada concorrente o número com o qual irá participar do sorteio, que como os dos «Torneios Semanais», será realizado pela extração da Loteria Federal, em data previamente anunciada.

4º — Além dos prêmios habitualmente sorteados, semanalmente, o «Diário de Notícias» fará sortear, para o «Torneio Extra», os prêmios a seguir enumerados.

1º — Um aparelho de rádio de cabeceira, marca «Fada».
3º — Um livro de valor.
3º — Idem, idem.
Do 4º ao 10º — Uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias», a cada um.

Qualquer informação, pode ser pedida pelo telefone: 42-2910, ramal 2, com «Almata».

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Portuguêsa, de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; e Peq. Enc. de Monossílabos, de Casanovas.

—O—

Aceitamos, colaboração de charadistas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

—O—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida à «Almata», nesta redação.

ALMATA

Renove a sua casa e pague em prestações!

UM NOVO SERVIÇO DA SERVE

Se V. precisa ou simplesmente deseja, modificar o ambiente de sua casa, nós estamos ao seu dispôr. — Pinturas, pequenas construções, instalação de complementos sanitários ou outro qualquer serviço, você o poderá fazer pagando em suaves prestações.

PEÇA-NOS ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

SERVE VENDAS A PRAZO S. A.

LARGO DA CARIOCA, 5 — 5.º ANDAR — SALA 503
TELEFONE 42-8391 — RIO DE JANEIRO

Vão ser inauguradas as novas instalações do restaurante do Ministério do Trabalho

No dia 4 de maio próximo, serão inauguradas pelo SAPS as novas instalações do Restaurante do Ministério do Trabalho as quais se tornaram necessárias não só por exigência das próprias finalidades daquele órgão, como também pela conveniência técnica de ajustá-lo ao novo tipo padrão adotado por aquela autarquia.

Logo que foram observados na prática os resultados da reforma do Restaurante Central da praça da Bandeira, o diretor geral do SAPS resolveu estender a medida, que não é só de melhoria das atuais instalações, mas também de ampliação, aos demais restaurantes, padronizando-os, e, desse modo, assegurando-lhes maior capacidade e maior conforto. O IPASE já foi beneficiado, cabendo a vez, agora, ao do Ministério do Trabalho.

A solenidade do dia 4 de maio próximo será presidida pelo ministro do Trabalho.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4946

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 8 - 4º AND.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012
— Edifício Visconde da Penha

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA N. 29
END. TEL. REGINA   TELEF. 25-7280

EMPRÊGOS PARA MOÇAS DE 18 A 30 ANOS

1 — A Companhia Telephonica Brasileira dispõe de vagas no cargo de telefonista para moças de boa apresentação, educação e instrução.
2 — Profissão apropriada para moças, com acesso a cargos de direção.
3 — Trabalho fácil de aprender, simples de executar para quem saiba ler, tenha boa caligrafia e saiba resolver problemas fundamentais.
4 — Ordenado compensador acrescido do pagamento dos descansos semanais.
5 — Sete e meia horas de trabalho diário pelas quais são pagas 8 horas.
6 — Sala ampla para os períodos de descanso, com mobiliário confortável, biblioteca, vitrola, etc.
7 — Restaurante no local do trabalho, com refeição variada, doces, frutas e refrigerantes a preços baixos.
8 — As interessadas devem dirigir-se à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 14.º andar — sala 1402, das 8.30 às 17.00 horas, nos dias úteis. Aos sábados, das 8.30 às 12.00 horas.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Na grande liquidação dos saldos de balanço
ARTIGOS PARA NOIVAS

Compre artigos de qualidade por preços espetacularmente reduzidos!

SETIM DUCHESE
C/ 0,90 m de largura
Preço normal mt. cr$ 69,80
Nossa oferta 45,90
C/ 1,40 m de largura
Preço normal mt. cr$ 110,00
Nossa oferta 85,00

SETIM BROCADO
Largura 1,40 m
Preço normal mt. cr$ 75,00
Agora 55,00

RENDA FRANCESA
Metro cr$ 430.00
Oferta especial mt. 265,00

LENÇOIS DE CRETONE C/ AJOUR
Solteiro 42,80
Casal 72,80

JOGOS PARA CAMA
Em cretone, c/ lindos bordados
1 lençol e 2 fronhas
Preço normal cr$ 195,00
Agora 139,50

CRETONE ESPECIAL
Largura 2,20 m
Sensacional oferta .... mt. 29,80

COBERTORES "RIGANTES" Casal
Pura lã c/ barra de setim
Côres: rosa, azul e verde
Agora 355,00

CRETONE "LINHOL"
Côres e branco. Larg. 2,20 m
Metro 57,50

COLCHAS DE SEDA RAYON
Lindas padronagens
A partir de 145,00

COLCHAS DE FUSTÃO
Côres lisas: verde, rosa e branco .... Sòmente 195,00

PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS DEDICADOS ÀS NOIVAS!

Complete o seu enxoval!

• SEDAS
• LÃS
• LINHOS
• ALGODÕES

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. DE PRES. VARGAS

D. Tiburcina aprende uma grande lição

Vai servir ovos quentes ao espôso, com seu ar eficiente e garboso.
Com a colher, tira o ovo dágua quente e grita:- parece uma braza, gente!
Depois, com a faca, dá-lhe uma sorra. E o bicho resiste. Êta, ovo cafurra!
Finalmente, emprega as unhas, coitada! E descasca o ovo com raiva danada.
O ovo agora está pronto... mas tão frio! seu marido está "quente"... desconfio!
Mas, no outro dia, a cena é diferente. Comprou o "Ovo de Colombo", ali, em frente.
Tiburcina põe o ovo na forminha e aperta o pegador, só um nadinha.
Depois, com sorriso de vitória põe o chapéu no ovo. Acabou-se a história.
pois o ovo está pronto para servir! Tiburcina, que não sabe mentir,
diz: com o "Ovo de Colombo" na mão, eu resolvo qualquer situação!

A senhora deve seguir o conselho de D. Tiburcina. Use o "OVO DE COLOMBO". Além de não estragar as unhas, evita os fragmentos de casca tão aborrecidos para quem aprecia ovos quentes.
Um produto C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 - Sala 1202
Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Rio de Janeiro
A venda nas Lojas Brasileiras, Lojas Americanas e nas casas do ramo
Aceitamos representantes para o interior.

OVO DE COLOMBO
CR$ 20,00

III Conferência Interamericana de Contabilidade

Realizar-se-á sob o patrocínio da Comissão Organizadora do IV Centenário de São Paulo

Inscrição das delegações e temário do conclave — Aproximação e fortalecimento das relações entre os contadores dos países americanos

Patrocinada pela Comissão do IV Centenário e sob os auspícios da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, reunir-se-á, em São Paulo, de 14 a 21 de novembro de 1954, como parte do programa de festejos do quadricentenário da cidade e por indicação da II Conferência Interamericana de Contabilidade, realizada em 1951, no México, a III Conferência Interamericana de Contabilidade.

Esse certame terá por objetivo a aproximação e fortalecimento das relações dos contadores dos países americanos, o estudo e discussão dos problemas da especialidade no continente visando estabelecer normas comuns de atividade profissional; o estudo e discussão dos métodos de ensino tendo em vista a unificação do processo de formação cultural do contador; a divulgação de estudos técnicos e intercâmbio de informações com relação à Contabilidade e às suas diversas solicitações a elevação e dignificação da profissão de contador; a unificação da terminologia da Contabilidade e a constituição de órgãos permanentes, de caráter profissional e cultural, destinados a manter permanente intercâmbio entre os contadores das Américas. Poderão participar da conferência, como delegados, os contadores, reconhecidos como tais nos seus respectivos países, mesmo quando se designem com outros títulos equivalentes. Cada país será representado por uma única delegação, sendo um dos membros, presidente, e outro, secretário, podendo, ainda, ter um vice-presidente e um 2º secretário.

A inscrição das delegações será feita pela instituição profissional de cada país, credenciada pelo membro da Comissão Permanente da II Conferência Interamericana de Contabilidade. Por ocasião da inscrição, serão indicados o presidente, vice-presidente, secretário e 2º secretário da delegação. Cada delegação terá um só voto em tôdas as deliberações da Conferência, independentemente do número dos seus membros.

As instituições profissionais de contadores, dos vários países, bem como as sociedades de contadores, emprêsas e instituições poderão inscrever-se na qualidade de membros cooperadores, sem direito de participação nos trabalhos da Conferência, que é privativa dos delegados inscritos. Os delegados e os membros cooperadores contribuirão com as taxas de inscrição que forem fixadas pela Comissão Organizadora do certame.

O TEMARIO

As teses apresentadas à Conferência deverão versar os seguintes assuntos: I — Prática Profissional — Conceituação da Profissão; as várias formas do exercício profissional; importância econômico-social da profissão; o contador perante as autoridades fiscais e normas de ética profissional. II — Ensino de Contabilidade — O ensino de Contabilidade em grau médio; o ensino universitário da Contabilidade e a formação de contadores; uniformização dos negócios se ensino nos países americanos e programas de ensino. III — Auditoria interna e externa — Definição das funções de auditor; normas sôbre auditoria; normas para a certificação de balanços e critérios de avaliação dos valores dos balanços. IV — Organização profissional — Unidade da profissão; instituição permanente de caráter profissional e cultural; posição da União Pan-Americana de Técnicos em Ciências Econômicas Possibilidade do seu maior aproveitamento e ampliação do seu campo de ação.

Visitou o H. G. V. o secretário de Saúde

MELHORES INSTALAÇÕES PARA UMA ESCOLA DE ENFERMEIRAS

O sr. Alvaro Dias, secretário geral de Saúde e Assistência, visitou, ontem, pela manhã, a Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lôbo, tendo a oportunidade de verificar a necessidade urgente de melhores instalações, a fim de atender às suas finalidades.

Estêve depois, na Lavanderia Central da Penha e no Hospital Getúlio Vargas, tecendo elogios à sua administração pela ordem nos serviços. Nesse hospital presenciou a distribuição do material hospitalar recentemente chegado dos Estados Unidos, como aparelhos de Raio X, mesas cirúrgicas e tendas de oxigênio e que devem ser mandados para os diversos hospitais da Prefeitura.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas
Telefone: 22-3293

Politicos cariocas -- Diretores de autarquias!

Saibam o que dizem os jornais e revistas sôbre Sua pessoa e Suas atividades funcionais e políticas. Torne-se assinante da "EDAN", Emprêsa especializada em recortes de jornais, e receberá diàriamente os recortes de todos os assuntos que lhe dizem respeito. Solicite a visita de nosso corretor — "EDAN" — RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, Nº 56 — SALA 59 — TEL.: 52-5568.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

ASMA — TUBERCULOSE
BRONQUITES — CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSE' FREIRE GOMES
Diagnóstico bacteriológico e radiológico
Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel.: 38-7373 — 8 às 11 horas.
Próximo à Ordem 3ª Penitência — À tarde: Marcar hora.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças....	3.500,00
Sala de Jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

Consertos de Televisão
NÃO ENTREGUE SEU APARELHO A CURIOSOS!
Nem deixe levá-lo para oficina.
Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Phillips do Brasil e Isnard & Cia., conserta em seu domicílio qualquer televisão, eletrola ou rádio de qualquer condições de defeito.
Serviços garantidos e rápidos
Orçamentos a domicílios em qualquer bairro até 21 horas.
Cr$ 50,00 — Tel: 38-3323.

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da
A Magestosa
DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$	5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$	9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$	8.800,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$	10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$	7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,00

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164.

3 Luzes c/lâmpadas	... Cr$	980,00
4 "	" ...	1.280,00
5 "	" ...	1.580,00
6 "	" ...	1.880,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Quem disse que bom gôsto custa mais?
Inspirações de Paris...
O fator que verdadeiramente define o bom gôsto feminino é a elegância com que a mulher se apresenta no início de uma nova estação...
Ontem o verão... hoje o inverno...
E o novo Magazine Mesbla, fiel ao seu objetivo de servir sempre no melhor padrão de fino gôsto e qualidade, apresenta algumas sugestões, inspiradas nas últimas creações parisienses...

Conjunto de lã angorá...
Importação italiana, tipo "Cashmir", nas côres preta, amarela, azul e vermelha.
Cr$ 580,

Cr$ 450,
Conjunto de lã,
sweater e bolero...
Vermelho e branco, azul e branco e cinza chumbo e branco.

Sweater de lã,
de mangas japonesas, nas côres branca, verde, preta, azul marinho e cinza chumbo.
Cr$ 250,

Sacola de couro,
para ser usada com sweaters e saias de lã. Forrada de moiré Beige, marinho e vermelho.
Cr$ 245,

Saia plissada
de lã francesa, em lindos padrões escoceses - rosa e azul, nos tamanhos 40 a 46
Cr$ 750,

Estola de veludo preto,
forrada de tafetá xadrêz. Ultima moda
Cr$ 420,

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio
AS 2as E 6as ABERTO ATE AS 22 HORAS

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 5, 6, 7 e 8 de maio de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em fevereiro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 4, 5, 6, 7 e 8, das 9 às 16 horas no dia 4, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Em São Paulo o maior número de alfaiatarias e ateliers de confecções

Cêrca de 90.000 pessoas trabalharam, em 1950, nesses estabelecimentos

Alfaiates e modistas formam, no Brasil, categoria das mais representativas, entre os setores do artesanato classificados na **prestação de serviços**. Em 1950, os ateliers de costura e as alfaiatarias ocupavam 89.373 pessoas em todo o país. Êsses pequenos estabelecimentos, os mais numerosos na classe do serviço de confecção, reparação e conservação, (note-se que as grandes fábricas de roupas não estão contadas aí, mas na indústria do vestuário) obtiveram a receita global de 1,8 bilhões de cruzeiros, durante o ano de 1949. Constituem, assim, um setor profissional de indubitável importância para a economia brasileira.

Dos 36.560 estabelecimentos do gênero recenseados no Brasil em 1950, 3.697 localizavam-se no Distrito Federal e 9.113 no Estado de São Paulo. As duas Unidades Federadas contavam, portanto, mais de um têrço dos ateliers existentes no país, embora êsse têrço devesse atender à quinta parte da população brasileira, que é quanto representa, aproximadamente, o conjunto das populações carioca e paulista. Daí se depreende que as condições locais, na Capital da República e no Estado de São Paulo, devem favorecer o florescimento de tais atividades, certamente em virtude do melhor padrão de vida das respectivas populações, em relação ao dos outros brasileiros.

Não é por acaso, aliás, que os estabelecimentos do Distrito Federal, juntamente com os de São Paulo, controlam metade da receita obtida por êsses serviços em todo o Brasil. Os resultados do Recenseamento de 1950 demonstram que, só nessas duas Unidades da Federação, a renda dos ateliers de alfaiates, modistas e congêneres se elevou pelo menos a 978 milhões de cruzeiros, ou 5% da receita total realizada no país pelos 36 mil estabelecimentos recenseados.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 32. Tel.: 42-1017 das 9 às 11 e 15 às 18.

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

MASSAGISTA ALEMÃ

Licenciada pela fiscalização de Medicina, oferece seus serviços de massagens medicinais e de obesidade a domicilio ou consultório Chamar d. Renata. Tel.: 37-3520 (residência) ou 32-1188 (consultório rua Estácio de Sá, 159, sobrado), 2ªs, 4ªs. e 6ªs-feiras das 14 às 19 horas

A prisão de ventre

ENVENENA O SANGUE, ANIQUILA A SAÚDE E ENTORPECE MILHÕES DE BRASILEIROS

Talvez a moléstia mais comum ao gênero humano, notadamente no Brasil, seja uma ação intestinal imperfeita. Em cada familia três ou mais pessoas padecem dêste mal. Há muita gente que sofre de prisão de ventre desde a infância até o fim da vida. Para se ter boa saúde é necessário intestinos limpos Ventre-San laxante ideal deve ser o medicamento de sua escolha Espalhado no Brasil inteiro a sua ação é segura, normalizadora e suave. Independente de regular os intestinos cronologicamente, evita os enjôos, estimula a função digestiva, do figado e rins Ventre-San é um produto antigo até aconselhado por grande número dos nossos médicos. Nas boas casas do gênero. Pedidos ao Lab Jardim fone: 49-9155 ou pela C. Postal 3685, Rio Cr$ 25,00

RÁDIO-VITROLA MOD. 1953

Com automático «Long-play», 33 — 45 e 78, misturador para 12 discos, de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel, de gaveta com duas discotecas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 6.500,00, com garantia — RUA 24 DE MAIO, 773 — SAMPAIO.



PARA OS MALES DA GARGANTA
Pastilhas EVANS
FAMOSAS EM TODO O MUNDO
ALÍVIO IMEDIATO NAS TOSSES, ROUQUIDÃO, GRIPE, RESFRIADO

Válvulas para rádio

«Acabamos de receber válvulas 117Z3-3V4 e 6K8»
O maior "stock" do Rio, pelos menores preços. Temos quase todos os tipos de válvulas americanas. Qualquer material de montagem de rádio.

OFERTA DA SEMANA

Válvulas 6k7: Cr$ 33,00 — Condensadores 01, 02. 05 Rifa, Cr$ 2,50
Alto-falantes 6 1/2 poleg. Magnavox Campo s/saída. Cr$ 110.00

J. LEVIGARD
RUA VINTE DE ABRIL, 9 - Loja
TELS.: 52-2966 e 52-7046
(Quase esquina da rua Frei Caneca com praça da República).

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.° AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA

aluguel de filmes
PROJEÇÕES A DOMICÍLIO
fone 22.7720 ramal 225
mudos e sonoros de 8 e 16 mm de curta e longa metragem para profissionais e particulares
COMPLEMENTOS NACIONAIS PARA CINEMAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56



E V. pode adquirí-lo em GELANDIA
apenas por 125,00 mensais
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Para a saúde: porque as vitaminas são a base da resistência física do organismo humano.
Para o confôrto de seu lar: porque além das vitaminas e sucos, um Walita serve ainda: para moer carne – fazer maionese – fazer sorvetes – fazer sopas – ralar queijo – cortar verduras e legumes.
GELANDIA
onde tudo é mais barato
Rua da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 (próximo à rua G. Dias)
Avenida Rio Branco, 25 - Tel. 43-9155 (próximo à praça Mauá)

Sensacional oferta pelo crediário d'A EXPOSIÇAO OUVIDOR



BATERIA COMPLETA

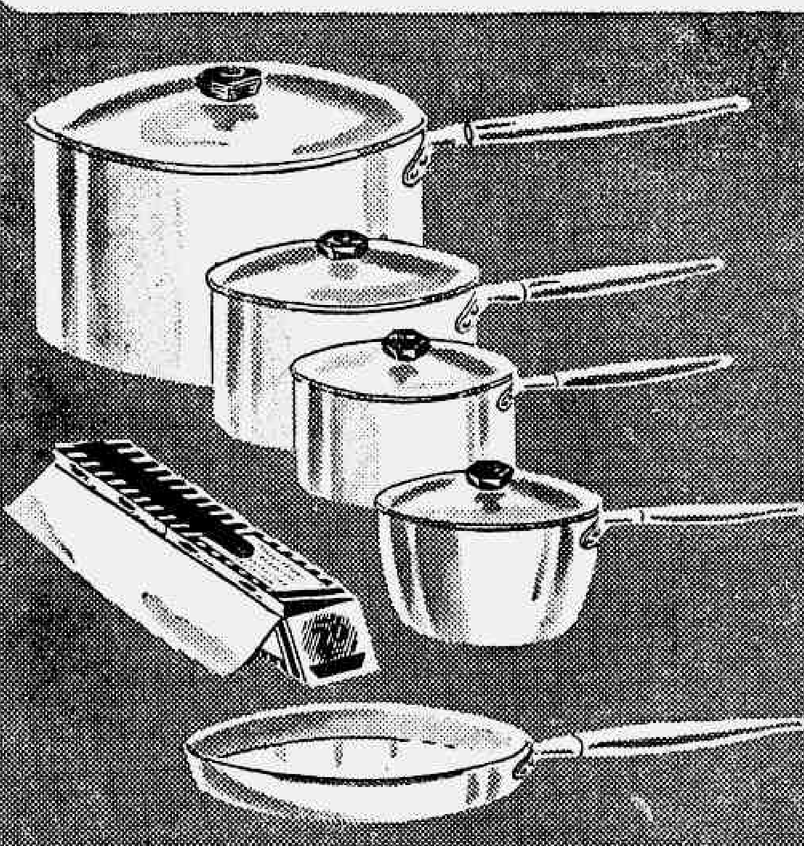
para cozinha em aluminio "Rochedo" extra-forte

O MELHOR ALUMINIO DO BRASIL
...PARA O MELHOR PRESENTE DE CASAMENTO!

Maio... mês dos casamentos e dos mais belos presentes! Seja lembrado por muitos anos, oferecendo aos amigos e parentes que se casam nêste mês. um presente útil: *uma bateria completa para cozinha*, d'A Exposição Ouvidor

29 PEÇAS
EM SUPERIOR ALUMINIO POLIDO

1 RALADOR	3 CALDEIRÕES
1 BATEDOR DE CARNE	3 CAÇAROLAS
1 ESPUMADEIRA	1 PANELA
1 CONCHA	1 CAFETEIRA
1 RÔLO DE ALUMINITO	1 LEITEIRA
12 FÔRMAS DE EMPADAS!	1 CHALEIRA
	1 PASSADOR DE PÉ
	1 FRIGIDEIRA



...e aproveite as vantagens que o Crediário lhe oferece sòmente neste mês de maio!





apenas 100, mensais
sem entrada
29 PEÇAS NUMA BATERIA COMPLETA PARA COZINHA!

E o senhor que completa 10 anos de casado, comemore suas "Bodas de Aluminio", oferecendo à sua esposa uma Bateria Rochedo extra-forte, o aluminio que dura uma eternidade.

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR EM 10 MESES COM UM CARNET CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

Dpt. Propg. A Exposição-0.1313

EM DEFESA DO COMPRADOR DE APARTAMENTOS

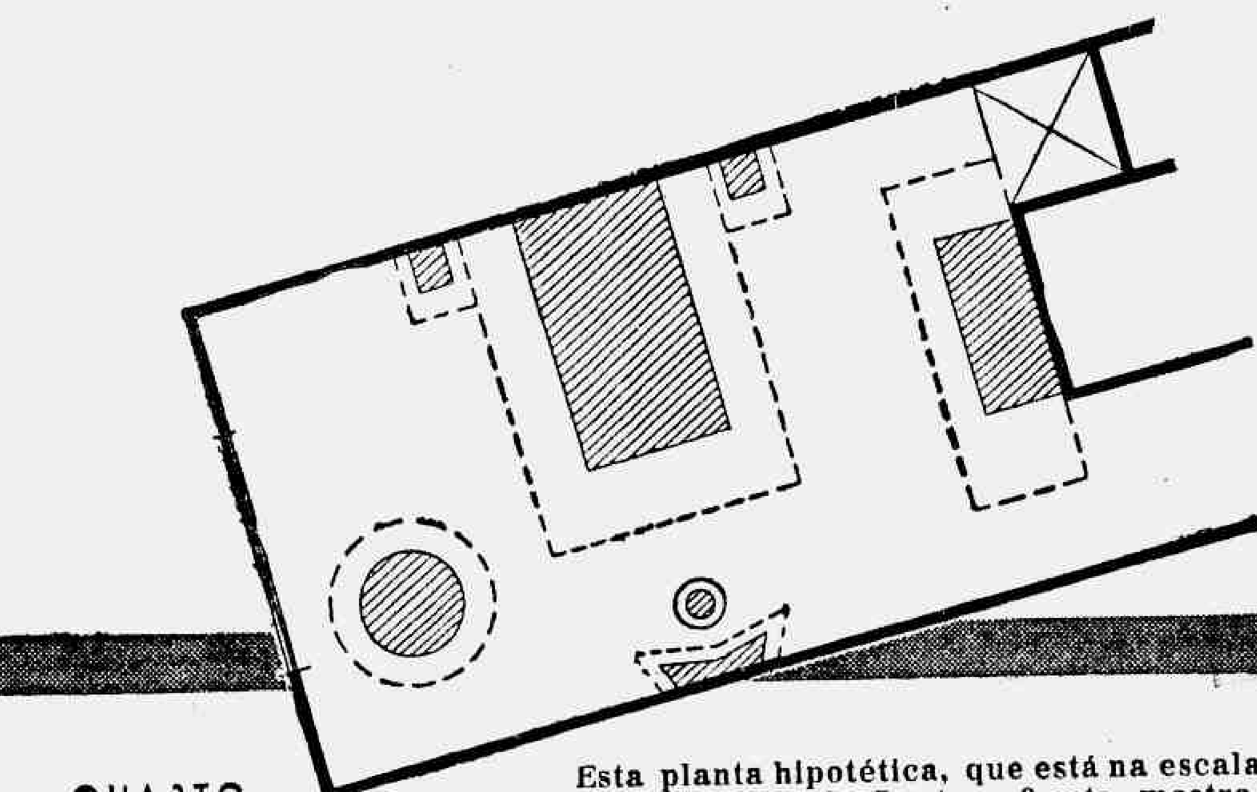
Como se deve ler uma planta

Quem inverte suas economias na compra de um apartamento pensa e repensa, muitas vezes, antes de se decidir, o que é natural. Santos Vahlis, desejando auxiliar os futuros compradores de apartamentos, coloca às suas disposições tôda a sua experiência de 20 anos no ramo, mostrando de maneira prática e simples como se deve ler uma planta, e, sobretudo, de que maneira calcular o tamanho dos móveis dentro de cada aposento, afim de evitar desapontamentos e desilusões quando já é tarde demais.

Quando a escala é de 1:100 cada 1 cm é igual a 1 metro cada 1 milímetro = 10 cms.

Quando a escala é de 1:50 cada 2 cms. = 1 metro

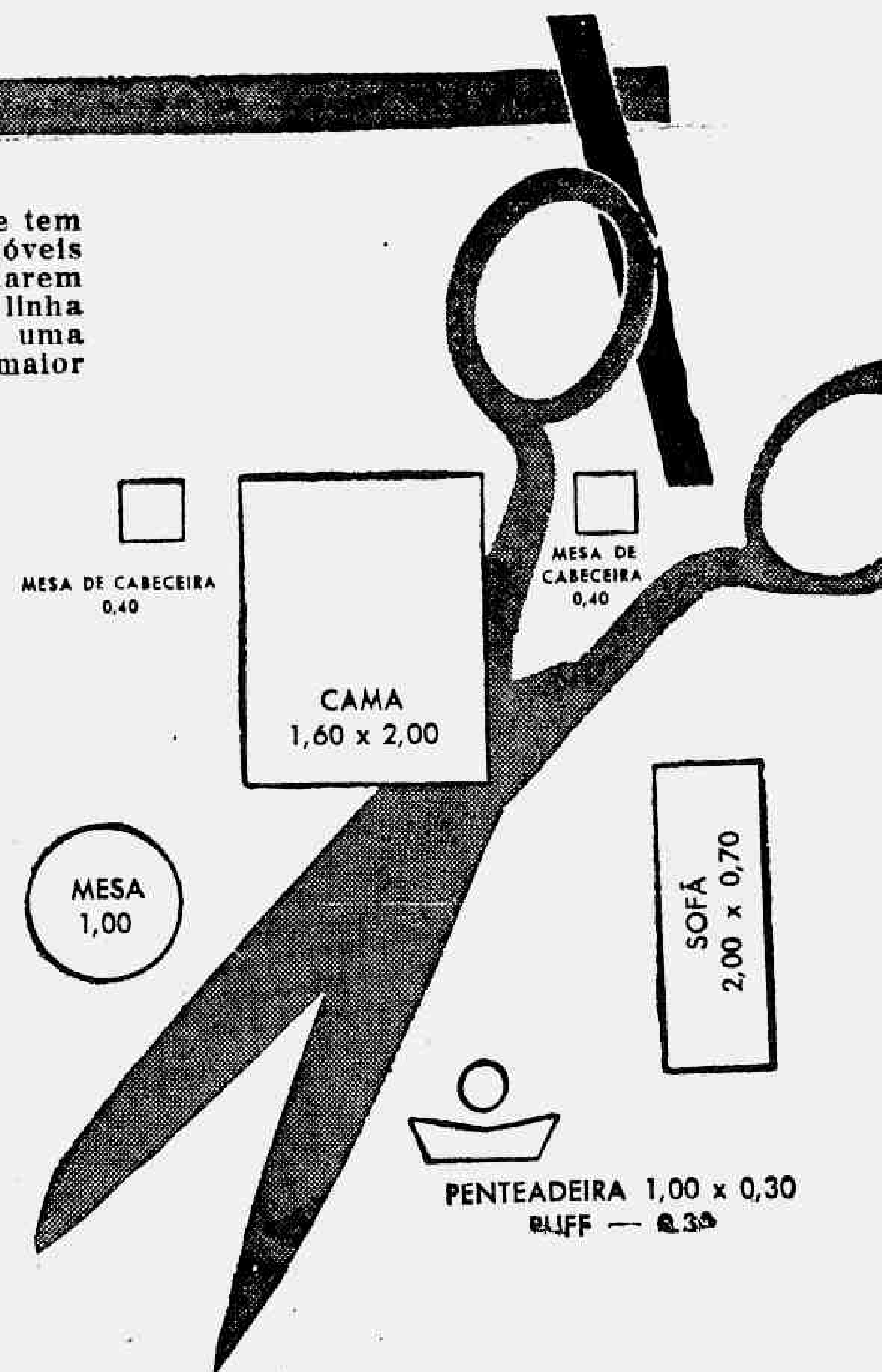
Quando a escala é de 1:20 cada 5 cms. = 1 metro



QUARTO
5,00 x 3,00
ESCALA: 1:50

Esta planta hipotética, que está na escala de 1:50, e tem as dimensões de 5 mts x 3 mts, mostra: 1) os móveis em tamanho reduzido e fóra de proporção, para darem a ilusão de um espaço maior; 2) os móveis, (em linha pontilhada), na proporção exata. Note-se como uma falsa proporção pode dar a ilusão de um espaço maior que o real.

Assim sendo, quando fôr comprar um apartamento exija a declaração da escala, que é a única maneira do Sr. poder controlar o tamanho exato de cada compartimento e o espaço útil para a colocação da sua mobília. Antes de mais nada, deve o Sr. recortar na escala — digamos de 1:50 — cada um de seus móveis. Digamos que a cama tem 1,60 larg. x 2 m de comprimento; a mesa de cabeceira 0,40 cms cada uma; a penteadeira tem 1 mt x 30 cms e o puff 0,30 cms; a mesa 1 mt de diâmetro e o sofá 2,00 x 0,70. **Recortados na escala seriam dêste tamanho:**



Para ter uma visão segura do verdadeiro tamanho de cada móvel, o Sr. deve colocar êstes recortes dentro da planta. Se êles não conferem com o desenho original, ¡cuidado! Isto significa que alguma coisa não está correta e, em matéria de imóveis, a primeira condição que se exige de um incorporador é a correção. É o que o Sr. deve exigir, para ter a certeza de que está aplicando bem as suas economias.

Uma contribuição de

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA 104 - 4° ANDAR

Copacabana

COPACABANA — Rua Fernando Mendes. Vende-se loja nova, entrega imediata. Cr$ 1.000.000,00. Financiamento a longo prazo. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) rua do Carmo, 17 - 2º andar - Tel.: 52-8319. — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — RUA BOLIVAR — Nêste magnífico local vendemos apartamentos com a construção a ser iniciada, que constam de: vestíbulo, quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque — Preços de incorporação a partir de Cr$ 265.000,00, incluindo impostos e demais despesas. — Conceituada firma construtora — PLANTAS, INFORMAÇÕES e VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à rua BOLIVAR, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Av. Copacabana — Vende-se loja nova, entrega imediata. Cr$ 2.500.000,00 — Financiamento do Lar Brasileiro. — Informações na C.N.A.P. (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) - Rua do Carmo, 17 - 2º andar - Telefone: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos espaçosos apartamentos de frente com as obras na quinta laje, em rua exclusivamente residencial, que constam de vestíbulo, 2 ótimos quartos, 1 salão. (Peças de frente), 2 varandas envidraçadas, banheiro completo com «box», cozinha, quarto de empregada com W. C. e grande área de serviço com tanque. Area construída de 96 m2. Preços a partir de Cr$ .... 470.000,00 com facilidade e financiamento. Plantas, informações e vendas diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 2 — Cr$ 260.000,00. Vendemos para entrega imediata, apartamento com quarto e sala separados, pequena varanda, banheiro e cozinha. Aceitamos financiamentos de Caixas e Institutos, mediante pequeno sinal. Para visitas tratar com F. PIMENTA e A. PINTO À RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Lojas — Pôsto 4 e meio — Entrega imediata — Vendemos duas magnificamente situadas em local comercial, próximo ao Cinema Metro e Casa Sloper, com sobreloja, lavatório, chuveiro e sanitário pelos preços de 1.300 mil e 1.600 mil cruzeiros com facilidades de pagamentos e financiamento a longo prazo. Para visitas apanhar cartão diàriamente no escritório com F. Pimenta e A. Pinto, à rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — POSTO 2 — RENDA, REVENDA OU MORADIA — Cr$ 185.000,00 — Vendemos em rua de grande valorização, apartamentos com a construção iniciada, de magnífica firma construtora, constando de: vestíbulo, quarto, sala, banheiro e grande kitt (fogão de 3 bocas com fôrno). Sòmente Cr$ 20.000,00 de sinal e muita facilidade da parte restante com financiamento. — PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar. — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Vendemos apartamentos em incorporação de todos os tipos e tamanhos em início, meio e fim de construção, das melhores firmas construtoras, para RENDA, REVENDA OU MORADIA. Preços a partir de Cr$ .. 180.000,00. PLANTAS e INFORMAÇÕES, diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório, à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 4 e meio — Vendemos amplos e confortáveis apartamentos acabados de construir, magnificamente situados, próximos ao comércio e tôda condução, que constam de vestíbulo, 3 amplos quartos, 2 ótimas salas, grande jardim de inverno, varanda, banheiro completo com «box», copa, cozinha, quarto de empregada com W. C. e área de serviço com tanque — Preços a partir de Cr$ 700.000,00 com facilidade — financiamento à longo prazo. Para visitas, apanhar cartão diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório, à rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 2 — Renda, Revenda ou Moradia, Cr$ .. 220.000,00 — Vendemos apartamentos, quarto e sala separados, varanda, vestíbulo, banheiro grande, «kit», fogão de 3 bocas com fôrno. Const. iniciada de magnífica firma construtora. Muita facilidade de pagamento e financiamento. — Plantas e informações diàriamente com F. Pimenta e A. Pinto, no escritório à rua Bolivar, 115 — 6.º andar — Telefone: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendemos em início de construção apartamento (2 por andar) de magnífica firma construtora que constam de: vestíbulo, 2 ótimos quartos, ampla sala, 2 varandas, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W.C. de empregada e área de serviço com tanque. Preços de incorporação a partir de Cr$ 430.000,00 em 25 prestações sem juros. Plantas e informações diàriamente, com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar. Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Pôsto 3 — Vendemos para entrega imediata apto. de vestíbulo, grande quarto, banheiro e kitt. Preço de Cr$ .... 270.000,00 com pequeno sinal e muita facilidade de pagamento — Para visitas tratar com F. PIMENTA e A. PINTO, à RUA BOLIVAR, 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122.

COPACABANA — Por preço excepcional, vendemos magníficos apartamentos, à rua Joaquim Nabuco, em prédio recém-terminado, para entrega imediata, constando de: quarto, sala, banheiro e kitch. Cr$ 240.000,00 à Cr$ 260.000,00, com 50% financiado — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108 — Salas 701|3 — Tels.: 42-9304 e .. 42-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Avenida Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Alugo o excelente apartamento 803, R. Duvivier, 37, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, junto a praia, entre o Lido e o Casino Palace Hotel, 3 bons quartos, 2 salas, jardim de inverno e dependências. Aluguel Cr$ 7.000,00. Aceito proposta. Chaves e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Avaro Alvim, 27 — 10º — grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vendemos amplo e luxuoso, apartamento pronto e ainda não habitado, com tôdas as peças sociais de frente para à avenida Rainha Elizabeth e avenida Copacabana, constando de: 3 salas, 4 amplos quartos, 2 banheiros sociais, bar, copa-cozinha, lavanderia, dependências completas para empregada e garage. Acabamento de luxo. Pé direito de 4m. Ver diàriamente no local à av. Copacabana, 1.331-5, apto. 1.210 — Cr$ .... 1.800.000,00 com financiamento e grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. — Tels.: 42-9304|9527, ou representante ESTECO LTDA., à av. Copacabana, 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

COPACABANA — GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo os magníficos apartamentos do Ed. Brazópolis à rua Pompeu Loureiro, 9, próximo da praia, construção de fino acabamento, sob pilotis, em grande terreno, 4 apartamentos por andar, 3 amplos quartos, 2 boas salas, jardim de inverno e dependências, sancas e florões nas peças principais, o ed. tem garage. Construção de CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. Entrega impreterivelmente em agôsto próximo. Preço de incorporação até o dia 15 do corrente, desde 580 com 58 de sinal, 58 na escritura, 87 na entrega das chaves e 377 financiados em 72 prestações. Aceita-se financiamento por Caixas, Institutos ou a particulares. Ótimo emprêgo de capital, serve para renda, revenda ou moradia. Procure exclusivamente — DR. ANTONIO FERNANDES e reserve seu apartamento ainda hoje, porque amanhã será tarde. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10.º andar — grupo 102 — Telefones: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910. Procure na obra o sr. Marinho que o mostrará

COPACABANA - Av. Atlantica — Pôsto 6 — Vendemos para entrega imediata, magnifico apartamento, com mais de 20m., de frente, constante de: entrada, 3 salas, varanda, bar, 3 quartos, vestiário, arms. embutidos, 2 banheiros sociais, ampla copa e cozinha, armários e banheiro para empregadas, área e garage. Tôdas as peças sociais de frente. Cr$ 2.000.000,00. com facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3. Tels.: ... 42-9304|9527. ou com representante ESTECO LTDA. à av. Copacabana. 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

COPACABANA — LEME — Vendo belíssimo apartamento ocupando todo o 11º andar. Rua Aurelino Leal, 14, a 20 mts. da praia, com vista permanente para o mar e montanha, todo pintado a óleo, com sancas, florões e apliques, grande sala, varanda em tôda a extensão da frente, banheiro completo, com armário emb. para rouparia, dois bons quartos, armários embutidos em tôdas as peças, copa-cozinha com fogão marca americana, depósito para malas, quarto e banheiro para empregada, etc. Preço de ocasião Cr$ 680.000,00, tendo 260 financiados em 11 anos pela Sul América. Para ver e tratar marcar hora com DR. ANTONIO FERNANDES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º grupo. 102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-09[illegible]

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA — Pôsto 4 1/2 — Vendo magnífico apartamento para entrega em 3 meses, composto de hall de entrada, 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, jardim de inverno, copa, cozinha, grande área com tanque, 2 quartos, de empregada com banheiro, 170 m2 de área útil. Garage. Construção de Freire e Sodré. Apenas 2 por andar. Cr$ 600.000,00 financiados em 18 anos. Informações e vendas com I. Joppert, P. S. Renha ou A. Figueiredo. Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1403 — Tel.: 22-2625.

COPACABANA — Alugam-se esplendidos e luxuosos apartamentos, primeira locação, diversos tipos, de frente e fundos, próximos da praia, em Edifício de acabamento esmerado. Aluguel desde Cr$ 4.000,00. Contrato com fiador idôneo. Ver à rua Constante Ramos, 23. Tratar à av. Rio Branco, 128 — 15.º andar, salas 1509-10.

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Descortinando maravilhosa vista para as praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, vendo suntuoso apartamento de 1.000 m2 de área constando de: 5 quartos, 3 banheiros completos, sendo 1 em mármore e 2 em côr, 2 grandes salões, espaçoso hall de entrada, escritório, jardim de inverno com 80 m2, quarto para estudo, quarto para costura, grande varanda, esplêndido terraço com jardins e fontes luminosas, 3 quartos para empregada com 1 banheiro completo e duas garagens. O apartamento é todo pintado à óleo com portas e portais de jacarandá. — Preço Cr$ 6.000.000,00 com parte financiada. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA. Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel. 52-9089.

COPACABANA — Vende-se à rua Assis Brasil, em final de construção, ótimo apartamento de frente, de quarto e sala separados, banheiro e kit. Preço Cr$ 270.000,00 sendo Cr$ 122.000,00 à vista, Cr$ 3.000,00 mensais até o fim da construção, Cr$ 42.000,00 nas chaves e Cr$ 70.000,00 financiados em 5 anos. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, rua do Carmo, 38 — sala 403. Tel.: 52-9089.

CENTRO — Vende-se no 15.º andar do Edifício Darke de Mattos, ótimo grupo composto de: 2 salas, saleta e sanitário próprio. Preço Cr$ 500.000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, Rua do Carmo, 38 — sala 403. Tel.: 52-9089

COPACABANA — Pôsto 6 — Oportunidade — Aptos. para renda ou moradia no melhor ponto de Copacabana, constando de: sala; quarto; banheiro e cozinha, em prédio recém-terminado à rua Joaquim Nabuco, 189. Visitas hoje, no local, apto. 302 — Preços de Cr$ 240.000,00 a Cr$ 260.000,00 com 50% financiados - CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108, s. 703 - Telefones: 42-9527|9304 ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 - Gr. 802, das 9 às 22 horas. Aos domingos e feriados: das 10 às 17 horas.

COPACABANA — ED. HONDURAS — Em final de construção à rua Barata Ribeiro, 626, vendemos grandes apartamentos, ocupando tôda a frente do prédio, constando de: saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e garagem. Cr$ 1.000.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento, CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 701-3 — Telefones: 42-9304-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas e domingos das 10 às 17 horas

COPACABANA — Vendemos, no pôsto 6, para entrega imediata, apartamento pronto com sala e quarto conjugados, banheiro e kitchnette. Preço 220 mil cruzeiros. K. A. I. C. Kosmos Administração, Ind. Com. S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6º andar — sala 601 — Telefone: 22-9322

COPACABANA — PÔSTO 3 — Vendemos para entrega imediata apartamentos de vestíbulo, grande quarto, banheiro e kitt. Preço de Cr$ 270.000,00 com pequeno sinal e muita facilidade de pagamento. Para visitas tratar com F. PIMENTA e A. PINTO à rua BOLIVAR, 115 — 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — PÔSTO 2 — Vendemos em início de construção apartamento (2 por andar) de magnífica firma construtora que constam de: vestíbulo, 2 ótimos quartos, ampla sala, 2 varandas, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preços de incorporação à partir de Cr$ 430.000,00 em 25 prestações sem juros. Plantas e informações diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO no escritório à RUA BOLIVAR, 115, 6º andar — Tel: 27-2122

COPACABANA — Apartamentos com vestíbulo, living, jardim de inverno, grande banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área de serviço e garagem, Cr$ 460.000,00 com parte financiada e o restante facilitado durante o final da construção. Entrega em 8 meses. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — sala 701-3 — Tels: 42-9304-9527, ou com o nosso representante ESTECO LTDA. à Av. Copacabana, 540, gr. 802, das 9 às 22 horas e domingos das 10 às 17 horas

Ipanema

IPANEMA — Praça Gen. Osório. Em construção s| pilotis com belos e grandes jardim e playground, vendemos amplos apartamentos de entrada, living, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, dependências completas e garagem com box (à parte). Cr$ 650.000,00, com Cr$ 50.000,00 de sinal, parte financiada e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — sala 703. Tels: 42-9304-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802, das 9 às 22 horas e domingos, das 10 às 13 horas

IPANEMA — CASA — Vendemos, próximo ao Jardim de Allah, confortável residência constando de: 3 salas; 3 varandas; 4 quartos, 2 banheiros sociais sendo um em côr; copa; cozinha; quarto e banh. para empregadas e garagem. Cr$ 1.650.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108, S. 703 - Tels.: 42-9304|9527.

APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA — IPANEMA — Vendo ótimo apartamento, lado da sombra, tendo 2 salas, 3 quartos com armários, banheiro com box, área de serviço e quarto de empregada. Financiado pela Cxa. Econômica. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 com GERALDO ALVES DE REZENDE

Leme

LEME — Vende-se apartamento de frente, rua Gustavo Sampaio, de quarto, sal. (sep. [illegible]) banheiro, kit e grande varanda. Preço: Cr$ 300.000,00 — Tratar com Alvaro Mendonça Lima — Rua do Carmo, 38, sala 403 — Tel.: 52-9089.

Leblon

LEBLON — No suntuoso Con. DIONYSIO HEITOR em construção à Av. Bartolomeu Mitre, vendemos aptos. com: entrada; sala; 2 quartos, sendo um com armário; banheiro com box; cozinha; quarto e banheiro para empregadas e área de serviço. — Cr$ .. 365.000,00 — Entrada; sala; 3 quartos; banheiro; cozinha; quarto e banheiro de empregada e área. Cr$ 470.000,00 — Pequeno sinal, parte financiada e grande facilidade de pagamento do restante durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108, sala 703 - Tels.: 42-9304 — 42-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA., av. Copacabana, 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas e aos domingos das 10 às 17 horas.

APARTAMENTO COM ENTRADA DE CR$ 50.000,00 — LEBLON — Vendo com sala, 1 quarto, independente, cozinha com fogão de 4 bocas, chuveiro e W. C. de empregada, ótima construção da CONSTRUTORA BARCELLOS. Visitar diàriamente à R. Carlos Góis, 136 com o Sr. Lourival e tratar à Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111, GERALDO ALVES DE REZENDE

Comunicado

Condomínio Grumarim

LOWNDES & SONS, LTDA. *comunica que, a partir desta data, a administração e as vendas do CONDOMÍNIO GRUMARIM estarão a seu cargo, com absoluta exclusividade.*

Como é do conhecimento de todos, o CONDOMÍNIO GRUMARIM é um arrojado empreendimento que visa dotar a Capital da República de uma cidade balneária à altura do seu desenvolvimento. Situada ao longo de extensa orla marítima, numa área de 4.100.000 m2, distando 30 quilômetros do Leblon pela Estrada Litoreânea, a "Cidade Balneária Grumarim" será verdadeiramente modelar — possuirá amplo parque com "play-grounds", piscinas, alamedas ajardinadas e inúmeras comodidades para os que buscam contacto com a natureza. Os seus 1.000 lotes residenciais reunirão tôdas as condições de confôrto. Os 200 lotes para finalidades diversas, permitirão que se instalem casas comerciais com aspecto inteiramente novo. Uma ampla área correspondente a 2.600.000 metros quadrados, será destinada a construção de grande hotel balneário, conjuntos residenciais, escolas, campos de esporte, postos de gasolina, "country-club" etc. O que caracteriza o "Condomínio Grumarim" é que tudo foi planificado, para evitar a improvisação. Os serviços de urbanização estão a cargo dos consagrados arquitetos M. M. M. Roberto, que também supervisionarão os projetos e a execução de tôda e qualquer obra. Êste empreendimento mostrará o quanto pode o esfôrço conjugado, em pról da coletividade e do progresso.

Vendas com

Lowndes & Sons, Ltda.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - SALA 201 - TEL.: 23-8047 ★ AV. TREZE DE MAIO, 13 - SOBRELOJA, GRUPO 202 (ED. MUNICIPAL)

Durante os proximos 15 dias daremos aos nossos clientes e amigos preferência para a tomada das quotas remanescentes.

LEBLON — Rua Carlos Góis n. 122. — Vendemos os cinco últimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos e demais dependências e garagem, em edifício de 4 pavimentos cos. 24 apartamentos, sem elevador. Entrega em junho. Preço Cr$ 390.000,00 e Cr$ 420.000,00 sem financiamento. Tratar diretamente com a EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, n. 26 — 7.º — salas 709 a 711. Tel: 32-7544

APARTAMENTO NOVO — LEBLON — Vendo com entrega das chaves em 90 dias, tendo grande sala, 2 dormitórios, banheiro com box, quarto de empregada e garagem. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO, ótima construção da CONSTRUTORA BARCELOS Visitar diàriamente à R. Carlos Góis, 140 — com o Sr. Lourival e tratar Av Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 GERALDO ALVES DE REZENDE

COMPRAMOS, à vista ou a prazo, terrenos, Vilas, Casas e Apartamentos, mesmo ocupados com inquilinos sem contrato, nos bairros: Gávea, Leblon, Ipanema, Copacabana, Botafogo, Flamengo, Laranjeiras, Catete, Glória, Centro, Catumbi, Rio Comprido, Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, São Cristóvão, Sub. da Central, Sub. da Leopoldina, Linha Auxiliar e Ilha do Governador, ofertas para Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 2.º andar. Tels.: 32-3638 e 52-3877.

LEBLON — Em belíssimo conjunto residencial, em final de construção, com frente para as ruas Gen. Venâncio Peres, 100 e Gen. Urquiza, 43, no quarteirão da praia, vendemos magníficos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, jardim de inverno, varanda, banheiro em côr, copa e cozinha com armários de aço e exaustor; área de serviço, quarto e banheiro para empregada e garage. Acabamento de luxo, pinturas à óleo, água, quente em tôdas as peças de serviço, Construção s| pilotis com belos jardins, play-ground e recreios cobertos. Dotado de todo confôrto moderno. Elevadores Otis, incineradores de lixo, amplas, reservas de água, depósitos para malas e guardados. Cr$ 800.000,00 — Cr$ 850.000,00 e Cr$ 950.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — Salas 701-3 — Telefones: 42-9304-9527, ou com nosso representante ESTECO LTDA., Av Copacabana, 540 — Grupo 802 das 9 às 22 horas. Domingo das 10 às 17 horas

Gávea

GÁVEA — A rua Jardim Botânico, 94, casa com 2 pavimentos no 1º tem 2 salas, escritório, 2 quartos banheiro, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada. No 2º 4 quartos, sala, banheiro, 2 varandas. 1.500.000,00. José Laonte Arcoverde. Presidente Vargas, 435, 16º — sala 1605. 23-6169

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quarto e dependência de empregada e garagem. Rua Peri, 64, apartamento 101. Preço: 450 mil cruzeiros sendo 216 mil financiados pelo IPASE em 20 anos, juros de 8%. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI, à av. Graça Aranha, 206, sala 313. — Telefones: 52-6414 e 22-5376.

JARDIM BOTANICO — Vendemos os dois últimos apartamentos do Ed. Piraquê, com vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banheiro com box, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área com tanque, quarto de guardados e garage. Preço: 650 a 660 mil cruzeiros — Ver na rua Jardim Botânico, 622-F — Tratar com K. A. I. C. Kosmos Administração, Ind. Com. S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6º andar — sala 601 — Telefone: 22-9322

Botafogo

BOTAFOGO — Em incorporação à rua Humaitá, 56, const. já iniciada, vendemos magníficos apartamentos, de: vestíbulo, sala, varanda, quarto separado, banheiro, cozinha, completa, quarto e banheiro para empregada e área com tanque. Construção de luxo, s|pilotis, tôdas as peças de frente. — Cr$ 310.000,00 com Cr$ .... 31.000,00 de sinal, financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 108, — Sala 701-3 — Tels: 42-9304-9527, ou com o nosso representante ESTECO LTDA., à av. Copacabana, 540 — Grupo 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 17 horas.

BOTAFOGO — No Ed. Virginia — Construção à rua Humaitá, 56, vendemos os 4 últimos apartamentos de 2 salas, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro, para empregada e área do serviço. Construção s| pilotis. Acabamento de primeira. Cr$ 450.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — S. 701-3 — Tels: 42-9304-9527, ou com o nosso representante — ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — Gr. 802, das 9 às 22 horas. Domingo, das 10 às 11 horas.

BOTAFOGO — Particular vende urgente, Ed. Sandy (Av. Lauro Muller), 3 ótimos apartamentos de 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro; vendo juntos ou separados, podendo unificá-los num apartamento de 2 salas e 3 quartos. Valorização segura. Construtor e Incorporação idôneos. Pagamento facilitado. Plantas e detalhes à Av. Rio Branco, 128 — 15º — sala 1509-10 — Telefone: 52-0428

BOTAFOGO — Rua Viúva Lacerda. Apartamentos em construção, de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e WC. de empregada, Área com tanque. Preço: Cr$ 350.000,00. Facilitados. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tels: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

BOTAFOGO — Rua Barão de Macaúbas. Terreno de 806 m2. — Cr$ 1.550.000,00. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 5-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

BOTAFOGO — Vendem-se, por 470 mil cruzeiros, financiando-se 470 mil cruzeiros, apartamentos em construção adiantada, com 82,00 m2 de área útil, divididos em saleta, sala e dois quartos, com armários embutidos, grande varanda, sala de banho completa, cozinha, quarto e dependências para empregados, à rua Martins Ferreira, 43. Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. à rua do Rosário, 19 — 1º andar — Telefone: 52-8281

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento, praia do Russel — Vende-se, um por andar, duas frentes, vista deslumbrante, com hall, 2 grandes salões, 3 magníficos quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Preço 1.200.000 cruzeiros, com cêrca de 50% financiados. — Informações tel.: 25-4012

FLAMENGO — Compre com 21 mil cruzeiros, na Praia do Flamengo, 12, apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha. Tôdas as peças abertas para fora, com luz e ventilação direta. Todo o restante em prestações mensais de 3 mil cruzeiros, construção de Severo e Villares, já iniciada. Bôlsa de Imóveis, avenida Rio Branco, 128 — 1º andar (esquina da da rua 7 de Setembro)

FLAMENGO — Compre a rua Ferreira Viana n.º 32, apartamentos, por Cr$ 180.000,00 sendo 10.000,00 no ato da reserva do apartamento, 10.000,00 na escritura e Cr$ ..... 10.000,00, na entrega do apartamento inteiramente pronto e 50 prestações mensais de 3.000,00 cruzeiros. Bôlsa de Imóveis, avenida Rio Branco, 128 — 1º andar (Esquina da rua 7 de Setembro)

FLAMENGO — Vendemos no Edifício Annette, esquina de Marquês de Abrantes, com Paissandú, em construção, apartamentos de frente, sala e quarto conjugados, banheiro, varanda e kitchnette, por 250 mil cruzeiros. Facilito o pagamento, K. A. I. C. Kosmos Administração Ind. Com. S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6º andar — sala 601 — Telefone: 22-9322

FLAMENGO — Apartamento vasio. Vendemos na rua Paissandú, 250 — 3.º andar — apartamento 301, de frente com quarto, sala, banheiro completo, cozinha, kit e área com tanque, facilitamos parte do pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

FLAMENGO — Vendemos por Cr$ 240.000,00 com apenas Cr$ ...... 110.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, sala, quarto, banheiro e kitchnette, visitem à Praia do Flamengo, 64, apto. 401 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Tels.: 32-3638 e 52-3877.

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré. Apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha, quarto e WC. de empregada, despensa, área com tanque e garagem. Preço: Cr$ .... 700.000,00. Parte financiada e parte a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES), Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

Laranjeiras

COSME VELHO — LADEIRA DO ASCURRA — Vende-se propriedade de 24.600 m2 com magnífica residência de 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, bar, dependências de empregada e garagem para 3 carros. Belíssima vista e ótimo clima. Preço Cr$ 6.500.000,00 sendo o pagamento a combinar. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA, rua do Carmo, 38, sala 403, telefone: 52-9089.

LARANJEIRAS — A rua Gago Coutinho, 47, últimos apartamentos com 2 quartos, 2 varandas, salão, banheiro em côr com box, cozinha, copa, área de serviço com tanque, dep. completas para empregada. 350.000,00 cruzeiros, com 40% até o habite-se e o restante em 5 anos. José Laonte Arcoverde. Av. Presidente Vargas, 435, 1º andar, sala 1605. Tel: 23-6169

LARANJEIRAS — Vendo à rua Luís Catanhede, um apartamento de 3 quartos, 2 salas, varanda, sala de almôço, com armários embutidos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada e garagem. Preço: Cr$ 650.000,00 Condições a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

Glória

GLÓRIA — VÁ VER HOJE, os magníficos apartamentos do ED. MORANT, em final de construção, à rua Benjamim Constant, 60, constando de: "living", varanda, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregadas e área de serviço. Construção de primeira, sem "pilotis", com belíssimos jardins projetados, por Burle Max; suntuoso "hall" em mármore decorado, com painéis do pintor Santa Rosa. Fino acabamento. Cr$ 535.000,00 e .. Cr$ 565.000,00, com 50% financiados com amortização à escolha do comprador. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 108 — Sala 701 — 3º andar — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

GLÓRIA — Em incorporação a rua Benjamim Constant, nº 102, esquina da rua Fialho, vendemos magnificos apartamentos com entrada ampla sala, quarto separado, banheiro com box, cozinha completa com tanque e armários embutidos. Todos de frente Cr$ 190.000,00 a Cr$ 302.000,00 com grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Avenida Rio Branco, 106 - salas 701|3 - Telefones: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. à avenida Copacabana, 540 - Gr. 802, das 9 às 22 horas. Domingos das 10 às 17 horas.

GLÓRIA — Vendo à rua Hermenegildo de Barros, (principio da Cândido Mendes), ótimo apartamento com grande sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, grande área e dep. completas para empregada. Preço: Cr$ 350.000,00 com facilidade de pagamento. José Laonte Arcoverde, Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar, sala 1.605 — 23-6169

GLÓRIA — Vendemos, a partir de 470 mil cruzeiros, apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, com box, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área com tanque, no Ed. Samambaia na rua Cândido Mendes, 42. 50% financiados em 10 anos o restante grandemente facilitado. K. A. I. C. Kosmos Administração, Ind. Com. S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6º andar — sala 601 — Telefone 22-9322

Santa Teresa

SANTA TERESA — A rua Hermenegildo de Barros, os seguintes apartamentos: 201 e 209, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, entrada de serviço e dep. de empregada. Tem varanda. 255.000,00 e 265.000 cruzeiros respectivamente. Entrada facilitada de 60.000 cruzeiros e o restante em 5 anos; 208, com quarto, sala, banheiro, cozinha e entrada de serviço, com W. C. de empregada, 135.000 cruzeiros, com entrada facilitada de 50.000 cruzeiros e o restante em 5 anos. José Laonte Arcoverde — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar, sala 1.605. Tel: 23-6169

Centro

CENTRO — Particular vende urgente Ed. Maipú (rua Santana, 77), 2 apartamentos de frente, andar alto, em construção acelerada, de 1 sala, 1 quarto independentes etc. e 2 salas, 1 quarto e dependências. Vendo junto ou separados, com pagamento facilitado e preço vantajoso. Plantas e demais detalhes c/av. Rio Branco, 128 — 15.º andar. Salas 1509-10 — Tel.: 52-0428.

CENTRO — Aluga-se por Cr$ .. 3.500,00 mensais, em edificio acabado de construir na rua México, saleta e sala conjugados, banheiro completo, kitchnette. K. A. I. C. Kosmos Administração, Ind. Com. S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6.º andar — Sala 601 — Tel.: 22-9322.

CENTRO — Vendo no principio da av. Rio Branco, esplêndido andar luxuosamente decorado, com 140 m2 de área útil. Preço: Cr$ 1.400.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. Tratar com ÁLVARO MENDONÇA LIMA. Rua do Carmo, 38 — sala 403. Tel.: 52-5089.

CENTRO — Vendemos, na Av. Presidente Wilson, 3 andares, com 21 salas cada um, por 5.000 cruzeiros o m2. Área por andar ..... 610,42 m2. K. A. I. C. Kosmos Administração, Ind. Com. S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6º andar — sala 601 — Telefone 22-9322

CASTELO — No Ed. Portugal em construção adiantada com frente nas Avs. Franklin Roosevelt e Churchill vendemos apartamentos de frente para renda, residência ou escritório, constando de entrada sala, quarto, banheiro e kitch. Aquecimento central, exaustores e incineradores. Cr$ 296.000,00 com pequeno sinal e 60% financiados e o restante facilitado. Construção adiantada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304 e 32-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 das 9 às 22 horas. Domingo das 10 às 17 horas

CENTRO — No ed. INTERCAP em final de construção à rua da Assembléia, quase esquina da Av. Rio Branco, vendemos os últimos aparatamentos, no 11º e 20º andares constando de entrada grande sala, banheiro completo e kitch. a partir de Cr$ 340.000,00 com grande financiamento e facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO. Av. Rio Branco, 108 — sala 703 — Tels: 42-9304 e 43-9527 ou com o nosso representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — das 9 às 22 horas. Domingo das 10 às 17 horas

CENTRO — Vendemos na rua do Riachuelo, 414, amplo apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, amplo banheiro, copa, quarto e W. C. de empregada, área, construção de «Freire Sodré», aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada ou menos, e o saldo em 15 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO VAZIO — Vendemos no «BAIRRO DE FATIMA» com 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, dependências de empregada, área com tanque e vaga na garagem, facilitamos 50% em 10 anos. Visitem à rua Guilherme Marconi n. 67, apartamento 202. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edificio Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º and. Tels.: 32-3638 ou 52-3877.

CENTRO — Vendemos por 430 mil cruzeiros, para entrega imediata, apartamento pronto com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, lado da sombra e de frente. Ver na rua Carlos de Carvalho, 60-68 — apartamento 812 chaves com o porteiro. Tratar K. A. I. C. Kosmos Administração Ind. Com. S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6º andar — sala 601 — Telefone: 22-9322

CENTRO — Vendo excelente apartamento, pronto para habitar, de frente, 5º andar, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e dependências. Peças amplas com iluminação direta da rua. Negócio livre e desembaraçado. Sinal Cr$ 200.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Ver à rua Tadeu Kociusko, 6, apartamento 504 com porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 128 — 15º — sala 1509-10 — Tels: 52-0428.

CENTRO — Loja com sub-sólo: Vende-se ou aluga-se, contrato longo, à rua Cândido Mendes n. 39 — loja 102 e sub-solo (Glória 5 minutos da cidade, com área 150 mts. quadrados, próprio para indústria, depósito, confecções, etc. Local apartamento para funcionar com fôrça e luz ligados. Sub-solo alto, claro e bastante arejado, obedecendo todos os preceitos da Saúde Pública. Base Cr$ .. 1.100.000,00 com facilidade e financiamento longo prazo. Posse imediata. Ver no local com porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 128 — 15º andar — sala 1509-10 — Tel: 52-0428

São Cristóvão

OPORTUNIDADE — Em São Cristóvão — Apartamentos com «habite-se» vendem-se no tradicional bairro de S. Cristóvão, à rua General Bruce, 445, com frente para o Campo de São Cristóvão, apartamentos de 1 sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 290.000,00 a 380.000,00 cruzeiros, com 70% financiados. Vendas diretas com a Construtora EMPRESA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A. — à Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º andar, salas 813 a 821 — Telefone: 22-9894

Maracanã

SÃO FRANCISCO XAVIER - Rua João Rodrigues. Vendemos com sala, 2 quartos, banheiro, varanda, coz., quintal com tanque. Preço: Cr$ 230.000,00; Financiadas a .. Cr$ 2.431,60 por mês. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) rua do Carmo, nº 17 - 2º and. - Tel.: 52-8319 - Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

Tijuca

TIJUCA — Rua Professor Helion Póvoa — Áreas para edificios. Ótima localização. 1.100 m2. Preço: Cr$ ... 1.100.000,00; facilitados. — Informações na C.N.A.P. (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) Rua do Carmo, 17 - 2º andar - Telefone: 522-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

TIJUCA — Apartamentos de luxo — Vendem-se, os 2 últimos apartamentos em adiantada construção, com acabamento aprimorado, em edificio sôbre pilotis, elevador "Otis", em transversal e próximo da rua Conde Bonfim, e da praça Saens Pena, tendo: vestibulo, boa saleta, grande living, 3 amplos quartos, banheiro nobre com box, quarto, banheiro e W. C. de empregada e boa área de serviço, garage, sancas e florões nas peças principais. Banheiros e cozinha à óleo. Exaustor na cozinha. Ferragens La Fonte e louças Celite. Tomada para televisão. Preços a partir de 600 mil cruzeiros. Informações e vendas com o proprietário, à av. Rio Branco, 151 — 3º andar, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

TIJUCA — Vendo à rua Rocha Miranda, 149, ótimo apartamento, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro dependências completas para empregada e garage. Preço: Cr$ 350.000,00 com facilidade de pagamento. José Laonte Arcoverde à Av. Presidente Vargas, 435, 16º andar — sala 1605 — 23-6169

TIJUCA — ESTRADA VELHA DA TIJUCA Nº 475 — Vendo magnifica residência em centro de terreno, contendo 2 pavs. tendo no pav. térreo, 2 varandas, 2 salas, 1 quarto, saleta, vestibulo, copa, cozinha, despensa e 2 W. C., área com tanque, com grande quintal, tendo nos fundos 1 garage, 1 depósito e 1 quarto. O 2º pav. consta de: 4 quartos, jardim de inverno, W. C. e banheiro 1 área com tanque. Ver no local, diàriamente, e tratar diretamente com o proprietário, das 9 às 12 horas, à Trav. Guedes nº 41. Estácio de Sá. Aceita-se oferta.

TIJUCA — Vendo à rua Tenente Marques de Sousa, antiga rua Gurindiba, no bairro de Rutilândia, 2 lotes de 15,50m x 45,00m. Preço 150.000,00 cada um. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

TIJUCA — Vendo à rua Uruguai, uma casa em terraço de .... 7.5m x 20,00m, composta de 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e W. C. para empregada. Valor Cr$ 260.000,00 facilitando-se o pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

Grajaú

GRAJAU' — Vendo maravilhoso apartamento, com 2 grandes quartos e 1 ótima sala, por Cr$ ... 250.000,00 com apenas Cr$ ..... 50.000,00 de sinal e o restante financiado em 10 anos. Vendas e informações com Paulo Renha Av. 13 de Maio, 44-A — sala 1403 — Tel: 22-2625

GRAJAU' — Familia que se retira vende casa em centro de terreno de 13,50 por 40, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr com box, copa, cozinha, banheiro de empregada, garagem e alpendre. Casa de construção moderna teto de laje, taqueda, cozinha em mozaico S. Caetano. E' o proprietário quem mora entrega imediatamente. Preço 850 mil cruzeiros, sendo 400 mil de entrada, e 450 mil facilitados em 15 anos pela Tabela Price Barão do Bom Retiro, 1306 — Tel: 58-3544

GRAJAU' — Vendo ótima casa com 3 salas, 4 quartos, para entrega vazia.. Preço Cr$ 850.000,00. Não aceito intermediários. Ver e tratar à rua Araxá, 735, casa 7 (rua particular)

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos na av. 28 de Setembro, 312, as casas n. 1, 2, 4 e 5, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área e jardim, facilitamos 50% em 5 anos. Visitem por gentileza dos inquilinos e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Tels.: 32-3638 e 52-3877.

Lins Vasconcelos

A rua Lins Vasconcelos n. 503 — Vendemos loja e mais uma casa em seguimento a mesma de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área, podemos facilitar 50% em 10 anos, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Telefones: 32-3638 e 52-3877.

Subúrbio da Central

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Vendo com entrada de Cr$ 70.000,00, próximo à rua 24 de Maio, os últimos apartamentos com habite-se, tendo sala, com varanda, 2 dormitórios, banheiro, com box, quarto de empregada e garagem. O restante em prestações mensais de Cr$ 2.579,00. Visitar diàriamente a Trav. Serqueira Lima, 190 com o Sr. Cicero, e tratar Av. Rio Branco, 128 — 11. andar — sala 1111. GERALDO ALVES DE REZENDE

ENGENHO NOVO — Vende-se terreno com 11x38 próprio para residência ou edificio de 4 apartamentos. Preço Cr$ 250.000,00. Tendo 60.000,00 de sinal e ..... 60.000,00 na escritura definitiva e o restante financiado a rua Vaz de Toledo. Outros informes com o proprietário pelo telefone 29-1669 DR. CARLOS

ATENÇÃO: Méier — Casa vazia — Vendemos em centro de terreno de 30x45 — com 3 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo, cozinha e podrão habitável, local magnifico para construção de apartamentos, água, luz, gás, esgôto e calçamento, junto a Magalhães Couto, facilitamos 50% em 30 meses sem juros, visitem à rua Santos Titara, 134 — tratar no local com a proprietária fone: 29-6792 ou na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CACHAMBI — MÉIER — Rua Clapp Filho. Terreno para construção. Area de 380 m2. Cr$ ..... 185.000,00. Pagamento facilitado. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES). Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel: 52-8319 — Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas

MÉIER — Vendo urgente — casa 3 quartos, 2 salas e dependências, 2 terrenos 18x25 à rua Getúlio, 320 (R. Calçada), entrada para carro, portões e gradil de ferro. Preço de ocasião Cr$ 350.000,00 à vista, está vazia e pronta para habitar. Ver no local e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — grupo, 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

ALUGA-SE — Boa casa com 3 quartos, 2 salas, quintal e garage à Rua Curupaiti, 113 — Engenho de Dentro. Ver das 13 às 16 horas. Tratar Dr. Celso Fontenele. R. Carmo, 9 — 9º andar — Tel: 22-3405

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se os seguintes imóveis para construção de apartamentos ou para renda, rua Abolição dando frente também para a rua Mário Carpinter, medindo o terreno .. 22mts. de frente por 23 de fundo, com loja alugada com contrato terminando em agôsto de 1955, funcionando um botequim, bonde à porta, Cascadura, Engenho de Dentro e Licinio Cardoso, ônibus e lotações a granel Preço: Cr$ 650.000,00 50% a vista e o restante dentro de 1 ano. Informações com Victorio ou Azevedo rua da Quitanda, 97 — Tels: 23-5155 e 23-5232

QUINTINO — Vendo terreno de 11x36 existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos impostos pagos, inclusive o predial, rua Amália, 231, próximo esquina rua Padre Nóbrega, fácil reconstrução. Preço à vista Cr$ 95.000,00 e a prazo 130. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910

ATENÇÃO — Piedade — ótima oportunidade — Casas vazias e recém-pintadas — Posse imediata — Vendemos junto a esquina da rua Assis Carneiro, casas as quais se dividem: um quarto, sala, cozinha banheiro, etc. Preços a partir de 75 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Xavier dos Pássaros, 298 — Fundos (Entrada pelo n. 362) com o nosso encarregado sr. Fonseca. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) — N. B.: — Saltar à rua Assis Carneiro, 113

ATENÇÃO! Piedade, casa vazia, primeira habitação, vendemos com Cr$ 75.000,00 de entrada ou menos e o saldo de Cr$ 100.000,00 em 10 anos pela tabela Price, prestações mensais de Cr$ 1.322,00 — com 2 quartos, sala, cozinha a gás Esso, banheiro, taqueada e teto de laje, tem jardim ao lado e pequena varanda, rua de vila de sòmente 2 casas, junto a rua Clarimundo de Melo, visitem à rua Saçú n. 112, casa 1. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

JACAREPAGUA' — Vende-se por Cr$ 300.000,00, área com 7.000 m2, com muitas árvores frutiferas, tendo uma casa de 2 quartos, sala e cozinha, já mobiliada com móveis de estilo rústico, com água e luz, situada a 300 metros do comércio da Taquara, servida com bonde, ônibus e lotações, ótimo local para aviário ou qualquer outra criação ou plantação. Informações pelo tel.: 52-5616. Sr. Waldemar. Das 8 às 18 horas.

ATENÇÃO — Madureira — Junto ao Mercado — A estação mais valorizada de todo o subúrbio da Central. — A única área disponivel nesse valorizadissimo local — Vendemos, plana e pronta a receber construção, à Estrada do Portela ns. 97 a 101, com aproximadamente 2.300,00 metros quadrados. O terreno permite construções de lojas, grupos de apartamentos, avenida, indústria, etc., Preço 2.200.000,00 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local e tratar diretamente com os proprietários à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Madureira — Lotes de terreno. Estrada Marechal Rangel, 661. Ver no local. Preço 40 mil cruzeiros, sendo 10 mil de entrada e o restante financiado em prestação de 667 cruzeiros. Lotes, 24 - 25 - 26 - 27. Tratar à av. Graça Aranha, 266 — Sala 313. Tels: 52-6414 e 22-5376

ATENÇÃO! — Madureira — Rocha Miranda — Casa vazia, uma das melhores residências do local, vendemos em centro de terreno, ótima e confortável casa, que se divide em 2 salões, 3 quartos, cozinha, despensa e banheiro. Grande facilidade de pagamento. Ver no local à rua Paulo Viana n. 123, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º andar, sala 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Madureira — Cascadura — Bondes, ônibus e lotações à porta — A melhor rua do bairro. Vendemos à rua Carvalho de Sousa, 74, vazia e com posse imediata, boa casa de quarto, sala, banheiro, cozinha e grande quintal. Cômodos espaçosos. Preço 155 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local acima com o nosso encarregado, sr. Costa. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º — sala 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

ATENÇÃO — Madureira — Osvaldo Cruz — Casas vazias — Vendemos próximo à Estação, à rua Antônio Badajós, 141, casas a partir de 110 mil cruzeiros. Tôdas elas dotadas de bom terreno, com facilidade de 60%. Bom negócio. Ver no local acima com o nosso encarregado Sr. José. TRATAR DIRETAMENTE à Praça da República, 93, 2º, sala 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

CASA — nova e grande, tem gás, em área de 600 metros, serve para colégio, pensão, laboratório, desviada de tôda condução, 20 metros e de Cascadura estação, 300 metros. Zona industrial. Facilito e vende-se na rua do Amparo, 45 — Cascadura

LOTES COMERCIAIS — ótimo ponto para quaisquer negócios, padaria, bar, pôsto de lubrificação, na próspera estação de Padre Miguel, antiga Moça Bonita, a 35 minutos do lotação e ônibus a porta. Inf. com Victorio Azevedo, rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5155 e 23-5232

OSVALDO CRUZ — rua Antônio Badajós, ns. 1, 3, 5 e 7, terreno de 36m para a mesma rua, esquina da rua Fernando Marinho com 46m,00 com casa de esquina velha e mais algumas casinhas em mau estado. Preço: Cr$ 770.000,00 pagamento 50% a vista e o restante a prazo. Informações com Victorio Azevedo — Tels: 23-5155 e 23-5232.

REALENGO — Rua Cardoso Martins, à 50 metros da antiga Estrada Rio-São Paulo. Vendemos lotes de 12 x 37. Preço a partir de Cr$ 75.000,00. Tratar diretamente com a EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, n 26 — 7º — salas 709 a 711 — Tel: 22-7544

Subúrb. da Leopoldina

APARTAMENTOS NOVOS E VASIOS — Ramos, vendemos para associados de institutos e caixas, mediante pequeno sinal de reserva, o para particulares facilitamos 60% em 8 anos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com box e área com tanque, todos de frente, visitem à rua Gonzaga Duque n. 82 — vai-se pela rua Felisbelo Freire, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Tels.: 32-3638 e 52-3877.

OLARIA — Terreno 10 x 40 — Vendemos na rua João Rêgo junto e antes do n. 180 — água, luz, e calçamento. — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar — Telefones: 32-3638 e 52-3877.

OLARIA — Rua Dr. Nunes, n. 448, próximo à avenida Brasil, Vendemos dois lotes de 8 x 30 com projeto para 8 apartamentos de sala e dois quartos em um lote Preço de cada lote Cr$ .... 150.000,00. Tratar diretamente com a EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha, n. 26 — 7.º — salas 709 a 711 — Tel: 22-7544

Linha Auxiliar

A Praça 24 de Outubro n. 18 — Inhaúma. Vendemos casa de vila com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e bôa área. Facilitamos 50% ou mais, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Tels.: 32-3638 e 52-3877.

INHAUMA — Terreno Industrial e residencial, vendemos na Est. Velha da Pavuna, à 30 metros da praça 24 de Outubro, 22x38 alargando-se nos fundos para 34 ms. Preço de ocasião, facilitamos 40% em 10 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 2.º andar. Tels. 32-3638 e 52-3877.

Rio Douro

VICENTE DE CARVALHO — (Vila Kosmos) Vende-se com sala, 2 quartos, varanda, etc. ótima casa com grande facilidade de pagamento. Preço 230 mil cruzeiros. K. A. I. C. Kosmos Administração Ind. Com. S. A. — Rua do Carmo, 27 — 6º andar — Sala 601 — Telefone: 22-9322

COELHO NETO — Vende-se uma área de 1.800 m2, com 50 m. de frente por 36m. de fundo, servindo para indústria, comércio ou desdobramento em cinco (5) ótimos lotes residenciais, situada à rua Curipé, à esquerda do n. 114, ao lado da praça de Coelho Neto. Tratar com Sr. Cardoso, pelos telefones: 49-4860 e 43-1674

Ilha do Governador

APARTAMENTOS NOVOS e VASIOS — Ilha do Governador, Cocotá — Vendemos a partir de Cr$ 30.000,00 com entrada de Cr$ 60.000,00 e prestações de Cr$ .. 2.160,30 com sala, 3 quartos cozinha, copa, banheiro e área de serviço, peças amplas, local com farta condução, água e luz, próximo à praia da Bandeira. Informações na Ilha, na rua Tte. Cleto Campelo, 427, com Lauro, fone, 510, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edificio Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar — Tels. 52-3877 e 32-3638.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUEZIA — Terreno de 6.000 m2. Casa com benfeitorias. Água, luz, Onibus na porta. Cr$ 3.300 000,00. Facilitados. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES) — Rua do Carmo, 17 - 2º andar - Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos das 9 às 13 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Vendemos ótima residência para ser entregue vazia, centro de terreno de 12x29, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Preço de Cr$ 230.000,00 no mesmo local, no desta casa, vendemos magnifico lote de 12x29, visitem à rua Carlos Ilidrio, 108 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edificio Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117 — 2.º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Paquetá

TERRENO EM PAQUETA' — Vende-se ótimo terreno com 13 metros de frente por 31 de fundos. Tratar com o sr. Cardoso das 12 às 18 horas. — Telefone: 26-8816.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — NOGUEIRA — Vendo à estrada das Paineiras, um lote de terreno em local privilegiado, ocupando uma área de... 3.080m2. Preço Cr$ 150.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

PETRÓPOLIS — Vendo no bairro General Rondon, a poucos metros da estrada de rodagem, os últimos lotes de terreno com plantas, calçamento, água, luz. 80 por cento financiados em 5 anos, posse imediata. Preços a partir de Cr$ ... 48.000,00. Maiores detalhes à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

Edifício Richelieu

Apartamentos Residênciais de Luxo

PRAIA DE BOTAFOGO, 242/244

- ★ PLANTA DO BLOCO A COM DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR, QUE PODEM SER CONJUGADOS.
- ★ PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE CR$ 1.300.000,00, COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO.
- ★ OS COMPRADORES RECEBERÃO OS APARTAMENTOS EM SEU NOME, DENTRO DO PREÇO DE VENDA, SEM MAIS DESPEZAS, COM O "HABITE-SE".

VARANDA · QUARTO · Q. EMP. · BANHO · LAVATO · COPA · SALA DE JANTAR · J. DE INVERNO · 1. SERVIÇO · COZINHA · SALA DE ESTAR · SALETA · HALL · ELEV. · HALL NOBRE

PLANTAS ESPECIFICAÇÕES E CONDIÇÕES DE VENDA, A DISPOSIÇÃO DOS SRS. INTERESSADOS.

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS DA

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA.

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR, GRUPO 901

TELEFONES: 52-3721 e 52-3738

FAZENDAS — Vendemos diversas no Municipio de Campos com lavoura de cana e café, ótimas matas e pastagens. Informações diàriamente com F. PIMENTA e A. PINTO, no escritório à RUA BOLIVAR, 115 — 6º andar. Tel: 27-2122

TERESÓPOLIS — Vendo magnífica propriedade, com 2 frentes, para ruas calçadas, com luz, telefone, água encanada e da nascente, terreno de 15,00 x 264,00, com 2 halls, varanda, 1 grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, com instalação de ultra gás, dependências para empregada, garagem, armários embutidos em quase tôdas as peças do prédio, 2 jardins, horto, etc. Preço Cr$ 600 000,00, com facilidade de pagamento, dou preferência por permuta por um apartamento na zona sul, com 3 quartos, dependências e garagem, base Cr$ ...... 700.000,00. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Apartamento — Vende-se um de frente. à rua Paraitinga, 68, em construção, para ser entregue em 5 meses, por 300 mil cruzeiros, com financiamento de Cr$ 194.354,00, aos juros de 10 por cento, tab Price, prazo de 15 anos, com 1 sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. Informações pelo tel.: 25-6613

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

Materiais para construções

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde ALEGRIA ou ÔNIBUS: 25, 93 e 130.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,00
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	75,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	65,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — CERÂMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE RPAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00.
IMOBILIARIA SÃO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601|2 — Tel: 23-5407

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO CIRU, situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. "Play-ground". 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. — Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com "hall", sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

TERRENOS --- Barra da Tijuca

Entrada de Cr$ 20.000,00

Vendem-se lotes, em prestações de Cr$ 1.200,20, com ótima piscina, em condominio, próximos à linda lagoa da Barra da Tijuca. Posse imediata, podendo construir.
Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais.
Av. Rio Branco, 106-108 — 12.º — S. 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

TIJUCA

RUA CONDE DE BONFIM, 1.198
APARTAMENTOS: Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregada e garage
Prêço: Cr$ 380.000,00 — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 anos
Venda exclusiva da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.
Tratar com o Corretor IRIO SILVA
Avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar — Salas 701 a 703
Telefones: 42-9506 e 22-2483

TIJUCA

RUA ITACURUSSA, 30
EDIFÍCIO RIBEIRO DO PRADO
VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Tipo «A" — Desde Cr$ 500.000,00 — Com varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, e cozinha, dependências para empregada e garage.
Tipo «B" — Desde Cr$ 350.000.00 — Com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregada e garage.

FORMA DE PAGAMENTO

Sinal	10%
Na escritura do terreno	10%
Durante a construção	40%
Financiado em 5 anos (T. Price)	40%

CONSTRUTOR — DR. CLODOMIR SECCHIN
INCORPORADORES
Tacito Valle do Prado e Raul Rebouças
Rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar — Telefones: 22-3902 e 42-1710

ENGENHO NOVO

Vendo, à rua Verna de Magalhães, 66, ótima residência, em centro de terreno, com 21 metros de frente por 43 de fundos, com 4 quartos, 2 salas amplas, sala de almôço, 2 banheiros, sendo um de côr. Grande cozinha, grande varanda do lado, garagem com 2 quartos em cima, quarto independente para empregada, 1 galpão, jardim e quintal arborizado. Ver, diàriamente, no local. Preço: Cr$ 950.000,00, sendo parte financiada. Tratar com IRIO SILVA, na

Imobiliária Lemos Ltda.
à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 —
Telefone: 42-9506

SE GOSTA DE GANHAR DINHEIRO
ESTUDE DEPRESSA ÊSTE NEGÓCIO!

Parque Rio da Cidade -- Petrópolis

Estamos na fase de intenso trabalho de construção de um dos mais belos e interessantes parques residenciais do VALE BONSUCESSO, em PETRÓPOLIS, sem similar naquela região, por suas caracteristicas de riqueza natural e pelo vulto do investimento em obras de embelezamento e confôrto, que incluem pavimentação superior, água potável encanada, luz elétrica, bar e restaurante, piscina de 8 x 25 e um grande lago de água corrente, havendo no local duas lindas cachoeiras, junto ao bar.

Fizemos sòmente LOTES GRANDES CHACRINHAS, vendidos a preços sem concorrência, a prazo longo, sem juros, com tôdas as garantias do DECRETO 58, podendo construir imediatamente.

O VALE BONSUCESSO-RIO DA CIDADE está sendo incluido ao perimetro urbano de PETRÓPOLIS. Por outro lado, o DNER está atacando o trêcho UNIÃO E INDÚSTRIA-RIO DA CIDADE, inaugurando, ainda êste ano, a espléndida ESTRADA DE CONTÔRNO, que passará, numa extensão de 1.500, em tôda frente do PARQUE RIO DA CIDADE.

E', pois, difícil calcular até onde subirá, imediatamente, o termômetro da valorização dos terrenos que estamos oferecendo.

PEÇAM COM URGÊNCIA NOSSO IMPRESSO DE PROPAGANDA, OU VENHAM, POR OBSÉQUIO, AO NOSSO ESCRITÓRIO, ONDE ESTAMOS APARELHADOS PARA DEMONSTRAÇÕES DETALHADAS.

Estamos pertinho de PETRÓPOLIS (12 quilômetros), fazendo-se o percurso do Rio (Copacabana) ao Parque Rio da Cidade, em 1h45m, de auto, por enquanto, pois a estrada de Contôrno, em construção, o colocará a 60 quilômetros da praça Mauá.

PROPRIETÁRIO: Umbelino Dorneles Vargas
VENDAS EXCLUSIVAS Otílio Neves
Avenida Rio Branco, 175 — 13.º — Sala 1308 — Tel.: 22-3189

Terrenos em Itaipava

MAGNÍFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS!

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um espléndido lote em Itaipava! Clima sêco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionetes. Preços a partir de Cr$ 40.000,00, com entrada de apenas 20% e o restante em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Telefones: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139.

Leblon

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendem-se, em luxuoso edifício, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização previlegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependência de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00 com sinal de 10%, 30% a combinar e 60% financiados em 10 anos.

Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile nº 21, 1º andar — Telefones: 22-8595 e 42-3552.

São Francisco Xavier

Rua 24 de Maio, cujo asfaltamento está em andamento

Vendo o prédio 119, construido em terreno de 11x43, constante de 5 grandes quartos, 2 salões, copa, cozinha, banheiro, quintal, etc., servindo para grande familia, pensão, colégio, indústria, etc., existindo nos fundos um apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro e área, tudo independente, rendendo Cr$ 2.000,00 mensais. Preço Cr$ 890.000,00 com um financiamento de Cr$ 255.000,00 em 51 prestações de Cr$ 6.081,60, podendo SER FACILITADA A ENTRADA. Entrega-se imediatamente. Ver todos os dias das 9 às 17 horas.

CORDOVIL -- Terrenos a longo prazo

Vendemos os melhores lotes residenciais e comerciais de Cordovil, localizados às ruas Aricambu, Otinga, Mengaba e Bom Jardim, próximos à Estrada do Pôrto Velho e à Avenida Brasil, mediante pequena entrada e saldo financiado em 10 anos, em prestações mensais. Informações e vendas com IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA., à rua México, 148 — 5º andar, sala 506. — Visitas diàriamente com nosso representante, sr. Moura, à avenida Antenor Navarro, 52 (Braz de Pina) e aos sábados e domingos à avenida Antenor Navarro, 864.

VILA ISABEL

ALUGAM-SE ótimos apartamentos com 3 quartos e demais dependências. Rua Senador Nabuco, 270, próximo à praça Barão de Drumond. Chaves no apartamento 101, bloco dos fundos do n. 270. Tratar na Cia. Continental de Seguros, avenida Rio Branco, 91 — 3º andar. Tel.: 23-1941

GRANDE INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

VENDO, com grande facilidade de pagamento, 11 Fábricas-Usinas. A maior distribuidora de manteiga para todo o Brasil. Queijos enlatados tipo Reno — «Petit Gruyere» — Lactose — Ceseina, etc. Tôdas no Estado de Minas. As mais famosas marcas de grande aceitação nos mercados consumidores. Movimento superior a Cr$ 50.000,00, comprovado. Entrada: Cr$ 7.000.000,00 ou menos. O restante a combinar. Amostras e detalhes, nos «Escritórios H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420|21 — Tel.: 52-3840 — Edificio «Jornal do Comércio».



AZULEJOS
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

NOVA IGUAÇU
CASAS PARA COMERCIÁRIOS

(100% FINANCIADAS, EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 1.000,00 a CR$ 1.500,00 DEPOIS DA ENTREGA DAS CHAVES)

Com pequeno sinal de reserva, ao lado da Estrada Presidente Dutra, Km. 16, condução na porta, para início imediato de construção, entrega em 180 dias, ótimas casas com dois e três quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda e quintal. Preços a partir de Cr$ 125.000,00. Plantas e detalhes na Construtora Copacabana Ltda. à rua México n. 41 - 7º andar — Sala 705.

MATA BARATA ? — Chame a

Emprêsa de Higienização Comercial

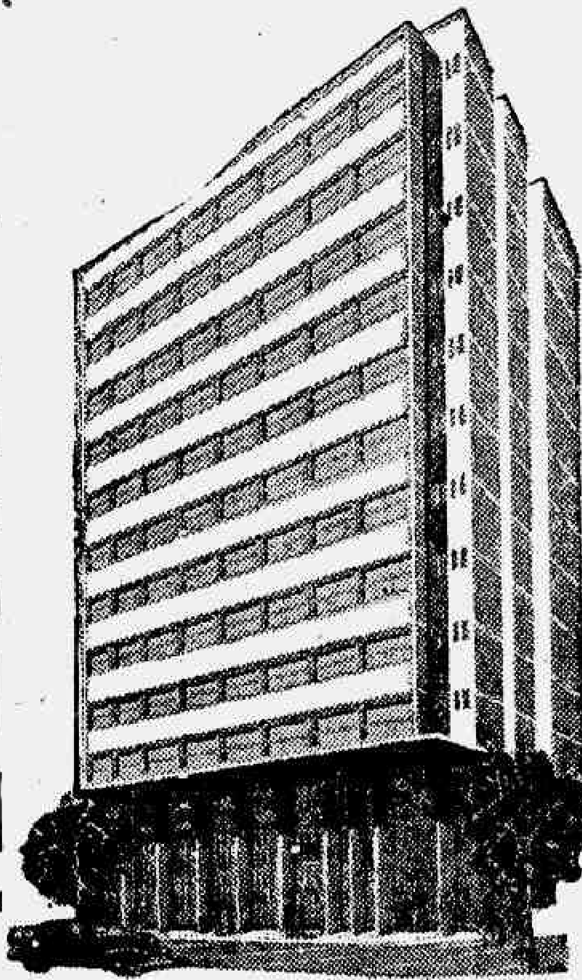
Exterminação de insetos: Baratas, Pulgas, etc.
Serviço de desinfecção em Edifícios, Residências, Apartamentos, Bibliotecas, etc.
Telefone: 43-3409
CHAME HOJE PARA EVITAR O PREJUÍZO DE AMANHÃ



Uma aplicação segura de capital é um imóvel em Copacabana

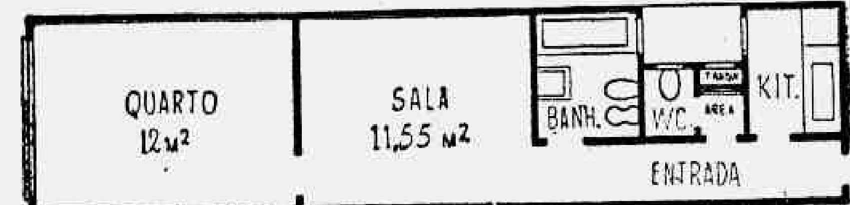
EDIFÍCIO
IKE

AV. N. S. DE COPACABANA 855 a 861



Mais uma realização de REMO DE PAOLI no melhor ponto de Copacabana, ao lado da Escola Cócio Barcelos, em frente à Confeitaria Colombo e próximo aos cinemas Metro, Art, Rian e Roxy e próximo ao mais variado e fino comércio.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 245.000,00 EM PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 — SINAL DESDE CR$ 30.000,00



Construção e Vendas:
CONSTRUTORA REMO DE PAOLI LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 155—5.º—Sala 514—Tel.: 32-9655

ÓTIMOS APARTAMENTOS NO GRAJAÚ

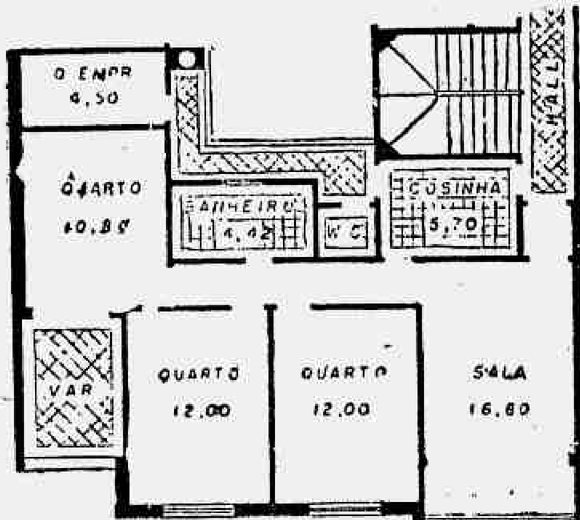
Rua Prof. Valadares, 135, quase esquina da avenida Júlio Furtado

CR$ 430.000,00

3 Quartos — Sala — Jardim de Inverno — Varanda — Banheiro completo — Cozinha — Dependências de empregada.

CR$ 350.000,00

2 Quartos — Vestíbulo — Sala — Banheiro completo — Cozinha — Dependências de empregada.



EDIFÍCIO COM OITO APARTAMENTOS

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Sinal.... 10% — Escritura.... 10% — Facilitados.... 40% — Financiados.... 40%

PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS

C.I.L. CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA LTDA.

Av. Churchill, 94 - s/307 — Tel. 32-1834

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE
EDIFÍCIO "LYDIA"

Rua da Passagem, 72 — Botafogo

Excelente ponto residencial e comercial

CONSTRUÇÃO INICIADA

Prédio de 8 pavimentos, servido por 4 elevadores
À venda os últimos apartamentos de: saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha americana
Preços de incorporção desde

CR$ 155.000,00

Pequeno sinal. Ampla facilidade de pagamento a longo prazo

VENDAS EXCLUSIVAS

INFORMAÇÕES E VENDAS:

ROSA FILLER CORRETORA RF DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106-108, 7.º andar, s/710. tels.: 22-8392-52-0532
Av. N. S. Copacabana, esq. de Belfort Rôxo, 129, Lido
Telefone: 37-3028
(LOJA ABERTA ATÉ AS 22 HS., INCLUSIVE DOMINGOS)

CASCADURA
CASAS A CONSTRUIR



AV. ERNANI CARDOSO, 259

Otimas casas a construir em centro de terreno plano e murado, constando de sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha, hall, varanda e entrada para carro.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Sinal de reserva, 10% ● Na escritura, 10% ● Na primeira lage, 10% ● Na cumieira, 10% ● Na entrega das chaves, 10% ● Financiado 50%

Plantas e informações com a firma proprietária

PEDROZA JOPPERT
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
R. Visc. Inhaúma, 39 - 5.º - Tel. 23-1553

MEIER

VENDO, À RUA CAMARISTA MÉIER, 270 e 290, apartamentos em final de construção, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 160.000,00, sendo Cr$... 60.000,00 à vista, e o restante em prestações de Cr$ 1.434,80. Ver, no local, e tratar com IRIO SILVA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506.

NO CORAÇÃO DO MEIER

Apartamentos de grande sala, 2 grandes quartos, dependências de empregada, jardim de inverno. Preços a partir de 360 mil cruzeiros com 60% financiados em 10 anos e o restante facilitados. Entrega das chaves em 30 dias. Ver no local à rua 24 de Maio, 1.305 com Cardoso a qualquer hora, hoje só até às 13 horas.

Amplos apartamentos residenciais

Visite as obras do «Edifício São João Bôsco», no «Canto do Rio» — «Praia de Icaraí». Aproveite a oportunidade para adquirir, com financiamento de 50%, um ótimo apartamento ao preço de Cr$ 4.300,00 por metro quadrado. Confôrto, luxo, clima, panorama, «água própria» abundante, (3 poços artesianos) independente da água da cidade. Tratar com os proprietários-incorporadores, na obra, à rua Joaquim Távora, 33, das 8 às 11 horas ou no Rio, à rua México, 45 — 3º andar — Sala 301 — Tel.: 52-5299, das 15 às 17 horas.

REALENGO
DISTRITO FEDERAL
TERRENOS NA ESTAÇÃO

A 10 minutos a pé, em ruas calçadas. Ruas já aprovadas pela nossa Prefeitura, urbanização completa, água encanada, luz, ruas com meio-fio, tôdas calçadas. Podendo construir para comércio ou residência. Entrada: Cr$ 5.000,00, facilitado em três vêzes. Prestações: Cr$ 595,00. Informações e vendas, com o sr. Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101, esquina da rua da Assembléia. — Tels.: 32-8655 e 22-1017.

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.
"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING
2 APARTAMENTOS POR ANDAR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

50% financiados a longo prazo
50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituidos de:
1 salão com 26 m.²,
2 quartos,
banheiro,
cozinha,
área de serviço com 2 tanques,
dependências para empregada
e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSIVEL - 8 ANDARES - 2 ELEVADORES



Obra já iniciada, a cargo de
FREIRE e SODRÉ

Vendas e maiores detalhes:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Prospero Bairro
Onde se Constroem
5 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construçao

D. Pedro II — *Pelo Trem Eletrico* — *Candelaria* — *Pela Avenida Das Bandeiras*



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
AGUA E ESGOTO
LUZ E FORÇA
TELEFONE
GRANDE COMERCIO - BANCOS
CINEMAS GINASIOS
VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Conego Vasconcelos, 250 - Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

TIJUCA-MARACANÃ

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO A PARTIR DE CR$ 4.300,00 O M2

Vendem-se os últimos no «Edifício» Benall, à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em maio de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis» com 4 apartamentos por andar; servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 450.000,00. Condições de pagamento. 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais.
AVENIDA RIO BRANCO, 106|8 — 12º ANDAR — SALAS 1.204 E 1.206 — TELS.: 32-8461 E 32-8861.

ENFIM...

em Copacabana o apartamento

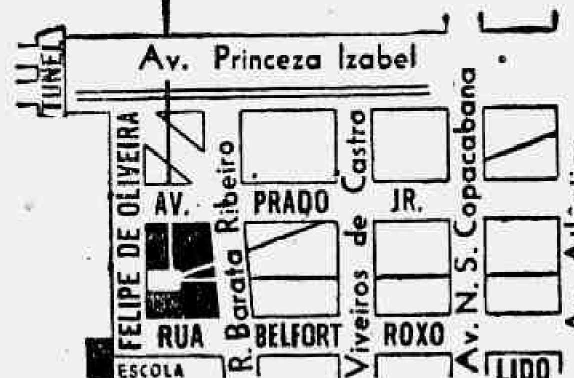


que nos serve, por preço conveniente.

Edifício 7 DE DEZEMBRO

RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 12





Preços desde

A) CR$ 430.000,00
Sinal: CR$ 50.000,00. Restante facilitado durante a construção.

B) CR$ 250.000,00
Sinal: CR$ 25.000,00 - Parte facilitada durante a construção e parte financiada.

Incorporação e vendas:

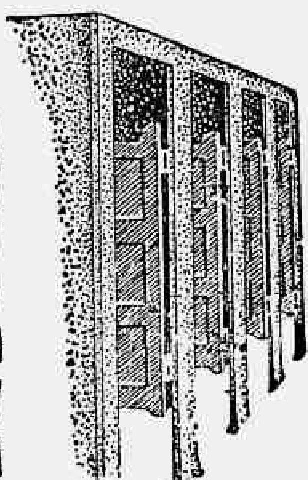
JORGE M. DE ARAUJO

Rua Mexico 11 • Grupo 1301 • Fones: 42-4599 e 42-3574

aos srs. construtores e industriais
a
CASA SANO S/A
oferece o que há de melhor em







ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC.

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S. A.

Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40 - Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANO" — Tels. [illegible]

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
Cr$ 280,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216 - 5º AND.
TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

MOURÕES para CERCAS

ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA
CR$ 49,00

POSTES CAVAN
TEL. 22-3713 E 52-5694

ESA

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

PARA BEM RESIDIR
PROCURE

"ESA"

EDIFICADORA S.A.

TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES
TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

"ESA" EDIFICADORA S. A.

"ESA" EDIFICADORA S. A.

• AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470 •

COMERCIÁRIOS

CASAS

Vendemos casas a serem construídas na Estação de Todos os Santos, à rua Domingos Freire, entre os ns. 122 e 138. Com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço 260 mil cruzeiros sendo 225 mil financiados. Tratar à Av. Graça Aranha, 206 — Sala 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

Leilão Judicial Bento Ribeiro

PRÉDIOS TÉRREOS

RUA GITA, 122 E 159 — ANTIGOS 34 E 43
EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE 10,00 X 43,40 E 10,00 X 39,00, RESPECTIVAMENTE.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 6 de maio de 1953, às 16h30m e 17 horas, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Josephina Pádula Bouzada e Bazilio Bouzada Conde.

— Mais informações: — Tel.: 22-3111. —

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

VENDE

COPACABANA

RUA BARATA RIBEIRO, 678, com "habite-se", financiados, apartamentos compostos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Ótimo acabamento.

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 20, para entrega em 60 dias, com financiamento, ótimos apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

AV. N. S. DE COPACABANA, 820, em construção adiantada, financiados, bem acabados apartamentos de sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro.

RUA POMPEU LOUREIRO, 102, ótimos apartamentos de 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno e dependências de empregada, com financiamento.

TIJUCA

Apartamentos de sala, 2 quartos, jardim de inverno, dependências de empregada, financiados, na Rua Antônio Basilio, 24.

informações e vendas
RUA BARATA RIBEIRO, 658-B
TELS. 47-3153 • 27-4730

RAMOS

RUA DIOMEDES TROTA, 80 — Vendo ótimas casas, taqueadas, teto de lage, com: varanda, sala de jantar, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 205.000,00, com um sinal de Cr$ 55.000,00, e o saldo em prestações de Cr$ 1.982,30. Ver, no local, diàriamente, das 10 às 12 horas. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CORRETORES DE TERRENOS

A C. P. V. C., proprietária dos loteamentos Vilar dos Teles e Vilar Novo, procura elementos capazes para seu quadro de corretores. Comissão e ajuda de custo. Tratar à avenida Calógeras, 15 — 6º andar, das 10 às 12 horas e das 15 às 17 horas.

CASCADURA

VENDEMOS ótima casa com teto de laje, uma sala, um quarto, banheiro interno, cozinha e bom quintal com frente para duas ruas podendo fazer garage. Sinal a combinar e prestações mensais de Cr$ 1.320,10. Ver à rua COMENDADOR PINTO, 173, casa XVII e trata à AV. PRES. VARGAS, 446 - S. 1.802-A - TEL.: 23-2581

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

Armazem -- 900 m2 – Novo

ALUGO — Praça 7. — Rua Luis Barbosa, 68. Entrada para caminhão. Visitem. Tratar nos escritórios «H. Silva» — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 420|21 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

Torne MAIOR a sua COZINHA...



...Com a cozinha americana de aço COPALVA

HIGIÊNICO • PRÁTICO • HARMONIOSO • CONFORTÁVEL

Garantia contra defeitos de fabricação. Estudos e sugestões sem compromisso. Orçamentos e desenhos grátis.
ENTREGA IMEDIATA E MONTAGEM SEM ÔNUS

A cozinha COPALVA torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa

Exposição, demonstrações e vendas:
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 58 - 4.º andar - Conj. 47 - Tel.: 42-7535
Rio de Janeiro.
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -

GRANDES VANTAGENS PARA AS CONSTRUÇÕES INICIADAS ATÉ O FIM DÊSTE ANO:

Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.

Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento e feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

Terras férteis água em abundância!

Florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.

E brevemente: HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA!

Um empreendimento que tem a garantia da

CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

Para maiores informações preencha o cupom:

NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

3802

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470

APARTAMENTOS PRONTOS
EM PETRÓPOLIS

Edifício ARCÁDIA

PRAÇA D. PEDRO

70% financiados em 10 anos e 30% facilitados

No ponto mais central de Petrópolis, junto da Confeitaria D'Angelo, oferecemos-lhe a singular oportunidade de adquirir ótimos apartamentos, com todos os requisitos de confôrto, constituidos de: hall de entrada, living, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendas e maiores detalhes, no próprio EDIFÍCIO ARCÁDIA, em Petrópolis, diariamente, inclusive aos domingos, e, no Rio, à

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Leilão Judicial Botafogo

TERRENO
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 50

MEDINDO 13,30 METROS TANTO DE FRENTE COMO NA LINHA DOS FUNDOS, POR 118,00 AMBOS OS LADOS. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 15 de maio de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Espólio de Elvira de Mendonça Borlido Dyott. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

VENDO GALPÕES NOVOS

VENDO, em São Cristóvão, à rua Rodrigues Santana, com boa residência, 2 outros em Benfica, de 880m2 e 960m2, grande facilidade de pagamento. Plantas e detalhes, nos escritórios «H. Silva» — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 420|21 — Tel.: 52-3840 — Edifício «Jornal do Comércio».

MEIER -- CASA VAZIA

Vendemos ótima casa de frente, com 2 saals, 2 quartos, ampla despensa e cozinha com fogão a gás, banheiro com aquecedor independente de W. C., boa varanda, entrada de serviço e bom quintal. Terreno de 10m x 19m,50. Vêr à rua CORONEL COTA nº 51 (saltar na rua Dias da Cruz, esquina da rua Galdina Pimentel). Chaves, por favor, no nº 44. Tratar à Av. Pres. Vargas 446, sala 1802-A - Tel.: 23-2581.

APARTAMENTOS À VENDA

ATLANTIDA ENGENHARIA S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — SALAS 712-13 — TEL.: 43-2724.

SANTA TERESA — Final de construção, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 320.000,00. 50% financiados. — Travessa Oriente, 111 — PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção, com quarto, sala, banheiro e cozinha, a partir de Cr$ 265.000,00, com financiamento, esquina da rua Farani. GAVEA — Em incorporação, com três quartos, sala e garagem. Cr$ 500.000,00, com dois quartos, sala e dependências completas. Cr$ 360.000,00, à rua 12 de maio. Financiamento sem juros em 5 anos e 10 meses.



Irmãos Perlingeiro Ltda.

VENDEM

SÍTIO -- GRANJA

Vende-se ou troca-se por imóveis no Rio, magnífica granja, a 50 minutos do Centro, no Distrito Federal, com área de 115.630 metros quadrados, todo o percurso em estrada asfaltada, com condução fácil à porta, ônibus, lotações e trens elétricos, água em abundância, belíssima topografia, laranjal em franca produção com boa renda, colheita vendida no local, inúmeras árvores frutíferas, eucaliptos, bosque de mangueiras, pocilgas, galinheiros casa para caseiros, ótima casa para residência com todo o confôrto, piscina em construção. Local aprazível e de grande valorização. Ótimo emprêgo de capital para loteamento ou renda. Preço: 12 cruzeiros o metro quadrado, incluindo as benfeitorias existentes (na colheita paga fàcilmente o preço da propriedade). Pode ser loteado, o que trará grande lucro. Aceitamos contra-oferta. Detalhes com IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. — Avenida Rio Branco, 52 — 8º andar — Sala 803 — Tels.: 23-2882 e 43-8285.

PÔSTO DE GASOLINA

Bar — Restaurante — Oficina e Borracheiro

Vende-se ou aceita-se como parte de pagamento, móveis no Rio ou em São Paulo. Pôsto modernamente instalado, com bar, restaurante, oficina mecânica e borracheiro, funcionando dia e noite, com ótima féria mensal, e terreno com 14.800m2, frente para a RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, centro de Barra Mansa, passagem obrigatória de todos os transportes RIO-SÃO PAULO, prédios independentes, fôrça e luz da Light, água potável em tôdas as dependências, «box» para lavagem de carros, telefone a ser instalado brevemente. Maquinária, móveis, utensílios modernos. Preço: dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, com pagamento facilitado em 5 anos. O custo das construções e «stock» existentes ultrapassam ao preço da venda. Detalhes com PERLINGEIRO — Avenida Rio Branco, 52 — 8º andar — Sala 803 — Tels.: 23-2882 e 43-8285.

A beira de praia ou campo

LOTES DE TERRENO à prestações, com ou sem entrada. Perto de comércio, escola e diversões. A margem de estradas de rodagem e ferro. Plantas com PERLINGEIRO LTDA.

JARDIM PARAISO

Na estrada Rio-Petrópolis, em frente ao BAR TICO-TICO, LOTES de TERRENO, com facilidade de pagamento. Local saudável, perto de comércio, escola, estrada de ferro e diversões.

ZONA INDUSTRIAL

CASCADURA — Lote plano de esquina, com 6.000m2, com luz e fôrça.

ITACURUCA' — Grande área com 57 metros de frente para a praia.

ITAIPU — Perto da Praia, com 48 mil metros quadrados, boa residência e luz própria.

RIO COMPRIDO — 50 mil metros quadrados, área para lotear, com 70 lotes, alguns com duas frentes. PLANTAS E FOTOS, COM PERLINGEIRO LTDA. — Avenida Rio Branco, 52 — 8º andar — Sala 803.

TIJUCA

CASA confortável, com 4 quartos, 2 salas, 3 banheiros, etc.

TERRENO PARA INCORPORAÇAO, com frente para duas ruas, 9,50 x 30 metros, outro pegado com 23 x 20,60. Preço: 2 milhões o conjunto. Com casarão de luxo dentro do terreno menor.

COPACABANA

APARTAMENTO — SUPER-LUXO para pronta entrega ou em construção, desde Cr$ ..... 1.200.000,00, com 3 quartos, 2 grandes salas, 2 banheiros sociais, bar e dependências.

APARTAMENTOS — Com 3 quartos, 2 salas, dependências, desde 450 mil cruzeiros.

APARTAMENTOS — Em construção, desde 180 mil cruzeiros. Sinal: 15 mil cruzeiros.

APARTAMENTOS — Sala e quartos separados, pronta entrega. — Facilito.

CASA com 4 quartos, 2 banheiro,s varanda envidraçada, salas de almôço, visitas, jantar e de jôgo. Garagem, 2 quartos de empregadas. Cr$ 3.000.000,00.

IPANEMA

APARTAMENTO ocupando todo o andar, com 2 salas, varanda, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa, dependências, 2 banheiros de empregadas. Entrega: 600 mil cruzeiros. 50% financiados.

APARTAMENTO — 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área com tanque, W. C. de empregada. Cr$ 380.000,00. Entrada de 150 mil cruzeiros — Pronta entrega.

LEBLON

APARTAMENTO — Com 2 quartos, sala, cozinha, área, quarto de empregada e 3 quartos e dependências completa. Sinal de Cr$ 15 mil cruzeiros. Em construção.

APARTAMENTO — Quarto de 4 metros por 4, sala de 4 x 4, varanda, cozinha, banheiro com entreda, de Cr$ 130.000,00. Pronta entrega. Outro menor, com Cr$ 100.000,00 de entrada.

FLAMENGO

APARTAMENTO — Quarto, sala, separados, cozinha, grande banheiro, 260 mil cruzeiros.

APARTAMENTOS — 2 quartos, 2 salas, etc. Outros com 3 quartos, 3 salas, dependências.

APARTAMENTO — De quarto grande, saleta, banheiro e grande cozinha — 5º andar, claro e arejado. Entrada Cr$ 65.000,00. Vazio.

APARTAMENTO de luxo, frente para o mar. Com 2 quartos e 2 salas, dependências e garagem. Outros com 4 quartos e 2 salas e 2 banheiros sociais, 2 quartos de empregada. 50% facilitado.

APARTAMENTO LUXO — Grande salão com 45m2, de frente, com 4 quartos, todos de frente. Salão de refeições, 2 banheiros sociais, 3 armários embutidos, sendo um grande para bagagens, copa, cozinha, dependências de empregada, comportando 2 camas, garagem. Financiamento longo.

CENTRO

APARTAMENTOS — Sala, cozinha, banheiro, diversos andares, desde 240 mil cruzeiros.

Temos andares inteiros com 10 salas, 6 banheiros. Cr$ 2.200.000,00.

São Francisco Xavier

APARTAMENTO com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, área com tanque — 3º andar. Cr$ 90.000,00 de entrada e Cr$... 2.500,00 por mês.

PETRÓPOLIS

CASA — Com 2 quartos, sala, etc., terreno de 300m2 e pequena entrada.

PALACETE — Com 6 quartos, 2 salas, varanda, jardim de inverno, cozinha, garagem para 2 carros, 2 quartos para empregada, casa para caseiros, árvores frutíferas. Cr$ 2.000.000,00, numa área de 20.000m2.

CASA — Com 3 quartos, 2 salas, banheiro, garagem, dependências. 1.000m2. Preço: Cr$.... 350.000,00. 50% financiado.

ÁREA — Com 1.700m2 — em Itaipava — 50 mil cruzeiros de entrada. Facilito.

TERRENO — Com 41 alqueires, a Cr$ 3,00 o metro quadrado na posse, próximo à estrada União Indústria.

CONJUNTO RESIDENCIAL — Chácara com 10 mil metros quadrados, casa de hóspedes, casa para caseiros, garagem com paredes em pedra, galinheiro, pomar, videiras, bosques, pastos, etc. Cr$ 750.000,00.

NITERÓI

EM ICARAÍ — Apartamento com 2 quartos e 2 salas, banheiro, varanda e dependências de empregada, com a entrada de Cr$ 150.000,00.

ICARAÍ — Apartamento de luxo com 2 quartos e dependências completas, garagem. Cr$ 420 mil e de 3 quartos, 2 salas e dependências completas, garagem. Cr$ 600.000,00.

LARGO DO MARRON — Apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada e benfeitorias. Cr$ 50.000,00 de entrada. Cr$ 1.890,00 mensais.

Irmãos Perlingeiro Ltda.

CONSTRUÇÃO, LOTEAMENTO, ADMINISTRAÇÃO, INCORPORAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Avenida Rio Branco, 52 — 8º andar — Sala 803 — Tels.: 23-2882 e 43-8285.

BOTAFOGO

Vendo à rua São Clemente nº 250, casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e grande área. Entrega-se vazia dentro de 60 dias. Preço base Cr$ 350.000,00 à vista. Tratar com MILTON ROCHA à rua Senador Dantas nº 14 - 3º - Tel.: 32-6768.

LEILÃO JUDICIAL - PENHA CIRCULAR

PRÉDIO TÉRREO

RUA AUGUSTO SANONI, 26 — Antigo 22

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 5 de maio de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Carmélia Corrêa. Mais inf. tel.: 22-3111.

TERRENO

VENDE-SE ótimo terreno plano, com 38,50 de frente, lado da sombra, em transversal e bem próximo da rua Conde de Bonfim, antes da Muda. Vende-se todo ou em parte. Tratar com o proprietário, à avenida Rio Branco, 151 — Sala 304, das 15 às 17 horas.

LINS DE VASCONCELOS

APARTAMENTOS VAZIOS

Vendo à rua D. Francisca, 59, esquina da rua Cabuçu, ótimos apartamentos acabados de construir, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, armário embutido e área com tanque. Sinais a partir de Cr$ 30.000,00 e o saldo financiado pelo proprietário ou pela Caixa Econômica. Ver no local das 14 às 17 horas, com o sr. Furtado e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel.: 32-6768.

MEIER - RESIDÊNCIA DE LUXO

PRAÇA AMAMBAI, 42 (junto à rua Dias da Cruz). Vendo magnífico prédio de construção recente, com: jardim, varanda, saleta, sala de jantar, grande copa, cozinha com exaustor, banheiro completo em côr, 4 quartos, (todos com gradil de ferro nas janelas), 1 cofre embutido, entrada para carro e ótima garagem, quarto e banheiro para criados. Entrega imediata. Prédio construído em centro de terreno, medindo 12 x 30. Preço: Cr$ 850.000,00, podendo facilitar-se grande parte do pagamento. Ver, no local, a qualquer hora. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 as 12 e das 14 às 18 horas.

IPANEMA

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Cr$ 170.000,00

VENDEMOS os últimos apartamentos de 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregada. Entrega imediata. Água em abundância. Preços a partir de Cr$ 620.000,00 sinais de Cr$ 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.280,40. Vêr à rua Alberto de Campos, 60 com sr. JOSE. Tartar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, av. Nilo Peçanha, 26 7º, sala 702. Tels: 22-2483 e 42-9506.

Leilão Judicial -- Flamengo

TRÊS APARTAMENTOS

De numeros 203, 305 e 306

RUA BUARQUE DE MACEDO, 44

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 4 de maio de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

Dia 20, o início da construção da passagem na Av. Presidente Vargas

Estará pronta a obra dentro de 8 meses — Uma galeria principal entre o parque Júlio Furtado e a Estação D. Pedro II — Declarações do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem

A PROPÓSITO da construção da passagem subterrânea sob a avenida Presidente Vargas, após o seu despacho com o prefeito Dulcídio Cardoso, estêve na Sala da Imprensa, do Palácio Guanabara, o engenheiro Paulo Franchini, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, cujo Departamento está subordinada à referida construção, onde prestou esclarecimentos sôbre a obra em questão.

Iniciando a sua entrevista, o sr. Paulo Franchini assim se pronunciou:

— Constitui-se a passagem para pedestres de uma galeria principal entre o parque Júlio Furtado e a Estação D. Pedro II, com cêrca de 140 metros de extensão, 10 metros de largura e 2,20 de altura, e galerias de acesso da mesma altura e 5 metros de largura. A profundidade das galerias é de 7 metros e 10 centímetros sob a avenida Presidente Vargas e 3 metros e 20 centímetros as demais. Será dotada de escadas volantes, que ligarão os trechos à profundidade de 3 metros e 20 com a de 7 metros e 10 centímetros, escadas essas previstas para um escoamento de 40 mil pessoas por hora.

Não pôde, no entanto, o D.E.R. dar início imediato às obras, porque o cálculo estrutural, elemento indispensável à execução das mesmas, não havia sido feita.



O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, quando concedia a sua entrevista

Dia 20, o início da obra

Prosseguindo as suas informações, o diretor de Estradas de Rodagem informou:

— Procuramos, então, como medida preliminar obter o cálculo da estrutura, o qual ficou a cargo de órgão especializado da Secretaria de Viação, estando prevista para 20 de abril próximo a entrega dos detalhes destinados ao início do serviço. Os cálculos a serem entregues inicialmente serão os do trecho sob a avenida Presidente Vargas; os do trecho entre a avenida e a estação estão na dependência de detalhes a serem apresentados pela Société Générale de Traction et Exploitation, contratante da execução do projeto do Metropolitano do Rio de Janeiro.

O andamento do projeto da obra

Para se ter uma idéia do andamento do projeto para pedestres — continuou o engenheiro Paulo Fanchini — esclareço que o projeto (exceto estrutura) foi apresentado pelo Departamento de Urbanismo ao então secretário de Viação, em 6 de março de 1952. A 8 de abril do mesmo realizou-se, com o comparecimento de oito licitantes à concorrência pública, e foi aprovada pelo ex-prefeito João Carlos Vital, a 4 de dezembro. Em 29 de dezembro de 1952, foi assinado o contrato para execução da obra. Em 13 de janeiro do corrente ano foi o contrato registrado na Delegacia de Contrôle.

Como não constava do projeto outros dados, além das quantidades estimadas apenas para efeito de concorrência, foram, em seguida, procedidos os contratos com o D.U.R., D.O.B. e as firmas fabricantes de escadas rolante para fins de confecção do projeto de estrutura.

O custo da obra

Sôbre o custo da obra, o diretor do D.E.R. informou que foi incluída pela Câmara dos Vereadores, na verba 712, uma dotação de dez milhões de cruzeiros para sua execução. Porém, tendo sido o orçamento estimado em Cr$ 17.534.200,00, o contrato prevê que a diferença seja paga com recursos a serem solicitados ao Legislativo em época oportuna.

Esclareceu, ainda, que além da última importância referida, deverão ser solicitados à Câmara dos Vereadores recursos para instalação das escadas rolantes, de renovação de ar e iluminação.

Finalizando, informou que o prazo contratual para execução da obra é de oito meses.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares

Pati · Palmares · Japerí · Praça Mauá

- SEU CLIMA
  - Ar puro e sêco de montanha
  - Altitude de 900 a 1100 metros
- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
  - Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
- O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
  - Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis; ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento
- O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar

Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr. pede-se remeter-nos:

NOME ....

TEL. ....

ENDEREÇO ....

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Tels. 32-7617 e 48-2047

PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

CASA NO ROCHA

Aluga-se, por Cr$ 3.000,00, casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiros e duas boas areas, à rua Conde de Pôrto Alegre, n. 30.



NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

Leilão Judicial

ANDARAÍ

Prédio térreo

RUA FERREIRA PONTES, 66

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara de órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 7 de maio de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo. Espólio de Francisco Fernandes Barbosa e outros. Mais inf. tel: 22-3111

JACAREPAGUÁ

LARGO DO ANIL

VENDEM-SE lotes residenciais e comerciais, a partir de Cr$... 64.000,00 a longo prazo. Luz, água, telefone, ônibus e lotação à porta, e a 30 minutos do Centro pela estrada Grajaú-Jacarepaguá. Ver e tratar, no local, com PAULO CÉSAR, às têrças, quintas, sábados e feriados, das 14 às 18 horas, ou nos escritórios de LUIZ F. JUNQUEIRA, à rua Teófilo Otoni, 15 — Salas 812-13 — Tels.: 43-7598 e 23-2841.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Prefeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando a Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia)

FLAMENGO — Ótimo apartamento

Vendemos apartamento situado no 4º pavimento, com linda vista para o mar, constante de saleta, quarto, banheiro com box, cozinha com armário embutido. Sinal de Cr$ 100.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.659,10. Ver à Praia do Flamengo nº 64, apartamento 508 (junto a antiga sede do C. R. Flamengo) com o sr. Orlando. Tratar à Av. Presidente Vargas, 446 — Salas 1.802-A — Telefone: 23-2581.

Pianos novos e usados

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços. Vendemos à vista e a prazo

Rua Nerval de Gouveia, 101

TELEFONE: 29-8711

COPACABANA -- RUA BOLIVAR

RENDA, REVENDA OU MORADIA

Magnificos apartamentos com vestibulo, amplo quarto, sala, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada com W. C. área de serviço com tanque e garagem (à parte) — As peças sociais terão sancas de gesso. Construção a ser iniciada de grande e conceituada firma construtora. — Preços de incorporação, a partir de Cr$ 265.000,00, pôsto no nome do comprador, sem juros e sem mais despesas, inclusive impôsto de transmissão.

RESERVAS, PLANTAS e INFORMAÇÕES, diàriamente com

F. PIMENTA e A. PINTO

Rua Bolivar n.º 115 — 6.º andar — Tel.: 27-2122

COPACABANA

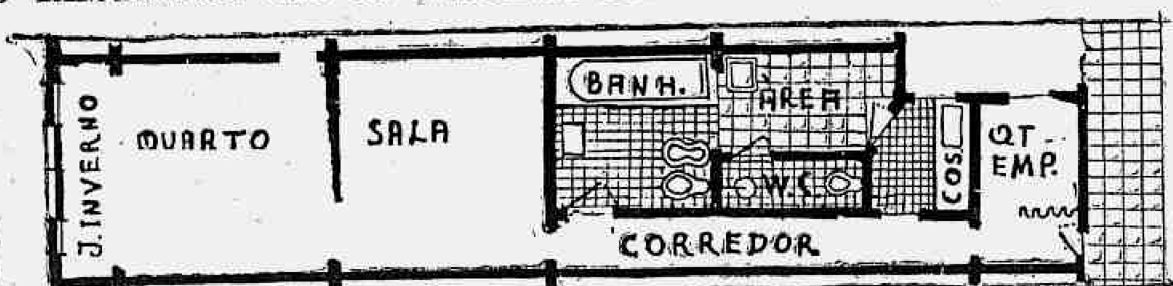
CR$ 265.000,00

RUA BOLIVAR

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA DENTRO DE 10 DIAS

Sinal .... Cr$ 35.000,00	Escritura (2-11-53) Cr$ 30.000,00
90 dias após ... Cr$ 30.000,00	Entrega das chaves Cr$ 10.000,00

O RESTANTE EM 40 TÍTULOS SEM JUROS DE Cr$ 4.000,00



Apartamentos com peças amplas e arejadas confôrto e fino acabamento

QUARTO, SALA, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA, QUARTO E W.C. DE EMPREGADA

INFORMAÇÕES E VENDAS NA

Organização de Imóveis José Laonte Arcoverde

Av. Presidente Vargas, 435, 16.º andar, sala 1.605 — Telefone: 23-6169

4 operações mecânicas de REBENEFICIAMENTO

POR VIBRAÇÃO · POR ASPIRAÇÃO · POR GRAVIDADE · POR JATO DE AR

Café PREDILETO

Predileto vale o preço!

Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Além de adquirir, exclusivamente, café das melhores procedências, Predileto é rebeneficiado na fábrica 4 vezes, para uma integral garantia de pureza e de qualidade. Isento de impurezas, torrado a ar quente, moido em baixa rotação, empacotado mecanicamente e com entrega imediata, Predileto é feito para os que exigem um bom café, de vivo aroma e sabor forte e agradável — resultantes dos múltiplos cuidados de uma impecável fabricação.

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto.

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Rio Publicidade

COMO SE FAZ UMA LÍNGUA

Paulo Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

TALVEZ algum leitor se lembre da série de artigos que publiquei há tempos nêste suplemento sôbre as línguas artificiais, essas tentativas de remediar a confusão de Babel. A maioria delas não passavam do estágio embrional, algumas chegaram a nascer mortas; só uma, o volapuque, conseguiu viver alguns anos, mas depois morreu de repente e agora ninguém mais se lembra dela.

Bem diferente o caso do esperanto que está hoje com a idade venerável de setenta e cinco anos sem dar mostras de enfraquecimento. E' o único idioma artificial que não sòmente sobreviveu a seu criador, mas chegou a ser utilizado realmente como língua auxiliar.

Para verificar, por um teste, a facilidade do esperanto, resolvi ler um livro escrito nêsse idioma, armando-me ùnicamente de um quadro sinóptico da gramatica numa só página (1) e de um vocabulário de bôlso (2), com uns dois mil radicais, prefixos e sufixos da língua. O teste foi convencedor, pois com exceção de poucas palavras e pouquíssimas frases consegui entender tudo. As surprêsas e as revelações curiosas que esta aventura me trouxe, pretendo relatá-las noutra ocasião.

Agora, porém quero falar da minha leitura casual. O que menos esperava — o livro prendeu-me não tanto pelos atrativos da língua como pelo interêsse do assunto. E' uma biografia de Zamenhof, o fundador do esperanto, por Edmond Privat. (3) A leitura dela faz-nos compreender que não foi por acaso que de tantas tentativas de línguas artificiais precisamente o esperanto logrou vingar. Seu inventor era um indivíduo excepcional, com notáveis dotes de inteligência e de caráter. Talvez houvesse entre os percursores do idioma auxiliar espíritos mais brilhantes — um Leibniz, por exemplo; nenhum, porém, teve a constância de Zamenhof que soube dedicar tôda a existência a essa idéia.

E' realmente apaixonador acompanhá-lo através da sua singular carreira. A idéia de criar uma língua internacional destinada a estreitar os laços entre os homens dos diversos países não lhe veio de relance, numa revelação divina, como o volapuque aparecera a Mons. Schleyer: vinha amadurecendo em seu espírito desde criança, sob as impressões da infância. Filho de um pobre professor judeu, teve Zamenhof desde cedo de sofrer o choque de ódios raças, nacionais e religiosos em Bialistock, sua cidadezinha natal, onde, sob o domínio russo, polacos, lituanos, judeus e alemães, acantonados em seus respectivos idiomas, viviam a detestar-se uns aos outros. Mais tarde compreenderia que a divergência dos idiomas não era o principal responsável de tôda aquela incompreensão: havia interessados em insuflar aquêles ódios. Em todo caso a diversidade das línguas facilitava-os. Impunha-se uma língua de comunicação internacional para aproximar os homens de todos os Bialistocks do mundo. Convenceu-se fàcilmente de que, para ser aceita por todos, essa língua não podia ser nenhum idioma nacional e resolveu fazê-la.

Nunca ninguém se apegou a um sonho com maior teimosia. Trilíngue desde criança (pois falava polaco, hebraico e alemão), o jovem Ludwig Lazar aprende no ginásio russo e francês, adquire rudimentos de latim e grego. E' ainda ginasiano quando se põe a pensar no seu idioma. Como quase todos os seus predecessores — cujos esforços e resultados ignora — primeiro quer fazê-lo novo em fôlha, só de palavras inventadas, tôdas monossilábicas, coordenadas mediante regras de pura lógica. Seria mais uma dessas línguas apriorísticas, de cujos túmulos a história das ciências está cheia. Mas no sexto ou sétimo ano do ginásio vislumbra de repente as vantagens múltiplas da sufixação. Ao mesmo tempo seus estudos de inglês revelam-lhe que pode haver línguas de cultura sem complexas regras de gramática.

Paralelamente aos estudos secundários vai elaborando o seu sistema com teimosa paciência. Alguns colegas de turma se tornam seus adeptos e num dia de 1878 — Ludwig Lazar ainda não tem dezenove anos — estranha cerimônia se realiza na modesta casa dos Zamenhofs: meia dúzia de adolescentes reunem-se para celebrar o nascimento do esperanto. Debruçados sôbre o bêrço de uma gramática, cantando o hino de um povo inexistente, trocavam palavras incompreensíveis a qualquer outra pessoa, animados de forte embriaguez intelectual.

Ao pai de Ludwig Lazar o espetáculo assustou sem o entusiasmar. Quimeras dessa espécie poderiam pôr em risco o futuro do filho. Fá-lo prometer deixar a idéia de lado enquanto não tirar um diploma; depois, ainda não satisfeito com o resultado, enquanto o filho obediente vai estudar medicina em Moscou, queima-lhe secretamente tôda a papelada perigosa, o idioma inteiro com suas raízes e afixos.

Ao voltar pelas férias, à casa paterna, o estudante vem a saber do gesto do pai, com profunda mágoa. Agora julga-se livre de qualquer compromisso. Não deixará de formar-se, mas consagra tôdas as suas horas de lazer à reconstrução da obra devorada pelo fogo. Durante anos trabalha na sua língua, o que nos pode causar espanto à vista da extrema simplicidade do esperanto. Seus predecessores geralmente elaboravam a gramática e o vocabulário de seus respectivos idiomas, depois largavam-nos para que a humanidade os adotasse e desenvolvesse. Mas como a humanidade sempre tinha outros afazeres mais importantes e urgentes, as pobres das línguas se estiolavam. Zamenhof levou anos a experimentar as regras e os vocábulos inventados para ver como funcionavam na prática. Foi em parte com êste fim que iniciou uma série de traduções para o esperanto de obras-primas da literatura mundial, entre elas a Bíblia, peças de Shakespeare, Molière, Goethe, Schiller, Gogol, contos de Andersen. Só quando a língua já estava devidamente experimentada é que a comunicou ao público num livrinho editado em 1887 com auxílio do futuro sogro.

A data da publicação coincidiu com o segundo congresso volapuquista internacional. Ao tomar conhecimento da existência e dos progressos do volapuque, Zamenhof já estava com o seu idioma tão elaborado; do contrário, teria desistido, apesar de ver claramente as imperfeições da língua de Schleyer. A expansão desta, aliás, ia-se paralisar depressa e durante uns vinte anos o esperanto pôde prosperar sem concorrente sério. Eram vinte anos de paz relativa no mundo, favoráveis à esperança de uma confraternização universal e, portanto, a um impulso sem precedentes na propagação do novo idioma auxiliar.

O próprio criador ficou surpreendido com a repercussão do seu livro. Jornais e revistas de tôda espécie, especialistas em glotologia e simples particulares cumularam-no de elogios. Muitos escreviam-lhe em esperanto. Na Alemanha funda-se a primeira revista consagrada à propaganda do idioma recém-nascido, **La Esperanto**. Teve grande repercussão a adesão de Tolstoi, que declarou haver aprendido o esperanto em duas horas e acrescentou que «seu estudo e divulgação constituem deveres cristãos, pois facilitam o advento do reino de Deus, principal e único objetivo da vida humana».

Enquanto seu idioma vai de vento em pôpa, Zamenhof encontra-se em situação difícil. Longe de se locupletar com o esperanto (renunciara, aliás, desde a 1.ª edição do livro, aos direitos autorais), perde tempo e dinheiro com êle e várias vêzes muda-se, com o consultório, à procura de melhora, mandando a mulher e os filhos para a casa do sogro, pois seus proventos mal dão para sustentar-se sozinho. Quando finalmente, **La Esperanto**, amparado por um mecenas, não mais dá prejuízo e até chega a ajudá-lo, o govêrno russo em 1895 proíbe-lhe a circulação na Rússia, onde tinha o maior número de assinantes, por ter reproduzido um artigo de Tolstoi; e essa medida marca o fim da revista. Mas a essa altura a língua já criara raízes em muitos espíritos e no mesmo ano surgirá em Upsala, outro periódico esperanto, a **Linguo Internacia**. Daí em diante o esperanto evoluirá sem quebra de continuidade.

Por influência do volapuque, o estado-maior esperantista resolveu convocar um primeiro congresso internacional do esperanto para 1905 em Boulogne. Realizado na euforia enganadora do começo do século com a presença de delegados de tôdas as partes do mundo, essa reunião deve ter sido o acontecimento mais feliz da vida de Zamenhof, aplaudido por todos, acatado como mestre. Daí em diante viveria à espera dos congressos que se realizariam anualmente. Durante os frios e longos invernos da Polônia sonharia com êles e prepararia com febril impaciência suas alocuções anuais.

Não obstante o enorme êxito de seu movimento, Zamenhof nunca perdeu a modéstia e aceitava com bom senso e até humildade as simplificações e melhoras que lhe propunham os adeptos da idéia esperantista, os **samideanos**, no que diferia completamente de Mons. Schleyer que se arvorara em papa do volapuque e assim causou o desmoronamento do idioma por êle mesmo inventado. Justamente por isso deve ter-lhe doído profundamente o cisma desencadeado em 1907 por alguns esperantistas sob pretexto de melhoras e simplificações, do qual resultou o aparecimento do **ido**, (sufixo esperanto que indica «descendente», «filho»). Convidado por uma Degelação para a Adoção de uma Língua Internacional, constituída em Paris, a fim de advogar a causa do esperanto, Zamenhof pedira ao Marquês de Beaufront, chefe de esperantismo na França, que o representasse. Com surprêsa de todos, o Marquês, num verdadeiro golpe de Estado, em vez de defender o esperanto, apresentou outra língua, o ido, edição melhorada daquele. Embora o ido obtivesse a adesão de alguns lingüistas de renome, não conseguiu tornar-se um concurrente popular do esperanto, mas Zamenhof deve ter sofrido muito com o que lhe parecia uma traição.

Outra decepção mais grave trouxe-lhe a m a r g u r a s ainda maiores. O esperanto para êle nunca fôra apenas uma língua; ou melhor, era uma língua destinada a dizer algo especial, que não fôra dito ou não estava sendo dito nas outras. Era o que êle chamava a «idéia íntima» do esperanto, procurando defini-lo pela primeira vez em 1905 em uma brochura sôbre o **homaranismo** («humanitarismo»), movimento a favor de uma cidadania supernacional e de uma religião superconfessional. Nem todos os **samideanos** aprovavam as teorias do mestre, a quem os mais timoratos censuravam por um messianismo inoportuno que podia comprometer o êxito da língua. Zamenhof concordou em estabelecer separação completa entre seus ideais e a propaganda esperantista, mas continuou pensando e escrevendo que o esperantismo sem a idéia íntima era coisa morta. Quis reafirmá-la por ocasião do décimo congresso esperantista, convocado para agôsto de 1914 em Paris, mas os organizadores recusaram-se a incluir no programa um convite aos participantes para discutirem o homaranismo mesmo depois e fóra do congresso. Esse congresso, aliás, não se realizou mais. Ao chegar à fronteira franco-alemã, Zamenhof encontra os primeiros trens de soldados: as hostilidades estavam iniciadas como um flagrante desmentido a seus sonhos de confraternização universal.

Não sobreviveu muito a essa terrível decepção. Já ia doente ao Congresso de Paris; voltou da fronteira a Varsóvia depois de uma viagem extenuante com o estado de saúde muito piorado. A doença fê-lo aos poucos abandonar a clínica. Assiste aos horrores da guerra, a novas perseguições anti-semíticas, ao bombardeio, à ocupação da Varsóvia pelos alemães. Isolado no meio da cidade ocupada, separado dos seus caros samideanos e dos seus pacientes pobres, a quem sempre atendera caridosamente, o pequeno oculista extinguia-se devagar. A moléstia asfixiava-o e impediu-o de deitar-se durante os últimos meses da vida: agonizava, pois, sentado à escrivaninha e escrevendo um apêlo aos diplomatas que iam concluir a paz, essa paz que não vinha, e alterando cada vez mais desalentado, a futura data do congresso homaranista num manifesto manuscrito, seu último trabalho: «dezembro de 1915»... «agôsto de 1916»... «depois do fim da guerra». Morreu antes, porém, em abril de 1917, deixando ao mundo uma língua e um exemplo.

1. **Primeiro Manual de Esperanto**. Federação Espírita Brasileira, Rio, 1950, págs. 7-8.

2. A. Couto Fernandes, **Dicionário de Bôlso Esperanto-Português**, Ed. da Liga Esperantista Brasileira, Rio, 1946.

3. Edmond Privat, **Vivo de Zamenhof**. The Esperanto Publishing Co. Ltd., Heronsgato, 1946.

4. A história do cisma é contada pormenorizadamente em **La Question de la Langue Auxiliaire Internationale, de Gustave Gautherot**. Paris, Hachette, 1910.

CABEÇA DE CRISTO — *Desenho de Polly McDonnel atualmente exposto em sua mostra individual no Instituto Brasil-Estados Unidos*

FÉRIAS QUE NINGUÉM PEDIU

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

ADEUS, amigos. Adeus que eu parto, supostamente em férias; mas que férias serão essas, justamente no período de ficar no Rio, quando o calor foi embora e começa o dôce frio de maio e os jardins se enchem de flores e os teatros iniciam a saison, e a cidade grande como que desperta da sua sesta suada do verão? Aí, eu parto, como diz o Vicente Celestino, parto com o coração despedaçado. Expulsos da nossa própria casa, assim partimos. Sim, porque temos uma casa, mas não temos uma rua para serventia dessa casa; e digam-me vocês, se o sabem, de que serve uma casa sem a rua? Por mais amada e tranquila que seja ela, a casa sem rua imediatamente se transforma em prisão. Que a característica principal da cadeia não é o desconforto interno, é a sua falta de comunicação com o mundo exterior. O defeito da cadeia é não ter portas para a rua. E nesta triste situação de presos calmos nós, habitantes da velha Cova da Onça, na Ilha do Governador: vivemos presos.

E' a nossa rua, (ou as nossas ruas, pois esta Cova da Onça é um vale fechado, com duas ruas em forma de Y), um legítimo beco sem saída. Só tem uma entrada praticável. E estando essa entrada impraticável, afogada num mar de lama, a vida dos habitantes aqui de dentro torna-se impossível.

Mal pensávamos nós, há oito anos atrás, quando elegemos morada neste caminho rústico, bucólico, cheio de galinhas e crianças, que passaríamos por tal desgôsto. Nem rua chegava a ser então! era uma vereda de roça, mas tão sêca, tão limpa, tão saudável! Qualquer automóvel a transpunha, e se sentia bem; o de mais grave que lhe acontecia era esmagar com os pneus alguma flor de jiterana, algum botão de ouro à beira do caminho. Mas veio a civilização. Veio a ponte. Veio o bovarismo. O chamado progresso.

Começou a nossa via-crucis. Primeiro cavaram. Depois instalaram o meio fio. E então, o velho caminho de areia, que não enxarcava nem atolava, se transformou numa espécie de canal lamacento entre os dois riscos de pedra. Pois que encheram o canal, onde futuramente será a rua, com aquêle barro vermelho, liguento e desumano, onde até um trator encalha. Como atoleiro, legítimo, perfeito, passamos muito tempo. Por fim, durante a administração passada, depois de muita súplica, muito abaixo-assinado, muito telegrama influente, houve uma ordem do Prefeito, uma dotação de verba da Câmara, e se reiniciaram as obras de pavimentação. Chegaram-se a fazer bem uns trinta metros de calçamento.

Mas aí mudou a administração. E com a mudança, a engenharia daqui da Ilha, que tem uma estranha pendenga com a Cova da Onça, imediatamente suspendeu as obras, deixou a lama retomar posse da nossa via pública. Por sinal, é curiosa a engenharia da Ilha. Neste negócio de pavimentação o seu critério é singular: não se rege pela densidade de população das ruas, nem se rebaixa a obedecer à distribuição de verbas que vem lá de cima. A engenharia daqui gosta de pavimentar as pequeninas ruas onde não more ninguém, que não ganharam verbas, coitadinhas, — pequeninas ruas onde talvez se agasalhe algum amigo predileto dessa mesma engenharia. Sei que a nossa rua, que na verdade são quase três, cheias de gente de tôda espécie, mas onde abundam especialmente os motoristas — carros de praça, particulares e caminhões, — a pobre Cova da Onça, com a engenharia não tem vez. Se começam uma obra aqui, a gente até se ri; sabe que não é obra, não é nada, é só judiação. Para que nós imaginemos como seria bom, se fôsse, e como é ruim, não sendo. Para nos fazer sofrer permanentemente as angústias do provisório: os buracos de esgôto onde as crianças se afogam ou quebram as pernas, os lamaçais instransponíveis, as trincheiras de pedra onde até jararaca preguiçosa de mais de metro tem tempo de crescer. .

Mas se esta é a vontade dos poderosos, que pode fazer o pobre particular senão curvar-se? Ficar em casa, sem poder sair um passo, prêso num mar de lama, é muito triste. Privar-se da alegria de receber os amigos, pois nem a amizade mais forte ou a mais urgente enfrenta os atoleiros da Cova da Onça. Nem uma dor de fígado se pode ter sossegado; será um sofrer sem socorro, já que a ambulância da Assistência provàvelmente não poderá chegar perto.

Adeus portanto, amigos. Vamos para longe, vamos para Cabo Frio, onde ninguém nos persegue, onde ao contrário, muita gente nos quer bem. Lá, pacientemente, pescando, pensando, batendo papo com os amigos, aguardaremos alguma revolução benéfica nos corações oficiais. Quem sabe alguma grande autoridade, algum dêsses grandes cartolas, cujos poderes vencem qualquer engenharia não se resolve a dar um passeio pelos nossos lados, e não se compadece com o triste destino da Cova da Onça? Quem sabe a própria engenharia tem um acesso de remorso e não repara os malefícios de longos anos? Quem sabe não se esgotarão afinal, tôdas as pequenas ruas prediletas, e chegará a vez das ruas realmente habitadas, das ruas cheias de casas, de pessoas e veículos, que carecem de via livre e transitável?

Lá estarei em Cabo Frio, amigos. Não esperem artigos, porque meu coração anda triste. De certa forma me sinto de novo como retirante, há de ser a sina de cearense, ver-se permanentemente expulso do seu lar. Lá na terra era a sêca, aqui, contraste cruel, é a chuva. E, como lá se diz, contra o céu a terra juntos, ninguém briga. Realmente, quando é só a terra, ainda se vive, porque o barro seca e o carro passa. Mas quando o céu chove e a engenharia esburaca — aí o casal prudente foge, porque há muitos poderes fortes contra as suas fracas fôrças.

PSEUDOMORFOSE E DUPLICIDADE

Ignacio M. Rangel

(Especial para o "Diário de Notícias")

O fenômeno não é novo, nem é raro. Antes é o que de mais comum encontramos no estudo da história do Brasil, como no trato dos problemas correntes. o conteudo de nossas instituições econômicas, políticas e jurídicas não corrésponde à forma — ou melhor ao conteúdo que nas nações do Velho Mundo corresponde a forma que aqui emprestamos a nossas instituições, copiando-as das sociedades mais maduras, que ocuparam por longo tempo o proscênio da história. — Nossa escravidão não foi idêntica à da Antiguidade, nosso latifúndio não é idêntico ao feudalismo da Idade Média européia ou asiática; nosso Império não foi a mesma coisa que as monarquias européias e nossa República não é o mesmo que as repúblicas que encontraram seu protótipo no regime saído da Revolução Francesa.

A essa contradição entre a forma e o conteúdo de nossas instituições, o prof. Guerreiro Ramos («O Processo da Sociologia no Brasil»), seguindo as melhores tradições da sociologia premarxista nacional, aquelas que se rebelam contra a simples glosa das idéias européias sôbre a sociedade e que insistem em estudar o Brasil tal qual é, denomina de pseudomorfose. Levando êsse pensamento a suas últimas conclusões, poderemos afirmar com o autor que o Povo brasileiro não é povo, a Nação brasileira não é nação, a República brasileira não é república. Todos os pensadores brasileiros que não foram simples eruditos das idéias européias sentiram essa contradição e a denunciaram de vária forma.

Como resultado temos o pensamento sociológico brasileiro num impasse. Se não podemos aplicar as generalizações européias ao nosso caso, então estamos no marco zero da ciência da sociedade. Estamos ainda mais desamparados que sob os eruditos europeizantes ou americanizantes e condenados a andar no escuro. Se nossa Nação não é nação, não lhe poderemos aplicar as leis que regem o aparecimento, crescimento e morte das nações. O mesmo quanto a nossa indústria, ao nosso comércio, todos os nossos institutos.

Eis a raiz da perplexidade; se é verdade que algumas leis são aplicáveis à sociedade em geral, cada etapa do desenvolvimento da sociedade tem leis e categorias próprias. A ciência da sociedade vai progressivamente definindo essas leis e categorias de cada estágio e é muito cedo para que o pensamento brasileiro pretenda inovar nessa matéria. Entretanto, para aplicar a ciência da socierdade — que é universal — aos nossos fenômenos, temos que saber a que estágio correspondem êles.

Por exemplo, para saber quais as leis que regem a economia do latifúndio, precisamos de saber se êsse instituto é comunista primitivo, escravista, feudal, capitalista ou socialista, porque, tal seja a resposta, tais serão as leis que deveremos aplicar para conhecer o fato. Se o latifúndio **brasileiro** é feudal, apliquemos as leis que regem uma economia feudal; se é capitalista, as capitalistas.

Mas se, como pretende G. R., todos os nossos institutos não são o que parecem ser, sao pseudomorfoses, perde-se para nós tôda a ciência universal da sociedade, a materialista como a idealista. Estamos, como disse acima, no marco zero.

* * *

Entre nós, em nenhum campo êsse impasse se faz sentir de forma tão dramática quanto no jurídico, talvez pela simples razão de que a ciência da sociedade, aqui, identificou-se, até há bem pouco tempo, com o direito. Com raras exceções, todos os estudiosos da ciência da sociedade foram juristas de escola, quando não de profissão, e o único grupo numeroso de «sociólogos» de profissão existente no Brasil era o constituído pelos homens incumbidos da distribuição da justiça — os juízes, os advogados. Dentre êles se recrutavam os congressistas, os presidentes da República ou os meros funcionários. Só nas faculdades de direito se ensinavam, bem ou mal, as leis do desenvolvimento da sociedade. Não se admira, pois, que nêsse campo se tenham vivido os mais agitados dramas da sociologia brasileira, do que é exemplo o longo labor que precedeu o Código Civil — monumento que entrou a desmoronar quase tão prontamente quanto se inaugurou.

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PRIMEIROS PASSOS - III

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

A TERCEIRA fôrça em plena atuação na nova era republicana é a da **tecnocracia**. Se os velhos políticos e as massas prósperas são elementos do Poder Legislativo e da população em geral, essa terceira fôrça é que representa realmente o que podemos chamar a «menina dos olhos» de Eisenhower.

Êste julgava o govêrno democrático de Truman como uma administração aventureira, desordenada, improvisada, sem uma orientação segura e sem base certa. O remédio, para Eisenhower, naquilo que êle traz de mais **seu** ao novo período político em início, é a **honestidade** contra a corrupção e a **técnica** contra a improvisação.

São as duas contribuições **pessoais** de Eisenhower à nova era política. Havia, incontestàvelmente, certo relaxamento de costumes administrativos no fim do regime «democrático». Mas estou convencido de que as aparências eram maiores do que a realidade. Estamos assistindo a um espetáculo um pouco semelhante às famosas comissões de inquérito, em nosso país, depois da Revolução de 30. Apuram-se de início algumas irregularidades. Tem-se a impressão de que vão aparecer grandes escândalos. O sensacionalismo se apodera da opinião pública. Mas pouco a pouco tudo vai caindo no esquecimento, porque na realidade a corrupção era muito menor do que se julgava. Jackson de Figueiredo sempre recordava que o mal faz muito mais ruido do que o bem. Quando se arranca o segrêdo de muita coisa, a surpresa que por vêzes temos é encontrar que a realidade era melhor do que julgávamos. Assim se dá na vida privada, como na vida pública. A honestidade de Eisenhower é proverbial e incontestável. Os seus propósitos de denunciar todo abuso na administração, inegável. Mas os dias se vão passando e os prometidos «escândalos», o «mess in Washington», a «vassoura» imensa com que lhe presentearam, tudo isso vai passando a segundo plano e ficando arquivado nos anais da demagogia eleitoral.

O segundo ponto da contribuição pessoal do General é a organização de um govêrno de «técnicos». Ainda nisso a nova era «republicana» se parece um pouco com o espírito dos revolucionários de 30 e especialmente de 37, no Brasil. Havia no ar, desde a publicação do famoso livro de Burnham, a idéia da «managerial revolution». Apenas, Burnham era um trotzkista e, como quase todo ex-comunista, homem levado aos extremos e representando hoje uma forma de neo-fascismo.

Eisenhower, conservador por excelência, não pretende realizar a «revolução gerencialista», sob forma... revolucionária. E sim conservadora. Recrutou, portanto, os seus «técnicos», não entre os gerentes provindo das uniões sindicais ou das classes proletárias, e sim de derivados da classe patronal e da grande indústria. Seus «gerentes» e «técnicos» são diretores da General Motors ou das outras grandes emprêsas industriais ou bancárias dos Estados Unidos. E' a flor do «big business». E o raciocínio de Eisenhower tem certa procedência. O capitalismo americano demonstrou que tinha uma capacidade de resistência muito maior do que lhe atribuía o seu irreconciliável adversário, o Socialismo integral.

A grande novidade econômica dêstes meados do século XX é que tanto o Capitalismo como o Socialismo **funcionam bem**! E' o paradoxo do século que dois sistemas, em princípio e històricamente em luta e em contradição um com o outro, tenham demonstrado uma capacidade de resistência e uma adaptabilidade aos fatos muito mais do que há cinquenta anos se julgavam. Tanto os prognósticos dos socialistas anti-capitalistas, como dos capitalistas anti-socialistas, foram desmentidos pela realidade. Não é êste o momento, porém, de analisar êste fato novo da história econômica dos nossos tempos. Quero apenas acentuar que os defensores do capitalismo têm razão em apontar para os Estados Unidos como um argumento. Como os defensores do Socialismo têm razão de apontar para a Rússia como um argumento, embora repudiem o stalinismo por outros motivos e particularmente por ter abolido a liberdade. E como nós temos o direito de dizer que nem capitalismo nem socialismo representam a verdadeira **natureza da economia**. Mas como um homem de Estado não tem tempo de fazer filosofia econômica tem tôda a justificativa de apelar para os homens que deram prosperidade econômica ao seu país, na indústria particular, para reger os negócios públicos, do ponto de vista econômico. E por isso Eisenhower acredita, com razão, que um homem como Wilson, que fêz da General Motors um Estado no Estado e o **pivot** da defesa nacional, como o maior produtor de armas e munições no mundo atual, seja o homem capaz de ser um excelente «Secretário da Defesa».

E o que se passa com Wilson ocorre com vários outros membros do novo govêrno chamados a desempenhar um papel decisivo no govêrno porque tiveram êxito na administração das grandes emprêsas econômicas que dirigiram. Estamos assim em pleno domínio da tecnocracia plutocrática, empregado o têrmo sem intuitos depreciativos. Pois o verdadeiro humanismo econômico que pregamos não exclui o «big business», pois há setores da economia incompatíveis com o fracionamento distributista. O essencial é que um e outro, o grande e o pequeno negócio, se insiram no equilíbrio geral do bem comum e sejam por êste governados.

A fôrça **tecnocrática**, a esperança de que os magnatas da indústria sejam capazes de obter nos negócios públicos o mesmo êxito que obtiveram nos negócios privados, eis a «menina dos olhos» do general Eisenhower. E' com ela, e numa simplificação exagerada dos fatôres em jôgo, que conta o General para o êxito da nova era «republicana».

Duas outras fôrças ainda podemos apontar como agindo neste início da nova fase política dos Estados Unidos.

Uma é o que poderíamos chamar, o **neo-inquisitorialismo**. Há muito que essa fôrça vem agindo nos Estados Unidos, como atua, de modo constante, para lá da cortina de ferro. Os sucessivos processos de expurgo, de Moscou, de Praga e daqui há pouco de Bucarest, de Budapest e Varsóvia são, hoje em dia, elementos integrantes do totalitarismo comunista. O reflexo dessa mentalidade, nos meios democráticos, é o que se convencionou chamar aqui de «macartismo» a que várias vêzes temos aludido. Com a vitória «republicana» essa mentalidade do «thought control» se vem desenvolvendo extraordinàriamente, dado o prestígio de que atualmente gozam, junto às autoridades governamentais, homens como Mac Carthy, Mac Carran (democrata), Jenner ou Byrd (democrata), de ambos os partidos, portanto, obcecados por um anti-comunismo inquisitorial, que em tudo vê uma ameaça à ordem, à autoridade, às tradições «americanas», etc.

Em contraposição a essa onda inquisitorial, começa a processar-se, por tôda parte, a reação contra êsse espírito totalitário, representado por uma volta do espírito de liberdade e de bom senso, sem o qual não tem mais sentido algum a palavra democracia e a fidelidade aos grandes princípios sôbre os quais se fundou esta nação. E' uma reação ainda vaga, dispersa, mas que se sente crescer por tôda parte.

Finalmente há por cima de tudo isso uma fôrça ainda maior, que é a da própria **natureza das coisas**. Entre o choque contraditório de tendências opostas, entre os exageros e as ilusões que todo comêço de era nova traz consigo, há neste país uma imensa dose de bom senso. Êsse bom senso fundamental, êsse sentimento da realidade concreta, essa compreensão do valor das possibilidades, êsse amor dos fatos, é que hão-de salvar êste grande país de todo excesso, seja em que sentido fôr. Se o capitalismo americano está hoje tão arrogante é que o sucesso lhe subiu à cabeça. Mas daqui há pouco reconhecerá que há fôrças infinitamente superiores ao **Capital**, inclusive o **Trabalho**, e que só poderá evitar os excessos do anti-capitalismo socialista, se aceitar o que há de aceitável no socialismo, que é a primazia do bem **social** sôbre o bem individualista. E é justamente o proverbial **bom senso** americano que defenderá êste país, por muito tempo, de todo exagêro totalitário ou mesmo autoritário. Como, por exemplo, que o «Big business» se transforme em socialismo de Estado.

Se vejo, sem alarma, o início de uma era «republicana» não é porque não sinta os perigos latentes nessa vitória do Gigantismo econômico. Mas o que pressinto é que, de duas uma: ou o «republicanismo», com as responsabilidades do poder, abandona o seu ranço reacionário e vence o seu egoísmo conservador e as suas ilusões plutocráticas e terá um largo futuro diante de si, ou, pelo contrário, permite que os preconceitos maus que em si contém venham a dominar e, nesse caso, uma reação «democrática» enorme mudará de novo o rumo dos acontecimentos daqui a quatro anos. Pois o essencial para o mundo é que o espírito totalitário, seja sob que máscara fôr, não se apodere também de uma nação onde estão, seguramente, as nossas melhores garantias **políticas** contra a submersão do mundo numa noite de trevas e escravidão.

LEITURA DE "A VIÚVA BRANCA"

José Augusto Guerra

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ESCREVENDO uma história de amor, o sr. Ascendino Leite nos deu um romance (A Viúva Branca — Organizações Simões, Rio 1952) em que há dissimulação, ódio, remorso, sordidez, menos o que se deve admitir como fonte de vida e ressurreição humana. E' um livro denso, sombrio como a alma de seus personagens. O ritmo uniforme da narração afoga o leitor em aguas de angustia. Sente-se a vida, mas a vida em seu aspecto de porão, com aparência de tranquilidade a esconder um arquipélago de pântanos. Assim é o romance de estréia do sr. Ascendino Leite.

Por que êste o caminho escolhido pelo escritor paraibano? Particulariza-se essa tendência no romance moderno, de mergulhar na alma humana com sequidão. Não ha nisso senão uma busca à renascença do homem, que de maneira coletiva não encontrou ainda o estado de consciência idêntico à paz interior. Apesar dos conflitos e das fórmulas de conciliação, os problemas superiores, de ordem moral, continuam insolúveis, mesmo quando se consegue eliminar os de ordem econômica. Dai a necessidade de acrescentar-se à solução econômica, para a reforma do clima moral, um reaprendizado de lições antigas que se pregam mas não se praticam, embora se encontrem no decálogo, principalmente no mandamento que institui a solidariedade. Devido ao afastamento dêsses principios que dignificam a conduta humana, hoje, ante o descalabro, é que se volta a penetrar nesses problemas com agudeza de analista e algumas vêzes de reformador. Mais que outro gênero, oferece o romance, ao escritor, esta oportunidade.

Nota-se em **A Viúva Branca** essa preocupação com a natureza humana, que em seus declives reponta sempre contraditória. Tem a narração o poder de conduzir o leitor ao raciocinio do escritor, porque o romance, escrito na primeira pessoa, traduz uma fuga aos acontecimentos e o autor apresenta os fatos ainda não desprendido da comoção vivida. A técnica do romance memória se presta a isso. Vemos o memorialista dissecar Capitu e, dirigindo-se ao leitor, tirar essa ilação fundamental à compreensão do livro: «Se te lembras bem do Capitu menina, hás de reconhecer que uma estava dentro da outra, como a fruta dentro da casca». (Dom Casmurro — Edições Jackson, 1946 — pág. 430). Graciliano Ramos completa, em traços firmes, o retrato de Paulo Honorio: «Penso em Madalena com insistência. Se fôsse possivel recomeçarmos... Para que enganar-me? Se fôsse possivel recomeçarmos, aconteceria exatamente o que aconteceu. Não consigo modificar-me, é o que mais me aflige» (S. **Bernardo**, 4ª. edição, pág. 204). Antes de tudo, o romance memória é auto-análise. Quando o escritor o intenta, conhece os pontos de partida e chegada, não lhe importando se é verdadeira ou falsa a concepção que faz do mundo. O fato é que, imbuido da necessidade de narrar sua experiência, escreve com a firmeza de quem já definiu o objeto de sua intenção.

No romance do sr. Ascendino Leite algumas palavras à guisa de introdução definem o propósito do autor — dissecar um caráter feminino, expô-lo em tôda a sua vulgaridade. Seria conveniente, antes de prosseguir, resumir a história... **A Viúva Branca** narra a versatilidade de uma mulher, Angela, que trai o espôso, Mauro, em companhia do irmão dêste, Absalão. Descoberta em adultério, Mauro a expulsa de casa. Angela pede para voltar, Mauro acede, mas a transforma numa viúva branca: afasta-a de sua vida intima. Ocorre, porém, que Mauro adoece de moléstia incurável. Deixa-se inocular do virus que manipulara, e ao invés de sarar mais se aproxima da morte. Porque resolvera transformar seu corpo em cobaia, a fim de, à base de experiências, encontrar-se a cura da moléstia em beneficio de milhares de doentes, de um momento para outro Mauro se torna em um nome nacional. Correm assim os acontecimentos quando surge outro personagem, o que narra o livro. (Um parêntese para registrar que o sr. Ascendino Leite, omitindo o nome do personagem que se apresenta na primeira pessoa, criou certa dificuldade para a critica, embora sem prejuizo para a estrutura do romance. Dai a justa solução do sr. Haroldo Bruno, que superou êsse escolho técnico, dando ao personagem a designação de narrador). Aproxima-se de Mauro, amigo de infância, naqueles dias de sensacionalismo (o caso ocupava as manchetes), e aos poucos se deixa prender pela sensualidade de Angela. Põe de lado, confesso, seus principios morais e cede. Trai o amigo. Percebe que alguma coisa em Angela escapa ao seu entendimento: é que adulterando com o narrador, ela continuava a receber cartas de Absalão e também se dividia com um dos médicos de Mauro. Ao saber-se enganado, o narrador se refugia nas memórias e escreve, certo de que, a respeito de Angela, só a literatura poderá eliminar-lhe êsse caráter» (pág. 9). Assim nasceu o romance.

Há na gênese dêsse livro uma série de acontecimentos fundamentais: o adultério, a luta de uma consciência que resvala e trai o amigo de infância, o amor fenecido de um homem a sua espôsa. São êstes os elementos substanciais de que se utilizou o sr. Ascendino Leite para o desenvolvimento do romance memória. Já referimos que o narrador o escreveu para, ao despojar-se de restos de remorso e ódio, explicar o aniquilamento de seus principios de retidão. O trecho da Peguy na introdução ao livro — «nós somos uns seres reais, homens reais, assaltados por preocupações, acossados de tempestades, vergastados por provocações, tocados e relhados para dentro da sociedade moderna emporcalhada» (pág. 9) — define uma consequência, uma realidade, uma condição especificamente humana. Mas isso não quer dizer que, por vivermos numa sociedade emporcalhada, nos tornemos em porcos, e que ao homem pouco adiantam suas qualidades superiores de vigilância e arbitrio. Peguy, católico, vê na ausência da fé o emporcalhamento de que fala. Tôda a decadência resulta de ter o homem se desviado da primitiva fonte de solidariedade. Mas prossigamos a análise dos personagens de **A Viúva Branca**, bem hardyanos, para quem a vida, à maneira de um moinho impiedoso, tritura-lhes corpo e alma.

Dissemos ao iniciar que embora se trate de uma história de amor, o sr. Ascendino Leite apresenta uma trama em que o amor não existe. Realmente: existe apenas a sombra do amor, um amor estiolado — o de Mauro à espôsa adúltera. «Todo o amor — confessa — que não transmita essa luminosidade, essa alegria clara, êsse estado de leveza sideral, não será amor mas puro vicio. Se tudo tivesse continuado assim...» (pág. 44). Mas o procedimento de Angela fôra escabroso. Entanto, amava-a ainda. Homem de moral firme — é o que nos revelam algumas páginas; homem como poucos, acrescentamos. Quando soube da traição, não recorreu à solução que ocupa colunas de noticiário policial: apenas se ilhou em seu sofrimento e transformou a espôsa numa viúva branca.

Não tencionamos traçar paralelos, mas Angela nos traz à lembrança tipos de Flaubert e Machado. Ema Bovary possui em seu passado, na infância, uma série de pontos de referência para a compreensão da adúltera em que se tornou. Certo, fazia parte de uma sociedade ávida de aventuras românticas, anti-revolucionária face aos desajustes dos primeiros governos burguêses e às tentativas de restauração monárquica, vendo nos restos do feudalismo, nos livros de capa e espada, um passado de grandeza. Apesar de Ema ser um retrato social — e por terem sentido o pêso da acusação é que processaram Flaubert — em **A Viúva Branca** Angela é o retrato de uma vida. Mas um ponto de aproximação une ambas: a mesma identidade de principios em relação ao que Flaubert aponta como «as chatices do casamento». Chatices que não se limitam ao âmbito conjugal: ampliam-se e representam, a nosso ver, uma incompreensão da vida em seu mais elevado sentido.

Apresenta-se-nos versátil a personalidade de Angela, em vários episódios do romance. Confessa não ter ainda vivido, embora conte 25 anos ou «por tudo qaunto tenho sofrido, por essas coisas tôdas que lhe disse, pelo que me possa ainda acontecer, deveria ter cinquenta» (pág. 57). Quando se analisa e olha o caminho percorrido, afirma: «Pensava perseguir algo que me pudesse salvar e, em verdade:... diga, diga, isso está direito? (pág. 88). Não têm essas confissões outro efeito senão o de um jôgo de palavras do personagem, porquanto êsse desejo de salvação nem se define. Poder-se-á dizer que não está ao alcance do ficcionista revelar tudo, as minúcias, e que uma das particularidades da ficção moderna é deixar ao leitor parte da interpretação. Isto seria lógico numa narrativa de algumas páginas, num conto. Quando se trata de romance, julgamos estar o ficcionista no dever de esmiuçar o personagem, ao menos o principal.

Ninguém deixa de perceber o caráter de Angela, mas necessita-se de um esclarecimento numa série de episódios que expliquem os devãos de sua personalidade. Maior ainda a responsabilidade do romancista, quando tudo em Angela desmentia o que ela na realidade era. Expressivos êstes traços: «Se era frivola, por disfarce, não sabia eu dizer naquele instante. Mas tinha uma graça natural que me encantava, embora sua sedução maior residisse na persistência dos silêncios reflexivos. Ah, aquêle rosto, eu parecia ver claro nele. Porque era branco. Porque não mudava. Porque não tinha qualquer traço, por mais remoto, de rudeza ou de hostilidade». (pág. 14). Seus atos, porém, contradiziam a expressão de pureza. Por que? Não nos dá conta disso o sr. Ascendino Leite, mesmo após descobrir o lado tôrpe de Angela. Detém-se, no final, após certo esfôrço de memória, a registrar: «Por baixo dêsse tropel de pensamentos, entre coléricos e irados, surgiam-me, plenamente desvendados, os caracteres de certos incidentes passados, de certas situações esquisitas, de evasivas, de frases, de exclamações de Angela». (pág. 173). Fica a observação, mas falta o esclarecimento dêsses incidentes, das evasivas, que serviria para a reconstituição da figura de Angela em tôda a sua nudez. Que isto fôsse apresentado no comêço ou no fim do romance, é um pormenor de estética do romance. (Machado em dois têrços de **Dom Casmurro** se ocupa de Capitu menina e moça, quinze anos, analisa-lhe a personalidade, os desvãos, os pormenores sutis de certos episódios, naquela que possuia «olhos de cigana obliqua e dissimulada»).

Ficamos assim conhecendo em seus extremos: a uma candura que não deixa transparecer o menor apodrecimento moral, se opõe uma sensualidade inconstante. «Havia, sim, duas personalidades nela, cada qual mais verdadeira, com matizes especificos e especifica estratégia, como se uma vivesse em luta para se redimir pela outra». (pág. 173). Mas qual o traço de união que permita no anjo entrever o demônio? Onde o liame entre a fruta e a casca? A ponte essencial à compreensão das personalidades? «Oh, — prossegue o narrador — já não existia mistério algum. Eu o desvendára por fim, com êsses documentos atordoantes, estas cartas. Não havia misterio, porém apenas um desdobramento de identidades que em tempo não percebera» (pág. 174). Apesar desta confissão, para o leitor o mistério continua a existir. Ainda: não creio que o narrador tenha compreendido êsse mistério, tal a agônica reação que segue a descoberta das cartas, até o fim do romance. Apenas descobriu outro elemento na contraditória personalidade da viúva branca e se afogou em memórias cruentas. Portanto, devido à falta de esclarecimentos necessários à interpretação, é que Angela nos parece inverossímil, não realizada no plano da ficção, embora exista na vida real.

Sôbre o narrador, também se nos apresenta equivoco, em seu raciocinio. Observemos a preocupação em considerar o episódio com Angela, como um desvio ocorrido em sua vida, antes moralmente sadia e serena. A lembrança de Mauro aviva o remorso, mas não lhe atenua o ardor. Porém morto Mauro, confessa: «Eis que aquela paixão por Angela se esvaia. Dilula-se, repentinamente, com uma turbulência de crepúsculo tempestuoso, adverso a tudo quanto sonháramos e acalentáramos na descampada solidão das nossas vidas» (pág. 170). Estamos face a um tipico caso de paixão, que às vêzes se confunde com o amor. Neste, sabe-se, o sentimento é sereno, persiste inabalável; naquela, é entremeado de desejo, de posse apenas, não resiste. Morto Mauro, o narrador vacila em prosseguir a aventura. Mais tarde, ao descobrir as cartas de Absalão, resvala para uma crise que se avizinha da alucinação (3º caderno — O Poço). Não se trata, ai, de amor a Angela, mas de reação de amante ferido em seu amor próprio. Também fôra enganado.

Ante conflitos em que todos os personagens têm suas vidas frustradas, nossa impressão é de que o sr. Ascendino Leite não deu ao primeiro romance tôda a densidade necessária em se tratando de pormenores essenciais ao conjunto. Apresenta um personagem realizado: Mauro. Angela está inacabada. O narrador, inseguro na auto-análise. Absalão é uma sombra, um nome que se pronuncia algumas vêzes. A presença de outras mulheres auxiliar a intriga.

O que reponta a nosso ver, como fôrça do escritor, é o estilo. Embora algumas vêzes, em virtude de uma sinonimica adjetivação, resvale para o efeito sonoro, nos dá um conjunto seguro, numa prosa limpida, em ritmo de quem se habituou a arte de escrever. Não se lê uma página sem que o equilibrio do escritor não se revele. Nesse aspecto, a estréia do sr. Ascendino Leite, tal o virtuosismo, é um acontecimento em nossa ficção, e só uma vocação de romancista poderia realizar **A Viúva Branca**.

O ÁLBUM SUBSISTIDO

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DESPRENDERAM-SE alguns retratos; outros, com o tempo, de tão amarelecidas as fotografias, desfiguraram-se os semblantes, desvaneceram-se as figuras. E há oito ou nove anos, surrado, quase de todo desguarnecido, o velho álbum de retratos, numa viagem, não sei onde nem como, se perdeu. Perdi-o...

Mas, a memória, êste álbum subsistido, conserva-o, intacto, página após página. E hoje, recordá-lo é como se o folheasse ainda, tão nitidas e incorruptiveis estão nas fôlhas da lembrança as suas fotografias, como melhor não as refletiriam outros espelhos, nem de mais limpido cristal.

— Assim é esta foto ovalada, que abre a primeira página, e vem da pre-história dêste álbum. Esta senhorita, com seu penteado, sua blusa e seu corpinho de daguerreotipo, com tôda essa doçura em seu sorriso entreaberto, ser-me-ia, mais tarde, a fonte mais suave da ternura materna, mas que a vida me estancaria aos quatro anos, deixando em meus lábios o gôsto inesquecivel de uma face de sal, quando, ainda úmida do banho de mar, beijei-a pela última vez.

— Este senhor, de seus cinquenta anos, com seu culote, suas perneiras e seu chicote de montaria, atrás dêsse bem cultivado bigode à moda do Kaiser, mas com o olhar mais anti-imperialista e camarada dêste mundo, era meu pai. A sobrancêlha esquerda arqueada, com um jeitão boêmio, parece ainda indagar: — "Então, meu caro, quais são as novidades?"

— Êste carro Ford, recém-pintado, de capota alta e bigodes, foi o automóvel da segunda fortuna do mesmo senhor de culote e perneiras. Recebeu-o como presente de um amigo, cuja usina de açúcar viera de consertar, mas sem admitir, de modo nenhum, pagamento pelos serviços prestados.

— Êste velho cabriolé, de capota levantada, cavalo bem arrelado, preparado como para uma festa, era a carruagem de sua primeira fortuna; que a mim não me serviu senão para nêle brincar, num fundo de quintal, de circo ou de carrocel.

— Este papagaio contra-feito, segurando o bico com um pé, filosòficamente, foi de anedota, sim; mas, de inesqueciveis e deliciosas anedotas que êle mesmo viveu, ali pelos seis ou sete anos de minha meninice.

— Êste gato angorá, com um grande laço no pescoço, era o "Kronpinz" e pertencia à governanta alemã; mas eu lhe devia subserviência como ao próprio Kaiser, tanto que êle podia comer e beber em quase todos os pratos sôbre a mesa, enquanto eu padecia um bom martirio para, todo impertigado, milicianamente mastigar, fazendo o minimo de ruidos, aquelas mesmas torradas com manteiga que êle devorava, deixando as migalhas sôbre a toalha alvadia.

— Nesta casa imensa, com todo êste terraço num oitão que não acaba mais, sob êsse enorme alpendre, em meio dêste sitio arborizado, frente às roseiras do jardim, nesta casa nasceu e morreu o menino que sôbre ela agora escreve.

— Esta janela, na foto de sua fachada, era do quarto dos santos, onde havia o oratório com o lume de lamparina sempre acêso como a fé em Deus naquela casa, onde, no genuflexório com encosto de veludo verde garrafa, minha irmã Ester puxava a reza: "Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convôsco"... Como meu pai está custando! "Bendita sois entre as mulheres"... Tôda noite é agora esta aperriação!"

— As três outras janelas eram da sala de visitas. Sempre abertas, tôdas as noites; para receber parentes e amigos, debruçando-se nelas, olhando o jardim e a rua, para além dos gradis de ferro do grande muro encarnado. No "chalet" hospitaleiro, com os seus quartos de hóspedes, tôdas as noites, ao som da pianola, ou do piano, do violão ou do bandolim de minhas irmãs e da flauta de meu pai, espichando, espichando a "Valsa da Despedida", minhas primas e primos dançavam e cantavam. Como na véspera daquele dia em que a boa da governanta francesa, indo casar, nos deixou.

— Da terceira janela da fachada, quem olhasse da rua, veria o senhor de bigode à moda do Kaiser, mas tão gaulês em seus afetos de "viúvo reincidente", após a janta e o bom vinho Alcobaça e após a charla do charuto sob o alpendre, vê-lo-ia comandar a quadrilha, animar a polca ou cantar o gamão e a vispora: — Dois patinhos na lagôa! — Quem pinta o...? — O nariz de tio Bertino!"

— Janela ao pé da qual, tantas vêzes sofri e suei frio, quando, na berlinda ao centro da grande roda formada pelos irmãos e primos em tôrno da sala, malhavam-se o lombo encabulado de namorado da priminha: priminha esta manhosa e sonsa que me deixava sempre entre as mãos semi-abertas para o calor das suas, amadas então a mêdo, a aliança de outra brincadeira dos serões de familia.

— Lá no fundo do oitão, lá está o velho cajueiro, sombreando como um alpendre, debruçado à janela de meu quarto. Foi sempre a primeira árvore que contemplei, extasiado, quando a natureza, esplêndida de luz, renascendo como a fênix, me aparecia nas manhãs de convalescência de gripe ou impaludismo; festivamente eram retiradas as tiras de papel com que meu pai calafetava, em seus cuidados, as frinchas das portas e janelas; e o sol deixava de ser aquê le feixe de luz como empoeirado descendo do teto, ou aquêle disco luminoso andando pelo assoalho, pelas paredes, para luzir por entre a folhagem verde salpicada de vinho, filtrando-se pela copa do velho cajueiro, coberto de flores e maturis.

— Já o retrato à esquerda tinha sido tirado por meu pai, com a sua grande máquina de tripé e fole e aquêle jeitão gaiato de se esconder sob o pano prêto como um lobishomem: estivéssemos atentos, — ia voar um passarinho... A fotografia data dos primeiros anos de minha meninice. Êste menino, vestido à marinheira, mas com uma bengalinha, sou eu; esta menina, a seu lado, muito séria para o fotógrafo (ou para o "passarinho"?), é minha irmã. Não lhe houvessem aparado tão curtos os cabelos lisos e escorridos e pelas franjas ou pelos olhos pequeninos e rasgados, dir-se-ia que Celeste era uma japonezinha.

— Pela foto seguinte, vê-se que ela viera de fazer a sua primeira comunhão. E apesar do vestido branco, do véu e da capela, lá estava a seu lado, também todo de branco, com a indefectivel bengalinha, o seu mano inseparável. Bengalinha aquela que sòmente iria desaparecer quatro fotos após; um garôto forte, de rosto cheio e cara amarrada, segurava pelos arreios um carneirinho, para que sua irmã o cavalgasse, de lado como uma senhorita.

— Noutra foto, tirada por um tio que nunca mais voltou, lá estão os primos tão unidos, rostinhos colados ao vidro duma janela, prisioneiros das mesmas quatro paredes dum quarto ou sala, segurando-me a minha prima o braço fora da tipóia, enfermeirinha e meiga como só uma criança poderia ser para outra criança.

— Na outra foto, tirada pelo mesmo tio que nunca mais voltou, lá está ela, "surpreendida" ao desarrumar um baú abarrotado de brinquedos, quando, doentes, criávamos com as nossas próprias mãos o maravilhoso mundo de crianças que a vida nos negava, lá fora, pelo sitio, sob o aguaceiro. A fotografia bem testemunha que nem as febres e nem os resfriados conseguiam impedir que as crianças fôssem como as aves e se os pássaros, livres ou prisioneiros, cantariam, assim elas brincassem. Ou que "brincando de se amar", sem o saber, já se amassem...

BILHETE AO MÊS DE MAIO

Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PREZADO mês de maio:

Não tenho, pessoalmente, nenhum motivo para te chamar amigo, irmão ou camarada; nenhuma razão para te amar de modo especial; não poderei dizer: "foi em maio que" e completar a frase com uma recordação que agite ou reviva mortas saudades. E' verdade que três pessoas, das mais amadas em minha vida, nasceram em teus dias, mas isso não basta para que eu te chame meu amor ou meu amigo. Se te escrevo hoje este bilhete é porque preciso que não me decepciones. Estou acostumada a te encontrar em verso e prosa como o mês das flores e das noites claras, dos namorados e operários, das novenas, de Maria e das mães. O que respeito em ti é a tua legenda; nunca vi ninguém pronunciar teu nome sem acrescentar uma frase; nunca vi ninguém dizer que nasceu ou amou sob tua proteção, sem enunciar um pensamento poético.

Maio, mês das flores, dizem. Dizem também: maio mês dos namorados, maio das luas claras, e reparando bem, se pode constatar que ficam mais umidas as vozes que contam um amor de maio. (Se quiseres um pouco de musica, ouve aqui o "Amour du mois de Mai" cantado pela Piaf). Por tudo isto é que te escrevo hoje êste bilhete. Se nada representas para mim, muito representas para muitos e por isso te peço, não nos decepciones. Traz flores, exuberantes e multicôres, perfumadas e lindas, traz tuas flores e te prometo trabalhar ainda mais para comprá-las. Faz com que, nas noites claras, possam os namorados olhar melhor seus olhos — ha neles sempre mundos a descobrir — apertar mais fortemente suas mãos — elas trabalham tanto, precisam também de alegria. Abranda com a fôrça de tua lua a fúria inclemente dos que odeiam os casais amantes, faz com que êles não estraguem, nem maculem, a fama que te acompanha de mês privilegiado para o amor.

Não me decepciones; não decepciones os namorados. As novenas cantarão, louvando Maria e não poderemos te considerar responsavel pelo rumo dirigido que o govêrno dá ao dia do proletariado, nem pelo fato das mães serem tambem comemoradas pelos inimigos das crianças. Quero apenas que me atendas para teu próprio bem: vem um maio legitimo, com caráter e dignidade, vem um maio autêntico.

Escrevendo esta última palavra, lembro meu velho e querido amigo Di Cavalcanti, ora residente em São Paulo e que encontrei há dias na capital paulista com a cabeça ainda mais branca, trabalhando como um mouro em sua pintura: um painel para o "Estado de São Paulo", um painel para a fábrica Marca Peixe e tudo violentamente impresso como o *made in Di Cavalcanti*. Relembro Di e sua divisão dos homens em autênticos e refugiados; relembro Di exemplificando: autêntico era Graciliano Ramos, autêntico é Osório Borba e apresentando uma lista completa de refugiados (lista que não repetirei) se te falo em Di Cavalcanti, prezado mês de maio, é porque êle é aparentado teu em lirismo, e para te homenagear está com tuas noites claras nos cabelos.

Não me decepciones: traz flores, luas claras, novenas, trabalho, salário melhor, alegria para as mães, tudo isso junto, bonito, limpo, sem chuva e sem nuvens. E deixa que continue te contando: outro dia a voz cheia de lágrimas de Chiang Sing me disse, pelo telefone, que sua mãe morreu. Contou-me uma história muito bonita sôbre uma mulher — Maria da Conceição Andrade de Arroxelas Galvão — nascida em Minas Gerais em 1893 e que com 22 anos veio para o Rio ingressando no jornalismo. Professôra e poetisa um dia ela encontrou, numa festa em louvor a Yemanjá aquêle a quem amou e com quem casou. A mãe de Chiang nasceu em teus dias, maio e morreu nas vésperas de tua volta dêste ano.

Nunca sei exprimir nenhum sentimento com palavras quando se trata de morte, ou melhor, nunca sei emitir nenhum som quando vejo alguém chorar. Mas dentro de mim um grande sentimento de solidariedade se encarrega de dizer coisas assim: tenha coragem; eu sei, eu sei: se precisares de mim; olha, conheço muitas histórias bonitas; sei lendas amazônicas e até velhos contos franceses. Acho que foi assim que eu falei com Chiang Sing, sem que falasse quando ela me contou que sua mãe morrera. Mas não tens culpa disso, mês de maio prezadissimo. Não te posso acusar de conivência na dor de Chiang porque o fato aconteceu em abril, na tua antesala, uma antesala muito desagradável com chuvas violentas, gente tossindo, gente espirrando, mês de grande atividade para os lenços e a nossa cidade, bela e bela, uma das mais lindas do mundo, com suas poças dágua, suas ruas cheias, sua lama. Há muita lama nesta cidade, meu caro mês de maio. O prefeito está muito ocupado com as futuras eleições, não pode perder tempo com poças e enchentes e é capaz de dizer que somos incontentáveis: choramos e nos lamuriamos porque falta agua e praguejamos quando metemos os pés num pouco do referido, raro e ultra precioso liquido.

Continuo te contando tudo isso, maio mês das flores, maio dos namorados, das luas claras, novenas, Maria, operarios e mães, porque não quero que incidas nos erros de abril e me decepciones: morreu a mãe de Chiang e ela sofre; nos jornais um homem aparece de olhos sêcos e matou sua mãe; uma carta assinada Néia me conta a odisséia de uma menina que completou o curso de ginásio, quis entrar para o Instituto de Educação, não obteve média e de peregrinação em peregrinação, de obstáculo em obstáculo, o dr. Roberto Acióli prometeu colocar as meninas, ajudá-las a continuar estudando. Mas até aquêle momento, a filha de d. Néia estava apenas aguardando a chamada. Os dias se passavam e nada. Nada talvez seja exagêro, porque existia o silêncio.

Não sei o que aconteceu até agora com a menina de d. Néia; a carta é de abril, recebi — naturalmente — atrasada. Não precisarei aqui, maio querido e maio formoso, te contar ou te falar sôbre uma repartição chamada Correios e Telégrafos, mas continuarei te dizendo que a carta dessa mãe é deliciosa. Pergunta ela: "A maldade de alguem chega ao ponto de prejudicar tantas meninas?" Gostei que ela chamasse maldade a um sentimento que possui um nome muito pior. Se puderes fazer alguma coisa, maio prezadissimo, pela filha de d. Néia, eu te imploro dá-lhe direito a estudar. A mãe pede meu auxilio e a quem pedirei eu? Conheço milhares de criancinhas que não têm onde estudar e sei que uma carta aberta ao dr. Roberto Acióli teria o destino das cartas fechadas. Prefiro por isso te escrever a ti, porque és o mês das mães e precisas ajudar d. Néia.

Chegas assim, mês dos namorados, de Maria, dos operários e das mães; encontras Chiang chorando, d. Néia batendo em portas fechadas porque quer que sua filha estude, outras mães vendo suas criancinhas sem direito a vida, sem creches, sem futuro, sem escolas, sem alegria. Não deves esquecer que és o mês das flores e, se neste pais estas colocado no outono, és primavera no resto do mundo.

Não me decepcione; pessoalmente nada te peço, nada quero de ti, mas há muito pranto por ai e com êsse ruido como poderei trabalhar em paz? Gostaria que me ajudasses com algumas flores (prefiro que m'as dês em vida e que m'as negues na morte) e fôrça para saudar o proletariado tão sem direitos, os namorados, as luas claras e as mães. Talvez mesmo não saúde tôdas, assim, indistintamente. Talvez saúde principalmente aquelas que sabem ser mães como d. Néia, como aquela que Chiang tanto amou, como uma delas, tão linda e tão doce que acariciava meus cabelos como se estivesse arrumando meus pensamentos, meus sonhos, meus desejos. Outras parecidas com essas, ricas e pobres, mas que usam seu titulo como uma glória; as que lutam para dar a seus filhos o direito à vida que os govêrnos lhes negam. Outras que não usam nem o amor excessivo e doentio nem a inclemência e a impiedade. As que não esmagam pelo medo, as que tem paciência e alegria para transmitir aos seus pequeninos. As mães que se encouraçam em ternura, as mães cujo amor é construção para o futuro, as que foram, são ou serão, iguais à minha mãe.

Maio, mês das flores, dos namorados e das luas claras, deixo-te aqui êste bilhete. Falamos de coisas diversas porque, tu sabes, cada palavra dita relembra uma pessoa ou um sentimento e não poderia te saudar apenas pelas tuas flores, tuas novenas, teus namorados, tuas luas claras, Maria e as mães. Misturei contigo pedaços da vida de todo dia e te peço mais uma vez sê autêntico, sê um maio verdadeiro, não me decepciones.

O sino da minha cidade

Lima Junior

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

MINHA velha cidade de Camaragibe — tão modesta, tão decadente, tão silenciosa, coitadinha! — vem, de ha muito perdendo, de ano para ano, os seus atavios, os seus adornos, os seus atrativos, e ficando cada vez mais pobre e mais sem esperanças.

O que as outras de seu porte — e, até, as que lhe são inferiores — têm e exibem com orgulho — a sua banda de música, o seu cinema para os domingos, a sua praça florida, a sua feira cheia de gente — a minha cidade deixou de ter.

Ela é, porém, como certas moças que, tendo ficado orfãs e solteiras, empobrecem tristemente mas conservam, ainda que se privando de um vestido para a festa, uns ourinhos que herdaram dos pais, um anel, um par de brincos, uma pulseira, de que se envaidecem. Minha cidade também tinha os seus ourinhos e, entre êles, o sino da sua igreja matriz, o sino mais harmonioso, mais eloquente, mais humano que até hoje escutei.

Outros muitos já tenho ouvido, alguns até em terras estrangeiras, soturnos, graves, austeros, mas nunca ouvi um igual ao da minha cidade, um que soubesse tão bem falar como êle à alma da gente.

Vocês que nunca o escutaram não sabem — não podem saber! — como êle tinha o poder de se entender com o seu povo. Seus dobres de finados, cheios de tristeza, comoviam os corações mais duros, iam-lhes bem no fundo, tocavam-lhes as cordas mais sensiveis.

Muitas vezes eu, já rapaz, ouvia-o a lamentar alguém que desaparecera. Procurava saber o nome do morto que, não raro, eu desconhecia. Pois o sino chorava com tanta dó aquêle que morrera que eu chorava com êle, que eu me invadia de uma dor alheia.

Seus repiques festivos eram, por si mesmos, uma festa. Quando êle repicava, vibrante, alegre, comunicativo, convocando os fiéis para a sua igreja — uma missa solene, uma novena da padroeira, um domingo da Ressurreição — como que não queria admitir que ficasse ninguem em casa, invadindo as almas de todos com a sua doce vivacidade.

Lembro-me bem de que, quando meu pai morreu, êle o chorou o dia todo, mas o chorou como se tivesse um coração e como se tivesse êle o privilégio de chorar pela cidade toda.

Mas a minha cidade — coitadinha! — que não tem cinema aos domingos, que não tem uma praça florida, que não tem uma banda de música, que quase já não tem gente para povoá-la, que cada dia se torna mais pobre e mais sem esperanças, também perdeu o seu sino. Seu sino partiu-se. Fendeu-se. Perdeu aquêle som que era contentamento e exaltação e saudade e magua e dor e alegria e sofrimento.

Quando tive a noticia dêsse acontecimento, emudeci de tristeza, senti uma dor que não sei descrever, fiquei como se descesse inconscientemente por um rio abaixo, talvez aquele rio que era um orgulho da minha cidade mas que até êle! — já vai se tornando triste, inexpressivo, pobre de água, sem a sua majestade antiga.

Que seria da minha cidade — perguntei a mim mesmo — sem o seu sino? Como iria a minha gente passar sem êle? Pensei até em Nossa Senhora da Conceição, deixando de ouvir ao meio dia, ao anoitecer, às nove da noite, o sino da sua igreja. Dizem-me, porém, que o meu povo vai restaurar o nosso sino e que êle vai ter o mesmo poder de falar à alma da gente. E eu me emociono com êsse gesto, tão simples mas tão cheio de ternura e de gratidão.

Meu povo deixou que desaparecesse a sua banda de música, que a sua praça ficasse sem flores, que as suas ruas ficassem despovoadas e mudas mas não quer ficar sem a voz profundamente comunicativa de seu sino.

E eu penso em novamente ouvi-lo, tal como sempre o ouvi, cantando no dia de meu batizado, saudando-me no ato de meu casamento, chorando comigo os meus mortos queridos. Penso na satisfação da minha gente quando voltar a escutá-lo, quando tiver novamente aos ouvidos aquela voz que a alenta, que a consola, que a enternece, que participa das suas alegrias e chora nas horas do seu sofrimento.

Penso até no prazer de Nossa Senhora — de nossa padroeira e nossa protetora — quando ouvir o sino de sua igreja afirmar que a minha cidade perdeu quase tudo mas conservou a sua mais preciosa joia de pobre...

AINDA O PROCESSO DE PRAGA

Isaac Izecksohn

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DIZIAMOS no número anterior que o promotor, depois de ter pintado com côres berrantes o aspecto revoltante da traição atribuida aos acusados, se esforçou e insistiu em citar e destacar durante todos os momentos do processo a origem judáica dos acusados, usando inclusive abundante insinuações de caráter tendencioso, este fato vem evidenciar portanto, de maneira irretorquivel, a sua finalidade de despertar o sentimento anti-semitico das massas.

Entretanto, diziamos, se, por acaso, apesar dos fatos já descritos, pudesse ainda subsistir qualquer dúvida a respeito, essa dúvida desvanecer-se-á definitivamente ante a descrição da segunda parte da acusação, a que enumera as instituições para as quais teriam agido os acusados.

Vejamos: A quem se teriam vendido êstes «putrefatos cosmopolitas traidores burgueses de origem judáica»?

Eis o que enumera o promotor:

A uma verdadeira «societas sceleris» constituida: a) pelo Govêrno do Estado de Israel; b) pelo movimento sionista mundial; c) pelo Congresso Mundial Judaico, que representa e interpreta o pensamento das organizações judaicas de caráter cultural, recreativo, esportivo ou beneficiente espalhadas pelo mundo; d) pelo Joint, agremiação que se tem dedicado exclusivamente a socorrer e obter abrigo para os judeus deslocados pela guerra e pelas perseguições. A tôdas estas instituições, nitidamente judaicas, a acusação acrescenta a Maçonaria, que entra no prato para dar-lhe um sabor mais conspirativo e misterioso. Aliás, os nazistas e seus sequazes já tinham inventado a balela da sujeição da Maçonaria ao Judaismo. Os novos anti-semitas não fizeram mais que aproveitar as patranhas de seus ex-inimigos.

Tôdas essas organizações estariam mancomunadas numa «Conspiração Mundial» destinada a prestar todo auxilio aos govêrnos das potências chamadas imperialistas: EE.UU., Inglaterra e França, a fim de destruir o regime comunista em todos os paises por êle abençoados.

Novamente estamos em presença da acusação de uma «conspiração» que é judaica e é mundial.

Já tivemos ocasião de nos referir mais de uma vez à célebre «Conspiração» da Peste Negra, em 1348-49, em que os judeus de todos os paises europeus foram acusados de espalhar a epidemia para aniquilar a população cristã. Esta acusação (que hoje todos sabem ser inteiramente falsa), deu origem a terriveis matanças, cujos horrores a História se envergonha de descrever.

Não há cinquenta anos, lá por 1905, surgiu a segunda balela de uma «Conspiração», também judaica e também mundial: a dos «Protocolos dos Sábios de Sion», documento forjado pelos tzaristas russos, e atribuido aos organizadores do 1º Congresso Sionista em 1897, em que se afirmava que os judeus, principalmente os sionistas, (que seriam os organizadores e chefes da trama), mais uma vez aliados à misteriosa Maçonaria, pretendiam, através da implantação do regime liberal-democrático, corromper, envilecer e desfibrar os povos cristãos, apoderar-se dos govêrnos e estabelecer o dominio judaico no mundo. No ano de 1920, após os horrores da guerra, Gottfried zur Beck, com o mesmo desfaçatez dos primeiros forjadores, retocou os Protocolos na Alenmanha, e incluiu neles a guerra de 1914-18 e a revolução comunista como também fazendo parte do plano atribuido aos judeus reunidos em Basileia em 1897. (E bem fácil profetizar a-posteriori). E, como consequência, surgiu no mundo uma onda de ódio e seis milhões de judeus foram exterminados pelos nazistas e seus asseclas.

E agora, quando literalmente podemos afirmar que ainda não se dissipou de todo a fumaça e o cheiro acre dos fornos crematórios de Dachau e Buchenwald, surge a terceira acusação de «Conspiração judaica mundial», desta vez lançada pelos comunistas.

Os judeus, e não só os judeus burgueses, sionistas etc. dos paises capitalistas, mas também preeminentes judeus comunistas, primeiro os onze de Praga, e pouco depois os médicos de Moscou, e quem sabe mais quantos judeus cuja «falsidade» a policia dos paises comunistas ainda não descobriu, teriam organizado desde 1939, com Georges Mandel, politico conservador francês de origem judaica, uma colossal rêde de espionagens, sabotagens etec., etec., um de cujos fins seria entregar a Tchecoslováquia nas mãos dos paises «imperialistas»: França, Inglaterra e Estados Unidos. Pelo que se deduz das denúncias do promotor, os réus já sabiam em 1939 que a Tchecoslováquia se tornaria comunista em 1947, e já se preparavam então para destruir o regime bolchevista nesse pais.

Mas, quem iria criar em 1947 o regime comunista que êles deveriam começar a destruir imediatamente depois de estabelecido?

Êles mesmos.

Tudo isso é confuso, incompreensivel. Mas, como já dissemos, é assim mesmo. Os anti-semitas nunca se preocupam com a lógica ou a coerência de suas alegações. Desde que sejam contra os judeus, o povo as aceitará.

Aqui surge, porém, um absurdo contra a propaganda comunista.

Durante anos seguidos essa propaganda vinha se esforçando para convencer seus adeptos e simpatizantes que a Rússia era a única nação do mundo (e depois da guerra também seus satélites), onde não havia anti-semitismo, ao mes-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

VIDA RURAL

Manuel Diégues Júnior

O galpão gaúcho. Desenho de Percy Lau para "A estância gaúcha" de Dante de Laytano

O RECENTE aparecimento de "A estância gaúcha", quarto volume do Documentário da Vida Rural, que o Serviço de Informação Agrícola vem divulgando, dá ensêjo a algumas considerações, pelo interêsse do assunto para folcloristas e etnógrafos brasileiros. Em parte estaríamos suspeitos para falar, dada a circunstância de o primeiro trabalho da referida série ter sido um estudo nosso sôbre "O engenho de açúcar no Nordeste"; talvez isto mesmo nos tenha levado a retardar uma referência mais demorada àquelas monografias. Mas agora já podemos tratar do assunto; fique, porém, desde logo esclarecido que qualquer referência elogiosa aos trabalhos divulgados exclui evidentemente o primeiro volume do Documentário de Vida Rural.

O S. I. A. está, de fato, realizando uma obra de divulgação cultural do mais largo alcance. Fugindo da publicidade corriqueira, dos elogios às autoridades, entregou-se à tarefa de promover o estudo e divulgação da vida rural brasileira, em seus diversos aspectos: histórico, geográfico, etnográfico, folclórico, sociológico. Esta coletânea, sob o título de "Documentário da Vida Rural", o comprova, sem maiores delongas. Trata-se justamente de uma documentação que se fazia mistér levantar, como material indispensável ao estudo de nossos problemas rurais.

Muitos dos centros de atividade econômica, como o engenho de açúcar, a fazenda de café, a estância gaúcha, as fazendas de gado em várias áreas do país, as fazendas de cacau, as comunidades de origem alienígena, as charqueadas, estão sofrendo modificações em suas condições culturais, sem que se fixassem, em têrmos de sociologia ou de etnografia, a importância dêsses centros, o seu funcionamento, o seu mundo social, o seu elemento humano. Eis o que foi feito, isto é, vem sendo feito; já tivemos o engenho de açúcar do Nordeste; depois "A fazenda de café em São Paulo" excelentemente descrita por Olavo Batista Filho; a seguir "As fazendas de gado no vale do São Francisco", examinadas magnificamente por José Norberto Macedo; e agora "A estância gaúcha" no retrato fiel que lhe traçou mestre Dante de Laytano.

Outros aspectos da vida rural brasileira igualmente estavam a exigir se lhes levantasse a documentação; o caso das feiras, das habitações rurais, das pescarias, da alimentação, das técnicas agrícolas, das sêcas sertanejas, e por aí afora. Para as feiras está incumbido de preparar a respectiva monografia um escritor de excelentes qualidades, mas que modestamente se faz apenas de cronista: Raul Lima, nosso querido vizinho da crônica literária. Para as habitações, está escolhido para escrever sôbre elas quem já conseguiu reunir variada e completa documentação: o sr. Carlos Rochfort Júnior. E outras monografias se seguirão, sem falar nos estudos mais desenvolvidos, tal como previsto no plano, um dos quais sôbre "Os seringais e os seringueiros na Amazônia" já está com seus originais entregues. Escreveu-o o mais autorizado conhecedor hoje das coisas amazônicas: mestre Artur César Ferreira Reis. E dêste modo vai sendo documentada a vida rural brasileira.

Mas esta documentação se alarga da fixação escrita para a fixação cinematográfica, muito embora tenhamos a lamentar que o recente incêndio no edifício do Ministério da Agricultura tenha privado o S. I. A. dos originais de filmes excelentes, documentação magnífica, salvando-se, todavia, outros já em várias cópias. Igualmente perderam-se as gravações de motivos folclóricos do Nordeste, sobretudo uma série de folguedos populares do ciclo natalino nas Alagoas.

De qualquer forma vale assinalar a importância dêsse trabalho que vem realizando o Serviço de Informação Agrícola, à frente o seu animado diretor, José Irineu Cabral, no sentido de documentar a vida rural brasileira. Esta tarefa representa uma contribuição das mais sérias para o folclore brasileiro, além de constituir um levantamento valiosíssimo para estudos interpretativos. As monografias desejam ser apenas informativas; informar sôbre o aspecto estudado, em suas minúcias; documentar o que há e o que existe. Aos analistas e intérpretes — sociólogos, etnólogos, geógrafos, economistas — caberá, aproveitando êsses elementos, analisar e interpretar o nosso mundo rural.

A série "Documentário da Vida Rural" tem justamente êste propósito, e já é muita coisa; só isto recomenda o trabalho ali reunido nas monografias aparecidas. Muita coisa que se vai revelando, do que é a vida rural em várias áreas do país, surgirá nessas monografias, documentando, fixando, retratando. O que se passa pela sociedade rural, suas atividades, suas festas, suas habitações, seus tipos humanos, vai sendo documentado. E se levanta, assim, o conhecimento do nosso vasto e pouco estudado Brasil; ou melhor, dêsses nossos brasis de norte, sul, leste, oeste, sertões, cochilas, planícies, pantanais, praias, florestas, por aí espalhados; nem sempre conhecidos, e não raro ignorados pelos homens de outras regiões.

Adágios do dia

Maio pardo, ano claro.
Em maio, onde quer eu cáio.

Os santos do mês

Neste mês de maio são proclamados padroeiros ou protetores pelo povo os seguintes santos: 1 — São Sigismundo, protetor contra as dôres quartãs; 2 — S. Flamínia, protetora contra as doenças dos olhos; 6 — São João *ante portam latinam*, advogado dos livreiros; 16 — São João Nepomuceno, protetor de boa fama; São Ubaldo, dos energúmenos; 18 — São Venâncio, protetor contra as quedas; 22 — Santa Quitéria, advogada contra as mordeduras dos cães danados; 25 — Nossa Senhora da Encarnação, patrona dos esparteiros; 26 — São Felipe Neri, protetor contra o mal dos olhos e dos ouvidos.

Museu do Índio

Está aberto à visitação pública o Museu do Índio, recentemente inaugurado pelo Serviço de Proteção aos Índios. Nêle estão expostas obras de arte, instrumentos musicais, trajes, utensílios, etc., recolhidos entre os nossos indígenas. O material apresentado permanecerá exposto por três meses, sendo posteriormente substituído por outra coleção.

II Congresso de Folclore

Continuam os preparativos para o II Congresso Brasileiro de Folclore, a realizar-se de 22 a 30 de agôsto, em Curitiba. Haverá, durante o Congresso, um Festival Folclórico constante de uma Cavalhada Dramática, exibida em Curitiba, de uma Congada, na cidade de Lapa, e de apresentação, em Paranaguá, de Bumba-meu-boi, Fandango, Dança do Pau, Dança do Pau-de-Fita e Balsinhas.

Congresso Internacional de Folclore

A Comissão Nacional de Folclore aprovou, em definitivo, o temário para o Congresso Internacional de Folclore. Além dos três temas sugeridos preliminarmente foram incluídos mais dois. Ficou, assim, elaborado o temário para o Congresso Internacional de 1954, em São Paulo: I — Características do fato folclórico; II — Folclore e Educação de Base; III — Música Folclórica e Música Popular; IV — Folclore comparado; V — Cooperação internacional entre folcloristas.

A adivinha de hoje

Quando vai pra lá,
Está com a barriga pra cá;
Quando vem pra cá,
Está com a barriga pra lá.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

Cadeira.

Exposição Folclórica de 1954

Juntamente com o Congresso Internacional de Folclore, em 1954, em São Paulo, haverá uma Exposição de Arte Popular. Esta exposição procurará ter um âmbito interamericano, esperando-se que o material exposto constitua a base de um Museu Folclórico a ser organizado na capital paulista. Preside a comissão incumbida de organizar a Exposição o professor Frederico Lane, do Museu Paulista. Da exposição será feito um catálogo ilustrado e explicativo em português, francês e inglês.

A quadra popular

Um laço de fita verde
Com três dedos de largura
Nas ancas de uma mulata
Mata qualquer criatura.

Nesta data...

... em 1823 instalou-se solenemente a Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa. Foi a primeira que se reuniu no Brasil, destinada a elaborar a Constituição do novo Império, criado por D. Pedro I. A maioria dos constituintes era formada de magistrados, juízes, jurisconsultos e altas autoridades da Igreja. As grandes figuras dessa primeira Constituinte Brasileira foram, sem dúvida, os três Andradas: José Bonifácio, Antônio Carlos e Martim Francisco. Não chegaram ao fim os trabalhos da Assembléia, dissolvida por D. Pedro I, que em 1824 outorgou uma Constituição ao Brasil.

Semana Monteiro Lobato

Em Taubaté iniciou-se êste ano a Semana de Monteiro Lobato, em homenagem a êste escritor patrício, filho daquele Município paulista. Durante as comemorações da Semana, constantes de conferências, sessões cívicas, etc., houve uma noite de folclore, durante a qual foi apresentado um jongo, sendo esta exibição registrada, filmada e fotografada.

Prêmio «Graciliano Ramos»

O II Festival Brasileiro da Juventude, a realizar-se de 20 a 29 de junho próximo, patrocinará um concurso de contos destinados a estimular as aptidões literárias dos nossos jovens. Ao certame, em que serão escolhidos três prêmios e duas menções honrosas, poderão concorrer jovens escritores de todo o país, com a apresentação de trabalhos sôbre temas de sua livre escolha. Os contos enviados em três cópias não deverão exceder a 10 páginas dactilografadas — espaço duplo — e serão recebidos até o dia 3 de maio próximo.

Ao primeiro colocado será conferido o prêmio «Graciliano Ramos», no valor de cinco mil cruzeiros. O segundo e o terceiro lugar, respectivamente, receberão prêmio de dois mil cruzeiros. As menções honrosas serão distinguidas com valiosas coleções das obras de romancistas nacionais.

O júri do concurso, atendendo à natureza do próprio Festival, será integrado por escritores jovens, escolhidos entre valores novos de maior projeção: Fernando Ferreira de Loanda, Haroldo Bruno, Reginaldo Guimarães, Ricardo Ramos e Samuel Rawet.

Os originais para o Concurso de Contos do II Festival Brasileiro da Juventude deverão ser remetidos à rua México n. 41, 8º andar, sala 801, Rio de Janeiro, assinados com pseudônimo e, em envelope à parte, a identificação do autor.

Didáticos

Apresentam as Edições Melhoramentos: «Elementos de Química», de Aluísio Pimenta, para a 1ª série do ciclo colegial, e «Geografia Geral» (física e humana) de Moisés Gicovate, (para a 2ª série do curso ginasial). Compêndios bem ilustrados, atendem às exigências do programa oficial.

LIVROS E FATOS

TEMPO DE RIO BRANCO

Raul Lima

HÁ ainda diversos nomes de nossa vida política e parlamentar cujo alto valor e fecunda atuação ainda não foram convenientemente apreciados, faltando-lhes por isso a admiração a que têm direito.

Uma dessas figuras realmente expressivas do primeiro quartel dêste século — fase brilhantíssima, em que foram contemporâneos alguns dos maiores vultos da história republicana — é o deputado e diplomata Gastão da Cunha.

Incumbido de escrever uma das monografias comemorativas do centenário do Barão do Rio Branco, editadas pelo Ministério das Relações Exteriores, Rodrigo Melo Franco de Andrade estudou a colaboração prestada ao grande chanceler por aquele parlamentar mineiro na qualidade de membro da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados.

O objetivo principal do trabalho, como logo adverte o autor, é o estudo da ação conjugada de Rio Branco e de Gastão da Cunha durante o quadriênio Rodrigues Alves para a solução de questões relevantes da política internacional e da administração do Itamarati. Não se ocupa, assim, da atuação posterior de Gastão da Cunha na diplomacia, enquanto, por outro lado, contém referências a discursos e atitudes em outro terreno, durante sua breve e luminosa carreira política.

Rodrigo M. F. de Andrade começa por oferecer um interessante panorama da Câmara dos Deputados em 1900; e no último capítulo, servindo-se de trechos de diário inédito de Gastão da Cunha, dá-nos um quadro de certas circunstâncias do fim do govêrno de Rodrigues Alves, especialmente relatando detalhes da deplorável revolta contra a vacina obrigatória. Mas a parte mais importante do livro, a base de ampla documentação transcrita dos Anais do Congresso e da imprensa, é a referente à discussão do Tratado de Petrópolis que solucionou com a Bolívia a questão do Acre.

A história de episódios como êsse nos revela, a par de manifestações de idéias e pontos de vista sinceros de homens respeitáveis, delírios de cegas paixões e abastardamento de críticas que só se explicam, na sua aberrante injustiça, pela falta de perspectiva quando foram perpetradas.

«Rio Branco e Gastão da Cunha», editada agora com sensível atraso, em relação à efeméride que a provocou, nada tem nem jamais teria de extemporânea, pois a recordação de figuras e fatos como os que documentadamente nessa obra se narram sempre será oportuna.

Vê-se como é geralmente áspero o caminho da glória, como é ingrata a consideração dos contemporâneos. Aprende-se h i s t ó r i a, aprende-se direito constitucional, aprende-se a reconhecer em certas fôrças, neste meio século da vida nacional, a constância na provocação e na deturpação que produzem a mais prejudicial influência sôbre a opinião pública.

Embora seja notadamente constituído de transcrição de documentos, o livro que acabamos de ler contém rápidas porém nítidas e seguras observações que ajudam o leitor a bem fixar os acontecimentos e a compreender fenômenos da ocasião e dos dias de hoje.

ÉRICO VERÍSSIMO NA U. P. A.

Érico Veríssimo foi nomeado diretor do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana, cargo do qual tomara posse no próximo mês, em substituição a Alceu Amoroso Lima, brasileiro também, nosso colaborador, e destacada figura do mundo intelectual do continente, que foi diretor do mesmo Departamento durante mais de dois anos.

Érico Veríssimo, uma das figuras mais peeminentes das letras continentais contemporâneas, nasceu em 1905, em Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, educou-se no Ginásio Cruzeiro do Sul, de Pôrto Alegre.

Vários dos seus livros foram traduzidos para o espanhol, inglês, francês, italiano, sueco, dinamarquês e húngaro. Entre suas obras mais famosas figuram. «Clarrisa», «Caminhos Cruzados», «Música ao Longe», «Um Lugar ao Sol», «Olhai os Lírios do Campo», «O Resto é Silêncio», e «O Tempo e o Vento».

O Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-Americana tem como principal objetivo estimular as relações culturais entre os 21 países americanos e promover a educação e o intercâmbio entre os mesmos.

O Departamento mantém várias seções dedicadas ao desenvolvimento das atividades culturais, das artes plásticas, da música, das letras, da filosofia e das ciências, e leva a efeito um intenso movimento de informação continental sôbre as referidas matérias.

«Jornal de Letras»

O «Jornal de Letras», dos irmãos Condé, está circulando (número de abril) muito bem apresentado gràficamente e com variado e valioso sumário — colaborações originais de Eugênio Gomes, Manuel Bandeira, Dantas Mota, Jorge de Lima, Amando Fontes, Eurico Nogueira França, Xavier Placer, Perna do Lôbo, Flávio de Aquino, José Sanz, Adonias Filho, Valdemar Cavalcanti, Alcântara Silveira, Olegário Mariano — artigos, notas, entrevistas, bastante informação literária e artística.

Curso de Poesia

A Academia Brasileira de Letras vai promover, em junho próximo, um Curso de Poesia, ministrado por acadêmicos e professôres. As inscrições serão em número limitado, devido à pequena capacidade do salão de que dispõe a Academia para reunir os alunos em condições confortáveis. O Curso se destinará, de preferência, a alunos universitários e a literatos.

O Curso de Poesia será realizado nos moldes do Curso de Romance que a Academia promoveu no ano passado, em sete aulas, ministradas pelos acadêmicos Menotti del Picchia, Cláudio de Sousa, Peregrino Júnior, Osvaldo Orico, Austregésilo de Ataíde, Múcio Leão e Cassiano Ricardo.

Mais de 700 alunos se inscreveram no Curso, cujos resultados finais concederam diploma a cêrca de 300. Esse curso de Romance começou no dia 19 de junho e terminou a 31 de julho do ano passado, com aulas tôdas as quintas-feiras.

O Curso de Poesia terá a finalidade de dar uma idéia concreta das diversas escolas poéticas, com os seus representantes em literatura brasileira e na literatura de outros países. Até agora, não foram escolhidos os acadêmicos que ministrarão o Curso, cuja organização está entregue ao acadêmico Austregésilo de Ataíde.

Prêmio Charles Veillon

Atribuído cada ano em Lausanne (Suíça), o Prêmio Charles Veillon de 5.000 francos suíços é destinado a recompensar sem distinção de nacionalidade, o autor do melhor romance escrito em língua francesa apresentada ao concurso.

Os textos devem ser enviados registrados em três exemplares e chegar antes de 15 de outubro de 1953 no seguinte endereço:

PRIX CHARLES VEILLON, 29 c. avenue d'Ouchy, **LAUSANNE** — (Suíça).

O júri é compôsto dos seguintes escritores: André Chamson, presidente, Louis Guilloux, Louis Martin-Chauffier, Vercors (França); Franz Hellens, Robert Vivier (Bélgica); Léon Bopp, Gilbert Guisan, Maurice Zermattan, (Suíça). O secretário é o sr. Charly Guyot.

«Educação dos Nervosos»

Pelo editor José Olímpio será publicado êste ano o livro do conhecido psiquiatra prof. Aluísio Marques, «Educação dos Nervosos».

«Geopolítica da Fome»

Editado pela Livraria da Casa do Estudante apareceu a 2ª edição do livro de Josué de Castro, «Geopolítica da Fome», que é hoje, sem nenhuma dúvida, a obra brasileira que mais projeção e divulgação já obteve no estrangeiro.

Publicada em primeira edição, no comêço de 1952, essa obra foi logo traduzida em vários idiomas, e comentada em centenas de artigos de crítica no mundo inteiro e consagrada nos E. U. A. com o Prêmio Franklin D. Roosevelt, concedido ao melhor livro do ano no campo das ciências políticas e sociais e com sua inclusão entre os «Livros notáveis de 1952», selecionados pela Associação Americana de Bibliotecas.

A nova edição brasileira, revista e atualizada pelo autor, contém os prefácios das edições norte-americana e francesa, de autoria respectivamente da escritora Pearl Buck, Prêmio Nobel de Literatura, e do geógrafo Max Sorre, professor da Sorbonne.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

A outra falha grave, do estudo do sr. Wilson Martins sôbre a crítica literária no Brasil é de ordem conceitual, decorre de imperfeita teorização da crítica e da literatura. A bibliografia de estudo incluída no final do volume evidencia uma formação teórica deveras deficiente, que põe em cheque severamente a eficiência de seu instrumental lógico e criteriológico. Sobretudo, tanto mais grave é a falha quanto é o próprio autor quem salienta, com razão, a escassez entre nós de meditações acêrca da natureza da crítica, de teorização da crítica e da literatura, meditações que estariam a exigir um preparo básico, de ordem filosófica, sem o que dariam margem a imprecisões e confusões conceituais. A crítica requer pressupostos filosóficos, e não se compreende que vá alguem filosofar sôbre ela e estabelecer classificações baseadas em conceitos gerais, sem que esteja de posse de bons critérios de ajuizamento e de definições claras dêsses conceitos. (Wilson Martins», «A crítica Literária no Brasil», Dep. de Cultura, São Paulo, 1952).

* * *

Para historiar a nossa crítica, e no intuito mui justo de fugir ao estreito cronologismo, bem como ao falacioso progressismo linear que marca a evolução por fases sucessivas no sentido do melhor, adota o autor o critério das «famílias espirituais». Até aí muito bem, não obstante não se haver êle isentado de todo da contaminação do progressismo ao indicar uma fase de pré-história e outra de precursores, a m b o s constituindo os primórdios daquilo que viria depois. Onde, porém, esbarra diante de dificuldades que desafiam o seu critério é no estabelecimento das linhagens espirituais e na definição de seus traços fisionômicos.

* * *

Ao caracterizar a família humanística (gramatical, humanística, histórica, sociológica, impressionista, estética, são as seis linhagens críticas por êle estabelecidas), oferece-nos boa amostra de seu método. Não que se queira ver defeito de monta e irreparável no fato de que certos críticos são situados em um grupo, quando poderiam inscrever-se em dois ou mais, como aliás o próprio autor o acentua. O mais comum é o ecletismo, o uso de mais de um método, de várias perspectivas ou estratégias. Isso, todavia, não invalida a sua tese de que é pelas qualidades predominantes, pela «faculté maîtrisse», que se podem definir as famílias de espírito. O fato de haver impressionismo no sr. Sérgio Buarque de Holanda, não nega a sua posição de crítico predominantemente histórico-sociológico. Daí a maior necessidade de conhecimento da obra total do crítico, para não incorrermos no êrro grave e perigoso de classificá-lo por um só livro, cujas posições podem ter sido modificadas, no tocante a teoria e método de abordagem, por posteriores desenvolvimentos em livros ou artigos.

* * *

O que releva sobretudo acentuar é o êrro de definição dos conceitos e das denominações das linhagens. Para o sr. Wilson Martins, por exemplo, «o que caracteriza, pois, os críticos de linhagem humanística é a posse dum espírito erudito, inclinado à investigação, típico dos humanistas mais eminentes. Para êles, o fenômeno literário é, sobretudo de natureza filosófica, e a literatura um instrumento de conhecimento do homem» (p. 60). Identifica humanismo com cultura clássica, em que a erudição é indispensável, uma «formação cultural clássica e erudita». Sem falar na identificação do conceito de humanismo filosófico, instrumento de conhecimento do homem, que é o sentido do termo quando usado como humanismo cristão, marxista, etc., e o de humanismo como propensão do espírito para os estudos clássicos, em que a erudição é a arma e, ao mesmo tempo, o fim, essa redução de humanismo a erudição, de crítica a erudição, é uma redução absurda. A erudição não é crítica. Erudição, «scholarship», é um conjunto de técnicas atinentes ao estabelecimento dos textos, às edições críticas, à investigação das fontes e influências, à atribuição de autoria, às pesquisas históricas e biográficas, etc., extraordinàriamente desenvolvidas graças aos métodos «positivistas» alemães da «filologia» do século passado, e que entraram em conflito com a crítica, maxime nos meios universitários, em detrimento desta. São atividades indispensáveis à crítica, mas não são uma forma de crítica. São técnicas preparatórias, subsidiárias do trabalho crítico, e que lhe devem ser subordinadas, mas não são crítica, tanto quanto crítica não é a chamada crítica gramatical (da sua linhagem gramatical). De crítica não é, por exemplo, a obra magistral e monumental, sem símile talvez em nossa língua, do sr. Afonso Pena Júnior sôbre a autoria da «Arte de Furtar». É obra de erudição, usando técnicas de erudição.

De erudição não é, por outro lado, nem de crítica humanista ou erudita, como pretende o autor, a obra crítica de Machado de Assis, e as quatro linhas que lhe dedica são, elas sim, um modelo de superficial incompreensão. Releia o sr. Wilson Martins as páginas sôbre Eça de Queiroz que lhe dedicou Machado, e verá, se o quiser fazer com espírito desprevenido, que lá está, isto sim, um germe de crítica estética, na análise dos elementos internos, que constituem o núcleo estético da obra literária.

* * *

Também o signatário desta se recusa a permanecer no grupo dos humanistas-eruditos a que o condenou, aliás com simpatia e boa fé, o sr. Wilson Martins. Partindo da leitura de um livro inicial seu, colocou-o dentro das grades do eruditismo. Há naquele livro, é verdade, um sôpro de humanismo filosófico: nada, porém, que o aproxime das obras de erudição, justamente a qualidade mestra da linhagem tal como a definiu o crítico paranaense. O mais grave, no entanto, é que o sr. Wilson Martins ignorou ou não observou, pela sua desatenção ao que não está em livro, tôda a atividade posterior do presente escritor, sôbre teoria da crítica e encaminhada no sentido do estabelecimento de uma crítica estética, atividade essa expressa na seção «Correntes Cruzadas» desde 1948, no «Diário de Notícias», e no seu ensaio sôbre a Literatura Barroca. Não acredito que tenha havido outro que mais se haja dedicado, nos últimos tempos, ao debate de problemas teóricos de crítica.

Mas que é o estético em literatura? Tentaremos verificar. Por ora, fiquemos certos de que humanismo crítico, no sentido que lhe empresta o sr. Wilson Martins, não é crítica. São as técnicas da erudição, ancila da crítica. Humanismo crítico só é possível dentro de uma concepção filosófica, e, como tal, foge do âmbito da literatura para se tornar um «criticism of life», no sentido em que o crismou Mathew Arnold, e que adotaram os críticos americanos da linhagem, esta sim, humanista: Paul Elmer More, Irving Babitt e Norman Foerster.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

A MOÇA DE VOZ DE VIOLINO

JULES SUPERVIELLE

Poeta, romancista, contista, teatrólogo, Jules Supervielle, escritor francês nascido em Montevidéu — 1884 — é autor de: *Gravitations, Le Forçat Innocent, La Fable du Monde; L'Homme de la Pampa, Le Survivant; L'Enfant de la Haute Mer, L'Arche de Noé; La Belle au Bois;* e várias outras obras.

A história seguinte foi traduzida do volume de contos *L'Enfant de la Haute Mer* (16ª edição, Gallinard, Paris). — *A. B. de H. F.*

Era uma moça como outra qualquer, com olhos talvez um pouco grandes em demasia, mas tão pouco que a gente perguntava a si mesma se não vira muitas vêzes outros assim.

Desde criança, compreendera, por uma espécie de bisbilhotice em tôrno de si, que lhe ocultavam alguma coisa. Ignorava o objeto daqueles murmúrios e pouco se dava dêles: devia ser sempre assim nas casas onde havia uma mocinha.

Certo dia, ao cair de uma árvore, o grito que soltou revelou-se-lhe em tôda a sua singularidade: inumano e musical. Daí por diante passou a observar a própria voz, e nela cuidou reconhecer, deslizando sob as palavras de todos os dias, modulações de violino e até um mi bemol ou um fá sustenido, ou alguma outra impertinência... E, quando lhe acontecia falar, olhava-nos com simplicidade como para desvanecer essa esquisita impressão.

Disse-lhe um dia um rapaz:

— Ponha a funcionar o seu violino!

— Eu não tenho violino.

— Ai, ai — disse êle, tentando meter a mão na bôca da menina.

Não era brincadeira chegar a casa de alguém com uma voz de violino, ser convidada para um chá ou um almôço ao ar livre, e trazer continuamente sôbre si, na garganta, aquela voz estranha, prestes a sair, até se ela dizia: — "Obrigada" — ou — "não há de que".

E nada a irritava tanto como ouvir — "Mas que voz maravilhosa ela tem!"

— "Que é que se passa em mim? — pensava a menina. — Estes acordes inesperados me revelam excessivamente. Como se, no meio de uma conversa, eu começasse a despirme: — "Bem, está aqui o meu corpete, e tomem também as minhas meias... Agora estão satisfeitos, eu não tenho mais nada de meu!"

Visto que nada lhe agradava tanto como não singularizar-se, ela geralmente se mantinha silenciosa, e vestia-se com que modéstia, com que naturalidade! e sempre uma grande fita cinzenta à volta da garganta musical.

— "Afinal de contas, não é preciso falar" — pensava.

Mesmo quando ela não dizia nada, não podia esquecer-se que ali estava aquela voz, prester a sair. Uma de suas colegas de ouvido fino, chegava a pretender que ela nunca se calava de todo, que o seu silêncio mal dissimulava surdas harmonias e até melodias bastante claras: com um pouco de atenção era possível notá-lo. E, se isto encantou algumas de suas amigas, tornou apreensivas as demais, e tôdas acabaram afastando-se dela.

— "Tanto faz, se o meu silêncio já não me pertence!"

Foi chamado um cirurgião, amigo da família, para examinar essa garganta, essas cordas vocais. Sim, era necessário operar, mas o que?

Inclinou-se sôbre aquela bôca aberta, como sôbre um poço mal-assombrado, e absteve-se de intervir.

— "Se êles soubessem de onde eu venho!" — disse ela consigo, um dia, sentando-se à mesa de jantar, junto aos pais, que lhe censuravam o atraso. — Êles não desconfiam do que eu acabo de fazer, nem êste pai de cara comprida, nem tu, mãe, aparentemente menos irritadiça, mas que de repente explodes, em três frases ásperas e venenosas. Eh! vocês não me querem deixar em paz com essa história de sôpa que vai esfriar... Ora, foram apenas alguns minutos de atraso!"

Durante quase tôda a refeição permaneceu calada, mas teve de responder a uma pergunta do pai.

E os pais a se olharem espantados: a voz da filha tornara-se uma voz como as outras.

— Repita um pouco — disse o pai o mais brandamente possível. — Não entendi bem.

Mas a menina corou e não disse nada.

Findo o almôço, os pais foram ao quarto e êle tomou a palavra:

— Mas se realmente ela já não tem aquela voz esquisita, vai ser preciso comunicá-lo à família. E talvez até dar uma festinha íntima, sem declarar, bem entendido, a razão dêste regozijo.

— Espere mais alguns dias.

— Sem dúvida, é preciso esperar pelo menos oito dias. Prudência no caso.

O pai resolveu mandar ler o jornal pela filha, tôdas as manhãs. Saboreava as inflexões dessa nova voz como uma gulodice que lhe tivesse vindo de outro mundo. Não lhe era nada agradável a ligeira vertigem que experimentava à idéia de que a menina poderia novamente pôr-se a falar como outrora.

Certo dia em que estava a ler um longo artigo de política estrangeira, a moça — mas era, agora, uma mulher — notou, por sua vez, que a sua voz se assemelhava à das colegas. E não lhe foi possível conter um sentimento de ódio ao seu amigo que destruíra, nela, aquêles acordes singulares.

— "Se êle me tivesse amado deveras..." — pensava.

— Mas que tem você? Está chorando — disse o pai. — Se é por causa da sua voz, o caso é, antes, para se alegrar, minha filha...

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

LANGSTON HUGHES

NOTA BIOGRÁFICA — Langston Hughes, o grande poeta negro norte-americano (no Brasil êle seria considerado mulato), é uma das figuras mais singulares da literatura moderna do seu país. Dramaturgo, com "Mulatto" e outras peças, ùltimamente na adaptação de peças teatrais para libretos de opereta. E' autor do romance "Not without laughter", do livro de contos "The way os the wite folks", da curiosa autobiografia "The Big Sea"; e dos seguintes livros de versos: "Fine clothes to the Jew", "The Weary Blues", "The Dream Keeper" e "Shakespeare in Harlem". São dêste último livro os três pequenos poemas que publicamos nesta página, em nossa tradução. Ribeiro Couto é autor de uma excelente tradução do seu poema "Brass Spittoons". — Langston Hughes nasceu a 1 de fevereiro de 1902, em Joplin, no Estado de Missouri. Foi moço de entregas de um florista, em Nova York; depois, ascensorista do Park Central Hotel, marinheiro, garçon de cabaré em Paris, porteiro, cozinheiro, etc., — e, finalmente, escritor profissional. Era ascensorista, quando seu primeiro livro foi publicado.

DESPEDIDO

Desperto a noite tôda, amando,
O sol brilhante me pegou na boa,
descuidado, dormindo.

"Outra vez atrasado para o trabalho",
Disse o patrão.
"Você está despedido!"

Então eu voltei para a cama
Esonhei os sonhos mais lindos
Com o braço amoroso de Caledônia
Debaixo da minha cabeça.

COMUNICAÇÃO

Tive uma pequena
Que ia dirigindo sòzinha
Meu carro a oitenta
Numa zona de vinte quilômetros.

Tive de pagar a multa,
— Lá se foi tudo o que eu tinha.
Por que é que uma mulher
E' tão malvada com um homem?

Depois é que eu descobri
(Ah, se eu tivesse sabido!)
Que ela ia com um engraçado
Ao lado, no meu Buick!
De agora em diante
Eu quero que todos saibam
Que essa pequena nunca mais
Dirigirá o meu carro.

DECLARAÇÃO

Se eu fôsse leão marinho
Nadando no mar,
Nadaria até à China
E nunca mais me verias.

Não!
Nunca mais
Me verias.

Se eu fôsse um moço rico
Compraria um belo carro,
Encheria de gasolina
E iria p'ra bem longe

Sim!
Eu iria
P'ra bem longe.

Ingrata, coração duro!
Infiel, coração duro!
Se eu fôsse um passarinho
Voaria p'ra bem longe,

Sim, voaria
P'ra bem longe,
Bem longe,
De você.

A FLOR

Conto de Saldanha Coelho

(Especial para o Diário de Notícias)



UVENILA também levou flores para o túmulo de Mãe Aurora. Eram pequenas e muito juntas, sem vigor e perfume, mas seus olhos não as viam desde que subiram ao tôpo da cruz e nêle ficaram — como pássaro distraídos. A própria elevação sôbre a cova servia-lhe de assento e ela ali estava, indiferente à chuvinha que já na véspera caía intermitentemente. Parecia rezar, Juvenila, ou lembrar-se de quando sua mãe a beijava, perguntando-lhe se causara muito pó tê-la ajudado a passar roupa até tarde.

Em sua abstração esquecera o desejo de poder comprar flores, para cobrir tôda a pequena área do túmulo de Mãe Aurora. Distraída, não tinha mais vontade de transformar aquêle chão liso num canteiro de cravos e rosas, de trocar a cruz de madeira cavada por uma imagem de São Jorge, a quem tôdas as noites Mãe Aurora rezava. Seu alheamento tirou-lhe a tristeza que sentia quando entrou no Cemitério de São Miguel de Guanhães, para a primeira visita à morta.

* * *

Sabia que aquelas pessoas iam para o cemitério e não pôde fugir a uma profunda melancolia, que se foi acentuando à medida em que os ramos de flores caras passavam diante dos seus olhos, como provocações deprimentes. Finos e desbotados, seus alfinetinhos pareciam encolher-se de vergonha, como meninas nuas surpreendidas de repente. Juvenila apertava-os na mão, escondendo-os ao lado da perna, para que não os olhassem com piedade, a ela e às flores, tão parecidas na sua expressão de queixa. Entrou humilhada no cemitério, evitando encarar as pessoas que se sentavam no chão ou estavam de pé, à volta dos mortos. Não sabia mais o número do túmulo de Mãe Aurora, só se lembrando de que êle ficava lá em cima, rente ao morro, onde comumente se enterram os pobres. E o procurava, caminhando devagar, como se a chuvinha não estivesse caindo. Da outra vez que fôra ao cemitério êle estava diferente, com apenas algumas pessoas andando ou à beira de uma cova ainda aberta, para receber o novo corpo que chegava. Quase não havia flores e as sepulturas sugeriam nichos esquecidos. Não era dia de finados, nem a tarde estava assim tão escura e chuvosa. Podia-se andar sem atropêlo, até mesmo nos caminhos que se cruzavam por entre os túmulos.

Juvenila ia olhando para o chão, desviando-se da beleza das corôas e dos ramos — que a tornavam invejosa. Se aquêle chão dêsse flores elas seriam idênticas aos seus minguados alfinetinhos. Da terra dura não nasceriam as rosas e os cravos que desejara para enfeitar Mãe Aurora. Só alfinetinhos brotariam ali, para serem deixados de lado ou colhidos por outras Juvenilas. E isto a confortava.

* * *

Saiu de sua abstração, desfeita pela gritaria das crianças que brincavam de pegar, e os momentos em que se esqueceram da felicidade dos alfinetinhos foram outra vez substituídos pela presença de tôdas aquelas flores viçosas, que o Cemitério de São Miguel ostentava como um jardim que as tivesse fecundado. Juvenila voltou a desejá-las para Mãe Aurora, e seus olhos, que eram pássaros descuidados no tôpo da cruz, ganharam repentino brilho, embaçados pelas duas primeiras lágrimas de sua visita à morta.

Todos já iam saindo, com a tarde. O sino da igreja dera um quarto para as seis, hora em que os portões do cemitério fechavam, e em pouco tempo as sepulturas voltariam ao seu abandono — sob flores que só seriam renovadas no ano seguinte. Juvenila não se importava com nenhuma das pessoas que haviam saído, ou que [illegible] a ladeira para ir embora. Seus olhos se preocupavam com as rosas deixadas no 803, aos pés do anjo de mármore que as guardava de asas abertas. Deviam ser as mais belas daquele finados em que Mãe Aurora era intensamente lembrada. Compunham um pequeno ramo, mas o vermelho de suas pétalas, de tão vivo, parecia refletir-se no manto do anjo, corando-o.

Em breve o 803 estaria também sòzinho, igual aos outros túmulos. A mulher que o fôra visitar retocava os cabelos, em sinal de partida. Juvenila acompanhava-lhe os movimentos, ansiosa que ela se fôsse, afastasse-se dali para as rosas ficarem à sua mão. Não pegaria o ramo todo e porque nem [illegible] levar alguns alfinetinhos para substituírem a flor que ela desejava para Mãe Aurora. Tiraria apenas uma, a que tivesse mais colorido e perfume. Sentia vontade de prender uma daquelas rosas no braço da cruz que marcava o lugar de Mãe Aurora, e elas estavam a poucos passos seus, oferecendo-se.

A perspectiva de possuí-la, Juvenila se sentia melhor humorada; e seus complexos de côr e de pobreza já não lhe deprimiam tanto. Os alfinetinhos lhe pareciam flores menos ordinárias, à espera da rosa vermelha que enfeitaria sua morta.

A mulher se levantou e foi lentamente se afastando do 803. Aos primeiros passos voltou a cabeça, como a despedir-se dêle, e seguiu caminho. Juvenila só iria aproximar-se da sepultura depois que pela segunda vez a mulher se virasse para trás, olhando indistintamente os jazigos.

* * *

Disfarçando sua intenção, Juvenila foi um pouco além do túmulo para na volta tirar-lhe a rosa. E mal passou dentre as outras, ouviu um grito lhe recriminando o gesto. Confusa correu ao túmulo de Mãe Aurora, sem olhar para os lados, e num único movimento pôs a flor entre os alfinetinhos. Mas não havia levantado a cabeça ainda e sentiu que alguém rudemente lhe puxava pelo braço.

A voz do coveiro mandou-a levantar-se, dizendo que ela era uma ladra [illegible], que roubava flores. Depois ameaçou-a com a polícia, chamando-a de vagabunda, de [illegible]. Desta vez passava, porque era a primeira, mas da outra entregá-la-ia ao Distrito.

Juvenila não teve fala para dizer uma palavra. Ouviu tudo quieta, apavorada, os olhos no túmulo de Mãe Aurora, como a explicar-lhe porque roubara. Quando o coveiro largou-a saiu de cabeça baixa, quase correndo, com um nó na garganta que lhe apertava muito.

CAIXAS PARA RÁDIOS E TOCA-DISCOS DE TODOS OS ESTILOS

Radiofonógrafo de mesa	Cr$	380,00
Radiofonógrafo tipo apartamento	Cr$	550,00
Radiofonógrafo tipo apartamento, com discoteca	Cr$	1 000,00
Radiofonógrafo Rústico	Cr$	1.200,00
Radiofonógrafo Colonial	Cr$	1 500,00
Radiofonógrafo Chipendale	Cr$	1.400,00
Radiofonógrafo e bar em imbúia	Cr$	3 900,00
João V. madeira de lei	Cr$	3 950,00
Radiofonógrafo-televisão em pau marfim	Cr$	6.000,00

Adaptamos rádios aos móveis.
RADIO TRUCCO — Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 32-3101 e 22-9435.

FOGÕES A GÁS
Com 2, 3 e 4 bôcas, fôrno e estufa, a preços de atacado, com garantia da fábrica.
"LOJA DAKO" — 181 — Av. Marechal Floriano — 181 — Loja — Tel.: 43-8278.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MEIAS NYLON DE SENHORAS
«MALHA» «51» — 100% PERFEITA
CR$ 28,00
Preços Especiais para Revendedores
125 Rua Senhor dos Passos (Próximo a Av. Passos) 125

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

ENGENHEIROS
Importante firma inglêsa precisa de engenheiros mecânicos, com experiências industrial, para trabalhar em seu Departamento Técnico. Candidatos devem ser brasileiros natos com até trinta anos de idade. Serão adequadamente remunerados de acôrdo com a experiência. Respostas fornecendo informações completas sôbre instrução e experiência e escritas à máquina devem ser dirigidas a êste jornal, para a caixa n. 77246.
Também deve ser enviada uma fotografia recente.

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, taqueiros, abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas
Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

UM REI ARTISTA

A PROPÓSITO DOS DESENHOS GRAVADOS DE D. FERNANDO II

LISBOA — A revista «Ocidente» publica o seguinte artigo do escritor Joaquim Lopes: — «Para fraseando as palavras dum antigo verso enraizado na boémia coimbrã, o qual nos informa de que: «as musas não fazem mal aos doutores», direi que à realeza de Portugal, desde séculos distantes, não só interessou a Poesia, mas ainda as Artes Plásticas e a Música tiveram nos nossos principes cultivadores dedicados.

Desde d. Dinis com seus «Cantares do Amigo» a d. Duarte da «Ínclita Geração», vai um ciclo admirável a abrir novos caminhos às Letras e às Artes. E dentre os Braganças, desde d. João IV a d. Carlos I e d. Manuel II, no que respeita às inquietações do pensamento e da sensibilidade, nenhum dêles se dedicou aos nobres ideais com a menor parcela de inferior amadorismo. Efetivamente, o que realizavam na Música, nas Letras ou nas Astes Plásticas fizeram-no como autênticos e competentes profissionais. E de tal maneira que, por exemplo, as composições do Monarca Restaurador ainda hoje, à distância de mais de três séculos, são exibidas como obras perfeitas, representativas de uma época.

Mas o grande periodo a que, neste momento, desejo referir-me é o último da referida dinastia — a segunda metade do século XIX e primeiro quartel da imediata centúria. E, sem deixar de prestar a devida homenagem à obra de notável bibliófilo e historiador levada a efeito por d. Manuel II, quero agora referir-me aos artistas plásticos que foram d. Fernando II, d. Carlos I e a rainha senhora d. Amélia de Orleãs e Bragança.

Naquele tempo de efervescentes e tantas vêzes ruidosas democracias, mais duas nações no Mundo existiam em que os respectivos soberanos e seus reais herdeiros apaixonadamente, como autênticos profissionais, praticavam as Artes, sobretudo, a Pintura e a Música. Refiro-me ao principe Eugênio da Suécia, que foi pintor de excepcionais qualidades, e aos filhos do grande rei Alberto da Bélgica.

Nas duas citadas nações, como em Portugal, houve no mesmo periodo de aristocrático regime a coincidência de em qualquer dêsses paises se ter elevado o nível das Artes e do Pensamento. Pelo que a Portugal diz respeito, foi na segunda metade da centúria de 1800 que se criou em Lisboa e Pôrto a mais rica plêiade de Artistas depois da que floresceu no século XVI, acrescendo a circunstância de ser à Família Real portuguêsa que ficou o País devendo o raro benefício de em paises estrangeiros se terem aperfeiçoado alguns dos nosso melhores pintores, escultores e arquitetos, entre os quais justo é referir Francisco José Resende, Columbano, José de Brito, Carlos Reis, Cândido da Cunha e Pinto do Couto — para apenas lembrar os que são do meu conhecimento.

Pela qualidade e distinção de alguns dos beneficiários e pelo acréscimo de beleza a tirar da ação por êles exercida, resultou o bastante para avaliarmos a categoria dos mais ilustres. Sem dúvida, nessa elevação de sentimentos artísticos aparecem de ampla maneira compreendidos peregrinos exemplos, os quais, à semelhança dos antigos Mecenas, viviam na crença benemérita de enviar escultores e pintores à Itália e à França para aí completarem seus estudos.

Por infelicidade, todo êsse nobilíssimo interêsse quase desaparece e com êle a criação de grandes galerias particulares de Arte. E' de lembrar que alguns dêsses admiráveis conjuntos, após o falecimento de seus beneméritos criadores, por doação ou compra, vieram a incorporar-se no patrimônio do Estado — quando não aconteceu ficarem, tal como foram organizados, verdadeiros Museus regionais.

* * *

«El rei d. Fernando II artista», cuja obra gravada aparece agora, reuniu em volume, superiormente estudada e anotada pelo professor Ernesto Soares, um dos mais competentes valores que àquele gênero de trabalhos tem dado o seu melhor saber, ficará o mais belo e útil repositório até hoje organizado para conhecimento e consulta da obra fernandina.

O nosso principe, à semelhança de alguns dos Médicis florentinos do Renascimento, não só foi apaixonado cultor das Artes, mas também exerceu superior atividade como esclarecido colecionador de raridades da Pintura, Escultura e Artes decorativas.

A tal ponto o sêu interêsse subiu, que tendo o cuidado de rodear-se de alguns dos melhores valores do nosso país e de outros vindos de nações distantes, mercê das suas criteriosas opiniões, conseguiu ver aumentado o seu prestígio de conhecedor em assuntos de Arte. Isso contribuiu para que de alguns pontos de Portugal e, até, do estrangeiro, viessem junto da residência do rei, a solicitar-lhe audiência, indivíduos interessados em propôr ao monarca a compra de alguma peça considerada de indiscutível merecimento. Desta maneira, não apenas as suas qualidades de realizador entendido superiormente se desenvolviam, mas ainda em seu redor se preparava um selecionado conjunto de homens aptos a ajudá-lo nas aquisições que viessem a fazer-se com destino aos Museus do Estado e às coleções privativas da Família real.

No respeitante aos artistas portuguêses, logo que ao seu conhecimento chegasse a notícia de ter-se revelado algum pintor, escultor ou gravador, não demorava em certificar-se da sua natural vocação para seguidamente o enviar até junto de mestres franceses, italianos ou alemães para aí se desenvolver o gôsto, o temperamento e técnica do novo artista seu protegido. Desta maneira, não foram raros os que até à infeliz declaração da horrível doença que o vitimou beneficiaram da sua superior inteligência e magnanimidade. De tal modo êsse poder de sugestiva proteção irradiava do seu espírito que nem a condessa de Edla, sua segunda mulher, deixou de lhe receber o influxo, chegando ela própria, ao mesmo tempo que auxiliava seu marido e rei na obra de benemérito das Artes, a encher as páginas dos seus cadernos de curiosos apontamentos a lápis e a pena.

Existia naquele tempo um bávaro, chegado à aristocracia, muito dado às Artes, particularmente à Pintura cerâmica, por quem d. Fernando nutria grande estima. Por certo, devido às naturais qualidades artísticas que possuía e aos seus conhecimentos sôbre agronomia, de bom grado consentiu el-rei que Venceslau Cifka (assim se chamava o referido fidalgo da Boémia) o acompanhasse na vinda para Portugal quando do seu casamento com d. Maria II.

Cifka foi um dos artistas que mais próximo viveram e porventura, mais consideração receberam do rei. Daí resultou o monarca confiar-lhe a incumbência de investigar sôbre o paradeiro de obras de Arte, mobiliário, tapetes raros, jóias e outros objetos de valor decorativo, missão que o fidalgo ceramista exerceu não só em benefício de d. Fernando, mas também algumas vêzes dela soube aproveitar-se para si próprio.

D. Fernando II entrou em Portugal quando o Romantismo na Europa ainda se enraizava e fortalecia. Dêsses anseios não se distanciou o monarca gravador, vivendo-os como artista sem abandonar os assuntos que mais importavam ao govêrno da Nação, os quais sempre soube conduzir com ponderada inteligência.

E se a êstes, como chefe do Estado, consagrava as primeiras horas do seu dia de trabalho, não menor interêsse oferecia às práticas artísticas e a tudo quanto às leis do bom gôsto dissesse respeito.

Eram ainda românticas as suas inquietações estéticas como romantizados eram o arranjo elegante da sua fisionomia e da própria maneira de vestir, com a qual sempre teve naturais exigências.

Para as obras do espírito, o Romantismo foi uma época admirável. Com efeito, eram ainda restos de antigas expressões a manifestarem-se nos principais centros europeus, onde os dirigentes das nações como os afortunados burgueses procuravam rodear-se de tudo quanto pudesse enriquecer-lhes o espírito, tornar-lhes a vida agradável e tanto quanto possível perfeita. Para tanto, não era descurado o ambiente onde por vários motivos mais do que hoje viviam, não deixando que no seu próprio arranjo deixassem de existir preocupações a denunciar distinção e harmonia. Graças essas raras virtudes puderam alguns povos, quando da criação de Museus e galerias de Arte, assistir ao enriquecimento do recheio dos mesmos e aproveitar a lição resultante de valiosos conjuntos oferecidos por admiráveis beneméritos.

Hoje, mais do que nunca, devemos aproveitar as grandes lições do passado, não só para as seguir, no que elas de melhor nos oferecem, mas para as ampliar e dignamente modernizar.

A cada momento nos surgem artigos em jornais e revistas estrangeiras sôbre a Vida e a Arte no periodo romântico. Em França e noutros grandes centros europeus realizam-se exposições exclusivamente de Arte e costumes dos começos do século XIX. Ainda os inteligentes organizadores procuram de superior maneira dar ao ambiente que as enquadra todo o caráter da época — sem esquecer, em festas ou concertos musicais nas referidas exibições integradas, o próprio traje, que ali aparece em tôda a graça do seu rigor.

A nós, portuguêses, não faltam elementos de tôda a espécie para que uma ou duas dessas festas possam realizar-se. Por que não tentar, num dos nossos palácios, uma selecionada exposição da obra levada a efeito pelos nossos reis, desde d. Fernando II a d. Carlos I?

Lugares e ambientes magníficos para a sua exibição têmo-los, aproveitando os Palácios de Vila Viçosa e da Ajuda em Lisboa, e no Pôrto o Palácio das Carrancas, hoje Museu Nacional de Soares dos Reis.

Aqui fica a idéia e a esperança de que alguém a transformará em viva realidade».

PSEUDOMORFOSE E DUPLICIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

Também na Europa as novas instituições surgiram como pseudomorfoses. A idéia de república, na França, ligava-se de modo direto a república da Antiguidade Clássica — a Atenas, a Roma. E o Direito Civil francês remonta francamente ao Direito Civil romano. Os novos monumentos jurídicos representam uma reelaboração longa e trabalhosa do direito romano, instituto por instituto, mas com tal arte que, ao cabo, sòmente as aparências se guardaram. As categorias econômicas de uma sociedade chegada ao capitalismo moderno não se aparentam senão como o homem se aparenta ao macaco com as de uma economia escravista, como foi tôda a economia antiga. Mas o que importa é que certas formas gerais se guardaram, disfarçando e acomodando novo conteúdo, acabando por constituir um edifício original.

Foram êsses institutos assim refeitos que tomamos no Brasil como paradigma. Nossa República calcava-se na república saída da Convenção e da Revolução Americana e não mais na república ateniense ou romana. E, por questão de lógica, de coerência, exigimos que a essas formas corresponda determinado conteúdo — o conteúdo europeu e norte-americano contemporaneo — aplicando-lhes as leis gerais que correspondem a êsse conteúdo. E a essa exigência absurda tampouco escapou o novel pensamento marxista brasileiro, que quer aplicar ao desenvolvimento da sociedade brasileira, mais ou menos mecânicamente, tôdas as leis, inclusive as particulares, que regem o desenvolvimento da sociedade russa, chinesa ou oriental-européia. O mal é, pois, geral.

Nossas instituições, nossa própria nação, nosso povo, são, nêsse sentido, pseudomorfoses. Sua forma não corresponde ao conteúdo que lhe queremos atribuir e, naturalmente, erramos quando dêles esperamos um comportamento idêntico ao dos paradigmas. E' justa, pois, a reação dos Sílvio Romero, Euclides da Cunha, Alberto Tôrres e, agora, do prof. Guerreiro Ramos.

Mas se aprofundarmos o problema veremos que essa contradição é aparente, pois realmente estamos construindo uma sociedade original, **tanto em sua forma quanto em seu conteúdo**. A luta porfida que, durante décadas, acompanhou a formação do Código Civil demonstra que não é absolutamente verdade que nossas formas sejam meras armações artificiais impostas por uma escassa elite. São fruto de demorado labor, durante o qual, não raro, as próprias palavras mudam de significação, o mesmo acontecendo com as sentenças. Findo o processo, interpretados os princípios segundo o significado novo que nós lhe demos, a concordância entre o conteúdo e a forma é tão perfeita quanto pode ser. E, com efeito, muito mais da metade do que constitui (há vinte anos mais do que agora) a ciência do jurista brasileiro, consiste em saber que significado atribuir a certas palavras e a certas expressões. Com a passagem do sentido léxico ou literário para o sentido técnico, desfaz-se a pseudoformose.

De resto seria inconcebível que uma sociedade se pudesse formar, governar e desenvolver, guiando-se por normas alheias que refletem uma realidade diferentíssima da sua. Quem quer que se detenha no estudo de meia dúzia de sentenças judiciárias aplicando os mesmos textos de lei em dois momentos ou em dois lugares diferentes do Brasil surpreenderá o processo que acima denunciamos, pelo menos em seu aspecto semântico. E concordará conosco em que a pseudomorfose é uma ilusão. Verá que é tão absurdo qualificar de pseudomorfose a República brasileira, quanto fazer o mesmo com a República francesa. Tanto a sociedade quanto a natureza, que jamais repetem os protótipos, estão sempre a imitar. A própria reprodução biológica, o mais típico processo de repetição, é, sem embargo, um processo de diferenciação — como o prova a evolução das espécies. O filho jamais é idêntico ao pai, mas nem por isso é uma pseudomorfose.

Não obstante, há um conflito que, se não está entre a forma e o conteúdo, deve ser pesquisado alhures. Todos os nossos institutos jurídicos, políticos, econômicos estão em conflito consigo mesmos. E têm uma forma que, de um modo ou de outro corresponde e reflete êsse conflito. Noutros têrmos, nossas formas são contraditórias consigo mesmas — refletindo a contradição que podemos surpreender no interior do próprio conteúdo.

Exemplifiquemos: o latifúndio brasileiro, tal como chegou à Revolução de 30, é feudal. Lá está, sob diversas formas, em esquema, por assim dizer, o anfiteatro eufitêutico. Mas o que há de original é que além de feudal o latifúndio é também capitalista. Nasceu em função do comércio, do mais avançado comércio da época, isto é, do comércio internacional, e o latifundista é um comerciante. A economia do instituto está sujeita a tôdas as flutuações da economia capitalista mundial. O latifundista é, em sua atividade prática, uma personalidade dúplica: senhor feudal e comerciante, isto é, burguês. Nas suas ações como comerciante são condicionadas pela sua posição de senhor feudal, e vice-versa. Assim, todo o instituto, como coisa em si está em conflito consigo mesmo.

A margem dêsse conflito desenvolve-se duas ordens de conflitos característicos das duas economias assim fundidas numa só. Não admira pois, que as formas jurídicas e políticas correspondentes a essa realidade sejam também formas complexas, em conflito consigo mesmas e que os movimentos de uma sociedade assim constituída sejam diferentes dos de uma sociedade fundamentalmente capitalista ou de uma sociedade fundamentalmente feudal.

Essa duplicidade pode ser surpreendida em todos os estágios por que passou a sociedade brasileira. Mudam os polos do conflito, tanto no tempo quanto no espaço, mas o próprio conflito perdura. O capital mercantil português, pôsto em presença de uma economia comunista primitiva como era a dos índios, desceu um grau na escala, fêz-se feudal (capitanias, sesmarias), ao mesmo tempo que obrigava o outro polo a subir um grau, isto é, a passar de comunista primitivo a escravista. Isto encheu os primeiros séculos de nossa história, até a consolidação da sociedade escravista, eventualmente com elementos trazidos de fora. A propriedade decisiva, o **capital** dominante daqueles **comerciantes** era o escravo. Gradualmente outro capital conquista a primazia — a terra. Hodiernamente assistimos à mercantilização progressiva da terra e a sua subordinação a outro capital — as máquinas agrícolas, os adubos etc. Mas, em cada momento, estamos sempre em presença de categorias mistas: capital-escravo, capital-terra, marchando o conflito para o têrmo com a aproximação da identidade capital-capital, que se vem acelerando ràpidamente desde 30.

Isso que é verdade para cada instituto em particular, é, verdade para as construções maiores, como a Nação. A nação é uma categoria correspondente a uma etapa determinada do desenvolvimento da sociedade — ao capitalismo. Numa sociedade [illegible] dial capitalista todos os aglomerados humanos têm por fôrça que **comportar-se** como nações e são efetivamente nações na medida em que o fazem. Como nações comportam-se hoje tanto os países de economia predominantemente feudal, como as colônias africanas, asiáticas ou as semicolônias latino-americanas, onde não existe ainda capitalismo desenvolvido, ou os países que já ultrapassaram a etapa capitalista, isto é, os países socialistas. Nos países capitalistas não existe conflito entre a condição de nação e a de não-nação, mas nos dois outros casos sim.

Como cada sociedade se rege por suas próprias leis, necessárias e independentes de nossa vontade, leis que exprimem seu próprio modo de ser, e têm suas próprias categorias, uma sociedade que, como a nossa, seja simultâneamente uma coisa e outra deve reger-se por, pelo menos, dois sistemas de leis. E essa situação, uma vez que é constante, suscita uma nova lei, **a lei da duplicidade**, que quer que tôdas as suas categorias sejam mistas, constituindo unidades dialéticas de contrários, tanto como coisa em si como na condição de coisa para nós; tanto em sua base econômica quanto em suas superestruturas.

Investigar o estado dêsse conflito é a tarefa específica do sociólogo brasileiro. Ele deve estudar e conhecer as leis e as categorias das diversas sociedades cuja unidade dialética é a sociedade brasileira e deve investigar o estado do conflito, em cada momento e em cada lugar, para se apropriar de nossa realidade, pois seu pensamento só será exato, científico, se refletir fielmente a essa realidade, inclusive o conflito, que é sua propriedade. Isso se aplica ao sociólogo, no mais amplo sentido, isto é, ao economista, ao político, ao jurista etc. Não se deve iludir com as pseudomorfoses que lhe dificultam o trabalho, mas que são falsas elas próprias, pois se resumem numa questão de semântica, — o que não quer absolutamente dizer que não tenham importância, pois atuam sôbre nossa formação ideológica, graças ao conflito, que as faculdades não conseguem resolver, entre o sentido usual e o técnico, o primeiro mais progressista que o segundo. Se o sentido usual corresponde a um dos polos da duplicidade, pode servir de bandeira no conflito com o outro polo, o que empresta um feitio muito importante, embora secundário, à vida do nosso Direito.

AINDA O PROCESSO DE PRAGA

(Conclusão da 2.ª página)

mo tempo que pintava as nações não-comunistas como ninhos da mais cruel e desenfreada judeofobia.

Isto foi repetido no processo por um dos acusados, o já citado Simon.

O promotor perguntou-lhe: — Quais os países onde existem leis contra o racismo e o anti-semitismo? A resposta veio clara e imediata, como as decoradas por um menino de escola. — E' a Rússia soviética e as democracias populares. Segunda pergunta: — Quais os países onde o anti-semitismo cresce desmedidamente? Resposta sem hesitação: — «Inglaterra, França e Estados Unidos». E, para completar a «confissão», vem ainda esta frase: — «Uni-me aos anti-semitas americanos, inglêses e franceses contra a União Soviética. Nisto reside meu crime».

Como se explica isto?

Suponhamos que o motivo da traição dos acusados seja a venalidade, o desmedido amor ao dinheiro.

Mas como se explica a atitude dos governantes do Estado de Israel, dos chefes do Movimento Sionista, dos dirigentes do Congresso Mundial Judaico, dos administradores do Joint e de todos os judeus que se acham ao serviço dessas instituições? Estariam todos êles agindo conscientemente contra os interêsses do judaismo e a favor do anti-semitismo?

Enquanto em tôdas as outras «conspirações» atribuidas aos judeus êles apareciam tramando em seu benefício, desta vez a conclusão a que chegam os promotores do processo de Praga é que os judeus estão conspirando «contra» seus próprios interêsses.

E' isto admissível?

E' possível que todos os judeus do mundo, os de cá e os de lá, tivessem perdido repentinamente a noção das coisas e que só o promotor de Praga estivese vendo claro?

Ou será que não existe conspiração alguma, e que os organizadores do processo de Praga engendraram a trama com algum intuito oculto e lhe deram êste aspecto anti-semítico para facilitar sua aceitação por parte das massas?

Pelo conhecimento dos casos anteriores sabe-se que em geral os anti-semitas nunca se preocupam em esclarecer os absurdos que criam. Esta parece ser mesmo uma das características dos acusadores anti-judaicos. Não se interessam com a coerência das acusações, porque sabem que, em se tratando de acusados judeus, o povo acreditará em tudo. E desta vez parece ter sido assim também.

Parece, pelo menos é esta a impressão que se tem. Os povos das «democracias populares» engoliram a pílula sem dificuldade, e, se por acaso tiveram qualquer dificuldade, nada disseram. Pudera!

Mas que pílula é esta? Qual foi a finalidade oculta, misteriosa, de todo êsse processo, que foi preciso mascarar sob as tintas de uma traição anti-comunista praticada a favor de entidades judaicas internacionais?

Têm surgido várias hipóteses, tôdas mais ou menos aceitáveis. Uma, que vê em tudo isso uma tentativa de encontrar um bode expiatório para explicar as dificuldades econômicas em que se debate atualmente a Tchecoslováquia. Outra, a de que a Rússia procura a simpatia dos países árabes. Uma terceira, de que, no caso de surgir uma guerra e a Rússia tiver que lançar suas tropas contra o canal de Suez, não ser obrigada a enfrentar o problema moral de violar as fronteiras de um país impecàvelmente neutro, como é Israel, preferindo o pretexto de considerá-lo como ninho de espiões e sabotadores ao serviço das potências inimigas. Ainda pode haver outra: o desejo de isolar os judeus soviéticos de seus correligionários do resto do mundo.

Entretanto, sem desprezar qualquer das hipóteses citadas, acreditamos que o motivo mais importante da condenação dêstes ex-chefes comunistas (executados sem tardança), foi o fato de que em 1947, quando Truman ofereceu o Plano Marshall aos países europeus, o govêrno tchecoslovaco, de coligação, mas de maioria comunista, se apressou em aceitá-lo, sem consultar o Kremlin. Como é sabido, seus membros foram imediatamente chamados a Moscou e dois dias depois, num caso inteiramente inédito para um país independente, a Tchecoslováquia voltou inesperadamente atrás de sua resolução e recusou o Plano.

Mas, ao que parece, êste recuo não conseguiu apagar o ressentimento moscovita ante uma atitude tão independente dum govêrno dominado por comunistas. Cheirava muito a titismo, e essa gente devia sofrer um castigo que servisse de exemplo aos chefes das outras «democracias populares», e daí sua queda em desgraça e prisão. Entretanto, a verdadeira razão não podia tornar-se pública. Criou-se então esta acusação de Conspiração Judaica, tão do agrado do povo em todos os tempos, a fórmula que nunca falha, mesmo quando apresentada sob os mais absurdos aspectos.

E enquanto êles eram eliminados desta maneira, outro membro do mesmo gabinete, Clement Gottwald, que por ocupar agora o cargo de presidente da República tcheca não podia ser incluido no processo, adoecia e morria misteriosamente.

Eis a pílula engolida, sem reação do povo.

E as consequências, já foram imaginadas?

Naturalmente, ao falar em consequências, não me refiro à sorte dos condenados, que bem a mereceram pela maneira com que trataram Massaryk, Benes e outros democratas tchecos. Refiro-me a consequências muito mais graves: à situação em que foram colocados os judeus residentes nos países comunistas.

Vejamos:

Que confiança poderá ter de hoje em diante um tcheco, um russo, um polonês, um rumeno etc., em qualquer concidadão de origem judaica «vendo» que até os mais graduados comunistas judeus, só por serem judeus, chegam a praticar tais atos de traição, conforme «revelou» o processo? Como pode um judeu viver de hoje em diante descansadamente e de cabeça erguida nesses países, quando o govêrno, a imprensa e o rádio espalham largamente notícias oficiais acusando as mais importantes organizações judaicas do mundo e o próprio Estado de Israel, de tramar contra a segurança e a existência das «democracias populares» com a cumplicidade de muitos correligionários dos países soviéticos, inclusive alguns que chegaram a captar a mais alta confiança dos chefes do Kremlin? E eis que surge a notícia dos médicos judeus envenenadores, acusados de terem causado a morte de vários dos mais importantes líderes soviéticos, a confirmar as prevenções contra os judeus em geral.

E já calculamos em que ambiente, em que momento psicológico surgiram essas acusações?

Em consequência da intensa campanha de propaganda que os soviéticos lançam contra os govêrnos das nações democráticas, os habitantes dos países comunistas vivem numa verdadeira psicose coletiva, sob o permanente receio de que as potências «imperialísticas» os ataquem repentinamente com bombas atômicas e com a guerra bacteriológica, ou que os soldados yanques apareçam de paraquedas para matar sàdicamente mulheres grávidas e crianças inocentes, como dizem aconteceu na Coréia. E nesse estado de permanente tensão são repentinamente informados pelo rádio e pela imprensa que em seu próprio seio, vivendo, por assim dizer, na mesma casa, gozando de tôda confiança, tendo tôdas as facilidades, há numerosos sabotadores e traidores vendidos ao inimigo, alguns dêles envenenadores confessos, muitos já descobertos, mas muitos outros (sabe-se lá quantos?) ainda em plena liberdade, podendo espalhar germes com mais facilidade que os aviadores americanos ou colocar bombas atômicas nos lugares mais estratégicos: e que a quase totalidade dos traidores descobertos é composta de judeus ao serviço de uma Conspiração Judaica Internacional.

Agora perguntamos: Pode-se imaginar, por acaso, uma situação mais explosivamente anti-judaica do que a criada pelo processo em tal ambiente?

E ainda há quem diga que em Praga nem se pensou em anti-semitismo!

Nota: — Este artigo já estava escrito, entregue e composto, esperando sòmente sua oportunidade para entrar em máquinas, quando surgiu a estonteante declaração do «Pravda» de Moscou, afirmando que os médicos judeus acusados de envenenamento de líderes soviéticos eram inteiramente inocentes, que suas «confissões» lhes tinham sido extorquidas por métodos ilegais e que sua prisão fôra consequência de uma trama anti-judáica, urdida pelo Ministro de Segurança de Stalin, acumpliciado com outros altos funcionários do Kremlin.

Como vemos, acha-se confirmada pelo próprio govêrno soviético a parte mais importante do que escrevemos acima, isto é: a) que por trás da Cortina de Ferro havia realmente um movimento anti-judáico cultivado pelo govêrno stalinista, e b) que as «confissões» dos acusados eram inventadas e impostas pelos carrascos.

Com esta luz o processo de Praga não apresenta mais mistérios nem dificuldades. Seu aspecto de trama anti-semítica tornou-se agora nítido, evidente.

A declaração soviética obriga-nos, porém, a encarar a questão sob um novo aspecto, que é o da precariedade da situação em que realmente se encontram hoje os judeus daquelas regiões, sujeitos, como se vê, ao caprichoso arbítrio da bôa e má vontade do homem que eventualmente enfeixa o poder.

Por êsse motivo seremos obrigados a apelar para a paciência do leitor com mais um artigo, o último da série, que levará o título de O NOVO «PURETZ».

REUMATISMOS
DR. L. PARACAMPO trata por método moderno, pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902 — Ed. Clube MILITAR.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Telefone: 26-2973

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Prof. F. Victor Rodrigues
GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium. MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.
Diàriamente, com hora marcada.

ARTES PLÁSTICAS

O Museu Moderno, a Câmara e a Comissão Nacional de Belas Artes

Mário Barata

HÁ MUITOS anos as atividades artísticas sofrem no Brasil cerceamento que impede seu progresso normal e regular. Entre outros exemplos, a verba anual para aquisição de pinturas e esculturas do Museu Nacional de Belas Artes foi durante muito tempo de cem mil cruzeiros, e hoje é de duzentos, quantia insuficiente para adquirir um só quadro antigo digno de museu. Por isso é que as coleções do único museu especializado do govêrno foram, na maioria, constituídas no século passado. Quase metade dos conservadores (técnicos de museus) de todo o país está sem promoção há mais de dez anos, dentro do padrão 1 de vencimentos, inferior ao de muitos serventes: — Cr$ 2.990,00 por mês. As moldagens de esculturas coloniais realizadas pelo Patrimônio Histórico para um futuro Museu Nacional de Moldagens ficaram encostadas à favela do Macaronã por falta de verba para construir o Museu. E o Museu Nacional de Arte Moderna ideado por Gustavo Capanema, com projeto de organização de Mário de Andrade, foi engavetado. Bem como o Museu de Diamantina ou o Palácio do Salão, edifício êste previsto em lei para os Salões oficiais e outras exposições, a exemplo do que existe em Paris ou em Bruxelas. Como vemos são muitas as responsabilidades do Parlamento neste particular e os seus erros passados devem já pesar-lhe duramente na consciência. No Brasil, pode dizer-se que o govêrno não assumiu suas responsabilidades no tocante à cultura e à educação artísticas.

Os indícios de recusa da atual Câmara de Deputados de dar uma subvenção de dez milhões ao museu particular de arte moderna, aqui fundado em 1949 com intenções de realizar obra de mecenato que se revelou utópica e insuficiente, por falta de doadores, trouxe à consciência pública da capital do país um debate fundamental e outro circunstancial: a arte merece ou não ser auxiliada? O atual museu saberá ou não aplicar o auxílio? A resposta quanto à arte — dos artistas e homens de cultura — só pode ser uma: a arte deve ser auxiliada.

Parlamentares e artistas plásticos discutem ambos os aspectos da questão. Carlos Lacerda, que escreveu a respeito um belo artigo, "A Arte como Reivindicação", diz textualmente, sintetizando objeções da Câmara: "O deputado Ari Pitombo acrescentou: 1 — Não é justo que se gaste êsse dinheiro para alimentar a vaidade de quem quer que seja. 2 — À frente do Museu há homens de dinheiro. Êles que contribuam com o seu, se realmente desejam o Museu. Não acarretem êste ônus à Nação".

O deputado Adail Barreto considera a obra adiável, suntuosa, em momento difícil do Nordeste e do país.

Quanto aos artistas plásticos — é curioso — sua opinião não tem sido procurada. Êles consideram que só o prédio não adianta: o principal seria saber que quadros serão ali colocados e de que maneira o público e os artistas a êle terão acesso — como visitante uns, e expositores outros.

Os peritos em museus e os membros da Comissão Nacional de Belas Artes — é paradoxal — não foram, até agora, nem ouvidos, nem cheirados, tanto pelos articulistas como pelos que propuseram e os que decidem a questão. E na verdade seria a êles que competiria estudar a viabilidade museográfica e eficiência do projeto do prédio e da organização da instituição; as possibilidades concretas de ação do museu, e avaliar, com outros, da perspectiva de realização do edifício a partir da subvenção pedida — a fim de que não se crie um elefante branco inacabado ou grande demais: um hospital de clínicas do Maracanã ou um açude do Quixadá. Também poderia ser alvitrada a utilização de prédio mais modesto nos primeiros tempos. É verdade, porém, que no último comunicado da Comissão Nacional de Belas Artes divulgado pela imprensa se fala de entendimentos a serem realizados com comissões parlamentares, sôbre os projetos em curso de interêsse artístico, dos quais o mais vultoso é o do museu moderno. Voltaremos a êsse fato.

As objeções de Adail Barreto poderiam ser parcialmente justas se o país estivesse organizado dentro de um plano completo, honesto e efetivo e se o passado da Câmara já houvesse facilitado o surto artístico necessário e vital a qualquer nação. Nenhum dos dois itens ocorre. E se negam dez milhões à arte irão gastá-los, como disseram Raimundo Magalhães Jr. e Carlos Lacerda, em recepções a chefes de Estado e estádios esportivos, além do que se perderá em negociatas escandalosas.

As objeções de Ari Pitombo seriam justas se êle, em face da evidente falência das doações particulares, apresentasse simultâneamente o projeto de criação do Museu Nacional de Arte Moderna, museu oficial já pretendido por Capanema, quando ministro, e previsto implicitamente por lei em consequência da determinação de aquisições de obras pelo govêrno no Salão oficial de arte moderna, de acôrdo com a Lei número 1.512, de 19 de dezembro de 1951.

Como não acontece isso, as objeções parlamentares situam-se num plano negativista — e delas resultará, mais uma vez, prejuízo para a arte e a cultura do país. O Rio não terá nem o prédio do museu particular — com a possível e perniciosa parcialidade de sua ação — nem o do museu oficial. E nem a solução das sêcas do Nordeste (Ministérios da Viação e Agricultura) nem a da falta de galerias de pintura (Ministério da Educação). Nem o anel, nem o dedo, se poderia dizer, numa imagem falsa.

Membros da Comissão Nacional de Belas Artes e técnicos de museus estão estudando outros aspectos do problema, para o caso de vingar a idéia do museu particular sôbre a do museu oficial, baseado no trabalho já existente do primeiro. Aconselham êles a aplicação do rigoroso exemplo norte-americano, no tocante a subvenções a museus particulares. Não basta o clássico fiscalzinho brasileiro. São necessárias convenções com cláusulas relativas a atividades a serem executadas, e aceitar, o Museu, entre os membros de sua diretoria, pessoas indicadas pelo Govêrno Federal.

José Valadares, diretor do Museu do Estado da Bahia, já em 1946 resumia bem êsse exemplo norte-americano, no seu livro Museus Para o Povo, às páginas 52, 53 e 54, escreve: "Até pouco tempo atrás, [illegible] museus, não só o prédio e as coleções, como também a manutenção do funcionalismo eram inteiramente fruto da liberalidade de pessoas abastadas. Nesse sentido, nada mais significativo do que a inscrição existente no alto da escada do Museu of Fine Arts, de Boston, em pleno meio das pinturas alegóricas que decoram o teto. Traduzida, essa inscrição diz: Museu de Belas Artes / Aberto livremente para o público / e mantido e desenvolvido inteiramente pela doação de particulares". "Quando uma subvenção [illegible] regular sai dos cofres públicos, a ajuda é acompanhada de condições. Dessas, a mais comum é a presença de representantes do govêrno no Conselho Diretivo, os trustees ex-officio. Outras condições poderão incluir obrigações especiais relacionadas com o ensino, a distribuição gratuita de publicações, a utilização de salas do museu para fins de interêsse coletivo, etc."

Valadares explica ainda a responsabilidade dos sócios na eleição do Board of Trustees, dos museus por êles mantidos, sem auxílio oficial, dizendo: "Das contribuições recebidas decorrem obrigações para o museu: serviços que se compromete a prestar e ingerência em sua direção. No atender dos compromissos, os sócios figuram em primeiro lugar. Para bem dizer, o museu é uma sociedade que êles sustentam. Por isso, em assembléias gerais, periòdicamente convocadas, cabe-lhes proceder à escolha do Conselho Diretivo, o conhecido Board of Trustees, que fica responsável pelos destinos da instituição com o direito de nomear o diretor".

O que é, com bom senso, inadmissível, é que os ultra-milionários industriais e banqueiros que se encontram à frente do museu, não lhe dêem um níquel de seu bôlso, ganhem da Prefeitura Cr$ 500.000,00, um terreno e ainda à custa dos cofres públicos, se entreguem ao luxo de brilhar em diretorias e conselhos deliberativos e ao desplante de julgar os movimentos artísticos, considerando alguns pintores bons e outros maus. Tudo seria mais simples se dez dos fundadores dessem ao museu mil contos cada um — e chamassem um técnico para dirigi-lo. Êsse está sendo, grosso modo, o caminho de São Paulo.

Portinari

Inaugurou-se, nesta semana, no Museu de Arte Moderna do Rio, a exposição de pinturas, estudos e esboços de Cândido Portinari. A mostra pode ser visitada diàriamente, das 12 às 19 horas, exceto, às segundas-feiras.

Quirino Campofiorito

De volta da Europa, o conhecido pintor e crítico de arte reiniciou suas atividades pronunciando na Escola Nacional de Belas Artes a primeira de uma série de conferências a respeito de estudos e observações na França e na Itália.

Versou sôbre a **Modernização do Ensino Artístico**, sendo seguida de homenagem ao pintor Raul Dufy, recentemente falecido.

Os Artistas e a Bienal

Continua o movimento de reivindicações dos artistas plásticos, no seu conjunto, frente à Bienal de São Paulo. Em entrevista à «Fôlha da Manhã», nesta semana, Bassano Vaccarini, escultor, afirmou:

«Na I Bienal os artistas nacionais e estrangeiros aqui radicados, que lograram inscrição naquele certame de arte moderna, tiveram os seus trabalhos colocados no porão do local de exposição. Tal fato significa um desprestígio ao trabalho dos artistas pátrios, em benefício de interêsses do próprio Museu de Arte Moderna e dos seus componentes. No momento, os artistas signatários daquela carta reivindicam apenas a formação de uma comissão de artistas [illegible] os artistas, tendo em [illegible] podendo, destarte, defender melhor os seus interêsses. Tôdas as manifestações artísticas devem ser nela representadas e cabe, pois, aos próprios artistas conquistar êsse lugar, em vez de se sujeitar às imposições de uma entidade que pretende liderar o movimento artístico no Brasil».

II Concurso Popular Teste Artístico

1º) Que cidades francesas ficaram famosas devido às pinturas de Van Gogh?
2º) Que arquiteto fêz o projeto do atual prédio do Museu Nacional de Belas Artes?
3º) Há alguma tela atribuída a Rubens, no Rio?
4º) Quem pintou A Batalha dos Guararapes?

Respostas do anterior

1º) Uma coincidência: tanto Rafael como Van Gogh faleceram com 37 anos de idade.
2º) Alessandro Filipepi.
3º) Na Itália.
4º) Há dúvidas entre o IVº e o Iº século A. C.

MALRAUX E "AS VOZES DO SILÊNCIO"

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — Há muito pretendia escrever sôbre a terceira versão de «Les Voix du Silence», lançada em fins do ano passado, sem coragem de fazê-lo nos estreitos limites de um artigo de jornal. (1) Trata-se de uma obra unânimemente considerada como a mais importante do grande romancista de «La Condition Humaine» e um dos altos monumentos — e momentos — do pensamento ocidental dêste meio século. Ela representa quinze anos de trabalho e de meditação duma existência dramàticamente movimentada de escritor. Em outras palavras, quinze anos não de gabinete e biblioteca, mas de experiências as mais diversas e contraditórias: o mundo atravessado em todos os sentidos, tanto no espaço quanto no tempo dos museus e dos tesouros artísticos dos cinco continentes, a aventura humana interrogada diretamente nas suas fontes mais profundas, dos produtos supremos da criação ao extremo oposto da guerra e da revolução, da contemplação artística ao ato mais fervorosamente engajado. Numa palavra, a obra é o resultado, como quisera um dos seus personagens de romance, «da mais larga experiência possível transformada em consciência».

Para começar, uma data: 1935-1951 ostenta significativamente a última página do livro. Quer dizer: «Les Voix du Silence» foi concebido e formou-se em meio dos fragores do maior conflito da História. Não estamos por conseguinte diante de um livro elaborado à margem do tempo, mas sim em função e, sob certos aspectos, afirmaria, mesmo em oposição à corrente da época. Em meio de uma humanidade triturada pelo imediato, êle próprio homem de ação, Malraux se detém para, debruçado sôbre os séculos, considerar o que ela deixa de permanente e de definitivo. Como esteta e pensador êle se esforça assim não sòmente por captar as vozes imorredouras da criação no silêncio dos tempos, e por isolar, no meio da fúria destruidora que impera, essa «partie de l'homme qui le dépasse et le grandit», o que êle chama a sua parte divina. Mas também como moralista êle empreende a tarefa de mostrar como, mesmo no plano individual, a obra de arte constitui a única defesa do homem contra o destino: contra velhice, enfermidade, solidão e morte.

Essa idéia de que o ato de criação — no largo sentido — representa a única transcendência num mundo desertado pela fé, vem em linha direta dos seus romances. O personagem Alvear já dizia em «L'Espoir»: «La révolution joue, entre autres rôles, celui que jouait jadis la vie éternelle...» Se nem a todos é dado êsse poder privilegiado dos artistas, «ligar-se a uma grande ação», «jogar a sua vida num jôgo maior do que êle próprio» está ao alcance de qualquer um. Sempre neste mesmo romance, Malraux escreve: «Unidos ao mesmo tempo pela esperança e pela ação, os homens ascendem a domínios aos quais não ascenderiam sós». Pouco importa no caso a evolução política de Malraux posterior à elaboração dos romances. O essencial aqui é a lição que encerram, prolongada, num outro plano, em «Les Voix du Silence». E essa lição resume-se em última análise nisto: à «cicatriz deixada sôbre o mapa» do homem de ação exaltado nos romances corresponde, no tempo da arte, «a invencível voz interior das civilizações desaparecidas». E assim como a ação revolucionária para Malraux até certo ponto não passa de instrumento de salvação individual, de ascese interior: do mesmo modo êle não encara a obra de arte como o esteta tradicional, para quem ela constitui um fim em si, mas antes como meio de triunfo sôbre o absurdo destino e como expressão do poder prometéico do homem. Em ambos os casos o objetivo supremo permanece o «dépassement» de si próprio: «uma conquista sôbre a condição humana, de que o santo, o «sage» e o herói são as personificações mais altas. (2). Como se vê, no ato de criação artística ou revolucionária Malraux identifica êsse «recurso à parte do homem que o ultrapassa e engrandece», a sua parte divina.

Mas em que consiste essa parte divina do homem? Eis o tema fundamental de «Les Voix du Silence» e que orienta através da densidade dessas seiscentas e cinquenta páginas os esforços do autor. De saída poder-se-ia responder com uma frase célebre aplicada por certo crítico a um grande romancista do século XIX: fazer concorrência a Deus e criar do nada um mundo autônomo. Mas isso significa muito pouco. Se se acrescenta, porém, uma das inúmeras definições da arte contidas na obra de Malraux: «a intrusão do mundo da consciência no do destino» (3) ter-se-á dado um passo importante para a inteligência do seu tema maior. Pois «o museu imaginário (o das reproduções) nos ensina que o destino é ameaçado quando um mundo do homem, qualquer que êle seja, surge do mundo «tout-court». Detrás de cada obra-prima ronda ou ressôa um destino domado». Sem o mínimo artifício ou a menor distorção Malraux vai extrair dessa premissa tôda a sua estética e tôda a sua psicologia da criação. Ou melhor, tôda essa filosofia da arte construída sôbre casos concretos e obras-cumes não passa no fundo de uma justificação dessa tese. Justificação que serviu de ponto de partida e de princípio motor mas que surge, na quarta e última parte da obra — «La Monnaie de l'Absolu» — como a conclusão e a lição convergente dessa viagem através dos séculos.

Sem entrar nos detalhes, limitemo-nos a indicar algumas linhas condutoras do pensamento de Malraux. Uma das primeiras e fundamentais, que na conclusão será retomada na orquestração dos diversos temas, é o da liberdade invencível do artista. Liberdade que não nasce com êle mas constitui antes uma lenta e penosa conquista. Num triplo sentido: conquista da liberdade contra si próprio e as suas idiossincrasias — a biografia de um pintor ou escultor não explicando nem a natureza nem a qualidade de sua obra; contra uma arte e uma obra anteriores, que serviram como reagentes; contra a submissão aos espetáculos do mundo exterior, as influências do meio e as pressões esmagadoras da História, que tenderiam a negar a originalidade e a liberdade da criação. Ainda aqui, como o herói e o santo, e mais legìtimamente, o artista é triunfo sôbre tôdas as situações que se cristalizam em tôrno de um destino individual. Numa palavra, as leis essenciais da criação nada têm a ver com os princípios que regem a vida no universo humano e social.

E cada obra-prima, mesmo quando ela traz as marcas do meio ou exprime sob forma quintessenciada os ideais da coletividade, como na escultura hindu, em Atenas, no gótico medieval ou na arte da Renascença, mesmo quando o artista participa da crença nos valores do seu tempo, ou pessoalmente é conformista e burguês por excelência como o revolucionário da pintura Cézanne, a sua arte implica especìficamente conflito e ruptura. «Nenhum pintor passou dos seus desenhos de criança à sua obra. Os artistas não vêm da infância mas do conflito com maturidades estranhas...» (4) E tomando um quadro como «O Cristo enxotando os mercadores do Templo» de Greco ou as pinturas de Georges de La Tour, Malraux estuda detidamente o nascimento do verdadeiro Greco através das versões de Veneza, Roma e Toledo da mesma obra, e a metamorfose do estilo do segundo através da imitação aparentemente servil da obra do Caravaggio. Do mesmo modo «o gênio nada tem a ver com a natureza, salvo o que toma nela para anexá-lo à sua» (5) E «o melhor assunto, que êle seja uma pedra ou o Castelo Negro ou a Paixão, é aquêle que dá ao pintor o mais violento desejo de pintar» (6) Em suma, todos os elementos constitutivos de um quadro ou de uma escultura lá se encontram para, através do conflito e da ruptura, gerarem um estilo: «... objet fondamental de l'art, dont les formes vivantes ne sont que la matière première. Et à: «Qu'est-ce que l'art?» nous sommes portés à répondre: «Ce par quoi les formes deviennent style». (7)

E Malraux acrescenta: «Aqui começa a psicologia da criação artística».

Com «La Création Artistique», terceira parte de «Les Voix du Silence», Malraux se lança no domínio misteriosamente proibido da gênese da obra de arte. Primeiro êle procede por eliminação: assim como a verdadeira arte não é submissão à natureza exterior, do mesmo modo o artista autêntico pouco tem a ver com a sua própria natureza interior. Criação implica antes de tudo conquista e domínio do instinto e dos sentimentos. E após analisar acuradamente desenhos sugestivos de crianças, as pinturas mais perturbadoras dos loucos e os testemunhos mais eloquentes da «imagerie» popular, êle mostra como a sujeição ao sonho ou à fábula e a ausência do soberano poder de criação tornam precárias essas manifestações artísticas. Poder soberano que Malraux identifica em seguida nos mais antigos testemunhos de arte conhecidos, os bisões das cavernas de Altamira, que revelam imediatamente no artista da pré-história uma «consciência artística» (que nada tem a ver com a consciência teórica e analítica) e capacidade de «elaboração de um estilo». «Não é tudo. Os pintores mais aparentemente «primitivos» do nosso tempo, ingênuos como o Douanier Rosseau e a criada Séraphine afirmavam nas suas melhores telas êsse mesmo soberano poder.

Sòmente então Malraux tenta aproximar-se dessa zona íntima, dêsse segrêdo indevassável e inexprimível que se encontra na base de todo o estilo. Numa palavra, em que consiste a contribuição do nosso autor ao conhecimento da natureza do estilo pròpriamente dito? Rigorosamente falando, essa contribuição nos parece reduzida. O essencial está nisto: êle julga descobrir, nas obras-primas da pintura, da escultura e mesmo do romance, um «schème» inicial». «Schème» que representa uma conquista lenta, a partir do pastiche servil, sôbre obras anteriores, e que passa a comandar a estrutura interna do quadro, da estátua ou do romance. Em apoio à tese Malraux nos cita a frase célebre de Flaubert sôbre a tonalidade prévia de cada um dos seus romances, faz apêlo às duas versões de «O Idiota» de Dostoiewsky e, principalmente, estuda, com o auxílio do negativo fotográfico de quadros como «O sacrifício de Abrahão» de Rubens ou de moedas celtas, ou ainda através da evolução do gênio do Greco, a formação e a presença dêsse «schème» inicial» «Le schème de Klee est un trait fragile et aigu sur un fond inégal, le trait des graffiti: celui de Corot, de Chardin, de Vermeer, une simplification dans l'harmonie, un pochoir lumineux. Celui de Piero, de Cézanne est une architecture; celui de Rembrandt, le rayon de soleil qui éclaire la chambre de ses philosophes». (8) (Tratando-se de um pintor desconcertante e múltiplo como Picasso, Malraux conseguiria também captar o seu «schème»?)

Quer dizer: Malraux recorre à imagem e substitui assim ao mistério do estilo a noção vaga de «schème». Se bem compreendi o capítulo em questão de «Les Voix du Silence», o «schème» corresponderia à comparação que o conceptualismo invoca ao dizer que a superposição de várias imagens de indivíduos que encontrámos ao longo da existência acaba por fundir-se em nosso espírito numa imagem única da condição humana. Ou ainda a das fotografias dos diversos membros da mesma família que nos dão, superpostas, o «ar da família» — no nosso caso, o dos diversos quadros superpostos de um mesmo pintor na posse dos seus meios nos restituindo o seu «schème». É mudar simplesmente de plano, mas não penetrar na essência do estilo. A psicologia da arte de Malraux é assim sobretudo negativa: ela insiste no que a criação não é, desfaz um certo número de malentendidos enraizados de longa data e esforça-se por mostrar o caráter intransmissível, inassimilável e específico do gênio criador. Por exemplo, a visão do artista está ao serviço do estilo e não o contrário como se pensa comumente. E a representação não passa então de simples meio, o mundo se oferecendo ao artista como repositório material suscetível de completar as falhas do seu próprio mundo.

Daí decorre que, se a arte suscita em nós uma emoção muito alta, isso não significa que ela a obtenha através dos mesmos espetáculos que a suscitam na vida. Sempre fundado em casos concretos, Malraux arruína definitivamente a concepção romântica do gênio fôrça da natureza, inspirado e intuitivo, concepção biográfica retomada num outro plano por Freud ao estudar a presença do abutre na «Virgem e Sta. Ana» de Leonardo da Vinci. Mas, atenção: se o gênio é domínio, penosa conquista e trabalho encarniçado, não quer dizer que êle seja sòmente isto. Tanto assim que um Rafael formou numeroso grupo de discípulos de valor e, visto o caráter irredutível do dom criador, nenhum dêles herdou o quinto das faculdades do mestre. Em conclusão: através dêsse confronto das obras mais heterogêneas, do estudo das relações entre obra e criador, dos problemas de influência por êle levantados, do exame das diferentes concepções da arte de cada civilização e da ação que elas podem exercer sôbre o pintor ou o escultor, Malraux visa assim circunscrever o que os artistas de tôdas as latitudes e de tôdas as épocas apresentam em comum: êsse centro incorruptível que escapa a tôdas as fatalidades e que constitui o poder demiúrgico. A expressão sensível dêsse poder residindo no estilo: êste uma vez conquistado, o artista torna-se seu prisioneiro — prisioneiro da liberdade que lhe permite deixar formas rivais das do universo que o oprime.

Quer dizer: quando críticos marxistas (9) censuram em Malraux o fato de ignorar deliberadamente as raízes econômicas e históricas da obra arte êles revelam uma incompreensão total do pensamento do autor. Pois «Les Voix du Silence» tem justamente como objetivo estudar a obra de arte e o gênio criador na medida em que escapam aos determinismos. «A arte nasce precisamente da fascinação do incaptável, escreve Malraux na pág. 318, da recusa de copiar espetáculos, da vontade de arrancar as formas do mundo que o homem suporta para fazê-las entrar naquele que êle governa». E a quarta e última parte da obra, «La Monnaie de l'Absolu», é consagrada em particular a êsse aspecto do problema: o dos limites da ação sociológica e histórica sôbre o processus criador. Sem negar essa ação, Malraux mostra de um lado o pêso do meio e da época sôbre a pessoa do artista, do outro o combate do criador contra as formas estranhas e as exigências particulares que êsse combate implica. Antes de lançar-se na análise do caso Greco e da sucessiva ação de Veneza, Roma e Toledo sôbre as três versões de «O Cristo enxotando os mercadores do Templo», ou da resposta diferente dos franceses e contemporâneos Delacroix, Ingres e Corot ao mesmo apêlo da História, Malraux constata: «A evolução geral das formas cristãs segue a do cristianismo, mas as mais altas dentre elas precedem com frequência esta evolução; Goya acompanha a história pelos seus assuntos e profetiza pelo seu gênio a sensibilidade da Europa». E isto porque, «como criador, o artista não pertence à coletividade que suporta uma cultura, mas àquela que elabora uma cultura».

Em resumo: a ação da história se detém lá onde começa a essência da obra de arte: na «qualidade» pròpriamente dita. É essa qualidade que faz com que a obra não seja, ao a apreciarmos a centenas ou milhares de anos de distância, um simples documento ou testemunho arqueológico, mas sim quadro ou estátua animados de um poder e uma existência autônomos. Mais ainda: não sòmente o período longínquo a que pertencem nada tem a ver com o que ela representa para nós; mas pelo contrário êsse período passa a ser valorizado e de certo modo ressuscita através das obras que lhe sobreviveram. «... l'art grec est notre Dieu de la Grèce: c'est lui et non les personnages de l'Olympe qui nous l'exprime dans sa part la plus haute, puisque c'est à travers lui seul qu'elle nous atteinte à l'âme». (10) Em outras palavras, exprimindo a sua liberdade individual e salvando-se das contigências terrenas, o artista salva ao mesmo tempo o melhor dessas contingências do aniquilamento total.

Essa afirmação de liberdade e êsse desafio contra a morte contidos na obra de arte, Malraux vai denominá-los legìtimamente de «absolutos». Em outras épocas êsse «absoluto» não foi sempre sensível porque a arte estava subordinada a absolutos extra-artísticos que ela devia aprofundar ou exaltar: os valores religiosos no Egito antigo, na Índia ou na Idade Média; os valores humanísticos na Grécia e na Renascença; os valores estéticos de perfeição durante a época clássica. Nos tempos modernos, com o divórcio entre a sociedade burguesa e a evolução das formas artísticas, especialmente a partir dos «peintres maudits» dos fins do século XIX como Cézanne, Van Gogh, Manet e Gauguin, de um lado; e do outro, com o nascimento do museu, «essa confrontação de metamorfoses», completado pelo aparecimento do «museu imaginário» ou das reproduções, sòmente nos tempos modernos êsse absoluto será isolado e acusado pelo processo histórico. «Mas cessando de subordinar o poder da criação a um valor supremo, a arte moderna ia revelar a sua presença através de toda a história da arte». Daí o esbatimento das fronteiras do nosso universo artístico. «Não conheço um só grande pintor dêste tempo que não seja sensível simultâneamente a certas figuras selvagens e a Poussin. O nosso pluralismo, longe de ser um ecletismo, um gôsto de mil formas, funda-se sôbre a nossa descoberta de elementos comuns às obras de artes. Dentro de uma civilização agnóstica, êsses elementos permanecem o nosso único absoluto (nos seus romances, anteriores à publicação de «Les Voix du Silence», Malraux identificava também um absoluto da Revolução, como lembrávamos na primeira parte dêste artigo)

E é em nome dêsse absoluto que os profanos subestimam o real como os crentes de outrora o subestimavam em nome do sagrado.

Nos últimos capítulos de «Moeda do Absoluto», quarta parte da obra, em crescendo dramático, Malraux esforça-se por precisar o papel da arte no conceito de cultura e em função do destino humano. Cultura não é nem refinamento nem uma soma de conhecimentos: mas nobreza do mundo; ela visa a qualidade do homem. Através da arte, «antidestino», «o único animal que sabe que êle deve morrer, contemplando a implacável ironia das nebulosas, arranca-lhe o canto das constelações...» E terminando: «L'humanisme, ce n'est pas dire «Ce que j'ai fait, aucun animal ne l'aurait fait», c'est dire: «Nous avons refusé ce que voulait en nous la bête, et nous voulons retrouver l'homme partout où nous avons trouvé ce qui l'écrase». (11)

* * *

Como se vê por esta análise demasiado rápida, «Les Voix du Silence» constitui um canto apaixonado à grandeza humana. Esta obra de uma extrema lucidez crítica e de uma implacável clarividência, é percorrida por um violento sôpro de emoção, por uma ansiedade não raro patética. Em face de uma situação histórica carregada das mais trágicas ameaças, Malraux tentou assim uma espécie de inventário da aventura humana, de apêlo à lição das civilizações desaparecidas e das eternidades mortas. Mas êsse livro de pensador [illegible] teria as mesmas ressonâncias e um tal poder de persuasão sem a magia do estilo. Acusado de escrever mal, de negligenciar a forma, de obscuridade e desordem, o romancista de «L'Espoir» revela em «Les Voix du Silence» dons de artista. Não sòmente pela envolvente harmonia da frase, mas também pelas imagens prenhes de sentido, pelas fórmulas luminosas — e ousadas — que resumem com eloquência séculos de escultura (12) (e que por isso mesmo um «sábio» roído de escrúpulos julgaria talvez apressadas e estilizadoras), pelos inúmeros trechos de fim de capítulo, admiráveis poemas em prosa, hinos aos «fanáticos e mártires» da criação.

Mas além dêsse aspecto filosófico e de arte, a obra se impõe como um estudo penetrante de estética pura: da interdependência entre os diversos meios de expressão artística, — pintura, poesia, cinema, escultura... — do relativismo implícito nos valores de cada época, da interação entre as obras-primas mais diversas e distantes, e da significação da arte moderna em particular.

Há livros cuja leitura transtorna a nossa concepção do gênero a que pertencem: um «Ulysses» de Joyce, um «Du Côté de Chez Swann» de Proust por exemplo. O mesmo se pode dizer quanto a «Les Voix du Silence». Parece-me difícil alguém falar e escrever sôbre artes plásticas após meditada leitura dessa obra com o mesmo sentimento e a mesma visão interior de antes.

(1) Malraux, «Les Voix du Silence», Um volume de 672 pág. formato 23x18 compreendendo 370 ilustrações em hélio, entre as quais 15 em côres. (Gallimard)
A primeira versão da obra compunha-se de três volumes sob o título de conjunto: «Essais de Psychologie de l'Art» (Editôra Skira, Suissa).
(2) «Les Voix», pág. 631
(3) « » 628
(4) « » 279
(5) « » 306
(6) « » 354
(7) « » 270
(8) pág. 337 de «Les Voix»
(9) Ver por exemplo o artigo de Jeanne Modigliani em «La Nouvelle Critique», nº 31, de dezembro de 1951: «S'il y avait une esthétique de l'Impérialisme»...
(10) pág. 634 de «Les Voix»
(11) pág. 639 de «Les Voix»
(12) Exemplo de fórmulas: «Le gothique commence aux larmes.» «Pendant près d'un millénaire, Byzance mêlera les deux plus vieilles royautés de l'Orient, l'or et l'éternel».

"Ferme à Brunoy", de Corot

"Le Nouveau-Né", de G. de La Tour

"Les Joueurs de Cartes", de Cezanne

"Le Moissonneur", de V. van Gogh

O Ballet da Juventude e o Museu de Arte Moderna

A diretoria do Ballet da Juventude, fêz uma declaração, na qual diz o seguinte:

A diretoria do Ballet da Juventude, conhecendo a respeitável opinião de um grupo de deputados contrário ao projeto que visa a possibilitar auxílio ao Museu de Arte Moderna, para iniciar a construção de sua nova sede, quer dirigir-se àquele parlamentares para lhes transmitir um apêlo.

De início, declaramo-nos em campo oposto a quaisquer correntes que objetivem negar auxílio financeiro do Poder Público a entidades ou iniciativas culturais, salvo se fora do justo e razoável limite ou à base de favoritismo.

Sôbre o Museu de Arte Moderna, reconhecemos, como a maioria das pessoas, ser entidade privilegiada, que já nasceu contando e obtendo apoio fora do comum, haja visto sua imediata instalação na sede do Ministério da Educação e Saúde, a doação do terreno no Castelo, etc...

Por outro lado, estamos muito à vontade para tecer considerações em tôrno do assunto, pois, com 8 anos de reconhecida intensa atividade num importante setor artístico, o Ballet da Juventude vê negadas quase tôdas as suas solicitações de auxílios, não dispondo de qualquer verba federal. Ainda recentemente, a Câmara dos deputados rejeitou, por unanimidade, projeto de lei que mandava doar ao Ballet da Juventude a quantia de Cr$ 2.500.000,00, estabelecendo, em contra-partida, uma série de obrigações a serem cumpridas, mediante o emprêgo daquela importância, durante os próximos quatro anos.

Julgando não devam tais exemplos ser seguidos, apoiamos o projeto que beneficia o Museu de Arte Moderna. Desejamos também, com tôda a sinceridade, ver resolvido o problema das sêcas periódicas no nordeste. Mas, nada nos convence de que a «ajuda a nosso irmão» dependa da rejeição do merecido auxílio pleiteado pelo Museu de Arte Moderna. Discordamos, portanto, dos dois principais argumentos apresentados: os antecedentes de negativas e a campanha de auxílio aos nordestinos.

Exposição Retrospectiva do Cubismo

O Museu de Arte Moderna de Paris organizou a primeira exposição retrospectiva do cubismo.

Essa exposição está inserita no «programa de definições históricas» do Museu de Arte Moderna.

Foram escolhidas somente as obras executadas durante a grande época cubista entre 1907 e 1914. Cêrca de sessenta telas, umas trinta guaches, aquarelas e desenhos, o mesmo número de esculturas e «construções» de bronze, chumbo, gesso ou latão, objetos diversos e documentos, figuram nessa exposição.

Os pintores não foram agrupados por afinidades, mas as telas estão penduradas nas salas por ordem cronológica.

Só se vê Braque e Picasso na primeira sala (origens do cubismo, 1907), as salas seguintes vão acolhendo um número cada vez maior de expositores — ao todo trinta e um — à medida que êsses artistas aderem ao cubismo entre 1907 e 1914.

Concurso Popular de História da Arte

A fim de estimular o estudo da história da arte brasileira e universal esta seção transformou o TESTE ARTÍSTICO semanal num concurso. De agora em diante receberemos as respostas dos leitores que se interessarem pela solução dos testes e sortearemos, entre os que se colocarem em primeiro lugar, mensalmente, uma gravura artística.

As bases dêste Concurso Popular são as seguintes:

1º) — As respostas deverão vir num envelope fechado, semanalmente, endereçado a «Concurso Teste Artístico», Portaria do «Diário de Notícias».

Poderão chegar até a sexta-feira imediata à publicação das perguntas. Não serão admitidas reclamações devido a atraso do Correio.

2º) — O concurrente deverá indicar seu nome e endereço.

3º) — Cada concurso terá a duração de um mês (4 ou 5 testes). O primeiro encerrar-se-á com o teste do último domingo dêste mês.

4º) — Para concorrer não é necessário responder a tôdas as perguntas de cada teste. Cada concurrente responde às que souber.

5º) — A seleção dos vitoriosos será feita pelo redator desta seção e pelo diretor do Suplemento.

As gravuras a serem sorteadas são de autoria de artistas conhecidos. Inicialmente distribuiremos as selecionadas pelo «Plano de Amigos da Gravura» da Associação Brasileira de Desenho, que incluirá trabalhos de Goeldi, Carlos Oswald, Iberê Camargo, Henrique Oswald, Darel, Maria Laura Radspieler, Heloisa, etc.

COISAS DA VIDA



— "O ordenado dêle tem uma vantagem: evita que eu engorde demais".

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1.º de Março, 97 — 1.º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: da 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA, nº 28 — 1º andar — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Tel.: 22-0184. LABORATORIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, nº 5 — Edificio Carioca — 9º andar — Sala 919 — Tel.: 22-4907.

NERVOSOS Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais, Insônia, Angústia, Manias, Vicios Esgotamento, etc.

Dr. Asthon Bahia

PSICOTERAPIA

PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — (Edificio Império). Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150.

Seção feminina

Há mais solteiras do que solteiros no Brasil

EIS O QUE REVELA O CENSO DE 1951

OS números favorecem as cariocas e as paulistanas que ainda não se casaram. Mas não são pròpriamente auspiciosos para as moças solteiras de Salvador ou do Recife. Na capital baiana, como na pernambucana, há muito mais mulheres do que homens solteiros, nas idades matrimoniais (15 anos e mais). No Distrito Federal, como em São Paulo, o número de homens solteiros ultrapassa largamente o das mulheres do mesmo estado civil.

O Censo de 1950 contou na capital da Bahia 77.940 homens e 93.042 mulheres que se declararam solteiros. Media-se o desfalque masculino pela relação de 838 homens por 1.000 mulheres, ou pela diferença global de 15.102 solteiras a mais. Essa diferença reduzia-se quase à metade na população solteira do Recife — de 15 anos e mais, bem entendido —, na qual havia 897 homens solteiros para 1.000 mulheres da mesma situação civil. Entre os paulistanos, no entanto, o desequilibrio entre os dois sexos desfavorecia fortemente o masculino. Mais de 48 mil homens solteiros careciam de correspondentes do sexo oposto, na população adulta da capital paulista. E no Distrito Federal encontravam-se perto de 60 mil homens solteiros além do número de moças solteiras: para mil dessas cariocas existiam 1.178 prováveis candidatos.

Já em Pôrto Alegre a situação aproximava-se bastante do equilibrio raramente atingido. Apenas 29 homens, em 1.000, teriam dificuldade em encontrar seu par entre as portalegrenses maiores de 15 anos. Os dados censitários revelaram a presen-



ça, na capital gaúcha, de 54.376 homens e 52.850 mulheres que ainda não haviam casado. Registrou-se, dêsse modo, um «superavit» masculino que, no entanto, não ia além de 1.526 pessoas.



Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem e confeccionam-se diplomas Mensagens Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1219.

A alimentação do escolar

SE a alimentação do adulto deve ser objeto de cuidadosa atenção, com mais razão ainda a alimentação da criança exige que assim se faça.

Deve esta merecer, qualquer que seja a idade, especiais cuidados, porque os efeitos desastrosos da sub-nutrição na infância, perturbam o crescimento e desenvolvimento físico e mental, refletindo mais tarde na vida do adulto.

A alimentação da criança não é apenas um problema quantitativo, como pensam muitos pais, que sobrecarregam os filhos com massas e doces, sem dar importância ao leite, frutas, legumes, verduras, carnes e ovos.

Além da grande exigência energética, peculiar a essa idade, a criança necessita de sais minerais, como o cálcio, o ferro e o fósforo, de vitaminas e proteinas indispensáveis ao seu normal desenvolvimento.

FAÇAM, LEITORAS, ÊSTE LINDO TRICÔ



MATERIAL: 250 grs. de lã azul claro, 20 grs. de côr vermelha, 30 grs. de côr branca; 2 agulhas para tricô de 2 mm. 1/2, 2 agulhas de 3 mm. 1 feixo éclair de 15 cms.

O mesmo pull-over pode ser realizado com lã de cores diferentes, ao gôsto da Leitora e segundo a sua idade a côr de seu cabelo. Importa respeitar sòmente as indicações para o trabalho a fim de obter resultado satisfatório.

PONTO DE TRICÔ: 1.º Jersey; 2.º em ponto de sanfona; 3.º mousse: todo pelo direito. Manequim 42.

FRENTE: Começar com 104 malhas na agulha com a lã azul e as agulhas de 3 mm., tricotar 8 centímetros de sanfona, 1 direita e 1 avesso. Em seguida, tomar as agulhas de 2 mm. 1/2 e continuar em ponto de sanfona 1 direito, 1 avesso durante 3 cms. Retomar as agulhas de 3 mm. e fazer mais 8 cms. em ponto de sanfona aumentando de cada lado de 1 malha a cada centímetro. Em seguida, tricotar em ponto de jersey aumentando cada lado de 1 malha de 2 cms. 1/2 (5 vezes). Quando estiver já com 32 cms. de altura total, começar a diminuir, para formar as cavas, de 2 em 2 carreiras, em primeiro 5 malhas; depois 4 m., 3 m., 2 m., e 1 m.

Tricotar ainda 4 carreiras e interromper. Começar as costas.

COSTAS: Pôr 100 malhas e trabalhar conforme indicamos para a Frente até as cavas. Quando já estiver novamente com 32 centímetros de altura total, diminuir de cada lado de 2 em 2 carreiras: 5 malhas 4 malhas, 3 m., 2 m., 1 malha. Tricotar ainda 4 carreiras e interromper.

PARA A MANGA DIREITA: Pôr 5º malhas. Tricotar 6 centímetros em ponto de sanfona, 1 direita, 1 avesso com as agulhas de 3 mm. — Continuar em ponto de jersey, aumentando de cada lado de 1 malha em cada 2 cms 1/2 (14 vezes).

Quando já tiver 45 cms. de altura total, à direita do trabalho rebater então 4 malhas de uma vez e continuar a tricotar diminuindo de cada lado 1 malha em cada 2 carreiras (12 vezes). Devem sobrar 54 malhas: interromper então. Fazer a segunda manga mas no sentido contrário para formar o par.

PALA: Retomar tôdas as malhas deixadas à espera, começando pelo meio das costas. Isto é: 40 malhas para a metade das costas, as 54 malhas da primeira manga, as 80 malhas da frente, as 54 malhas da segunda manga e as 40 malhas que restam para a outra metade das costas, o que faz um total de 288 malhas.

Tricotar 6 carreiras em ponto jersey com a lã branca e fazendo sempre 28 malhas, diminuir na sexta carreira da lã branca: 4 carreiras ponto mousse da côr vermelha, 6 carreiras ponto jersey lã branca, 4 carreiras jersey azul, 6 carreiras jersey branco, 4 carreiras lã vermelha, 6 carreiras jersey branco, 4 carreiras ponto jersey azul, 6 carreiras jersey branco, 4 carreiras ponto mousse vermelho, 6 carreiras ponto jersey lã branca. Sobram então 100 malhas. Tricotar em ponto de sanfona 1 e 1 durante 2 cms. com a lã azul.

MONTAGEM: Após passar a ferro, reunir em costura os lados e as mangas, depois costurar o feixo éclair nas costas

A ORIGEM DOS MESES

A CRENÇA nas divindidades pagas, que desapareceu com o cristianismo, ficou, no entanto, fixada em muitas formas e tradições, sobretudo no que diz respeito ao calendário, instituição dos romanos e que foi estabelecido por Júlio César. Poucas são as línguas que não têm os nomes dos meses ligados a essa tradição, entre elas o árabe e o hebraico.

O primeiro mês, **Janeiro**, se baseia na figura de **Jano**, um Deus de duas cabeças, uma para diante, outra para trás. Era o Deus do Princípio e do Fim e ao qual o romano recorria quando desejava bem começar ou findar qualquer coisa. **Jano** tinha as chaves do céu, em número de doze, razão porque se determinou que o ano tivesse doze meses. A **Jano**, ainda, se atribuia a faculdade de ver, ao mesmo tempo, com as duas faces, o presente e o futuro.

O mes seguinte, fevereiro, vem da Deusa **Februa**, considerada a deusa das purificações. Em sua honra se realizavam festejos destinados à purificação do povo e que se chamavam **februais**.

Fevereiro é o mês mais curto do ano, pois tem 28 dias nos anos comuns e 29 nos anos bisextos. Junta-se-lhe um dia de quatro em quatro anos porque constando o ano de 365 dias e seis horas, essas 6 horas formam um dia que se agrega a fevereiro por ser êste o mês mais curto do ano. Data essa inovação de Júlio César, que, para sanar os inconvenientes que resultavam de não se tomarem em conta apenas horas, decidiu, de acôrdo com astrônomos, que de quatro em quatro anos se repetisse o dia 24, que passou a se chamar «sexto kalendas martii».

O terceiro mês, **Março**, deve seu nome a **Marte**, o Deus da guerra, representado por um guerreiro com escudo, couraça e lança. Para os romanos era êle um Deus que tudo mandava pela fôrça, inclusive nos fenômenos da natureza, ou nos casos difíceis da vida particular de cada um.

Sua imagem deveria acompanhar os soldados ao campo de batalha, no meio de símbolos os mais vários, como gaiolas com pássaros. Marte era associado ao trovão e ao relâmpago, sendo, portanto, um deus barulhento, por excelência.

Já o mês de **Abril** era o contrário. Baseava-se no anjo da Primavera fazendo nascer nos caminhos das desventuras ocasionadas pelas guerras, flores as mais mimosas e cheirosas. Abril é «O que abre», isto é, o mês que faz reviver as belas coisas da vida, fertilizando os campos atingidos inclusive pelo inverno.

Segue-se **Maio**, ligado à Deusa Maia, sentada nu trono de luz. Seu pai era **Atlas**, em cujos ombros se assentava o mundo inteiro. Atlas tinha sete filhas, uma das quais era **Maia**, que, por sua vez, era mãe de **Mercúrio**, o Deus do Comércio.

Em sexto lugar vem a Deusa **Juno**, que deu o nome ao mês de junho. Há também quem suponha que o nome vem de **Junio**.

Juno era a rainha do céu e espôsa de **Júpiter**, recebendo por isso tôdas as homenagens. Tinha poderes especiais. Mandava nos trovões, desencadeava os ventos e os astros deviam-lhe obediência.

O sétimo mês, **Julho**, vem do próprio Júlio César, que quis se retratar, para a eternidade, no calendário universal.

Depois de Júlio César veio seu sobrinho Augusto, cujo nome verdadeiro, no entanto, era Otavio. Foi o povo na intenção de agradá-lo que mudou seu nome para Augusto, que significa Nobre.

O mês de **Agôsto** está ligado a Augustus, que não podia ficar atrás de César, que dera o seu nome ao mês de Julho. E foi ainda por êsse motivo que agôsto passou a ter 31 dias, visto Julho ter o mesmo número de dias, o que em caso contrário os romanos acharam parecer uma humilhação para o soberano. Era em Agôsto, aliás, que Augustus celebarava os principais acontecimentos de seu reinado. Nesse mês foi feito Cônsul, nele acabaram as guerras em que se empenhavam e ainda em Agôsto conquistou o Egito.

Há, todavia, os demais meses, que não estão ligados a imperadores nem a deuses. A explicação é a seguinte: o primitivo ano romano tinha apenas 10 meses, começando em Março, sendo Setembro, por conseguinte, o sétimo mês, que êles escreviam VII e lia-se em latim «septem», de onde veio «September».

Outubro vem de «Octo», ou seja Oito, em latim. Era, realmente, o oitavo mês do calendário, ate que o Rei Numa fixou o principio do ano em janeiro.

O mês seguinte era o nono, anteriormente, chamando-se, por isso, «November». Consagraram-no os romanos a **Diana**, deusa das florestas.

Dezembro vem do latim «December», que tem sua origem em «decem», dez.

E aí temos como se deram aos meses seus nomes caracteristicos. Como se vê, a história é comprida e remonta ao tempo das «Kalendas gregas»...

Quando o silêncio não é de ouro

EXISTE, para a dona da casa, um caso mais dificil do que o de ter convidado um tagarela inexaurivel. O de ter estendido um convite a um taciturno.

A palestra anêmica é uma tortura para a dona da casa. Cada assunto cai esborrachado, como êsses balões furados que as crianças se esforçam em vão de encher de novo. Os intervalos silenciosos seguem-se e perseguem-se, tornando pesados os minutos. O jantar transforma-se numa dura prova, tão árdua para a dona da casa como para os próprios convidados.

Assim, uma boa dona de casa deve, a fim de evitar êsses dissabores, dispor de uma reserva de bases de conversações interessantes, encontrar assuntos de atualidade... contanto que essa atualidade não seja melindrosa e que a conversação não degenere em disputa!

Hoje em dia, a literatura, as artes, as conferências, as exposições, o teatro, a ciência, a educação são tópicos que se prestam a conversações infindáveis, e isso sem mencionarmos a moda...

Evite o criticar demais as pessoas ausentes. E' muito tênue o fio que liga a crítica à maledicência. Com demasiada frequência, meio mundo reune-se para falar mal da outra metade. E' muito mais simples ser maneiroso, pois o esfôrço do maldizente quase nunca recebe compensação.

Atente também no que você diz. A leviandade não é excusa. Não magoe os que a cercam. Tenha tacto. Evite os desmentidos bruscos. Seja polida e sempre inspirará simpatia.

Seja modesta: inspirará estima. Tôda gabolice é insuportável, e, quando visa certos assuntos, pode tornar-se perigosa.

Fuja do ar altaneiro de certos jovens que padecem de tendências a se considerarem únicos em seu gênero, que respondem de modo peremptório, mas cujo ardor juvenil só poderá ser temperado pela educação e pelo tempo. A experiência é um mestre consumado.

Evite as citações demasiado longas e as explicações precisas demais, exceto quando assim lho peçam. Não fique muda, porém não açambarque a conversação. Não aborde os temas politicos que dividem, nem as questões religiosas que podem irritar alguns de seus convidados. Não se jacte de ter personalidade e não incorra nas generalizações sôbre casos particulares.

Saiba escutar. Assim é como você será polida e aproveitará das oportunidades para se instruir. Cada vez mais, você passará por inteligente, embora não tenha compreendido uma palavra do que foi dito...

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE

Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

DR. J. BRAGA

Médico Homeopata

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México 41, 9º — Tel. 22-1318

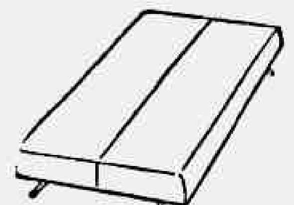
A SENHORA PRECISA DESTE ESPAÇO!

4 metros² perdidos bem no centro de sua sala!

AGORA, VEJA O MODERNO "CONSOLO EXTENSIVEL ANGELO!"



Estante - Bar, um "closet" moderno.



Sofá - conversivel e aberto em ótima cama de molas para casal.



Consôlo - Extêncivel, aberto em mesa de 12 lugares.

Deixa livre aqueles 4 metros 2, ocupados pela mesa durante o dia inteiro. Aberto.. é uma ótima mesa de refeições para 6... para 8... ou 12 pessôas. Fêchado.. é um consôlo decorativo, uma mesa de costuras e uma prática escrivaninha. Nos dias de festas, conjugado com o Carreaux de Cristal, a Estante - Bar e o Sofá-Conversivel Angelo, oferece amplo, elegante e aprazivel LIVING, para seus convidados.

PATENTE 996



"LIVING MODERNO" MODELO 1953

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Moveis Angelo

AV. SALVADOR DE SÁ, 195 — TEL. 52-7804

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Vendas diretas sem intermediarios



NOVAS CRIAÇÕES FRANCESAS. — Costureiros parisienses de renome apresentam as suas novas criações para a primavera e verão europeus. Trata-se de modelos práticos, conforme vemos em nossa fotografia e cujos preços variam de 60 a 2.500 cruzeiros. — (Foto AGIP).

DAQUI E DALI...

HOLLYWOOD — O enrêdo de uma novela transmitida pela televisão exigia que a protagonista tivesse um bebê, em determinada data. A estrêla da TV, representou seu papel com tanta perfeição que, exatamente na data marcada, deu, realmente, à luz um menino. Trata-se da conhecida atriz Lucille Ball, que estrelava o popular programa semanal «I love Lucy», comédia que dramativa os altos e baixos da vida matrimonial.

*

PARIS — As grandes lojas francesas vão constituir «conselhos de clientes», aos quais pedirão pareceres sôbre a publicidade, opinião sôbre os produtos, sugestões sôbre as apresentações e propostas de novas horas de funcionamento. O «Bazar de L'Hotel de Ville» foi o primeiro a tomar tal iniciativa e o «Printemps» estuda os meios de imitá-lo.

*

SUIÇA — Êste país já não pretende conservar, apenas, a primazia em matéria de relógios. Dispõe-se a ficar em primeiro plano entre os poderes atômicos. O maior cyclotron do mundo será construído perto de Genebra, com capitais americanos. Três sociedades suiças conjugam seus esforços para substituir a eletricidade pela energia atômica.

*

NOVA YORK — Segundo o último Congresso Americano de Dermatologia e Sifilologia a sífilis já não constitui um «bicho papão» para os americanos. Graças aos antibióticos os serviços de tratamentos desta doença serão suprimidos êste ano, nos hospitais dos Estados Unidos.

*

HOLLYWOOD — Decididamente o príncipe Ali Khan não sai da moda. «Don Juan» do século XX, como é chamado, seu coração assume proporções elásticas, diante das mais belas e famosas mulheres. Depois de sua aventura com Rita Hayworth estêve no Rio, onde não lhe faltaram «noivas» aos punhados, pelo menos nas espalhafatosas afirmações da imprensa. Mas Ali Khan não deixou na Guanabara o coração volúvel. Ei-lo agora novamente no cartaz, juntamente com Gene Tierney, a quem já chamam a «futura princesa Ali Khan».

Seção feminina

ACESSÓRIOS — Tanto o chapéu, como as luvas e o colar combinam perfeitamente para um traje para a tarde. O chapéu é em feltro branco e prêto, usado com véu escuro. As luvas são grandes e da mesma côr que o vestido. O colar é em três voltas, com pérolas grandes e iguais. (Por Prunella Wood).



ENTRAMOS NA ERA DOS ULTRA-CENTENÁRIOS

Nos Estados Unidos as companhias de seguro salvam, cada ano, cinquenta mil cardíacos, pelo rádio e pelo cinema

IV

Reportagem de J. L. DARIEL

— O PROLONGAMENTO da vida ativa, dizem os demógrafos, sociólogos e economistas, é perfeitamente possível. E' necessário que êle se torne uma realidade, pois que constitui o meio mais eficiente de enfrentar as graves consequências do envelhecimento da população. Se a idade geral para a aposentadoria fôsse, na França, fixada em 65 anos, teriamos já 5,4 pessoas ativas para um aposentado ou seja pouco mais ou menos a proporção existente atualmente nos Estados Unidos. Se essa idade fôsse aumentada para 70 anos, as nossas estatisticas seriam iguais às do país mais novo, a URSS com 9,2 produtivos para um aposentado.

Para os médicos, o ato de aposentar é a ameaça mais perigosa que pesa sôbre o homem idoso, mais perigosa mesmo do que a pneumonia, o câncer ou a arteriosclerose.

— A aposentadoria condicionada pela idade, diz o dr. Toulouse, não se firma sôbre um dado biológico preciso... Precisamos não privar a coletividade do trabalho de certos velhos ainda utilizáveis e que querem servir: um emprêgo evitaria a decadência física em que caem os que são privados de atividade.

— Aos indivíduos cujas fôrças declinam, dizia também o dr. Carrel, nós devemos dar um trabalho apropriado, mas, de forma alguma, o repouso.

No entanto, apesar dessas constatações e embora o progresso tenha retardado o envelhecimento e diminuído as perturbações inerentes à senectude, a vida ativa não foi sistemàticamente prolongada. Pelo contrário, tudo se passa como se o progresso só tivesse conseguido multiplicar o número dos improdutivos.

Desde 1941, que um francês pode legalmente cessar tôdas as suas atividades a partir dos 65 anos e pretender viver às expensas da sociedade. Antes daquela data, só podia fazer a partir dos 70 anos. Além disso, em muitas profissões, os trabalhadores são condenados à inatividade antes mesmo de se tornarem sexagenários. Mais de 1 milhão de servidores do Estado (só a S.N.C.F. agrupa 450.000 pessoas, os serviços dos departamentos e das municipalidades representam 350.000) cessam a sua atividade entre os 55 e os 63 anos, muito embora a idade média para a aposentadoria, na França, se situe, mais ou menos, nos 58 anos...

Foram efetuadas sondagens para conhecer a opinião da população quanto à idade ideal para a aposentadoria. Seduzidas pela idéia de um repouso paradisíaco, as pessoas em plena atividade julgam que começam a declinar aos 57 anos. Os funcionários são os mais pessimistas quanto às suas possibilidades futuras: 55 anos é para êles a idade suprema.

— E, no entanto, diz o sr. Alfred Sauvy, diretor do Instituto Nacional de Estudos Demográficos, o homem de 60 anos é, muitas vêzes, cheio de fôrça e de vigor e pode prestar ainda, à coletividade e a si mesmo, serviços consideráveis.

Resta saber se é possível achar postos para essa massa de velhos trabalhadores já que, às mais das vêzes, êles faltam para os moços.

— E' um problema, respondem os demógrafos, que deve ser resolvido dentro do quadro da organização geral do trabalho e da reclassificação dos trabalhadôres. Cada um no seu pôsto e os velhos terão o seu.

Hoje que a ciência permitiu «acrescentar anos à vida e vida aos anos», os homens continuarão a viver como se fôssem fisiològicamente mais velhos do que um Ticiano que, aos 95 anos, terminava o seu quadro «A descida da cruz», do que um Galileu que, com mais de 70 anos, descobriu o movimento de rotação da terra, do que um Victor Hugo que, com 81 anos, estava ainda cheio de fôrça criadora, ou então do que um Auber que, com 87, era ainda capaz de escrever «Rêves d'Amour»?

— Êles tinham gênio! dirão.

Mas não seremos nós todos gênios em potencial, a acreditarmos em Jean Rostand que afirma: «Um centenário nada mais é do que uma espécie de gênio?»

MESMO NA IDADE MAIS AVANÇADA O HOMEM PODE AGIR COMO UM JOVEM

Em Limoges, Marie Grande, para comemorar os seus cem anos, dançou uma «polka» desenfreada. Em Londres, Mme. Willis ganhou, no dia em que fêz 106 anos, a dupla aposta de fumar 50 cigarros e de valsar a noite inteira. Em Santiago do Chile, o robusto Juan Guzman, com 103 anos, fêz baixar ao hospital um moço atrevido de 28 anos, após lhe aplicar uma tremenda surra. De Ottawa, anunciam o nascimento do garoto Smith, que é incontestavelmente o retrato do pai, o reverendo James D.E. Smith, com 102 anos (a feliz mamãe tem 38).

Não há necessidade de outros exemplos para provar que, mesmo nas idades mais avançadas, o homem pode ainda agir como um jovem. Esse verdor, a geriatria (ou ciência da velhice) espera restituir aos que o tinham perdido, graças a todos os recursos de que hoje dispõe (hormônios, sôros, enxertos, etc.). Ela dissiparia assim os temores dos demógrafos restituindo à atividade as pessoas que apenas esperavam uma vaga nos asilos e proporcionaria o verdadeiro remédio aos males sociais e econômicos engendrados pelo envelhecimento sempre crescente da população.

O «envelhecimento progressivo»

Um dos mais antigos médicos de Paris, o dr. Maurice Renaud, que conta, êle mesmo, 71 anos de idade, acaba de propor à Academia de Medicina a criação de uma Liga da genescência:

— Hoje, na França, explica, não há mais velhos mas sòmente indivíduos em declínio. Ora, a maior parte dêsses declinantes vê-se abandonada e afastada da vida social por uma aposentadoria que, para muitos, é muito prematura.

«Enquanto que o velho é um indivíduo que já tem os dois pés na cova, a genescência começa, às vêzes, muito cedo de um modo irregular, levando-se mais ou menos tempo a se transformar num velho. Seria, pois, necessário que, para cada homem, o envelhecimento se efetuasse por degraus, devendo ser fornecida a cada genescente ao invés de uma aposentadoria igualitária, uma nova função de acôrdo com o estado do seu organismo individual. Exemplo: aos 45 anos, um carpinteiro poderia passar a ser marceneiro, aos 55, vigia de obras. Na época atual, convém criar «categorias de aptidões» correspondentes a «categorias de empregos».

Para remediar a essa situação, o dr. Maurice Renaud acha que uma Liga de Genescência seria uma medida útil e da qual poderiam ser, pouco a pouco, tiradas conclusões gerais».

Tôdas as horas e todos os dias, o rádio americano renova apelos dêste gênero:

— «Guardem bem na memória êstes bons conselhos para uma boa saúde:

— As estatísticas de seguro de vida revelam que a mortalidade ocasionada por um coração enfêrmo é uma vez e meia mais elevada nos homens muito gordos do que naqueles cujo pêso é normal. Faça o impossível para não engordar e conserve assim um coração em bom estado!

— O cansaço não é necessariamente o índice de uma moléstia do coração. Todavia, a fim de evitar riscos inúteis, consulte o médico desde que sinta um sintoma, seja qual fôr, que possa indicar um coração enfêrmo!

— Na idade de 40 anos, o coração médio já bateu cêrca de um bilhão e meio de vêzes. Não devemos nos surpreender que êle não esteja mais tão robusto. Portanto, depois dos 40 anos, consulte regularmente o médico e modere os hábitos de vida.

— A ciência determinou nove causas principais das doenças do coração. Não obstante, os médicos asseguram que um coração com um desgaste de 80% é ainda capaz de manter um indivíduo com vida. E assim que, se você tiver o coração prejudicado, deve se acostumar imediatamente a viver dentro dos limites exatos do trabalho que êle fornecer!

Depois dêsses apelos, o anunciador repete invariàvelmente:

— Para outros bons conselhos e uma vida feliz, escreva à Companhia de Seguros de Vida X... que enviará a você, gratuitamente e pela volta do correio, o seu pequeno livro intitulado «Vosso Coração».

Num ano, mais de 700.000 ouvintes se deram ao trabalho de escrever para que lhes mandassem essa brochura ou as que têm por assunto «O Diabetes», «O Câncer», «As moléstias respiratórias», «A Apendicite»...

Os resultados dessa campanha radiofônica, completada por uma hábil propaganda pelo filme, não são duvidosos. A longevidade dos cardíacos aumentou de uma maneira surpreendente nos Estados Unidos e, no ano passado, mais de 50.000 vidas foram preservadas graças à diminuição da taxa da mortalidade devida às moléstias do coração, em relação ao ano de 1940. Dentro de dez anos, nesse ritmo, é a vida de meio milhão de cardíacos que será prolongada.

Os Estados Unidos estão ficando um país de velhos

De um modo geral, as Companhias de seguros americanas, prestando um serviço a elas próprias, sob um ponto de vista estritamente «business», serviram igualmente à nação ao melhorarem o nível da saúde pública.

A tifoide praticamente desapareceu. Os casos de tuberculose, de pneumonia e de influenza diminuíram de 80% dêsde 1900. A saúde da população tendo melhorado, a idade média indica um envelhecimento geral. Uma conferência de peritos, reunida pela Business School de Harvard, se preocupará com uma série de estudos científicos um dos quais deixa pensar que, no ano 2.000, será considerado como normal que o homem médio atinga a idade de 90 anos!

Em 1920, só existiam 5 milhões de americanos com mais de 65 anos. Hoje, existem 11.500.000, representando juntos 7,5% população. Em 1900, um jovem de 18 anos tinha apenas uma probabilidade sôbre duas de atingir 65 anos; hoje, êle tem pelo menos duas sôbre três de festejar o seu 65º aniversário. Se atingir os 65 anos, a probabilidade é de que viverá ainda 13 anos. Quanto à mulher, as suas perspectivas de vida são ainda melhores: com 65 anos, ela tem excelentes possibilidades de viver 15 anos mais. Nos Estados Unidos a longevidade média, de um modo geral, aumentou 17 anos.

O problema do envelhecimento é geral. Por isso, pela primeira vez na história, organizações internacionais estão se preocupando com êle. Em Lake-Sucess, as Nações Unidas estudaram nestes últimos meses a «proteção aos velhos». Do mesmo modo que tivemos outrora uma Declaração dos Direitos do Homem, vamos talvez ter, sob a inspiração da Argentina, uma Declaração dos Direitos dos Velhos.

O relatório preparado pela O.N.U. sôbre êsse assunto acentua que o envelhecimento da população se fêz sentir «sobretudo» nos países que, há um meio-século, eram «jovens» em razão do grande afluxo de imigrantes — isto é, em particular, nos Estados Unidos, na Austrália e na Nova-Zelândia.

PARA AS JOVENS MAMÃES

VESTUÁRIO DO BEBÊ

O PRAZER da mãe quando vê se aproximar o nascimento do filho, é preparar ela própria, com as mãos e o coração o enxovalzinho do seu «príncipe encantado». E nesse mister põe tôda a sua arte de coser e bordar, todo o seu bom gosto nos mínimos detalhes para que as camisinhas, os paletozinhos, os sapatinhos saiam um mimo de perfeição. E as rendas se multiplicam, as fitas se enlaçam, no desdobramento de um mundo encantado de fadas em que deseja a mãe, se crie o filhinho querido.

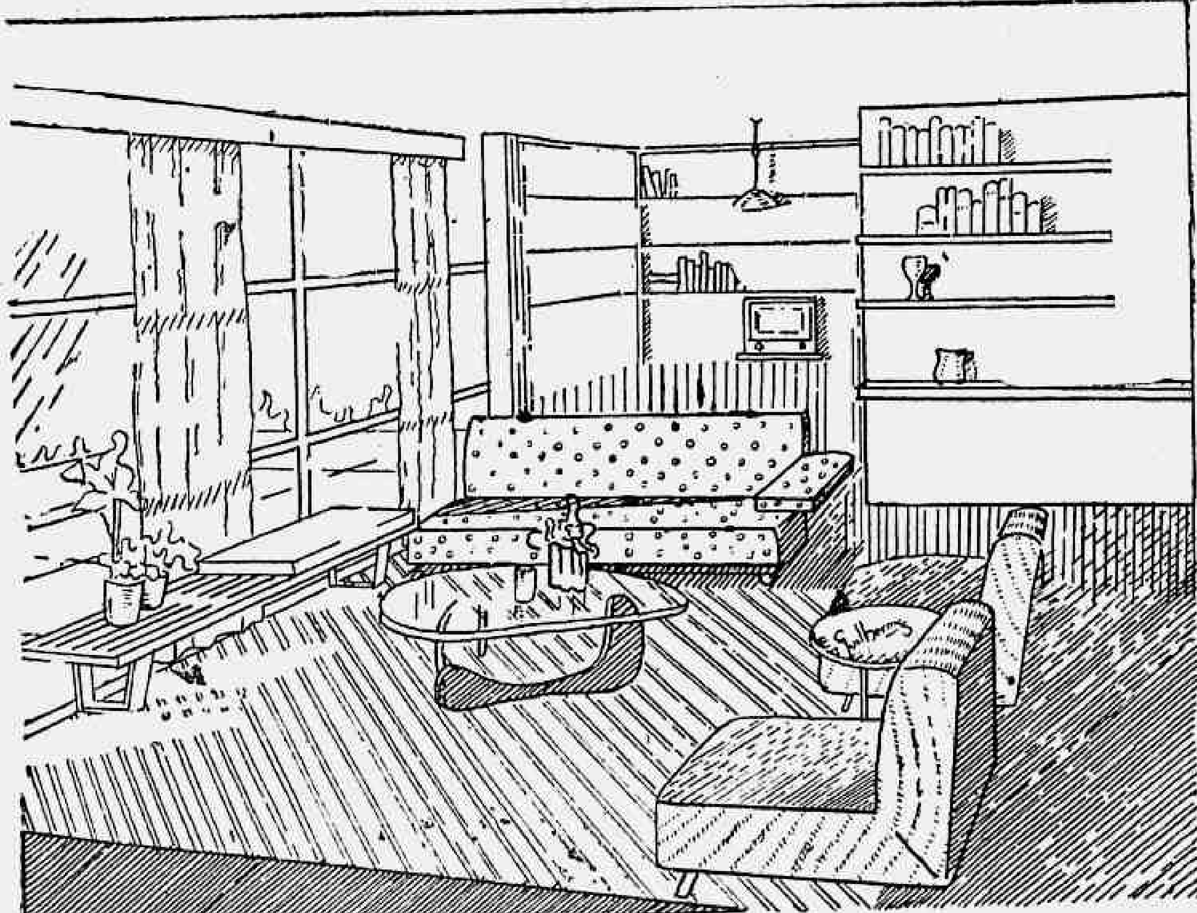
Entretanto, quanto melhor seria, para a criança, que suas roupinhas fôssem menos enfeitadas, simples, amplas, cômodas, fáceis de lavar e passar, para que assim se mantivessem em constante estado de higiene!

As fazendas devem ser sempre macias e de acôrdo com a estação em que nascerá a criança. Nunca porém, êsse cuidado de agasalhar precisa ir ao excesso de aquecer demasiadamente o bebê, o que com mais facilidade o sujeitará às gripes e resfriados, devido às mudanças de temperatura.

A cabeça, sobretudo, não deve nunca ficar muito coberta. As toucas cairam da moda precisamente por esta razão.

A fralda precisa ser de tecido leve e macio. E apenas em determinadas ocasiões se deve usar, por cima, a calcinha de borracha ou matéria plástica, que ocasionam a estagnação do calor e, consequentemente, as assaduras, a furunculose e outras irritações da epiderme.

Decoração



SALA DE ESTAR dando para um pátio do qual é separada por uma grande porta de vidro em tôda a sua extensão. O mobiliário é sóbrio e se compõe de um sofá estampado, duas poltronas cinza claro separadas entre si por uma pequena mesa. Ao centro, uma mesa com o original feitio de um triângulo com as pontas arredondadas, tampo de vidro e o pé em madeira escura. Junto à porta envidraçada um banco, também de madeira, onde se vê uma grande almofada vermelha combinando com as cortinas e alguns vasos com plantas. As paredes do fundo são tomadas por estantes onde se colocam livros, rádio, «bibelots», etc. O tapete é listrado em cinza claro e escuro.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 • Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 • Rio de Janeiro

uma ... duas ... TRÊS
Três gôtas de Gets-It param as dores dos calos em 3 segundos. A potência calicida do Gets-It permite arrancar o calo 3 ou 4 dias depois de ser aplicado. É tão eficaz porque é líquido ... e concentrado.
GETS-IT

Eis a grande novidade!

Espinhas eliminadas em 7 dias!

Com os mundialmente famosos Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura agora à venda na sua farmácia, drogaria ou perfumaria

Agora V. pode obter os preparados mundialmente conhecidos para tratamento da pele. Basta pedir o Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura.



Cuticura consegue o resultado! O Sabonete Cuticura e o Unguento Cuticura são cientificamente preparados com ingredientes que dão resultados extraordinários e em pouco tempo. Eis porque, em sòmente 7 dias, V. notará uma considerável modificação em sua pele. Livre de cravos e espinhas, ela ficará mais aveludada e macia, com aspeto juvenil e tonalidade viva, como V. nunca sonhou.

As mesmas fórmulas de Cuticura — preferidas por muitos médicos e vendidas no mundo inteiro — são agora preparadas no Brasil. V. deve usar ambas para o cuidado de sua pele. Compre, pois, Sabonete Cuticura e Unguento Cuticura, hoje mesmo.

Cuticura
SABONETE E UNGUENTO





A MODA TORNA-SE MAIS ALEGRE

Simone Baron

"EM virtude da lei de tantos de tantos, lembramos que tôda cópia é passível de processo...» Sim, senhores costureiros, li centenas de vêzes êsse aviso na porta de seus salões. No entanto, como a moda precisa da crítica, eu tenho que fazer a minha, e tive de roubar!

Tive de roubar, mas não em seus salões! Pediram-me que explicasse a última moda. Fechei os olhos, e, em alguns minutos, desfilaram ante mim os cinco mil e tantos vestidos que vi nos últimos dias e que os senhores demoraram meses em confeccionar com tanta ilusão. Espero que não reconheçam perfeitamente seus filhos, porquanto, como todos os franceses, tenho certo mêdo à justiça.

Em primeiro lugar direi que a moda é alegre ou, mais exatamente, que, ao lado do marinho e do prêto, há muitas côres: rosa-azul-celeste, verde-primavera e beiges em quantidade. E acrescentarei que a Moda tem uma queda pelos estampados: de flores, frutas, verduras, fôlhas, que com frequência cobrem todo o tecido. Isso produz vestido alegres que assentam muito bem, e casacos sorridentes como ramalhetes.

Como eu gosto disso! Quando vejamos na rua jovens senhoras usando vestidos-flores, com o canotier sôbre os olhos, as ruas serão encantadoras. O feitio, longe de ser indiferente, apenas fica relegado para segundo plano. Depois é que o ôlho repara no corte, complicado ou simples, no apuro ou na singeleza.

Paris prepara-se para aceitar o costume de pequeno casaco amplo

Junto com êsse vestido romântico, Paris prepara-se para aceitar o costume de pequeno casaco amplo. E já sabem por que: remoça e emagrece. Qual é a mulher que seria capaz de resistir à tentação de rejuvenescer e ainda de se embelezar?

Neste sentido estiveram acertados os modistas. Os costumes caem regiamente, fazendo finas e impecáveis as espáduas, com dobras firmes. Poderá parecer complicado, mas tenha a certeza de que não lhe será difícil encontrar em Paris centenas de artesãos que ficarão encantados com sua encomenda.

Adorei as alpacas, os tecidos sólidos e o sal-e-pimenta que nos faz aparentar vinte anos. Para estar na última moda não é preciso usar golas «tailleur» nem abotoaduras complicadas, mas uma pequeno gola entreaberta que pareça enrolada sôbre si. Também se tornam precisos os botões de couro ou madrepérola, mangas três-quartos e uma sáia justa. O verdadeiro «tailleur» que segue a linha do corpo terá menos êxito do que a idéia nova que está no ar: o vestido «tailleur». Faz uma silhueta tão bonita, que será difícil alguém não gostar. Vou descrever para você essa inovação ideal: «shantung» de lã marinho, manga quimono larga, decote generoso, cintura afinada com pinças, sáia reta, com um pouco de forma nas costas. Se você tiver o corpo de uma princesa, suprima o cinto; se é alta, ponha o cinto baixo; e se fôr miuda, use um cinto de couro que combine. Os modistas não pouparam esforços para iluminar o rosto: nós borboleta, gravatas masculinas etc., tudo branco.

Cintos e «faille»

Também é moda usar um colete para o esporte, em grosso fustão, e um vestido de baile, transparente, de musseline de «pois» ou em tecido de algodão com o mesmo desenho. O algodão tem um êxito retumbante. O vestido de baile é sempre amplo, e o corpete, para ser elegante, sobe pela frente e fica decotado nas espáduas. As idéias sôbre cintos são numerosas: palha, fitas de sêda, trançados de couro, guirlandas de flores etc. Estas guirlandas, que muito se assemelham aos ramalhetes de casamento de nossas avós, vão conquistar popularidade num fechar-de-olhos. Estão em tôda parte: nos cabelos, na cintura, em volta do decote. A última idéia é o cravo púrpura. A nota dessa ou de outra flor deve ser discreta no costume.

Pensamentos

— O ciume tem mais de vaidade que de amor.
Mme. de Stael

— Quem é capaz de dizer quanto ama, na realidade ama muito pouco.
Petrarca

— Ninguém diz tanto mal de nós como a própria consciência
Marquês de Maricá

— Para adquirir o coração de outrem será preciso dar o nosso.
Goldsmith

— Os exemplos movimentam mais que as palavras.
Sêneca

DE TUDO UM POUCO

MATAM-SE os elefantes pelos seus preciosos dentes de marfim. Só na Africa os caçadores apanhar cêrca de 65.000 dentes por ano.

*

Os indus acreditam, que se se banharem no Ganges, rio sagrado da India, todos seus pecados serão purificados e se morrerem a pouca distância dêle, irão, certamente, para o céu.

*

Voltaire foi, talvez, o mais alegre de todos os escritores franceses. Em sua vida muitos fatos engraçados ocorreram, a começar pelo dia do seu nascimento, quando lhe foi dado apenas um dia de vida — contudo ultrapassou a casa dos oitenta... Outra passagem interessante se deu, quando, tendo o govêrno organizado uma loteria, Voltaire comprou, por atacado, todos os bilhetes e ganhou, naturalmente, todos os prêmios. Uma ocasião discutiu com um nobre, por causa de uma mulher e, em consequência disto, a côrte exigiu que êle fôsse exilado de Paris. Voltaire foi obrigado a sair, às pressas, todavia achou ainda o tempo necessário para convencer a mulher do nobre a fugir consigo... Era êle um dos mais feios homens de Paris, entretanto um dos mais populares, no meio feminino. Uma de suas mais queridas obras é «Cândido», escrita em apenas três dias e considerada como, talvez, o mais divertido livro na história da literatura.

Dentro da vida

O VENDEIRO, na minha frente, pegou numa conta de 1941 e confrontou os preços com os de hoje. E a conta de cento e poucos cruzeiros subiu a mais de quatrocentos.

Que dizem a isto os que prometem barateamento do custo da vida? Sim, o que dizem os mandões da COFAP e da Comissão de Combate à Inflação? Nada. E o povo também não diz nada...

*

O ATUAL chefe do Serviço de Trânsito tinha que fazer alguma coisa nova. Devia, pelo menos, desmanchar as iniciativas de seu antecessor. E por isto resolveu acabar com os exames psicotécnicos para os motoristas, criados para a verificação das possibilidades de cada candidato ao volante, na intenção de diminuir as vítimas do tráfego. Por que tal medida não se sabe.

E' preciso ser poeta para ouvir e entender Estrêla...

*

MAIO! Mês das flores, mês de Maria, mês das noivas. Tudo cheira a pureza, a laranjeiras brotando. Tudo sugere contrição, corações em chamas, mãos enlaçadas, lábios sedentos. E a vida passa, se esquecem os dissabores, os sofrimentos ficam para trás.

Só há lugar para preces, só há ensejo para o amor.

*

MAS que nesse amor se inclua talvez o mais nobre e sublime — o materno. Domingo próximo é o «Dia das Mães». Não há dia mais lindo entre todos os que se comemoram.

Kate



CINTO E BLUSA — Uma interessante combinação de cinto e blusa, para mocinha. As mangas são três quartos, com punhos, e o decote é redondo e alto. (Por Prunella Wood).

RECEITAS PARA VOCÊ

Docinhos de abacaxi

INGREDIENTES: — 2 abacaxis — 1 côco ralado — 600 grs. de açucar.

COMO PREPARAR: — Passe os abacaxis na máquina (aproveite o caldo) e misture ao côco. Ponha os abacaxis, o caldo, o côco e o açúcar, numa panela e deixe cozinhar, até enxergar o fundo da mesma. Quando estiver frio faça as bolinhas, passando-as, então, por açucar cristalizado.

Bombons de chocolate

INGREDIENTES: — 1 côco ralado — 1 quilo de açucar — 1 clara de ovo — 1 1/2 libra de chocolate ralado — 8 tabletes de manteiga de cacau

COMO PREPARAR: — Misture a clara, o côco e o açucar. Faça bolinhas e passe pela seguinte mistura: a manteiga de cacau e o chocolate dissolvidos juntos, em banho-maria. Em seguida coloque-as em papel untado de manteiga, para secar.

Bavaroise Deliciosa

INGREDIENTES: — 4 ovos — 1/2 litro de leite — açucar — 5 folhas de gelatina — 1 cálice de rum.

MODO DE PREPARAR: — Leva-se ao fogo, até ferver, o 1/2 litro de leite. Bata as 4 gemas, com 8 colheres de açucar, como se fôsse uma gemada. Despeje o leite fervendo sôbre as gemas e logo após misture a gelatina, dissolvida num pouco de água fervendo.

Leve ao fogo e retire antes de ferver. Adicione, imediatamente, as 4 claras em neve e o rum. Põe-se para gelar em fôrma molhada.

Cubra com um creme de chocolate, feito com 1/2 litro de leite; 3/4 de um pau de chocolate Delícia; uma colher de maizena e açucar.

Cuide de sua beleza



PARECE FACIL MAS NÃO É

A MAQUILAGEM parece coisa fácil mas não é. E' uma pintura e, como tal, exige arte. Não basta tomar do baton, do "rouge", do rimel e com todo êsse arsenal rebocar o rosto. E' necessário que os retoques se façam com bom gôsto e perícia, procurando não afeiar, mas embelezar.

Dizemos afeiar, porque é isto que muitas vêzes acontece com rostos bonitos, no entanto totalmente apalhaçados pelo uso e abuso da "tinturaria".

Até a côr dêsses apetrechos devem constituir uma preocupação para a mulher elegante. Há várias tonalidades de "rouge" e "baton", o que significa que a côr precisa ser escolhida de acôrdo com a côr da pele, dos olhos e dos cabelos, sob pena de determinar contrastes muitas vêzes detestáveis.

Outra coisa complicada é a maneira de pintar essas partes do rosto, em muitas ocasiões submetidas a verdadeiras falsificações, como é o caso dos lábios que são aumentados, diminuidos, estreitados ou alargados à custa de um bom retoque.

Modificar as suas linhas é uma questão de prática e bom senso. Os lábios finos devem ser pintados um pouco acima do contôrno natural; os grossos, ao contrário, devem ficar aquém dêsse contôrno.

Ao encher os espaços compreendidos entre as linhas gerais, deve-se concentrar o colorido no centro da bôca.

Depois de pintados comprimu-os com um papel de sêda, a fim de evitar os excessos do baton.

O "rouge" é outro ponto importantíssimo. Quantas vêzes vemos rostos completamente mascarados, lambusados de cima abaixo!

O "rouge" deve ser empregado com naturalidade, procurando dar uma côr rosada apenas, à face, e nunca atingir o exagêro de parecer que o rosto verte sangue.

Para a noite, todavia, o "maquillage" deve ser mais carregado, uma vez que a luz artificial amortece as côres e quebra-lhes a vivacidade.

Quando se preparar para um concêrto, um teatro, uma recepção, use dos mesmos cuidados aqui recomendados, mas não hesite em acrescentar um pouco mais de expressão à fisionomia, com o uso mais forte do "rouge", do "baton" e do "rimel".

CONVÉM SABER

CONSERVAÇÃO DAS MADEIRAS PINTADAS

Uma vez tiradas as manchas, esta solução é maravilhosa: 100 gramas de sulfato de soda; 200 gramas de sal de cozinha para uma bacia de água. Com uma esponja, passe a mistura por tôdas as madeiras, a fim de não provocar diferenças de tom

MÓVEIS CLAROS

Os móveis claros estão na moda e, entre êstes, os foscos. Assim, se você deseja desenvernizar um móvel, proceda da maneira seguinte: faça aquecer, ao banho-maria, e especialmente longe do fogo, uma mistura em partes iguais (meio copo) de terebentina, álcool e amônia. Passe êste produto quente sôbre o móvel, com ajuda de um pano, deixando-o sôbre o mesmo um quarto de hora. Em seguida, tire o verniz com uma faca, no sentido da madeira e esfregue com papel de lixa.

Velho tema — A saudade

JORGE DE LIMA

Quem não a canta? Quem? Quem não a canta e sente?
— Chama que já passou mas que assim mesmo é [chama...

A Saudade, eu a sinto infinda, confidente
Que de longe me acena e me fascina e chama...

Mágua de todo o mundo e que tem tôda gente:
Uns sorrisos de mãe... uns sorrisos de dama...
... Um segrêdo de amor que se desfaz e mente...
Quem não os teve? Quem? Quem não os teve e os ama?

Olhos postos ao léu, altívagos, à toa,
Quantas vêzes tu mesmo, a cismar; de repente
Se ficaste gozando uma saudade boa?

Se vês que em teu passado uma saudade adeja,
— Faze que uma saudade a ti seja o presente!
— Faze que tua morte uma saudade seja!

DE DENTRO DOS TAPUMES

Marília Dalva

O RIO CRESCE cada dia, para cima e para os lados. Os arranha-céus surgem por tôda a cidade, as obras enchem as ruas, tôdas elas cheias de andaimes dentro dos quais se levantam os colossos de cimento armado. E em cada obra, depois que silenciam os martelos reduzindo as pedras à expressão mais simples, ficam apenas as luzes mortiças clareando o esqueleto do futuro edifício, a denunciar que nêle existe gente que ronda a construção, guardando o material espalhado por tôda parte. São os vigias, pedreiros e ajudantes que ali fazem a sua morada provisória, enquanto sobem os andares e a cumieira se prepara para os festejos tradicionais.

Entretanto, aquela hora de descanso, depois de um dia de trabalho duro, ao sol e à chuva, dedicam êsses obreiros humildes ao convívio da música, de sua música, nascida e criada para o povo.

Tenho aqui, perto de casa, uma dessas construções. Quando chega a noite, sai dela o som de instrumentos e vozes, enquanto o ritmo se esquenta na escuridão do terreno entulhado de paus e de pedras, montões de cimento e areia.

Ouço o violão, eterno companheiro de nossa gente; ouço o cavaquinho, o pandeiro, o reco-reco. O resto fica por conta dos «concertistas», animando a noitada com cantos populares, sambas, marchas e chorinhos. E enquanto asseveram que «cachaça não é água não» e esperam pelo domingo, «dia de pescaria», levam até tarde a sua ronda e até tarde seus dedos tangem e suas vozes se espalham pela vizinhança, esquecidos de que no dia seguinte, bem cêdo, os espera o trabalho duro, no afan de dar à cidade mais um colosso de cimento armado.

Não ouço sem recordar sem me debruçar na janela do passado, essas expansões de pedreiros às horas mortas da noite. Enquanto escuto suas toadas, enquanto presencio o entusiasmo de seu ritmo, lembro a origem distante de nossa música e as influências que sofreu.

Não veio ela apenas, do índio brasileiro, catequizado e musicalizado pelos jesuitas, êsse índio que «já era músico antes da descoberta», como disse Luciano Gallet. Veio sobretudo do negro que aportando ao Brasil no bôjo dos navios negreiros, sem o sentir foi exercendo sôbre os brancos influências decisivas, impondo seu feitio, sua índole, seus usos, sua crença, seus cantares e danças. Nasceu também da inspiração portuguesa, transmitindo à alma do nativo as lamúrias de sua canção. E assim se explica porque Bilac, num impeto feliz, desta maneira traduziu a música patrícia:

«És samba e jongo, chiba e fado, cujos
Acordes são desejos e orfandades
De selvagens, cativos e marujos:
E em nostalgias e paixões consistes,
Lasciva dor, beijo, de três saudades,
Flôr amorosa de três raças tristes.»

Realmente, embora o intenso dinamismo de nossa música, sua cadência enérgica, sua vibração contagiante, ela tem um «quê» triste e dolente que não se disfarça nem mesmo na alegria das músicas carnavalescas, apesar de tudo lamuriosas como melodia e poesia, na maioria das vêzes.

Os pedreiros continuavam a cantar e eu pensava em tudo isto, nos batuques das senzalas, nos saraus musicais das Casas Grandes, ou mais longe ainda, nos índios embevecidos, atirando-se aos rios, atrás das canoas dos jesuitas tocando para atraí-los. E pensava nesta frase de um dos nossos desbravadores: — «encontrei a terra cheia de música».

O brasileiro, com efeito, sempre gostou de cantar, de tocar e de dançar. E até hoje canta, toca e dança, mesmo entre tijolos, barro e argamassa.

Tome nota

SE a leitora ignora quais os vinhos apropriados ao acompanhamento dos diversos pratos, convém tomar nota.

— Inicialmente vejamos quais os vinhos que devem ser servidos com os «hors — d'ouvres»: — de um modo geral são usados os sêcos e leves Único sêco: Sauternes branco vinhos do Reno ou Gorgonha branco. Quando for chegada a hora da sopa, pode ser oferecido Xerez, caso não o tenha sido antes da refeição, ou, então, Graves, Beaujolais ou Borgonha Branco. Para acompanhar peixes, deve-se servir vinhos leves secos e brancos, tais como Mosela, Hock, Borgonha, Alsacianos, etc. Com a carne os indicados são Clarete, Chianti ou similares e com aves vinhos médios, tintos ou brancos — Hock Clarete, Borgonha, Champagne, etc.

Quando aparecer à mesa um prato de caça, é a ocasião de ser servido o melhor vinho tinto — Borgonha ou Rhone velho. Por fim, ao trazerem a sobremesa, vinhos doces, como Madeira, Pôrto, Sauternes, Chateau e outros devem ser oferecidos.

Esta lista, servirá, naturalmente apenas como ponto de referência, pois em multos poucos jantares seria dado o luxo de apresentarem-se tantos pratos e consequentemente, tanta variedade de vinho...

Fluminense e Botafogo num prélio empolgante

Esta tarde, no Maracanã, o mais antigo «clássico» do futebol nacional

Caberá a arbitragem ao veterano juiz Carlos Monteiro (Tijolo)

Trio final do Botafogo, ponto alto do conjunto alvi-negro

Velhos rivais do futebol carioca, Fluminense e Botafogo vão defrontar-se mais uma vez, esta tarde, agora em disputa do «Torneio Rio-São Paulo», cujo transcurso vai-se tornando mais interessante, à medida que as posições dos principais concorrentes vão ficando mais definidas.

Não se poderá conceder a nenhum dos dois a menor parcela de favoritismo, porque, na realidade, as fôrças se equilibram. Tal equilíbrio contribuirá para que o prélio se torne renhido e empolgante, devendo-se estabelecer mais forte luta entre a ofensiva botafoguense e a defensiva tricolor.

QUADROS PROVAVEIS

Deverão dar entrada em campo, os quadros, com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro ou Duque; Jair, Edson e Bigode; Paraguaio, Didi, Telê, Villalobos e Quincas.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

PRELIMINAR

Disputarão a partida preliminar as equipes do Pavuense e do Esporte Clube União.

JUIZ

De comum acôrdo, foi escolhido para arbitrar a peleja, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

HORARIO

Preliminar 13h30m
Principal 15h30m

Suspenso o Torneio «Álvaro Osório»

Recebemos da F. M. de Tênis, com data de 30 de abril de 1953, a seguinte nota:

"De conformidade com resolução tomada na última reunião da Diretoria desta Federação Metropolitana de Tênis, avisamos a todos os clubes filiados que foi adiada "sine die" a disputa do Torneio Noturno "Álvaro Osório".

Tendo esta Federação sido informada de que alguns de nossos clubes filiados estão se interessando em adquirir gerador para os mesmos, talvez oportunamente possamos levar a efeito a disputa do mencionado Torneio com a cessão das quadras por aquêles clubes.

A medida acima prende-se à escassez de energia elétrica. — (a.) *João Luís Lopes Bentes*, secretário".

Chega hoje Manuel de Teffé

Em gôzo de férias regulamentares, chegará, hoje, a esta capital o esportista Manuel de Teffé, cuja atuação no automobilismo brasileiro e internacional tem sido das mais destacadas, como o comprova a vitória alcançada há pouco, juntamente com Meternich, a prova da categoria de 1.500 c.c., realizada no México.

Teffé, que vem servindo há um ano na Embaixada brasileira daquele país, viaja em companhia de sua espôsa, em aparelho da Braniff, que é esperado no Galeão, às 21 horas. Seus amigos e admiradores preparam-lhe carinhosa recepção.

Lutará o Santos pela reabilitação

SERÁ SEU ADVERSÁRIO O PALMEIRAS

As equipes do Palmeiras e do Santos jogarão na tarde de hoje, no Pacaembu, em prosseguimento ao certame «Rio-São Paulo». Os periquitos são os favoritos da peleja, embora se saiba que os santistas estão lutando para fugir do último lugar do referido certame.

O JUIZ

SAO PAULO, 2 (Asapress) — De comum acôrdo, os clubes Palmeiras e Santos, escolheram o juiz João Etzel, para a direção do encontro que travarão amanhã, à tarde, em Pacaembu, pelo Torneio Rio-São Paulo.

«Auto-destruição»
Comentário de José BRIGIDO
Leia na 2.ª página dêste Suplemento

Diario de Noticias
esportivo
DOMINGO, 3 DE MAIO DE 1953

EM BRILHANTE REAÇÃO VENCEU A PORTUGUÊSA

3-2 a contagem final — No primeiro tempo o marcador era favorável ao Bangu por 2-1 — Gôls de Meneses (2), Santo Cristo (2) e Julinho — Juiz e renda da pelêja ontem realizada no Pacaembu

O embate realizado ontem no Pacaembu, entre as equipes da Portuguêsa e do Bangu, teve um desenrolar muito movimentado, apresentando em quase todo o transcurso da partida fases de verdadeira sensação. No primeiro tempo a vantagem pertenceu ao quadro "alvi-negro" que deixou o gramado com o marcador a seu favor, por 2-1.

No tempo complementar, agigantaram-se os "esmeraldinos", pressionando fortemente a meta de Jorge. A equipe de Moça Bonita procurando manter a diferença alcançada, recuou. Após insistentes e bem coordenadas incursões, vê a Portuguêsa coroados seus esforços, ao consignarem seus atacantes dois tentos que lhe garantiram brilhante e merecida vitória.

1º TEMPO, BANGU 2-1

Aos 8 minutos o ataque banguense infiltrou-se perigosamente e Nivio envia violento tiro que é rebatido por Nena, salvando espetacularmente um tento certo.

REAGE A PORTUGUESA

Após correr sério perigo o gôl da Portuguesa, articulam-se os paulistas e vão ao ataque. Encontram-se, porém, os defensores de Moça Bonita bem vigilantes em seus postos, evitando, dêsse modo, a investida de Atis.

FALTA DE NENA

A poucos passos da pequena área, o zagueiro Nena comete "foul". E' batida a penalidade, mas a mesma não surte efeito, devido a segurança dos defensores.

1º TENTO DO BANGU, MENESES

Miguel e Zizinho em boa combinação chegam à linha média adversária, daí passa Zizinho, prensado por um zagueiro, a Nivio, êste envia a Meneses que fintou Nena e colocou no canto direito de Muca, assinando aos 30 minutos, o primeiro tento para o Bangu.

EMPATA A PORTUGUESA

Reagem os locais que investem em passes seguidos. Os banguenses procuram interceptar a passagem da pelota, porém falham no seu intento. Atis, vendo Santo Cristo bem colocado, deixa a bola correr ao seu companheiro, êste ao se livrar de um zagueiro, faz a bola balançar as rêdes de Jorge, marcando o tento de empate.

Quadro da Portuguêsa que, ontem, venceu o Bangu, no Pacaembu

O BANGU AUMENTA CONTAGEM

Os elementos integrantes do quadro de Zizinho não se deixaram impressionar com o ponto de empate. Procuraram se articular melhor e pressionaram fortemente a meta sob a guarda de Muca. O objetivo é pois alcançado. A linha alvi-rubra, bem auxiliada pelos intermediários, vai à frente com um jôgo eficiente. Há troca de passes entre os jogadores do Bangu e Zizinho travando êste a bola, fintou dois adversários e dá excelente passe a Meneses que se encontrava em ótimas condições. Meneses teve, então, nos seus pés, a oportunidade que não deixa fugir. Chuta nos fundos das rêdes, de Muca, assinalando o segundo tento para o Bangu.

PERIODO COMPLEMENTAR

A saída é dada pelos atacantes locais, mas os banguenses apoderam-se da bola indo ao ataque, fazendo uma séria incursão que é inutilizada, pois os defensores "lusos" enviam o couro a escanteio. Tirado

(Conclui na 7.ª página)

Difícil pelêja para o Flamengo

Enfrentará, esta manhã, o Corinthians, no estádio do Pacaembu

Equipe do Flamengo, que vem fazendo boa figura no "Rio-São Paulo"

Promete ser das mais empolgantes a peleja desta manhã, no Pacaembu, entre as equipes do Flamengo, que se conserva na liderança do «Torneio Rio-S. Paulo», ao lado do Vasco da Gama, ambos invictos, e o Corinthians, campeão bandeirante, que ocupa o segundo lugar, a um ponto de diferença, apenas.

A delegação rubro-negra seguiu confiante para São Paulo, disposta a manter o seu pôsto, sem deixar de reconhecer o valor do conjunto corinthiano.

Dirigirá o jôgo o árbitro Alberto da Gama Malcher.

As equipes, provàvelmente, serão as seguintes:

FLAMENGO: — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

CORINTHIANS: — Cabeção; Homero e Olavo; Sula, Goiano e Roberto — Cláudio, Luizinho (Vermelho), Baltazar, Carbone e Souzinha.

Campeão inglês o Arsenal

LONDRES, 2 (A. F. P.) — O Arsenal bateu Burneey por 3-2 e ganhou o Campeonato de Futebol da Inglaterra, da Primeira Divisão.

OS DEMAIS RESULTADOS

LONDRES, 2 (A. F. P.) — No Campeonato da Inglaterra de Futebol foram registrados os seguintes resultados:

Arsenal bate Barnley por 3-2 e Newcastle bate Aston Villa, por 1-0.

Classificação, tendo tôdas as equipes jogado 42 matches, salvo Portsmuoth e Middlesbrough:

1 — Arsenal — 54 pontos (contagem de pontos 97-64).
2 — Preston — 54 pontos (contagem de pontos: 85-60.
3 — Wolverhampton — 51.
4 — West Bromwich — 50.
5 — Charlston — 49.

Assumiu o Vasco a liderança do "Rio - São Paulo"

Baqueou o tricolor bandeirante pela contagem mínima, perdendo a invencibilidade e o primeiro pôsto — Genuíno, autor do único tento da pelêja de 1.º de maio, no Maracanã — Arbitragem, renda, quadros e preliminar

Era aguardado com grande expectativa o prélio entre os quadros do São Paulo e do Vasco da Gama, na contenda de 1º de maio, no Maracanã, em disputa do torneio Rio-S. Paulo, tendo em vista a privilegiada posição dos dois antagonistas no certame. Venceu o Vasco, por 1-0, assumindo a liderança, juntamente com o Flamengo e o Bangu.

A atuação dos contendores não correspondeu a ansiedade com que era aguardada a peleja, que reuniu um grande público, tendo a renda ultrapassado a casa do milhão de cruzeiros. O jôgo, que nos primeiros lances parecia ser dos melhores, decaiu a seguir, pela falta de técnica e de interêsse dos litigantes. O campeão carioca, no entanto, fêz jus ao triunfo, por ter se conduzido melhor em grande parte da púgna, tendo se aproveitado bem da oportunidade que lhe surgiu, quase ao se encerrar o primeiro período, marcando o tento que lhe garantiria a vitória, por intermédio de Genuíno, aos 44 1/2 minutos.

O período inicial decorreu com alternativas. Ora atacavam os cruzmaltinos, ora incursionava a linha ofensiva sampaulina. O clube de São Januário, contudo, estêve melhor entrosado na defesa, que seu contendor. As duas linhas dianteiras, aliás, foram o ponto fraco das duas equipes.

2º TEMPO

No período complementar, o Vasco da Gama voltou ao gramado com uma modificação no seu ataque. Alvinho cedeu seu lugar a Friaça, que deu mais agressividade à vanguarda cruzmaltina. O quadro do tricolor paulista retornou ao campo com a mesma equipe, porém com maior dóse de entusiasmo por parte dos seus integrantes. Assim, nos primeiros 15 minutos, esforçaram-se os jogadores bandeirantes por atingir a meta contrária, não conseguindo seu objetivo em virtude da segura intervenção da defesa vascaína. Daí por diante, o Vasco passou, então a reagir, ameaçando sèriamente a méta contrária. Aos 20 minutos, Maneca se desvencilhando de um adversário que o perseguia, enviou forte pelotaço, dando ocasião ao goleiro Poy de praticar sensacional defesa, mandando a pelota para escanteio.

(Conclui na 7.ª página)

Foi difícil a vitória do Vasco sôbre o S. Paulo pela contagem de 1-0. No clichê aparece o goleiro Barbosa, em duas intervenções de grande classe

Vitorioso o América na Turquia

ESTAMBUL, 2 (U. P.) — Fazendo sua estréia, esta tarde, no estádio de Mitatpasa, perante uma assistência de 25.000 espectadores, o América, do Rio de Janeiro, derrotou, por 3-2, o quadro local de futebol do Beziktas. Aos 7 minutos do primeiro tempo, Cardoso fêz o primeiro gôl brasileiro, durante um bom ataque da ala direita do América. Dois minutos depois, os turcos empataram a partida, por intermédio do zagueiro Muzdat, na cobrança de penalty. Os visitantes continuaram exercendo pressão e, aos 13 minutos, João Carlos assinalou o segundo tento do América. Aos 11 minutos do segundo período, Fenerbahce perdeu uma oportunidade de converter em gôl uma falta máxima.

Aos 13 minutos, Leônidas marcou o segundo tento dos locais, empatando a partida, e aos 31 minutos, os brasileiros assinalaram o gôl da vitória, por intermédio, ainda, de Leônidas. A partir de então, os esforços dos locais para conseguir ao menos um empate fracassaram, por completo, ante a boa defesa brasileira.

O primeiro tempo da peleja terminou com o «placard» assinalando a vitória do América, pela contagem de 2-1.

Prosseguem os torneios individuais de tênis

Programadas pela FMT as rodadas de hoje, amanhã e terça-feira

Terão prosseguimento hoje, amanhã e têrça-feira, os torneios individuais da 2ª classe feminina e masculina e 4ª classe masculina, organizados pela Federação Metropolitana de Tênis. O programa é o seguinte:

HOJE, DIA 3

Nas quadras do Fluminense:
Às 15 horas — Heitor B. Silva X Osvaldo K. da Rocha; às 16 horas — Greuze Muniz X Alvaro Silveira.

Nas quadras do Caiçaras:
Às 15 horas — João Luis L. Bentes X Roberto Paulino; Clóvis Debenedito X José Sá Earp; às 16 horas — Lolita Almeida X Mady Bentes.

Nas quadras do Country Clube:
Às 9 horas — Carmen Medicis X Wiltrud Thurns; às 15 horas — Marcos Dantas X Armando Peduto; às 16 horas — Roberto Ramos X venc. Oscar Taylor X Joaquim Dantas.

Nas quadras do Tijuca:
Às 9 horas — Osvaldo Franco X Gualter Magalhães; às 15 horas — Cecilia Muthsam-Guiomar Soares X Elinar Potter-Maria Dilon Soares.

TÊRÇA-FEIRA, DIA 5

Nas quadras do Fluminense:
Às 9 horas — Mário Pucheu X Thomaz Oscar.

Nas quadras do Caiçaras:
Às 15 horas — Elinor Briese X Eli Martins.

Campeonato Juvenil de Voleibol

Mais uma rodada do Campeonato Juvenil de Voleibol será cumprida esta manhã com os seguintes embates:

FLAMENGO X BOTAFOGO — (ginásio da Gávea) — Juiz: Wilson de Lima; Fiscal: Nêde Brun: Neves; apontador: Armando Coelho.

AMÉRICA X FLUMINENSE — (ginásio da rua Campos Sales) — Juiz: Luciano Segismuond; Fiscal: Juvenil Batista; Apontador: José Tavares e

VILA ISABEL X BANGU — (quadra da Avenida 28 de Setembro) — Juiz: Válter Alves; Fiscal: Paulo Gomes Ferreira; Apontador: José Guiá

Campeões invictos em cotejo

Encerra-se esta tarde o Torneio Rio-São Paulo de Polo Aquático

Será encerrada esta tarde o Torneio Rio-São Paulo de Polo Aquático. Das duas pelejas programadas destaca-se a que reunirá as equipes do Pinheiros, campeã invicta da paulicéia e Fluminense, campeã invicta do Rio. O quadro tricolor aliás, está também invicto no certame interestadual e se triunfar hoje, será o campeão.

A preliminar reunirá as equipes do Floresta e Botafogo, que prometem realizar luta equilibrada.

Os embates estão programados para as 16 e 17 horas, na piscina de Alvaro Chaves e sob a direção de árbitros paulistas.

Fluminense e Country num cotêjo importante

Pelo campeonato de Tênis, de Estreantes teremos esta manhã dois prélios. O que se travará nas Laranjeiras, entre Fluminense e Country é dos mais importantes já que ambos dividem a liderança. Leme X Caiçaras será o outro cotêjo da rodada.

CAMPEÕES SUL-AMERICANOS NO MARACANÃ — Atletas cariocas que integraram a equipe brasileira que levantou brilhantemente o campeonato sul-Americano de atletismo, em Santiago, compareceram a 1º de maio no Estádio do Maracanã, onde seria prestada grande manifestação, por parte da C. B. D. e do público, a equipe nacional. O adiamento daquela justa homenagem para domingo vindouro não impediu que os atletas da F. M. A. aparecessem em público, arrancando entusiásticos aplausos. A gravura acima mostra os atletas cariocas numa "pose" antes do início do encontro Vasco x São Paulo



PERGUNTAS INDISCRETAS...

AO TÉCNICO FLEITAS SOLICH — «E se o Evaristo falhasse no pôsto de Rubens, o que teria acontecido?»...

—o—

À C. B. D. — «Vocês vão organizar uma Taça de campeões ou um certame de clubes europeus descolocados?»

—o—

AO DR. ABRAIM TEBET — Quando o Bangu vai pagar à F. M. F. os 2% da renda do jôgo do seu clube com o Santos, realizado na Vila Belmiro?»

—o—

AO OSVALDO, GOLEIRO ALVI-NEGRO — «Por que você disse que o Botafogo não lhe pagava os ordenados em dia e o clube provou que você está «pendurado» em mais de Cr$ 50.000,00?»

—o—

AO SR. ABELLARD FRANÇA — «Por que o senhor não resolve descascar os «abacaxis» sem consultar o Conselho Arbitral?»

—o—

AO JUIZ PAULISTA QUERUBIM DA SILVA TORRES — «Você é um rapaz direito demais para atuar em São Paulo. Quer vir atuar entre nós?»

—o—

AO PRESIDENTE PLINIO LEITE, DO AMÉRICA — «Por que o senhor «barrou» o ponteiro Guilherme da excursão à Europa, levando Carmelino, uma nulidade que o Vasco não quis mais?»

—o—

AO TÉCNICO FLÁVIO COSTA — «No dia em que o teu massagista Mário Américo, por dar instruções a jogadores, fôr suspenso, você não ficará com remorsos?»

—o—

AOS VEREADORES INIMIGOS DO FUTEBOL — «Por que os senhores, em vez de tratar de diminuir o custo dos gêneros alimentícios, preocupam-se nos ordenados dos «crack» de futebol? E, os artistas de rádio qu eganham fortunas mensais? Por que motivo os vereadores não falam disso?»





— No dia 1º de maio, foi apenas meio dia de trabalho para o futebol.
— Você enlouqueceu?
— Não. Fui ver o jôgo Vasco x Santos e somente vi as duas defesas trabalhar!

No bonde

— No jôgo Portuguêsa x Fluminense, o médio Bigode, do tricolor, brigou com o atacante Pinga, sendo ambos multados.
— Pois é. O Bigode não tem uma "pinga" de vergonha!

É êsse !

AIMORÉ: — Eu vi tudo! Vou ser crucificado pelo C. N. D. sem ter culpa. A corda arrebenta sempre pelo lado mais fraco. .

Pelado «pão-duro»

O "crack" Augusto, do Vasco da Gama, queixo-se ao técnico Flávio Costa:
— Quando volto para casa, depois dos jogos ou dos treinos, sento-me fatigado, com a pulsação alterada e a respiração agitada Que devo tomar?
O Flávio ficou indeciso, sem saber o que dizer e o Manel dos Bigodes, velho vascaíno e "tubarão" da rua do Acre, que ouvira a conversa, exclamou:
— O' careca! Isso não é nada! Aumentou o preço da banha, do bacalhau, do azeite, etc, e ,você pode pegar um táxi depois dos treinos e jogos, que eu pago tudo!...

Êsses tradutores . . .

O jôgo Vasco x Flamengo foi duríssimo de dirigir e o juiz Franz Grill, para demonstrar a sua nacionalidade deu uns passos de valsa vienense no gramado e Mário Américo, massagista do Vasco, quase apanhou para não dar instruções aos jogadores vascaínos. Felizmente, o juiz Grill marcou tudo e deixou de expulsar Danilo, aliás descendente do principe do mesmo nome, também austríaco.

Para finalizar, o juiz advertiu vários jogadores e, na súmula, escrita, em alemão, disse que essa sua atitude foi por "jogo perigoso". O tradutor inverteu e traduziu por "jogo violento", o que provocaria a indiciação do juiz e de vários jogadores.

Felizmente, alguem da F. M. F. leu a súmula e não houve indiciações. A palavra do juiz é autoridade.

Conversas amorfas

O esportista vascaíno Marçal de Almeida, representante do seu clube na F. M. F., encontrou-se com o técnico Zoulo Rabelo, da Portuguêsa e disse-lhe:
— O Vasco quer vender à Portuguêsa os jogadores Barbosa, Ademir e Augusto.
O preparador luso arregalou os olhos e perguntou:
— Quanto vocês querem por êles?
— Apenas Cr$ 100 000,00.
— Não pode ser!
Isso é mentira!
Retrucou o Marçal.
— Sim, é mentira! Mas, palavra de honra, é barato, não é?

Graça concedida por São Judas Tadeu, agradece LAURA R. MACHADO.

Têrmos esportivos

O dicionário futebolístico vem de ser enriquecido com êstes têrmos:
"LUVANDARIA" — Sala dos presidentes dos clubes de futebol, onde se discutem as "luvas" dos "craks" da bola.
"POMBOS CORREIO": — São os massagistas que entram em campo para dar ordens de kogo, a mando dos treinadores. Mário Francisco é o maior "pombo-correio", do Rio, aliás muito bem preparado por Flávio Costa.
"SURURUGUAI" — Desordens em campos de futebol do Uruguai.

Treinamento rigoroso

O campeão de xadrez no banheiro.

No barbeiro

— Por que será que a C. B. D. não quis que o Olimpia, do Paraguai, participasse da "Taça Rivadávia Correia Meyer"?
— Vamos parar por aí! Os paraguaios são os nossos "perus"... de asas negras!...

Artiguete com alfinete

Somos obrigados a desmentir certos vereadores que, naturalmente, mal informados, metem a colher em assuntos esportivos, sem nada entender dos mesmos. Certo politico disse que os clubes levaram a parte de leão nas rendas e a A. D. E. M. ficava com a parte de coelho. Quem afirmou isso na Câmara de Vereadores é "foca" ou amigo da onça. Para provar que isso não é verdade, basta citar que o jôgo Vasco x Flamengo rendeu Cr$ 1 407 445,10 Pois muito bem. Cada clube recebeu pouco mais de Cr$ 400.000,00 e a A. D. E. M. abiscoitou mais de Cr$ .... 500.000,00! Quem ficou com a parte de leão? A resposta até um burro saberia responder. Ainda há mais detalhes: a A. D. E. M. recebeu em 1953, mais de Cr$ 6.000.000, de percentagens. E os clubes? Nenhum Departamento de Profissionais deu lucro. Com quem está a razão?

Inventos esportivos

Aparelho inventado para aprender a nadar sem correr o risco de morrer afogado.

Per... versos

O Vasco venceu o S. Paulo, por 1-0 e na cova apareceu o seguinte versinho:

"Ao chegar o São Paulo
Na cova cheio de dôr
Pela derrota sofrida
Diz o verme "Êsse coitado
A julgar por seu estado
Andou mesmo mal de vida".

GENE NUINO

Acordeon -- Professora
Aulas práticas e teóricas, em casa e a domicilio.
Método fácil e rápido mesmo para quem não conhece música.
Aulas diurnas e noturnas. Telefone: 37-0886.

AUTO-DESTRUIÇÃO

José BRÍGIDO

Alastra-se de maneira lastimável, entre os jogadores de futebol profissional, principalmente, o vício da embriaguez. Rapazes que começam a criar fama, deixam-se empolgar pela vaidade, julgam-se deuses eternos e se põem a cometer excessos nocivos à saúde, às suas condições técnicas, prejudiciais a seus clubes e funestos à sua carreira. Evidentemente, não é novidade o que aí está dito, pois os exemplos são inúmeros na história esportiva do Brasil. O álcool, os desregramentos de tôda sorte, enfim, todo um extenso rosário de vícios tem abreviado a vida de jogadores imprevidentes. Parece até apanágio dos profissionais do esporte a tendência para a vida dissoluta e perigosa. Alguns casos tristes de jogadores célebres são conhecidos do grosso público, mas há outros que ainda se acham ocultos e quando forem revelados constituirão também dolorosa surprêsa.

• • •

Em vez de se preocuparem em exigir «bichos» cada vez mais altos, adotando por vêzes atitudes impertinentes, os jogadores profissionais deveriam cuidar de formar compulsòriamente um pecúlio, a fim de que não se vissem a braços com a miséria, quando lhes faltar a técnica e o arrôjo que ora exibem nos campos, ou quando se vissem acidentados, como Elias Bueno, de Botucatu. O atleta só tem muitos amigos enquanto está no apogeu. E' abraçado, louvado e mimado, solicitado de tôdas as formas, porque está em foco, tem dinheiro para gastar, saúde e bom humor. Desde que o infortúnio o agarre, a miséria dêle se acerque e a doença se torne sua companheira afetiva, a maior parte dos amigos desaparece. Muitos dos que sorriam à sua aproximação, viram-lhe as costas e se afastam, com receio de que êle solicite algum favor, algum dinheiro...

• • •

Há por aí um sindicato de jogadores profissionais. Ignoro se já pensou em criar um fundo destinado à assistência médica do jogador infelicitado ou de assistência social para aquêles que se debatem no desamparo. O próprio sindicato deve ser o primeiro a esclarecer seus membros do êrro dos «bichos» exagerados. Seria preferível que os clubes se dispusessem à contribuição normal de uma importância para uma instituição de beneficência destinada a atender a qualquer jogador infortunado, fôsse dêste ou daquele clube, mas sem se submeter aos altibaixos dos «bichos», às oscilações da vontade dos dirigentes, que se vêem compelidos a gratificações exageradas, porém buscam defender seus clubes ao negociar os «passes», que atingem cifras quase proibitivas, muitas vêzes condenatórias do jogador pôsto em leilão. Como é possível criticar o alto custo dos «passes», sem verberar também a alta soma dos «bichos» exigidos pelos profissionais? Um jogador que dá o máximo do seu valor técnico a um quadro e leve alguns anos prêso ao clube, quando cai em desgraça e vê seu «passe» à venda por quantia exagerada, arrisca-se a ficar no ostracismo, a ter sua carreira prematuramente encerrada. Para que tudo isso acabe, é mister que os jogadores e os clubes consertem um «modus vivendi» inteligente e equitativo. Os «bichos» podem não deixar «bichada» a economia dos clubes, mas os jogadores nem sempre conseguem escapar aos efeitos da sua ambição e vai sofrê-los justamente quando mais necessitava de ser tratado com alguma condescendência.

• • •

Não sou sonhador. Por isto, não creio que o «bicho» seja extinto. Acho, contudo, que se deveria respeitar um limite honesto para a gratificação dos jogadores e essa gratificação tem de estar a critério das leis esportivas, como está, sem dúvida, mas é como se não estivesse, porque não é respeitada e há clubes que cedem aos caprichos dos jogadores e lhes dão o que desejam, sem atentarem para a ruina em que se afundam. Além disto, muitos associados se julgam «beneméritos» e concorrem para desmoralizar o profissionalismo e os clubes a que pertencem, abrindo generosamente a bôlsa para atender à cupidez de profissionais insaciáveis. Dessa forma, em vez de «beneméritos», são corruptores da dignidade esportiva, já que sua liberalidade vai mesmo atingir rapazes ditos amadores, muito cedo iniciados nos «mistérios» da remuneração feita clandestinamente para que certos clubes possam e certos dirigentes possam ficar com a «consciência» tranquila...

• • •

Os clubes precisam combater severamente o vício da embriaguez, e outros vícios que conduzem à miséria orgânica, a que se dão determinados jogadores. Não faz muitos dias, dois redatores dêste jornal positivaram o caso de um profissional de nome, que, em lugar assaz concorrido, exibia seu lastimabilíssimo estado alcoólico. Outros se acham no mesmo errado caminho, de modo que estão com os pés no precipício, pois não atendem a ponderações, julgam-se deuses, tabus, o diabo. Estão procurando por suas próprias mãos a desgraça de uma vida que bem poderia ser dignamente vivida. Afinal, progridem ràpidamente no inglório trabalho da auto-destruição.

Vitorioso o Olaria em Uberlândia

UBERLENDIA, 1 (Asapress) — Foi iniciado esta tarde, nesta cidade mineira, o Torneio Quadrangular Interestadual de Futebol, com a participação dos clubes, Uberlândia, Najá da cidade de Araxá, Fluminense de Araguari e Olaria do Rio de Janeiro. No jôgo preliminar, o Uberlândia teve de empregar-se a fundo, para superar o Fluminense por 2 - 1. E na pelêja principal, embora lutan muito, o Najá teve de ceder ante à classe superior dos «baririss», por 2 - 0. Este «placard», foi construido na primeira fase, marcando, Maxwell aos 18 minutos e Washington aos 30. Quadros: Olaria — Celso e Job, Olavo, Jorge (Moacir) e Ananias, Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves (Lima) e Lima (Nelsinho). Najá — Bolivar; Faria e Matias, Cazuza, Fuinha e Chico; Nivaldo, Xavier, Natal, Zapareli e Dedé. Domingo, dando prosseguimento ao torneio, jogarão, Uberlândia x Najá na preliminar e Fluminense x Olaria n ojôgo principal.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Quatro pelejas programadas para a noite de amanhã

Quatro pelejas serão disputadas amanhã pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol entre os quais Botafogo x Vasco, adiado de sábado último.

São êstes os detalhes da rodada:

Sirio e Libanês x Madureira — Grêmio Quintino x Fluminense no Ginásio do Carioca.

Luis Marzano e Osmar Pinheiro, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; José Guió Filho, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

Grajaú x A. A. Grajaú — Vasco x Botafogo — Na quadra do América — Léo Melo e Joaquim Granja Ribeiro, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Manuel Pires Dourado, apontador e Edir Saraiva, delegado.

Reservas — Quadra do Riachuelo — Guilherme Fleichaner, juiz e Hélio Veiga Martins, oficial. Quadra do América — José Ribeiro, juiz e Raimundo Peretti Matos, oficial.

Adiado o certame do D. A.

Foi adiado para domingo próximo o inicio do Campeonato oficial, do Departamento Autônomo, da F. M. F.

Embarcou o Juventus

SAO PAULO, 2 (Asapress) — O Club: Atlético Juventus, embarcará, hoje, pelo vapor «Ana C», com destino a Europa, onde realizará uma temporada, a ser iniciada em Lisboa. A delegação juventina, está integrada por 24 pessoas, sendo 17 jogadores, que são os seguintes: — Válter, Salvador, Juvenal, Arnaldo, Diogo, Vitor, Osvaldo, Valdemiro, Bimfilho, Paz, Bazão, Durval, Zezinho, Edécio, Castro, Izabelino e Petrono. O técnico, será Rossini, e o juiz Caetano Bovino.

Reaparece o quadro do Ministério da Viação

A direção esportiva da Associação dos Servidores do Ministério da Viação convocou os seus atletas, integrantes do quadro principal e respectivos reservas, para comparecerem hoje, às 15 horas, no campo da rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, a fim de tomarem parte no festival promovido pelo São Brás, enfrentando o quadro do Juventude.

HOTEL REGINA-CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo, no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 250,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6491.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º —
Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas
Telefone: 52-3524

Derrotado o Grêmio pelo Madureira

Feito brilhante do tricolor suburbano

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Anteontem, no «Estádio Tiradentes», o Madureira do Rio de Janeiro, enfrentou o Grêmio Pôrto Alegrense, triunfando os cariocas pela contagem de 3 - 2. Dilson 2 e Rato marcaram os tentos do Madureira, enquanto Tesourinha e Bebeto conquistaram os gôls dos gauchos. Sob a arbitragem do ju : guanabarino, Otacilio Barbosa, os dois quadros entraram assim constituidos: Grêmio — Sérgio; Altino e Orli; Mirão, Sarará e Laerte II; Tesourinha, Gringo, Mujica, Alvim e Itamar. Bebeto substituiu Alvim no segundo tempo. O Madureira con Irezê; Milton e Weber; Claudionor, Darci e Alcebiades; Betinho, Dilson, Rato, Silvinho e Darci II. Osvaldinho entrou na ponta canhota no final do 2º tempo. O primeiro tempo terminou com 2 - 0 para os cariocas. Em virtude de não ter cobrado um «penalty» na primeira fase, verificou-se sério incidente com o juiz, terminando com a intervenção da policia. Logo após houve um toque dentro da área do Madureira e Sarará desperdiçou um «penalty» chutando fora. A arrecadação somou a importância de Cr$ 90.035,00.

Futebol na Prefeitura

Interessante jôgo amistoso foi efetuado na manhã de ante-ontem, no campo do Esporte Clube Unidos de Baroneza, disputado entre as equipes do Departamento de Urbanismo, da P. D. F. e do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (Departamento de Engenharia). No primeiro tempo a contagem era favorável aos industriários, por 6-1. Na fase final os municipais reagiram espetacularmente e alcançaram sensacional empate de sete tentos. Marcaram os gols, para o conjunto da P. D. F. os seguintes jogadores: Maneca (6) e Marinho (1). O quadro do Departamento de Urbanismo formou assim: Josué; Mauro e Bustamante; Fernando, Marcos e Mamede; Marinho, Nilton, Almeida, Maneca e Almir.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ATENÇÃO ZONA SUL
Não pinte sua casa ou seu apartamento sem consultar a Mário Vianna. Com um corpo de operários competentes. Executa-se qualquer obra concernente ao ramo. Inclusive reformas.
Preços módicos, a orçamento ou administração.
Telefone: 37-8877 com Mário Vianna.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8,30 às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

CHURRASCOS À GAÚCHA
Feitos no espêto com carnes frescas por experientes e autênticos gaúchos.
O MELHOR CHURRASCO DA CIDADE
Ponto de reunião da elite da zona sul.
AMBIENTE SELETO E AGRADÁVEL
CHURRASCARIA N. S. DA PAZ
RUA MARIA QUITÉRIA, 83 — PRAÇA N. S. DA PAZ — TEL.: 27-4426 — IPANEMA.

Já abriu a
NOVA LOJA
SUDELETRO
RUA DO CATETE, 235 - PRÉDIO PRÓPRIO

SUDELETRO S. A. oferece ao público a sua moderna e confortável nova loja, à rua do Catete n.º 235.

4 pavimentos — Ar condicionado — Elevadores. Uma visita aos vários departamentos da nova loja SUDELETRO constitui um prazer, tanto pela beleza e confôrto que se desfruta, como pela variedade e novidade dos artigos apresentados. Compre confortàvelmente nesta nova loja de departamentos.

1.º PAVIMENTO
Porcelanas • Cristais •
Brinquedos • Presentes •
Bombonierie • Louças •

2.º PAVIMENTO
Discos • Rádios •
Eletrolas • Geladeiras •
Aspiradores de pó •
Enceradeiras • Artigos elétricos •

3.º PAVIMENTO
Utensílios domésticos •
Ferragens • Tintas •
Ferramentas •

OUTRAS LOJAS SUDELETRO:
Rua da Carioca, 15-17
Av. Passos, 105-107
Rua 7 de Setembro, 42
Av. Rio Branco, 155
Av. Princeza Isabel, 38-A
Praça da Bandeira, 19
Av. Amaro Cavalcanti, 145
Petrópolis:
Av. 15 de Novembro, 743

Aberta, até 22 horas, às 3.as e 6.as feiras

Visite a nova loja
Sudeletro
RUA DO CATETE N.º 235
Fone: 25-2949

PORFIO OBTEVE FÁCIL TRIUNFO NO "G. P. PRESIDENTE VARGAS"

A CORRIDA DE 9 DE MAIO NA GÁVEA

Ficou ontem organizado um programa para a próxima corrida no Hipódromo da Gávea, o qual é o seguinte:

1º — 13h30m. — 1.600 mets. — Cr$ 30.000,00.

QUILOS
1—1 Pigalle . . . 60
2—2 Ostria . . . 60
3—3 Revelo . . . 56
4—4 Dança . . . 52
5 Melodia Portenha . . . 52

2º — 13h55m. — 1.000 mets. — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

QUILOS
1—1 Guamará . . . 54
2—2 Miss Platina . . . 54
3—3 Gloriana . . . 54
4—4 Talloiro . . . 54
» Gorbora . . . 54

3º — 14h20m. — 1.300 mets. — Cr$ 40.000,00.

QUILOS
1—1 Paladim . . . 56
2—2 Neva . . . 56
3—3 Anassú . . . 56
4—4 Aliviada . . . 54
5 Muiraquitã . . . 54
4—6 Vigoroso . . . 56
7 Aningas . . . 54

4º — 14h45m. — 1.400 mets. — Cr$ 60.000,00.

QUILOS
1—1 Junardo . . . 54
» Jangol . . . 54
2—2 Al Navajo . . . 54
3 New Wonder . . . 54
3—4 Régulo . . . 54
5 Escaler . . . 54
4—6 Risoleta . . . 52
7 Tripoli . . . 54

5º — 15h15m. — 1.500 mets. — Cr$ 30.000,00.

QUILOS
1—1 Noviço . . . 54
2—2 Come On! . . . 54
3—3 Musicanta . . . 52
4 Juvenil . . . 60
4—5 Borrifo . . . 56
» Mitra . . . 58
» Tangedor . . . 54

6º — 15h45m. — 1.600 mets. — Cr$ 35.000,00.

QUILOS
1—1 Arroz Amargo . . . 54
2—2 Lucifer . . . 52
3 Maco . . . 52

3—4 El Toro . . . 54
5 Hollywood . . . 52
4—6 Don Euvaldo . . . 52
» Caipira . . . 52
» Cabo Frio . . . 52

7º — 16h15m. — 1.300 mets. — Cr$ 30.000,00.

BETTING

QUILOS
1—1 Tuparay . . . 54
2 Monetário . . . 54
3 Pachá Negro . . . 58
2—4 Charuto . . . 58
5 Olnap . . . 58
6 Damarena . . . 58
3—7 Barran . . . 58
8 Igino . . . 58
9 Galerd . . . 60
4—10 Lampo . . . 56
11 Mandú . . . 54
» Horeb . . . 52

8º — 16h45m. — 1.600 mets. — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Nove de Maio».

BETTING

QUILOS
1—1 Curragh . . . 62
2 Fraulein . . . 58
2—2 Hell Cat . . . 61
3 Altamisa . . . 63
4 Emonzo . . . 56
3—5 Grey Girl . . . 63
6 Ogiva . . . 56
7 Fanfan . . . 56
4—8 Otima . . . 58
» Opereta . . . 56
» Olympia . . . 56

9º — 17h15m. — 1.500 mets. — Cr$ 40.000,00.

BETTING

QUILOS
1—1 Márcia . . . 56
» Harda . . . 56
2—2 Morena Linda . . . 56
3 Elegia . . . 56
3—4 Amaragi . . . 56
5 Joncleta . . . 56
6 Baby . . . 56
4—7 Halfpenny . . . 56
8 Delicada . . . 56
9 Nora . . . 56

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TELEFONE: 28-8903

ALUGA-SE
LAGOA -- EPITÁCIO PESSOA 456
ALUGA-SE apartamento de luxo, com 3 quartos grandes, «living», jardim de inverno, cozinha americana e dependências de empregados. Fino acabamento. Edifício sòmente de 4 andares. Ver, com o porteiro. — Tels.: 52-6728 ou 37-5223.

VENDE-SE
LEME -- APARTAMENTO
VENDE-SE, andar alto, rua tranquila e arborizada. 3 grandes salões, jardim de inverno, 4 quartos, 4 banheiros, cozinha americana, varanda e terraço. Triplex. — Tel.: 37-5223. Preço: dois milhões de cruzeiros. Facilita-se o pagamento.

Gangorra, Junardo, Nemo, Jaborandi, Sereno, Catão, Mengo, Bingo e Serigote foram os demais ganhadores de ante-ontem na Gávea

Público regular compareceu anteontem ao Hipódromo da Gávea para assistir a corrida organizada pelo Jockey Club Brasileiro, tendo por base o Grande Prêmio «Presidente Vargas», na distância de 2.000 metros, que reuniu um lote de bons parelheiros nacionais. A vitória pertenceu a PORFIO bem dirigido pelo jóquei J. Marchant. O filho de DJEBEL, bem dirigido, não se apercebeu de seus adversários. Deixou que PAPO DE ANJO fizesse o «train» até entrar na reta, quando assomou na principal posição para zombar das investidas do mesmo PAPO DE ANJO e ACAPULCO, terminando pelo pilotado de Castillo, após breve luta, derrotar PAPO DE ANJO em cima da meta, enquanto HOMERO pregava um respeitável «banho» nos seus apontadores, pois, nem a dupla formou, não correspondendo, assim, ao esperado pelos «catedráticos».

Foi o bastante mudar de pista para que alguns parelheiros mostrassem bondades. E' da escrita... SERENO e MENGO, por exemplo, produziram atuação acima da expectativa se olharmos suas derradeiras apresentações quando nem velocidade mostravam. O público como sempre fica conjeturando e não deixa de falar. E' verdade que em alguns fatos sem razão, como aconteceu com a vitória de SERIGOTE no último páreo que livrou pescoço sôbre EAGLEWOOD que resistiu bravamente ao rush do pilotado de Castillo, enquanto muita gente ficou protestando contra a decisão, sem razão, e a decisão foi justa.

Não devemos esquecer da indocilidade cada vez maior de certos parelheiros. MORUMBI, por exemplo, não pode ser apresentado com aquela indocilidade. E' de morte o cavalo e não há por onde apelar.

A primeira carreira da tarde, foi ganha por GANGORRA, sob a direção do jóquei Bernardino Cruz, que derrotou ORACIA e HOLOMETRO em bom final. Formando, assim, uma dobradinha que foi a (44).

No segundo páreo, foi ganhador JUNARDO, que sob a direção do jóquei Emidio Castillo, não se apercebeu dos seus adversários, sendo seguido de perto pelo seu companheiro JANGOL, formando, também, mais uma dobradinha (44)!

NEMO, no terceiro páreo, sob a direção do jóquei Juan Marchant, derrotou EGIL e MANICORÉ em bom estilo. Os demais não apareceram.

Na quarta carreira, JABORANDI, sob a direção do jóquei Bernardino Cruz, derrotou ALBARDÃO e SCARFACE, demonstrando que pode ganhar ainda outras carreiras em bom estilo.

Fora da expectativa dos entendidos, SERENO, sob a direção do jóquei Roberto Martins, na quinta carreira, foi o ganhador da mesma, derrotando GURIA e MARIUS, pois que MANOLETE, um grande favorito da prova, não conseguiu pressão. Voltando a figurar no «placard» da Gávea a terceira (44)!

CATÃO, sob a direção do jóquei-aprendiz Paulo Fernandes, foi o ganhador da sexta carreira, derrotando ISLETE e EL TORO.

Na sétima carreira, apareceu o tal de MENGO, sob a direção do jóquei-aprendiz Paulo Fernandes, que derrotou DUC D'ANJOU e ALTIMISA. Salve êle! E depois... E' o não é... Sabe lá o que é isto!...

BINGO, na oitava carreira, sob a direção do jóquei Bernardino Cruz, desencabulou, derrotando TUPARAY e PANQUECA bem. Formando a dobradinha (11).

Na nona carreira — Grande Prêmio «Presidente Vargas» — PORFIO, sob a direção do jóquei Juan Marchant, derrotou em boas condições ACAPULCO e PAPO D'ANJO. HOMERO que foi o grande favorito da prova, ficou sempre colocado no último pôsto, nunca dando qualquer impressão.

Na décima carreira — encerramento — SERIGOTE, ebm conduzido pelo jóquei Emidio Castillo, derrotou no «ôlho mecânico» EAGLEWOOD, que até o fim da prova dava a impressão de não perder mais a carreira.

RESULTADOS TÉCNICOS DAS CORRIDAS REALIZADAS EM 1.º DE MAIO

PRIMEIRO PAREO — As 13h10m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 110.000,00 prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Gangorra, 58 — B. Cruz	9.136 —	43,00	11	834 —	319,00
2º Oracia, 51 — L. Vieira	13.112 —	30,00	12	1.224 —	217,00
3º Holômetro, 56 — A. Ribas	11.233 —	35,00	13	4.029 —	66,00
4º Monterrey, 56 — R. Martins	7.092 —	58,00	14	10.384 —	26,00
5º Algéria, 52 — P. Fernandes	4.459 —	90,00	23	1.042 —	255,00
6º Paris, 54 — C. Moreno	1.507 —	263,00	24	1.824 —	146,00
7º Good Friend, 52 — M. Henriques	2.994 —	133,00	33	1.086 —	245,00
			33	8.529 —	31,00
			44	4.284 —	62,00
	49.533			33.236	

Não correu: Sonhador.

Diferenças: — Três quartos de côrpo e pescoço. — Tempo: 89'' 3/5. — Vencedor (7) Cr$ 43,00. — Dupla (44) Cr$ 62,00. — Placês (7) Cr$ 23,00 e (8) Cr$ 19,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 897.350,00. — Pista de grama molhada.

GANGORRA — F. C., 5 anos — São Paulo — por Black Toni em Rêve d'Amour. — Proprietário: — Orlando Lopes Ribeiro. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador :— Haras Santa Anita.

SEGUNDO PAREO — As 13h35m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Junardo, 54 — E. Castillo	30.292 —	13,00	12	1.534 —	183,00
2º Jangol, 54 — J. Marchant	30.292 —	13,00	13	1.634 —	172,00
3º New Wonder, 54 — C. Moreno	11.409 —	35,00	14	12.110 —	23,00
4º Régulo, 54 — B. Cruz	3.082 —	130,00	23	603 —	465,50
5º Firebolt, 54 — J. Tinoco	1.794 —	224,00	24	4.020 —	70,00
6º Cleofas, 54 — A. Barbosa	3.594 —	112,00	33	282 —	996,00
			34	4.920 —	57,00
			44	9.991 —	28,00
	50.171			35.094	

Diferenças: — Meio corpo e seis corpos. — Tempo: 74'' 2/5. — Vencedor (5) Cr$ 13,00. — Dupla (44) Cr$ 28,00. — Placê (5) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 930.580,00. — Pista de grama molhada.

JUNARDO — M. T., 2 anos — São Paulo — por Romnek em Yiss. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

TERCEIRO PAREO — As 14 horas — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Nemo, 56 — J. Marchant	42.941 —	14,00	11	3.269 —	116,00
2º Egil, 56 — F. Irigoien	10.634 —	56,00	12	15.469 —	24,00
3º Manicoré, 56 — R. Martins	8.103 —	74,00	13	9.283 —	41,00
4º El Negrito, 56 — A. Ribas	4.093 —	146,00	14	11.800 —	32,00
5º Açude, 56 — A. Portilho	8.103 —	74,00	23	1.554 —	204,00
6º Repentino, 56 — E. Castillo	7.012 —	85,00	24	2.121 —	178,00
7º Indaiá, 54 — D. P. Silva	2.002 —	299,00	33	575 —	657,00
			34	2.262 —	167,00
			44	624 —	606,00
	74.785			47.257	

Não correu: Aldebaran.

Diferenças: — Quatro corpos e seis corpos. — Tempo: 92'' 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 14,00. — Dupla (12) Cr$ 24,00. — Placês (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.321.150,00. — Pista de grama molhada.

NEMO — M. A., 4 anos — São Paulo — por Formasterus em Riri. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

QUARTO PAREO — As 14h25m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jaborandi, 56 — B. Cruz	15.537 —	52,00	11	5.529 —	81,00
2º Albardão, 53 — J. Marchant	23.369 —	34,00	12	12.705 —	35,00
3º Scraface, 52 — P. Fernandes	12.790 —	63,00	13	9.154 —	49,00
4º Maracajú, 58 — F. Irigoien	14.024 —	57,00	14	7.602 —	59,00
5º Caipira, 54 — E. Castillo	16.590 —	48,00	22	2.921 —	153,00
6º Alvitre, 60 — M. Henriques	4.135 —	194,00	23	5.828 —	77,00
7º Lord Polar, 56 — C. Moreno	13.998 —	57,00	24	4.371 —	102,00
*8º Juvenil, 52 — R. Martins	16.590 —	48,00	33	2.265 —	197,00
9º Tangedor, 54 — A. Portilho	14.024 —	57,00	34	4.630 —	96,00
			44	807 —	553,00
	100.449			55.812	

Não correu: Chumbo e Hollywood.

Diferenças: — Palheta e meio corpo. — Tempo: 88'' 2/5. — Vencedor (4)

(Conclui na 5.ª página)

A corrida de hoje em Corrêas

Aproveitando o fato de não haver corridas hoje na Gávea, o pradinho de Correias voltará a funcionar hoje, extraordinàriamente. Foi organizado o programa abaixo com o qual o Jockey Club de Petrópolis espera atender aos seus «habitués»:

1º — 13h15m. — 1.200 mets. — Cr$ 10.000,00.

QUILOS
1—1 Maná, F. Machado 55
2 Joncho, X. X. 52
2—3 Duna, M. Coutinho . . . 52
4 Ornato, X. X. 54
3—5 P. Negro, S. Machado . . 55
6 Chantelson, S. P. Ribeiro 52
7 Chiclet, E. Furquim . . . 56
4—8 Pompa, B. Ribeiro 52
9 Adriene, X. X. 56
» Phaeleron, X. X. 53

2º — 13h50m. — 1.200 mets. — Cr$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 Ituá, S. Machado 54
2 Elevage, N. Pereira . . . 54
2—3 Fogueira, X. X. 54
4 Frida, S. Câmara 54
3—5 Brilhantina, X. X. . . . 54
6 Bassoroca, R. Maia . . . 54
4—7 Burácica, J. Tinoco . . . 54
8 Pantrick, I. Amaral . . . 54

3º — 14h25m. — 1.500 mets. — Cr$ 14.000,00.

QUILOS
1—1 Lear, Red. Filho 52
2—2 Letrado, W. Meireles . . . 54
3 Galathéa, L. Domingues . . 53
3—4 D. Antonico, S. Machado. 54
5 Fulano, X. X. 52
4—6 Serifote, X. X. 53
7 Visão, A. G. Silva 51

4º — 15 horas — 1.200 mets. — Cr$ 14.000,00.

QUILOS
1—1 Eaglewood, S. Machado . 54
2 Tapajú, P. Fernandes . . . 54
2—3 Populacho, L. Domingues . 58
4 Baldomero, J. Marins . . . 53
3—5 Sol Bonito, B. Ribeiro . . 57
6 Hollyday, M. Tavares . . 53
4—7 Cabo Frio, X. X. 56
8 El Garboso, O. Fernandes 57

5º — 15h35m. — 1.200 mets. — Cr$ 14.000,00.

QUILOS
1—1 Hosco, B. Ribeiro 59
2 Sportiluza, X. X. 55
2—3 Fourtrau, M. Henrique . 60
4 Shapur, X. X. 52
3—5 Varsity, M. Chirino . . . 52
6 F. de Ouro, P. Fernandes. 52
4—7 Oxford, B. Cruz 53
8 Rio, L. Domingues 54

6º — 16h15m. — 1.500 mets. — Cr$ 12.000,00.

QUILOS
1—1 Flezelá, S. Machado . . . 53
2—2 Jambi, B. Ribeiro 55
3 Paris, P. Fernandes . . . 56
3—4 Chapultepec, X. X. . . . 56
5 Ojeriza, L. Vieira 50
4—6 P. Savoyard, A. Nascimento 57
7 Carrero, A. G. Silva . . . 51

7º — 16h55m. — 1.200 mets. — Cr$ 10.000,00.

QUILOS
1—1 Lincoln, C. Brito 59
2 Rouxinol, A. Nascimento . 53
2—3 Ala Sola, Red. Filho . . 53
4 Q. Fontes, P. Fernandes . 57
3—5 Camapuan, S. P. Ribeiro. 57
6 Arrufo, M. Tavares . . . 60
4—7 Chafik, X. X. 58
8 Avalanche, X. X. 59

Nossos palpites

MANA — DUNA — JONCHO
BURACICA — ITUA — FRIDA
D. ANTONICO — FULANO — LEAR
EAGLEWOOD - S. BONITO - TAPAJU
OXFORD — HOSCO — SHAPUR
PARIS — FLEZELA — OJERIZA
ROUXINOL — ALA SOLA — ARRUFO

O início da corrida de hoje

A corrida de hoje em Pinheiros será iniciada às 12 horas e 30 minutos, quando será disputado o prêmio "Minas Gerais".

«Forfaits» para hoje

São êstes os "forfaits" conhecidos para hoje:

1 — CHIQUÊ
2 — ESLAVICO
3 — MAC MAHON — (5º páreo)

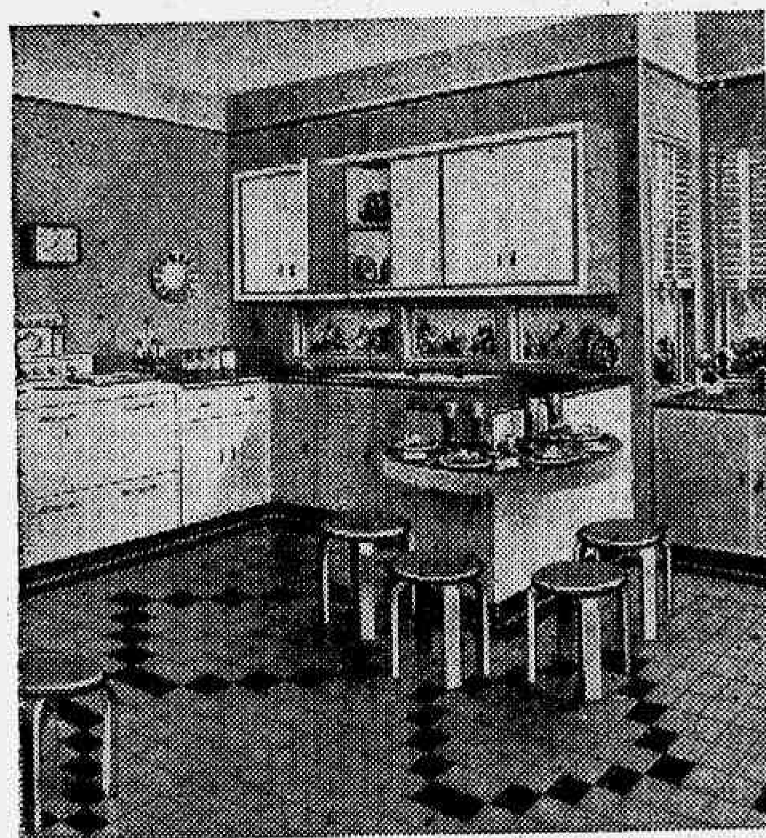
PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Pitu — Encantado — Querubim
Astrólogo — Curió — Maurinho
Jequitaia — Olímpia — Baby
Fortuita — Honolulu — Moulin Rouge
Retouche — Extra — El Cerrito
GUALICHO — PANTHER — PLATINA
Cerd — Germinal — Pan

a gordura

Não pega

nos Ladrilhos São Caetano





Se Mariazinha sujar o rosto de gordura...

é só lavá-lo com um pouco de água e sabão...



e ela ficará limpinha, pois sua pele é impermeável à gordura.

No cozinha e na copa,
o uso de Ladrilhos São Caetano é especialmente vantajoso, pois os Ladrilhos São Caetano podem ser encerados e assim não se mancham com gordura, mantendo o chão sempre limpo e brilhante. Os ladrilhos São Caetano apresentam-se em lindas côres, tamanho uniforme e grande resistência, sendo também de ótimo efeito no revestimento de banheiros.

Assim são os Ladrilhos São Caetano: quando encerados, limpam-se com facilidade porque não pegam manchas de gordura!

Um piso de ladrilho São Caetano encerado é um espelho no chão!

Produto garantido pelo

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.

Uma tradição em cerâmica



Av. Presidente Vargas, 446 - s/ 2003 e 2004 - Tel. 43-2730
Edifício "Delamare" - RIO DE JANEIRO

Santos & Santos 99.027

"GRANDE PRÊMIO S. PAULO"

Sua realização hoje em Pinheiros — A festa magna do turfe bandeirante — Gualicho é o favorito

No Hipódromo de Pinheiros teremos hoje à tarde a realização do Grande Prêmio «São Paulo», a principal prova do turfe bandeirante. Na distância de 3.000 metros reune todos os anos os melhores parelheiros em atividade nas pistas cariocas e paulistas. Êste ano quatorze parelheiros foram alistados na tradicional prova, aparecendo como favorito o platino GUALICHO já ganhador no ano passado da mesma prova e do Grande Prêmio «Brasil», quando não encontrou competidores. Êste ano a prova básica do turfe bandeirante ficou devendo as anteriores, pois, apenas aparecem como novidades OBOLENSKI, BUEN TIEMPO e BALTIMORE, enquanto no lote encontramos ATLETA MANCEBO, DO WELL e EL KEBIR que ainda não conseguiram corresponder.

O Grande Prêmio «São Paulo» é o espelho indiscutível da principal prova de agôsto. Até lá não acreditamos possa haver um campo melhor. Uma coisa, porém, estamos certos é do grande sucesso da corrida. Esportiva e financeiramente o sucesso está garantido.

GUALICHO aparece novamente como o favorito da prova. Seu favoritismo é maior quando se sabe que o pensionista de Manuel Branco está curado de seus males, prometendo, assim, repetir suas façanhas anteriores quando não encontrou adversários. PANTHER, OBOLENSKI e PRINCE ANTIPAS são os seus mais temíveis adversários. O programa de hoje é composto de sete páreos que poderão apresentar resultados fora das cogitações dos turfistas.

PROGRAMA E MONTARIAS PARA A CORRIDA DE HOJE, EM S. PAULO

1º — 12h30m. — 1.000 mets. — Cr$ 75.000,00. — Prêmio «Minas Gerais».

QUILOS
1—1 Pitú, L. Gonzales 55
2 Absurdo, V. Pinheiro . . . 55
2—3 Encantado, L. Diaz . . . 55
4 Kim, R. Zamúdio 55
3—5 Fredini, Greme Júnior . . 55
6 Juliano, A. Altran 55
7 Chiquê, não correrá 55
4—8 Pekim, O. Osório 55
9 Quinhão, O. Reichel . . . 55
» Quirinal, L. B. Gonçalves. 55

2º — 13h10m. — 1.800 mets. — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Bahia».

QUILOS
1—1 Astrólogo, R. Olguin . . . 5
2 Ofensiva, U. Cunha . . . 53
2—3 Fenelon, J. Martins . . . 55
4 Curió, J. P. Sousa . . . 55
3—5 Maurinho, E. Garcia . . . 55
6 Eslávico, não correrá . . 55
4—7 Perequê, L. B. Gonçalves 55
8 Domus, O. Reichel 55

3º — 13h50m. — 1.600 mets. — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Paraná».

QUILOS
1—1 Olimpia, L. Gonzalez . . . 55
2 Quilaia, J. Marchant . . . 55
2—3 Jequitaia, Greme Júnior . . 55
4 Jarreteira, J. P. Sousa . 55
3—5 Orne, P. Vaz 55
6 Dolina, O. Reichel 55
7 Florencantada, F. Sobreiro 55
4—8 Assima, L. Rigoni 55
9 My Baby, F. Irigoien . . 55
» Chakita, L. Diaz 55

4º — 14h30m. — 1.500 mets. — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Pernambuco».

QUILOS
1—1 Fortuita, P. Vaz 56
» Lupan, L. Rigoni 57
2 Mac Mahon, L. Osório . . 55
2—3 Amry, M. Signoretti . . . 58
» Rembha, R. Zamúdio . . . 56
4 Mia, L. Gonçalves 51
3—5 Halte-lá, L. Gonzales . . . 57
6 Aprisco, R. Olguin 53
7 Honro, G. Greme Júnior . 58
4—8 Morisco, R. Latorre . . . 56
9 Honolulú, L. Diaz 58
10 Manitoba, R. Pacheco . . 52
11 Moulinrouge, E. Martucci. 58

5º — 15 horas — 1.200 mets. — Cr$ 150.000,00. — Prêmio «Rio de Janeiro».

BETTING

QUILOS
1—1 Extra, L. Diaz 57
2 Reveur, R. Martins . . . 59
3 Hopitte, J. Martins 57
2—4 Retouche, L. Rigoni . . . 57
5 Mac Mahon, não correrá . 55
6 F. Dourada, J. P. Sousa. 52
7 Comândulo, L. Osório . . 55
3—8 Zorrino, L. Rigoni 59
9 El Cerrito, E. Garcia . . . 58
10 Mantuano, A. Portilho . . 59
11 New Comer, J. Marchant. 59
4-12 Luar, L. Gonzales 55
13 Buonarotti, E. Castillo . . 59
14 Breve, V. Pinheiro . . . 59
» J. de Fête, U. Cunha . . 58

6º — 16h10m. — 3.000 mets. — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 350.000,00 — Cr$ 200.000,00 e Cr$ 100.000,00 — Grande Prêmio «SÃO PAULO».

BETTING

QUILOS
1—1 Gualicho, O. Rosa . . . 59
2 Atleta, O. Reichel 59
3 El Kebir (*) Garcia . . . 55
2—4 Platina, O. Ulliôa 57
» L. Antibes, J. Marchant. 59
5 Indócil, R. Olguin 55
6 Baltimore, Latorre 55
3—7 Panther, Castillo 59
8 Buen Tiempo, Araújo . . 59
9 Fairy King, P. Vaz . . . 59
10 El Aragonês, H. Boquin . 55
4-11 Do Well, U. Cunha . . . 59
12 Santa Bela, Gonzalez . . . 57
13 Mancebo, F. Irigoyen . . 59
» Obolenski, L. Diaz 55

(*) — Ex-EL FARO.

7º — 17 horas — 1.500 mets. — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Rio Grande do Sul».

BETTING

QUILOS
1—1 Germinal, R. Zamúdio . . 58
» Nylon, M. Signoretti . . . 54
2 Osiris, R. Olguin 49
2—3 Astral, O. Rosa 56
» Mister Schuch, P. Vaz . . 51
4 Mar Negro, N. Pereira . . 52
3—5 Grey Prince, R. Correia . 51
» Escamp, O. Reichel . . . 58
6 Pan, A. Araújo 57
4—7 Majestic, L. Gonzales . . 55
8 Cadiz, L. Gonçalves . . . 56
9 Cerd, L. Rigoni 54

O resultado de ontem em Pinheiros

Retang levantou a prova principal da tarde

Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas ontem, em Pinheiro, promovidas pelo Jockey Club de São Paulo:

1º — 13h20m. — 1.609 mets. — Cr$ 60.000,00.

VENCEDOR:
Fair Clever, 55 — U. Cunha. 1º
Flambeau 55 — R. Zamúdio 2º

Correram mais:
Impulsivo, 55 — L. Gonzales. 0
Baetão, 55 — J. P. Sousa . . 0
Incroyable, 55 — J. Alves . . 0
Out-Sider, 55 — L. Osório . . 0
Pinhão, — 55 — L. B. Gonçalves . . . 0

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 44,00
Dupla (12) . . . . . Cr$ 43,00

PLACÊS
Do n. (1) . . . . . . Cr$ 16,00
Do n. (2) . . . . . . Cr$ 13,00

Pista de grama leve.

2º — 15h0m. — 1.800 mets. — Cr$ 40.000,00.

VENCEDOR:
Baritono, 56 — D. Garcia . . 1º
Osiris, 56 — O. Reichel . . . 2º

Correram mais:
Roncador, 54 — V. Pinheiro . 0
D. Roberto, 54 — F. Sobreiro 0
Orquidácea, 55 — L. Gonçalves 0
Bing, 52 — L. Gonzales . . . 0
Maganão, 54 — R. Zamúdio . 0
Celadon, 54 — P. Vaz . . . 0

RATEIOS
Do vencedor (4) . . . Cr$ 185,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 54,00

PLACÊS
Do n. (4) . . . . . . Cr$ 112,00
Do n. (6) . . . . . . Cr$ 64,00

Pista de grama leve.

3º — 15h25m. — 1.300 mets. — Cr$ 160.000,00.

VENCEDOR:
J. Jocker, 55 — L. Gonzales. 1º
Gardone, 55 — L. Rigoni . . 2º

Correram mais:
Quibú, 55 — L. Gonçalves . . 0
Repórter, 55 — J. Marchant . 0
Criz, 55 — J. P. Sousa . . . 0
Edastria, 55 — A. Lucca . . 0
Godivana, 55 — R. Zamúdio. 0

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 18,00
Dupla (23) . . . . . . Cr$ 36,00

PLACÊS
Do n. (3) . . . . . . Cr$ 13,00
Do n. (2) . . . . . . Cr$ 17,00

Pista de grama leve.

4º — 15 horas — 1.000 mets. — Cr$ 75.000,00.

VENCEDOR:
Jayce, 55 — M. Signoretti . 1º
Miss Dior, 55 — J. Alves . . 2º
Grindélia, 55 — R. Zamúdio . 3º

Correram mais:
Efigie, 55 — E. Martucci . . 0
Guaryba, 55 — P. Vaz . . . 0
Ebe, 55 — R. Pacheco . . . 0
Pipoca, 55 — O. Ulliôa . . . 0
A. Kid, 55 — O. Reichel . . 0
Fumacinha, 55 — E. Vieira . 0
Pemba Kid, 55 — L. Diaz . . 0
Fay, 55 — O. V. Andrade . . 0
Itarobi, 55 — A. Araújo . . . 0
Etruria, 55 — J. P. Sousa . . 0
Fabiola, 55 — R. Latorre . . 0

Não correu:
Risoleta.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 35,00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. (3) . . . . . . Cr$ 22,00
Do n. (1) . . . . . . Cr$ 14,00
Do n. (3) . . . . . . Cr$ 22,00

Pista de grama leve.

5º — 15h40m. — 1.500 mets. — Cr$ 60.000,00.

BETTING

VENCEDOR:
Quindim, 55 — J. Marchant . 1º
Otage, 55 — J. Alves 2º
Oyapock, 55 — L. Diaz . . . 3º

Correram mais:
Ele, 55 — O. V. Andrade . . 0
Avancene, 55 — R. Latorre . 0
B. Forte, 55 — P. Coelho . . 0
B. Nome, 55 — N. Pereira . 0
Consagrado, 55 — G. Júnior. 0
Fattori, 55 — V. Pinheiro . . 0
Juquery, 55 — L. Gonzales . . 0
Irônico, 55 — J. P. Sousa . . 0

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 51,00
Dupla (11) . . . . . . Cr$ 449,00

PLACÊS
Do n. (1) . . . . . . Cr$ 15,00
Do n. (2) . . . . . . Cr$ 55,00
Do n. (3) . . . . . . Cr$ 24,00

Pista de grama leve.

6º — 16h20m. — 2.400 mets. — Cr$ 150.000,00. — (Handicap Especial).

(Conclui na 4.ª página)

PERDEU-SE uma Carteira Profissional de Soares Lago Corrêa no bonde Itapiru-Barcas ou trajeto largo Rio-Comprido-Rua Campos da Paz. Entregar à rua Conde Bonfim, 116. Gratifica-se.

INDÚSTRIA pequena, dando bons lucros e casa nova e grande, tendo gás, em área de 600 metros desviada da Estação de Cascadura, 300 metros, zona industrial, vendo e facilito, mas só tudo junto, à rua do Amparo 15, Cascadura

SÃO LOURENÇO
Passe as férias em São Lourenço, mas hospede-se no HOTEL COPACABANA — já afamado pela excelência de sua cozinha, confôrto dos quartos e apartamentos, e magnífica localização. — Preços convidativos. — Fone: 247 — S. Lourenço e 38-5528 — Rio.

Dr. Alheiro da Silva

Neuroses — Angústias — Manias — Desânimos — Fobias — Desajustamentos — Problemáticas — Médos — etc. Psicoterapia. Diàriamente, das 14 às 18 horas. Aos sábados, pela manhã. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 — 9º Pav. — Tel.: 52-1769.

PSICANÁLISE 1953

PSICOGRAMAS W. VIANNA
HIGIENE MENTAL

ORIENTAÇÃO AOS NERVOSOS

W. VIANNA, 1 às 6 horas — Rua Benjamim Constant, 115 — Apto. 101.

RÁDIO

CURSO GRATUITO

L.A.R.T.

(Registrado e Fiscalizado pelo D. E. T. P.)

COMUNICA AOS INTERESSADOS QUE JÁ ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS, PARA NOVAS TURMAS, QUE TERÃO INÍCIO O PRÓXIMO DIA 8.

L.A.R.T.

USA O MÉTODO MAIS MODERNO DE ENSINO PRÁTICO COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE AULAS IMPRESSAS.

AV. PRESIDENTE WILSON, Nº 194, SALA 12 DAS 9 ÀS 22 HORAS.

ESPLANADA DO CASTELO

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro, durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

O resultado de...

(Conclusão da 3.ª página)

BETTING

* * *

VENCEDOR:

Retang, 59 — R. Zamúdio	1º
Martini 55 — L. Diaz	2º
Ombú, 53 — J. Portilho	3º
Correram mais:	
El Banderin, 59 — O. Uliôa	0
Augusta, 57 — L. Osório	0
Marilú, 50 — R. Olguin	0
Garufero, 59 — U. Cunha	0
Estopim, 51 — L. Gonçalves	0
Bethel, 59 — R. Latorre	0
K. Khan, 59 — P. Vaz	0
F. 4o Sol, 53 — N. Pereira	0
Titanic, 59 — J. Alves	0
Garimpeiro, 55 — E. Castillo	0

* * *

Tempo: — 151''.

* * *

RATEIOS

Do vencedor (2)	Cr$	91,00
Dupla (11)	Cr$	56,00

* * *

PLACES

Do n. (2)	Cr$	26,00
Do n. (1)	Cr$	15,00
Do n. (8)	Cr$	29,00

* * *

Pista de grama leve.

* * *

7º — 17h10m. — 1.500 mets. — Cr$ 60.000,00.

* * *

BETTING

* * *

VENCEDOR:

F. Cleopatra, 55 — S. Ferreira	1º
Barafunda, 55 — L. Rigoni	2º
Furona, 55 — R. Zamúdio	3º
Correram mais:	
Dardalia, 55 — J. P. Sousa	0
Fair Agda, 55 — G. Júnior	0
Odalêa, 55 — L. Gonçalves	0
Olenewa, 55 — O. Reichel	0
Agridulce 55 — J. Alves	0
Miss White, 55 — L. Diaz	0
Firene, 55 — A. Cataldi	0
Gracias, 55 — D. Garcia	0

Não correram:
Isabelita e Faina.

* * *

RATEIOS

Do vencedor (5)	Cr$	33,00
Dupla (22)	Cr$	59,00

* * *

PLACES

Do n. (5)	Cr$	18,00
Do n. (4)	Cr$	17,00
Do n. (1)	Cr$	16,00

* * *

Pista de grama leve.

* * *

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 24.652.930,00

Ao São Judas Tadeu, a S. Antônio e São Jorge — Agradeço as 3 graças obtidas.
ILAY M. DRUMMOND

A Virgem Maria, mãe das 3 ave Marias — Agradeço a graça obtida
ILAY M. DRUMMOND
22-4-953

A LIGHT NOS ESPORTES

Fla x Flu de voleibol feminino no aniversário do Fôrça e Luz

As comemorações do aniversário de fundação do Fôrça e Luz A. C. terão, êste ano, a maior projeção, pois delas participarão os grandes clubes da cidade. A direção de esporte, do simpático grêmio alvi-anil com Valdir Vasconcelos à frente, organizou magnífico programa, o qual inclue exibição de diversos esportes pelas equipes do Flamengo, Fluminense, Vasco da Gama, São Cristóvão e Carioca E. C., com seus quadros principais.

O programa do Fôrça e Luz A. C., ainda incompleto, conta, já, com a seguinte organização:

DIA 7 — **Tênis de Mesa** — 20 horas — FLAC x Fluminense FC.

DIA 9 — **Futebol** — 14 horas — Veteranos do FLAC x Veteranos do Tração; 15 horas — FLAC x Tração; 20 horas — Espetáculo teatral.

DIA 13 — **Voleibol** — 20 horas — FLAC x S. Cristóvão FR. (masculino): 21 horas — C. R. Flamengo x Fluminense F. C. (feminino).

DIA 17 — **Futebol** — 13h30m — FLAC x Independentes «B»; ... 15h30m FLAC x Independes FC. (de Ribeirão das Lages); 19 horas — **«Baile da Gata Borralheira»** (traje de passeio completo).

DIA 21 — **Basquetebol** — 20 horas — FLAC x S. Cristóvão FR. (masculino); 21 horas — C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C. (feminino).

DIA 24 — **Futebol** — 10 horas — FLAC x A. A. Banco Italo-Belga — (homenagem à ADECA).

DIA 26 — **Tênis de Mesa** — 20 horas — Início do «Torneio Interno Alvaro Lucas».

DIA 30 — **Baile de Aniversário** — Das 22 às 3 horas, com grande orquestra.

* * *

Perante seleta assistência, o Suprimentos A. C. fêz subir à cena, no dia 25 do corrente, no palco do Ginásio Independência, pelo Grupo cênico «Seára dos Pobres», a hilariante comédia «100 gramas de homem», a qual recebeu entusiásticos aplausos da platéia.

* * *

No Ginásio Independência será realizada hoje, pela manhã, a penúltima rodada do Torneio Aberto de Xadrez, promovido pela ADECA. Desta rodada constarão as seguintes partidas:

Carlos Paraski x Wilson Fernandes, e Afonso Santino x Dinarque D. Moreira.

* * *

O Torneio de Malha que está sendo disputado na pista do C. E. S. Tração, terá prosseguimento esta manhã, com os jogos Frei Caneca x Suprimentos e Cascadura x Tração.

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se urgente, dois magníficos lustres de cristal tcheco. Ver à rua Barão Ipanema 132, apto. 301 — Tel.: 27-6087.

ADMISSÃO — C. MILITAR

Professôr AZEVEDO LIMA

Sob orientação do já consagrado PROF. AZEVEDO LIMA, será iniciado o Curso de Admissão. Horário: das 15 às 17 horas. Português e Matemática: AZEVEDO LIMA — Geografia e História: HUMBERTO MARCICANO.

RUA ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO — TEL.: 49-2151.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Levo projeto em desenho na casa do freguês. Serviço garantido. «Cortinas», capas, colchões de molas, grupos «sumier», berger, almofadas. Coloco tapete e passadeiras. Atendo aos domingos e feriados.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025-A — TEL.: 38-4728.

À PRAÇA

LINDOLFO MARTINS FERREIRA

Comunica à praça, e seus clientes e amigos que transformou sua firma individual em Sociedade por quotas, sob a denominação de

Construtora Martins Ferreira Ltda.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 — S. 703

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO

Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.

RUA S. JOSE' 50-4º Tel: 42-7550

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

Êste anúncio representa dinheiro

VALE UM DESCONTO DE 10% NA DECORAÇÃO DE SEU LAR!

Ornamentações modernas — Orçamentos sem compromisso — Reformas, consêrtos, lavagens de cortinas e tapetes

Decorações — MORAES — Interiores

À vista ou a combinar
Praça Mauá, 7, S. 612
Telefones: 43-8045 — 45-5399
ATENDEMOS EM QUALQUER BAIRRO



PROSSEGUE EM MAIO CORRENTE A

ALVORADA

DE PREÇOS BAIXOS

Milhares de pessoas procuram aproveitar os preços especiais da nossa grande venda anual. Para dar oportunidade a todos, ela prossegue com preços ainda mais baixos.

Material de Iluminação

Lustre de bronze com mangas gravadas
3 luzes 480,00
4 " 640,00
5 " 800,00

Plafonier de metal com globo fôsco 45,00

Plafonier de metal com globo moderno em côres 85,00

Pendente de metal com globo gravado e pingentes de cristal 495,00

Minueto de porcelana com abat-jour de setim com pintura 360,00

Utensílios domésticos

Luxuoso porta-jóias, de fino acabamento, em prata velha, forrado a veludo. Diversos tipos e tamanhos a partir de 50,00

Jardineira de fina louça com lindas decorações, filetada a ouro 325,00
Castiçal 95,00

Lindíssimo jôgo de salada ricamente decorado a fogo. Especial presente 125,00

Aparêlho de Porcelana com lindas decorações, 10 peças para chá 240,00
para café 140,00
9 peças

Serviço cristaleira, cristal prado. Ricamente lapidado. Fino presente
62 peças 1 300,00
62 " 1.485,00

Material Elétrico

Fervedor para água 12,00

Torradeira Real, cromada, garantida por um ano. 67,80

Chuveiro elétrico "REI" com 10 anos de garantia e 3 temperaturas: quente, morna e fria. Em 8 prestações mensais de 108,00

Enceradeira "STAR-LUX", modêlo aerodinâmico, com rolamentos especiais, dispensando lubrificação, equipada com 2 jogos de escôvas e 1 jôgo de feltro. Garantia por 2 anos. Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 250,00 mensais

Aproveite também!

ÀS SUAS ORDENS O C.S. "CRÉDITO SILVESTRE" em 3, 5, 8 e 10 mêses

O QUE ERA BARATO ESTÁ MUITO MAIS BARATO

GALERIA SILVESTRE

O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

3 MARCAS EXPRESSÕES

de qualidade sob a garantia de GELANDIA

Radiofono GENERAL ELECTRIC

3 faixas de ondas. Contrôle de tonalidade para rádio e fonógrafo. Automático de 3 velocidades (long play) c/ 2 agulhas permanentes.

PREÇO GELANDIA - 580 cruzeiros mensais.

Rádio Fonógrafo STANDARD ELECTRIC

Modêlo "Philarmonic", equipada com o novo toca-discos automático "Garrard" RC 80, para 78 — 45 — 33 RPM (long-play), para 12 discos, com 2 agulhas permanentes. Rádio de 7 válvulas, com 3 faixas de ondas. Móvel em finíssimo acabamento.

PREÇO NA PRAÇA - Cr$ 11.500
PREÇO GELANDIA - Cr$ 9.500
ou 950 cruzeiros mensais.

Rádio Fonógrafo MARECHAL

Caixa de imbuia clara ou escura. Rádio com 3 faixas de ondas e 7 válvulas. Equipado com toca-discos automático, para 78 — 45 — 33 RPM (long-play), para 12 discos. Agulha permanente de cristal.

PREÇO NA PRAÇA - 9 mil cruzeiros
PREÇO GELANDIA - Cr$ 5.950 ou 595 cruzeiros mensais.

GELANDIA

onde tudo é mais barato

R. da Assembléia, 111 - Tel. 32-7124 próximo à rua G. Dias

Av. Rio Branco, 25 - Tel. 43-915 próximo à Praça Mauá

Porfio obteve fácil triunfo no "G. P. Presidente..."

(Conclusão da 3.ª página)

Cr$ 52,00. — Dupla (12) Cr$ 35,00. — Placés (4) Cr$ 30,50 e (2) Cr$ 23,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.706.050,00. — Pista de grama molhada.

JABORANDI — M. C., 7 anos — São Paulo — por Santarém em Zagaia. — Proprietário: — Mario Scotti. — Tratador: — Fernando Pereira Schneider. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

QUINTO PAREO — Às 14h50m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ — 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Sereno, 55 — R. Martins	4.879	132,50	12	22.622	20,00
2º Garin, 53 — B. Cruz	6.203	104,00	13	8.733	52,00
3º Marius, 55 — C. Moreno	7.927	82,00	14	9.610	47,00
4º Buckingham, 55 — J. Marchant	20.473	31,50	22	721	630,00
5º Eni, 55 — A. Ribas	2.538	255,00	23	5.305	86,00
6º Manolete, 55 — J. Tinoco	37.904	17,00	24	5.465	83,00
7º Borralheira, 53 — D. P. Silva	938	890,00	33	508	895,00
			34	2.931	155,00
			44	922	493,00
	80.867			56.817	

Não correram:
Soluvel, Poludo e Oldenburg.

Diferenças: — Meia cabeça e um corpo e meio. — Tempo: 87'' 2/5. — Vencedor (9) Cr$ 132,50. — Dupla (44) Cr$ 493,00. — Placés (9) Cr$ 83,50 e (8) Cr$ 55,00. — Movimento do pareo: — Cr$ 1.516.920,00. — Pista de grama molhada.

SERENO — M. C., 3 anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Muldora. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Osvaldo Aranha.

* * *

SEXTO PAREO — Às 15h15m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Catão, 56 — P. Fernandes	16.109	43,00	11	1.575	271,00
2º Islete, 56 — D. P. Silva	12.664	55,00	12	6.044	71,00
3º El Toro, 54 — C. Moreno	11.988	58,00	13	6.004	71,00
4º Incendiário, 52 — F. Irigoien	11.504	60,00	14	4.781	89,00
5º Crato, 56 — R. Martins	13.324	52,00	22	3.278	130,00
6º Don Euvaldo, 51 — E. Castillo	11.579	47,00	23	10.010	43,00
7º Cabo Frio, 51 — A. Portilho	14.579	47,00	24	7.633	56,00
8º Arroz Amargo, 54 — W. Meirelles	6.344	109,00	33	4.512	91,50
			34	7.559	54,00
			44	1.657	257,00
	86.511			53.333	

Diferenças: — Três quartos de corpo e três quartos de corpo. — Tempo: 92'' 3/5. — Vencedor (3) Cr$ 43,00. — Dupla (23) Cr$ 43,00. — Placés (3) Cr$ 31,00 e (4) Cr$ 29,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.487.220,00. — Pista de grama molhada.

CATÃO — M. C., 6 anos — Paraná — por Caton em Leoa Pinas. — Proprietária: — Vanda Berquó. — Tratador: — Francisco Pereira. — Criadora: — Vanda Berquó.

* * *

SETIMO PAREO — Às 15h15m. — 1.800 mets. — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos especiais.

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Mengo, 52 — P. Fernandes	8.429	73,00	11	6.075	66,50
2º Duc d'Anjou, 50 — A. Ribas	25.557	24,00	13	6.695	60,00
3º Altamisa, 50 — R. Martins	28.524	21,50	14	20.254	20,00
4º Madrigal, 54 — E. Castillo	28.524	21,50	33	1.162	348,00
5º Mangiarito, 54 — C. Moreno	25.857	24,00	34	7.722	52,00
6º Poliocalix, 50 — S. Câmara	8.417	128,00	44	8.660	47,00
7º Guaruman, 51 — D. Silva	9.273	66,00			
	76.000			80.568	

Não correram:
E. Gaucho, Intrépido e Pió.

Diferenças: — Três corpos e três corpos. — Tempo: 111'' 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 73,00. — Dupla (34) Cr$ 52,00. — Placés (4) Cr$ 27,00 e (7) Cr$ 14,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.362.850,00. — Pista de grama molhada.

MENGO — M. C., 5 anos — Rio Grande do Sul — Por Montreal em Lady Bugs. — Proprietário: — Stud Rubro Negro. — Tratador: — Gonçalino Feijó — Criador: — Severino A. Góis.

* * *

OITAVO PAREO — Às 16h15m. — 1.400 mets. — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Bingo, 52 — E. Cruz	29.783	24,00	11	7.875	46,00
2º Tiparsi, 52 — M. Henriques	10.907	64,50	12	8.728	42,00
3º Panqueca, 53 — B. Marinho	10.309	65,00	14	16.231	22,50
4º Tarascon, 51 — A. G. Silva	8.359	84,00	24	5.707	64,00
5º Toropi, 56 — A. Portilho	17.079	41,00	44	7.224	51,00
6º Charuto, 52 — R. Martins	9.609	73,00			
7º Pachá Negro, 52 — J. Tinoco	1.970	357,00			
	88.014			45.76[illegible]	

Não correram:
Chumbo, Cimaron, Bizarra, Bosphorino, Creoulo e M. Alegre.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: 88'' 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 24,00. — Dupla (11) Cr$ 46,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 26,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.442.920,00. — Pista de grama molhada.

BINGO — M. C., 6 anos — Minas Gerais — por Pitangui em Guapa. — Proprietário: — Stud Brejeiro. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — B. Valadares Ribeiro.

* * *

NONO PAREO — Às 16h15m. — 2.000 mets. — Prêmios: — Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 10.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela II. — Grande Prêmio Clássico «Presidente Vargas».

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Porfio, 58 — J. Marchant	16.012	46,00	11	8.189	44,00
2º Acapulco, 58 — F. Irigoien	12.603	55,00	12	17.573	30,00
3º Papo de Anjo, 58 — A. Barbosa	4.642	150,00	13	12.051	44,00
4º Homero, 58 — E. Castillo	38.874	18,00	14	16.856	31,00
5º Nerú, 58 — R. Martins	8.250	84,00	23	3.183	166,00
6º Morumbi, 55 — A. Ribas	7.457	93,00	24	3.999	132,00
			33	1.256	420,00
			34	2.864	184,00
	86.868			65.971	

Não correram:
Prosper, Grey Girl, El Greco e Curare.

Diferenças: — Três corpos e cabeça. — Tempo: 123'' 4/5. — Vencedor (3) Cr$ 40,00. — Dupla (24) Cr$ 132,00. — Placés: (3) Cr$ 20,50 e (7) Cr$ 23,00. — Movimento do pareo: — Cr$ 1.608.850,00. — Pista de grama molhada.

PORFIO — M. C., 4 anos — São Paulo — por Djebel em Cross Fox. — Proprietária: — Zelia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

* * *

DECIMO PAREO — Às 17h15m. — 1.500 mets. — Prêmios: — Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 4.000,00 e 5 % ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR		DUPLAS		
	POULES	RATEIOS		POULES	RATEIOS
1º Serigote, 55 — E. Castillo	18.931	39,00	11	2.497	198,00
2º Eaglewood, 55 — C. Moreno	11.305	65,00	12	13.283	37,00
3º Marco, 55 — M. Henriques	19.912	37,00	13	7.614	65,00
4º Fluor, 55 — O. Macedo	6.035	121,00	14	7.189	69,00
5º Johil, 55 — R. Martins	15.493	47,00	22	6.695	74,00
6º Quaraí, 55 — D. Silva	1.613	453,50	23	8.487	58,00
7º Alvitrador, 55 — B. Cruz	7.754	94,00	24	7.599	62,50
8º Filão de Ouro, 55 — J. Tinoco	2.493	293,00	33	2.419	204,00
9º Quasimodo, 55 — D. F. Silva	1.931	39,00	44	1.321	374,00
10º Ituassu, 55 — A. Portilho	18.937	379,00	34	4.359	113,00
11º Hilanilza, 53 — S. Câmara	5.979	122,00			
	91.457			61.763	

Não correram:
Marsala e Danger.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: 94''. — Vencedor (1) Cr$ 39,00. — Dupla (13) Cr$ 65,00. — Placés (1) Cr$ 15,00; (6) Cr$ 24,00 e (3) Cr$ 17,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.663.700,00. — Pista de grama molhada.

SERIGOTE — M. A., 3 anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Aguia. — Proprietário: — Stud 20 de Janeiro. — Tratador: — Celestino Gomez. — Criador: — Osvaldo Aranha.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.937.450,00
CONCURSOS	CR$	608.460,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.545.910,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Três ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 9.876,00

BOLO DUPLO: — ganhador, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$ 22.780,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e quinze ganhadores. — Rateio: — Cr$ 240,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Setenta e três ganhadores. — Rateio: — Cr$ 5.702,00

Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 4 às 19 horas.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ÊNIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
SERVIÇOS GARANTIDOS
ATENÇÃO: — O pagamento inicial sòmente será feito quando da entrega das esquadrias e início da instalação.
ESQUADRIAS VERA CRUZ LTDA.
Praça Pres. Aguirre Cerda, 16 — Sala 603 — Tel.: 52-8618.

LOJAS NA CINELÂNDIA
Alugam-se, para qualquer ramo. Informações, amanhã, às 17 horas, à avenida Graça Aranha, 206 — 10º andar — Sala 1.013 — Dr. Baleeiro.

OBJETOS USADOS
VENDEM-SE diversos artigos usados incluindo portas de aço e de ferro de casas fortes, protetor para elevador de cinco andares, plafoniers e globos para iluminação. Ver à rua da Quitanda, 120, devendo as propostas ser entregues na gerência do Banco Nacional Ultramarino, à rua do Ouvidor, 109, em carta fechada.

TELEVISÃO
JOVEM RADIO-TECNICO, procura técnico em televisão para aprendizagem remunerada, oferecendo-se também a Emprêsa do ramo, sem pretensões no período inicial. Telefonar para ARLINDO, 48-5633.

ESTOFADOR
Reforma-se qualquer estilo de móvel estofado, fazem-se capas, costuras, colocação de tapetes a domicílio. Telefone: 43-8124, sr. Carmo

INJEÇÕES? USE SOMENTE AGULHAS E SERINGAS
VALE
Marca Registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

SERINGAS
Americanas — Alemãs — Brasileiras — Francesas — Inglêsas — Japonesas — Italianas — Suíças.
OSWALDO VALLE
RUA PEDRO I, 7 — SOBRELOJA.
End. Telegráfico: OTERGES E AGULHAS
Tels.: 22-4006 e 42-0339.
Caixa Postal 1346 — RIO.

ELEGANCIA...
CONFÔRTO...
DISTINÇÃO...



esta é a roupa "BRUMEL" d'A Exposição
a roupa elegante que provoca admiração!



OFERTA ESPECIAL
ROUPA "BRUMEL"
EM TROPICAL DE LUXE
Nas côres: azul marinho, marron, cinza e beije. Decatizado pelo sistema Mawaco.
De 1.100, por 985,

Escolha agora!

ROUPAS "BRUMEL" PARA A NOVA ESTAÇÃO

nos melhores tecidos!

"BRUMEL" em cambraia "Varan" Paleto 3 botões, nas côres: cinza claro, médio ou escuro 1.350

"BRUMEL" em cambraia "Rio Guaíba". Paletó 3 botões e jaquetão 6 botões, nas côres: azul marinho, cinza e marron 1.450

"BRUMEL" em cambraia "Rheinganzt". Paletó 3 botões, e jaquetão 6 botões 1.550

SÓ PARA HOMENS
a Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ

"BRUMEL" em gabardine "Varan". Paleto 3 botões, nas côres: azul marinho, cinza, beije e marron 1.450

"BRUMEL" em sarja "King". Jaquetão 6 botões, azul marinho ... 1.450

"BRUMEL" em gabardine "Vicunha". Jaquetão 6 botões, em azul marinho, cinza, marron e oliva 1.650

"BRUMEL" em cambraia "Lanifício Inglês". Jaquetão 6 botões, xadrês, em cinza, beije e marron...... 1.750

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... EM 10 MESES... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

INEDITORIAIS

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Com a presença de grande número de acionistas realizou-se no dia 23 de abril último, a Assembléia Geral Ordinária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Presidiu-a o Sr. Dr. Jayme Cintra, Presidente da Diretoria, que convidou para secretários os senhores Drs. Argemiro Couto de Barros e Marcos Mélega.

Do relatório apresentado pela Diretoria verificou-se que a receita geral da Companhia atingiu a Cr$ 687.750.466,20 e a despêsa montou a Cr$ 613.412.698,60, tendo sido pagas tôdas as despêsas do custeio dos serviços ferroviários, nêle incluidos todos os pagamentos ao pessoal, sob a forma de salários, encargos legais e auxílios espontâneos da Companhia, gratificação de meio mês no fim do ano, contribuições à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Companhia Paulista, ao Fundo Único de Previdência Social, à Legião Brasileira de Assistência, ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) bem como o despendido com a assistência espontânea prestada aos empregados e pessoas de suas famílias, atacados de tuberculose e outras doenças, não contemplados pelo regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões, no fornecimento de combustivel, verduras e refeições e outros, num total de Cr$ 10.858.839,80 e, ainda o pagamento de impostos, dos quais só o de renda se elevou a Cr$ 7.078.576,10.

O saldo liquido de Cr$ .... 74.337.767,60 foi suficiente para cobrir as quotas destinadas ao Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutários, bem como para o pagamento dos dividendos semestrais à taxa de 10% a.a.

A Companhia Paulista transportou no ano passado 12.016.913 passageiros, 178.352 toneladas de bagagens e encomendas, ... 303.269 toneladas de café, ... 3.121.106 toneladas de cargas diversas, 605.308 animais, além de 738.027 telegramas transmitidos.

Nos dezoito hortos florestais de que se compõe o seu Serviço Florestal, possui a Companhia ...... 29.690.786 pés de eucaliptos, sendo que a importância aplicada nesse Serviço era de Cr$ ...... 73.216.111,60, em 31 de dezembro do ano findo.

Até 31 de dezembro de 1952, já havia sido recebida e posta em serviço a quase totalidade dos materiais da encomenda feita na América do Norte, financiada pelo Banco de Exportação e Importação de Washington (Eximbank), conforme contrato de crédito n. 479, do valor de US$10.843.500,00 e resgatadas, dentro do prazo, as duas primeiras promissórias vencidas, do valor de .... US$1.084.350,00 cada uma e pagos os respectivos juros semestrais.

Constou também do Relatório, notícia do novo crédito, que recebeu o número 521, do valor de US$7.000.000,00, a ser financiado nas mesmas condições do crédito n. 479, pelo Eximbank, e que se destina à aquisição de materiais na América do Norte, para a mudança de freios e engates, para uniformizar o sistema nas estradas de bitola larga — a Central, a Santos, a Jundiaí, a Paulista, — de conformidade com a recomendação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e que recebeu despacho favorável de S. Excia. o Sr. Presidente da República.

Notícia, outrossim, o Relatório, a incorporação da Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo à rêde ferroviária da Cia. Paulista.

A Assembléia, por unanimidade, aprovou o relatório, balanços e contas da Diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal.

Pelo Sr. Presidente foi feito um relato complementar aos dados divulgados pela imprensa, da forma tradicional e de conformidade com as exigências legais, visando a Diretoria com tal iniciativa fazer conhecidos dos senhores acionistas, pormenores interessantes e expressivos das atividades da Companhia, dos índices de seu tráfego, da decomposição de sua despêsa, dos fatores preponderantes da receita, de seus vários empreendimentos e da assistência dispensada aos seus servidores.

Foi registrado um voto de louvor à Diretoria e um preito de saudades ao Sr. Conselheiro Antônio da Silva Prado, pela passagem do 24º. aniversário de sua morte na data da Assembléia.

Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os Srs. Drs. João Domingues Sampaio, Guilherme Prates e José de Sousa Queiroz Filho. Como suplentes foram reeleitos os Srs. Drs. Osório Alves Cardoso, Celso Torquato Junqueira e Conde Silvio Alvares Penteado.

Falta de energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Alegria, Alto da Boa Vista, Bangu, Benfica, Cavalcanti, Caxias, Coelho Neto, Cordovil, Cosmos, Duque de Caxias, Estácio de Sá, Gambaô, Honório Gurgel, Irajá, Leblon, Mangueira, Pedregulho, Tijuca, Vigário Geral, Vila Meriti e Vila São João de — Meriti —

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 3, os seguintes circuitos os logradouros abaixo mencionados:

COSMOS E BANGU — 8 às 15 horas — Ruas Curare, Araranguá, Cosmos, Açaua, Iguaraçu, Itapari, Itaeibá, Pequiá, Araribá, Guaratuba, Aratimbó, Garujá e Itagibá; Praças Guararu e Igara;

MANGUEIRA — 7h30m às 15 horas — Rua Visconde de Itaboraí e Travessa Salião Lobato;

VILA MERITI — (Municipio de São João de Meriti), 7h30m às 13 horas — Ruas da Matriz, Coronel Henrique de Fonseca, Ramiro Gonçalves, Expedicionário e Dom Lara; Avenida Getúlio de Moura;

CAXIAS — (Municipio de Duque de Caxias) 8 às 10 horas — Ruas Flávia, Tonceleiros, Quintino Bocaiuva, Maria Vieira, Isaltina, Isaura, Nilo Vieira, Dezenove de Julho, Manuel Vieira Dezenove de Março, Celamira Chaves, Bela e Etelvina Chaves;

VILA SÃO JOÃO DE MERITI E DUQUE DE CAXIAS — (Municipio de Duque de Caxias) 8 às 16 horas — Ruas Aratiboia, Fagundes Varela, Niterói, Colégio, Maria José, Elza, Comendador Teles, Marica, Macaé, Coronel Raimundo Sampaio, "Quatro", sem nome, "Nove", "Sete", "Treze", "Dois", Sérgio Moura Pinto, Prefeito Ribeiro, Santa Maria, Campos, Bernardino Machado, Itaboraí, Cabo Frio, Prefeito Bitencourt, Araruama, Ernesto de Melo, Risoleta Caetano, Ana Pôrto, Dr. Joaquim Otoni, Manuel Lucas, Maria Luiza Reis Maurza, Isamauro, Independência, Davi de Oliveira, Dr. Joaquim Peçanha, Laurência, Nova Iguaçu, Artur Marques, Maricá, General Pinto Lira, Olívia, Cinco de Maio, Joaquim Correia Caetano, Dois Irmãos, Coronel Solon Ribeiro, Elisia, Olea, Itaperuna, Morica, "6" e Washington; PrPaças Friburgo e Fluminense; Estradas da Covanca, Dona Clara e Várzea e Travessa Meriti.

ALTO DA BOA VISTA E TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Boa Vista e Amado Nervo; Estradas da Cascatinha, Velha da Tijuca e Nova da Tijuca; Praça Afonso Viseu e trecho da Avenida Tijuca, entre os postes 510.248 e 510/270;

GAMBOA — 7h30m às 15 horas — Ruas Santo Cristo, Comendador Leonardo, União, da Gamboa, Comendador Evora e trecho da Avenida Cidade de Lima, entre os postes 1965/2 e 1905/10;

BENFICA, PEDREGULHO E ALEGRIA — 7h30m às 15 horas — Ruas Alegria, Professôra Ester de Melo, Fausto Barreto, Itapoã, Senador Bernardo Monteiro, dr. Rodrigues Santana, Gustavo de Faria e Praça Natividade Saldanha;

CORDOVIL E VICARI OGERAL — 7 às 16 horas — Ruas Tenente Palestrino, Oliveira Melo, Coronel Cam'são, General Carvalho, Pedro Rufino, Barão de Melgaço, Juvêncio de Meneses, Rio Apa, Capitão Cruz e Comandante Coelho; Praça Laguna e Avenida Meriti;

IRAJÁ — 8 às 16 horas — Ruas "Cinco", "Oito", "Nove", "Catorze", "F", "G", Itapeba, Uaçoatiara, Cruz Jabim, Indaituba, Inobi, Citérea, Jassanã, Ubirajara, José Borges e Juriti; Estradas do Portinho, da Água Grande, do Furão; Praça Honório Gurgel e trecho da Estrada Monsenhor Félix, entre os postes 2129/228 e 2129/250;

HONÓRIO GURGEL E COELHO NETO — 7 às 15 horas — Ruas Ubarana, Guará, Guaricema, Parnaíba, Arapei, Diamantes, Urural, Macabu, Jatuaia, Mambucaba, Gauxindiba, Araci, Imboaçu e Estrada do Areal;

ESTÁCIO DE SÁ — 8h30m às 15 horas. — Ruas São Carlos, Laurindo Rabelo, Ambiré Cavalcanti e Major Freitas;

LEBLON — 7 às 15 horas — Ruas Icarapava, Alberto Faria, Sambaíba e Aporana; trechos da Rua Campos de Carvalho, entre os postes 1094/102 e 1094/104 e da Avenida Visconde de Albuquerque entre os postes 3313/11 e 3313/20;

CAVALCANTI — 7 às 15 horas — Ruas Antonia Saraiva, Laurindo Filho, Jandaira, Assaí, dos Lírios, Almeida Reis, Zeferino, Jandaia, Primavera, Joaquim Norberto, Silva Vale, Maracajú, Orobó, Imburana, Iriri, Aquiraz, Tumurumanue Ingá, e Barbosa Rodrigues Travessas Outono e Laurindo Filho.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, quarto andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Lúcia Maria Ribeiro — Marcionilia Braga Lima — José Francisco de Lima — Raimundo Ferreira — Flávio Carneiro de Mesquita — Francisco Luiz dos Santos — José Manuel Macedo — Alvaro Crodeiro da Silva — Wilson Silva — Elicio Custódio — Francisco Irondino de Sousa — Nilecia Tavares — Edi de Almeida e Silva — José Venancy do Carmo — Maciano Antero Cruz e José Cláudio Soares de Pinho.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: "Noticiário Obrero Interamericano", n.º 2; "A.F.L. News-Reporter", n.º 73; "Boletim do Centro dos Excursionistas", n.º 190; "Boletim do Serviço Noticioso Atlas"; "Notícias Campas", n.º 20; "Shell Aviation News", n.º 177; e "Coming Events in Britain".

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólice

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074

Caixa Postal 1.741 — Ed Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reserva e Venda de passagen AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentação de viagem Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

FARMÁCIAS de PLANTÃO

ESTÃO DE PLANTÃO, HOJE AS SEGUINTES:

CENTRO — Av. Presidente Antônio Carlos, 15-A — Av. Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua Lavradio, 60 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 18 — Rua Mauá, 143 — Rua Moncorvo Filho, 46-B (loja) — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — Rua Catumbi, 67.

ZONA SUL — Rua do Catete, 215 — Rua General Glicério, 364-B — Rua Marquês de Abrantes, 213 — Rua Marquês de Abrantes, 88 — Rua Visconde Ouro Prêto, 54 — Rua São Clemente, 184 — Rua Marechal Cantuária, 106 — Rua Arnaldo Quintela, 40 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.240-A — Rua Jardim Botânico, 658-A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — Rua Humaitá, 63-A — Av. Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Av. Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 608-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623.

ZONA NORTE — Rua Aristides Lôbo, 229 — Rua Haddock Lôbo, 451 — Rua Haddock Lôbo, 71 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 2.374 — Rua São Cristovão, 1.021 — Rua Piratini, 78 — Rua General Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 436 — Rua Conde de Bonfim, 832 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Av. 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 758 — Rua Barão do Bom Retiro, 2.254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Projetada, 11-A — Rua 24 de Maio, 511-A — Rua Conselheiro Mayrink, 374 — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Adriano, 87 — Rua Adolfo Bergamini, 345 — Rua Aquidabã, 581 — Rua Dias da Cruz, 89-A — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1.005 — Rua Arquias Cordeiro, 614 — Rua Bernardino de Campos, 108 — Av. Suburbana, 3.265-A — Av. Suburbana, 7.840 — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Rua Sidônio Pais, 64 — Rua Sidônio Pais, 19 — Av. Suburbana, 10.496 — Av. João Ribeiro, 385-B — Rua Cerqueira Daltro, 186-B — Rua Assis Carneiro, 20 — Av. Nova York, 150 — Rua Gérson Ferreira, 191-A — Rua Angélica Mota, 25 — Rua Piraogi, 31-B — Rua Quito, 355 — Rua Nicarágua, 346 — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B — Av. dos Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1.385 — Rua Romeiros, 48-B — Rua Padre Januário, 267-B — Rua Mario Ferreira, 112 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.325 — Estrada Vicente de Carvalho, 962 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 100-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 158 — Rua Carolina Machado, 1.550 — Rua Carolina Machado, 990 — Praça 5 de Maio, 26 — Estrada Monsenhor Félix, 405 — Rua Maria Freitas, 68 — Estrada Engenho Novo, 48 — Rua Siriel, 8-B — Rua Capitão Couto Meneses, 4 — Av. Geremário Dantas, 12 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Rua Cajaíba, 41 — Rua Divisória, 92 — Rua Correia Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 17 — Rua Acauan, 33 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Faxina, 22-L — Rua Domingos Mondim, 9.

ESTARÃO DE PLANTÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

CENTRO — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Marquês de Sapucaí, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) — Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6.

ZONA SUL — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Sampaio, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja).

ZONA NORTE — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 806 — Rua São Luis Gonzaga, 768 — Rua São Cristovão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier, 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevidéu, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agosto, 36 — Rua Eleivina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 350-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machado, 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Corupipe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benicio, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 10.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.083 TELEFONE — 43-4339

Casa Especializada em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

No IV Centenário de S. Paulo

Realizar-se-ão ali os congressos de agronomia, veterinária e de plantas medicinais e similares, em 1954

Dentre os numerosos congressos de que São Paulo será sede em 1954, ao ensejo das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade, figuram os Congressos Pan-Americanos de Agronomia e de Medicina Veterinária e o X Congresso Internacional de Plantas Medicinais e Similares.

Trata-se de certames que, pela sua natureza, despertarão não só o interêsse dos estudiosos da matéria, entre os quais se incluem sábios de renome mundial, como também, de milhares e milhares de pessoas que se entregam às atividades agropecuárias. Dos trabalhos e estudos que se desenvolverão a respeito, podem-se esperar valiosos subsídios para o incremento das atividades ligadas a ambos êsses ramos, sôbre os quais na realidade, repousa grande parte da economia das Américas, mobilizando assim a atenção das entidades internacionais, governamentais e científicas e dos homens que têm seus esforços voltados para os problemas da produção agrícola e pastoril.

O II Congresso Pan-Americano de Agronomia e o Congresso Pan-Americano de Medicina Veterinária, terão a sua organização e realização, tanto quanto possível, coordenadas, devendo as comissões respectivas trabalhar em conjunto sempre que isso se faça necessário. Ambos se realizarão, coincidente ou sucessivamente, no primeiro semestre de 1954, entre março e abril.

O primeiro incluirá em seu programa todos os aspectos das ciências relacionadas com a agronomia, particularmente a pesquisa, o ensino e o fomento agrícolas, campos aliás, em que São Paulo apresenta notório desenvolvimento, possuindo instituições de merecida projeção internacional, como a Escola Agrícola Luís de Queirós, de Piracicaba; o Instituto Agronômico de Campinas e o Instituto Biológico, onde, desde já, uma plêiade de estudiosos prepara sua contribuição ao certame.

A UNESCO, a FAO, o Instituto Pan-Americano de Turialba, ao lado de outras organizações interessadas nos assunto agronômicos, darão sua colaboração ao Congresso Pan-Americano de Agronomia.

O II Congresso Pan-Americano de Medicina Veterinária, por sua vez, será realizado sob os auspícios da Universidade de São Paulo e da sua Faculdade de Medicina Veterinária e da Associação Pan-Americana de Médicos Veterinários. Tratará de assuntos relacionados com a saúde pública, a defesa dos rebanhos, a produção animal e o ensino de medicina veterinária.

Dos mais interessantes pela sua alta especialização científica e pela contribuição que o Brasil lhe deverá oferecer, será o X Congresso Internacional de Plantas Medicinais e Similares, a reunir-se em dezembro de 1954. Vindas de todos os pontos do País e de nações estrangeiras, calcula-se que mais de mil pessoas participarão dos trabalhos, trazendo comunicações de mais alto valor, que interessarão às muitas especialidades, quer científicas, quer econômicas, que se relacionam com o assunto. Patrocinarão o certame o Departamento de Botânica e Farmacognosia da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo e a Comissão de Estudos de Plantas Brasileiras e Tóxicas, entidades que já vêm desenvolvendo esforços para o êxito da reunião e preparando várias comunicações de valor.

Centro Social de São Cristóvão

Na passagem do 2.º aniversário de sua fundação, o Centro Social de São Cristóvão fará rezar Missa em ação de graças, na Igreja Matriz de São Januário e Santo Agostinho, hoje, às 10 horas.

Para o ato religioso foram convidados o prefeito Dulcídio Cardoso, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, outras autoridades e pessoas gratas, devendo fazer o sermão gratulatório frei Angelo de São José, vice-provincial da Ordem Agostiniana e um dos sócios honorários do Centro.

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 15 de [illegible] proximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1952;

b) examinar e discutir o Balanço e Parecer do Conselho Fiscal;

c) eleger os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercício, bem como fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1953.

GONÇALVES DE SÁ
Diretor-Presidente

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.

Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas

R. 7 DE SETEMBRO, 99

WALT DISNEY

FILMES — (PEÇA CATÁLOGO)

A PARTIR DE

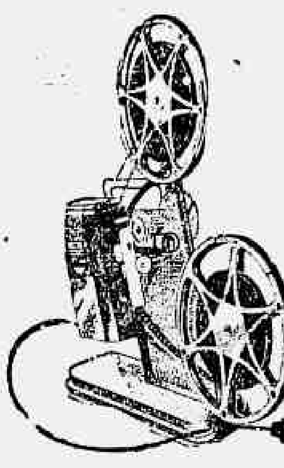
Cr$ 6,00 - 75,00 - 150,00 - 300,00

PROJETORES

A partir de Cr$ 100,00 — 500,00 — 650,00 — 750,00 — 1.250,00 — 1.509,00. Lâmpadas — Molas — Peças avulsas.

MOVICOR

Largo de S. Francisco, 19 (No corredor da Igreja). Tel.: 43-1408.



BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

Sede: BELO HORIZONTE

FUNDADO EM 1925

FILIAIS
RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108
PÔRTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
CAIXA	454.424.055,70	CAPITAL E RESERVAS	262.000.000,00
EMPRÉSTIMOS	2.282.257.605,10	DEPÓSITOS	2.612.937.205,90
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.026.091.980,90	AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES	1.080.806.756,80
DIVERSAS CONTAS	318.275.128,70	DIVERSAS CONTAS	125.304.807,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.687.564.933,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	3.687.564.933,40
SOMA	7.768.613.703,80	SOMA	7.768.613.703,80

Depósitos ★ Descontos ★ Caução ★ Cobranças ★ Serviço rápido e eficiente

Funciona de 2.ª a 6.ª feira das 9,30 às 17 horas, sem intervalo, aos sábados, de 9,10 às 11 horas

155 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIÁS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS, PERNAMBUCO E PARAIBA

DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente: Nelson Soares de Faria, Aloysio de Andrade Faria, José H. Gonçalves e Francisco Rodrigues de Oliveira, Diretores.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

PREÇO Sensação

6 ARTIGOS DURANTE TODA A SEMANA

COBERTOR «BRANCA DE NEVE» — Para crianças, superior pelúcia, linda embalagem para presente, côres: rosa e azul. PREÇO SENSAÇÃO $ 69,50

VESTUARIO SUPER — Para meninos de 2 a 7 anos, calça e «slack», ótima casemira, uma novidade para o seu filho. PREÇO SENSAÇÃO $ 110,00

APARELHO PARA JANTAR — Com 42 peças em superior louça granito, com várias decorações gravadas a fogo. PREÇO SENSAÇÃO $ 398,00

CANECA BARRIL — Ótimo artigo próprio para uso diário, em superior cerâmica envernizada. PREÇO SENSAÇÃO $ 5,90

TAPETE DE BORRACHA — Excelente artigo para banheiro nas côres: verde, azul, rosa e beige. Tamanho 60 x 40. PREÇO SENSAÇÃO $ 29,50

DESCAROÇADOR DE AZEITONAS — Artigo utilíssimo, confeccionado em resistente alumínio, ótima mola de pressão. PREÇO SENSAÇÃO $ 7,80

A ESCOLAR

R. CARIOCA, 66, 68, 72 a 76

ASSUMIU O VASCO A . . .

(Conclusão da 1ª. página)

Aos 22 minutos, Martins substituiu Gino e aos 28, Gomes entrou no lugar de Negri, os quais deram novo impulso à ofensiva, que procurou em vão buscar o empate, pois os defensores cruzmaltinos portaram-se à altura, evitando a quéda de sua cidadela. Numa dessas desesperadas incursões, Barbosa teve oportunidade de fazer espetacular intervenção ao desviar para escanteio um forte e perigoso chute de Ranulfo, que a todos pareceu gôl certo. Com troca de investidas das duas linhas esgotou-se o tempo regulamentar sem mais alteração no marcador.

OS QUADROS

VASCO: — Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Genuino (Edmur), Alvinho (Friaça) e Dejair.

SAO PAULO: — Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri (Gomes), Gino (Martino), Ranulfo e Teixeirinha.

ARBITRO E RENDA

Dirigiu o encontro, Querubim da Silva Tôrres, da Federação Paulista, que apresentou regular atuação. As bilheterias do Maracanã arrecadaram a soma de Cr$ .... 1.015.822,50.

PRELIMINAR

Na preliminar o Cruzeiro venceu a Vicente de Carvalho por 4-3.

Venceu a dupla norte-americana

FLORENÇA, 2 (A. F. P.) — Em quarta de final do Torneio Internacional de Tênis desta cidade, em dupla mista, Connoly-Bartezen (Estados Unidos), bateram Barril-Vieira (Espanha e Brasil), 6-2 e 8-6.

Flamengo e Fluminense, finalistas do «Initium» de voleibol feminino

Quando encerrávamos os trabalhos desta seção, às 20 horas, estava sendo iniciado, no Ginásio do Flamengo, o encontro final do Torneio Inicio de Voleibol Feminino, da F..V., entre o Flamengo e o Fluminense.

Os resultados da segunda e última parte do Torneio, até a semi-final, foram os seguintes:

Fluminense, 2 x América, 0 (11-9 e 10-7)

Flamengo, 2 x Grajaú, 0 (10-0 e 10-3).

Botafogo, 2 x Bangú, 0 (10-1 e 10-6).

Fluminense, 2 x Tijuca, 1 (6-10 10-3 e 10-2).

Semi-final — Flamengo, 2 x Botafogo, 0 (10-6 e 10-3).

Em «Última hora esportiva», encontrarão nossos leitores o resultado da peléja final, entre o Fluminense e o Flamengo.

Blackpool, campeão da Taça «Coroação da Raínha»

O Blackpool sagrou-se vencedor da Taça «Coroação da Rainha da Inglaterra» ao derrotar, ontem, o Bolton, pela contagem de 4-3.

BOM NEGÓCIO, CENTRO

Vende-se Indústria Confecções, Montatada com 5 máquinas Singer de costura, uma de casear, armações, telefone, utensílios de escritório, bom contrato. Tel.: 43-6381, das 12h30m às 14 e das 19 às 21 horas, Sr. Isaías.

Distintivos
Condecorações
"RANDAL"
ESMALTES A FOGO
EMBLEMAS MILITARES
Rua S. Dantas, 42 - 1.º

LOUÇA SANITÁRIA
BRANCA OU COLORIDA
Orçamento sem compromisso
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Avenida Gomes Freire, 275-A. Tel.: 22-0155

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
NÊSTES ÚLTIMOS DIAS VENDEU NOS CLÁSSICOS
30236 com 1 MILHÃO
25244 com 2 MILHÕES
27578 com 1 MILHÃO
4.ª-FEIRA vendera nos CLÁSSICOS
2 MILHÕES FEDERAL
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Em brilhante reação venceu a . . .

(Conclusão da 1ª. página)

êste por Miguel, é bem defendido por Nena.

JOGO BEM MOVIMENTADO

Assume a partida lances de grande sensação nêsse segundo periodo, pois que tanto procura a Portuguêsa tirar a diferença do marcador, como o clube de Moça Bonita fez tudo para se firmar, e mesmo aumentar o «placard».

GRANDE TIRO DE PINGA

Vai a Portuguêsa ao ataque, Pinga surge entre os zagueiros Zé Carlos e Salvador, Edson que vinha em auxilio de seus companheiros, salva o situação, atirando para escanteio. Este é batido, porém não traz resultado favorável aos locais, pois que a defesa banguense está, já agora, atenta, procurando por todos os meios e modos, manter a superioridade numérica do marcador.

NOVO ATAQUE DOS «LUSOS»

A linha média da Portuguêsa impulsiona seu ataque para frente. Brandãozinho dá largo passe, Pinga corre e apodera-se da bola e envia forte tiro que bate na trave, depois de vencido o goleiro paulista. A pelota volta, assim, é Nena que afasta o perigo, Mandando-a de qualquer maneira para o centro do campo.

OUTRA VEZ A TRAVE

A nova investida dos locais, Renato dá um chute, a pouca distância, do gôl de Jorge, mas, inutilmente, pois, a pelota vai novamente se chocar com as traves do Bangu.

GRANDE REAÇÃO DA PORTUGUÊSA
GÔL DE SANTO CRISTO

Numa carga dos locais, Santo Cristo fintou um contendor e levantou o couro que cobriu o goleiro Jorge, empatando a partida aos 25 minutos. Animam-se os bandeirantes e o jôgo, já nesse momento, torna-se emocionante devido à grande pressão exercida pelos locais que buscam a vitória. Os banguenses que haviam recuado, a fim de se defenderem melhor, vêm-se dominados pela grande vontade dos bandeirantes em se tornarem donos da situação, o que realmente conseguem os «esmeraldinos».

VITORIA DA PORTUGUÊSA

Aos 40 minutos da peleja há violenta carga da Portuguêse. Julinho que se apossa da pelota, entra corajosamente na jogada e faz balançar as redes de Jorge, consignando o terceiro e último gôl dos paulistas, conquistando merecida vitória para as suas côres.

PROCURA O EMPATE O BANGU

Nos últimos instantes da peléja os «alvi-rubros», por três vezes, vão à ofensiva em busca do empate, porém não conseguem arrematar com felicidade, terminando o jôgo com a justa vitória da Portuguêsa.

OS QUADROS

BANGU — Jorge; Zé Carlos e Salvador; Djalma, Lito (Zózimo) e Alaine (Edson); Miguel, Zizinho (Lucas), Meneses, Décio e Nivio.

PORTUGUÊSA — Nuca; Nena e Clóvis; Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci (Carlos); Julinho, Santo Cristo, Atis (Renato), Pinga (Genê) e Simão.

JUIZ E RENDA

A direção do prélio estêve a cargo de Mário Viana que atuou bem. A renda foi de Cr$ ...... 169.815,00.

APROVEITEM
AS SENSACIONAIS
REMARCAÇÕES DE
MAIO
DA
Fábrica de Capas
Dragutin
CAPAS
Homens desde Cr$ 350,00
Senhoras desde Cr$ 290,00
Crianças desde Cr$ 250 00
Capas impermeáveis em tecidos nacionais e estrangeiros.
Artigos de esporte: Camisas, Slaks e Calças.
CAPAS Dragutin

A nova diretoria do Benfica

Foi eleita a nova diretoria do E. C. Benfica, que ficou assim constituida:

Presidente — João Cavalcante de Albuquerque.

Vice-presidente — Rubens Freitas Guimarães.

Primeiro secretário — Oscar Magalhães Moitrel.

Segundo secretário — Luis Moreira.

Primeiro tesoureiro — João Arlindo da Silva Guimarães.

Segundo tesoureiro — Jorge Merlone.

Primeiro diretor de Esporte — capitão Elton Batista de Oliveira.

Segundo diretor de Esporte — José de Oliveira Costa.

Diretor Social — Dona Helena Ferreira.

Departamento Feminino — Dona Iralice Moreira de Jesus.

Diretor de Propaganda — dr. Dermeval Garglalone.

Procurador — Armando Teixeira Guimarães.

Bibliotecário — Rosalvo Régis.

Chegará hoje o secretário da CBD

A chegada do sr. Manuel Furtado de Oliveira, secretário da Confederação Brasileira de Desportos, que regressa de viagem feita a Europa, onde foi ultimar entendimentos com vários clubes que participarão da Taça «Rivadavia Correia Méier», foi adiada para hoje, domingo. Segundo comunicação recebida pela C. B. D., ontem, o sr. Furtado de Oliveira viajou em avião da Aerolineas Argentinas, que deverá pousar no Galeão entre 11h30m e meio dia.

Estados Unidos e Rússia competirão em atletismo

Os torneios serão realizados alternadamente nos dois países e custeados, provàvelmente, pelo — Rotary Club —

NOVA YORK, 2 (A. F. P.) — Realizar-se-á no próximo ano, uma competição de atletismo entre os Estados Unidos e a URSS. Esse projeto poderá tornar-se realidade, afirmou o sr. Dan Ferris, secretário tesoureiro do amador «Athéetic Union».

O sr. Ferris anunciou, ontem, que a idéia de semelhante competição adiantada por um dirigente americano durante os últimos jogos olimpicos e recebida favoràvelmente pelos representantes soviéticos, estava sendo, agora, estudada atentamente pela A. A. U.

O principal obstáculo a semelhante torneio era o financiamento. Ora, o Rotary Club de Nova Jersy, encantado com êsse projeto anunciou sua intenção de pedir à Assembléia Geral dos Rotary Clubs garantir o financiamento desta manifestação atlética.

O projeto da A. A. U. consistirá em um torneio de atletismo masculino que realizar-se-á entre os «anos olimpicos» e será organizado alternativamente por cada um dos dois paises.

Melhorado mais um recorde de natação

Novo recorde foi estabelecido para a prova de 4 x 100, nado livre, de novissimos. Na tentativa levada a efeito sexta-feira última, a equipe do Fluminense, integrada por Vilma Luz, Marcia Borelli, Salvadora Monteiro e Ruth Schmidt, logrou pleno sucesso, baixando o tempo daquela prova para 20 m 15 s 5|10. A prova foi realizada na piscina do Fluminense.

Vencidos os veteranos paulistas na Bahia

SALVADOR, 2 (Asapress) — Conforme noticiamos, os veteranos paulistas foram derrotados, ontem, nesta capital, pelo Vitória, pela contagem de 3-1. Servilio marcou o único ponto dos veteranos, enquanto Ciro, Rui e Vivaldo construiram o "placard" do triunfo do Vitória.

As duas equipes formaram assim:

VITORIA: Periperi — Eduardo e Alirido — Hilton Viana, Ciro e Joel — Vidal (Antônio), Viana, Rui, Elias (Vivaldo) e Ciro.

VETERANOS PAULISTAS: Jurandir (Joãozinho) — Bergamo e Caleira — Procópio, Bolivar e Argemiro — Vicente (Ministrinho), Servilio, Leônidas, Perácio (Charuto) e Paulo.

AMANHA, CONTRA O BAHIA

Na tarde de amanhã, os veteranos paulistas encerrarão sua temporada em gramados baianos, enfrentando no estádio da Fonte Nova, o forte conjunto do E. C. Bahia, super-campeão baiano.

Isolado o Fluminense na liderança

O Fluminense está liderando, agora isolado, o Torneio Rio-São Paulo, de polo aquático. No encontro de sexta-feira última o Vasco surpreendeu o Pinheiros, que se mantinha na liderança juntamente com o tricolor carioca. Após renhido embate, o quadro cruzmaltino saiu vencedor por 8-6.

Na única peleja de ontem, o Botafogo venceu o Floresta, por 11-7, na piscina das Laranjeiras.

Assim, na rodada de hoje, em que preliarão Floresta x Botafogo e Pinheiros x Fluminense, êste será o campeão se vencer; triunfando, porém, o Pinheiros, o certame estará novamente empatado entre o Vasco, Pinheiros e Fluminense e, neste caso, haverá, posteriormente, um torneio para desempate.

RECIBO PERDIDO — Comunico que foi perdido um formulário (recibo) para venda de automóvel firmado sôbre a importância de Cr$ 16.50, por Cléa Freitas de Azambuja. As características do recibo estão em branco. Solicito a quem por ventura tenha encontrado, o obséquio de encaminhar à redação dêste jornal.

PERDEU-SE na Tijuca, rua Desmem do Melo entre Visconde Cabo Frio e Uruguai uma pulseira de criança com uma medalha com o nome Lina, gratifica-se a quem entregar — Telefonar para 28-9420

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Inventários — Despejos — Desquites, largo da Carioca, 5 sala 520, tel.: 52-2281 — 42-7125 e 25-2378

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2.º andar.

NOIVAS!...
ATENÇÃO!...
Grinaldas a começar de Cr$ 50,00; véus de filó de seda a Cr$ 100,00 Bouquets pelos menores preços, PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — T. 52-7177. Em frente ao Mercado de flores.

Homenagem ao deputado Heitor Beltrão

Os amigos e admiradores do Exmo. Sr. Deputado HEITOR BELTRÃO farão celebrar na próxima quinta-feira, dia 7 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa em Ação de Graças pelo pronto restabelecimento da saúde do ilustre congressista, e pela volta às lides políticas; e convidam as demais pessoas que apreciam o procer político na sua atuação como vigilante eterno da dignidade e da moralidade da Democracia no Brasil, para compartilharem dessa justa homenagem.

DIA 10 DE MAIO

Dia das Mães

DIA DA GRATIDÃO DOS FILHOS!

Festeje esta data feliz escolhendo n'A Exposição Carioca o mais lindo presente para a "Rainha do Lar"... *ela merece uma lembrança carinhosa!*



SAPATO LUIZ XV. Em verniz "Carioca". Saltos 4 ½ e 7 ½. Tams. 32 a 38... 250,

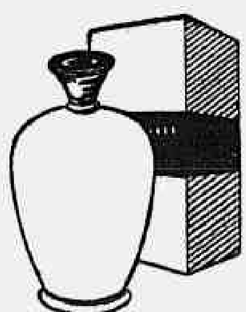
MEIAS 100% Nylon americano em malha rendada, indesmalhavel. Côres modernas 90,

BOLSA em couro cromo. Forrada em moiré de primeira. Todas as côres e verniz. 158,

SWEATER em malha "Tricot-lã". Gola punhos e sanlona com vivos em contraste de côr. Tam. 42 a 48. Tôdas as côres...... 260,

JOGO DE LINGERIE Camisola, combinação, calça e liseuse, em crepe lingerie. Delicados bordados a mão e renda Valenciana. Em branco, rosa ou azul. Jogo completo 990,

CASACO 2/4 em "lã-velour". Bem godet Mangas raglan. Lindo contraste dia' nos punhos e gola. Tam. 42 a 48. Côres modernas.......................... 750,



COLÔNIA "FEMME" legitima, de Marcel Rochas de Paris — Lindo apresentação. 200,

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

CAPA DE CHUVA "ANGEL"
100% impermeável. Double face... liso de um lado e xadrês do outro. Mangas longas e ¾ e elegante capus Côres modernas. 980,

DEPTO. PROPAG. DA EXPOSIÇÃO - C. 0727

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR EM 10 MESES COM UM CARNET CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

Inquérito na DRT do Piauí

O ministro do Trabalho designou os srs. Antônio de Almeida Manhães, Hugo Manoel de Abreu Leão e Waldir Francisco Leite para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apurarem irregularidades na Delegacia Regional do Trabalho no Piauí.

Uma comissão para fiscalizar os cemitérios

Tendo em vista o expediente n. 520-53 do G.P., o prefeito Dulcídio Cardoso nomeou uma comissão composta dos srs. Ari Neves de Souza, diretor do Departamento do Patrimônio, engenheiro Haroldo Bezerra Cavalcanti, assistente da secretaria de Viação e Obras, e o médico José Messias do Carmo, assistente da Secretaria de Saúde e Assistência, para, sob a presidência do primeiro, exercer a fiscalização permanente quanto à administração, guarda e manutenção dos cemitérios municipais.

Acordeon — Paolo Soprani

VENDE-SE em ótimo estado, de 120 baixos, com 4 registros, branco e com estojo. Preço Cr$ ..... 7.500,00 — Tel.: 37-0886.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama «(Aranthe Virilis)» usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia ções. Pílula Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

PAGAMENTO DE CONSIGNAÇÕES DE FAMÍLIA

Terão início na tesouraria do Lóide no próximo dia 5 — No dia 11 serão pagas as pensões de alimento — Boletim do Lóide Brasileiro

A Diretoria do Pessoal do Lóide Brasileiro organizou o pagamento das consignações, deixadas pelos tripulantes dos navios da Emprêsa em benefício de suas famílias, na seguinte ordem:

DIA 5 de maio: — «Alegrete», «Ascânio Coelho», «Ataiaia», «Bandeirante», «Barroso», «Barão do Rio Branco», «Barbacena» e «Bocaina».

DIA 6 de maio: — «Cabedelo», «Campos Sales», «Carioca», «Cantuária», «Cte. Capela», «Cte. Lira», «Cte. Pessoa» e «Cuiabá».

DIA 7 de maio: — «D. Pedro II», «D. Caxias», «Farrapo», «Gotislóide», «Inconfidente», «Jaboatão», «Joazeiro» e Jangadeiro».

DIA 8 de maio: — Lóides: — «América», «Argentina», «Bolívia», «Brasil», «Canadá», «Chile», «Colômbia», «Cuba», «Equador» e «Guatemala».

DIA 11 de maio: — Pensões de Alimento.

DIA 12 de maio: — Lóides: — «Haiti», «Honduras», «México», «Nicarágua», «Panamá», «Paraguai», «Peru», «São Domingos», «Venezuela» e «Uruguai».

DIA 13 de maio: — «Mandu», «Mauá», «Pará», «Pirineus», «Poconé», «Rio Amazonas», «Rio Dôce», «Rio Gurupi», «Rio Ipiranga» e «Rio Oiapoque».

DIA 14 de maio: — «Rio Paraíba», «Rio Solimões», «Rio Tocantins», «Três de Outubro», «Rodrigues Alves», «Santarém», «Santos», «Trovão», «Uçá», «Uru» e «Taubaté».

DIA 27 de maio: — As consignações não procuradas nos dias acima determinados.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Manuel Guedes dos Santos, matrícula 12.086, taifeiro; Vanderlino Garcia Terra, matrícula 9.182; Zalmir Luís Correira, matrícula 21.131; Horácio Correia, matrícula 8.179; Laureano Alves de Matos, matrícula 2.147; Samuel de Oliveira, matrícula 1.736; Jurandir Pereira de Carvalho, matrícula 18.156; Leonel Soares, matrícula 1.704; Abelardo Vieira de Sousa, matrícula 3.146; Válter Autu da Costa, matrícula 2.473; José Rodrigues de Sousa, matrícula 3.969; Pedro Nascimento, matrícula 2.082; Nicomar Iguatagui Eunes Teixeira, matrícula 2.060; Mário da Costa Ribeiro, matrícula 1.643; Antônio da Silva, matrícula 2.648; Lourenço Tôrres, matrícula 3.765; Isaac Barros Oliveira, matrícula 3.191; Osvaldo Ventura, matrícula 7.696; Elpídio Moura, matrícula 8.172; João Martins de Barros Júnior, matrícula 1.571; José Silvério, matrícula 8.083; Bernardino Deodoro da Silva, matrícula 7.382; Lucídio de Castro e Sousa, matrícula 2.619; José Tomás da Silveira, matrícula 3.574; Artur Ferreira dos Santos, matrícula 9.472; Agostinho Sena Gomes, matrícula 1.508; Portulino Alves de Sousa, matrícula 2.247; Avelino Nogueira Mendes, matrícula 1.545; Alcides Harduin, matrícula 1.551; Wilson de Vasconcelos, matrícula 1.32; Milton Félix dos Santos, matrícula 1.715; Válter Inácio da Silva, matrícula 1.702; Rubem Rodrigues, matrícula 18.227; Agedino Alberto de Morais, matrícula 1.603; Francisco Marques dos Santos, matrícula 3.491; Feliciano de Abreu, matrícula 2.410; Irineu Rodrigues da Costa, matrícula 2.569; Luís Vieira de Sousa, matrícula 2.149; João da Silva, matrícula 2.427; Jorge de Aguiar, matrícula 13.388; Enrico Inácio da Silva, matrícula 2.117; José Soares dos Santos, matrícula ... 1.683; Melquíades Luís Ribeiro, matrícula 9.336; José Squetino, matrícula 3.851; João José Leite, matrícula 4.176; Avelino Ferreira, matrícula 1.858; Severino Barbosa da Silva, matrícula 1.708; Antônio Pereira da Silva, matrícula 1.680; Plácido Magalhães Sales, matrícula 3.065; Arlindo Maia Resende, matrícula 3.091; Lucindo Vicente Ferreira do Nascimento, matrícula ... 3.011; Ivo Pereira de Matos, matrícula 3.051; Oraldo Muniz, matrícula 1.622; Antônio Lopes dos Santos, matrícula 2.177; Franklin Tiago de Oliveira, matrícula 4.321; Galdino Moreira, matrícula 927; Evaristo Avelino Rocha, matrícula 3.661; Djalma Fraga de Mendonça, matrícula 17.825; Avelino Rocha Sobreiro, matrícula 7.132; Manuel José Rodrigues, matrícula 3.844; Tomás Coelho Abraçado, matrícula 4.011; João Batista Sobrinho, matrícula 3.972; José Francisco do Carmo, matrícula 3.200; José Carlos Mota, matrícula 19.846; Antônio Augusto dos Santos, matrícula 4.773; Pedro de Lourdes Viana, matrícula 2.735; Júlio Batista Teixeira, matrícula 17.407; Paulino Mendes do Nascimento, matrícula 1.989; Fernando Martins Filho, matrícula 7.254; Paulo de Gregório, matrícula 2.739; Antônio Félix da Costa, matrícula 8.127; José Francisco da Silva, matrícula 4.323; Antônio Francisco da Silva, matrícula 1.918; Floriano Francisco de Sousa, matrícula 2.589; Manuel Figueiredo da Silva, matrícula 2.858; Daniel da Silva Luís, matrícula 3.351; Antônio Marins, matrícula 1.984; Valdemar Rodrigues, matrícula 9.277; Valtal Ataídes, matrícula 19.004; Francisco Manuel dos Santos, matrícula 4.556; Vicente Vidal dos Santos, matrícula 5.252; Herculio Júlio da Silva, matrícula 3.225; Brandino de Sousa Nunes, matrícula 1.636; Florentino Matos, matrícula 1.655; Luís Pedro Dias, matrícula 1.872; João Fonseca, matrícula 2.041; Guálter Gonçalves, matrícula 2.046; Davi da Costa Lira, matrícula 19.580; João Silva Pinto Filho, matrícula 4.056; Lourival Bonfim da Conceição, matrícula 18.661; Eurico Faustino da Costa, matrícula 1.408; Egídio Rodrigues da Costa, matrícula 11.769; José Rimoli, matrícula 1.608; Valdemar Alves dos Santos, matrícula 2.314; Flávio Cabral, matrícula 2.354; Frederico de Barros Filho, matrícula 13.416; Elias Dias da Costa, matrícula 3.184; Armindo Galvão, matrícula 9.663; Alfredo Lourenço Pereira, matrícula 9.609; Joaquim Lopes Miranda, matrícula 1.932; Edmundo Alves de Oliveira, matrícula 15.861; Antônio Martins Ruiz, matrícula 1.926; Armando Gomes Coelho, matrícula 1.947; José Pestana Filho, matrícula 18.843; Modesto de Sousa Pinto, matrícula ... 515; Mário Pereira Marques, matrícula 3.124; Vitor Gomes, matrícula 3.183; Paulino Martins Barcelos, matrícula 2.288; José Nunes Vieira, matrícula 7.956; Clarindo Egídio Pirassol, matrícula 8.799; José de Sousa Brito, matrícula 3.523; Adão Alves, matrícula 18.120, Aldarico Veríssimo dos Azevedo, matrícula 18.810; Samuel dos Santos Ferreira, matrícula 3.350; José Antônio Castilo Padial, matrícula 4.266; Afonso Alonso Campos, matrícula ... 3.544; Gastão Felipe de Azevedo, matrícula 8.676; Cassiano José dos Santos, matrícula 2.170; Célio da Silva Pereira, matrícula 2.302; Eurípedes da Silveira Duarte, matrícula 3.854; Durval Pierassol, matrícula 7.544; Natalino Pereira Sodré, matrícula 9.484; Lauro Molina Cabecas, matrícula 3.454; Adail Fortunato da Silva, matrícula 18.557; Luís Nunes Soares, matrícula 20.159; Gontran de Lima Viana, matrícula ... 1.625; Durval Gonçalves de Almeida Peres, matrícula 3.679; Francelino Alexandre Rosa, matrícula 8.997; Lauro Batista de Matos, matrícula 12.663; Mucio de Sá Malheiros, matrícula ... 18.097; Joaquim Bernardino Antunes Júnior, matrícula 3.187; Djalma Silva, matrícula 3.181; João Antônio da Costa, matrícula 19.495; José Pinto Pereira, matrícula 18.528; João Mariano dos Santos, matrícula 2.285; José Correia de Lima Filho, matrícula 2.609; Silvino Hermes Batista, matrícula 3.217; José Maria Gil, matrícula 9.926 Manuel Maximiano de Sá, matrícula 3.185; e Baltazar da Silveira Campos, matrícula 3.512, operário dos Estaleiros, pedem pagamento de salário-família correspondente às suas espôsas, de acôrdo com a lei 1.765, de 28/12/52: «Aguardem, querendo, a solução governamental já solicitada».

Importação do papel de imprensa pelo câmbio oficial

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, resolveu incluir na relação de importações licenciáveis à taxa oficial de câmbio os seguintes produtos: fumo em fôlha, para capas de charutos; papel e outros materiais de imprensa (com exceção de máquinas).

Resolveu, ainda, autorizar a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para exportações beneficiadas com a venda de parte do valor das cambiais em moeda estrangeira no mercado da taxa livre, os seguintes produtos: 1) — Fios de algodão, castanha do Pará (com casca), madeiras da Amazônia, peles e couros crús (com a venda no mercado de taxa livre, de 30% das cambiais obtidas na exportação); 2) Bananas e clorato de cério (com a venda no mercado de taxa livre de 50% das cambiais obtidas na exportação).

Autorização para construções de fontes

O titular da pasta da Viação autorizou as construções das pontes de concreto armado sôbre o Rio Paraíba, na ligação ferroviária Cattara-Patos, em nas Gerais e sôbre o Riacho «Castor», na ligação Patos-Campina Grande, da Rêde Ferroviária do Nordeste, aprovando os respectivos orçamentos, nas importâncias de Cr$ 1.623.271,80 e Cr$ 426.952,50, respectivamente.

Construção de «pier» no pôrto do Rio Grande

Foram aprovados pelo ministro da Viação os planos para a construção de um "pier" no pôrto do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, para operar com combustível líquido.

IV Centenário de São Paulo

Comemorações religiosas

Sendo São Paulo um produto legítimo de gênio civilizador do cristianismo, a data do seu IV Centenário não poderia deixar de ser assinalada com um condigno programa de comemorações religiosas, para o êxito do qual trabalham ativimente as autoridades eclesiásticas, com a cooperação da Comissão encarregada dos festejos.

Em primeiro lugar, e no próprio dia 25 de janeiro de 1954, figura no programa das comemorações religiosas, a solene entrega da nova Sé Catedral de São Paulo ao culto público. Trata-se de um dos maiores templos góticos da América Latina, em cuja conclusão se empenha valiosamente, com o concurso do povo paulista, a Legião de São Paulo Pró-Catedral.

Em setembro, como parte das comemorações do 400º aniversário de São Paulo e em comemoração ao I Centenário do Dogma da Imaculada Conceição, será celebrado, de 4 e 8 do referido mês, o I Congresso Mariano Provincial, que se desenvolverá em São Paulo e Aparecida, séde do principal santuário mariano nacional. Êsse certame se destina a reeditar as grandes manifestações de fé que caracterizaram, em 1942, na Capital Paulista, o IV Congresso eucarístico Nacional.

Várias outras solenidades de caráter religioso se assinalarão em 1954, paralelamente às festividades do IV Centenário, sendo de notar a celebração de congressos e concentrações de associações religiosas, para debate de problemas atuais e evocação dos grandes eventos da história de São Paulo a que está ligada a Igreja.

Para coordenar a realização dessas várias manifestações, já se constituiu, junto à Comissão Religiosa do IV Centenário, a Consultoria Técnica do Serviço de Comemorações religiosas, da qual fazem parte: D. Paulo Rolim Leiteiro, bispo auxiliar de São Paulo; mons. Dr. João Batista Martins Ladeira, mons. Aguinaldo José Gonçalves, mons. dr. José Higino de Campos, mons. Vicente Marchetti Zioni, mons. Paulo Florencio da S. Camargo, mons. João Pavesio, cônego José Lafayette Ferreira Alves, chanceler do Arcebispo, mons. João Deusdedit de Araújo e padre Joaquim Horta.

O Instituto Paulista de História e Arte Religiosa, entidade recém-fundada nesta capital e que tem por objetivo a publicação da História da Igreja em São Paulo e depois planejar a do Brasil e publicar os trabalhos relativos à sua História e Arte Religiosa, está, por sua vez, trazendo valiosa contribuição ao IV Centenário, tendo já editado o I Volume do ensaio «A Igreja na História de São Paulo», de autoria de seu presidente e conhecido historiador monsenhor Paulo Florêncio da Silveira Camargo.

OS APUROS DE OSVALDO ★ Por Pete Hansen

?
Como vai, mamãe?
Que aconteceu contigo, Rosinha?
Tenho dor no pescoço
E como aconteceu
Andando com meu novo namorado
É jogador de futebol...

AVENTURAS DE ANINHA ★ Por Brandon Walsh

Dolly: O pássaro parece estar doente...
Será da alimentação?
E olhe como êste canário canta bem.
O que ele tem é vontade de voar.

O MARINHEIRO POPEYE ★ Por Tom Sims e B. Zaboly

experiência!
Popeye mandará chuva a quem pedi
!
TOM SIMS

TURISMO

Excursões organizadas e realizadas no Brasil, pelo dr. Motta Paes, sócio-gerente da CREDITUR LTDA., do Rio de Janeiro, à rua México, 74 — Sala 510 e da CREDITUR DE SÃO PAULO, à rua Antônio de Godói, 20 — 9º andar.

EXCURSÃO A EUROPA pelo vapor CORRIENTE, volta no SALTA, 36 pessoas em maio de 1950.

EXCURSÃO A EUROPA dos reverendo Salvini e Leitão, composta de 109, das quais, 80 professôras do Distrito Federal, ida pelo vapor AURIGA e volta pelo ANA «C», em julho de 1950.

EXCURSÃO A EUROPA do reverendo Magaldi, 36 pessoas, ida e volta pelo vapor S. CRUZ.

EXCURSÃO A EUROPA, ida e volta pelo C. GRANDE, com 34 pessoas, em dezembro de 1950.

EXCURSÕES A EUROPA nos vapores MARCO POLO, PROVANCE, CONTE GRANDE, quando «manager» do Departamento de Turismo do Automóvel Clube do Brasil, em 1951.

1ª GRANDE EXCURSÃO DE PROFESSÔRES A EUROPA, com o patrocínio do Ministério da Educação e Saúde, e Diretoria do Ensino Secundário, 64 participantes, sôbre a orientação cultural da Ilma. sra. Inspetora Dinorah Vital Brasil (ida pelo vapor CAMPANA e volta pelo PROVANCE.

2ª GRANDE EXCURSÃO DE PROFESSÔRES A EUROPA, ainda com o patrocínio do Ministério da Educação e Saúde e Diretoria do Ensino Secundário, com 152 participantes, sob a orientação cultural do exmº sr. professor dr. Oscar Prezevodowski, ida e volta pelo ANA «C».

Além das excursões em grupo, o dr. Motta Paes tem organizado e fornecido excursões a casais e pequenos grupos familiares, «tournées» para artistas, com o mais absoluto contentamento por parte dos seus clientes.

EM 1953, A CREDITUR LTDA. está organizando as seguintes excursões:

EXCURSÃO DE OUTONO a 7 países da Europa, ida a 26 de julho e volta a 14 de outubro, pelo transatlântico ANA «C».

3ª GRANDE EXCURSÃO DE PROFESSÔRES A EUROPA, cuja saída se verificará em 20 de dezembro de 1953, voltando em fins de fevereiro de 1954, com pagamento em 20 prestações de Cr$ 1.550,00 e mais a quota de embarque.

Esta publicação é feita para que o público não confunda o nome de CREDITUR com nomes similares de organizações congêneres, que copiando os planos, sistemas, e programas, criam confusões e induzem a erros.

A CREDITUR é criadora e pioneira do Turismo a Crédito e tem todo um passado de honestidade e bons serviços prestados aos seus clientes. Digam as dezenas de turistas que longe da pátria sempre encontraram no pesoal da Creditur a melhor assistência e a solução a qualquer problema pessoal ou financeiro.

A CREDITUR não entrega as suas excursões a outras agências de turismo. Executando diretamente as suas excursões, a Creditur Ltda., pelo seu pessoal ou por seu sócio-gerente, tem atendido a qualquer hora do dia ou da noite, nas grandes e nas pequenas cidades da Europa, tôdas as necessidades dos seus clientes, inclusive as de ordem financeira em qualquer moeda da Europa Central.

O critério, o zêlo e o cuidado que a Creditur dispensa a organização e execução de suas excursões, é a maior garantia que o excursionista pode exigir ao inscrever-se para uma excursão de turismo.

CREDITUR

A PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO

Rio — Rua México, 74 — Sala 510 — Tel.: 42-8047
S. Paulo — Rua Antônio de Godói, 20 — 9º andar — Tel.: 36-8419.
Curitiba - Aeromar Turismo - Rua 15 de Novembro, 520 - Tel.: 95.
Ribeirão Prêto — Filial em organização.
Em Pôrto Alégre — Turismo Teuto-Brasileiro — Avenida Farrapos, 45 — Tel.: 5497.

Instituto dos Industriários

Concurso para Escriturário — RS-753/52

EDITAL

Estão convidados a comparecer à Seção de Expediente, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78 — 3º andar — Sala 303 — até seis (6) do corrente, sob pena de perderem os direitos de classificação, os seguintes candidatos aprovados no concurso em epígrafe: VALENTIM JOSE' DA ROSA SILVEIRA — GUIOMAR GOMES LOPES — MARIA LETÍCIA MARQUES DE VASCONCELOS — OLEGARIO AUGUSTO PINTO — MARLENE PINTO MONTEIRO — HERBERT LEOPOLDO PEREIRA — MARIA DE LOURDES PAIVA CORRÊA — ARLETTE CARVALHAES PINTO e MARCELLO MARCIO DE MEDEIROS ARCOVERDE.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1953.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

só 23 dias

para acabar com a loja!

Os móveis de qualidade do estoque completo de "Ao Bem-Estar" estão sendo vendidos em sensacional liquidação que vai durar sòmente 30 dias. Mobílias de quarto e sala, móveis avulsos, nos mais variados estilos: "Luis XV", "Chipendalle" e "Moderno", em imbuia compensado ou maciça, pau-marfim compensado ou maciço e jacarandá maciço, por preços excepcionais.

- GRANDE VARIEDADE DE MODELOS !
- Perfeito acabamento !
- 1.ª qualidade !

Dormitório "Chipendalle" Completo — Com 11 peças — A PARTIR DE CR$ 11.850,00

Sala de Jantar "Chipendalle" Completa — Com 12 peças — Cadeiras forradas de couro — A PARTIR DE CR$ 11.450,00

tudo barato, mas à Vista!

Ao BEM ESTAR

Catete, 77-79 — Tel. 25-6923

ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS A LOJA FICARÁ ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS.